

ESTADO DO PARANÁ



**A CONCRETIZAÇÃO DO
PLANO DE OBRAS DO
GOVERNADOR MOYSES LUPION**
1947 – 1950

JUDO POR UM PARANA' MAIOR
foi a divisa inscrita nas bandeiras de trabalho, que tremularam aos quatro ventos do Estado, na gestão administrativa do Governador Moyses Lupion

JUDO POR UM PARANA' MAIOR
foi a legenda que conduziu o governo, com vigor, com devotamento e com inteligência, à execução das grandes realizações públicas que se discriminam neste relato.

JUDO POR UM PARANA' MAIOR
que significa amor acendrado à terra natal, foi o espírito animador de todos os monumentos ao trabalho que se erigiram, em território paranaense, na fecunda gestão do governador paranista.

JUDO POR UM PARANA' MAIOR
como lema de Fé, de esforço, de trabalho bem orientado e de elevado civismo, ficará indelévelmente gravado nos fastos da história política paranaense, assinalando aos pósteros uma época profícua da administração pública do Estado.

Epítome

DE EMPREENDIMENTOS
CONCRETIZADOS, EM
CONCRETIZAÇÃO E
PLANEJADOS
DURANTE A GESTÃO
ADMINISTRATIVA DO
GOVERNADOR DO
ESTADO DO PARANÁ
EXMO. SENHOR
MOYSES LUPION

1947 - 1950

353.0313
P223
1947-1950
MFN 1146.



BIBLIOTECA	
- DA -	
CÂMARA MUNICIPAL	
DE CURITIBA	
N.º	Data
182	1-2-55



S. EXCIA. O GOVERNADOR
MOYSES LUPION

CUJA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, NO
GOVÊRNO DO ESTADO DO PARANÁ,
FICOU ASSINALADA POR GRANDES
E IMPERECÍVEIS REALIZAÇÕES

Introdução

“Estamos certos de que precisamos planificar o trabalho, partindo de dados rigorosamente objetivos, se desejamos melhorar a vida e construir um **PARANÁ MAIOR.**”

Moyses Lupion — Plataforma de Governo.

Sob os melhores auspícios, ainda nos primórdios de seu fecundo governo, o eminente Governador Moyses Lupion concebeu e condensou em volume impresso, amplamente divulgado, a planificação das obras que seriam executadas em sua gestão administrativa.

Esse trabalho, de inestimável alcance para a objetivação colimada, teve o mérito de delinear um programa de obras que atingiu todos os setores econômicos e sociais do Estado, atendendo proficientemente assuntos de inestimável relevância para uma administração pública, como aqueles inerentes à viagem e transporte, energia elétrica, produção agro-pecuária, educação e saúde.

A concretização de tão vasto plano de obras tornou imperativo, não somente a obtenção de possibilidades orçamentárias, mas também, a distribuição do trabalho pelos órgãos técnicos da administração, que envidaram esforços máximos, no sentido de se desincumbirem de missões trabalhosas e complexas.

Como resultante mirífica do zelo e da eficiência dessas organizações públicas especializadas, pôde o Estado do Paraná ver dilatado, extraordinariamente, o seu vasto acervo de realizações de interesse coletivo, e beneficiados, por forma jamais superada, todas as suas regiões agro-pecuárias, todos os seus setores econômico-sociais, alcançando posição impar de relêvo no cenário das unidades estaduais da federação brasileira.

São esses empreendimentos que vamos divulgar, à luz de elementos positivos, reais, que comprovam a natureza e a extensão das obras executadas, num testemunho indiscutível de que o planejamento traçado se transmudou em realizações promissoras para o progresso e para a economia deste Estado, para a educação, saúde e bem-estar de seu povo, concorrendo assim, alviqueiramente, para a anelada construção de um **PARANÁ MAIOR.**

EDIFICAÇÕES
Públicas

A administração do Governador Moyses Lupion, no setor correspondente às edificações públicas, erigiu-se em verdadeiro monumento ao trabalho bem dirigido e útil, beneficiando vultosíssimo número de núcleos econômico-sociais do Estado.

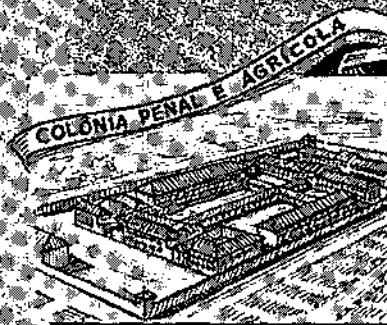
Pode-se afirmar, sem receio de contestação, que jamais se executaram tantas obras no interregno exíguo de um quadriênio governamental, bastando para tanto aquilatar-se que atingiu a 102.014,23 metros quadrados a área total integralmente construída e que montou em Cr\$ 131.762.154,80 o "quantum" despendido com essas realizações e que, se a esses totais acrescentarmos a área em construção e o seu custo, teremos uma superfície total beneficiada de 310.031,49 metros quadrados, ou sejam 31 hectares, e um dispêndio também total de Cr\$ 357.431.287,80.

Tais obras, que constaram de prévio planejamento governamental e se estenderam por todas as regiões estaduais beneficiadas pelas atividades especializadas das Secretarias de Educação e Cultura, Saúde e Assistência Social, Interior e Justiça, Fazenda, Agricultura, Viação e Obras Públicas e Chefatura de Polícia, foram confiadas à execução do Departamento de Edificações da Secretaria de Viação e Obras Públicas.

As demonstrações e ilustrações seguintes dirão com mais eloquência da natureza, da extensão e do valor dos trabalhos realizados :

• ESTADO DO PARANÁ •
EDIFÍCIOS PÚBLICOS

**GRÁFICO COMPARATIVO DAS ÁREAS CONSTRUIDAS
NOS PERÍODOS 1853-1946 E 1947-1950**



184.860,00 M² 310.031,49 M²

1853-1946

**EDIFÍCIOS
PÚBLICOS
ERIGIDOS EM
93 ANOS DE
GOVERNO**



1947-1950

**EDIFÍCIOS PÚBLI-
COS CONSTRUIDOS
E EM FASE FINAL
DE CONSTRUÇÃO
EM 3 ANOS DA
ADMINISTRAÇÃO**

MOYSES LUPION

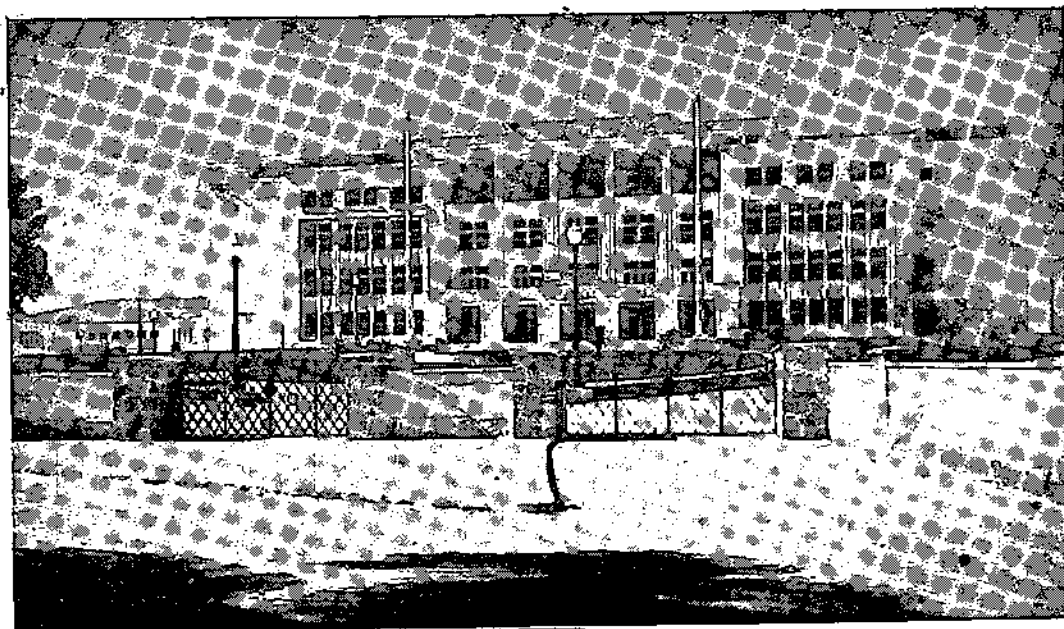
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES

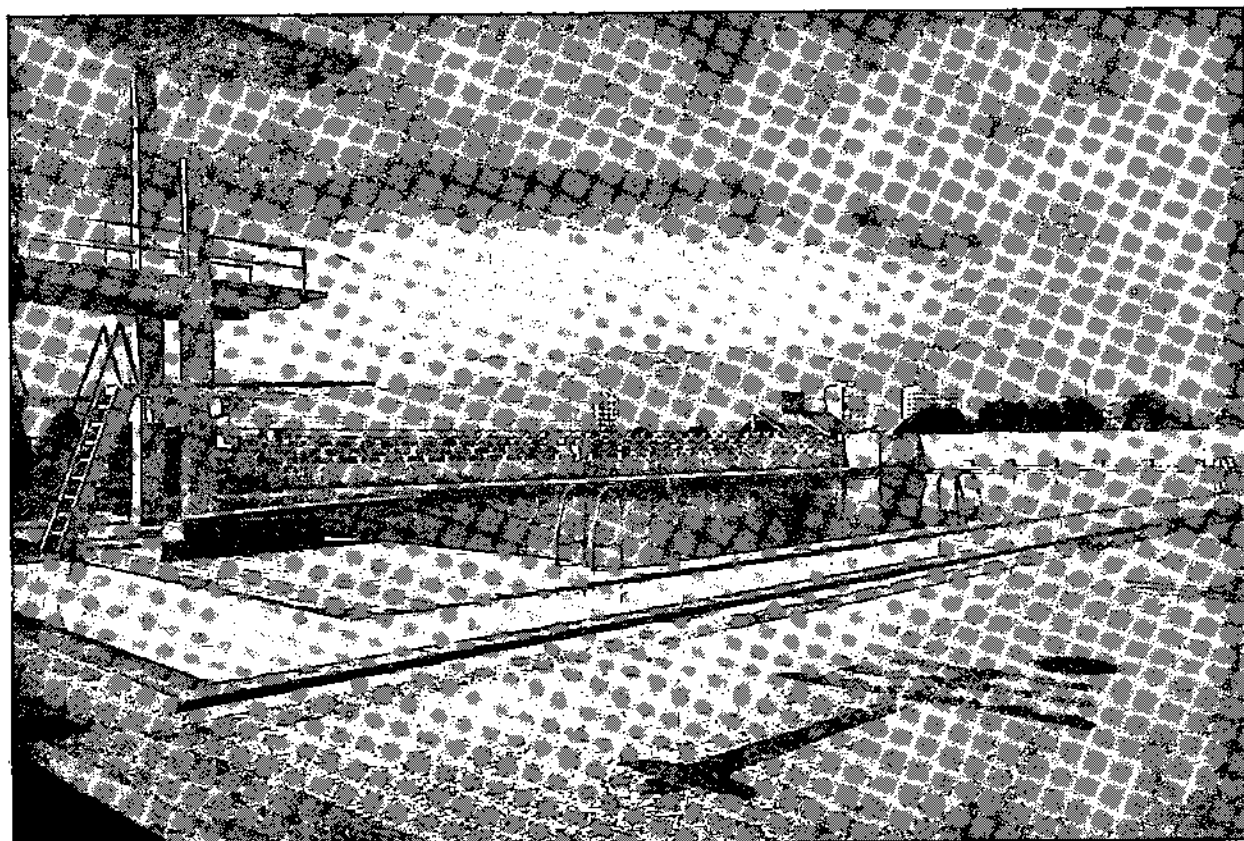
EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS, EM CONSTRUÇÃO E PLANEJADOS

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
ABATIÁ				
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Escolar c/ 4 salas	alv. de tijolos	410,00 m².	760.216,30	C/ fundações p/ 8 salas
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	687.816,00	
Casa Esc. Rural em Água das Pedras				
OBRAS PLANEJADAS				
Delegacia e Cadeia				
ANDIRÁ				
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Escolar c/4 salas em Itambaracá	alv. de tijolos	410,00 m².	515.777,00	
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	585.302,00	
Ampliação do Grupo Escolar e pavilhão para recreio	alv. de tijolos	370,00	292.796,80	
OBRAS PLANEJADAS				
Ginásio Estadual				
Forum				
Casa Escolar Rural em Moacir Correia				
Posto de Higiene em Itambaracá ...				
Ampliação de mais 4 celas na Cadeia e Alojamento para praças				

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
ANTONINA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Delegacia de Polícia e Cadeia c/ 4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	278.373,00	Serv. de acabamento
Posto de Puericultura (2) Sede e Bairro Alto.....				
Pavilhão Anti-Tuberculoso				
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Ginásio Estadual e Auditório	alv. de tijolos	2.141,30 m².	1.998.663,80	
Grupo Escolar do Batel c/ 4 salas ..	alv. de tijolos	410,00 m².	517.150,80	
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	445.713,40	
OBRAS PLANEJADAS				
Maternidade.....				
Escola de Trabalhadores Rurais				
Forum				
Escola Profissional Feminina				
Casa Escolar em Cacatú.....				
APUCARANA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/14 salas e auditório	alv. de tijolos	2.280,00 m².	2.290.404,20	Adquirido
Delegacia de Polícia e Detenção c/ 12 celas	alv. de tijolos	647,00 m².	927.038,00	
Grupo Escolar c/ 6 salas em Jandáia do Sul	madeira	570,00 m².	270.000,00	
Grupo Escolar c/ 6 salas em Araruva	alv. de tijolos	560,00 m².	873.549,60	
Hospital Regional (inicial)			865.000,00	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Escolar c/ 4 salas em Califórnia	alv. de tijolos	410,00 m².	780.170,60	
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	340,00 m².	597.348,00	
Casa Escolar c/ 1 sala e residência em Marumbí	madeira	113,00 m².	58.400,00	
Casa Escolar c/ 1 sala e residência em Bonsucesso	madeira	113,00 m².	58.400,00	
Escola de Trabalhadores Rurais p/ 100 alunos	alv. de tijolos	1.650,00 m².	2.139.914,70	
Forum	alv. de tijolos	525,80 m².	697.188,00	

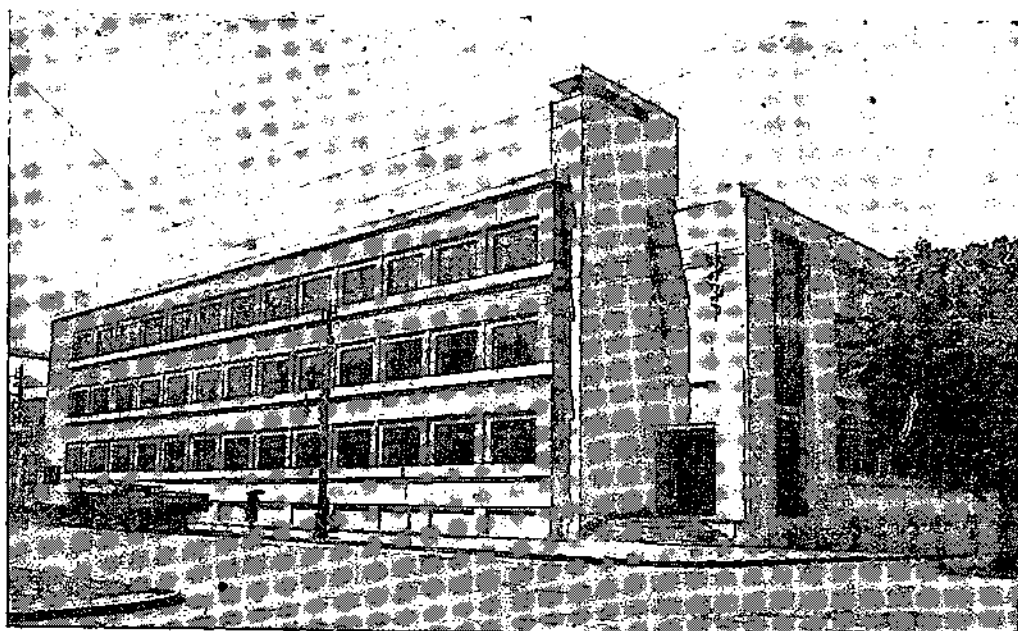


COLÉGIO ESTADUAL DO
PARANÁ, EM CURITIBA
FACHADA PRINCIPAL



UM ASPECTO DA
PISCINA DO
COLÉGIO ESTADUAL

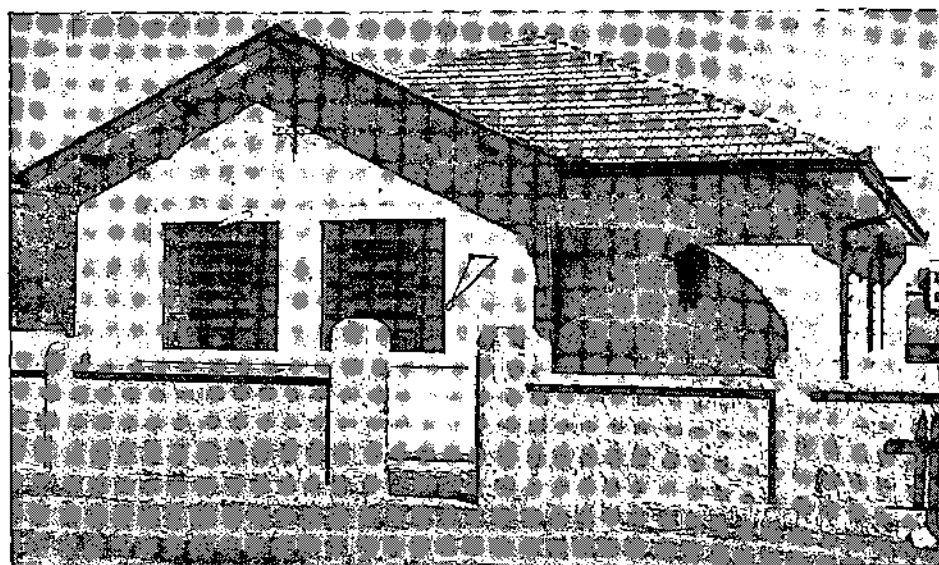
ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS PLANEJADAS				
Ginásio Estadual e Escola Normal .				
Grupo Escolar c/4 salas em Faxinal				
Grupo Escolar c/4 salas em Patrimônio				
Corrêia de Freitas				
Grupo Escolar c/4 salas em Rio Bom				
Grupo Escolar c/4 salas em Pirapó				
Hospital Regional				
Maternidade.....				
Grupo Escolar em Cambira				
ARAIPORANGA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Delegacia de Polícia e Cadeia	alv. de tijolos	170,00 m².	363.147,40	
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	660.838,20	
Grupo Escolar c/6 salas	alv. de tijolos	560,00	964.577,80	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Sta. Cecília	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Sta. Cecília — distrito.....	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
OBRAS PLANEJADAS				
Forum				
ARAUCÁRIA				
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	500.705,50	
Casa Escolar em Lagoa Grande	madeira	166,95 m².	84.200,00	
Casa Escolar em Guajuvira				
OBRAS PLANEJADAS				
Ampliação do Grupo Escolar				
Casa Escolar na Estação				
Casa Escolar em Mato de Dentro ..				
Casa Escolar em Tietê				
Reforma do Forum				



SECRETARIA
DE SAÚDE E
ASSISTÊNCIA
SOCIAL
E CENTRO DE
SAÚDE MODELO
DE CURITIBA

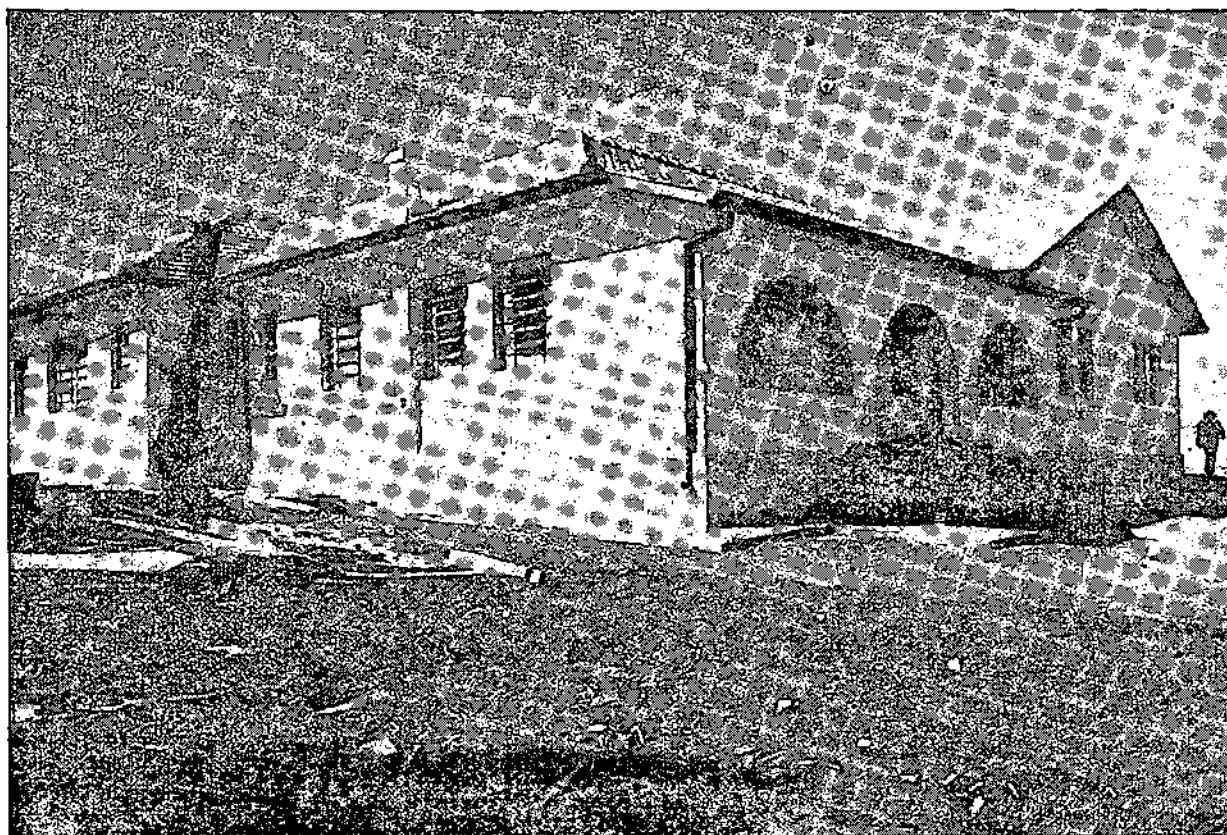


UM ASPECTO
DA FACHADA
DO
LAR-ESCOLA
PARA
MENINOS
CURITIBA



TIPO DE
POSTO
FISCAL
PALMAS

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
ASSAÍ				
OBRAS CONCLUÍDAS				
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	314.925,20	Do acôrdo M.E.S.
Grupo Escolar c/10 salas.....	alv. de tijolos	1.187,00 m².	2.439.208,40	
Casa Escolar em Saltinho	madeira	144,00	60.000,00	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Auditório do Grupo Escolar	alv. de tijolos	380,00 m².	651.748,70	Permuta
Casa de Residência.....	alv. de tijolos	142,00 m².	254.434,50	
OBRAS PLANEJADAS				
Posto Misto de 2a. classe				
Forum				
Coletoria				
Grupo Escolar c/8 salas em S. Sebastião da Amoreira				
Delegacia e Cadeia em S. Sebastião da Amoreira				
Casa Escolar Rural em Saltinho.....				
Ginásio Estadual				
ARAPONGAS				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/12 salas e Auditório	alv. de tijolos	2.100,00 m².	2.095.727,30	
Delegacia e Cadeia	alv. de tijolos	380,00 m².	393.800,00	
Grupo Escolar c/8 salas em Sabaudia	alv. de tijolos	685,00 m².	1.063.340,70	
OBRAS PLANEJADAS				
Grupo Escolar c/8 salas em Astorga.				Autorizado
Posto Misto de Higiene de 2a. classe				
Ginásio Estadual e Escola Normal				
Coletoria				
Escola de Trabalhadores Rurais.....				
2 Casas Escolares em local a ser determinado				Do acôrdo M.E.S.
BELA VISTA DO PARAISO				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/4 salas	alv. de tijolos	800,00 m².	1.333.218,10	Ampliação autorizada

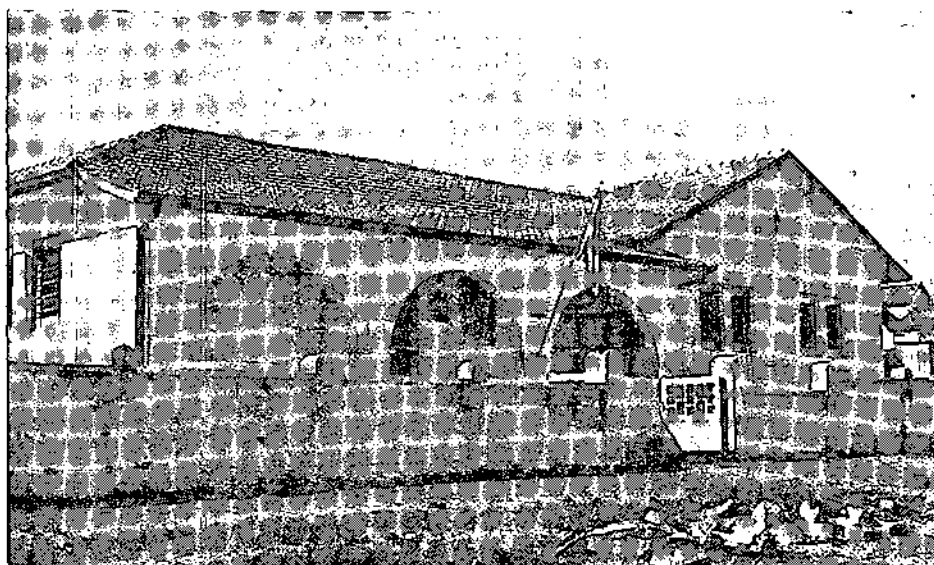


TIPO DE
POSTO MIXTO
DE HIGIENE



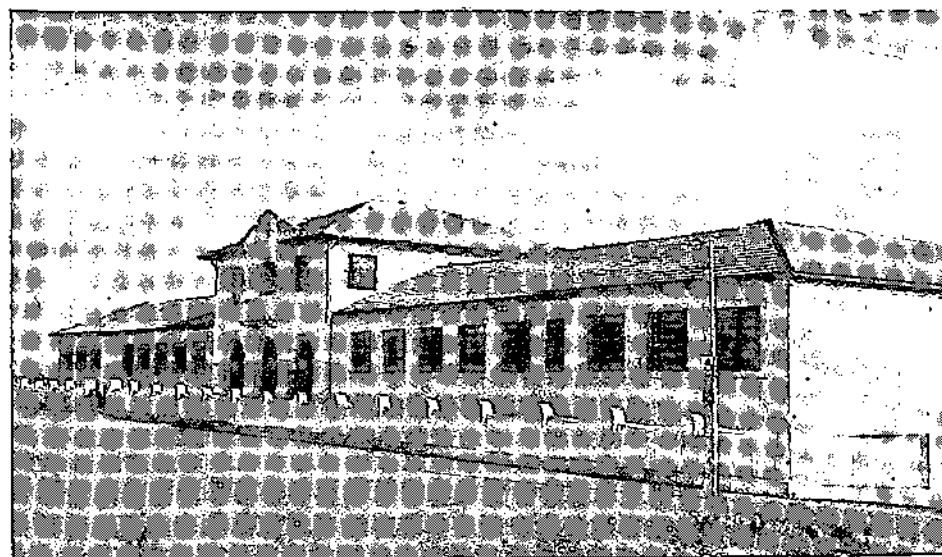
DELEGACIA
DE POLÍCIA
E CADEIA
PALMAS

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO					
Grupo Escolar em Sta. Margarida c/ 4 salas	alv. de tijolos	410,00 m².	738.104,20	Ampliação — 4 salas e Auditório	
Delegacia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	372.302,90		
Grupo Escolar					
Casa Escolar na Prata, com residência Casa de Saúde (adquirida)			430.000,00		
OBRAS PLANEJADAS					
Posto Misto de 2a. classe					
Casa Escolar Rural					
Ginásio Estadual					
BANDEIRANTES					
OBRAS CONSTRUIDAS					
Grupo Escolar c/6 salas em Santa Amélia	alv. de tijolos	560,00 m².	892.700,00	Final de construção	
Delegacia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	101,00	70.000,00		
Posto de Higiene					
4 Casas Escolares para Cabiuna, Invernada, Paraguai e Fazenda S. Egídio					
OBRAS EM CONSTRUÇÃO					
Grupo Escolar c/12 salas e Auditório	alv. de tijolos	2.100,00 m².	2.158.671,60	Do acôrdo M.E.S.	
OBRAS PLANEJADAS					
Ginásio Estadual e Escola Normal .					
Escola de Trabalhadores Rurais em Santa Amélia					
Delegacia e Cadeia em Santa Amélia					
Ampliação do Posto de Higiene para Posto Mixto de 2.ª Classe					
Casa Escolar em Agua da Onça					
BOCAIUVA DO SUL					
OBRAS CONSTRUIDAS					
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	518.640,00		
Delegacia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	232.879,90		



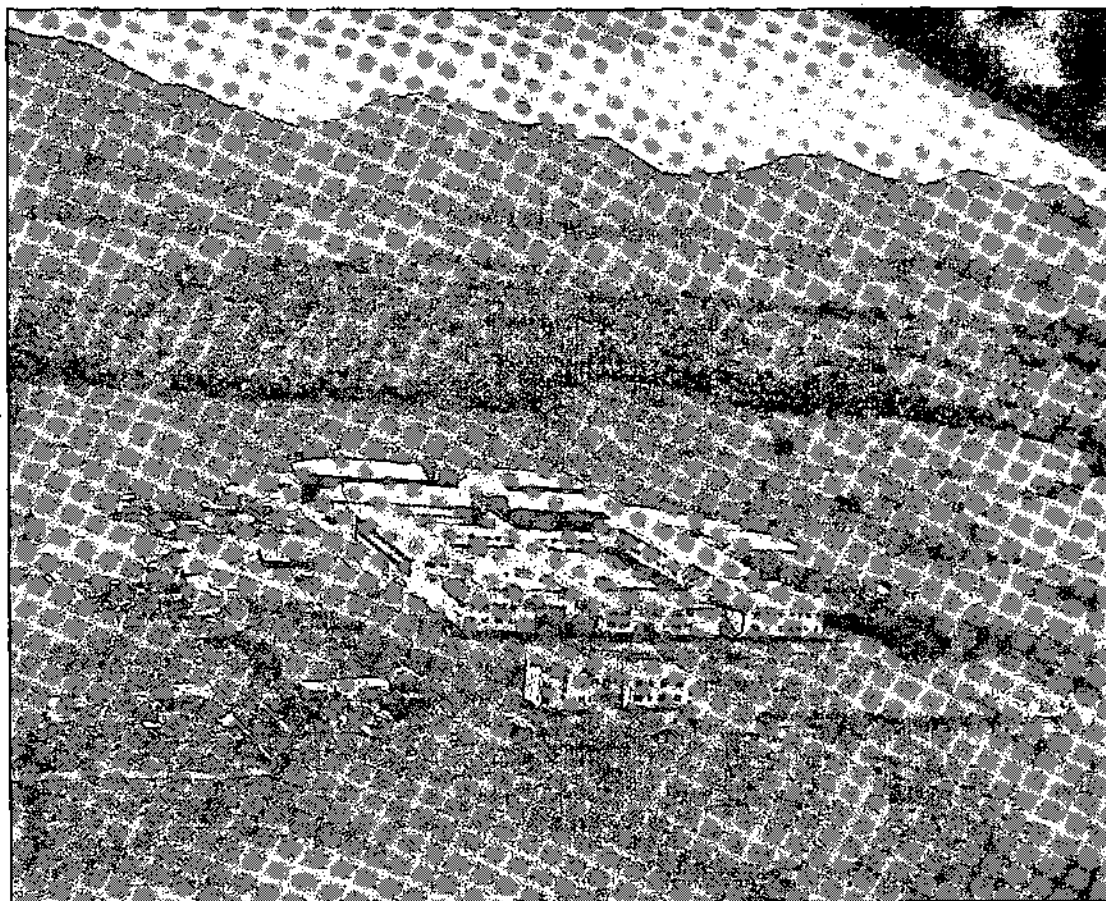
CONSTRUÇÃO
PARA O
POSTO MISTO
DE HIGIENE
PALMAS

GRUPO
ESCOLAR DE
16 SALAS
CONSTRUÍDO
EM
APUCARANA

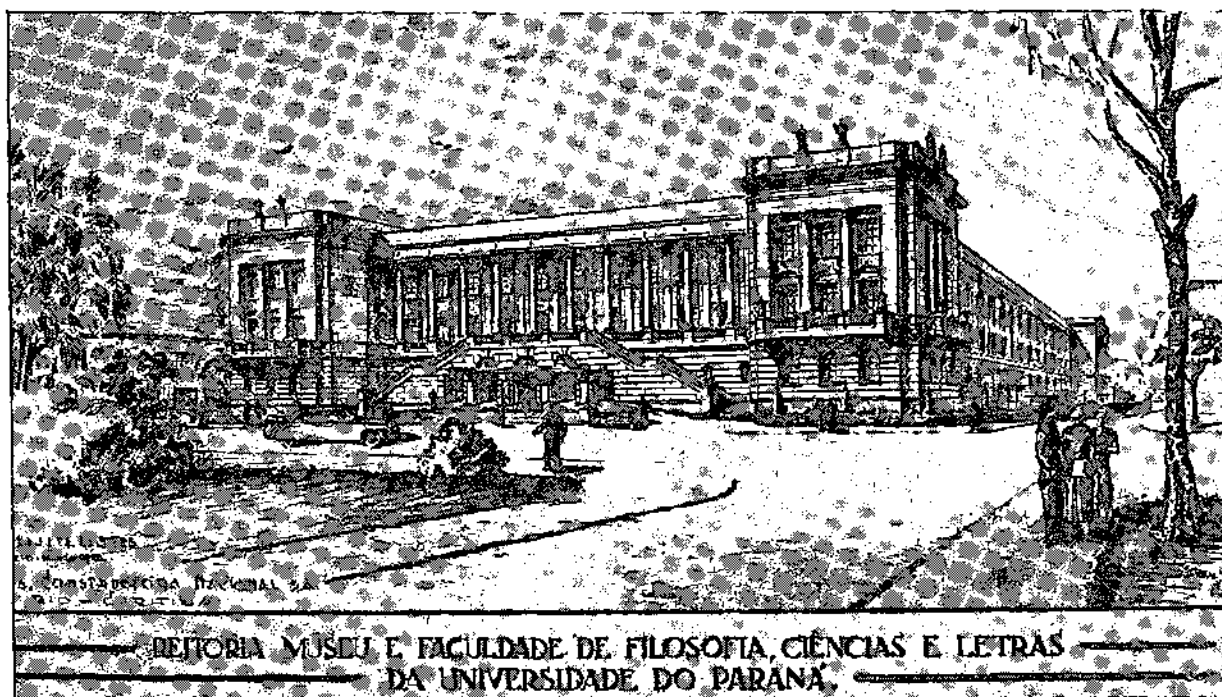


GRUPO
ESCOLAR DE
12 SALAS
CONSTRUÍDO
EM
ARAPONGAS

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Casa Escolar em Campinhos	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Lapinha	madeira	144,00 m².	50.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar Km. 49	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Grupo Escolar em Tunas, c/ residência				
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Escolar c/4 salas	alv. de tijolos	410,00 m².	695.246,60	
Grupo Escolar c/4 salas Paranáf ...	alv. de tijolos	410,00 m².	700.170,60	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Descampado	madeira	113,00 m².	58.400,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Pacas	madeira	113,00 m².	58.400,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Panelas	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Epitácio Pessoa	madeira	113,00 m².	58.400,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Delegacia e Cadeia em Paranáf				
Casa Escolar em Cabeça de Anta .				
Casa Escolar em Ouro Fino				
Casa Escolar em Palmital				
Casa Escolar em Cachoeirinha				
Casa Escolar em Bacia Grande				
Casa Escolar em Engenho				
Posto Misto de Higiene em Paranáf				
CAMBARÁ				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Ginásio Estadual	alv. de tijolos	1.490,00 m².	860.000,00	Adquirido por compra
Casa Escolar em Água do Jaú	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Água da Anta ...	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Água Suja	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Escola dos Trabalhadores Rurais ...	alv. de tijolos	1.650,00 m².	2.003.000,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Escola Normal e Grupo Escolar c/ 12 salas				
Edifício para o D.P.V.				
Coletoria e Inspetoria de Rendas ..				



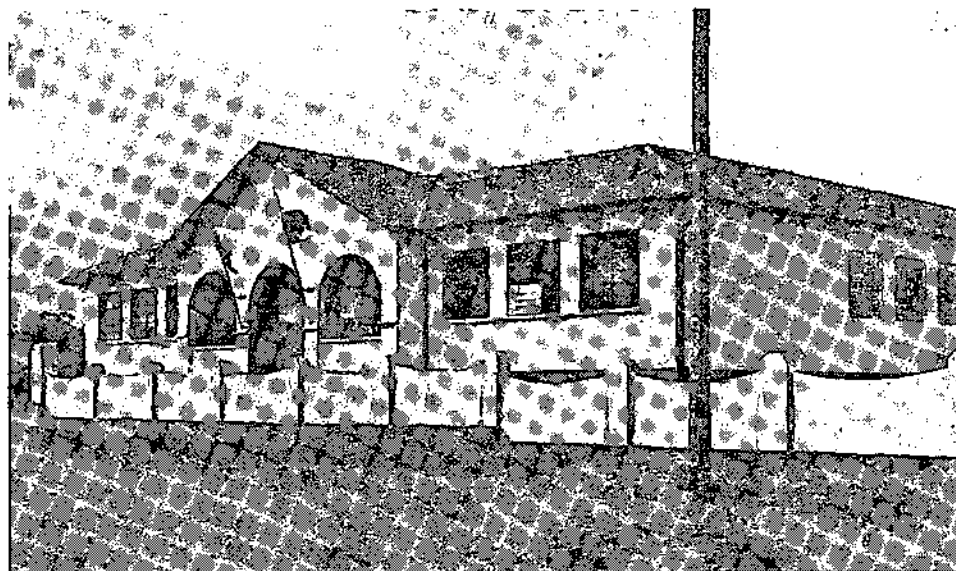
VISTA AÉREA DA PENITENCIÁRIA AGRÍCOLA



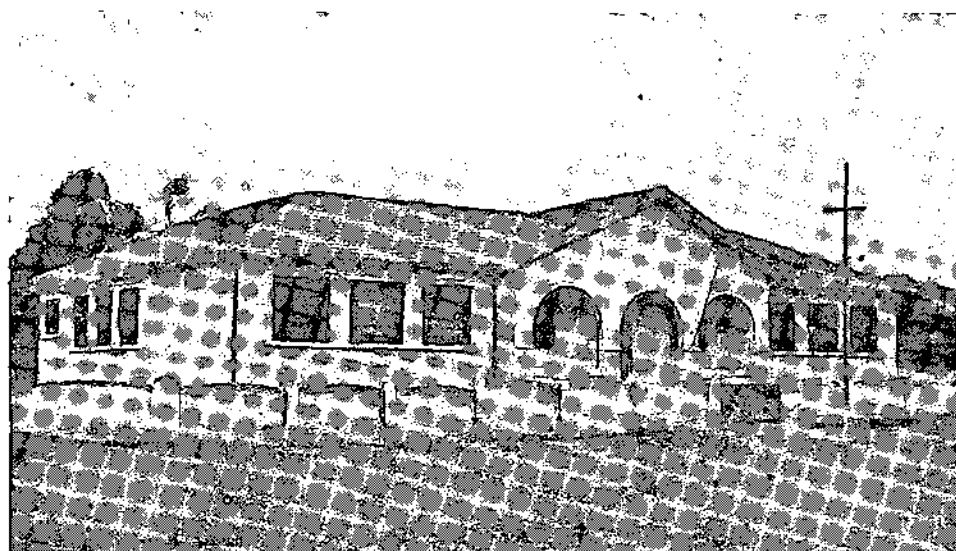
PROJETO APROVADO — OBRA EM CONSTRUÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Pavilhão para Tuberculosos				
Casa Escolar Rural em local a determinar				
Posto Misto de Higiene de 2a. classe				
CAMPO MOURÃO				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	708.060,00	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	318.305,50	
Grupo Escolar c/6 salas				
OBRAS PLANEJADAS				
Escola de Trabalhadores Rurais.....				
Coletoria				
Forum				
2 Casas Escolares em Local a ser determinado				Do acordo M.E.S.
CAMPO LARGO				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/6 salas em João Eugenio.....	alv. de tijolos	560,00 m².	586.932,50	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Ouro Fino	madeira	108,00 m².	115.498,90	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Três Corregos	madeira	108,00 m².	136.218,60	
Casa Escolar c/1 sala e residência em São Silvestre	madeira	108,00 m².	115.498,90	
Casa Escolar c/1 sala e residência em em Bateias	madeira	108,00 m².	136.498,90	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Quarteirão da Reserva	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	280.707,00	
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	449.093,00	

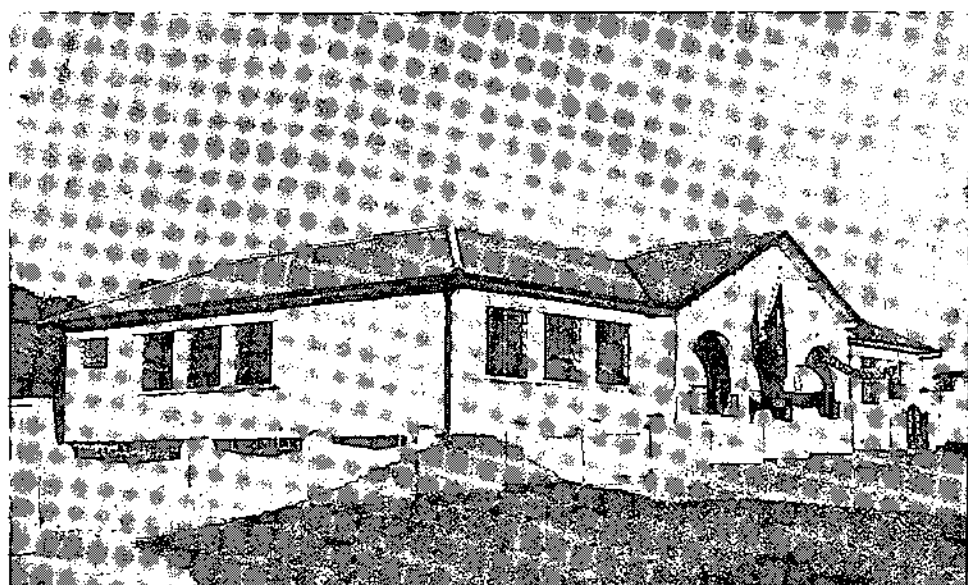
GRUPOS
ESCOLARES



CONGONHINHAS



JOÃO EUGÊNIO

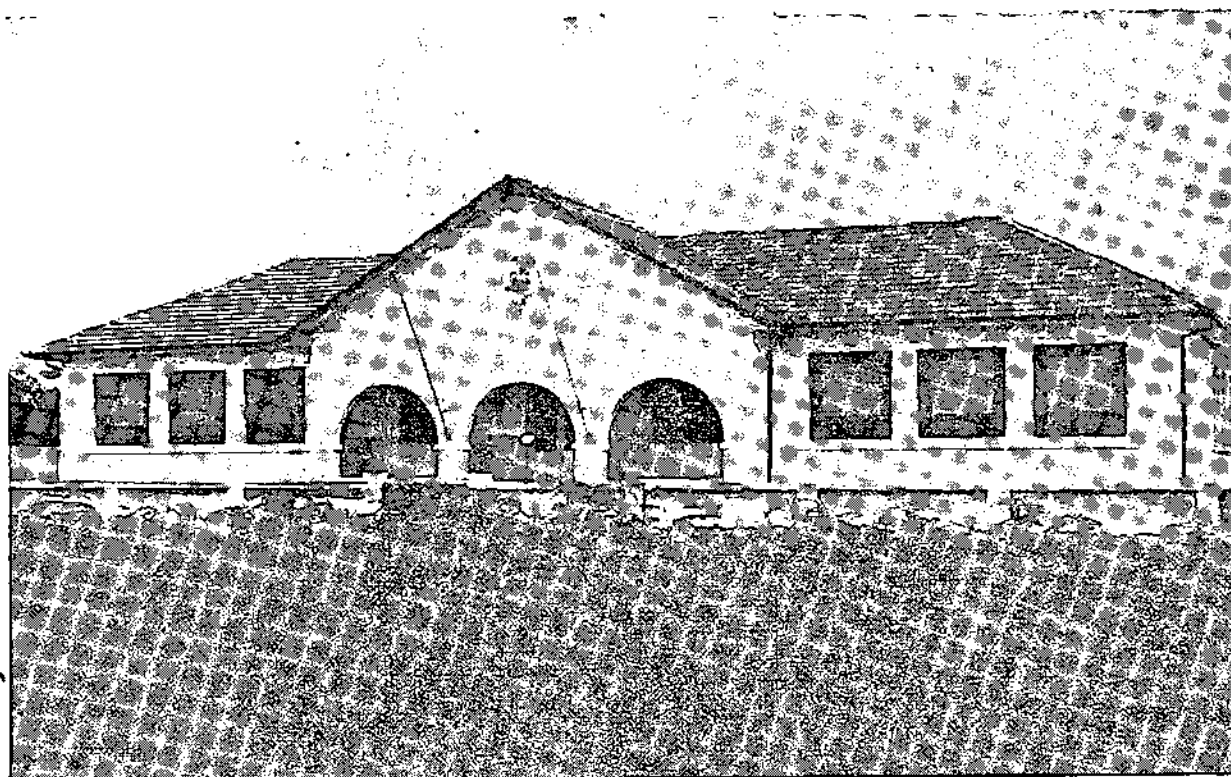


CURIÚVA

ESPECIFICAÇÃO	Natureza de obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS PLANEJADAS				
Ginásio Estadual				
Casa Escolar em Mem de Sá				
Casa Escolar em Javacaem				
Casa Escolar em Nova Serrinha ...				
Casa Escolar em Km 43				
Grupo Escolar em S. Luís do Purunã				
Delegacia e Cadeia em João Eugenio				
Delegacia e Cadeia em São Luís do Purunã				
Delegacia e Cadeia em Três Córregos				
Delegacia e Cadeia em S. Silvestre				
Delegacia e Cadeia em Bateias				
Grupo Escolar em Rondinha				
CAMBÉ				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/12 salas e Auditório	alv. de tijolos	2.100,00 m².	2.240.207,10	
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	334.288,40	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Mato Grosso	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar Rural em Saltinho.....				Do acordo M.E.S.
OBRAS PLANEJADAS				
Posto Misto de 2a. classe				
Grupo Escolar c/4 salas em Caramuru				
Casa Escolar Rural em Fazenda Sta. Cândida				Do acordo M.E.S.
CARLÓPOLIS				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	592.305,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência .	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	318.305,90	
OBRAS PLANEJADAS				
Ginásio Estadual				
Ampliação de 4 salas no Grupo Escolar				

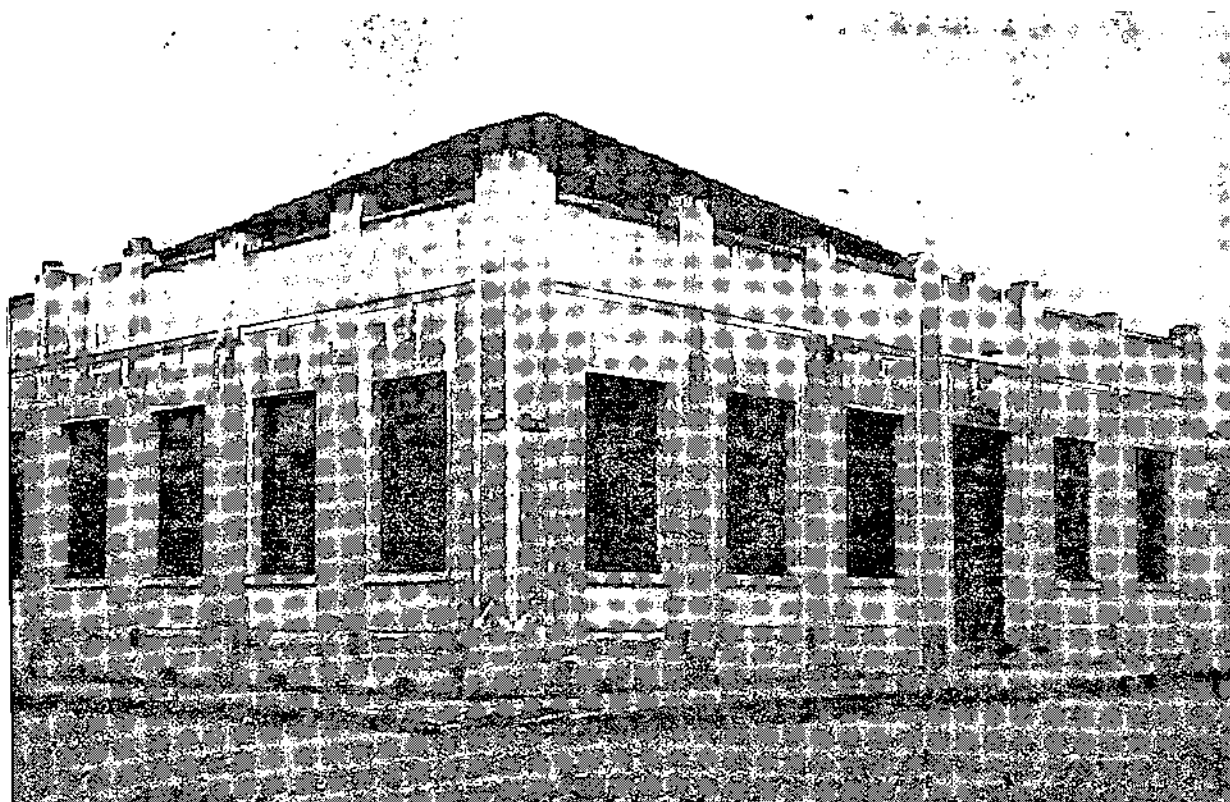


GRUPO ESCOLAR DE 6 SALAS
RIBEIRÃO DO PINHAL

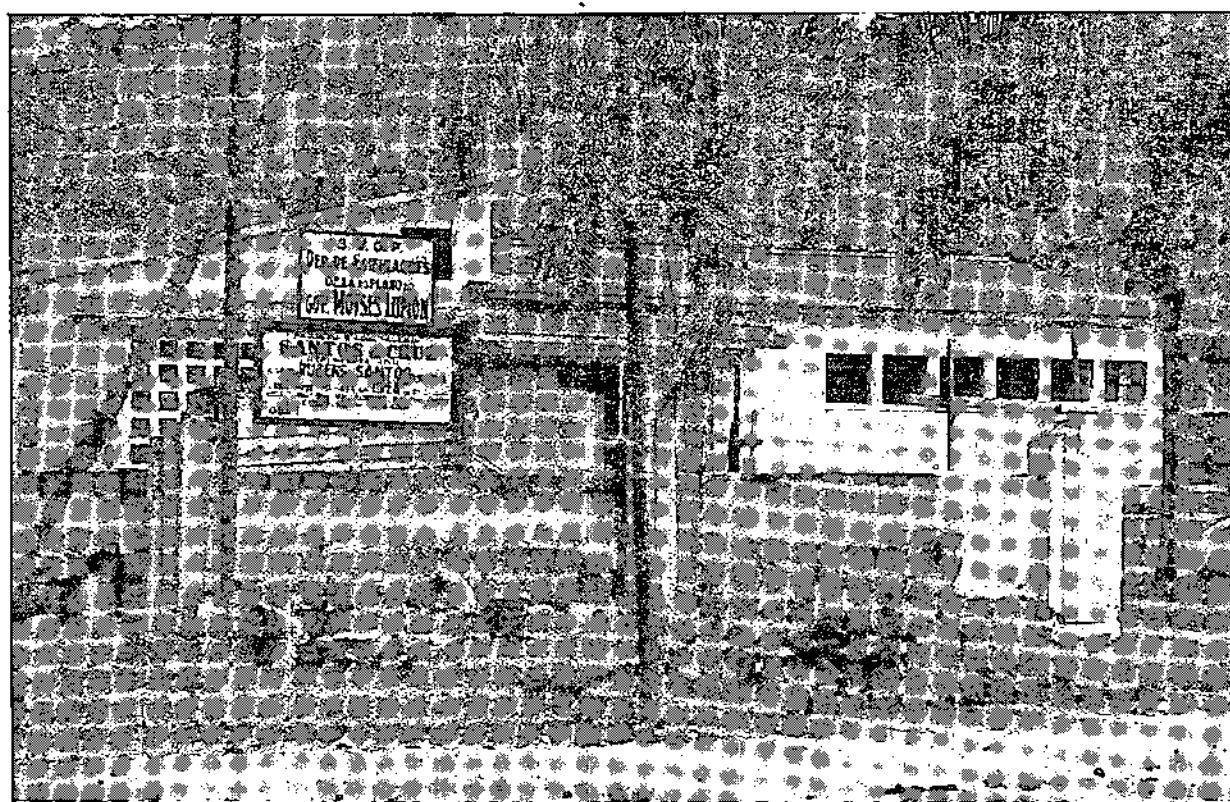


GRUPO ESCOLAR ALEXANDRA

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Coletoria em Passo dos Leites Casa Escolar Rural em local a deter- minar				Do acôrdo M.E.S.
CASTRO				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/6 salas no Bairro de Ronda	alv. de tijolos	560,00 m².	771.085,80	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Tronco (Capela)	madeira	108,00 m².	157.424,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Tronco (Estação)	madeira	108,00 m².	157.424,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Guabiroba	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Pereiras	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Abapã	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Catanduva de Fôra	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Casas Novas	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Socavão	madeira	108,00 m².	126.783,70	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	505.466,10	
Casa Escolar em Limpo Grande c/1 sala e residência	madeira	113,00 m².	59.000,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Ginásio Estadual e Escola Normal . Casa Escolar em Vila Sta. Cruz ... Casa Escolar em Vila Rio Branco .				
CERRO AZUL				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Posto de Higiene	alv. de tijolos	92,00 m².	190.954,50	
Delegacia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	300.777,00	
Casa Escolar em S. Sebastião	madeira	108,00 m².	114.880,10	
Forum (adaptação)				
Casa Escolar em Vila Branca	madeira	108,00 m².	114.880,10	

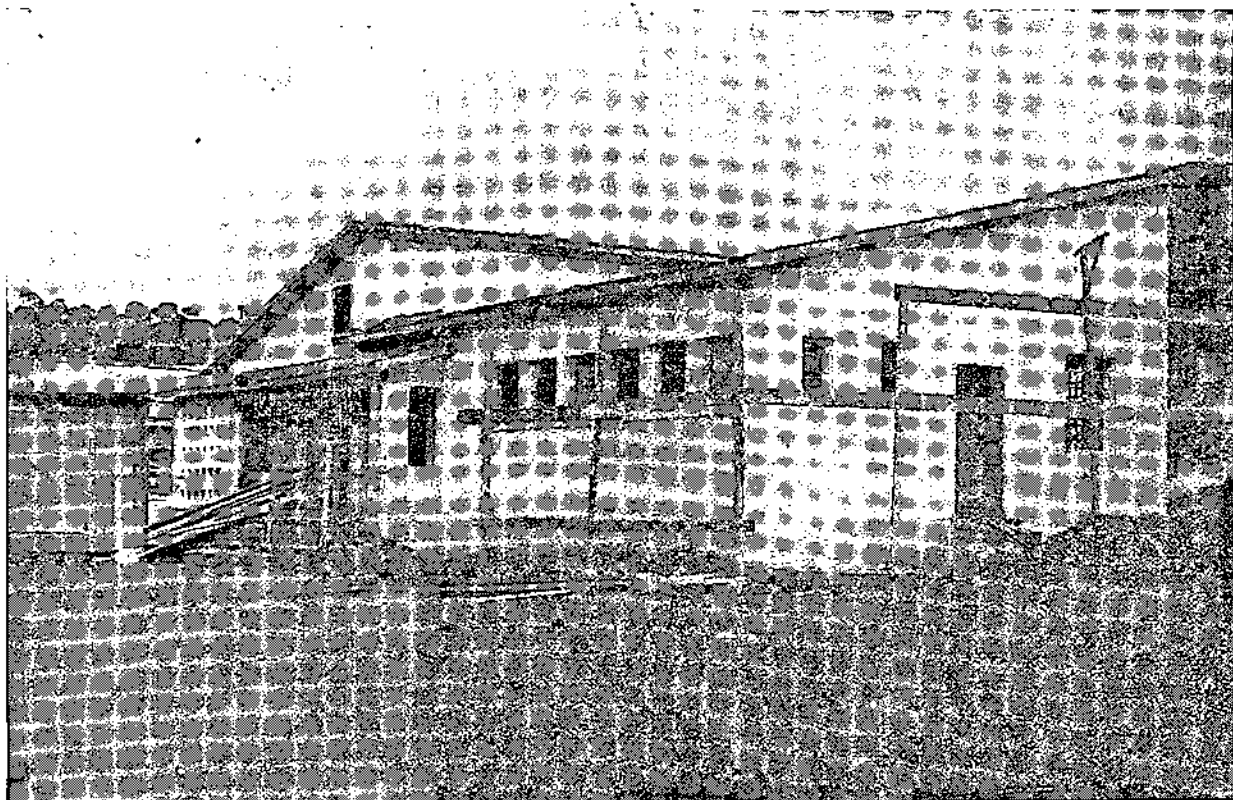


GRUPO ESCOLAR EM MORETES

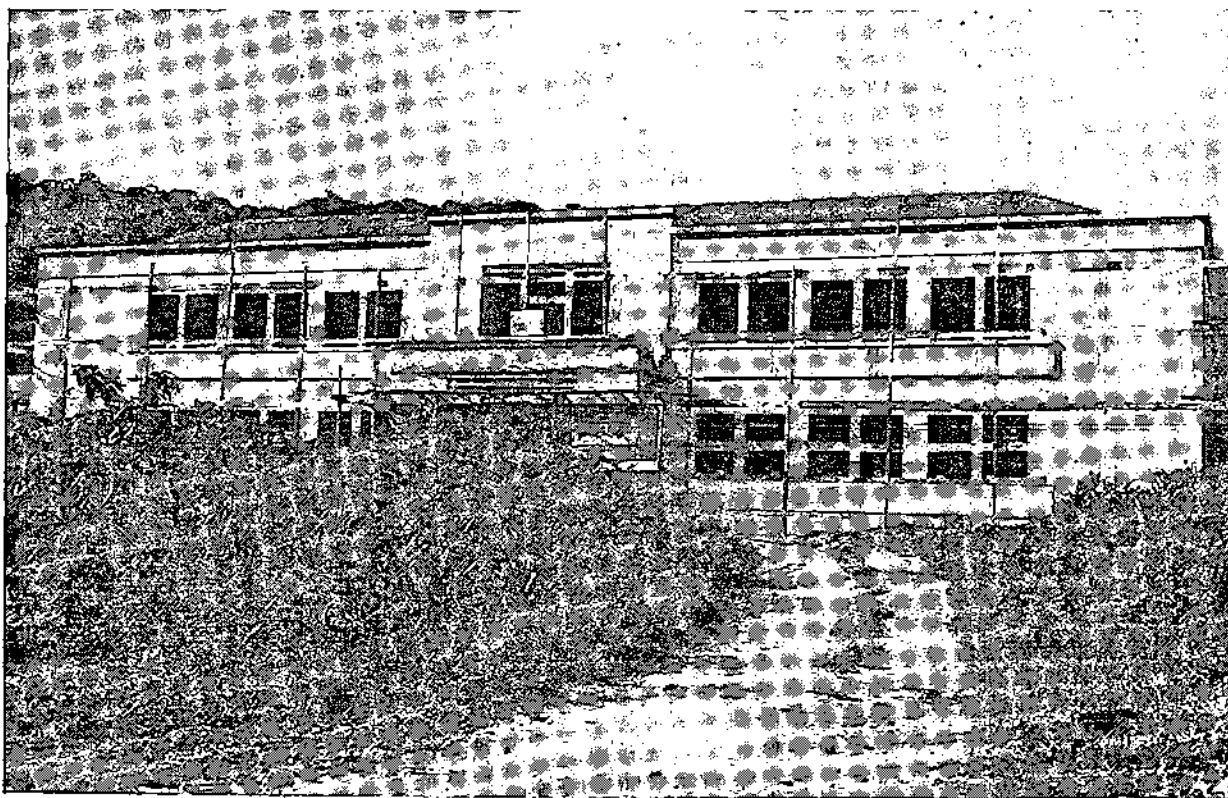


POSTO MIXTO DE HIGIENE EM ANTONINA

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Casa Escolar em Lagedo Branco ..	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Quarteirões dos Orfãos	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Sto. Antônio do Barracão				Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Marmeleiro				Do acôrdo E.M.S.
Casa Escolar em Doce				Do acôrdo M.E.S.
Ampliação do Grupo Escolar de Pato Branco				
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Casa Escolar em Itaperugú	madeira	113,00 m².	58.400,00	Tipo "A"
Casa Escolar em Queimadas	madeira	113,00 m².	58.400,00	Tipo "A"
OBRAS PLANEJADAS				
Casa Escolar em Sta. Cruz				
Casa Escolar em Sobradinho				
Casa Escolar em Mandaçaia				
Hospital (ampliação)				
CINZAS				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/6 salas	alv. de tijolos	560,00 m².	710.125,30	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Fazenda Itambé	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	323.371,70	
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	680.300,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Casa Escolar em Imbuial de Cima ..				Do acôrdo M.E.S.
CLEVELÂNDIA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar em Barracão	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Núcleo Vitória ...	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Ligeiro	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Independência ...	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Dourados	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.

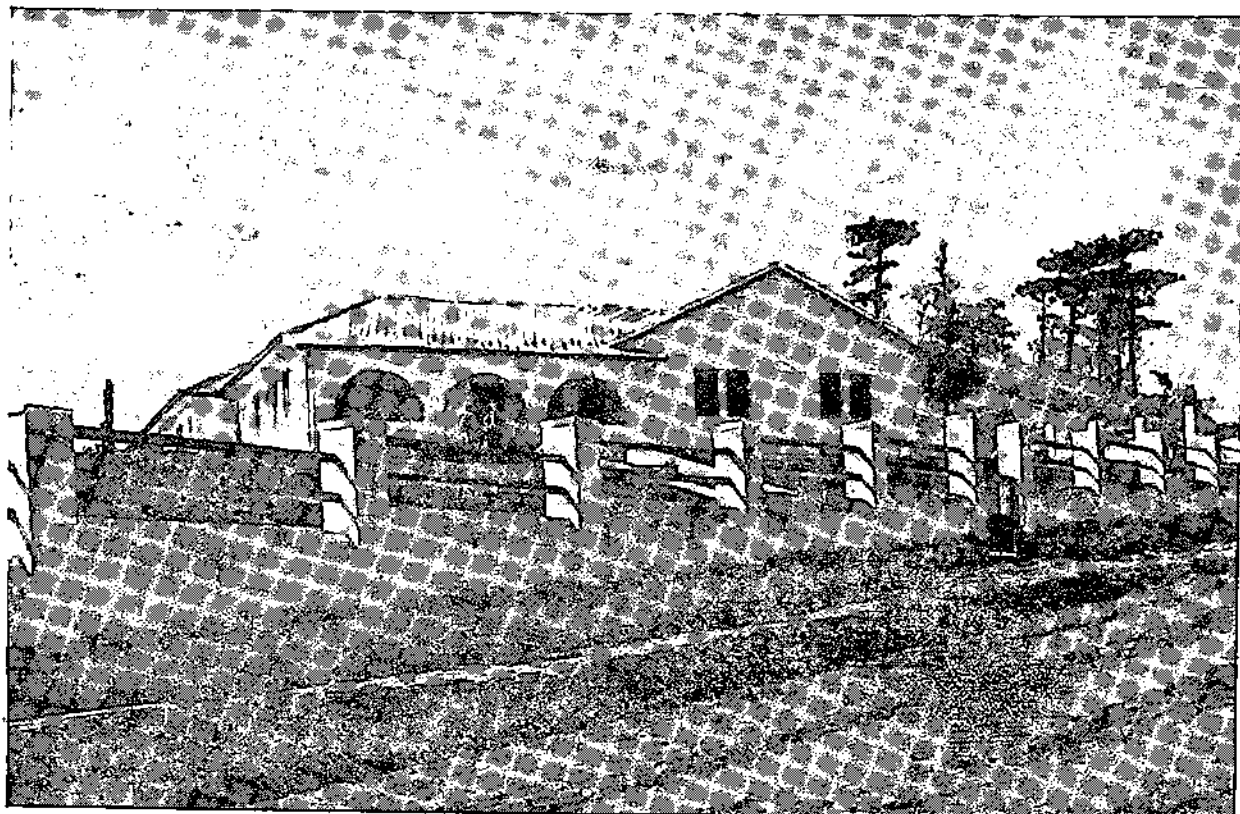


GINÁSIO EM ANTONINA (EM CONSTRUÇÃO)

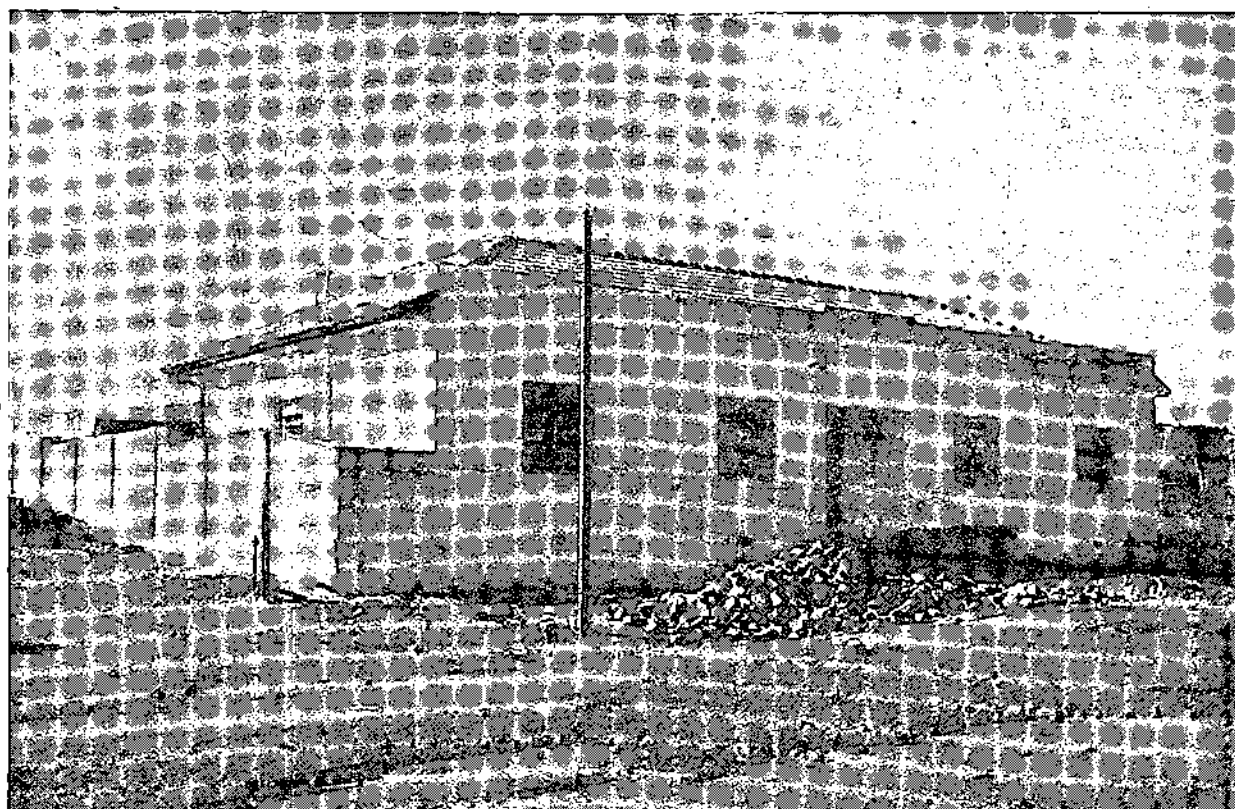


POSTO MISTO EM ANTONINA (EM CONSTRUÇÃO)

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Casa Escolar em Marrecas	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Gramado S. Joaquim	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em São Francisco	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Mariópolis	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Rio Pato Branco ..	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Rio do Mato	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Vitorino	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Pinheiros	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Três Pontes	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Vila Bonita	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Pato Branco	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Ipiranga	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Vargem Bonita ...	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Sant'Ana	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Santo Antônio ...	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Verê	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Francisco Bernardino	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Campo Erê	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Delegacia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	406.317,00	
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	752.609,50	
Posto Misto de 2a. classe em Pato Branco.....	alv. de tijolos	300,00 m².	723.320,30	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Escola de Trabalhadores Rurais	alv. de tijolos	1.650,00 m².	2.615.186,30	
OBRAS PLANEJADAS				
Ginásio Estadual				
Forum				
Hospital Regional				
Posto Misto de Higiene 2a. classe em S. Ant. do Barracão.....				
Delegacia e Cadeia em S. Ant. do Barracão				
Delegacia e Cadeia em Pato Branco				
Coletoria em S. Antônio do Barracão				
Delegacia e Cadeia em S. Antônio do Barracão				
Grupo Escolar em S. Antônio do Barracão				
Grupo Escolar em Marrecas				
COLOMBO				
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Escolar c/6 salas	alv. de tijolos	560,00 m².	723.908,50	

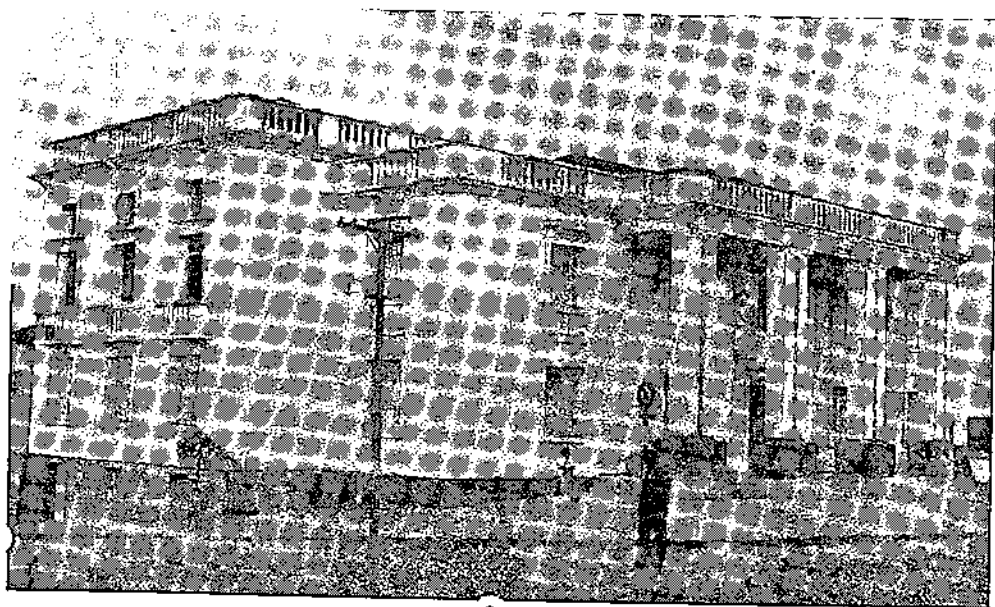
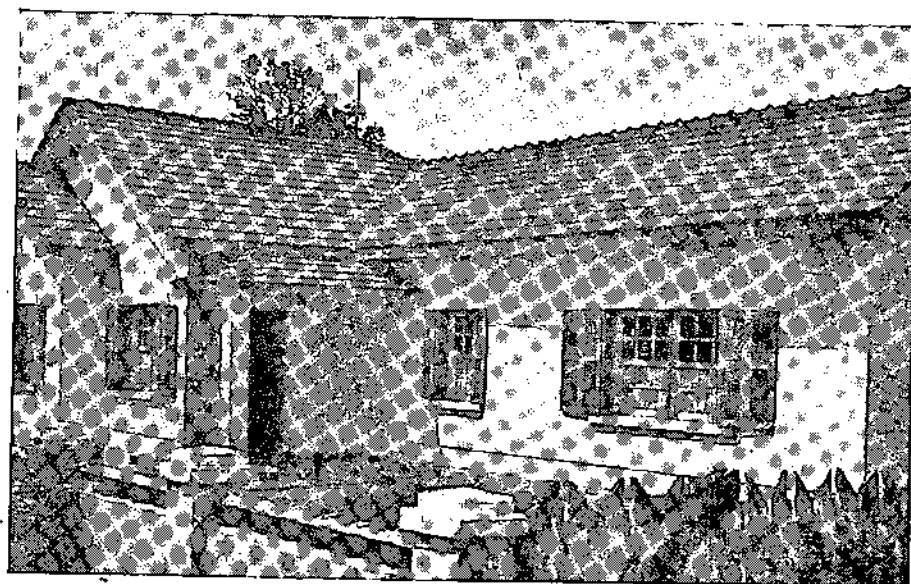


TIPO DE POSTO MISTO DE HIGIENE (2.ª CLASSE)



TIPO DE DELEGACIA DE POLICIA E CADEIA DE 4 CELAS

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas Casa Escolar em Imbuíal da Roseira	alv. de tijolos madeira	170,00 m². 113,00 m².	250.195,50 58.400,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Forum				
Casa Escolar em Moinho				
Posto Misto de 2a. classe				
CONGONHINHAS				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/6 salas	alv. de tijolos	560,00 m².	902.636,90	
Casa Escolar na Fazenda Vilas Boas .	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar em Laranjinha	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar na Fazenda do Planalto .	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Escolar c/6 salas em Tulhas	alv. de tijolos	560,00 m².	902.636,90	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Tulhas (distrito)	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS PLANEJADAS				
Posto Misto de Higiene de 2a. classe				
Posto Misto de Higiene de 2a. classe em Tulhas				
Casa Escolar em Rio do Peixe				
Delegacia de Polícia e Cadeia				
Coletoria Estadual				
CORNELIO PROCOPIO				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar em Água Branca	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar em Santa Rosa	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar na Fazenda Taquaral .	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Delegacia de Polícia e Detenção c/ 12 celas	alv. de tijolos	647,00 m².	970.000,00	
Grupo Escolar c/12 salas e auditório .	alv. de tijolos	2.100,00 m².	2.290.280,00	
Grupo Escolar c/4 salas em Sertaneja .	alv. de tijolos	410,00 m².	770.659,60	



FORUM EM
LONDRINA

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Grupo Escolar c/4 salas em Leopólis..	alv. de tijolos	410,00 m².	770.659,60	
Grupo Esc. c/4 salas em Congonhas..	alv. de tijolos	410,00 m².	732.126,60	
OBRAS PLANEJADAS				
Ginásio Estadual e Escola Normal .				
Hospital Regional				
Forum				
Escola de Trabalhadores Rurais				
Casa Escolar na Fazenda Taquaral .				
Casa Escolar em Congonhas				
CURITIBA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Colégio Estadual do Paraná	alv. de tijolos	23.000,00 m².	42.000.000,00	
Centro de Saúde	alv. de tijolos	5.200,00 m².	10.000.000,00	
Pavilhão do Quartel da Polícia Militar	alv. de tijolos	3.000,00 m².	2.800.000,00	
Grupo Escolar c/4 salas no Boqueirão	alv. de tijolos	410,00 m².	474.162,00	
Pavilhão Médico Cirúrgico do Sanatório do Portão	alv. de tijolos	465,00 m².	471.874,00	
Ampliação e reforma do Grupo Esc. Prof. Cleto	alv. de tijolos	608,00 m².	405.540,00	
Escola Superior de Química	alv. de tijolos	2.100,00 m².	1.530.287,00	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Lar Escola "Hermínia Lupion"	alv. de tijolos	11.843,36 m².	13.697.979,00	
Hospital das Clínicas	alv. de tijolos	17.324,45 m².	9.311.000,00	
Casa do Estudante	alv. de tijolos	10.107,00 m².	4.900.055,00	
Museu Paranaense e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras ...	alv. de tijolos	19.000,00 m².	11.961.000,00	
Instalações complementares do Colégio Estadual e Campo de Esportes				
Teatro Oficial	alv. de tijolos	8.000,00 m².	6.743.810,00	Estr. concreto armado
Grupo Escolar c/12 salas no Portão .	alv. de tijolos	2.100,00 m².	1.570.852,00	
Grupo Escolar c/12 salas no Cristo Rei	alv. de tijolos	2.100,00 m².	1.570.852,00	Final de construção
Pavilhão para o Asilo São Vicente de Paulo	alv. de tijolos	800,00 m².	1.083.765,80	
Casa Escolar no Bairro São Braz ..	madeira	113,00 m².	58.400,00	Tipo "A"
OBRAS PLANEJADAS				
Ampliação da Escola República Argentina				



UMA ALA DO GRUPO ESCOLAR DE MORRETES



NOVO GRUPO ESCOLAR DE PARANAGUÁ, EM CONSTRUÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Ampliação do Grupo Esc. R. Branco				
Ampliação do Grupo Escolar Presidente Pedrosa				
Grupo Escolar c/4 salas no Bairro dos Tinguís				
Grupo Escolar c/4 salas no Bairro Alto				
Grupo Escolar c/12 salas no Bairro do Asilo				
Hospital de Isolamento				
Escola de Surdos-Mudos				
Escola de Trabalhadores Rurais "Mannoel Ribes"				
Posto Misto de 2a. classe em Umbará				
Posto Misto de 2a. classe em Sta. Felicidade.....				
Casa Escolar em Gauchinho				
Casa Escolar em Calistros				
Casa Escolar em Tatuquara				
Casa Escolar em Cachimba				
Casa Escolar em Bairro dos Volpatos				
Sta. Felicidade.....				
Casa Escolar em Bairro Muraro e Vele — Sta. Felicidade				
Grupo Escolar c/4 salas no Ahu de Cima				
Reforma do Hospital Osvaldo Cruz				
Patronato de Menores (Escola Profissional				
Ginásio Estadual no Portão				
Centro de Saúde na Água Verde .				
Grupo Escolar c/12 salas na Vila Parolim				
Grupo Escolar Tiradentes c/12 salas				
Pavilhão de Administração e Obras complementares do I.B.P.T.				
Palácio da Justiça				
Grupo Escolar c/12 salas no Alto da Rua 15				
Palácio do Governo				
Grupo Esc. c/12 salas no Bacacheri				
Palácio da Assembléia Legislativa ..				
Grupo Esc. Pietro Martinez, c/12 salas				
Centro Cívico				
Grupo Escolar c/12 salas na Vila Mimosa				
Grupo Esc. c/12 salas no Bigorriho				
Grupo Esc. c/12 salas em Casemiro Taboão				

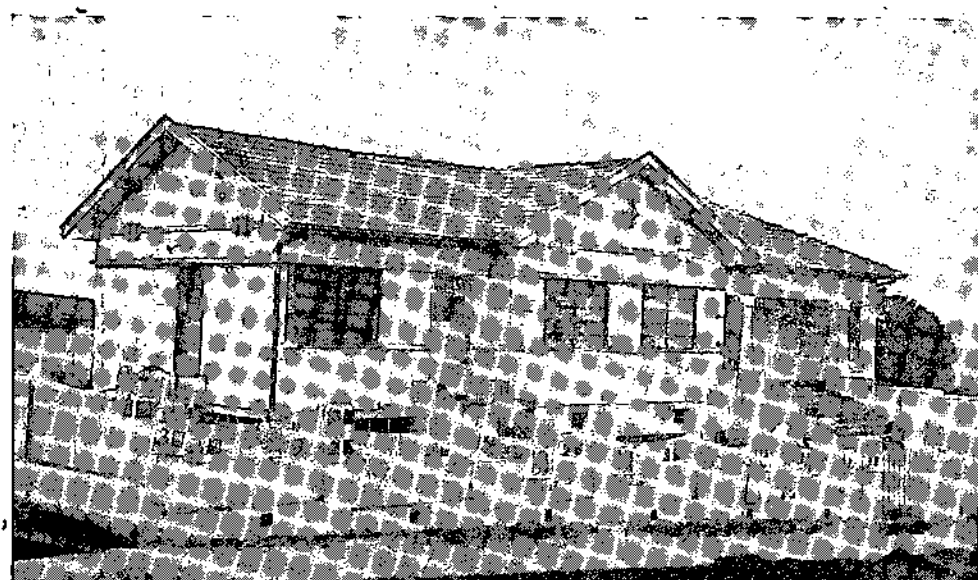
RIBEIRÃO
DO PINHAL



POSTO FISCAL



POSTO MISTO
DE 2.ª CLASSE

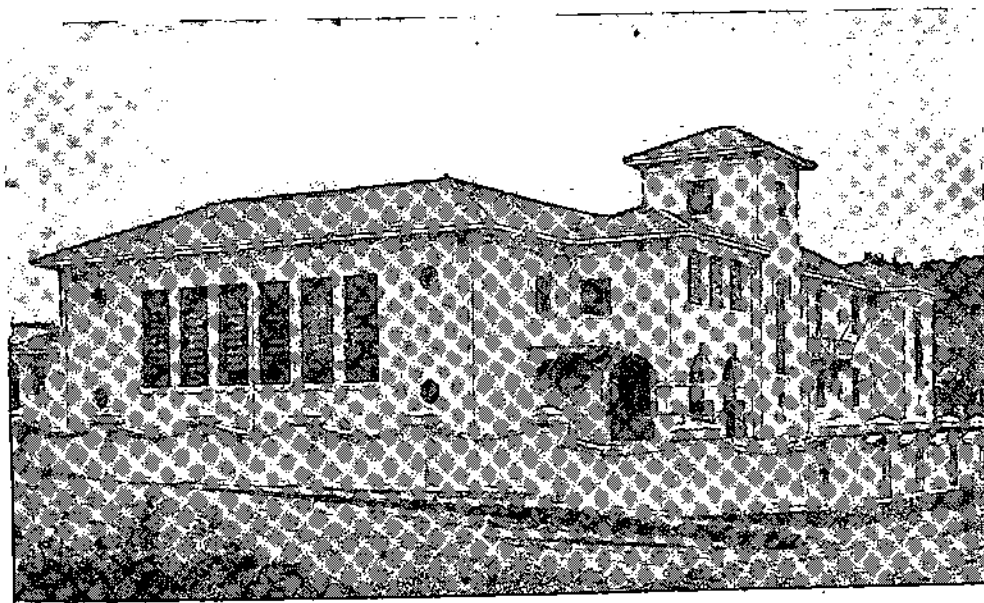


OUTRO ASPECTO
DO POSTO MISTO

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Quartel do Corpo de Bombeiros e suas sub Estações Urbanas				
Grupo Escolar c/12 salas na Vila Carmela Dutra				
Grupo Escolar c/4 salas na Vila Capanema				
Grupo Escolar c/4 salas na Vila Hauer				
Edifício para a Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná				
CURIUVA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/4 salas	alv. de tijolos	410,00 m².	737.238,00	
Grupo Escolar c/4 salas em Lisimaco Costa.....	alv. de tijolos	410,00 m².	677.381,00	
Grupo Escolar c/4 salas em Figueira ..	alv. de tijolos	410,00 m².	677.381,00	
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	687.145,00	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Casa Escolar em Sapopema	madeira	154,50 m².	144.501,70	
OBRAS PLANEJADAS				
Deleg. e Cadeia em Lisimaco Costa				
Posto Misto de 2a. classe em Cambuí				
Delegacia e Cadeia em Curiuva ...				
Casa Esc. c/2 salas em Lageado Liso				
GUARAPUAVA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/6 salas em Inácio Martins	alv. de tijolos	560,00 m².	915.134,90	
Auditório do Ginásio Estadual.....				
Posto de Higiene de 1a. classe....	alv. de tijolos	289,00 m².	552.245,10	
Casa Escolar em Cachoeirinha	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Góis Artigas	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Bananas	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Corvo Branco	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Grupo Escolar c/12 salas de aula ..	alv. de tijolos	2.100,00 m².	2.629.823,20	
Escola de Trabalhadores Rurais	alv. de tijolos	1.650,00 m².	2.179.809,90	
Grupo Escolar c/10 salas (adaptação).				Adquir. e remodelado

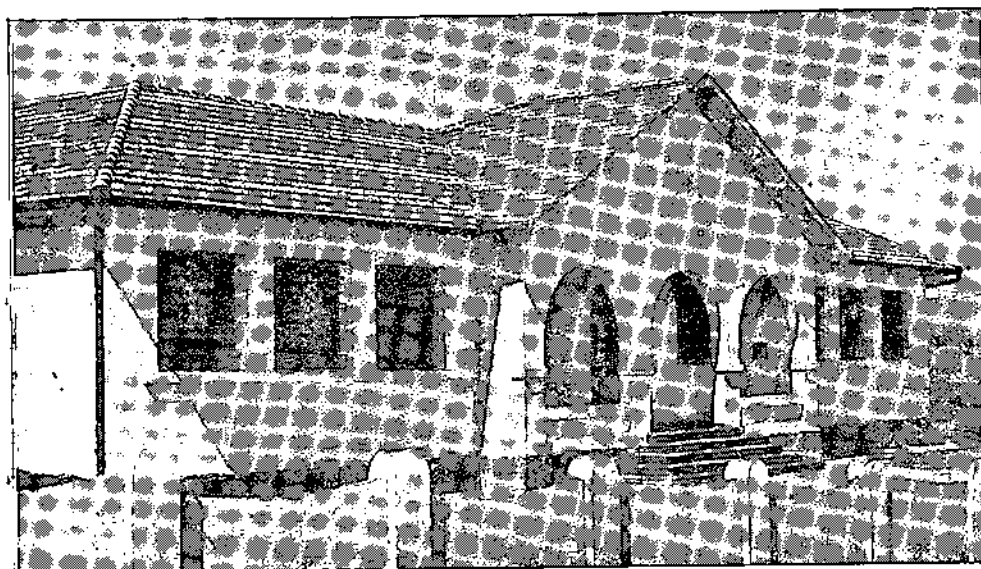
JAGUARIAIVA

GINASIO
ESTADUAL
COM 12 SALAS



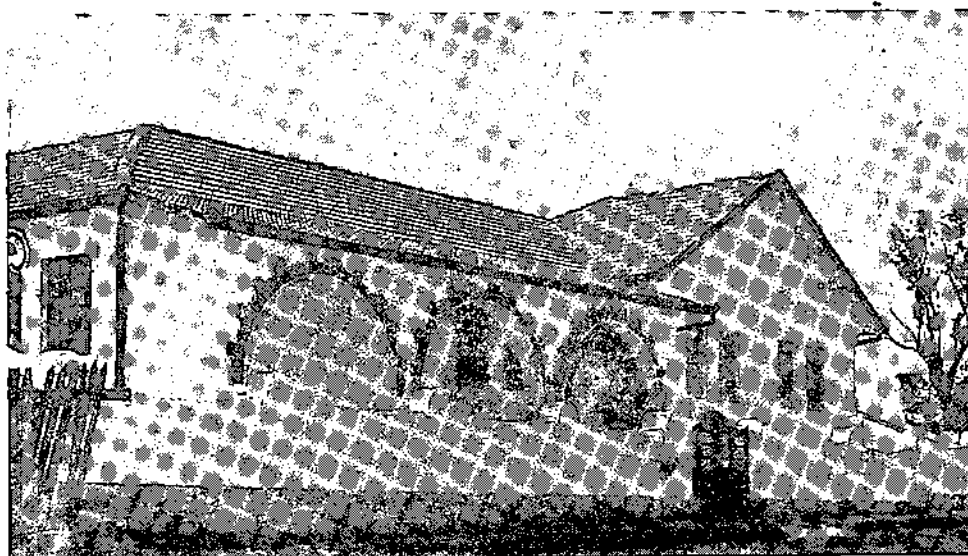
ARAIPORANGA

GRUPO ESCOLAR
DE 4 SALAS

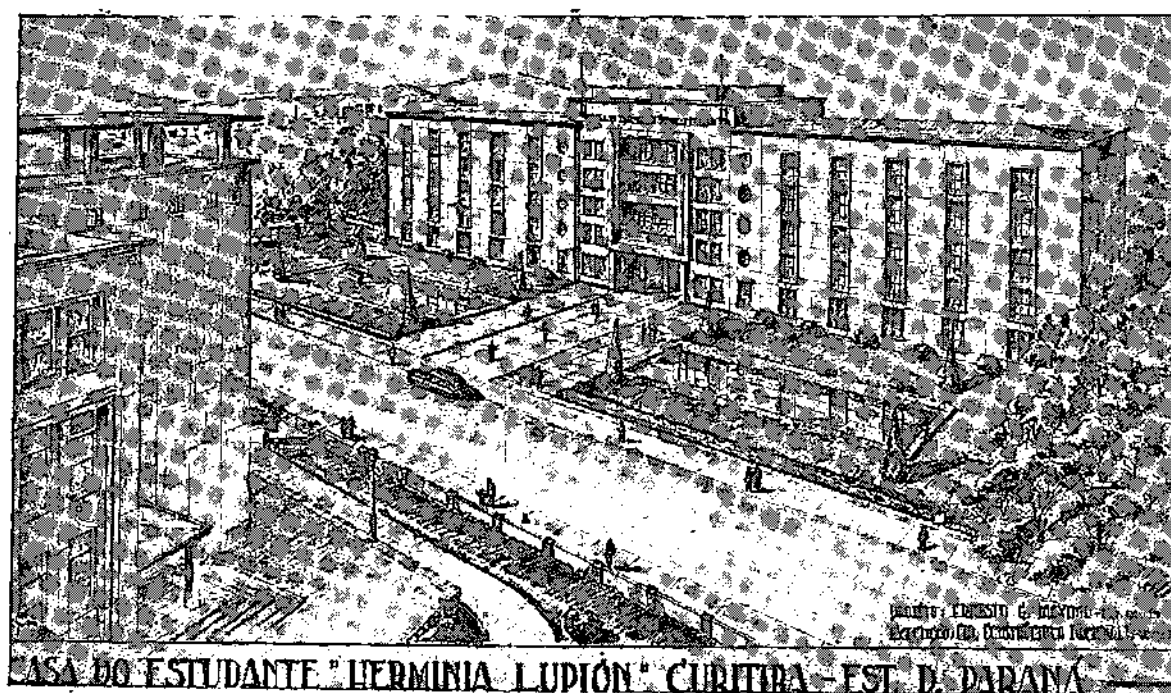


ARAIPORANGA

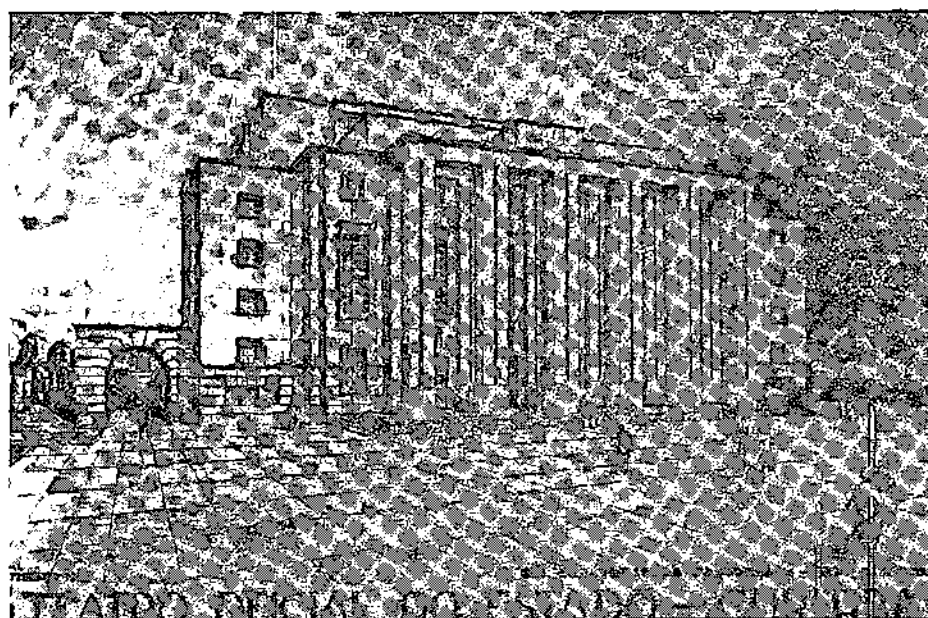
POSTO MISTO
DE 2.ª CLASSE



ESPECIFICAÇÃO	Natureza de obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Escolar c/4 salas em Palmeirinha	alv. de tijolos	410,00 m².	740.530,80	
OBRAS PLANEJADAS				
Hospital Regional				
Escola Normal				
Hotel em Águas de Sta. Clara e instalações complementares da Estância Hidro-Mineral				
Recebedoria de Rendas				
Ampliação de 2 salas no Grupo Escolar Vila Jordão.....				
2 Casas Escolares em local a ser determinado				Do acôrdo M.E.S.
4 Casas Escolares para Pinhão, Palmeirinha, Pedro Lustoza e Guaruvinha				Do acôrdo M.E.S.
GUARAQUEÇABA				
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Escolar c/4 salas	alv. de tijolos	410,00 m².	607.025,00	
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	412.453,00	Final de construção
OBRAS PLANEJADAS				
Delegacia e Cadeia				
Posto Misto de 2a. classe em Serra Negra				
Casa Escolar em Serra Negra				
Casa Escolar em Arapirã				
Casa Escolar em Tagassaba				
GUARATUBA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Delegacia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	285.034,20	
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	611.161,00	
Grupo Escolar c/4 salas	alv. de tijolos	410,00 m².	730.138,40	
Casa Escolar c/2 salas em Cubatão ..	madeira	154,50 m².	139.610,70	
Casa Escolar c/2 salas em Riosinho ..	madeira	154,50 m².	139.610,70	
Casa Escolar em Garuva (adquirida)				

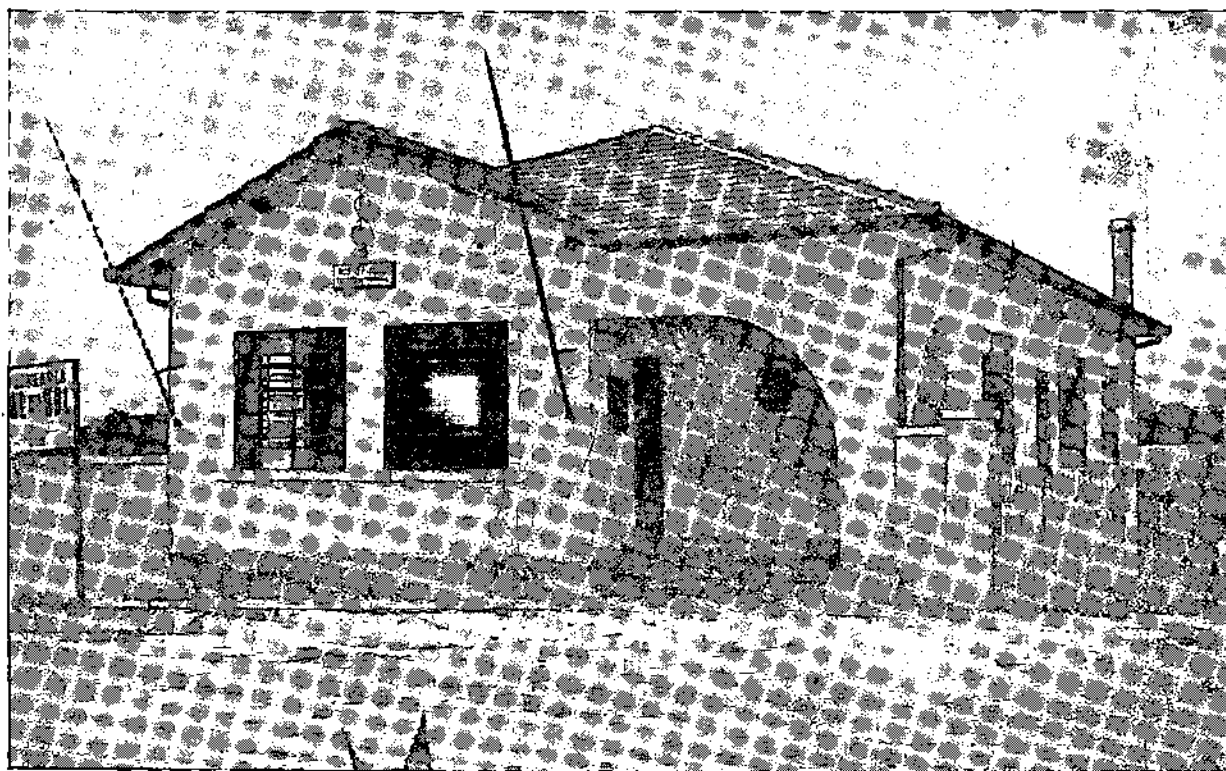


EM CONSTRUÇÃO



EM CONSTRUÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS PLANEJADAS				
Casa Escolar em Garuva				Do acôrdo M.E.S.
Delegacia e Cadeia em Garuva				
Ampliação e instalações para a Escola de Pesca				
Casa Escolar em local a ser determinado				
IBIPORÃ				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	257.248,80	
Coletoria e residência para coletor ..	alv. de tijolos	138,00 m².	272.066,00	
Muros do Grupo Escolar	alv. de tijolos		125.012,30	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	586.489,00	Final de Construção
OBRAS PLANEJADAS				
Ampliação do Grupo Escolar				Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em local a ser determinado				
Escola de Trabalhadores Rurais				
Ginásio Estadual				
IBAITÍ				
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	311.546,60	Adquirida e adaptada
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	595.144,00	
Ampliação do Grupo Escolar c/4 salas	alv. de tijolos	249,00 m².	357.590,00	
Casa Esc. em Eusébio de Oliveira ..	madeira		50.000,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Casa Escolar em Amóra Preta				
Casa Escolar em Caratua				



POSTO FISCAL EM PARANAGUÁ

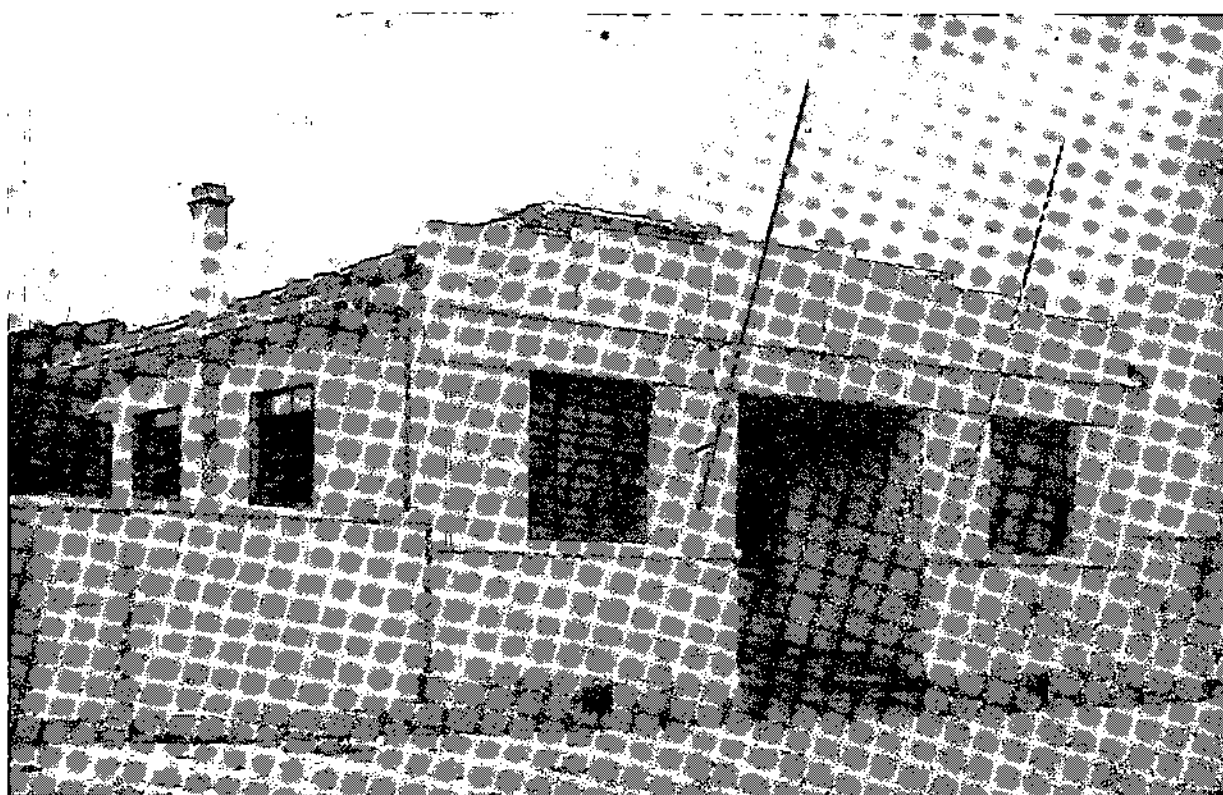


GRUPO ESCOLAR EM GUARATUBA

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
IMBITUVA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Apiaba	madeira	144,00 m².	50.000,00	Do acordo M.E.S.
Grupo Escolar c/8 salas	alv. de tijolos	800,00 m².	1.474.646,50	
Grupo Esc. c/4 salas em Guamiranga	alv. de tijolos	410,00 m².	651.246,10	
Casa Escolar c/1 sala e res. em Bela Vista	madeira	144,00 m².	60.000	Do acordo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	556.448,80	
OBRAS PLANEJADAS				
Forum				
Ginásio Estadual c/ Auditório.....				
Delegacia de Polícia e Cadeia				
Casa Escolar em Restinga				
Casa Escolar em Pinho de Baixo ..				
IPIRANGA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Barracas.....	madeira	144,00 m².	50.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Olho d'Água	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Bitu-Mirim	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em São Roque	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Rio dos Índios	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	574.771,60	
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	284.201,60	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Enxovia Velha	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS PLANEJADAS				
Forum				
Ginásio Estadual e Escola Normal c/12 salas e Auditório				



POSTO MISTO DE HIGIENE EM GUARATUBA

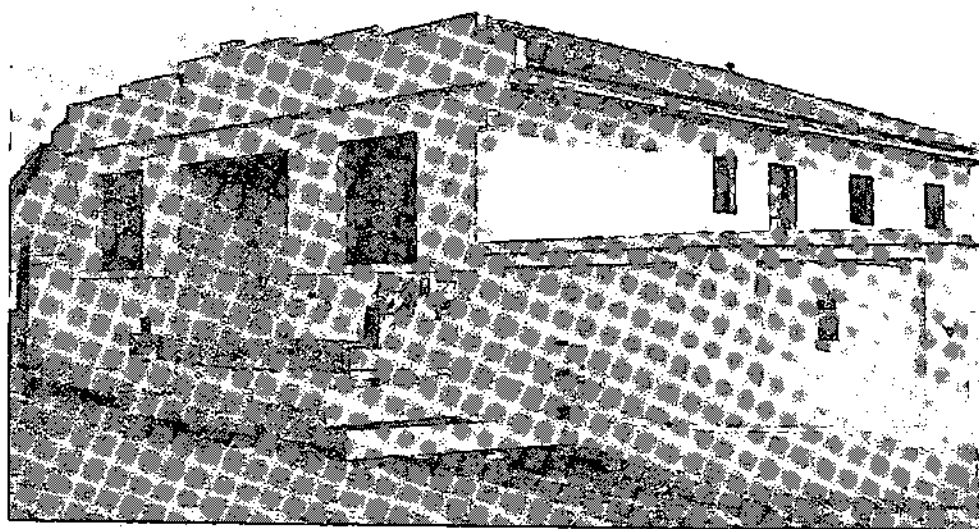
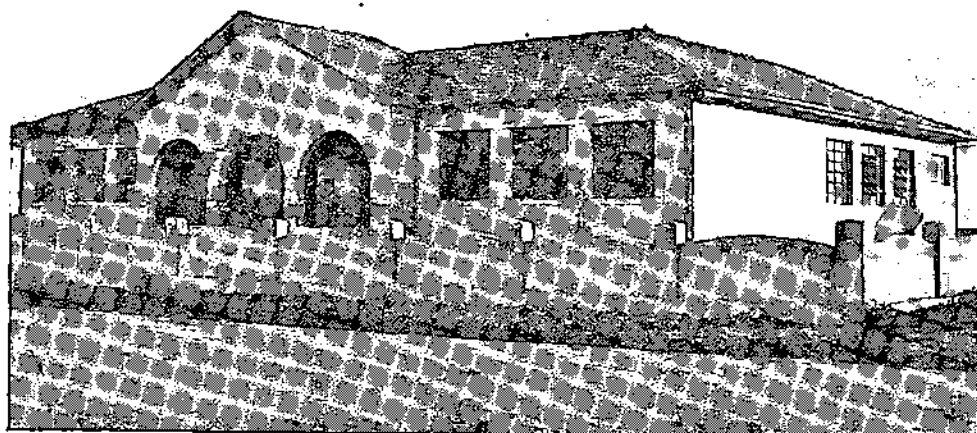


CADEIA DE GUARATUBA

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
IRATÍ				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Delegacia de Polícia e Cadeia c/6 celas	alv. de tijolos	380,00 m².	456.990,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Gonçalves Júnior	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Engenheiro Gutierrez	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Alto da Barra Mansa	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Taquarí	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Faxinal da Ponte Alta	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Posto Agro-Pecuário	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Centro de Saúde	alv. de tijolos	647,00 m².	877.880,20	
Forum	alv. de tijolos	660,00 m².	778.891,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Guairim	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS PLANEJADAS				
Escola de Trabalhadores Rurais				
Ginásio e Escola Normal				
Delegacia de Polícia e Cadeia de Guairim				
Delegacia de Polícia e Cadeia de Gonçalves Júnior				
Grupo Escolar c/4 salas em Eng.º Gutierrez				
Casa Escolar em Itaparã				
Ginásio e Colégio Estadual c/12 salas e Auditório				
JAGUAPITÃ				
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Posto Misto de 2ª. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	590.430,30	
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	359.747,30	

ARAPOTI

GRUPO
ESCOLAR
DE
4 SALAS

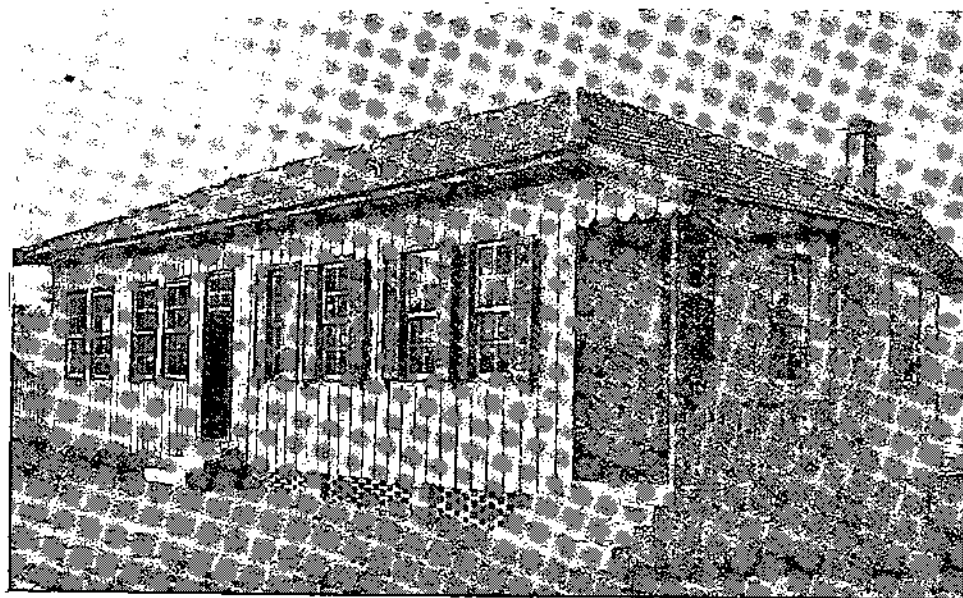


IPIRANGA

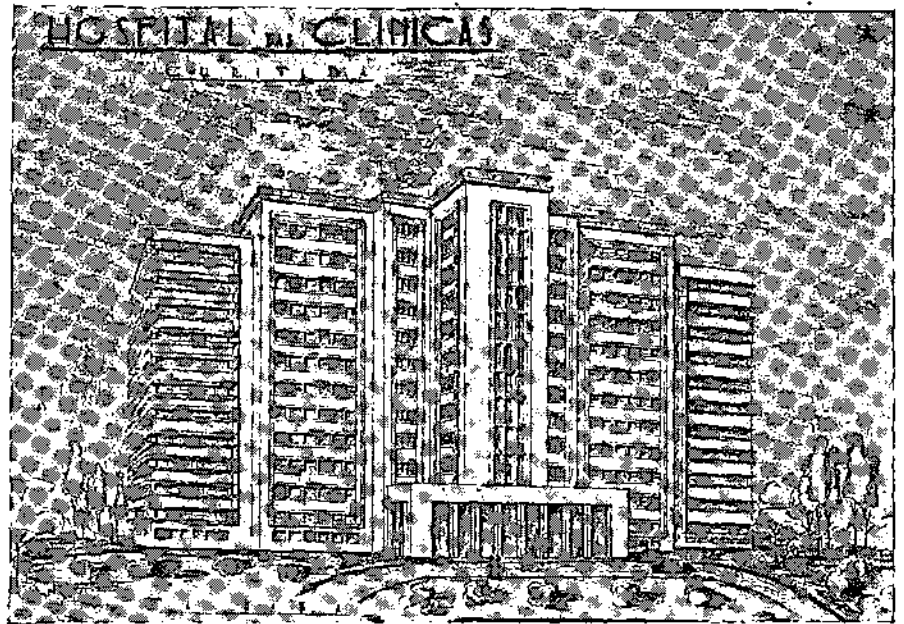
DELEGACIA
DE
POLICIA
E CADEIA

GENERAL
CARNEIRO-PALMAS

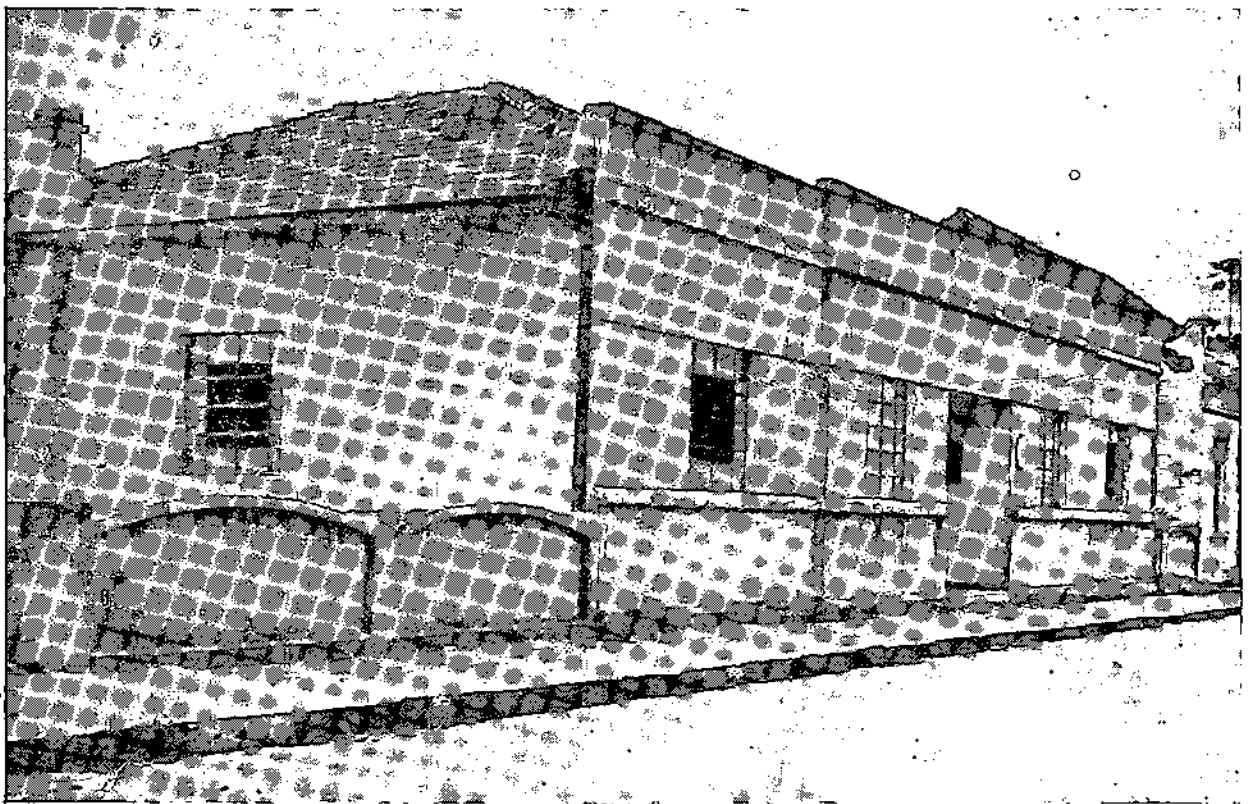
CASA
ESCOLAR
RURAL



ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS PLANEJADAS				
Ampliação do Grupo Escolar				Mais 4 salas e Audit.
Grupo Escolar c/6 salas em Lupionópolis				
Grupo Escolar c/6 salas em Centenário do Sul				
Grupo Escolar c/6 salas em Redução de Santo Inácio				
Delegacia e Cadeia em Redução de Santo Inácio				
Delegacia e Cadeia em Lupionópolis				
Casa Escolar em local a ser determinado				
Ginásio Estadual				
JAGUARIAÍVA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/12 salas e Auditório	alv. de tijolos	2.100,00 m².	2.500.000,00	Do acordo M.E.S.
Grupo Escolar c/4 salas em Calógeras	madeira	410,00 m².	921.430,20	
Grupo Escolar c/4 salas em Arapoti	alv. de tijolos	410,00 m².	573.957,10	
Delegacia de Polícia e Cadeia c/2 celas em Arapoti	alv. de tijolos	71,80 m².	257.532,80	
Delegacia de Polícia e Cadeia c/2 celas em Calógeras	alv. de tijolos	71,80 m².	264.917,10	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Colônia 34	madeira	144,00 m².	60.000,00	
Muro do Grupo Esc. "Izabel Branco"				
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Delegacia de Polícia e Cadeia c/6 celas	alv. de tijolos	380,00 m².	456.202,80	
Escola de Trabalhadores Rurais em Arapoti	alv. de tijolos	1.650,00 m².	1.956.586,50	
Hospital Regional	alv. de tijolos	3.500,00 m².	4.600.000,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Posto Misto de Higiene de 2a. classe				
Ginásio Estadual e Escola Normal				
Posto Misto de Higiene em Arapoti				
Posto Misto de Hig. em Calógeras				
Forum				
Casa Escolar em Amadeo Luiz				
Casa Escolar em Campina Bela				

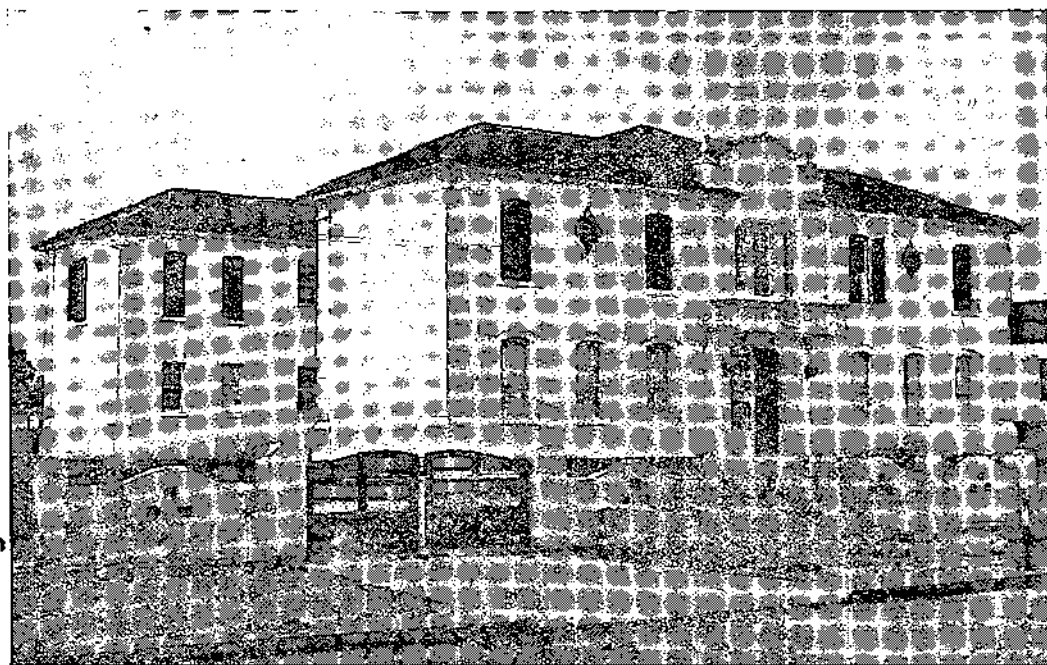


EM CONSTRUÇÃO - CURITIBA

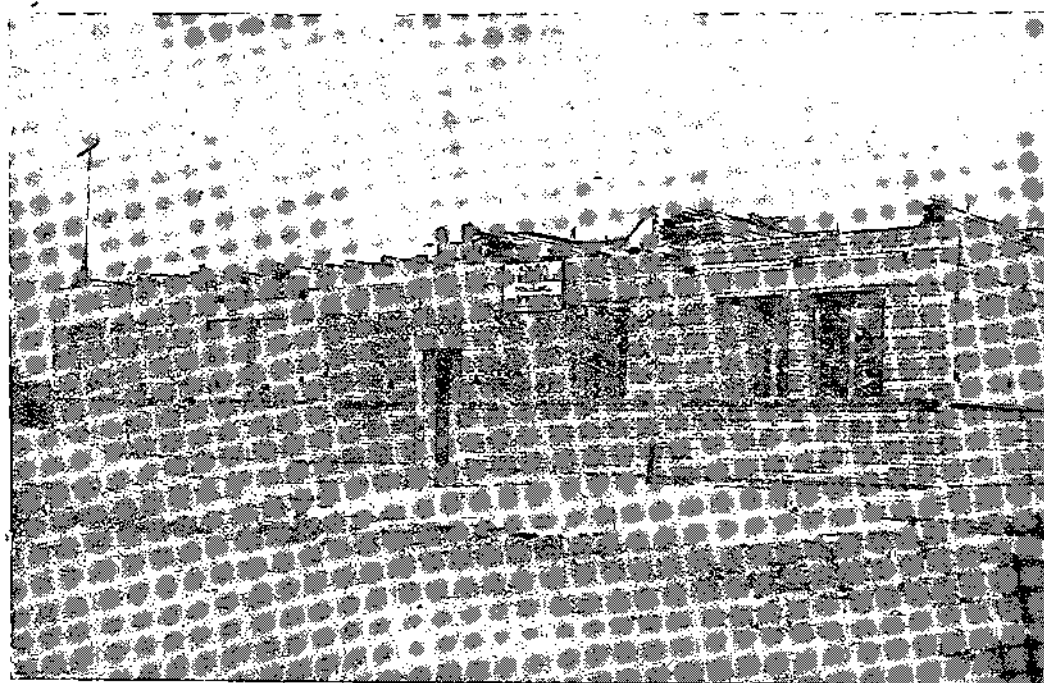


CADEIA DE ANTONINA

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Casa Escolar em Fazenda Diamantina				
Casa Escolar em local a ser determinado				
Casa Escolar em Jaguaricatu				
JATAIZINHO				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/4 salas	alv. de tijolos	410,00 m².	302.912,80	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Posto Misto de Higiene de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	499.500,00	
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	301.014,20	
Casa Escolar c/1 sala e residência em S. João.....	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
OBRAS PLANEJADAS				
Coletoria com residência				
JOAQUIM TÁVORA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/8 salas	alv. de tijolos	1.007,00 m².	658.134,60	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Joé	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	534.030,00	
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	310.140,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Fazenda Chapada	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Posto Agro-Pecuario.....				Terreno da Fazenda S. Bento (Adquirido)
OBRAS PLANEJADAS				
Grupo Esc. c/4 salas em Guapirama				
Escola de Trabalhadores Rurais				
Ginásio Estadual c/12 salas e Audit.				
Grupo Escolar c/12 salas e residência em São Roque do Pinhal.....				
Casa Escolar em Joé				

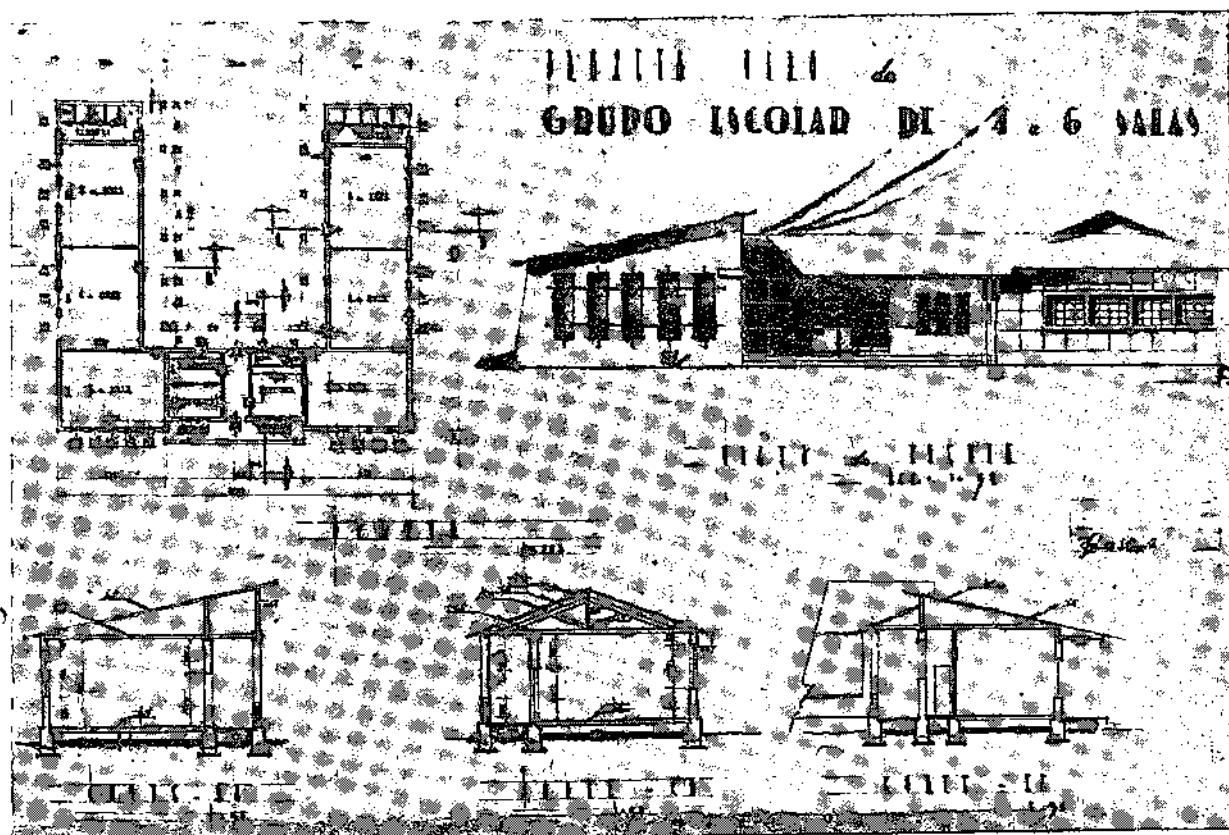
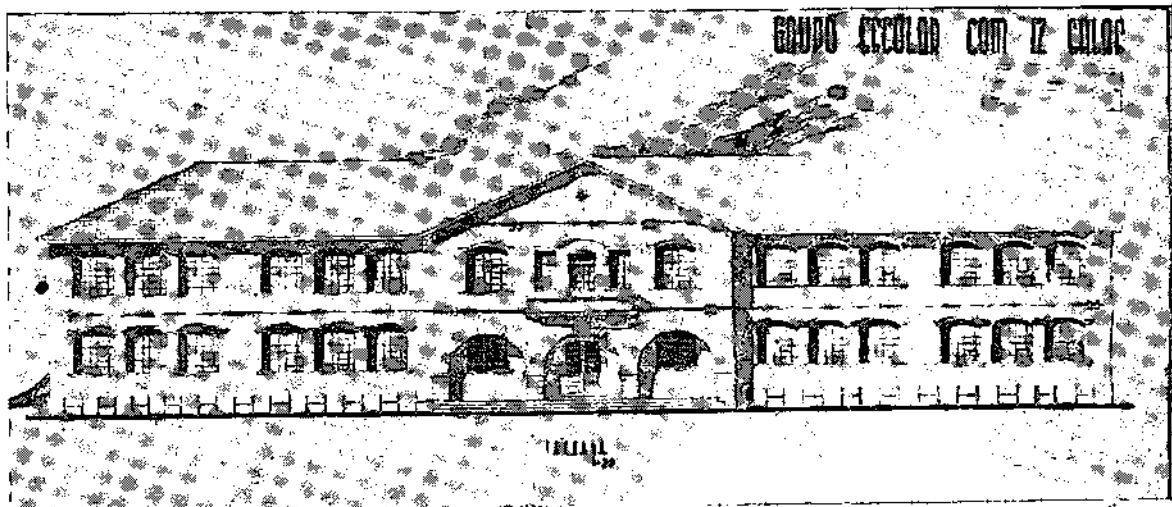


MATERNIDADE DE PARANAGUÁ

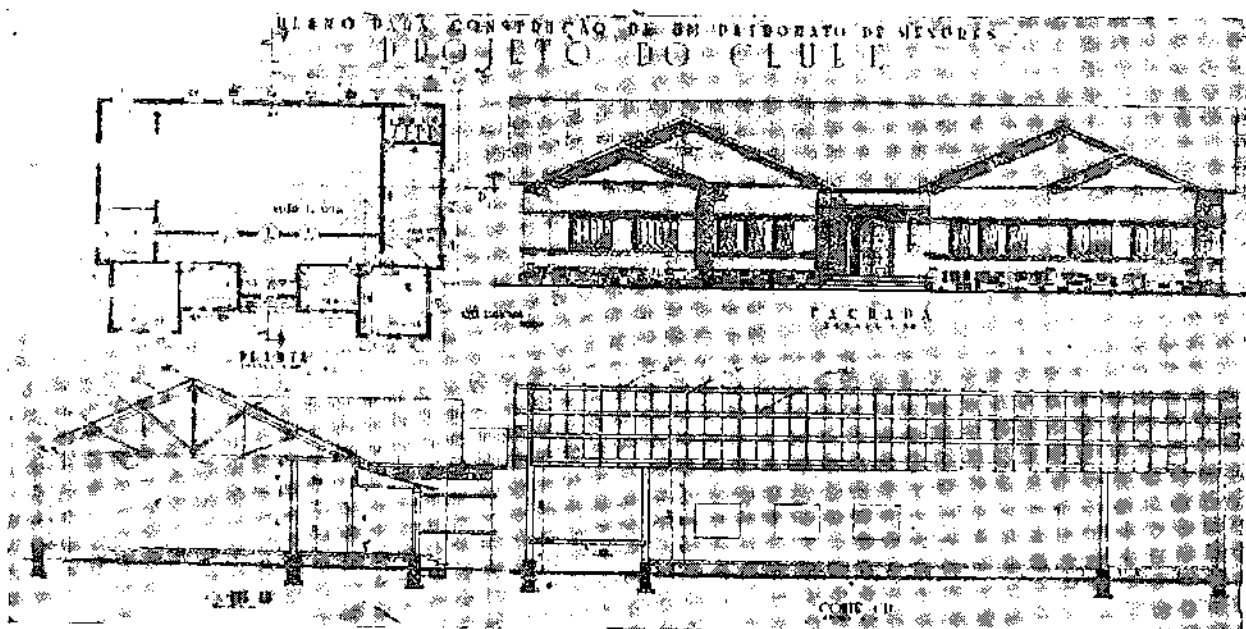
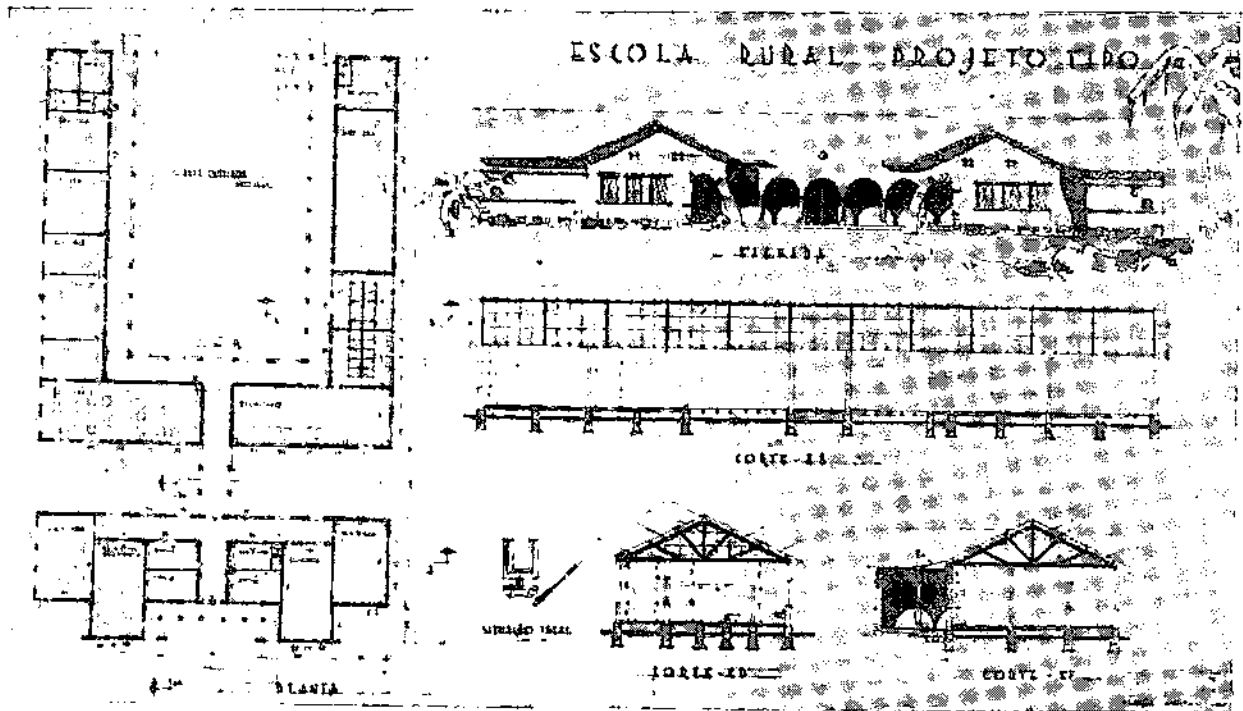


CADEIA EM PARANAGUÁ (EM CONSTRUÇÃO)

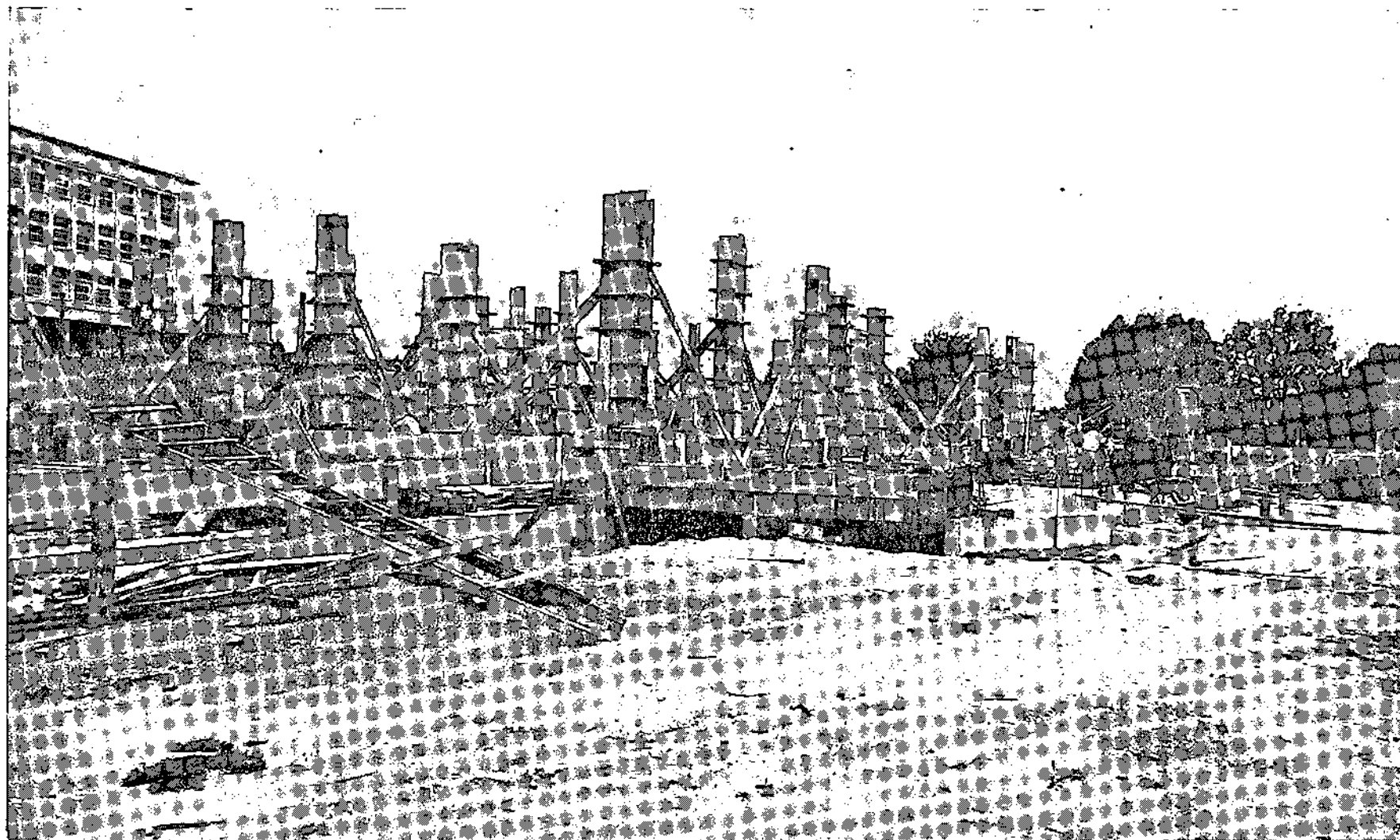
ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
JACARÉZINHO				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Edif. do Laboratório (vacina) I.B.P.T.				
Centro de Saúde	alv. de tijolos	532,00 m².	564.072,70	
Prédio para o Serviço de Padronização de Produtos da S.A.I.C. ..	alv. de tijolos	538,00 m².	602.988,00	
Grupo Escolar c/6 salas no Bairro da Estação	alv. de tijolos	560,00 m².	622.700,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Barreirão	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Grupo Escolar c/4 salas na Vila São Pedro	alv. de tijolos	410,00 m².	571.760,00	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Inspetoria e Recebedoria de Rendas	alv. de tijolos	506,00 m².	513.926,90	Final de construção
Delegacia de Polícia e Detenção c/16 celas	alv. de tijolos	709,00 m².	1.000.000,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Monjolinho	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
OBRAS PLANEJADAS				
Escola de Trabalhadores Rurais				
Forum				
Casa Escolar em Costa Júnior				
Casa Escolar em Pedra Chata				
Casa Escolar em Marques dos Reis .				
Casa Escolar em Ouro Grande ...				
Casa Escolar em Bujão				
Casa Escolar em Porto Agro-Pecuario				
Escola Superior de Agricultura				
Colégio Estadual				
Escola Normal				
LAPA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Mariental	madeira	144,00 m².	50.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em Mariental	madeira	108,00 m².	131.256,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Areia Branca	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.



ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	430.135,00	o
Ginásio Estadual c/12 salas e Audit.				
OBRAS PLANEJADAS				
Escola Normal				
Escola de Trabalhadores Rurais				
Grupo Escolar c/4 salas na Colônia Antonio Olinto.....				
Grupo Escolar c/12 salas.....				
Casa Escolar em Butiá				
Casa Escolar em Areia Branca				
Casa Escolar em Água Amarela ...				
Casa Escolar em Colônia Virmond ..				
Casa Escolar em Água Azul				
Casa Escolar em Passa Dois				
Casa Escolar em Colônia Municipal				
LONDRINA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Forum	alv. de tijolos	980,00 m².	1.691.940,80	
Residência para o D.E. e D.E.R. ...	alv. de tijolos	340,00 m².	439.742,10	
Centro de Saúde Modelo.....	alv. de tijolos	1.303,00 m².	1.373.771,10	
Pavilhões de Ginástica e Laboratório do Ginásio Estadual	alv. de tijolos	633,00 m².	592.856,90	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Fazenda Moura	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Grupo Escolar c/12 salas.....	alv. de tijolos	1.350,00 m².	1.946.655,00	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Colégio Estadual	alv. de tijolos	5.070,00 m².	6.268.999,20	
Grupo Escolar c/6 salas em Irerê...	alv. de tijolos	560,00 m².	981.213,70	
Grupo Escolar c/4 salas em Selva ..	alv. de tijolos	410,00 m².	784.621,00	
Grupo Escolar c/4 salas em Tamarana	alv. de tijolos	410,00 m².	815.125,00	
Grupo Escolar c/4 salas em Warta .	alv. de tijolos	410,00 m².	784.621,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Paiquere	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Posto Agro-Pecuário.....	alv. de tijolos	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS PLANEJADAS				
Escola Normal				
Grupo Escolar c/4 salas em Saltinho .				

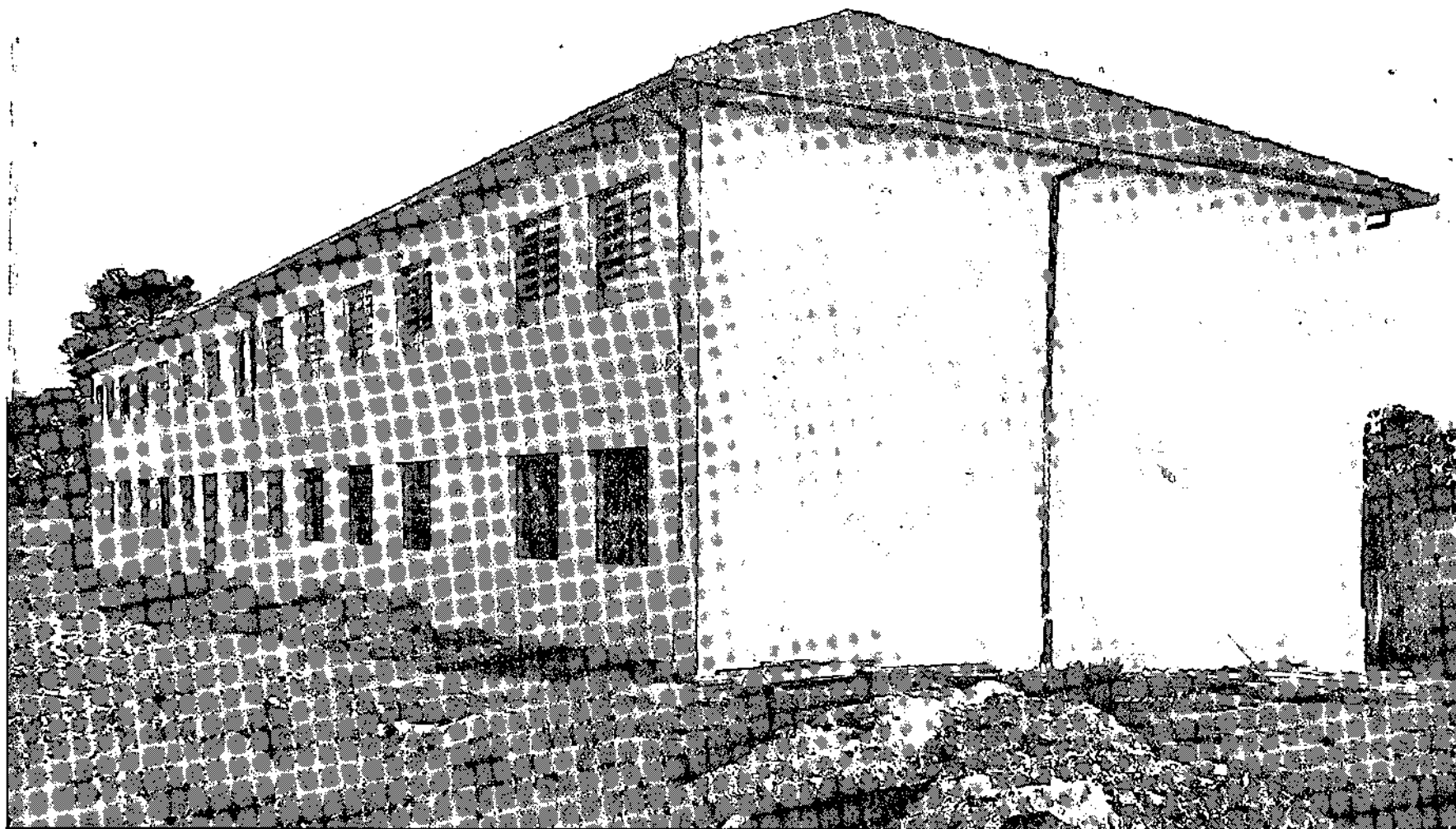


ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Grupo Escolar c/4 salas no Bairro do Campo de Aviação				
Prédio para o Posto de Classificação de Cereais				
Grupo Esc. c/4 salas em Três Marcos				
Adaptação da antiga Cadeia e Delegacia para o Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado				
Casa Escolar em Tamarana				Do acordo M.E.S.
Casa Escolar na Sede.....				Do acordo M.E.S.
Casa Escolar no Posto Agro-Pecuário				
Escola de Trabalhadores Rurais				
MALLET				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	268.669,00	
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas em Paulo Frontin.....	alv. de tijolos	170,00 m².	274.255,60	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Faxinal dos Trojan	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Coletoria c/ residência p/ o Coletor	alv. de tijolos	138,00 m².	260.440,90	
Posto Misto de Higiene de 2a. classe	alv. de tijolos	360,00 m².	576.000,00	
Grupo Escolar c/4 salas em Paulo Frontin	alv. de tijolos	410,00 m².	595.609,00	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Escolar c/8 salas	alv. de tijolos	800,00 m².	1.431.874,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Escola de Trabalhadores Rurais				
Forum				
Ginásio Estadual				
Grupo Escolar c/4 salas em Rio Claro do Sul				
Auditório no Grupo Escolar				
Coletoria de Paulo Frontin, com residência				
Casa Escolar em Eufrosina				
Casa Escolar em Vera Cruz				
Casa Escolar em Linha 4				
Casa Escolar em Santa Cruz do Rio Mendoin				
Delegacia e Cadeia em Dorizon....				



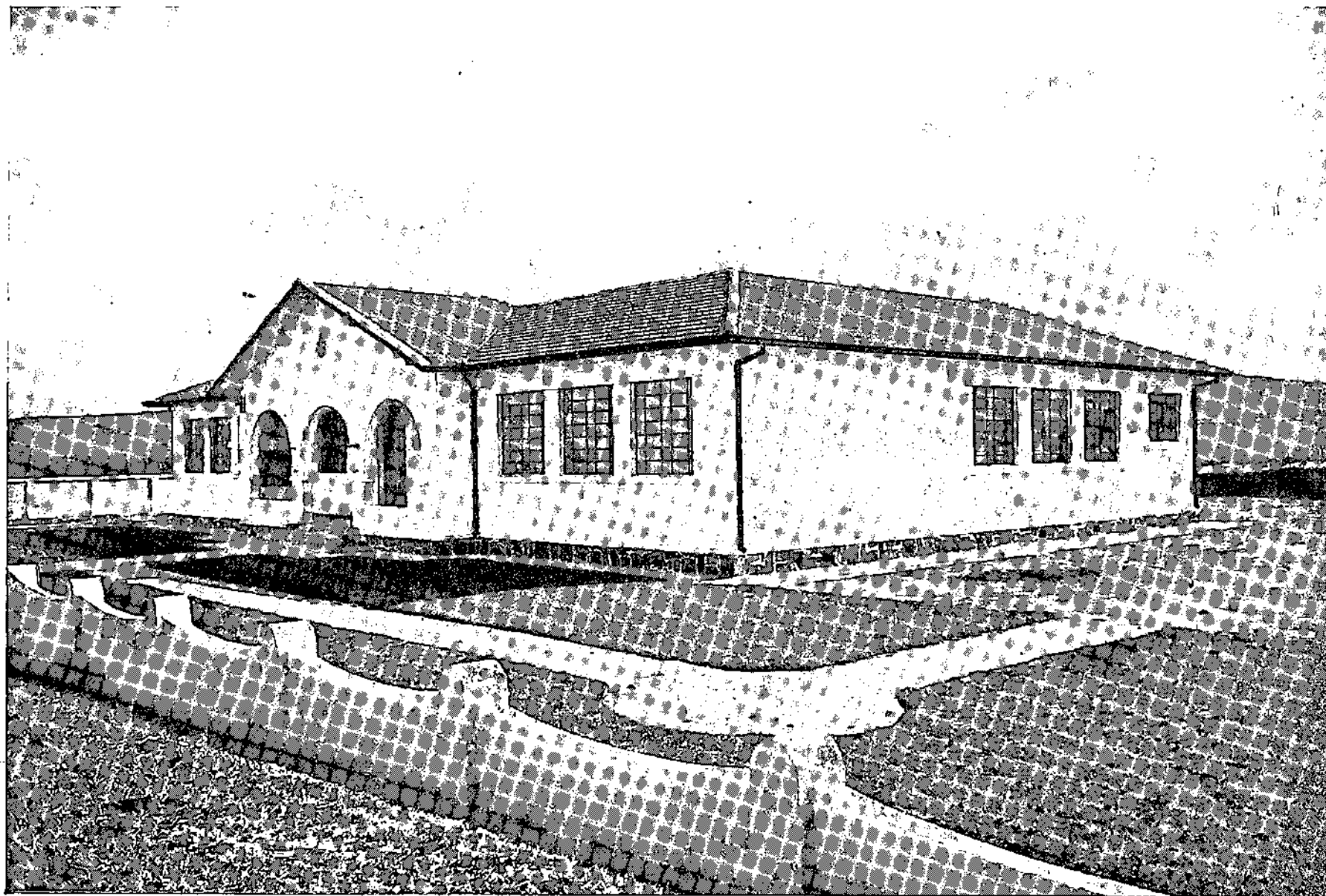
CURITIBA — EDIFÍCIO EM CONSTRUÇÃO DESTINADO A CASA DO ESTUDANTE

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
MANGUEIRINHA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Covô	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Cerro Verde	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Posto Misto de Higiene de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	801.494,90	
OBRAS PLANEJADAS				
Casa Escolar em Lageado Grande .				
Casa Escolar em Passa Quatro				
Casa Escolar em São João				
Delegacia e Cadeia c/6 celas				
Delegacia e Cadeia de Chopin c/4 celas				
Hospital				
Casa Escolar em Chopin				
Casa Escolar em Barro Preto.....				
Casa Escolar em Jacutinga.....				
Casa Escolar em Pato Branco				
Casa Escolar em Veados				
Casa Escolar em Pouso Alegre.....				
Casa Escolar em Candidos				
Casa Escolar em Invernadinha				
Casa Escolar em Faxinal dos Coelhos				
Casa Escolar em S. Francisco				
Casa Escolar em Barra Grande				
Casa Escolar em Campina				
Casa Escolar em Palmeirinha				
MANDAGUARÍ				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/12 salas e auditório	alv. de tijolos	2.100,00 m².	2.655.630,40	
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	295.906,60	
Posto de Higiene de 2a. classe....	alv. de tijolos	91,00 m².	221.123,00	
Grupo Escolar c/10 salas em Marielva	alv. de tijolos	1.090,00 m².	1.096.756,00	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Escolar c/12 salas e Auditório em Maringá	alv. de tijolos	2.100,00 m².	2.360.682,00	
Grupo Escolar c/6 salas em Gov. Lupon (Ex-Guaira)	alv. de tijolos	560,00 m².	929.890,00	



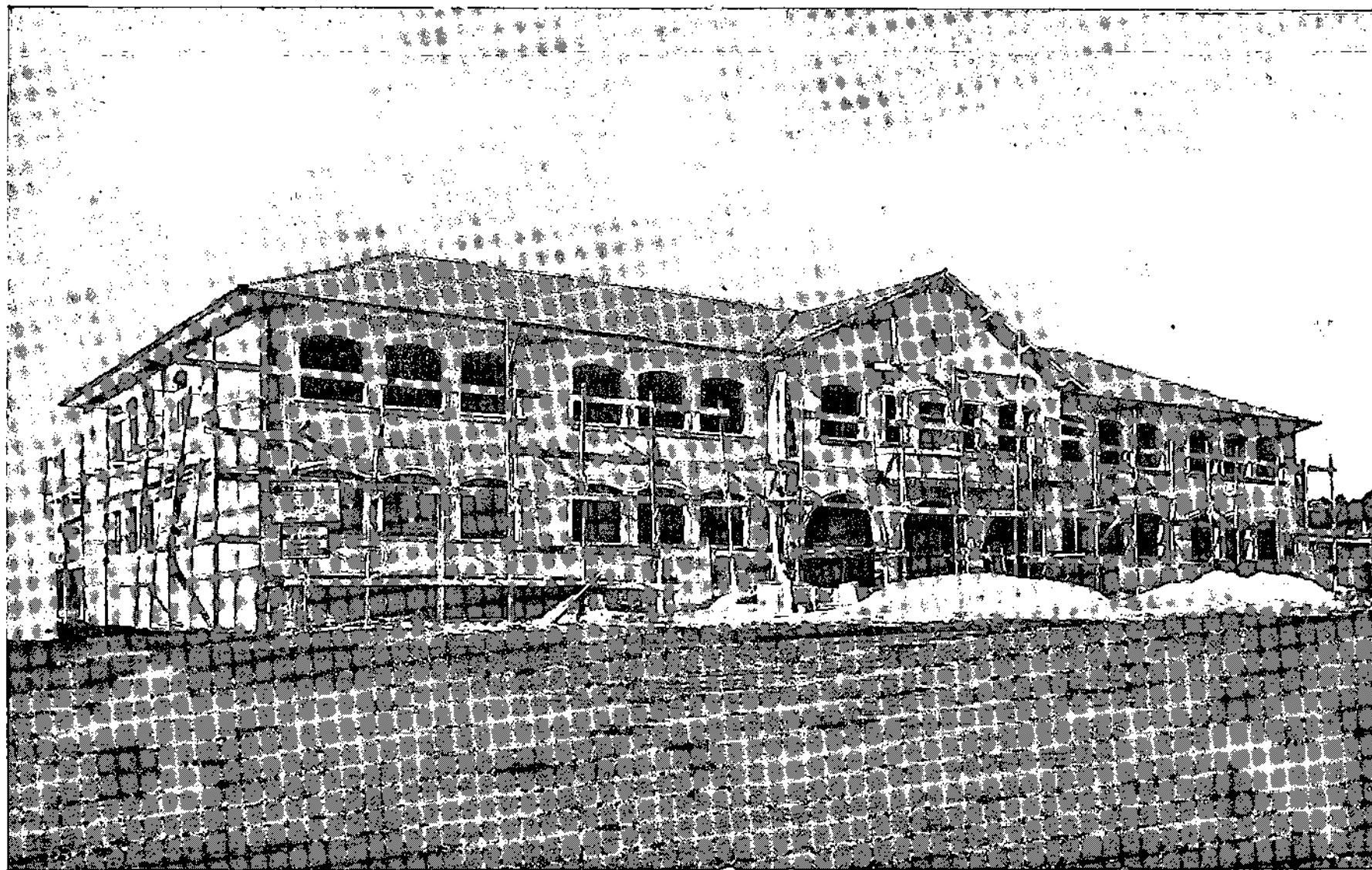
CURITIBA — PAVILHÃO CONSTRUÍDO PARA A SECÇÃO FEMININA DO ASILO SÃO VICENTE DE PAULO

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS PLANEJADAS				
Posto Misto de Higiene em Maringá				
Posto Misto de Higiene em Marialva				
Coletoria				
Grupo Escolar em Alto Paraná c/6 salas.....				
Coletoria de Maringá				
Ginásio Estadual e Escola Normal de Maringá				
Escola de Trabalhadores Rurais				
Delegacia e Cadeia em Maringá ...				
Casa Escolar em Estrada Marialva ..				
Delegacia e Cadeia em Marialva ..				
Casa Escolar em Estrada Alegre ...				
Casa Escolar em Patrimônio Keller ..				
Casa Escolar em Patrimônio 115 ..				
Casa Escolar em Pôrto S. José.....				
Posto Misto de Higiene em "Gov. Lupion.".....				
MORRETES				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	231.049,60	
Grupo Escolar c/10 salas e audit.	alv. de tijolos	1.354,00 m².	1.170.000,00	
Casa Escolar em América de Cima ..		108,00 m².	106.000,00	
Casa Escolar em América de Baixo ..		108,00 m².	106.000,00	
Ginásio e Forum (adaptação)				
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Esc. c/4 salas em Pôrto de Cima	alv. de tijolos	410,00 m².	498.816,70	
OBRAS PLANEJADAS				
Ginásio Estadual				
Posto Misto de 2a. classe				
Casa Escolar em Anhaia				
Casa Escolar em Marumbi				
PALMAS				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	660.990,00	
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	454.782,60	



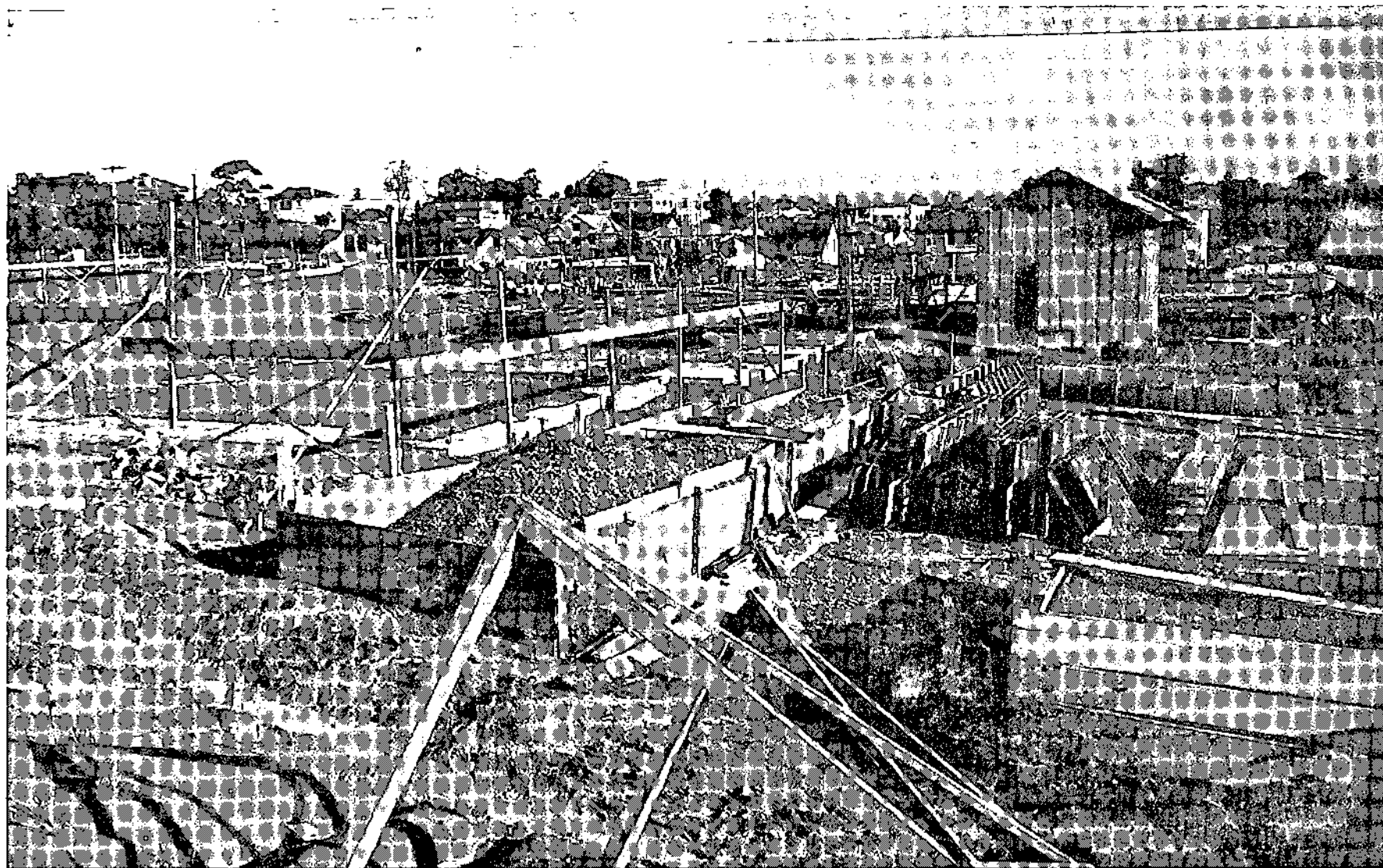
GRUPO ESCOLAR CONSTRUÍDO NO POVOADO BOQUEIRÃO

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Coletoria c/ residência p/ o Coletor Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas em Bituruna	alv. de tijolos	138,00 m².	329.947,20	Reforma
Forum	alv. de tijolos	170,00 m².	300.000,00	
Casa Escolar em General Carneiro c/ residência	alv. de tijolos	297,00 m².	495.679,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Lagoão	alv. de tijolos	145,00 m².	200.114,40	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Bituruna	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Passo da Galinha	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Escola Normal Rural	alv. de tijolos	3.549,70 m².	4.783.234,60	Do acordo M.E.S.
OBRAS PLANEJADAS				
Escola de Trabalhadores Rurais				
Ginásio Estadual e Escola Normal .				
Casa Escolar em Estrela de Cima ..				
Casa Escolar em Jangada.....				
Casa Escolar em Salto Lili.....				
Casa Escolar em Iratim				
Casa Escolar em Tigre				
PALMEIRA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	253.592,00	
Posto Misto de Higiene de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	333.092,00	
Ginásio Estadual e Escola Normal .	alv. de tijolos	2.100,00 m².	1.930.366,00	
Coletoria c/ residência.....				
OBRAS PLANEJADAS				
Casa Escolar em Guarauninha				
Casa Escolar em Lago, c/2 salas....				
Escola Profissional Feminina.....				
PARANAGUÁ				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Maternidade.....	alv. de tijolos	1.000,00 m².	1.638.987,50	
Delegacia e Cadeia de Matinhos...	alv. de tijolos	71,00 m².	108.586,50	



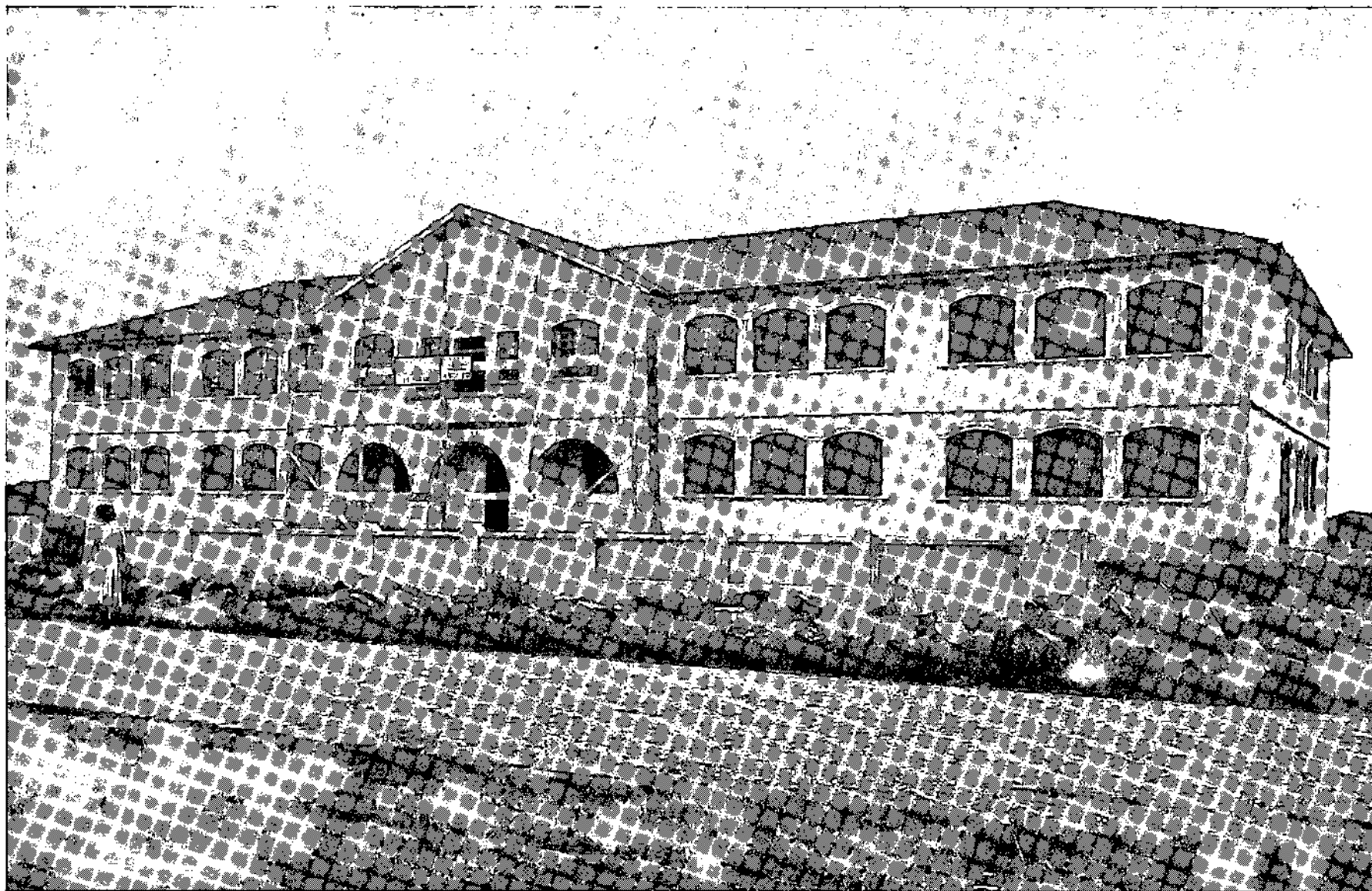
CURITIBA — GRUPO ESCOLAR EM CONSTRUÇÃO NO BAIRRO CRISTO REI

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Grupo Escolar c/4 salas em Alexandra	alv. de tijolos	410,00 m².	534.635,00	
Casa escolar c/1 sala e residência em Colônia Maria Luiza	madeira	102,00 m².	108.799,40	
Posto Fiscal c/ residência em Estradinha	alv. de tijolos	188,00 m².	213.753,30	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Colégio Estadual	alv. de tijolos	3.000,00 m².	3.712.869,10	
Delegacia e Detenção c/12 celas ..	alv. de tijolos	647,00 m².	696.656,00	
Grupo Esc. c/6 salas em Costeira ..	alv. de tijolos	560,00 m².	579.162,00	
Entrepasto do Frigorífico Atuba ..				
Cidade Balneária de Caiubá (sob concessão)				
OBRAS PLANEJADAS				
Casa Escolar na Ilha do Mél				
Casa Escolar em Capoeira Grande				
Casa Escolar em Rio das Pedras ...				
Hospital para Doenças Tropicais ..				
Ampliação do Centro de Saúde ...				
P. Misto de 2a. classe em Alexandra				
Edifício para a Bolsa do Café				
PIRAQUARA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Carutuva	madeira	108,00 m².	111.939,60	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Borda do Campo	madeira	108,00 m².	108.939,60	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Volta Grande	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Água Clara	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
5 casas geminadas no Leprosário S. Roque	alv. de tijolos	719,45 m².	1.359.368,00	
4 pavilhões "carville" no Leprosário S. Roque	alv. de tijolos	948,48 m².	1.537.605,60	
Hospital Colônia para Psicopatas...	alv. de tijolos	7.000,00 m².	8.700.000,00	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Colônia Penal Agrícola	alv. de tijolos	18.842,00 m².	18.675.872,40	Estr. em concreto armado — Dispensado no Gov. do Sr. Moyses Lupion. Final de construção
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	420.486,00	



CURITIBA — HOSPITAL DAS CLÍNICAS NA FASE INICIAL DE SUA CONSTRUÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS PLANEJADAS				
Manicômio Judiciário				
Obras diversas no Hospital Colônia S. Roque				
Coletoria de Timbú				
Grupo Esc. c/4 salas em Quatro Barras				
Casa Escolar em Taquarí				
Casa Escolar em Guaraituba				
Escola para Menores inadaptados (Masculinos)				
Casa Escolar em Mandagaia				
Casa Escolar em Capão				
Casa Escolar em Novo Tirol				
Posto Misto de Higiene em Timbú				
PIRAÍ DO SUL				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Ginásio Estadual e Escola Normal .	alv. de tijolos	2.100,00 m².	2.066.000,00	
Delegacia e Cadeia c/6 celas	alv. de tijolos	380,00 m².	437.327,90	
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	466.265,10	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Romário Martins	madeira	108,00 m².	108.394,60	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Pirai Mirim	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Escola de Trabalhadores Rurais (Ensino Profissional)	alv. de tijolos	1.650,00 m².	1.800.890,00	Adquiridas
3 residência para a Insp. de Terras				
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Sanatório Escola (para crianças) ...				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Joaquim Murtinho	madeira	113,00 m².	58.400,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Machadinho	madeira	113,00 m².	58.400,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Forum				
Grupo Escolar c/4 salas em Ronda ..				
Instalação p/ residência do D.E. ...				
Casa Escolar em Fundão				
Escola de Profissões Domésticas				



CURITIBA — INSTITUTO SUPERIOR DE QUÍMICA — FINAL DE CONSTRUÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
PITANGA				
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Posto Misto de Higiene de 2.ª classe.				
Grupo Escolar c/6 salas.....				
Delegacia de Polícia e Cadeia.....				
OBRAS PLANEJADAS				
Casa Escolar em Guaraguetá				
Casa Escolar em Joainópolis.....				
Casa Escolar em Manuel Ribas				
Casa Escolar em Borboleta				
PONTA GROSSA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Caetano	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Caré-Caré	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Três Barras	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Colégio Estadual	alv. de tijolos	4.500,00 m².	4.019.253,20	
Maternidade.....	alv. de tijolos	941,00 m².	1.212.356,60	
Grupo Escolar c/12 salas em Vila Ana Rita	alv. de tijolos	2.100,00 m².	1.863.563,00	
Posto Misto de Higiene de 2a. classe em Itaiacosa	alv. de tijolos	300,00 m².	449.093,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Conceição dos Inglêses	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Boqueirão	madeira	108,00 m².	118.119,50	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Antunes	madeira	113,00 m².	58.400,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Colônia Trindade	madeira	113,00 m².	58.400,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Carazinho	madeira	113,00 m².	58.400,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Limas	madeira	113,00 m².	58.400,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Cerradinho	madeira	113,00 m².	58.400,00	

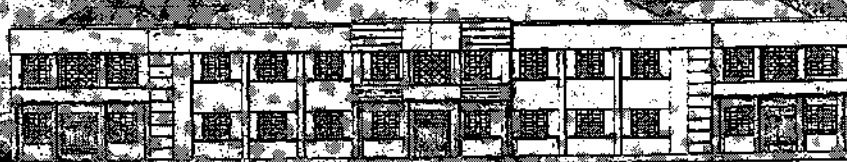
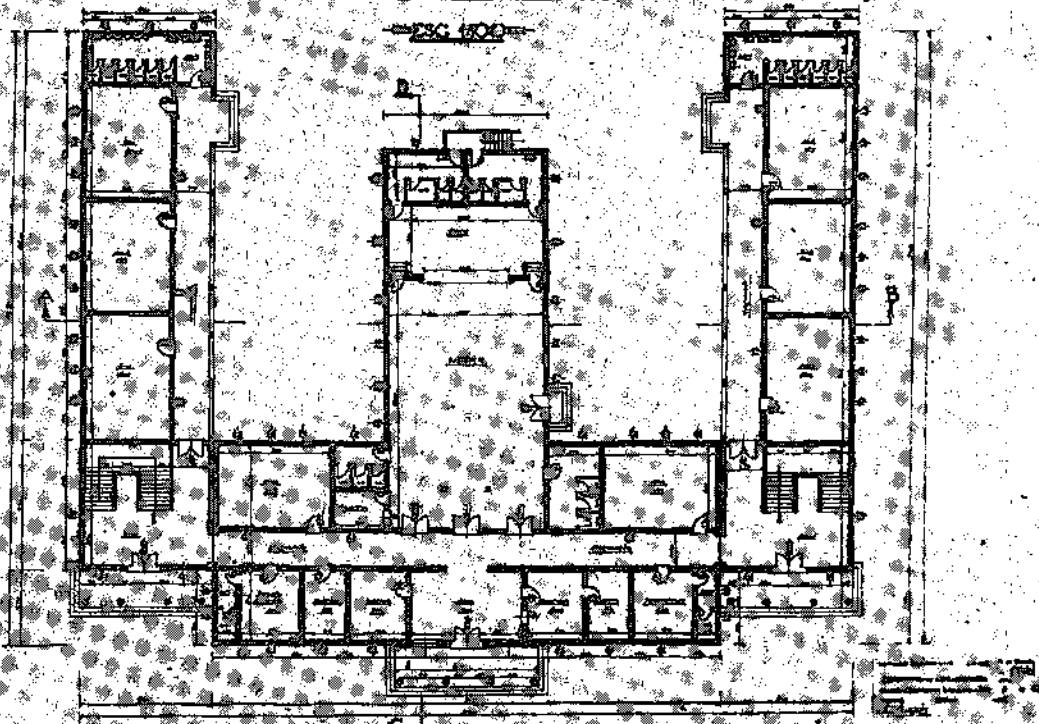


CURITIBA — GRUPO ESCOLAR PROFESSOR CLÉTO — REFORMA INTEGRAL

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS PLANEJADAS				
Edifício para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras				
Grupo Escolar em Biscaia				
Grupo Escolar em Bôa Vista				
Grupo Escolar em Capão do Cipó				
Grupo Escolar em Uvaia				
Escola de Agrimensura				
Ampl. do Hospital "Getúlio Vargas"				
Pavilhão para Tuberculosos				
Coletoria de Itaiacóca				
PÔRTO AMAZONAS				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Ampliação do G. Escolar c/4 salas				
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Delegacia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	258.164,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Posto Misto de 2a. classe				
Grupo Esc. c/4 salas (na parte baixa)				
PORECATÚ				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/6 salas	alv. de tijolos	560,00 m².	906.762,40	
Delegacia e Cadeia	alv. de tijolos	170,00 m².	350.015,30	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Escolar c/6 salas em Alvorada do Sul	alv. de tijolos	560,00 m².	917.635,70	
OBRAS PLANEJADAS				
Forum				
Posto Misto de 2a. classe				
Casa Escolar				
Grupo Escolar de Florestópolis				
Ginásio Estadual				

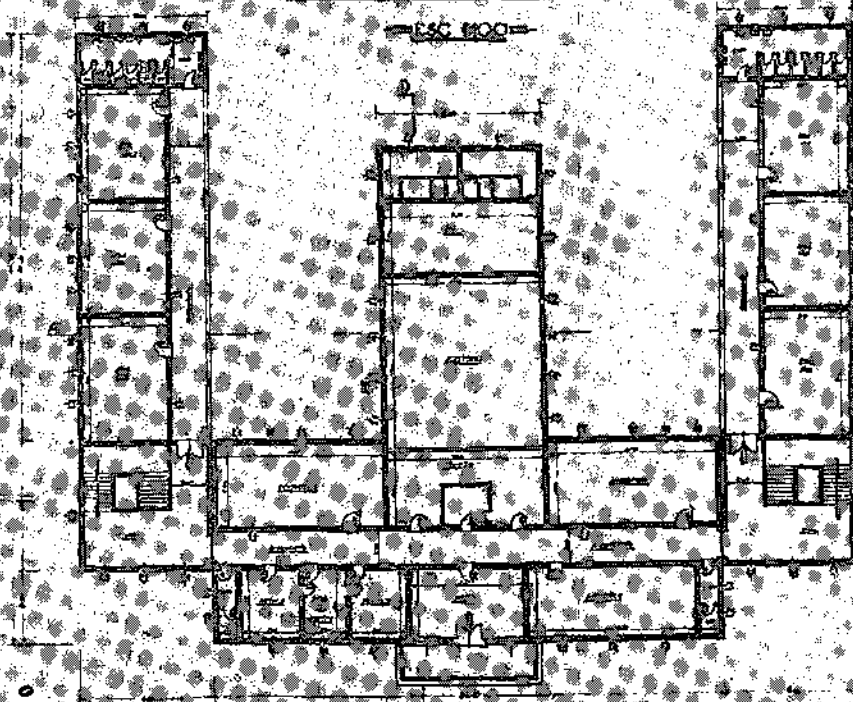
COLEGIO ESTADUAL DE PARANAGUA

PLANTA DO 1º PAVIMENTO

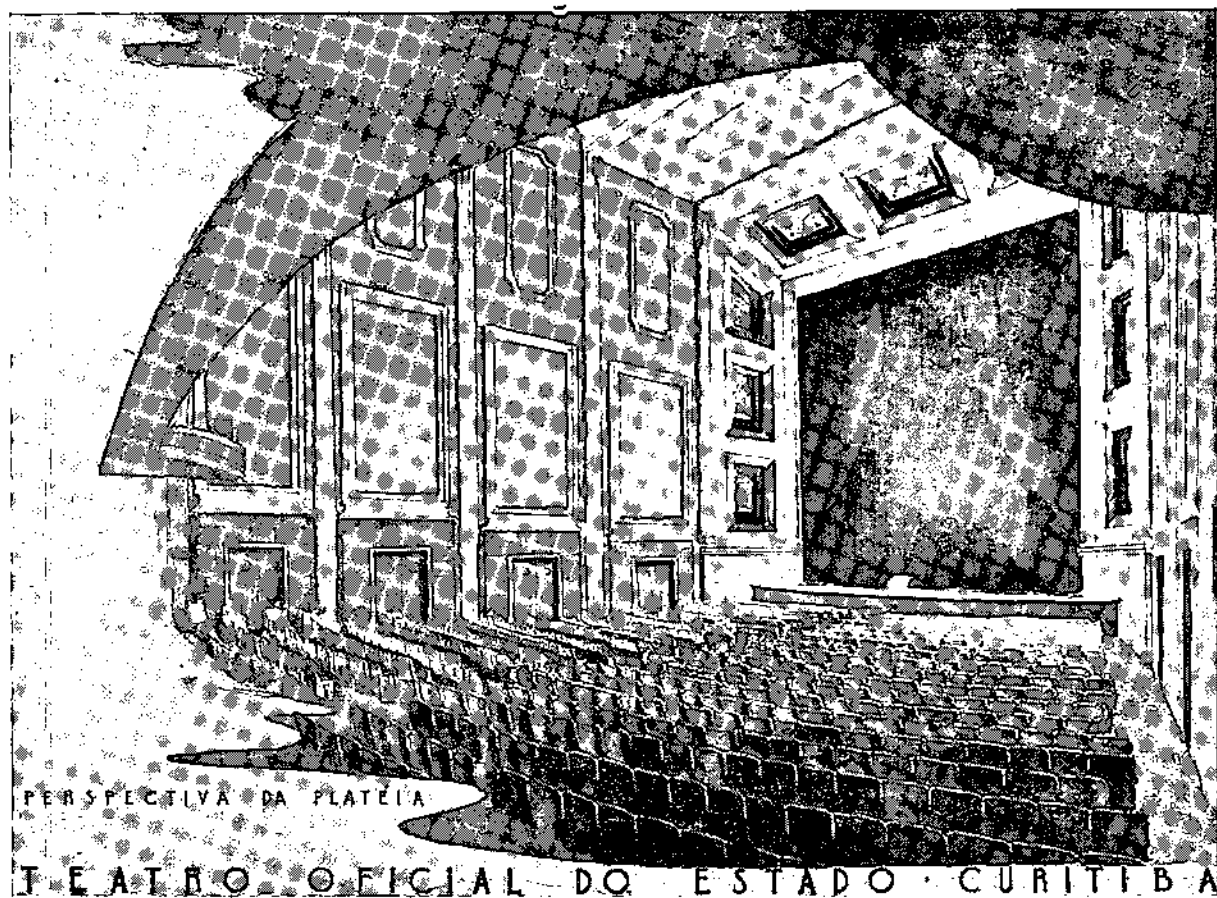
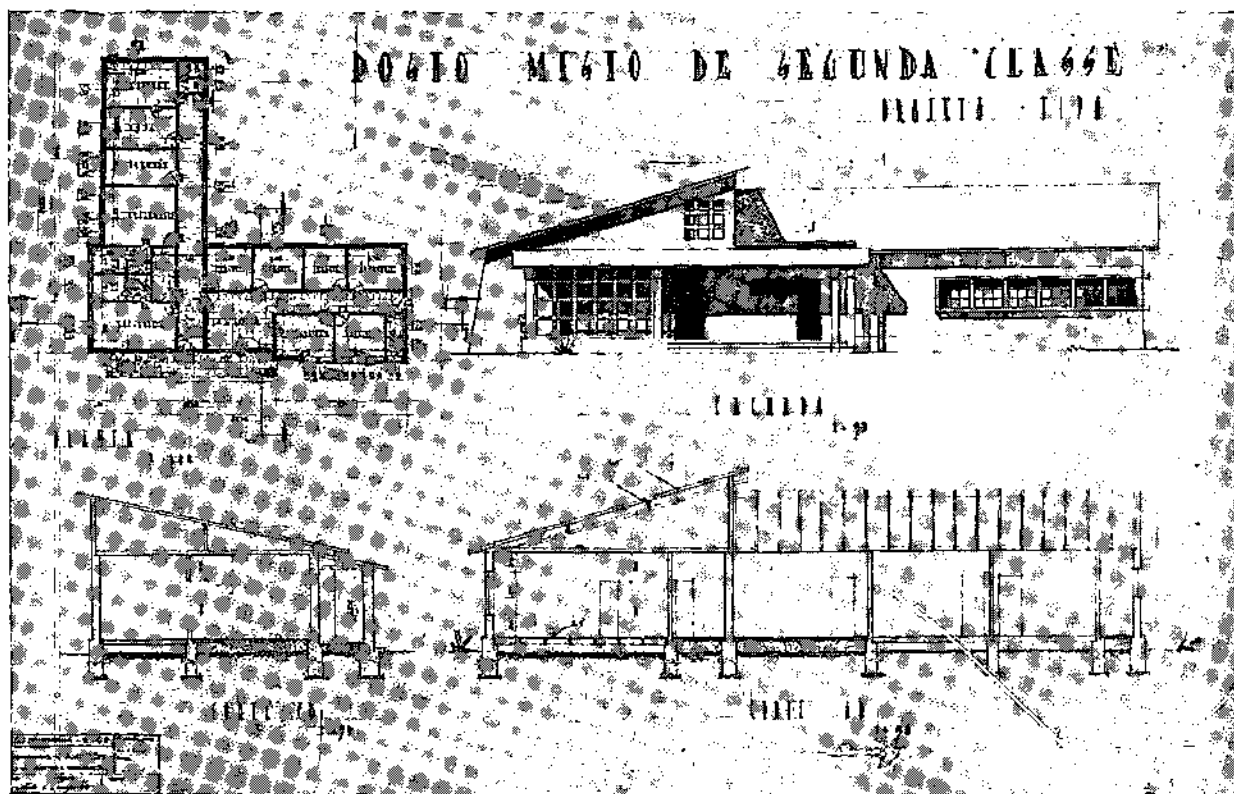


FACHADA
PRINCIPAL

PLANTA DO 2º PAVIMENTO



ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
PRUDENTÓPOLIS				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Posto de Higiene de 2a. classe....	alv. de tijolos	92,00 m².	227.522,80	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Taçaba	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Patos Velhos	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Rio dos Patos	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Escolar c/10 salas e Auditório	alv. de tijolos	1.258,00 m².	1.685.070,60	
OBRAS PLANEJADAS				
Escola de Trabalhadores Rurais				
Forum				
Delegacia e Cadeia				
Casa Escolar em Papanduvás				
Casa Escolar em Barra da Canoa ..				
Ginásio Estadual e Escola Normal .				
QUATIGUÁ				
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	576.000,00	Final de construção
Ampliação de 4 salas no G. Escolar .	alv. de tijolos	288,00 m².	449.720,00	
Delegacia e Cadeia	alv. de tijolos	170,00 m².	310.140,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Edifício para a Coletoria.....				
Edifício para o D.P.V. (Seleção de Produtos Agrícolas)				
REBOUÇAS				
OBRAS CONCLUÍDAS				
Grupo Escolar c/8 salas	alv. de tijolos	870,00 m².	1.153.170,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência .	madeira	144,00 m².	60.000,00	



ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	576.081,70	
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	322.918,50	
OBRAS PLANEJADAS				
Forum				
Casa Escolar em Pogo Bonito				
Casa Escolar em Rio Bonito				
Casa Escolar em Barreira				
Casa Escolar em Conceição				
Ginásio Estadual				
RESERVA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Três Bicos	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Barra Mansa	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Imbuia	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Escolar c/6 salas	alv. de tijolos	560,00 m².	928.287,40	
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	677.537,40	
Delegacia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	379.092,30	
OBRAS PLANEJADAS				
Forum				
Coletoria				
Grupo Escolar em Cândido de Abreu				
Casa Escolar em Herval de Baixo				
Ginásio Estadual				
RIBEIRÃO CLARO				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	525.600,00	
Casa Escolar em Barro Grande	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Reforma do Grupo Escolar				

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Ginásio Estadual e Escola Normal .	alv. de tijolos	800,00 m².	1.947.636,40	
OBRAS PLANEJADAS				
Escola de Trabalhadores Rurais				Do acordo M.E.S.
Casa Escolar em local a determinar				
Delegacia e Cadeia				
RIO BRANCO DO SUL				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Sta. Cruz	madeira	108,00 m².	122.953,70	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Sta. Clara	madeira	108,00 m².	115.158,30	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Itapirugá	madeira	144,00 m².	60.000,00	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Capinzinho	madeira	113,00 m².	58.400,00	Do acordo M.E.S.
Grupo Escolar c/6 salas	alv. de tijolos	560,00 m².	728.908,50	
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	578.038,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Delegacia de Polícia e Cadeia				Do acordo M.E.S.
Coletoria de Votuverava				
Casa Escolar em Assungui de Cima				
Casa Escolar em Santana				
Casa Escolar em Votuverava				
Casa Escolar em Rio Abaixo				
Casa Escolar em Campestrinho				
RIO AZUL				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Soares	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Serra Azul	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Marumbí	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	255.029,40	Final de construção

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS PLANEJADAS				
Ginásio Estadual				
Posto Misto de 2a. classe				
Casa Escolar em R. A. dos Santos .				
RIO NEGRO				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Posto de Higiene de 1a. classe....	alv. de tijolos	289,00 m².	384.769,60	
Delegacia de Polícia e Cadeia c/6 celas	alv. de tijolos	380,00 m².	416.618,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Pangeré	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Tanque	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Lajeado dos Vieira	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Escolar c/6 salas em Campo do Tenente	alv. de tijolos	560,00 m².	927.557,60	Final de construção
Grupo Escolar c/4 salas em Restinga .	alv. de tijolos	410,00 m².	669.725,60	
OBRAS PLANEJADAS				
Ginásio Estadual e Escola Normal .				
Delegacia e Cadeia em Campo do Tenente				
Delegacia e Cadeia em Pien.....				
Casa Escolar em Lagoa Verde				
Reforma do Forum.....				
ROLÂNDIA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar c/1 sala e residência em St. Antonio	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	537.761,20	
Grupo Escolar c/6 salas em São Martinho	alv. de tijolos	560,00 m².	897.281,70	Final de construção
Casa Escolar c/1 sala e residência em Baitira	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Ginásio Estadual e Escola Normal .	alv. de tijolos	800,00 m².	1.947.636,40	
OBRAS PLANEJADAS				
Escola de Trabalhadores Rurais				Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar em local a determinar				
Delegacia e Cadeia				
RIO BRANCO DO SUL				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Sta. Cruz	madeira	108,00 m².	122.953,70	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Sta. Clara	madeira	108,00 m².	115.158,30	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Itapirugú	madeira	144,00 m².	60.000,00	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Capinzinho	madeira	113,00 m².	58.400,00	
Grupo Escolar c/6 salas	alv. de tijolos	560,00 m².	728.908,50	
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	578.038,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Delegacia de Polícia e Cadeia				
Coletoria de Votuverava				
Casa Escolar em Assungui de Cima				
Casa Escolar em Santana				
Casa Escolar em Votuverava				
Casa Escolar em Rio Abaixo				
Casa Escolar em Campestrinho				
RIO AZUL				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Soares	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Serra Azul	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Marumbi	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	255.029,40	Final de construção

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS PLANEJADAS				
Ginásio Estadual				
Posto Misto de 2a. classe				
Casa Escolar em R. A. dos Santos .				
RIO NEGRO				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Posto de Higiene de 1a. classe....	alv. de tijolos	289,00 m².	384.769,60	
Delegacia de Polícia e Cadeia c/6 celas	alv. de tijolos	380,00 m².	416.618,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Pangaré	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Tanque	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Lajeado dos Vieira	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Escolar c/6 salas em Campo do Tenente	alv. de tijolos	560,00 m².	927.557,60	Final de construção
Grupo Escolar c/4 salas em Restinga .	alv. de tijolos	410,00 m².	669.725,60	
OBRAS PLANEJADAS				
Ginásio Estadual e Escola Normal .				
Delegacia e Cadeia em Campo do Tenente				
Delegacia e Cadeia em Pien.....				
Casa Escolar em Lagoa Verde				
Reforma do Forum.....				
ROLÂNDIA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar c/1 sala e residência em St. Antonio	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	537.761,20	
Grupo Escolar c/6 salas em São Martinho	alv. de tijolos	560,00 m².	897.281,70	Final de construção
Casa Escolar c/1 sala e residência em Baitira	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS PLANEJADAS				
Forum				
Grupo Esc. c/4 salas em S. Antonio				
Delegacia e Cadeia				
Delegacia e Cadeia em S. Martinho..				
2.o Grupo Escolar c/6 salas				
Escola de Trabalhadores Rurais				
Ginásio Estadual e Escola Normal .				
RIBEIRÃO DO PINHAL				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/6 salas	alv. de tijolos	560,00 m².	864.790,00	
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	572.443,00	
Pavilhão coberto p/ recreio no Gr. Escolar	alv. de tijolos	219,50 m².	243.800,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Delegacia e Cadeia	.			
Casa Esc. em local a ser determinado				Do acordo M.E.S.
Escola de Trabalhadores Rurais				
SANTA MARIANA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	559.343,50	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Ribeirão do Veado	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Delegacia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	319.048,00	
Escola de Trabalhadores Rurais	alv. de tijolos	1.650,00 m².	2.072.215,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Coletoria				
Ginásio Estadual				
STO. ANTONIO DA PLATINA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	596.044,80	

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Casa Escolar c/1 sala e residência em Osso do Porco	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Taquaral	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Ginásio e Colégio Estadual	alv. de tijolos	2.100,00 m².	1.971.622,80	
Forum	alv. de tijolos	525,00 m².	783.815,40	
Grupo Esc. c/4 salas em Platina ...	alv. de tijolos	410,00 m².	701.515,10	
Residência para o D.E.....	alv. de tijolos	245,00 m².	438.520,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Conselheiro Zacarias	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
OBRAS PLANEJADAS				
Grupo Esc. c/6 salas (Bairro Sul) ..				
Grupo Escolar em Monte Real				
Coletoria				
Maternidade.....				
Casa Escolar.....				Do acôrdo M.E.S.
SÃO JOSE' DOS PINHAIS				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Grupo Escolar c/6 salas em Agudos do Sul	alv. de tijolos	560,00 m².	728.908,50	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Campo Alto.....	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Colono	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Fazenda Rio Grande	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Campo Largo da Roseira	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Taboão-Carijós.....	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Esc. c/10 salas e Auditório...	alv. de tijolos	1.354,00 m².	1.115.373,50	
Grupo Esc. c/6 salas em Mandirituba	alv. de tijolos	560,00 m².	784.298,50	Final de construção
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	405.406,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Posto Misto de 2a. classe em Aruatã				
Delegacia e Cadeia em Aruatã				

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Delegacia e Cadeia em Agudos do Sul				
Forum (adaptação do atual Grupo Escolar)				
Casa Escolar em Aruatã				
Casa Escolar em Córrego Fundo ...				
Casa Escolar em Barro Preto				
Casa Escolar em Colônia Zacarias				
Coletoria Estadual				
Casa Escolar em Contenda				
Ginásio Estadual				
Nova Estação para Passageiros no Aeroporto Afonso Pena				Acôrdo com o D.A.C.

SÃO JOÃO DO TRIUNFO

OBRAS CONSTRUIDAS

Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	556.501,90	
Casa Escolar c/1 sala e residência em São Lourenço	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Guaiaca	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Faxinal dos Rodrigues	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Delegacia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	316.688,00	
Grupo Escolar em Palmira	madeira			

OBRAS EM CONSTRUÇÃO

Forum	alv. de tijolos	380,00 m².	580.000,00	
-------------	-----------------	------------	------------	--

OBRAS PLANEJADAS

Posto Misto de Higiene em Palmira				
Delegacia e Cadeia em Palmira				

SÃO MATEUS DO SUL

OBRAS CONSTRUIDAS

Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	335.653,10	
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	591.726,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Fluiópolis	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Queimada	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Casa Escolar c/1 sala e residência em Divisa	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
OBRAS PLANEJADAS				
Escola de Trabalhadores Rurais				
Muro do Grupo Escolar				
Casa Esc. em Colonia Água Branca				
Ginásio Estadual				
SENGÊS				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	573.057,60	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Felfcio Corrêa	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Serraria Velha	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
OBRAS PLANEJADAS				
Escola de Trabalhadores Rurais				
Casa Escolar em Coronel Isaltino...				
Coletoria com sede para Fiscalização				
Casa Escolar em local a ser deter- minado				
Ginásio Estadual				
SERTANÓPOLIS				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Forum				
Delegacia de Polícia e Cadeia c/6 celas	alv. de tijolos	380,00 m².	477.678,00	Acab. dos prédios
Recebedoria de Rendas				
Casa Escolar c/1 sala e residência em 1.º de Maio	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Grupo Esc. c/8 salas em 1.º de Maio	alv. de tijolos	682,50 m².	1.081.469,60	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Água do Cerne	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Água do Melo	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Ampliação do Grupo Escolar				

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS PLANEJADAS				
Grupo Escolar c/4 salas em Ibiaci . Forum				
Escola de Trabalhadores Rurais				
Grupo Escolar c/6 salas em Santo Antonio				
Recebedoria de Rendas				
Posto Misto de 2a. classe				
Ginásio Estadual e Escola Normal .				
Casa Escolar em local a ser determinado				Do acordo M.E.S.
Casa Escolar em local a ser determinado				Do acordo M.E.S.
SIQUEIRA CAMPOS				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Uries	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	569.975,00	
Grupo Escolar c/4 salas em Salto do Itararé	alv. de tijolos	410,00 m².	751.017,00	
Casa Escolar c/2 salas e residência em Marimbondo.....	madeira	167,00 m².	84.200,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Bairro das Rosas	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS PLANEJADAS				
Posto Fiscal em Salto de Itararé....				
Forum				
Casa Escolar em local a ser determinado				Do acordo M.E.S.
Ginásio Estadual e Escola Normal .				
TEIXEIRA SOARES				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	556.448,80	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Rio D'Areia	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Forum	alv. de tijolos	428,00 m².	712.000,00	Final de construção
OBRAS PLANEJADAS				
Delegacia e Cadeia Pública				
Grupo Escolar em Fernandes Pinheiro c/4 salas				
Ampliação do G. Esc. de Valinhos				
Ginásio Estadual				
TIBAGI				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Forum	alv. de tijolos	363,00 m².	524.836,60	
Posto de Higiene de 2a. classe....	alv. de tijolos	91,00 m².	199.511,50	
Delegacia de Polícia c/6 celas	alv. de tijolos	220,00 m².	320.583,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Ventania	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Escola de Trabalhadores Rurais	alv. de tijolos	1.650,00 m².	2.096.350,00	
Hospital Regional	alv. de tijolos	1.816,00 m².	2.890.503,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Ginásio Estadual e Escola Normal .				
Grupo Escolar c/6 salas em Ortigueira				
Casa Escolar de Barreira				Do acordo M.E.S.
Grupo Escolar c/4 salas em Matingui				
Casa Escolar (a ser localizada)				
Casa Escolar no Alto do Amparo e residência				
TIMONEIRA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar em Conceição	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar em Marmeleiro	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar em Campo Novo	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Posto Misto de Higiene de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	483.063,10	

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Delegacia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	275.280,80	
Grupo Escolar c/6 salas	alv. de tijolos	560,00 m².	728.908,50	
Grupo Escolar c/4 salas em Campo Magro				
OBRAS PLANEJADAS				
Grupo Escolar em Campo Magro ..				
Coletoria				
Casa Escolar em Capivara				
Casa Escolar em Cachoeira				
Casa Escolar em Colônia Lamenha ..				
Delegacia de Polícia e Cadeia em Campo Magro				
TOMAZINA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar em Serradinho	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar em Ribeirão Grande ..	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Escola de Trabalhadores Rurais	alv. de tijolos	1.650,00 m².	2.079.968,80	
Posto Misto de 2a. classe em Pinhalão	alv. de tijolos	300,00 m².	573.057,60	
Posto Misto de 2a. classe na sede	alv. de tijolos	300,00 m².	583.057,60	
Grupo Escolar c/4 salas em Japira ..	alv. de tijolos	410,00 m².	697.916,30	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Maria Souza	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS PLANEJADAS				
Ginásio Estadual e Escola Normal ..				
Ampliação do G. Escolar em Pinhalão				
Posto Misto de Higiene em Pinhalão				
Ampliação do G. Escolar em Jaboti				
Posto Misto de Higiene em Japira				
Posto Misto de Higiene em Jaboti				
UNIÃO DA VITÓRIA				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Delegacia e Cadeia c/6 celas	alv. de tijolos	380,00 m².	492.205,00	
Posto de Higiene de 1a. classe....	alv. de tijolos	289,00 m².	492.772,00	

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
Grupo Escolar em Paula Freitas c/4 salas.....	alv. de tijolos	410,00 m².	560.079,60	
Casa Escolar no Bairro do Aeroporto	madeira		60.000,00	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Grupo Escolar na sede, c/12 salas ..	alv. de tijolos	2.100,00 m².	2.323.132,00	
Grupo Escolar c/14 salas na Zona Sul	alv. de tijolos	410,00 m².	584.841,00	
Grupo Escolar c/4 salas em Pôrto Vitória	alv. de tijolos	410,00 m².	584.841,00	
Forum				
OBRAS PLANEJADAS				
Colégio Estadual e Escola Normal..				
Casa Escolar no bairro S. Cristovão, c/1 sala e residência				
Forum				
Casa Escolar em Rio da Anta				
Casa Escolar em Espingarda				
Casa Escolar em Encruzilhada				
Grupo Escolar c/4 salas em Cruz Machado				
Grupo Escolar em Pinaré.....				
Escola Técnica de Agricultura				
URAI				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar c/1 sala e residência no Posto Agro-Pecuario.....	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m².	584.525,90	
Delegacia de Polícia e Cadeia c/4 celas	alv. de tijolos	170,00 m².	316.035,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência ..	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência ..	madeira	144,00 m².	60.000,00	Do acordo M.E.S.
OBRAS PLANEJADAS				
Ginésio Estadual				
Auditório do Grupo Escolar				

ESPECIFICAÇÃO	Natureza da obra	Área	Custo	OBSERVAÇÕES
WENCESLAU BRAZ				
OBRAS CONSTRUIDAS				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Bairro dos Totos	madeira	144,00 m ² .	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Casa Escolar c/1 sala e residência em Fazenda Velha	madeira	144,00 m ² .	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
Posto Misto de 2a. classe	alv. de tijolos	300,00 m ² .	566.690,30	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Bairro Natureza	madeira	144,00 m ² .	60.000,00	Do acôrdo M.E.S.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Casa Escolar c/1 sala e residência em Barra Mansa	madeira	113,00 m ² .	58.400,00	
Casa Escolar c/1 sala e residência em Bairro dos Lobos	madeira	113,00 m ² .	58.400,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Forum				
Casa Escolar em Ribeirão Novo ...				
Casa Escolar em Fazenda Campina .				
Casa Escolar em Bairro dos Silvérios				
Ampliação de 2 salas no Grupo Esc.				
G. Escolar em Sant'Ana do Itararé ..				Do acôrdo M.E.S.
Delegacia de Polícia e Cadeia				
Posto Misto de Higiene de 2a. classe em S. José da Boa Vista				
Delegacia e Cadeia c/2 celas em S. José da Boa Vista				
Delegacia e Cadeia c/2 celas em Sant'Ana do Itararé				

NOTA — A presente relação abrange apenas as obras públicas erigidas no setor atinente ao Departamento de Edificações, da Secretaria de Viação e Obras Públicas, da mesma não constando obras outras, executadas sob a fiscalização de várias repartições especializadas da administração, das quais se fará referência nos capítulos próprios.

CIDADE BALNEÁRIA
DE *Caiubá*

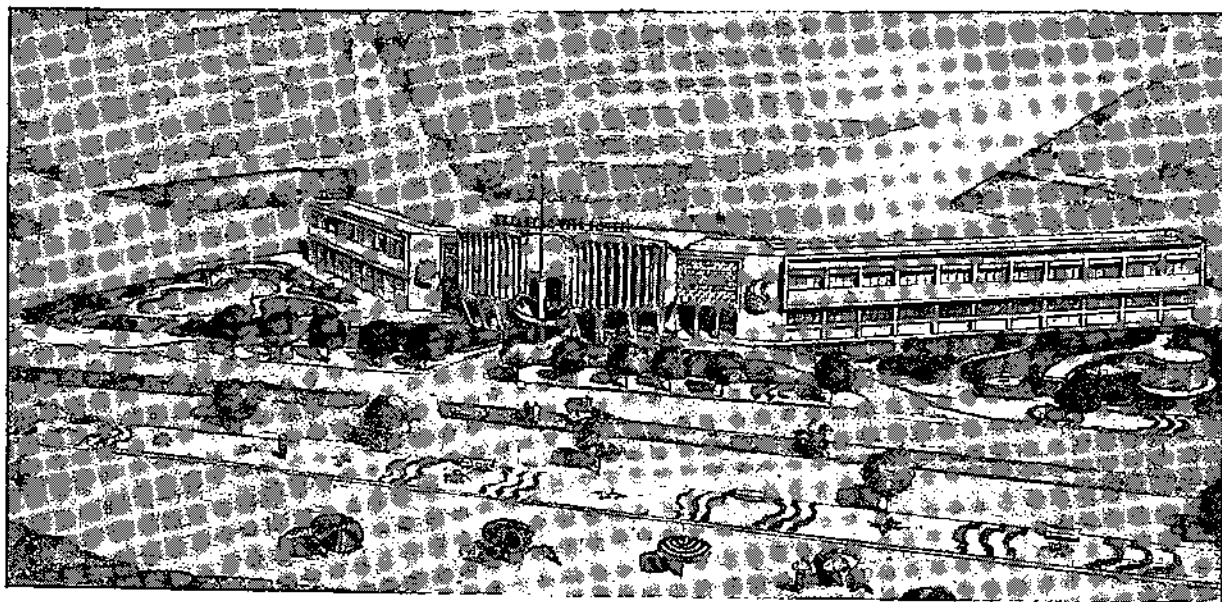
CIDADE BALNEÁRIA DE CAIUBÁ

Nos dias que transcorrem já se pode considerar esplendente realidade a construção da futura cidade balneária de Caiubá.

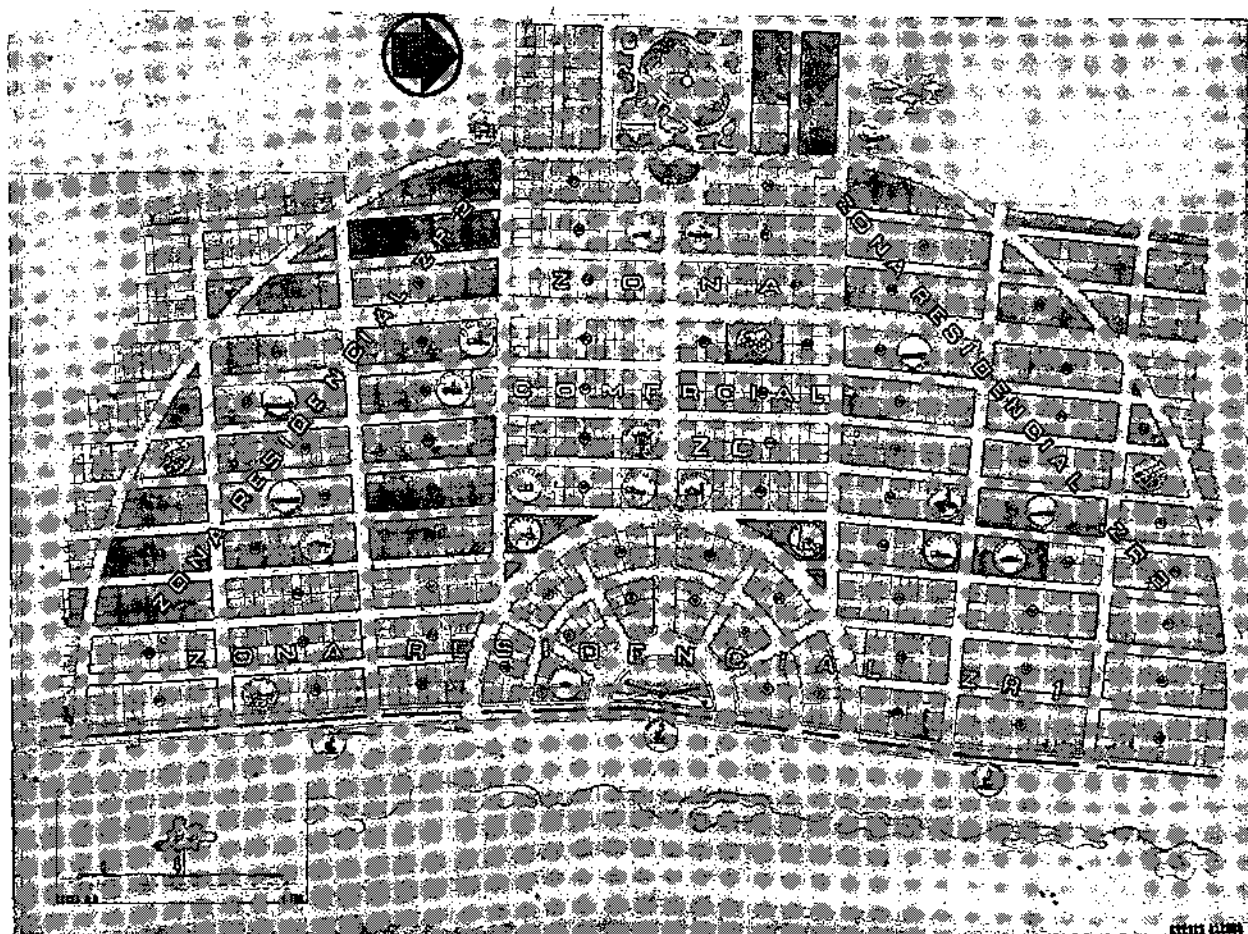
A firma detentora da concorrência, além de se propor ao cumprimento de todas as condições fixadas no edital, ofereceu como vantagens extraordinárias ao Estado, a inversão de um capital de Cr\$ 1.031.000,00 na construção de prédios de alvenaria de tijolos destinados a Posto de Puericultura, Grupo Escolar, Delegacia de Polícia e Administração Pública, comprometendo-se ao dispêndio de Cr\$ 18.500.000,00 com o total das obras necessárias ao saneamento e fundação da cidade.

A grande metrópole do litoral será dotada de uma ampla avenida asfaltada fronteira ao oceano, de serviços de água e esgotos, luz elétrica, hotel com cine-teatro, postos de salvamento e todos os melhoramentos característicos das grandes cidades balneárias.

Podemos adiantar, que os serviços de construção da cidade já foram atacados, que o Governo já escolheu o local a ser demarcado para o aeroporto e que já deliberou a Administração Pública a construção da estrada que ligará a nova cidade às colônias agrícolas de Paranaguá.



UM ASPECTO, EM PERSPECTIVA, DO PROJETO DO GRANDE HOTEL A SER CONSTRUÍDO NA CIDADE BALNEÁRIA DE CAIUBÁ, VENDO-SE A AVENIDA PRINCIPAL E AS AVENIDAS RADIAIS



PLANTA EM REDUÇÃO DO PROJETO DE LOTEAMENTO DA CIDADE BALNEÁRIA DE CAIUBÁ

VIAÇÃO
Rodoviária

VIAÇÃO RODOVIÁRIA

"O Paraná tem servido, até agora de um caminho de passagem, um verdadeiro viaduto entre o norte e o sul", externou, com alta clarividência do assunto, o Governador Moyses Lupion, em sua plataforma de govêrno, conclamando para ser dado sentido paranista a todas as comunicações com os mais diversos pontos do Estado, na objetivação final de atração das riquezas naturais da produção para os mercados de consumo interno e para os portos de embarque no litoral paranaense.

Plano de Libertação Econômica do Paraná, como o chamou o eminente Governador, ao se referir ao sistema rodoviário a ser adotado, teve a sua execução confiada ao **Departamento de Estradas de Rodagem**.

O órgão técnico da administração pública, para o desempenho eficaz da elevada e trabalhosa missão que lhe confiou o Govêrno, sentiu a necessidade de consolidar a sua autonomia, já autorizada por lei estadual, afim de fazer jús à quota do Fundo Rodoviário Nacional e integrar-se aos postulados sadios da moderna política rodoviária brasileira.

O Govêrno do Estado, compreendendo o elevado alcance da iniciativa, facilitou ao Departamento de Estradas de Rodagem todas as providências imprescindíveis à colimação desse desiderato, provendo-o sobretudo das verbas indispensáveis à formação de um equipamento mecânico à altura dos grandes empreendimentos rodoviários a serem atacados e à organização de quadros do pessoal técnico e administrativo, condizentes com a elevada responsabilidade do programa a executar.

Pôde assim o Departamento de Estradas de Rodagem dar comêço eficiente às iniciativas planejadas, havendo construído na gestão do Gover-

nador Moyses Lupion 719,660 quilômetros de novas estradas, extensão jamais alcançada por qualquer outra administração pública do Estado em tão pequeno interregno governamental.

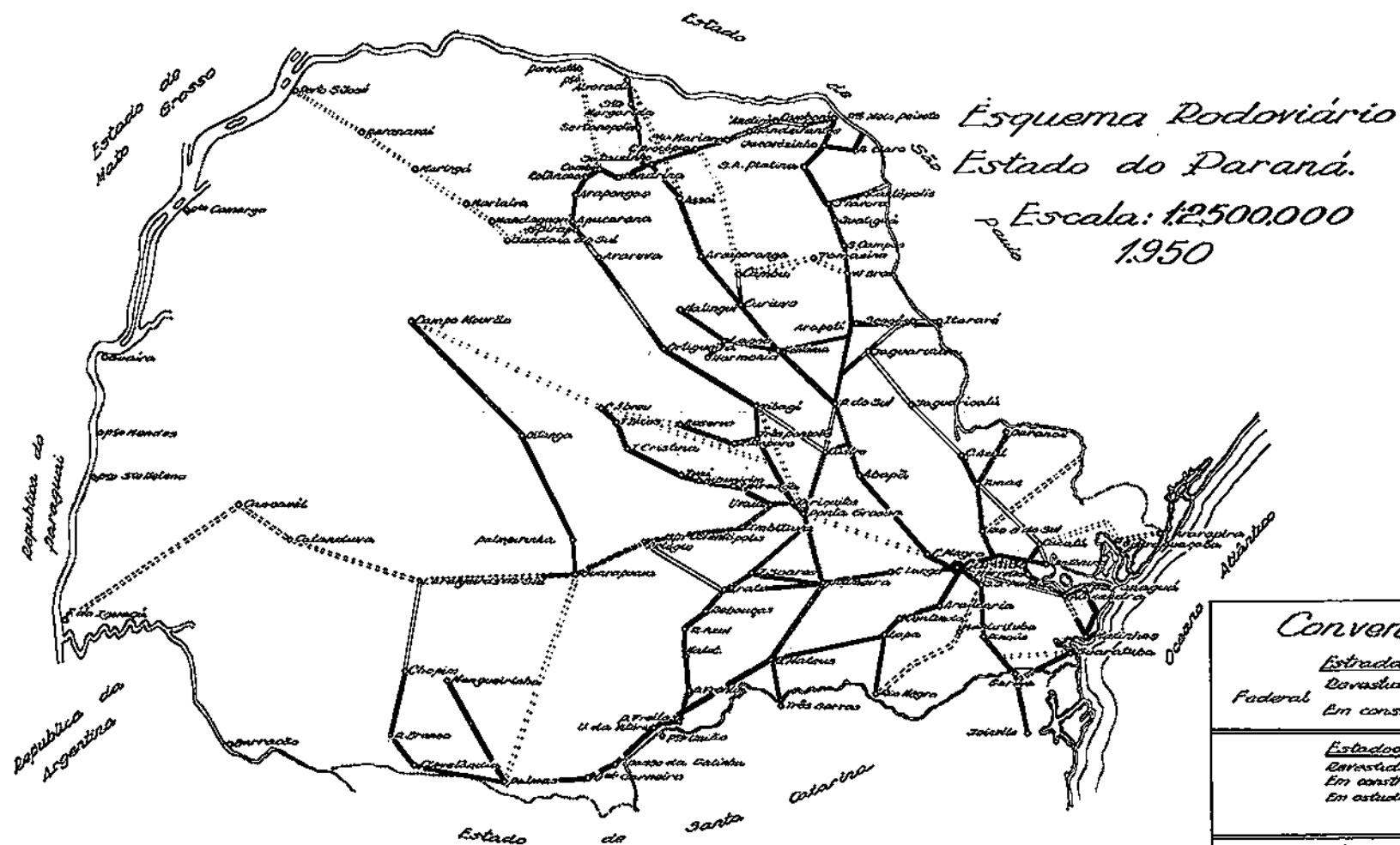
Essas novas rodovias exigiram a construção de obras de arte em concreto armado num comprimento total de 402,48 metros lineares.

O valor do orçamento aproximado, com a dilatação da rede rodoviária do Estado, atingiu na administração do atual governo a Cr\$ 812.457.419,95, nesta soma não estando incluídas as despesas atinentes aos serviços de conservação das estradas existentes que, faz-se necessário ressaltar, jamais tiveram o seu leito de rolamento em tão promissoras condições para o tráfego que se avoluma constantemente no Estado.

O mapa anexo dá a conhecer a extensão do trabalho executado no sentido da consubstanciamento do Plano Rodoviário de Libertação Econômica do Paraná.

Uma ligeira análise evidenciará o sentido altamente econômico adotado para as novas vias de comunicação paranaenses, que se distenderam pelos mais longínquos rincões do Estado, cooperando eficazmente para a circulação fácil da riqueza que emana da inestimável produção de terras feracíssimas.

As demonstrações seguintes especificarão melhor o vulto dos trabalhos rodoviários encetados.



Convenções

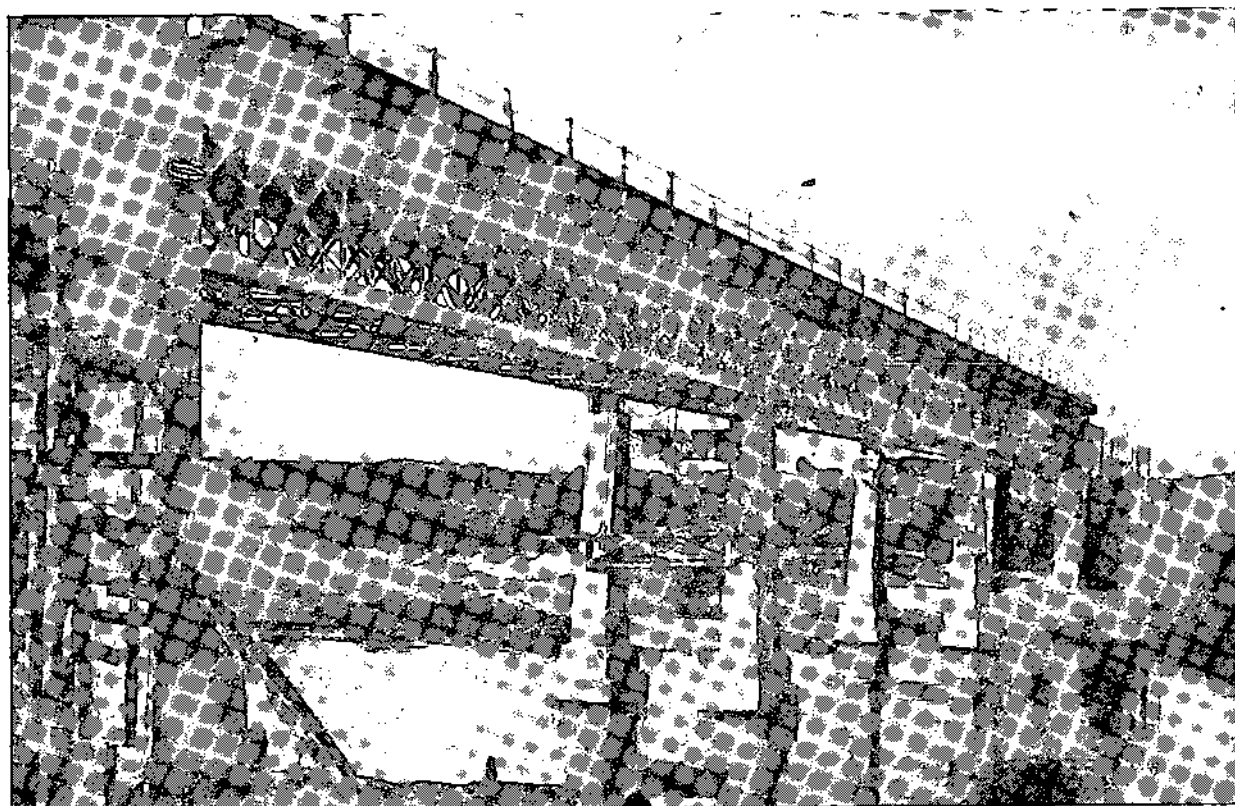
Estradas
Federal
Construída
Em construção

Estradas
Construídas
Em construção
Em estudos

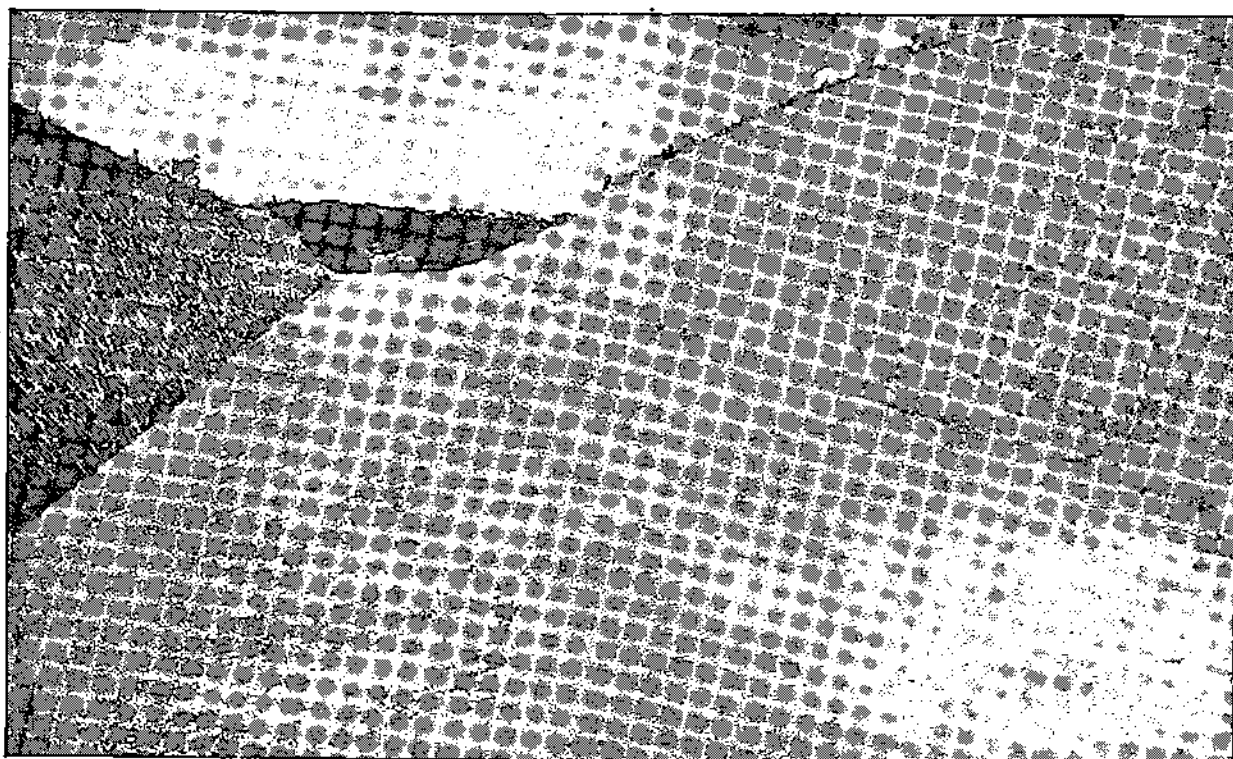
Conferido
pelo Conselho de
Estado
em 1950
Assinado
pelo
Governador
do Paraná
em 1950

ESTRADAS CONSTRUIDAS

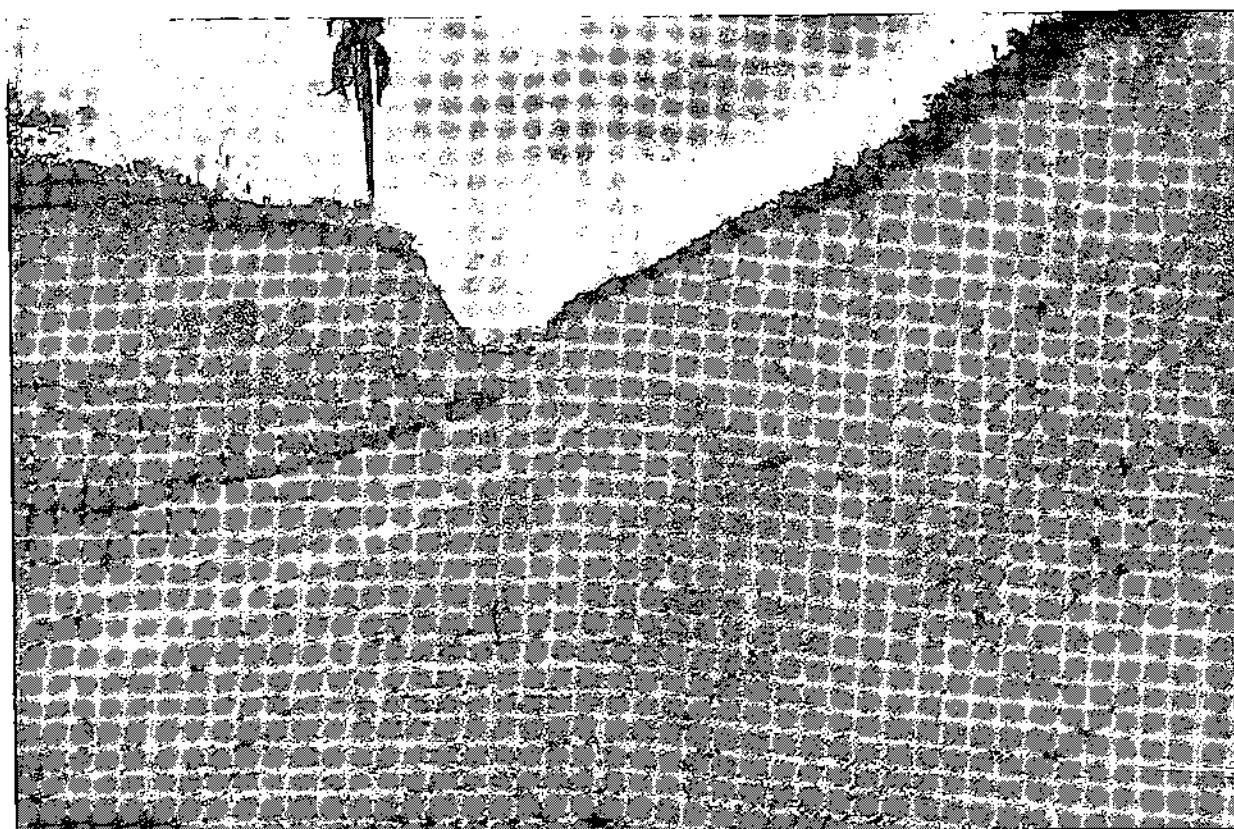
ESTRADA	Quilômetros	Custo Total
Jacarézinho — M. Peixoto	19.000	Cr.\$ 8.135.241,18
Guaratuba — Divisa Sta. Catarina	21.200	3.336.978,80
Praia de Leste — Matinhos	14.000	317.175,00
		11.789.394,98



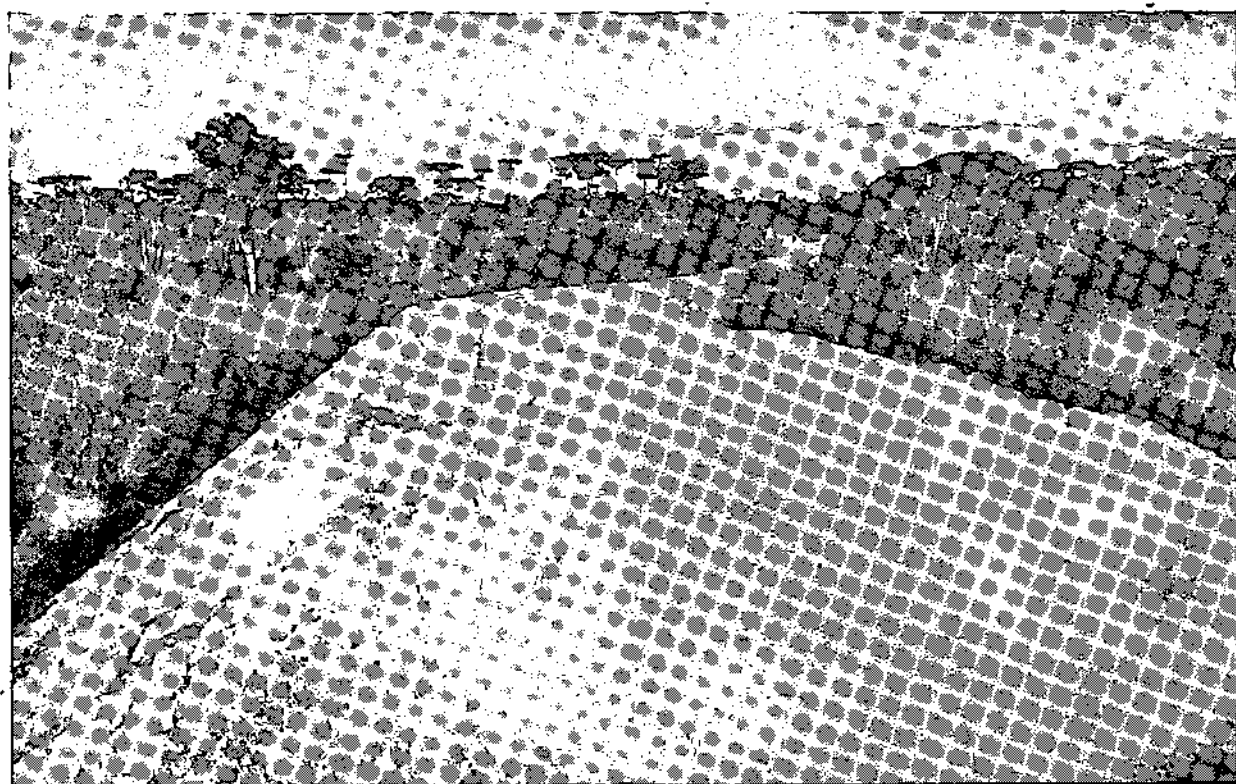
PONTE MISTA DE FERRO E CONCRETO PARA TRANSPOSIÇÃO
DO RIO IGUAÇU EM SÃO MATEUS DO SUL PELA ESTRADA DE
CURITIBA A UNIÃO DA VITÓRIA



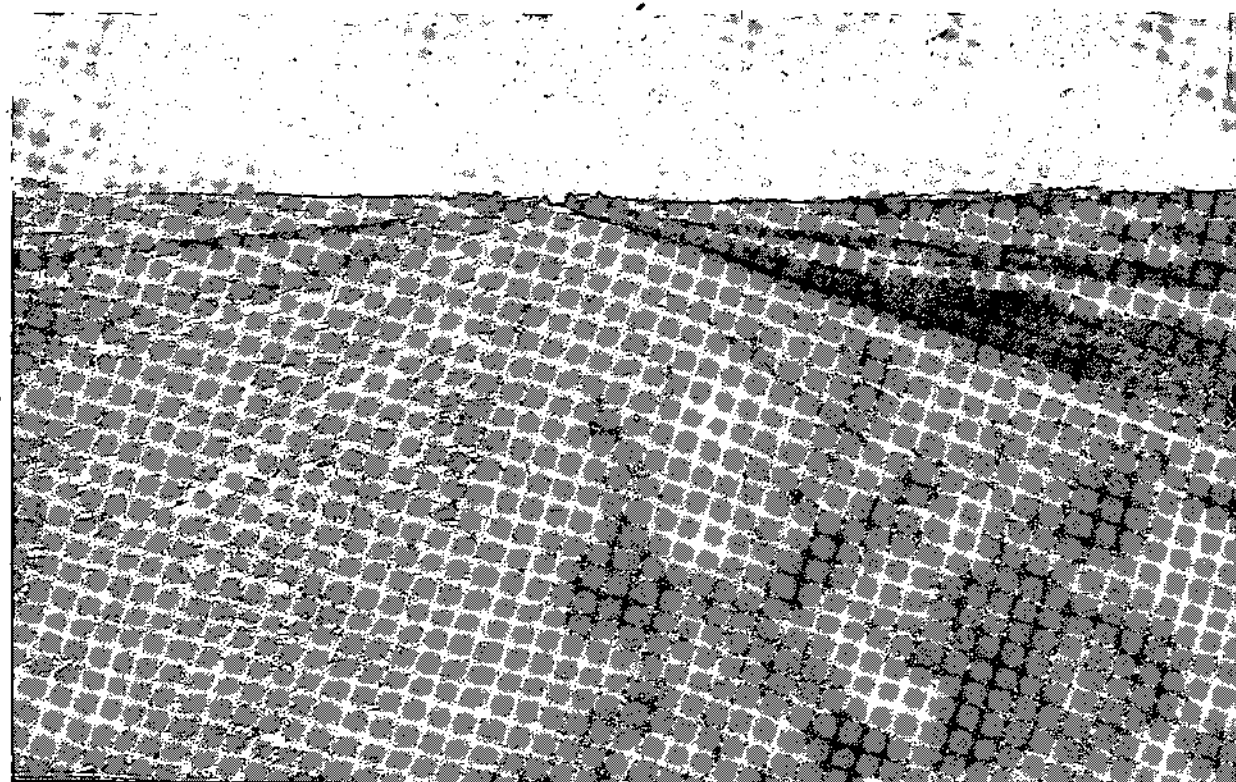
UM TRECHO JÁ CONCLUÍDO NA ESTRADA DE CURITIBA À UNIÃO DA VITÓRIA



TRECHO EM CURVA NA ESTRADA DE IRATÍ À PALMEIRA (FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO)



OUTRO ASPECTO DA CONSTRUÇÃO DA ESTRADA IRATÍ A PALMEIRA



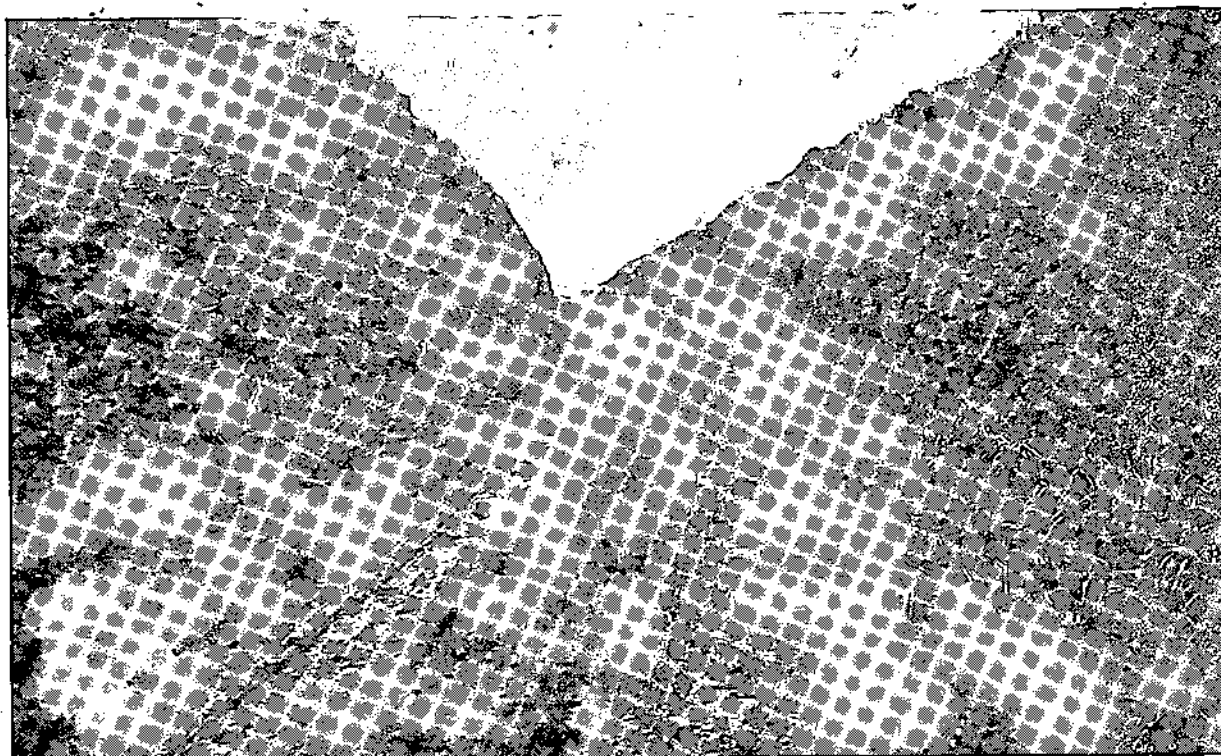
UM TRECHO RECONSTRUÍDO PELO D. E. R. NA ESTRADA DE CURITIBA
A JOINVILLE

ESTRADAS EM CONSTRUÇÃO

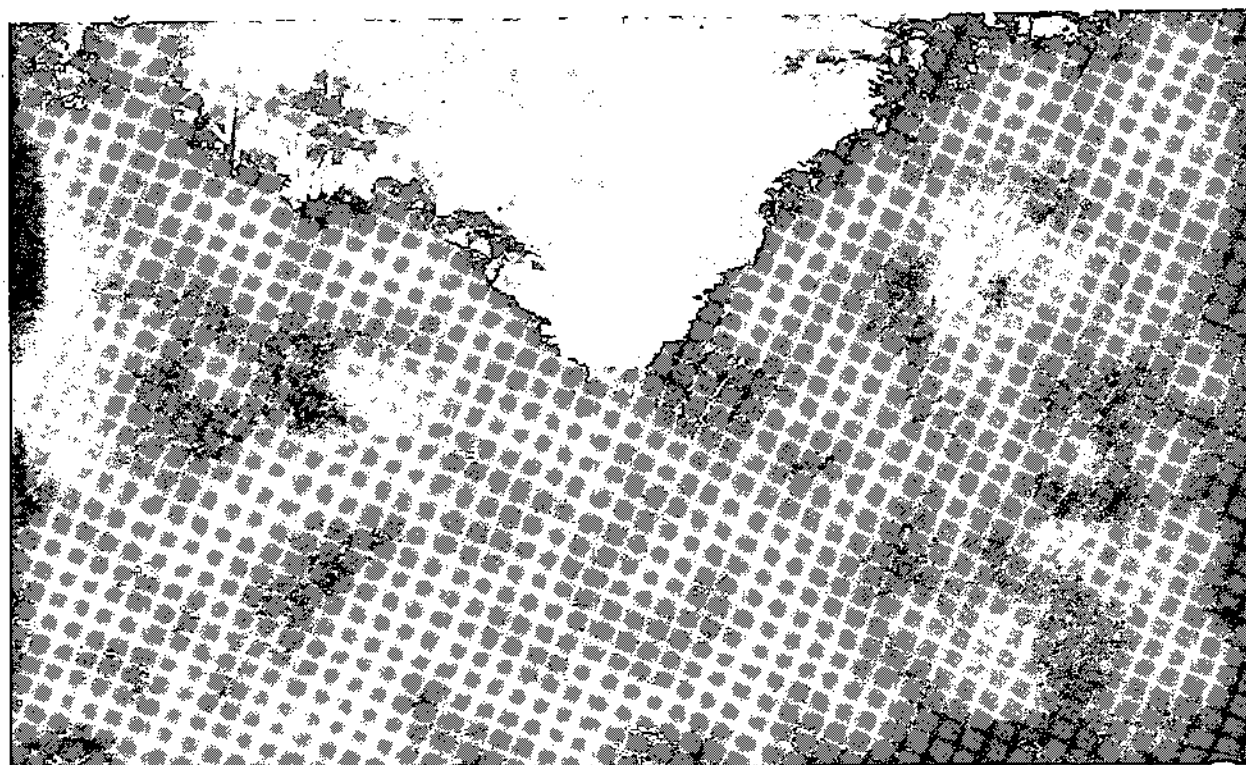
RODOVIA	EXTENSÃO		Custo Total
	Total Km.	Concl. até 31-1-51 Km.	
Curitiba — Barracão			
a) Trecho: Ciba. — União da Vitória	232,000	232,000	98.750.000,00
Apucarana — Melo Peixoto			
a) Trecho: Ibiporã — Melo Peixoto	153,000	103,000	53.380.000,00
Curitiba — Porto São José			
a) Trecho: Tibagi — Apucarana	189,340	141,340	121.122.192,00
Palmeira — Relógio			
a) Trecho: Palmeira — Itatí	84,800	84,800	31.737.500,00
Ponta Grossa — Itararé			
a) Trecho: Castro — Piraí do Sul	26,000	10,000	10.400.000,00
b) Trecho: Ponta Grossa — Castro	38,520	38,520	11.900.000,00
c) Joaquim Murtinho — Jaguariaíva	23,740	15,000	11.217.600,00
d) Jaguariaíva — Itararé	55,850	10,000	57.494.348,30
Curitiba — Cornélio Procopio			
a) Trecho: Cambuí — Curitiba	25,320	15,000	5.960.000,00
Curitiba — Paranaguá	100,000	5,000	120.382.049,20
Paranaguá — Porto de Passagem			
Trecho: Caiubé — Porto de Passagem	1,660		394.668,20
Alexandra — Matinhos			
Trecho: Matinhos — Sítio do Meio	10,800	10,800	2.567.720,80
Jaguariaíva — Antonina			
a) Trecho: Jaguariaíva — Cêro Azul	120,000		145.118.892,00
b) Trecho: Cêro Azul — Tunas	32,000	Existente	
c) Trecho: Tunas — Cacatú	76,600	—	92.634.226,10
d) Trecho: Cacatú — Antonina	14,872	—	10.821.293,20
Jacarézinho — Porto Emigdão			
a) Trecho: Rio Anhumas — Rib. Claro	7,040		5.534.066,60
Piraí do Sul — Melo Peixoto			
Trecho: Murtinho — Fazenda das Almas	4,000	—	1.600.000,00
TOTAL	1.195,542	665,460	781.014.556,30

RESUMO

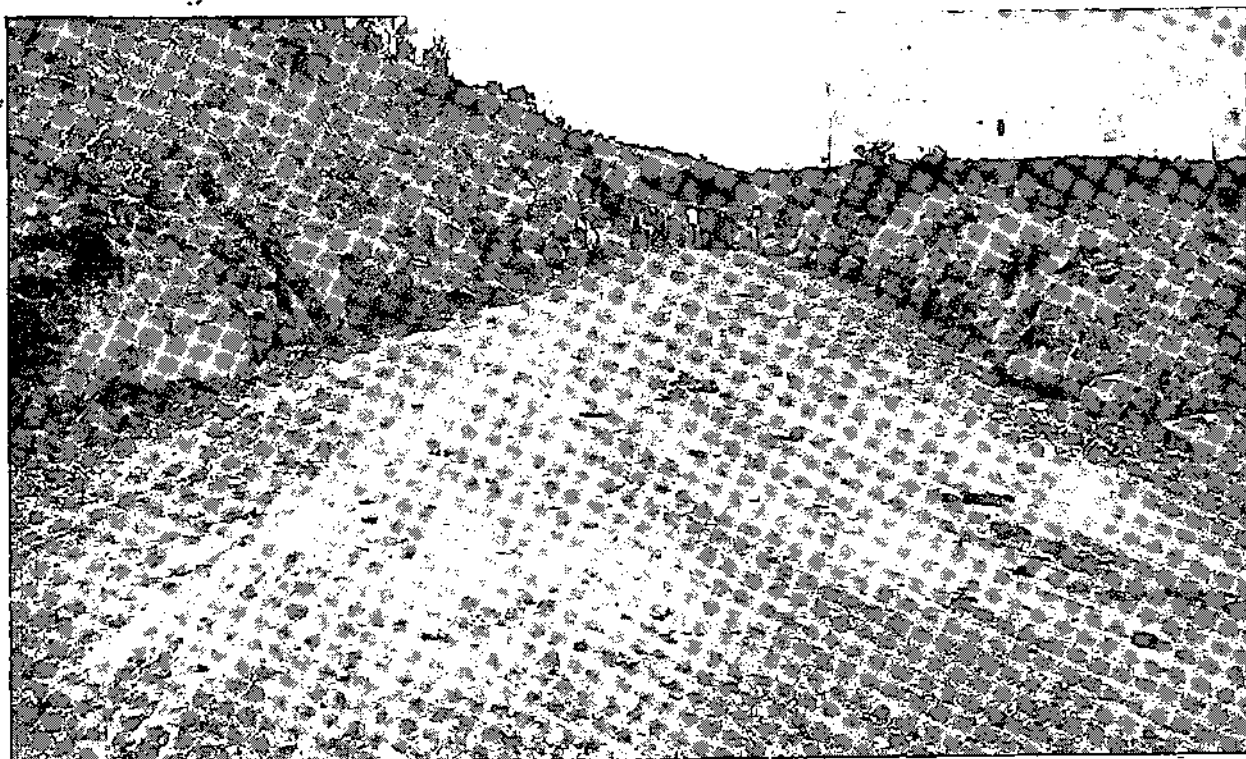
Estradas construídas integralmente	54,200
Estradas concluídas parcialmente	665,460
TOTAL	719,660



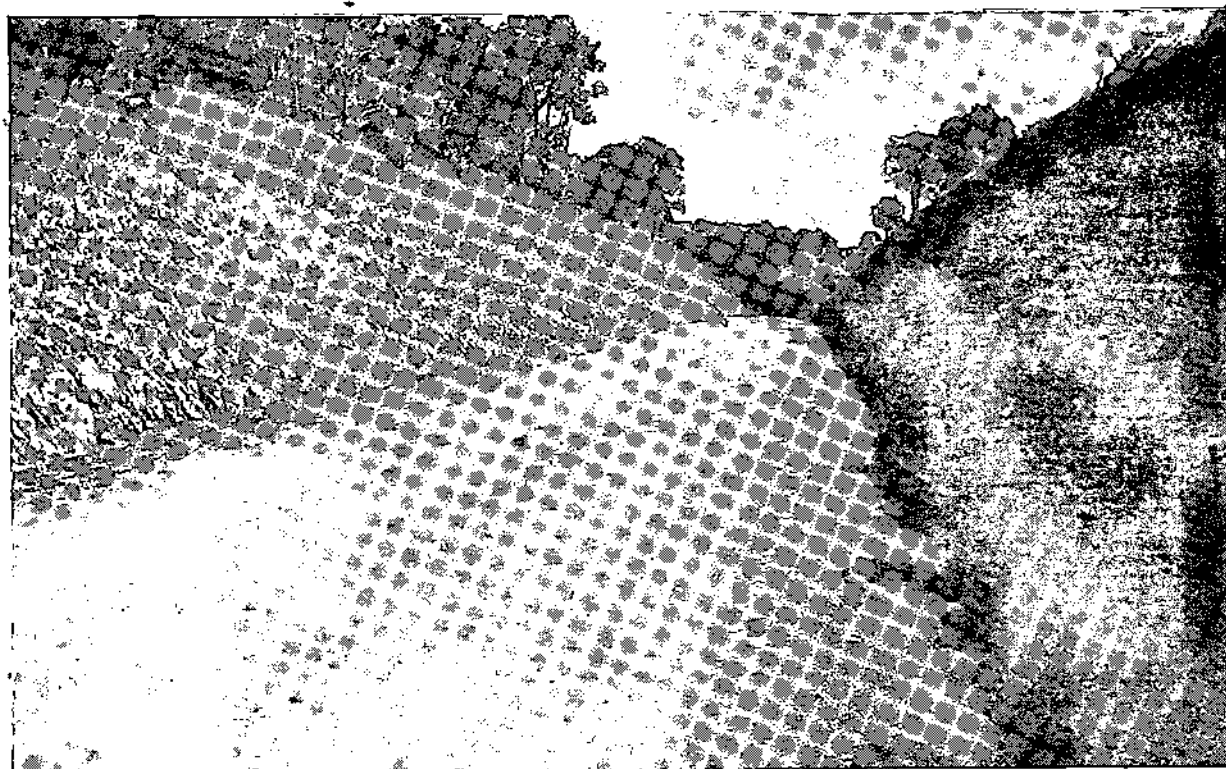
TRECHO DA ESTRADA APUCARANA — MELO PEIXOTO EM FINAL DE
CONSTRUÇÃO



UMA CURVA NA ESTRADA DE APUCARANA A MELO PEIXOTO



ESTRADA DE APUCARANA A MELO PEIXOTO — FASE DA CONSTRUÇÃO



UM TRECHO CONCLUÍDO E REVESTIDO DA ESTRADA DE CASTRO
À PONTA GROSSA

PRODUÇÃO RODOVIÁRIA COMPARADA

Para que se tenha uma idéia precisa do vulto da produção no setor rodoviário, durante os três profícuos anos da gestão administrativa do Governador Moyses Lupion, necessário se faz um ligeiro confronto com a extensão quilométrica alcançada pela soma do trabalho produzido em todas as administrações anteriores.

Realizando-se essa investigação chegar-se-á à conclusão de que em 93 anos de administração pública, isto é, a partir de 19 de dezembro de 1853, data da emancipação política do Estado, até 19 de dezembro de 1946, a extensão das estradas paranaenses, estaduais e municipais, alcançou o total de 3.569,366 Kms., soma que estabelece a média teórica de 38,38 quilômetros por ano.

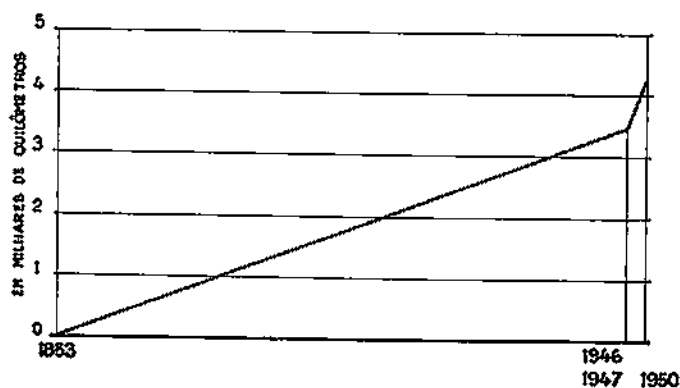
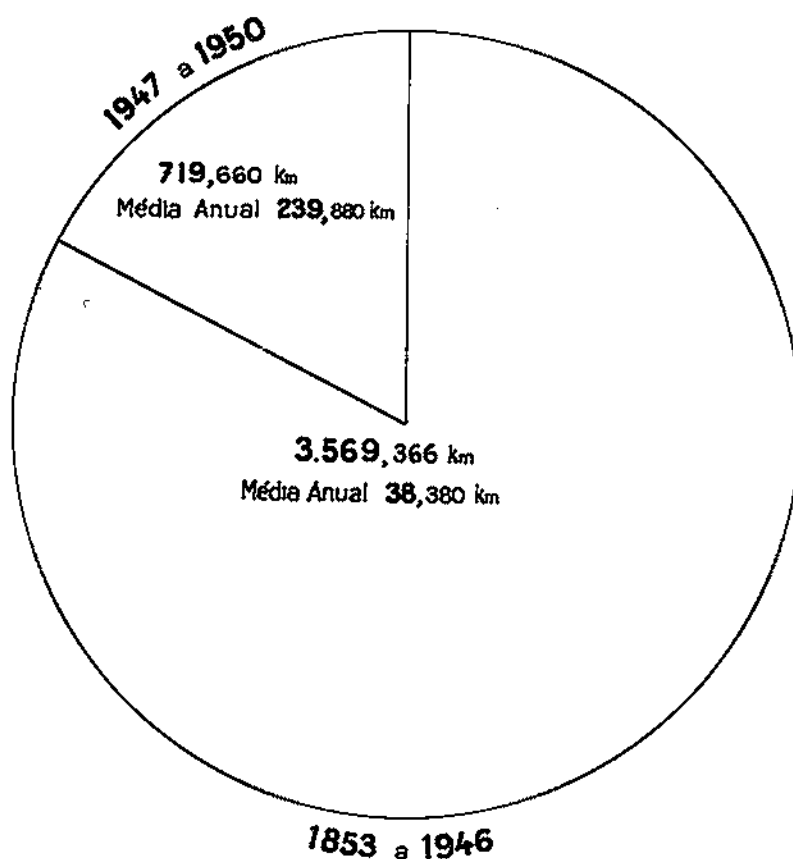
Em se aquilatando que as estradas estaduais construídas na atual administração atingiram o desenvolvimento extraordinário de 719,660 Kms. ver-se-á que a média de construção anual que, em 93 anos de Governo, não havia superado ao índice de 38,38 quilômetros, passou, em três anos apenas da atual gestão administrativa, para uma produção média de 239,88 quilômetros por ano.

○ gráfico seguinte evidencia essa produção comparada.

ESTADO DO PARANÁ

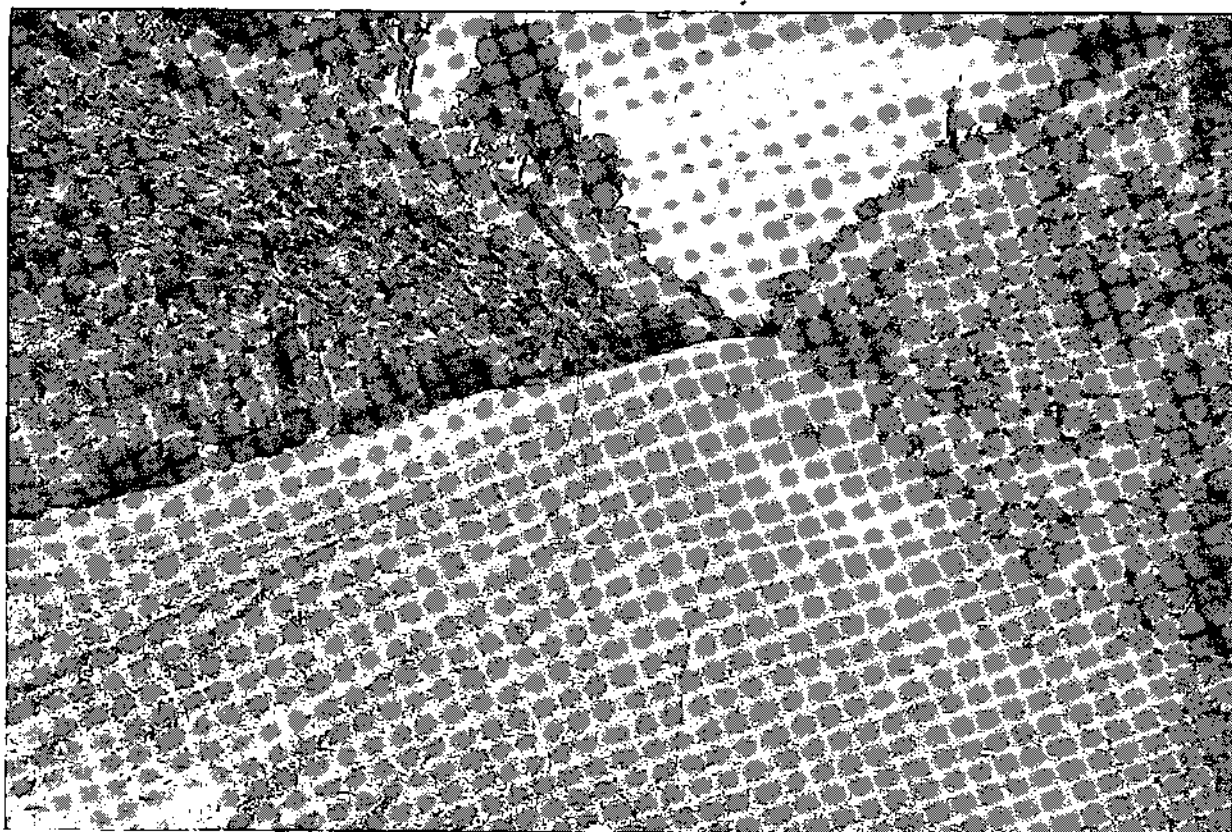
GRÁFICO DA EXTENSÃO QUILOMÉTRICA DAS ESTRADAS DE RODAGEM CONSTRUIDAS NOS PERÍODOS 1853-1946 E 1947-1950

EVIDENCIANDO QUE A PRODUÇÃO DE 3 ANOS APROXIMOU-SE DE QUASI $\frac{1}{4}$ DO
QUE FOI PRODUZIDO EM 93 ANOS

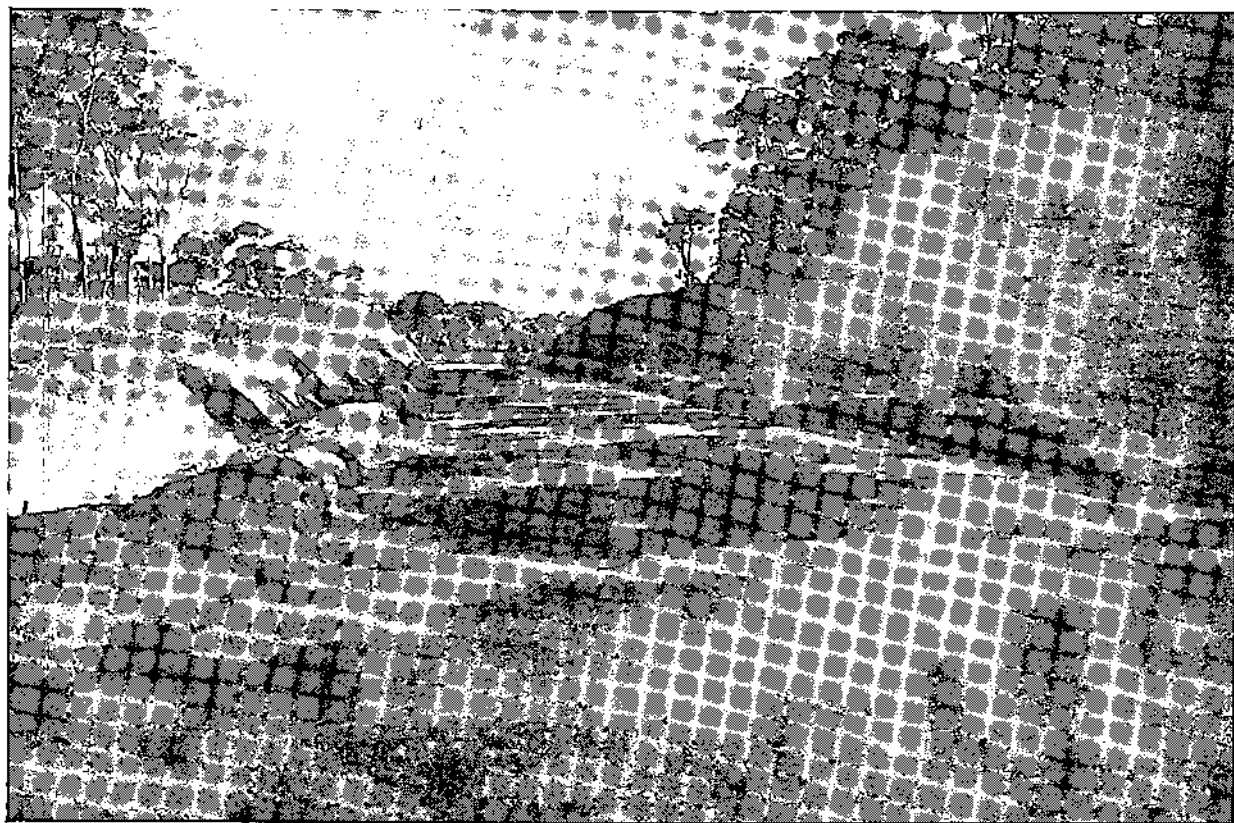


OBRAS DE ARTE CONSTRUIDAS

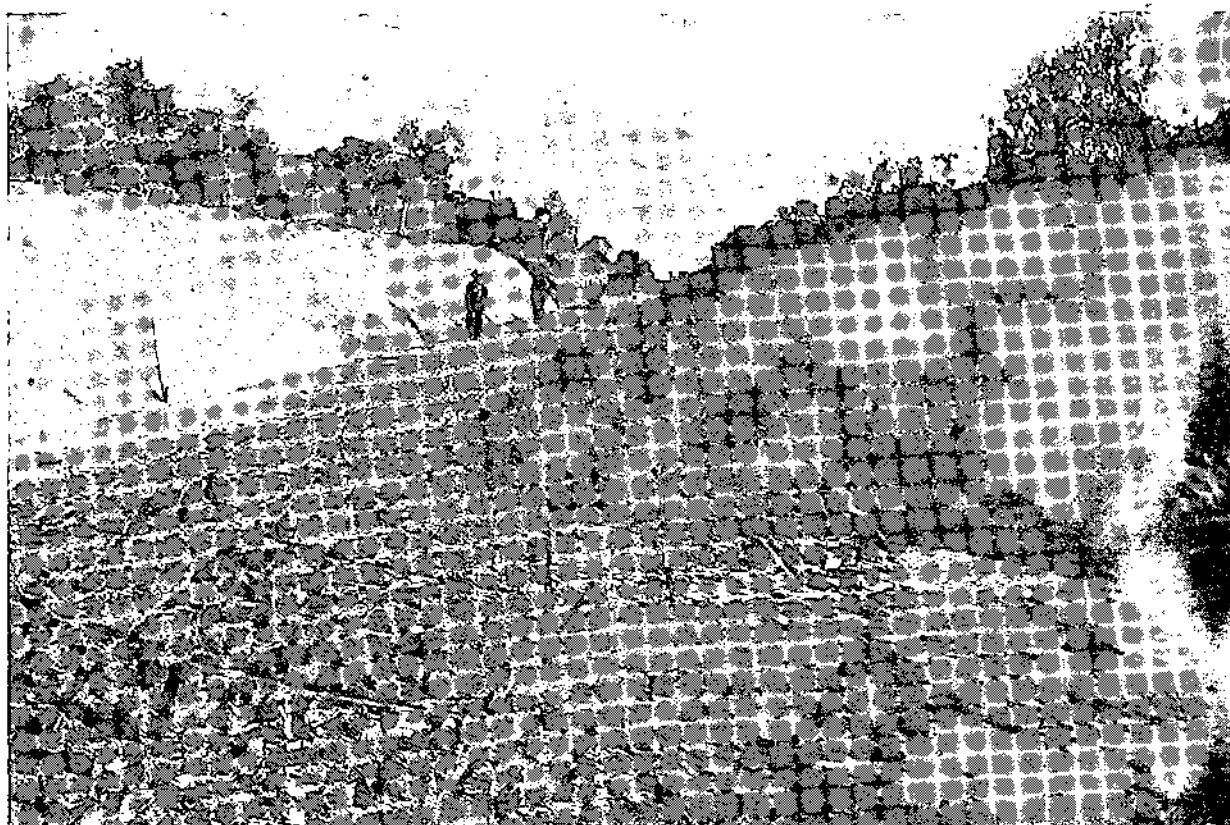
Ord.	ESTRADA	Rio	Natureza	Comprimento	Orçado em
1	Em Tibagi	Tibagi	Concreto	112,60	2.105.270,00
2	Curitiba — Joinvile	Lageadinho	Concreto	36,00	900.000,00
3	Curitiba — Joinvile	Formiguinha	Concreto	—	37.000,00
4	Curitiba — Joinvile	Iguaçu	Concreto	32,70	480.000,00
5	M. Peixoto — Apucarana	Macuco I	Madeira	15,60 m.	48.000,00
6	M. Peixoto — Apucarana	C. de Boi	Madeira	15,60 m.	48.000,00
7	M. Peixoto — Apucarana	Jataizinho	Madeira	12,60 m.	38.000,00
8	M. Peixoto — Apucarana	Cinzas	Madeira	100,00	300.000,00
9	Iratí — Palmeira	Imbituva	Madeira	15,60	52.000,00
10	Iratí — Palmeira	Imbituvinha	Madeira	27,60	87.000,00
11	Curitiba — Pirai	Faz. Velha	Concreto	12,60	187.000,00
12	Curitiba — Pirai	Iapó	Concreto	—	120.000,00
13	Castro (cidade)	Iapó	Concreto	134,55 m.	1.880.000,00
14	Laranjeira — C. Novo	Cobras	Madeira	31,00 m.	62.872,00
15	Ivaí — Três Barras	Ivaizinho	Madeira	48,00 m.	110.000,00
16	Localid. — Eptácio Pessoa	Grande	Madeira	18,00 m.	58.619,00
17	Curitiba — U. de Vitória	D'Areia	Pedra e Concreto	14,28 m2.	451.729,00
	TOTAL			626,73	6.965.490,00



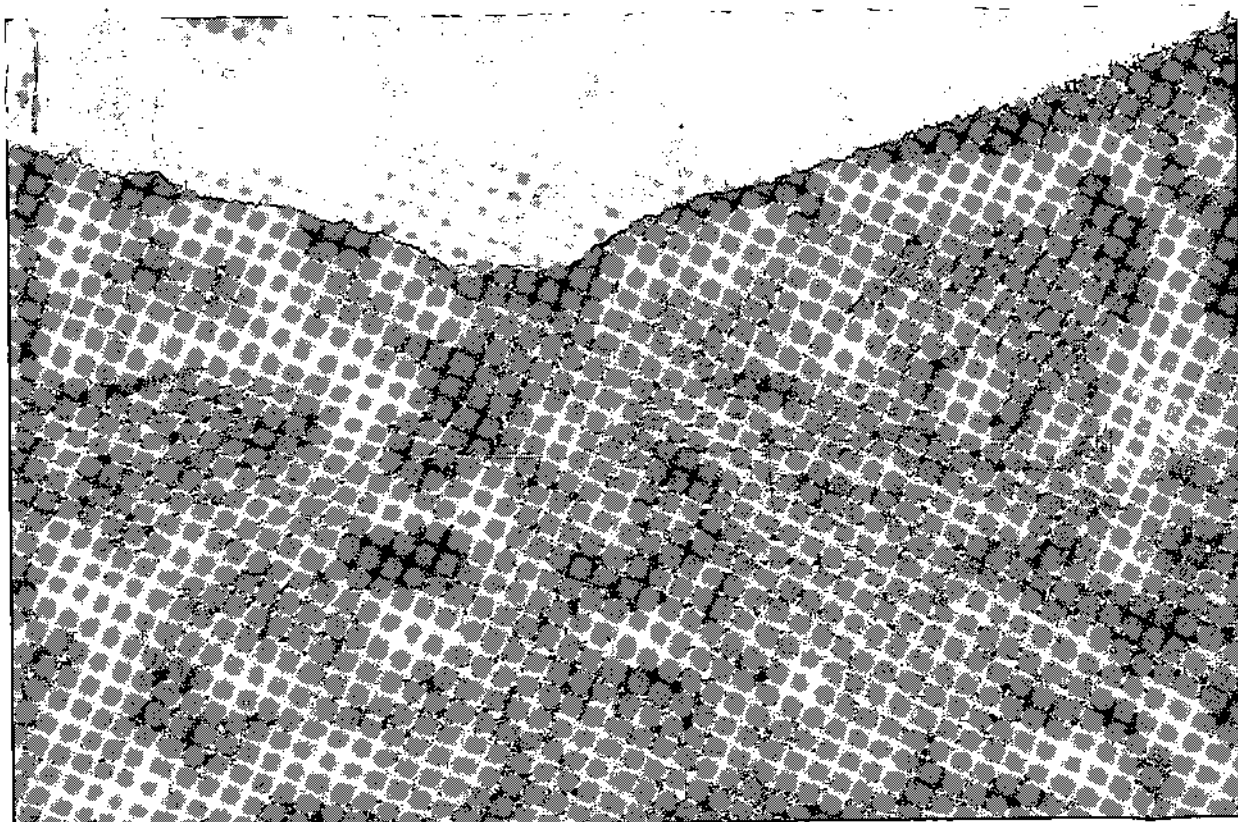
FASE DE REVESTIMENTO NA ESTRADA DE CURITIBA
À UNIÃO DA VITÓRIA



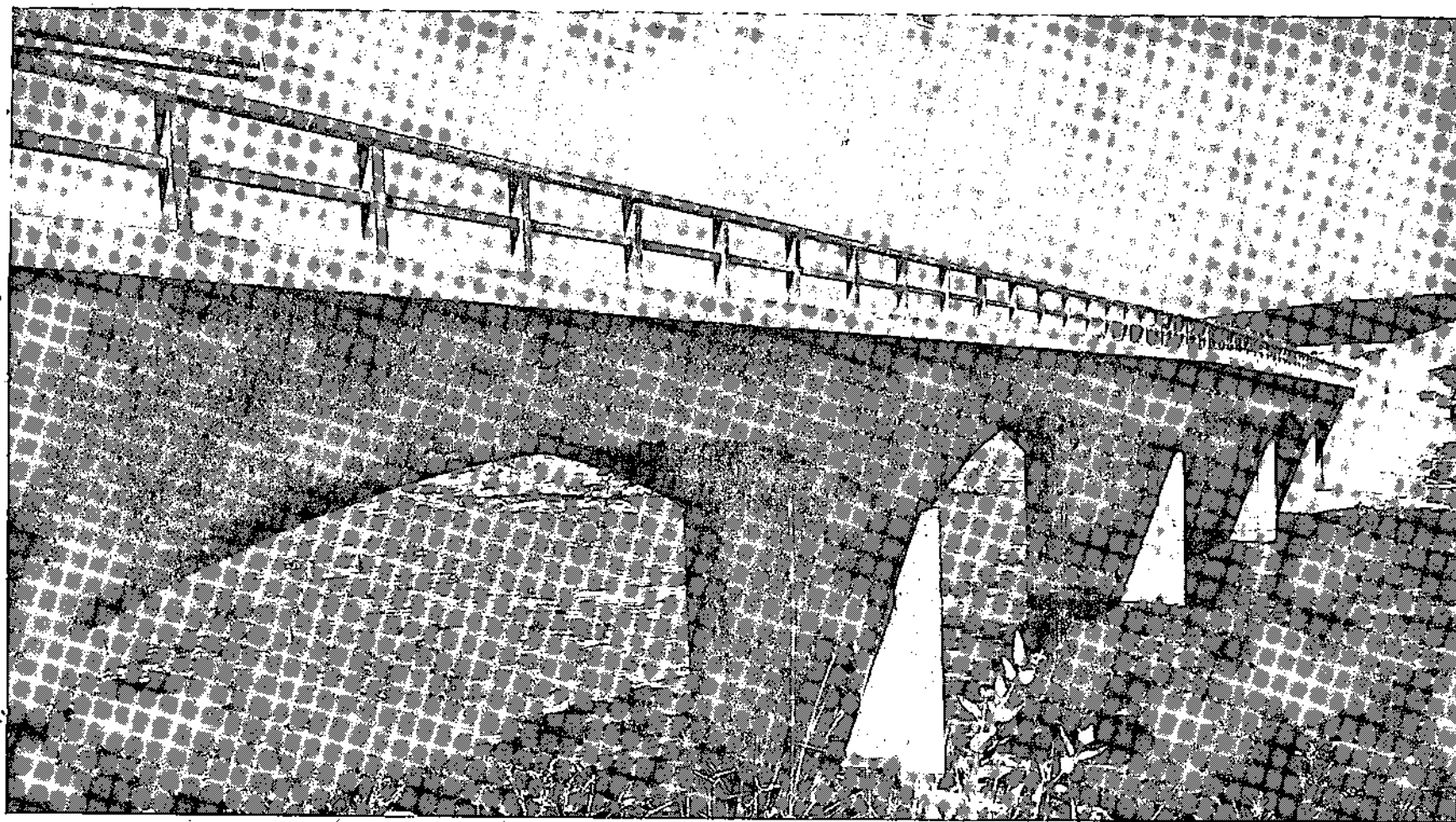
D. E. R. ESTRADA CASTRO À PONTA GROSSA



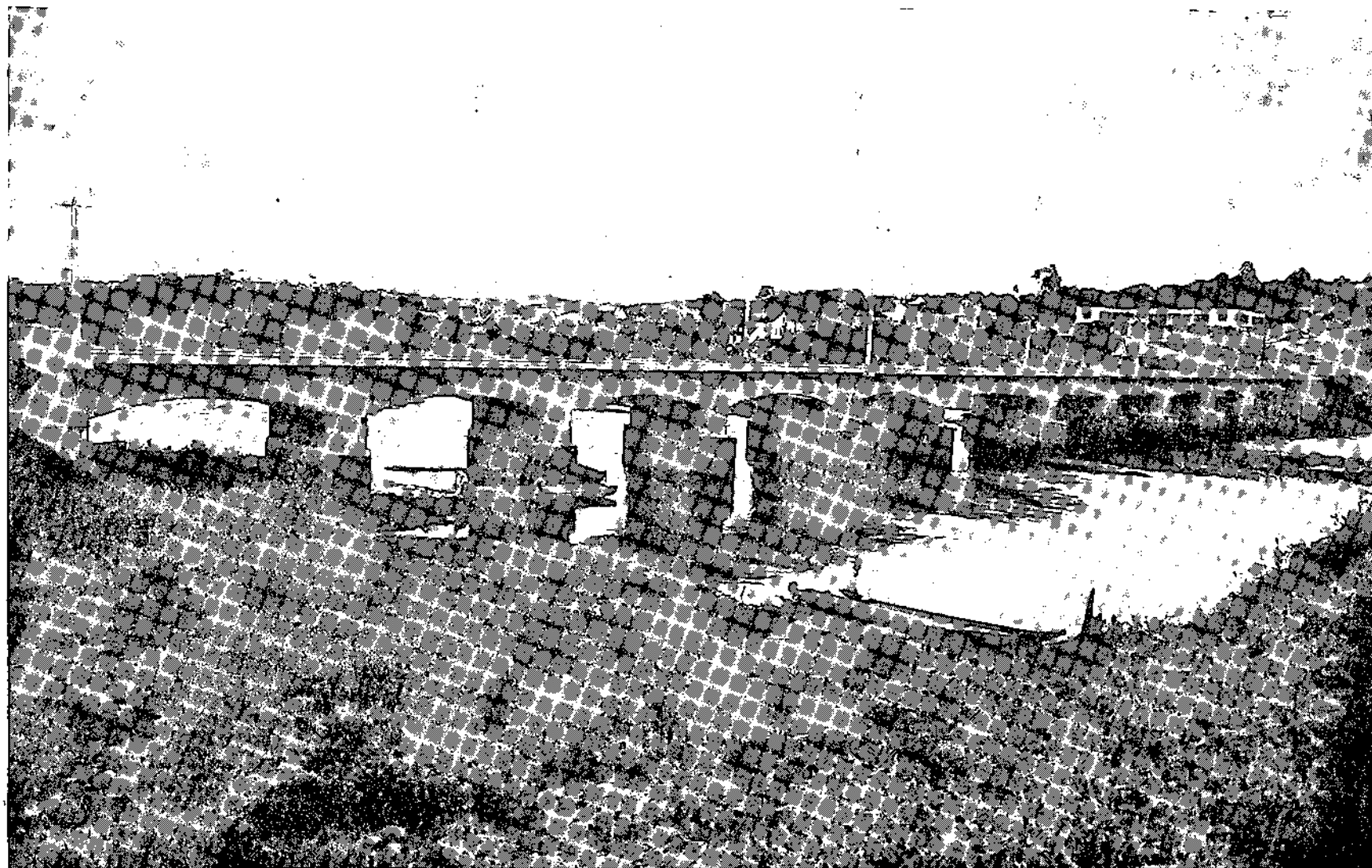
D. E. R. ESTRADA JACARÉZINHO A MELO PEIXOTO



D. E. R. ESTRADA JACARÉZINHO A MELO PEIXOTO



PONTE EM CONCRETO ARMADO SOBRE O RIO TIBAGI, NA CIDADE DO MESMO NOME (COMP. 112,60 m.)

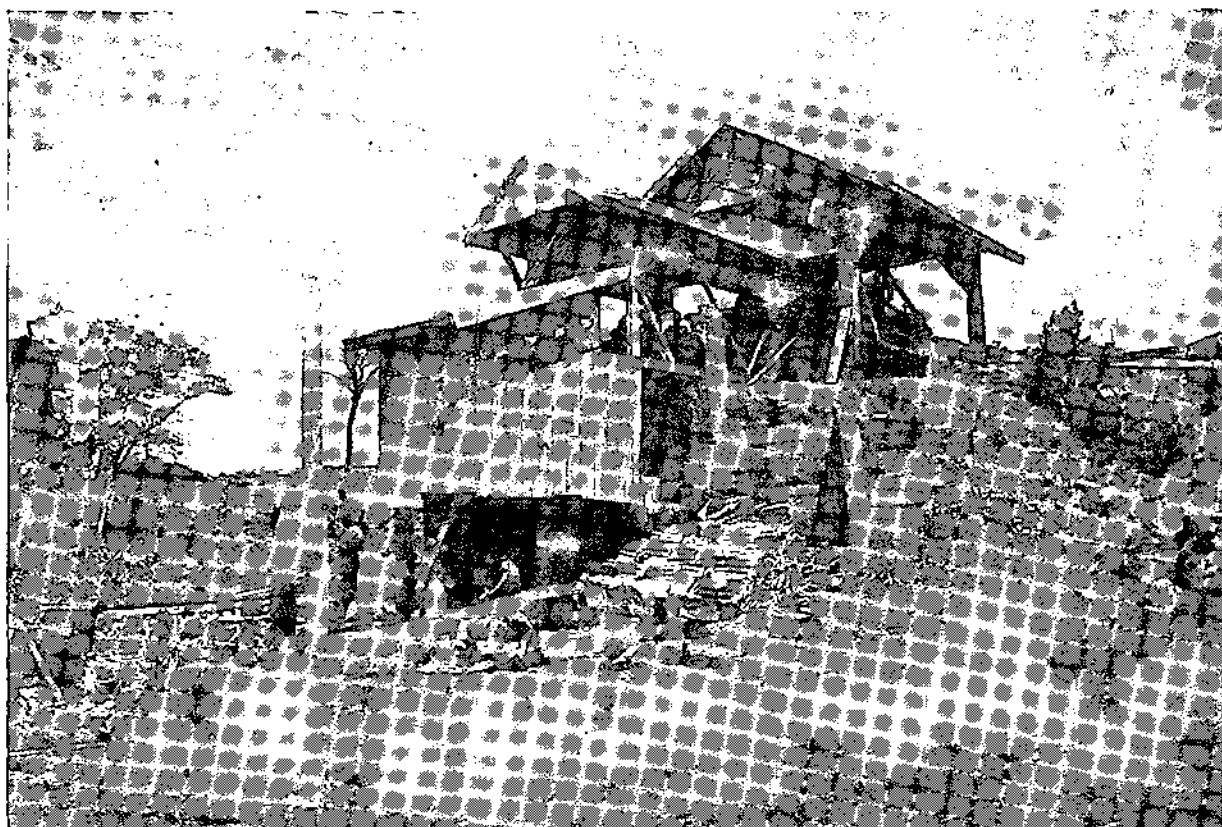


PONTE EM CONCRETO ARMADO SOBRE O RIO IAPÓ EM CASTRO (COMP. 134,55 m.)

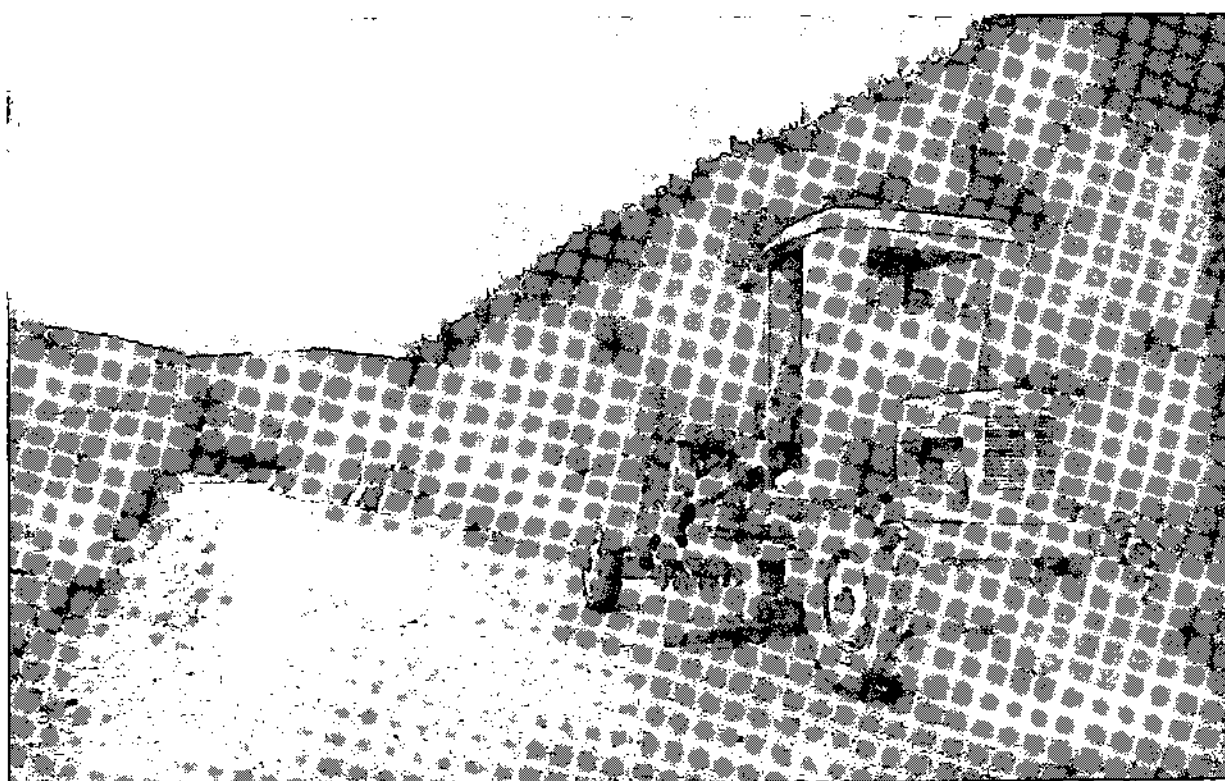
OBRAS DE ARTES A SEREM CONCLUÍDAS

ATÉ 31-1-51

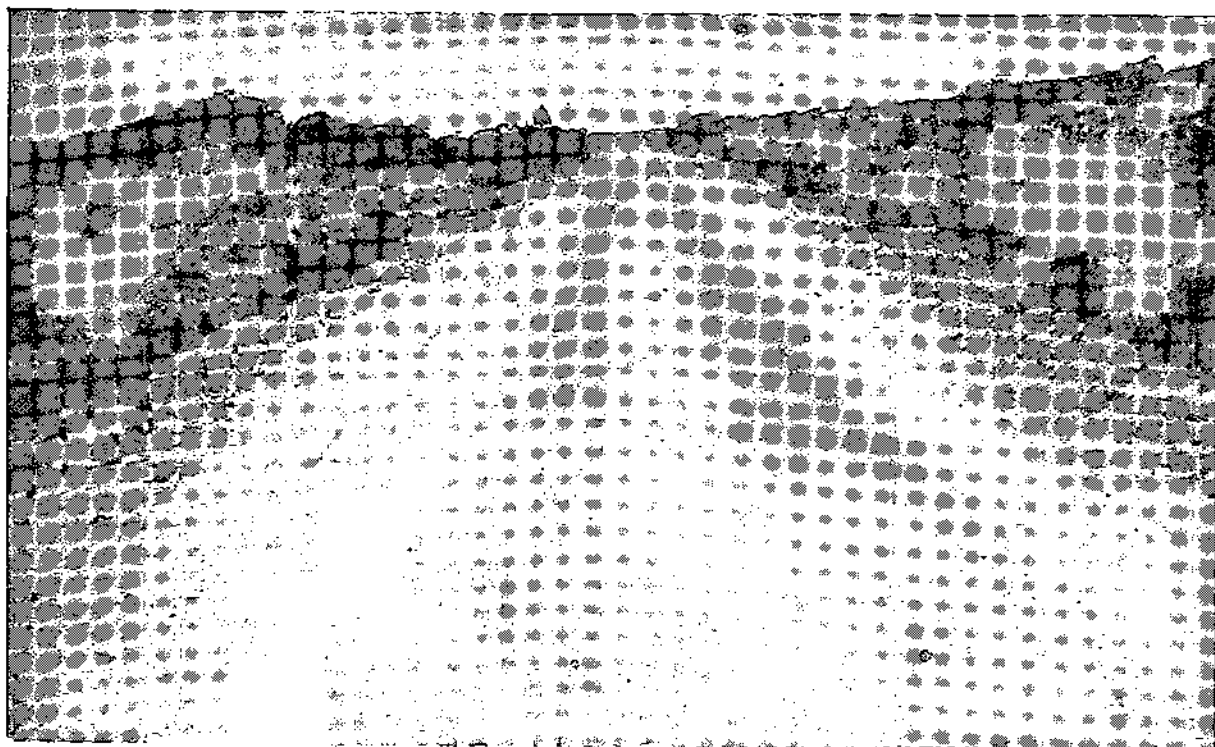
ESTRADA	Rio	Natureza	Comprimento	Orçado em
Curitiba — União da Vitória	Barigui	Concreto	23,00	503.000,00
Curitiba — União da Vitória	Est. 799	Bueiro Concr.	34,00	861.067,20
Curitiba — União da Vitória	Est. 660	Bueiro Concr.	—	467.499,10
Curitiba — União da Vitória	Jararaca	Concreto	12,00	272.392,20
Curitiba — União da Vitória	Carazinho	Concreto	12,00	235.862,60
Curitiba — União da Vitória	V. Grande	Concreto	12,00	264.402,60
Curitiba — União da Vitória	Macaco	Concreto	12,64	420.127,77
Curitiba — União da Vitória	Rondinha	Concreto	12,64	417.062,90
Curitiba — Porto São José	Sta. Rosa	Concret e Alvenaria	25,20	650.000,00
Curitiba — Porto São José	Lageado I	Bueiro de Concreto	33,00	395.000,00
Curitiba — Porto São José	Pitangui	Concreto	33,20	680.000,00
Curitiba — Joinville	C. Chata	Concreto	76,60	1.129.000,00
Carlópolis — Fatura	Itararé	Concreto	71,00	1.283.000,00
Cidade de Jagariaíva	Capivari	Concreto	25,20	634.860,30
Curitiba — Paranaguá	Sagrado	Concreto	20,00	300.000,00
TOTAL.....			402,48	8.513.274,67



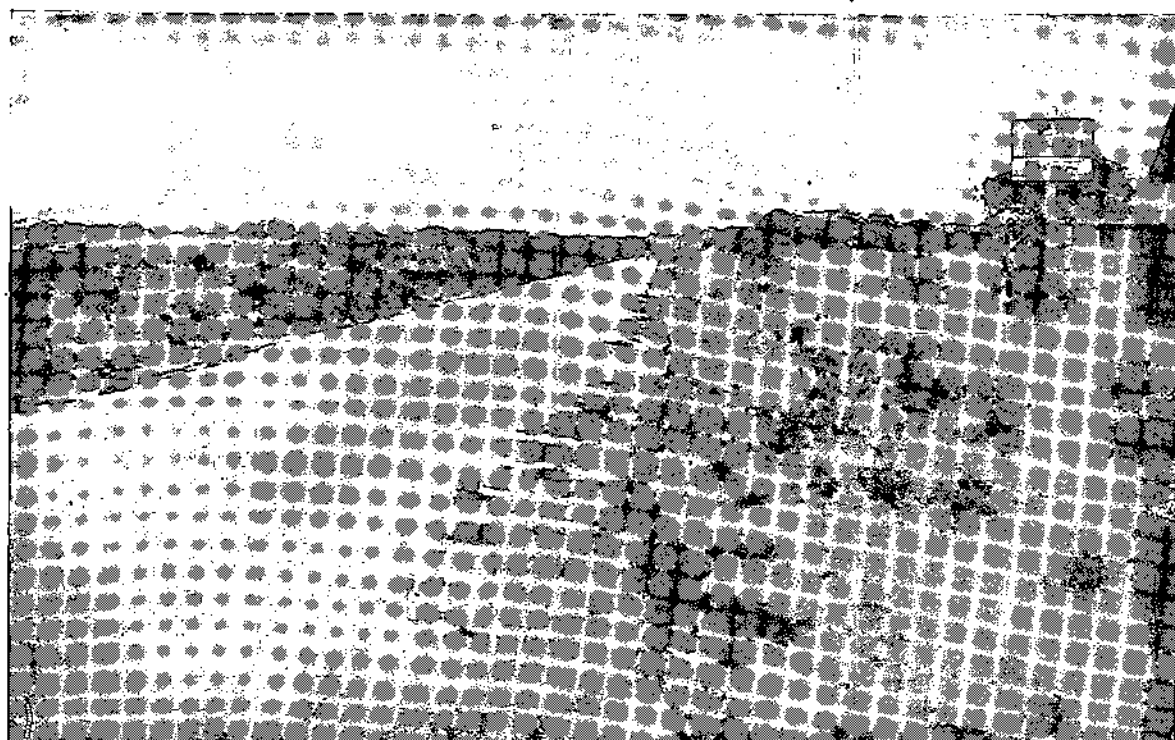
CONJUNTO DE 3 BRITADORES EM TRABALHO
NA ESTRADA DE CURITIBA A LONDRINA



MOTONIVELADORA EM TRABALHO NA ESTRADA DE CURITIBA A ITARARE

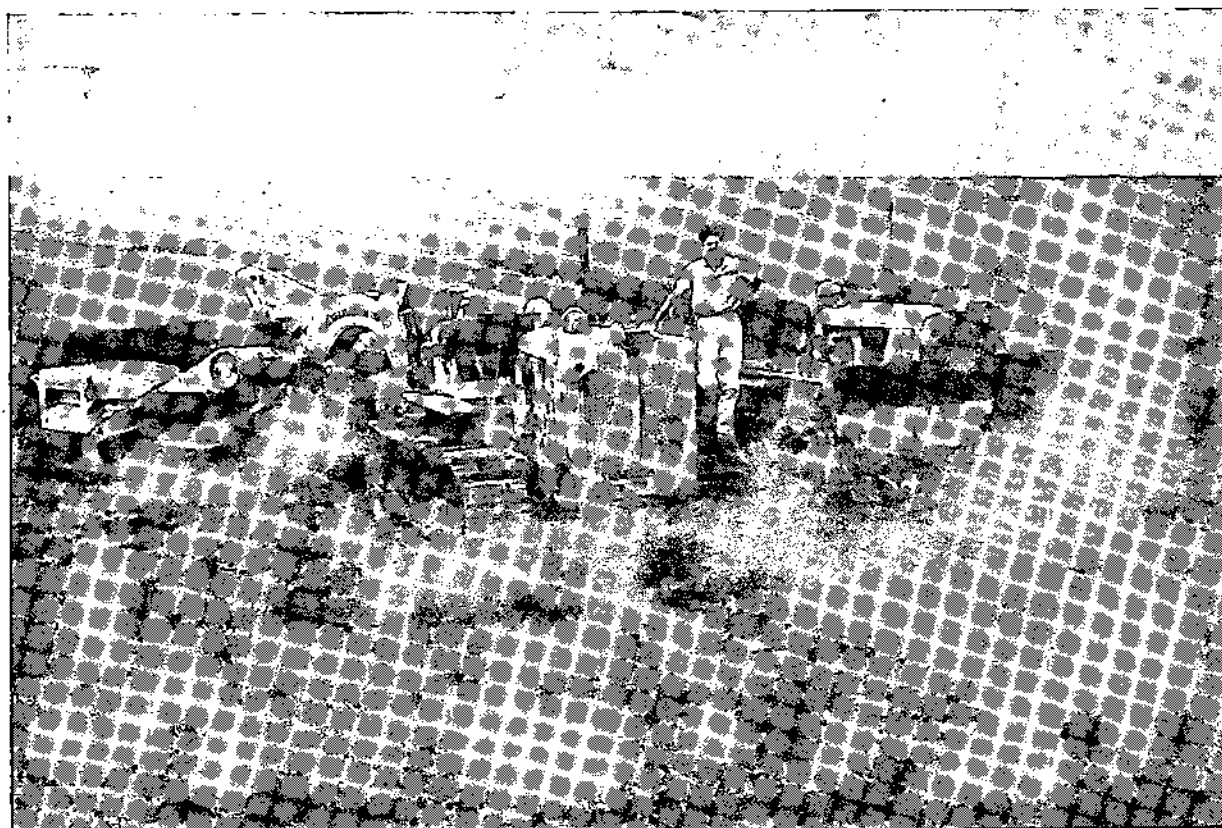


DUAS VISTAS DA ESTRADA PARA GUARATUBA

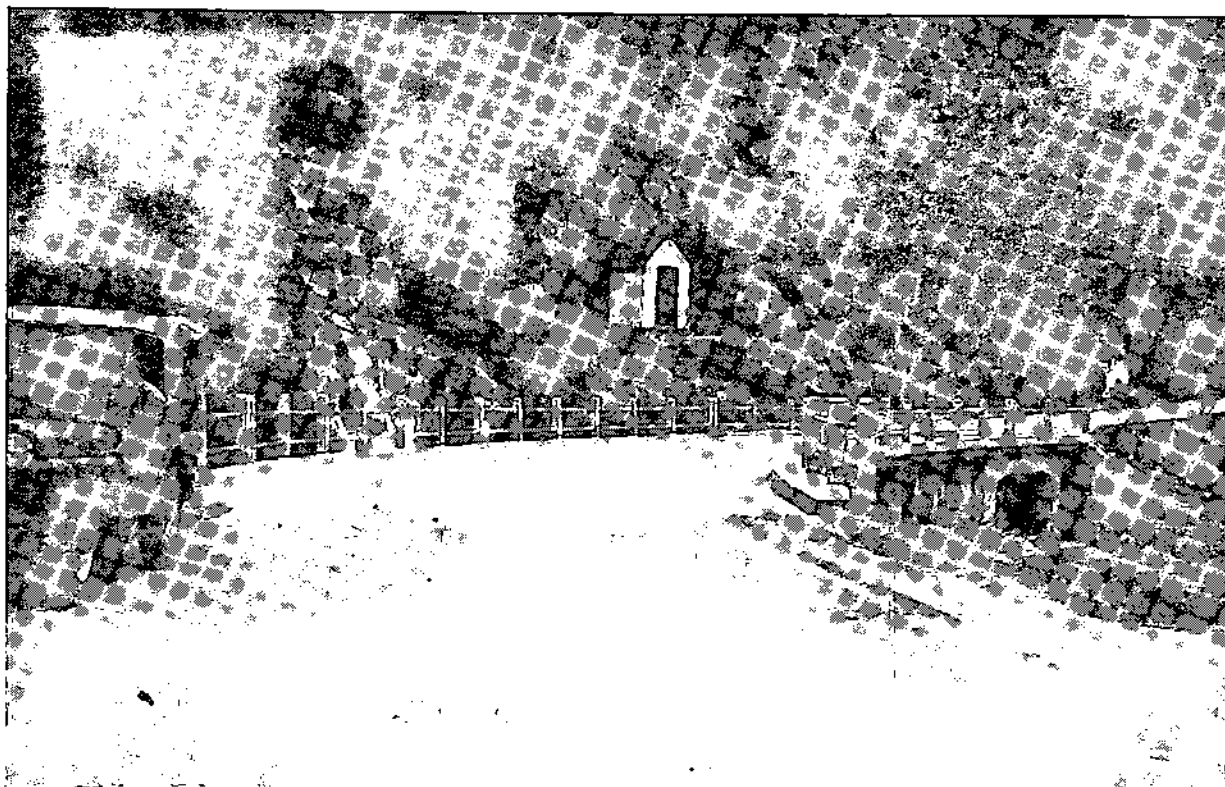


ESTUDOS DE ESTRADAS

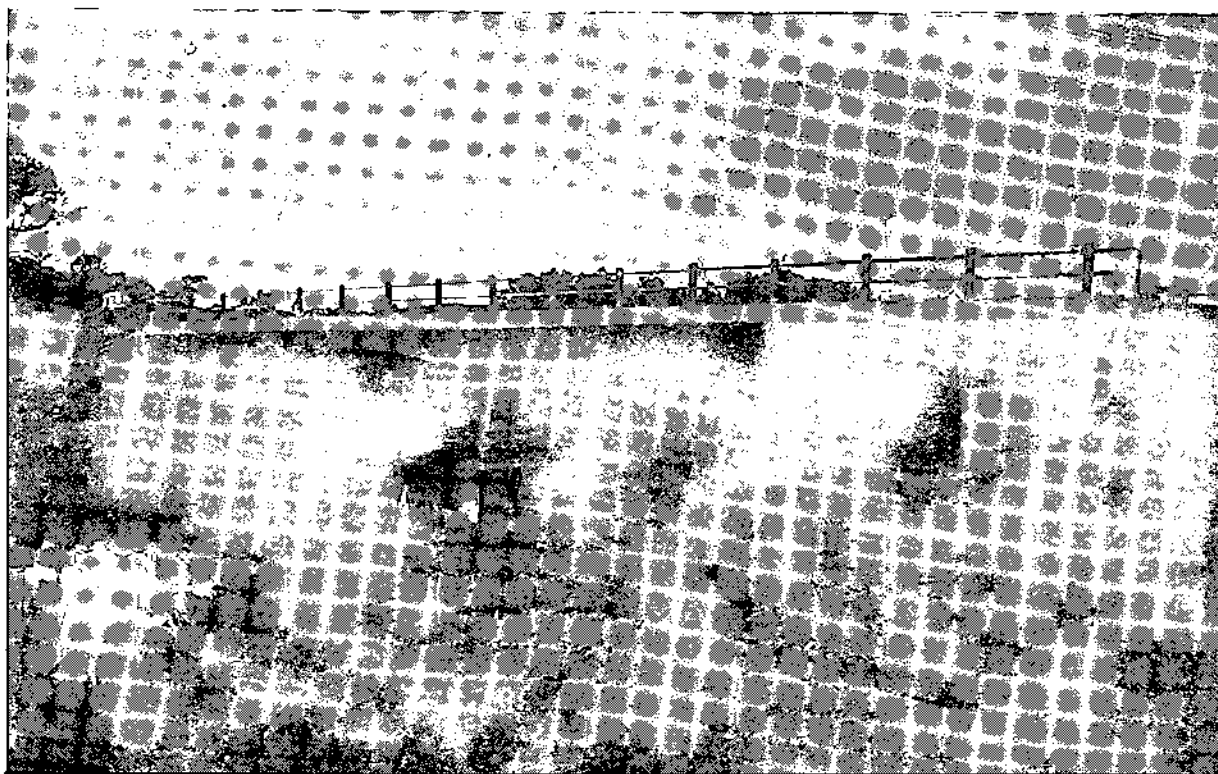
ESTRADAS	TRECHOS	Quilôm.	Proj. concluídos até 31-1-51	Est. completos até 31-1-51	CUSTO
P. Grossa — Itararé	P. Grossa—Itararé	186,00	42,00	142,00	658.504,00
P. Grossa — Ortigueira	P. Grossa — Ortigueira	128,00	128,00		431.744,00
C. Mourão — até encontrar P. Grossa Ortigueira		166,00	166,00		559.918,00
Iratí — Relógio		66,00		66,00	339.450,00
Curitiba — Paranaguá		100,021		30,00	120.000,00
Jaguariaiva — Antonina		210,00	210,00	34,00	250.000,00
Curitiba — C. Procópio	Cambuf C. Procópio	63,00	63,00		212.499,00
Apucarana — Melo Peixoto		214,00	214,00		835.330,00
Curitiba — P. São José	Ctba.-P. Grossa	107,00	107,00		360.911,00
	Três Pontões Tibagi	30,00	30,00		150.000,00
Guaratuba — Div. Sta. Catarina..		21,00	21,00		121.428,00
Guaraquessaba — Ararapira		40,00	40,00		134.920,00
TOTAL		1.336,021	1.021,00	272,00	4.174.704,00



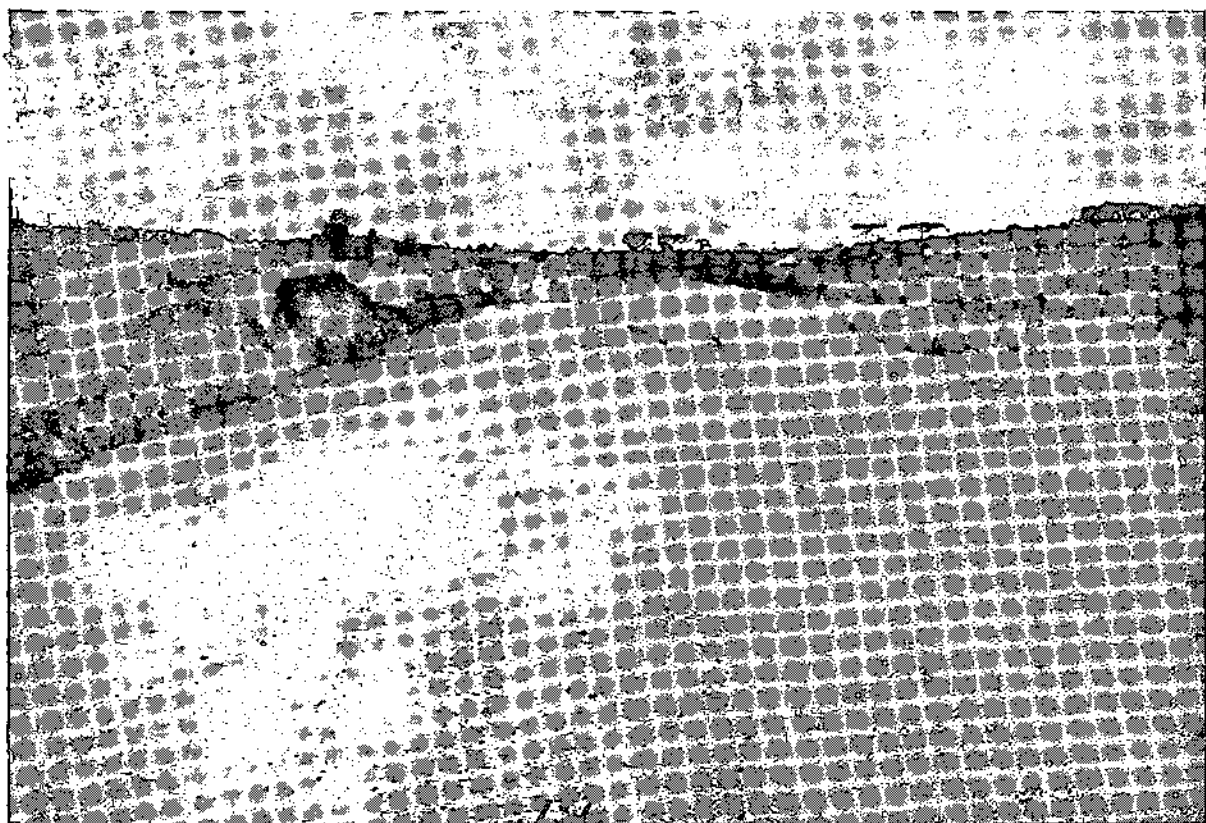
TRATOR COM SCRAPERS EM SERVIÇO NA
ESTRADA DE CASTRO A PONTA GROSSA



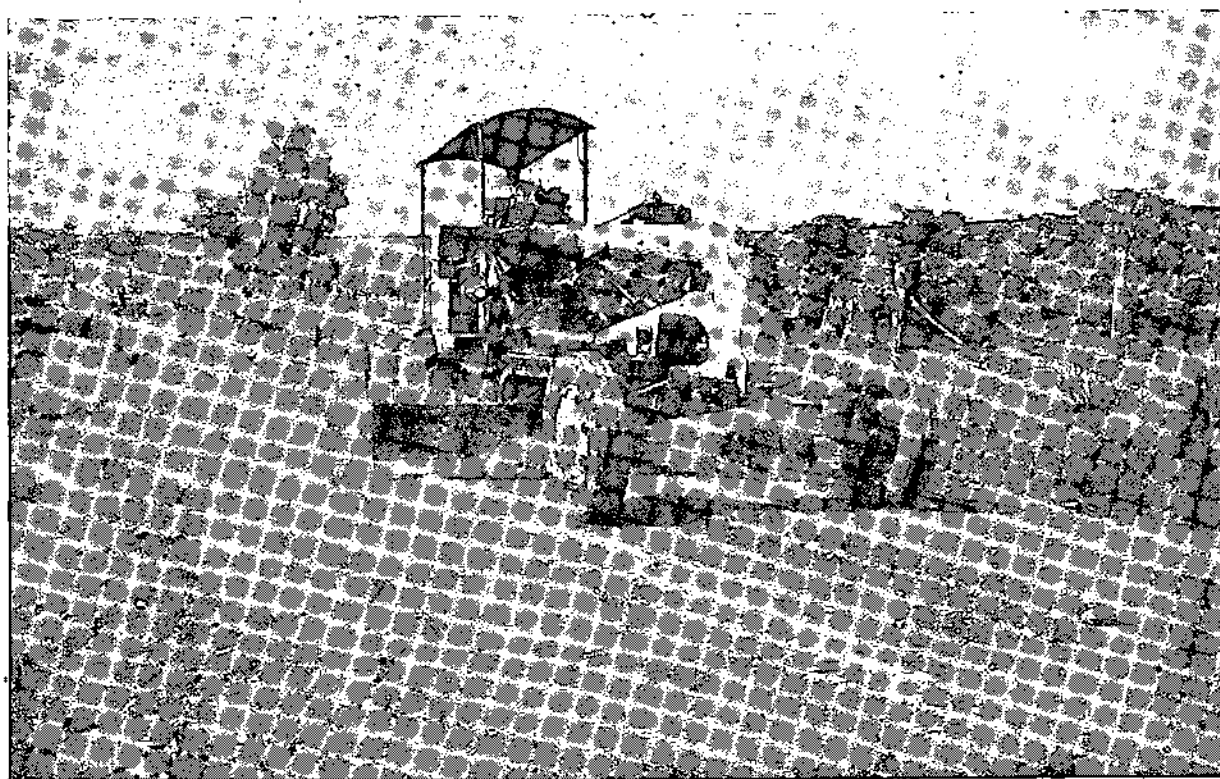
PONTE DE CONCRETO ARMADO EM UMA CURVA NA
ESTRADA DE CURITIBA A JOINVILE (CACHOEIRINHA)



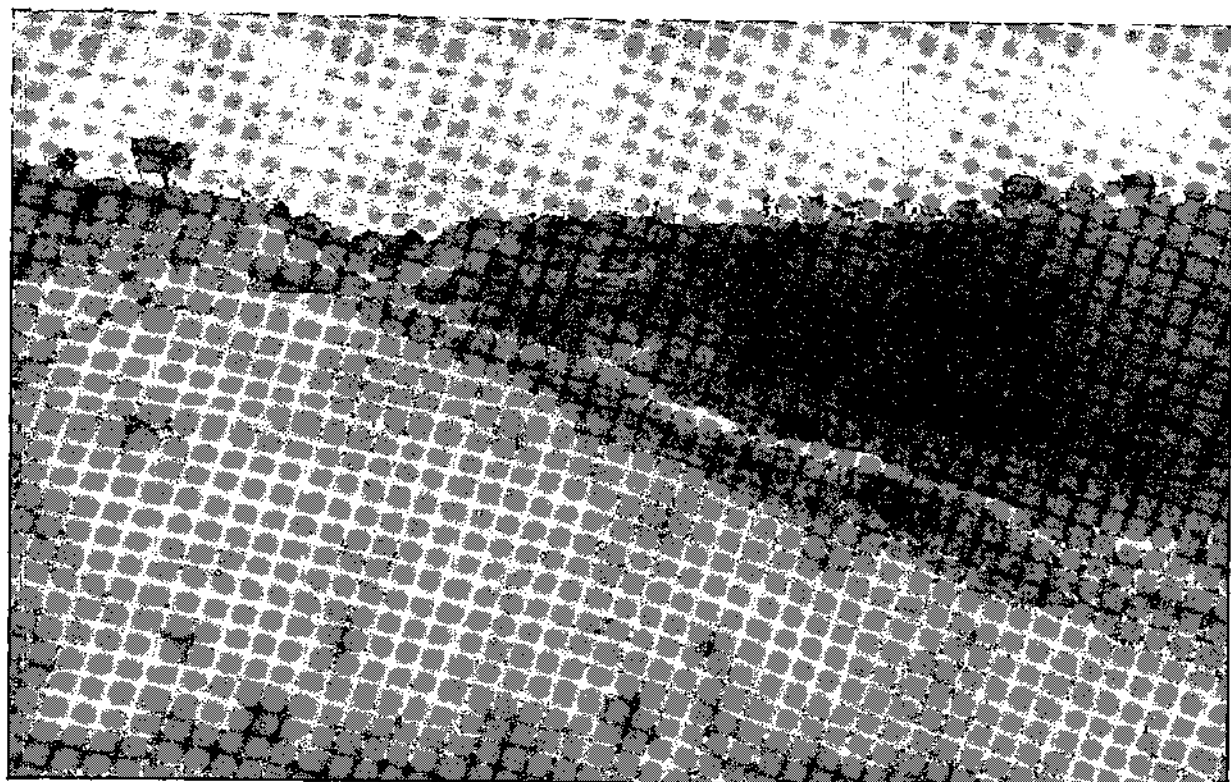
OBRA DE ARTE EM CONCRETO ARMADO CONS-
TRUIDA NA ESTRADA DE CURITIBA A JOINVILE



D.E.R. ESTRADA CASTRO A PONTA GROSSA

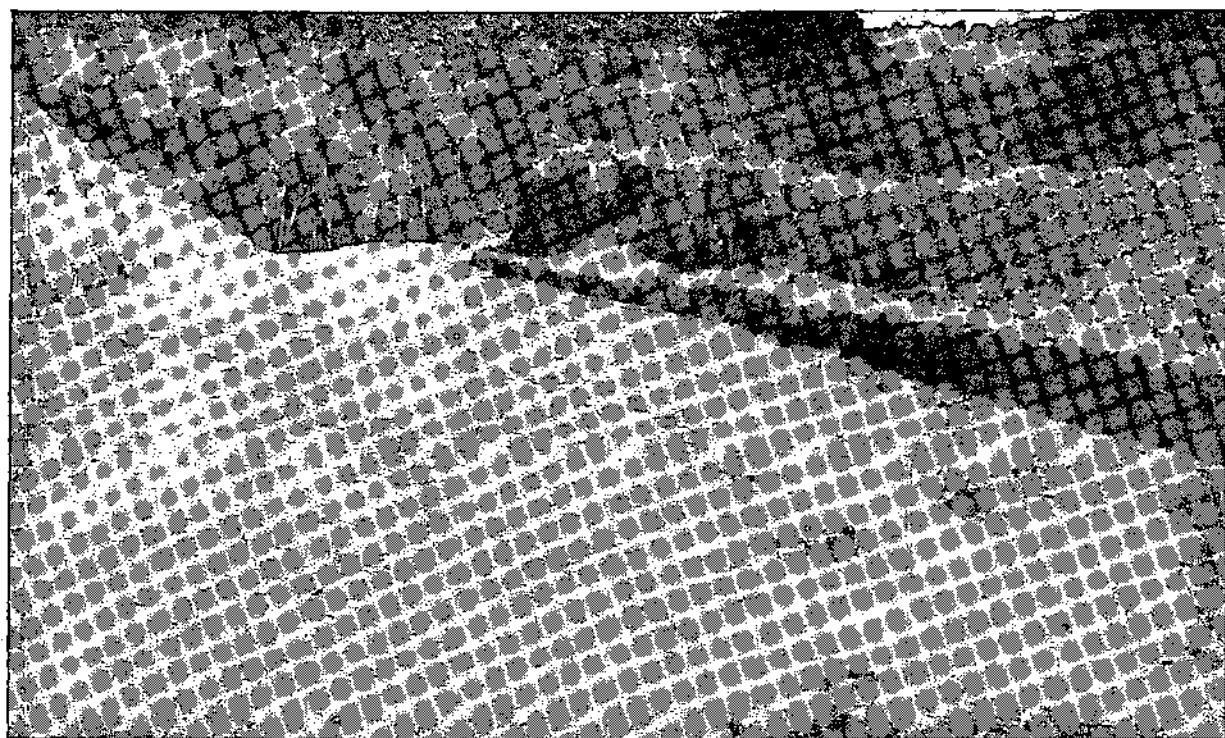


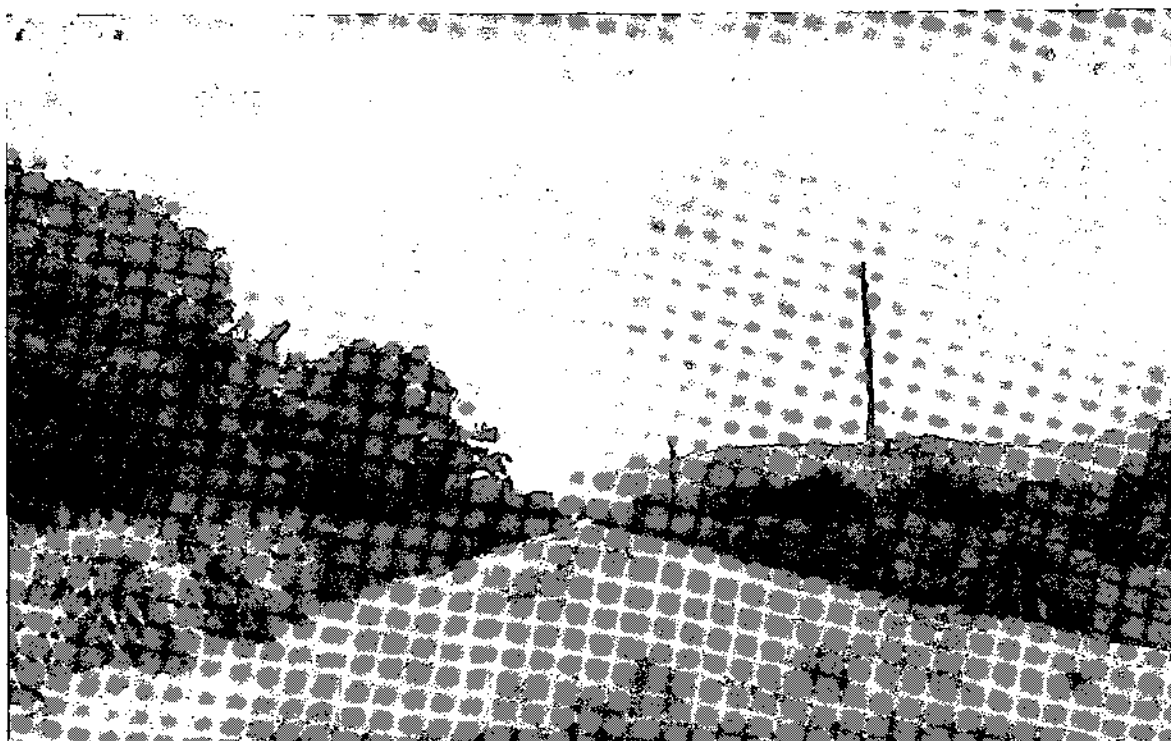
UMA MOTONIVELADORA ATUANDO
NA ESTRADA DE CURITIBA A LONDRINA



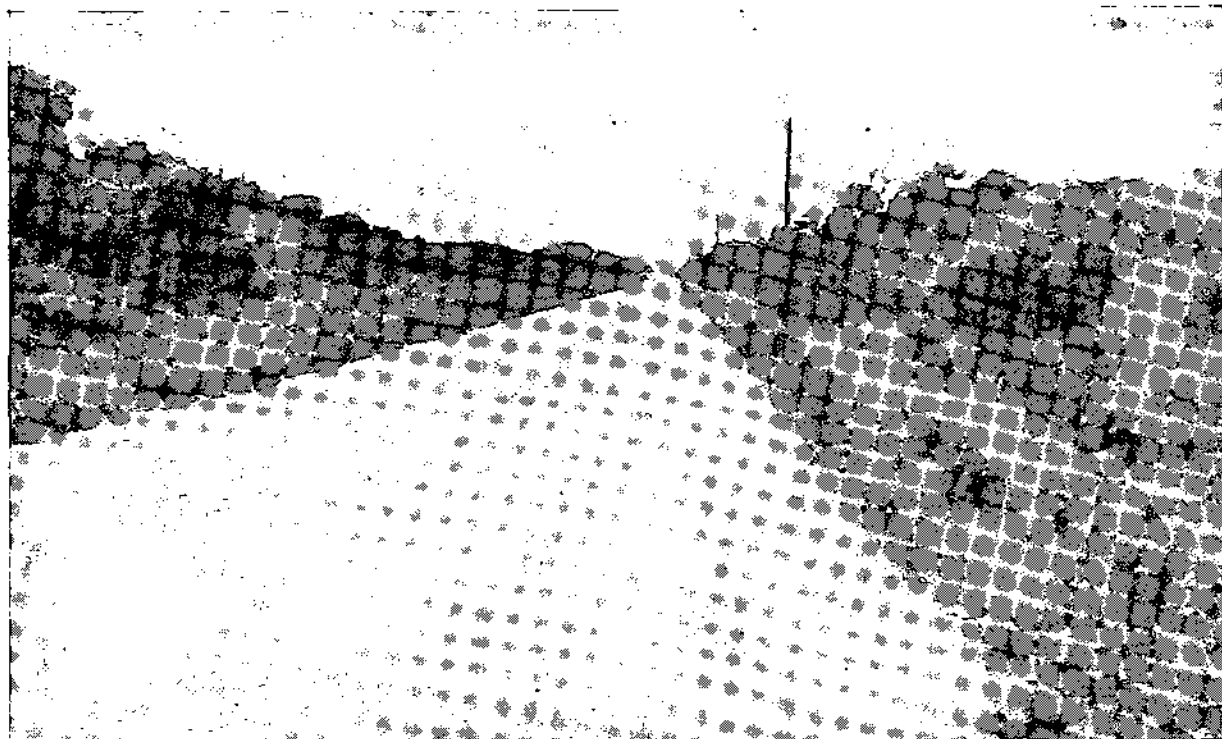
RODOVIA CURITIBA — UNIÃO DA VITÓRIA

TRECHO
CURITIBA A
ARAUCARIA





ESTRADA PARA O BALNEÁRIO DE MATINHOS



ENERGIA
Elétrica

ENERGIA ELÉTRICA

“O Plano Hidro-Elétrico Paranaense “MOYSES LUPION” não leva o nome de S. Excia. o Sr. Governador do Estado do Paraná simplesmente por uma justa homenagem ao ilustre paranaense.

O Plano Hidro-Elétrico Paranaense foi concebido pelo Exmo. Sr. Governador, pois, grande industrial que é, sentiu bem de perto a necessidade de ampliar e coordenar o aproveitamento dos recursos hidráulicos do Estado, em benefício da própria economia do Paraná e do conforto de seus governados”.

Eng. Luís Orlando—Diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado do Paraná,
— Plano Hidro-Elétrico Paranaense.

Na verdade o eminente Governador Moyses Lupion auscultou a grande necessidade, vislumbrou o óbice máximo para uma intensificação da indústria em terras paranaenses, em correspondência com o elevado nível de produção da matéria prima, empecilho que se apresentava como verdadeira lacuna e que consistia na precariedade das instalações elétricas existentes.

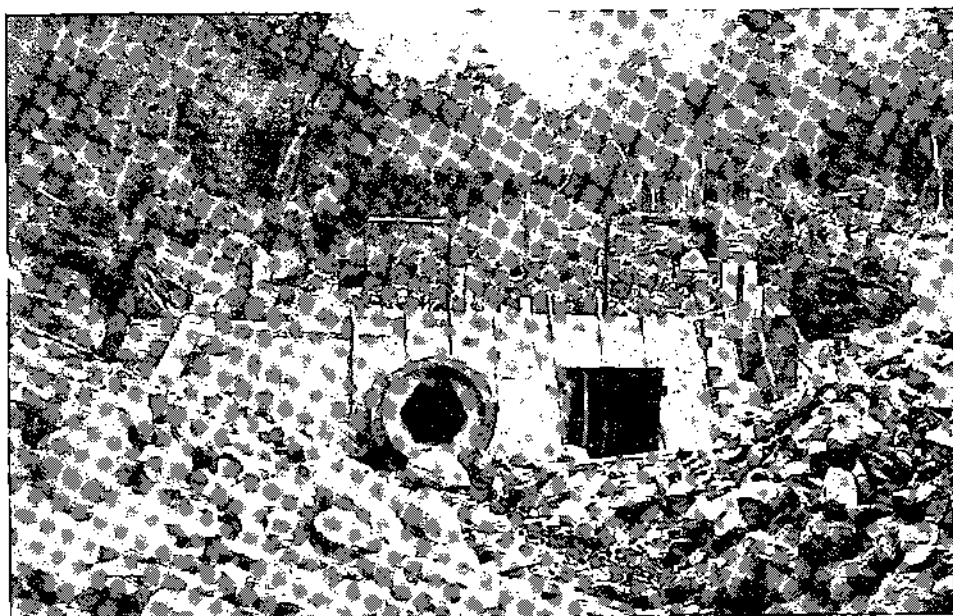
Num Estado como o Paraná que conta mais de 350 quedas d'água e que é o primeiro do Brasil em potencial hidráulico disponível, não havia justificativa para o abandono de tão relevante problema, considerado hoje como de caráter fundamental para o advento da indústria que é a pedra angular da prosperidade e da grandeza das maiores nações do mundo.

Foi assim organizado um vasto e bem orientado Plano Hidro-Elétrico que tomou o nome de seu patrocinador, o dinâmico Chefe do Poder Executivo Paranaense Governador Moyses Lupion e que constou de duas publicações amplamente divulgadas.

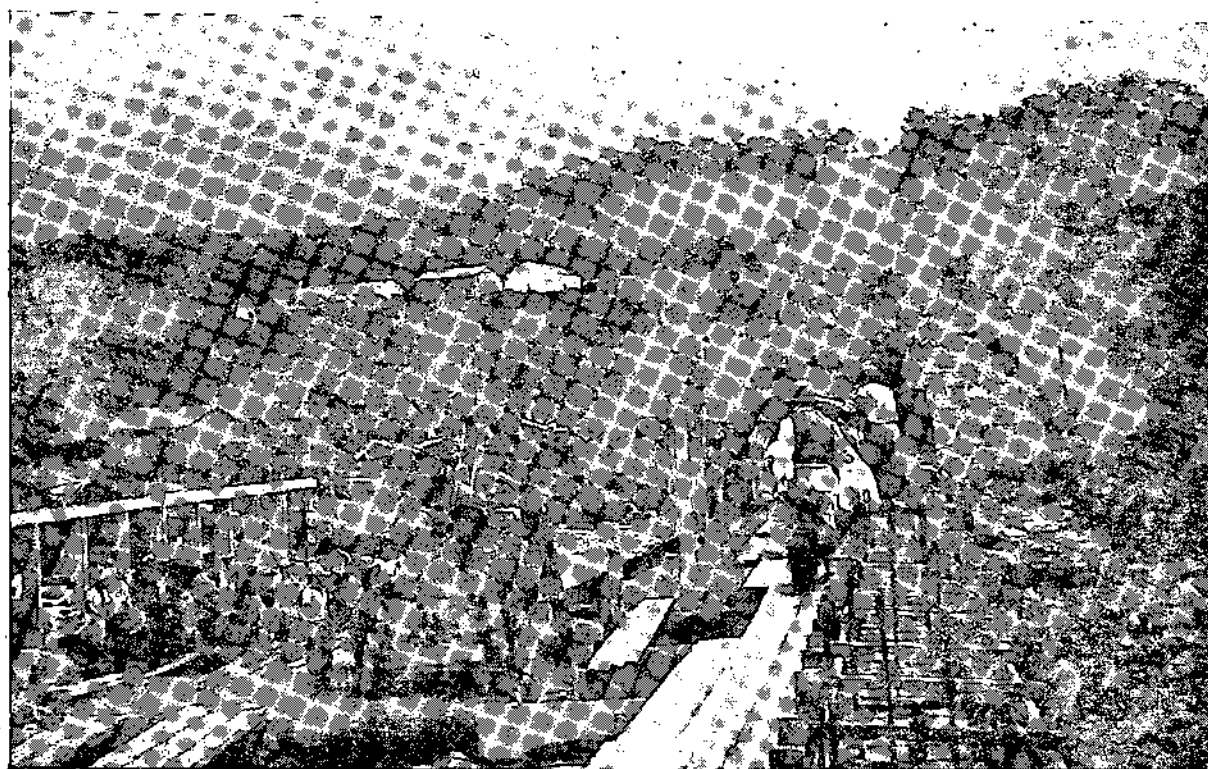
Para consubstanciamento da grande iniciativa, que visava espargir forças geradoras de energia por todo o território paranaense, criou o Governo do Estado o Serviço de Energia Elétrica do Paraná, que passou a funcionar a 7 de agosto de 1947, foi reconhecido como Órgão Auxiliar do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, pelo Decreto Federal n. 24.832 de 24 de abril de 1948 e transformou-se no Departamento de Águas e Energia Elétrica pela lei estadual n. 113 de 15 de outubro de 1948.

Verifica-se que é ainda recente a data de criação do órgão técnico, ao qual se confiaram problemas dos mais palpitantes para o progresso econômico do Estado e, não obstante, poder-se-á aquilatar pelos dados que vamos transcrever, que foi vultoso o trabalho realizado em tão exíguo espaço de tempo.

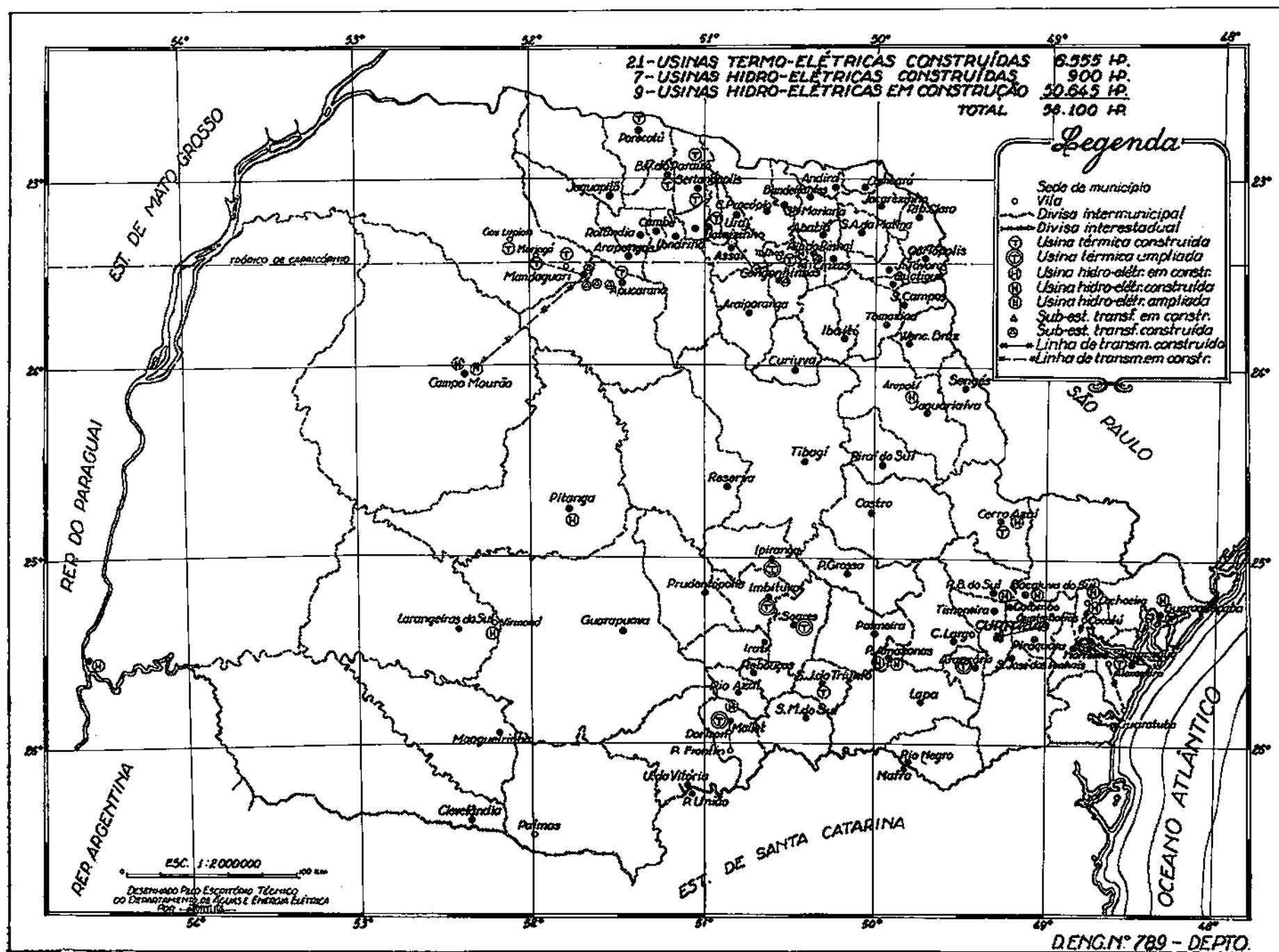
Vejamos :



BARRAGEM NO RIO COTIA, POSTERIORMENTE À REUNIÃO DAS
ÁGUAS DOS RIOS CONCEIÇÃO, CACHOEIRA E S. SEBASTIÃO

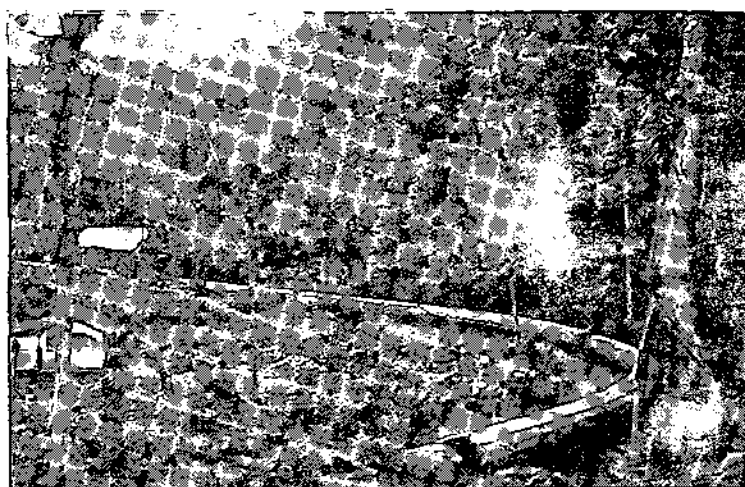


USINA DE COTIA. INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA
ESTRUTURA EM 1949 MUNICÍPIO DE ANTONINA

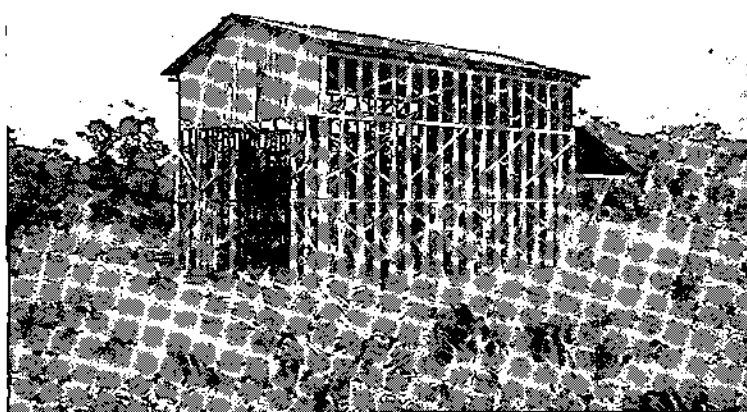
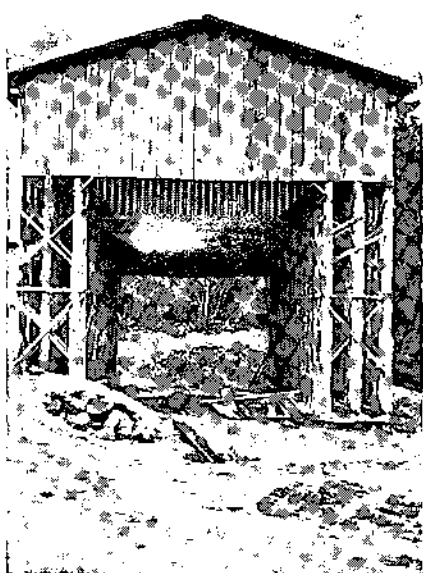
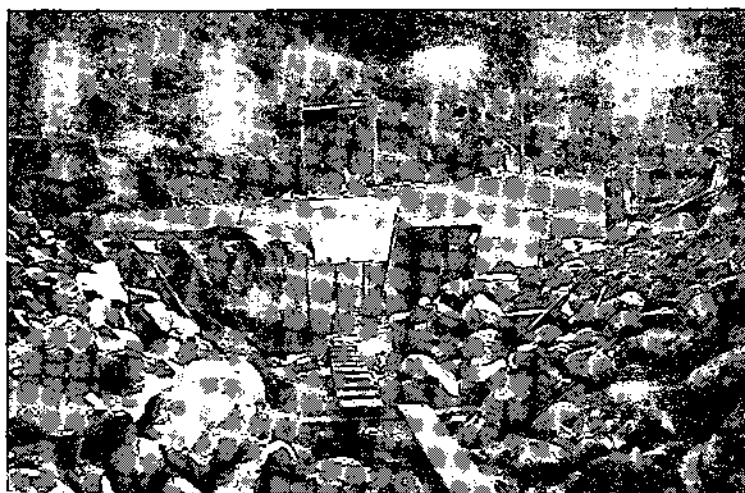


USINA DE COTIA

TUBULAÇÃO DA
REPRESA À
CAIXA DE
CONFLUÊNCIA



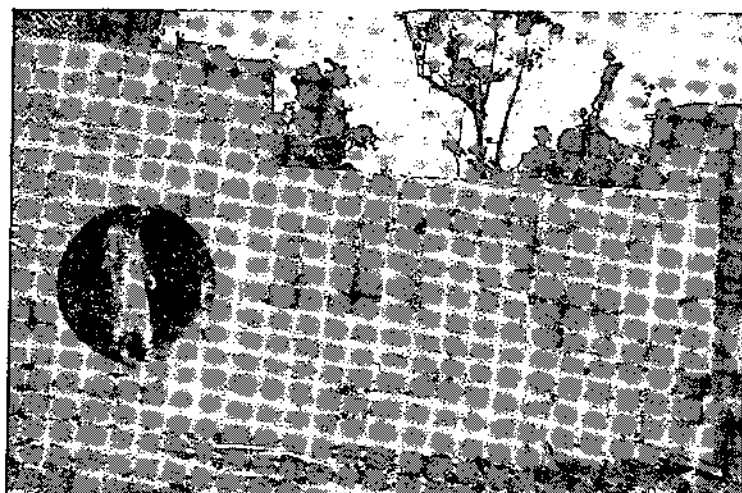
REPRESA DE 5
MANANCIAS



PONTE ROLANTE NO PORTO DO RIO CACATU — ANTONINA

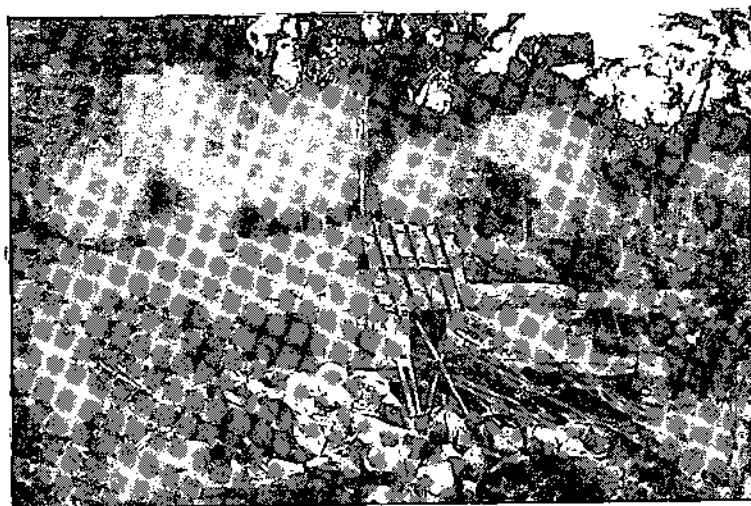
USINA DE COTIA

VISTA INTERNA



CAIXA DE CONFLUÊNCIA

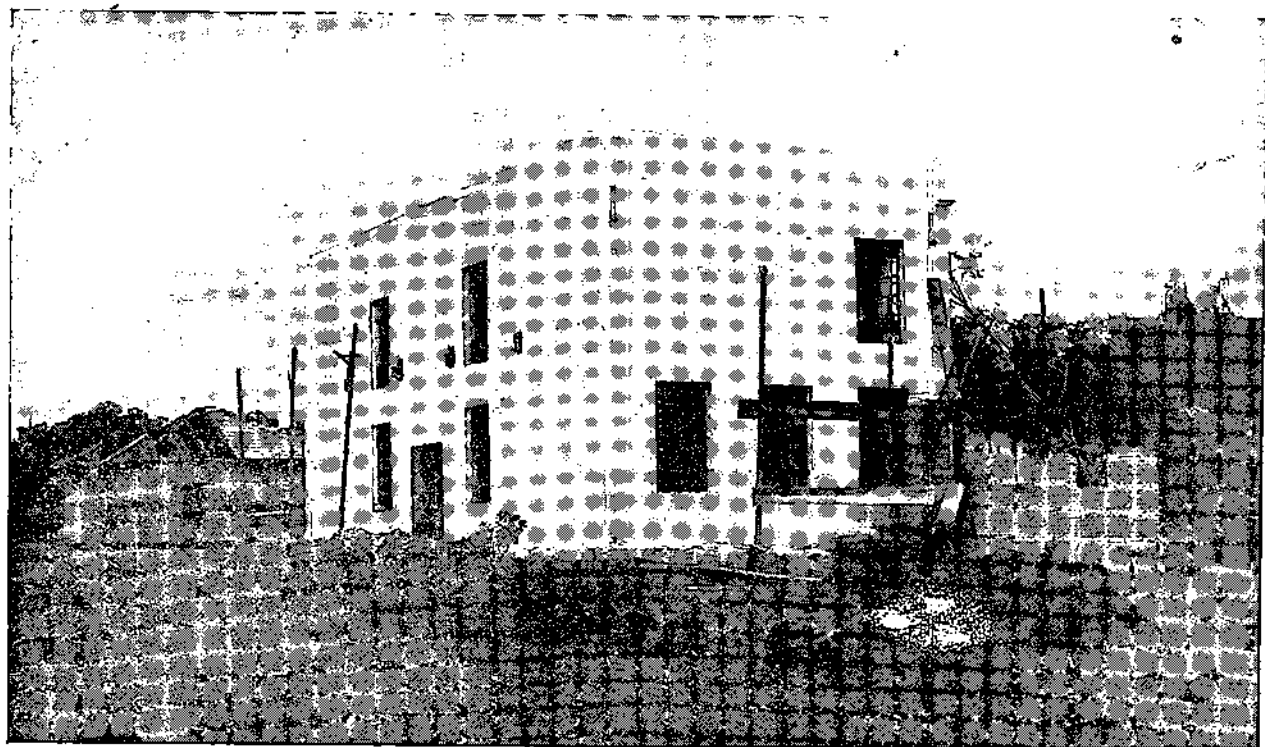
VISTA EXTERNA



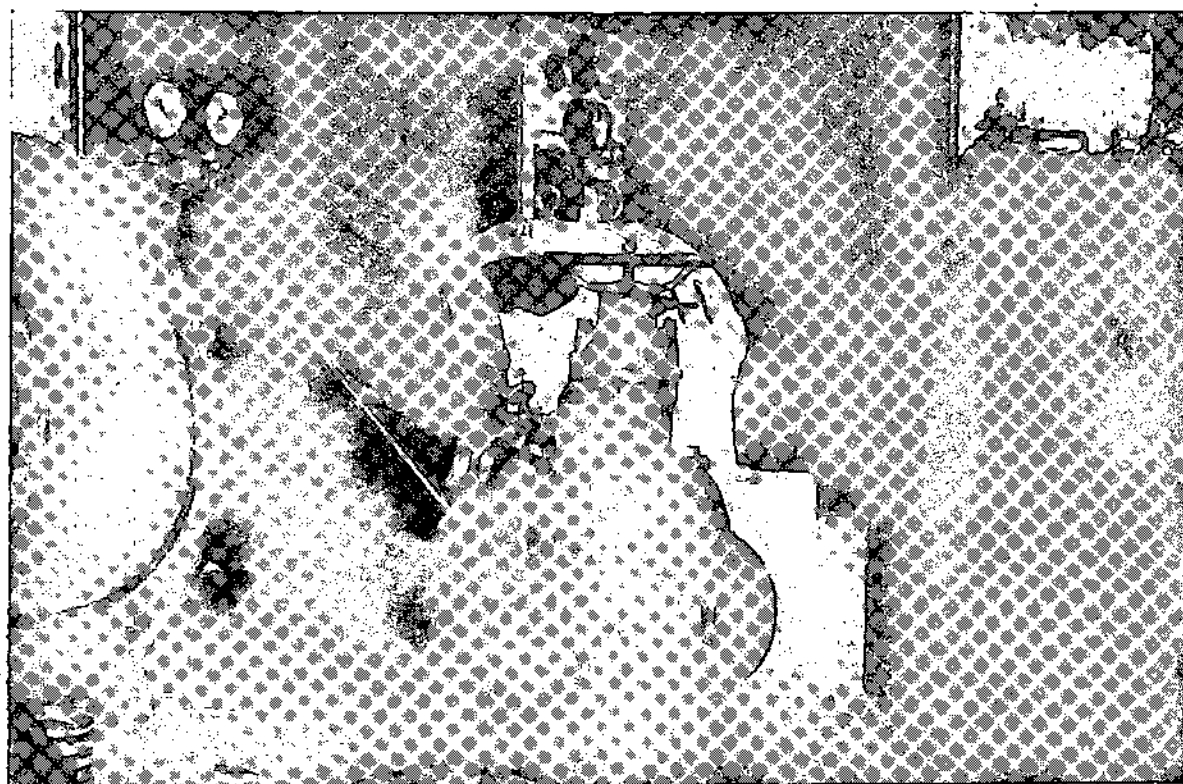
TUBULAÇÃO DE CONCRETO ARMADO COM 2.000 m. DE EXTENSÃO E 1,50 m. DE DIÂMETRO QUE FAZ A LIGAÇÃO DA BARRAGEM DO RIO COTIA À CAIXA DE CONFLUÊNCIA E AREIA



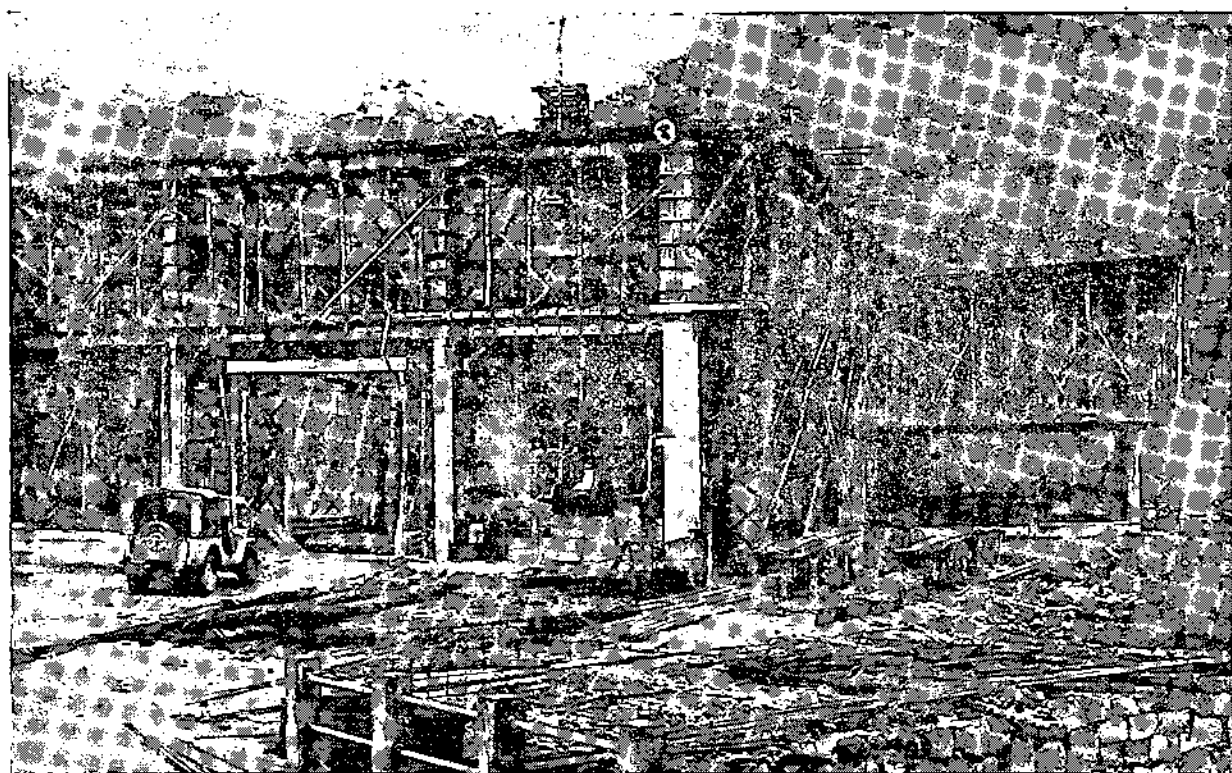
REPRESA DO RIO COTIA, NO MUNICÍPIO DE ANTONINA



SUB ESTAÇÃO DA USINA DE COTIA, EM MORRETES

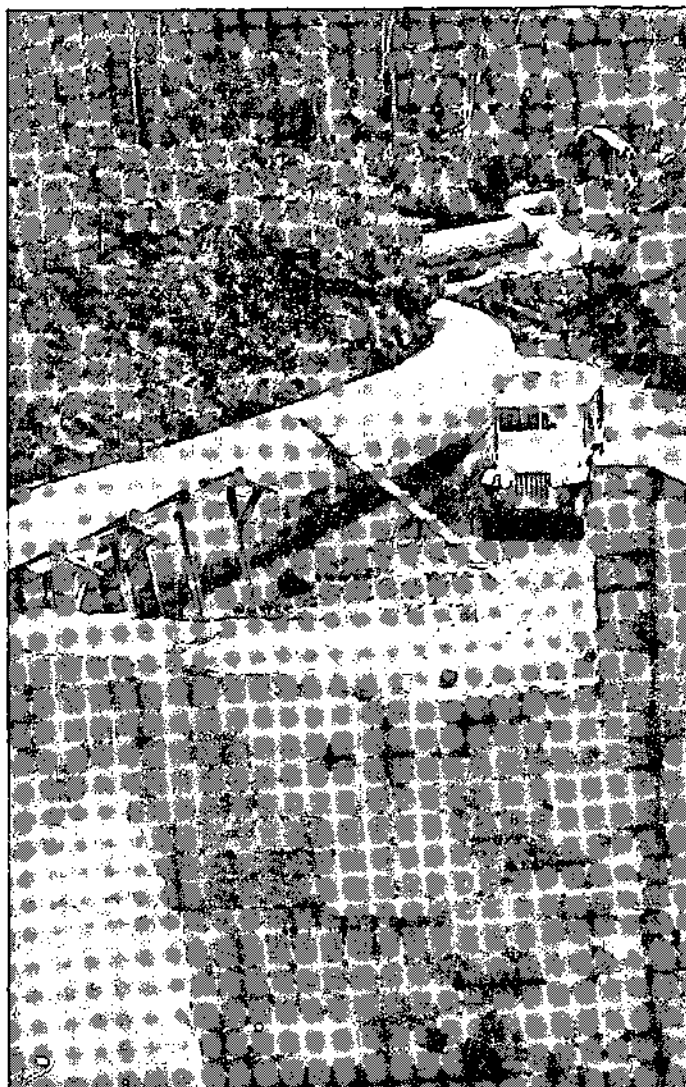


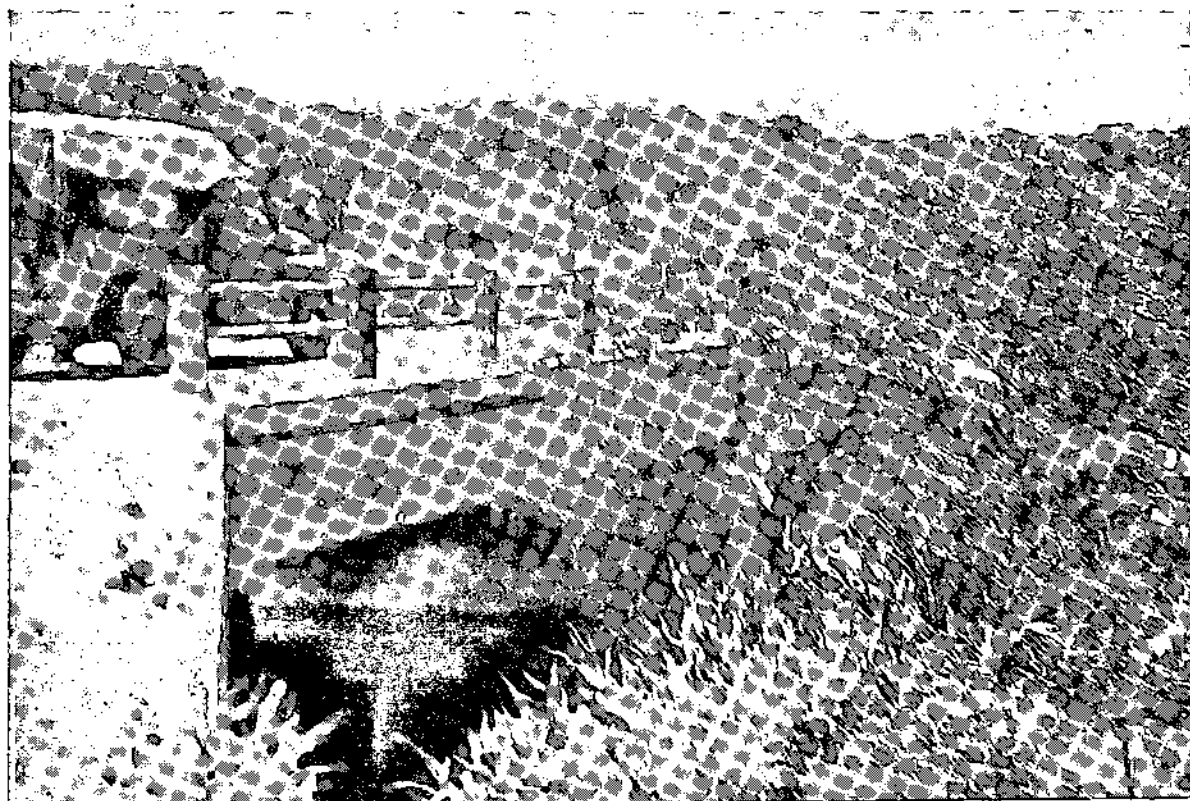
UMA DAS TURBINAS QUE COMPOEM AS DUAS USINAS HIDRO-ELETRICAS DE EMERGENCIA, MONTADAS NO INICIO DAS OBRAS DE COTIA EM 1949. SÃO GERADORAS DA ENERGIA NECESSARIA A MECANIZACAO DOS TRABALHOS



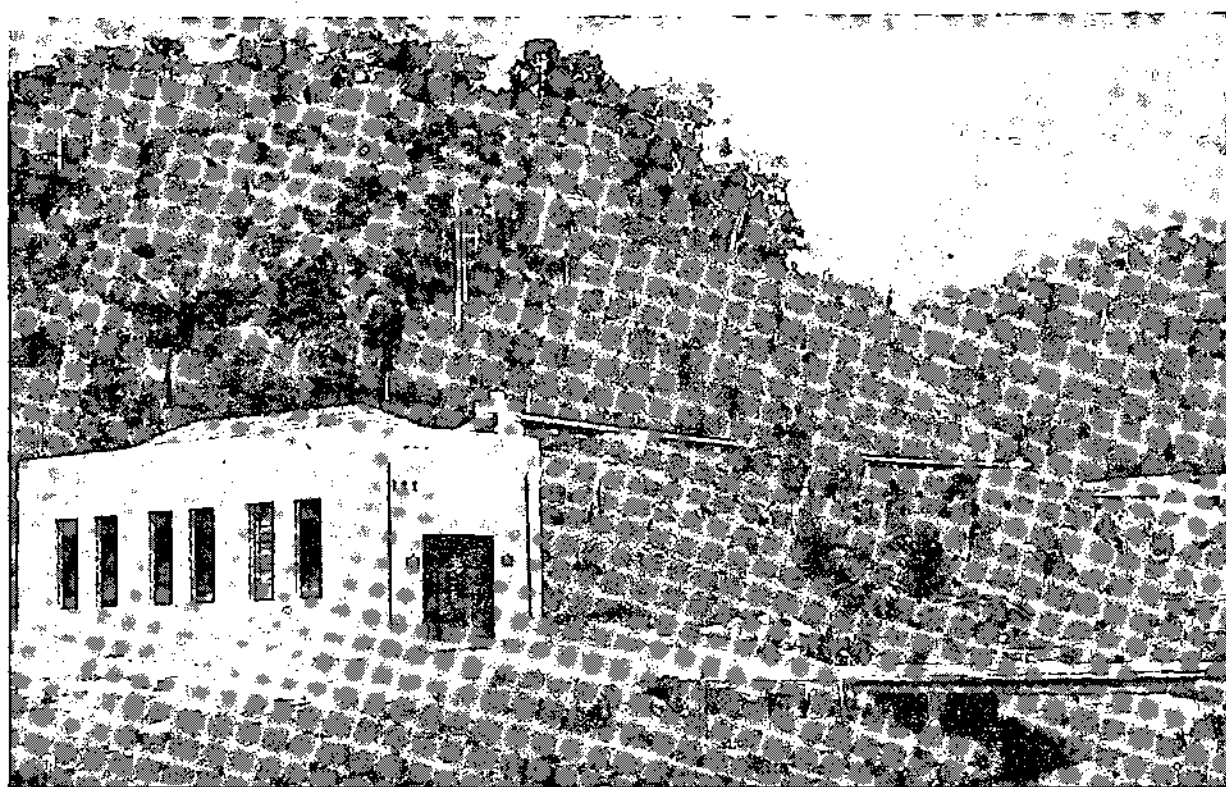
PREDIO DA USINA DE COTIA, NA FASE DA CONSTRUCAO

TUBULAÇÃO
E CAIXA]
DE
CONFLUÊNCIA
EM
COTIA





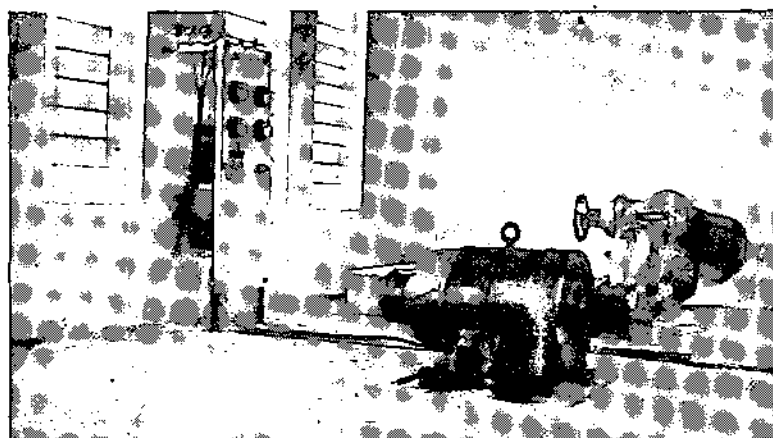
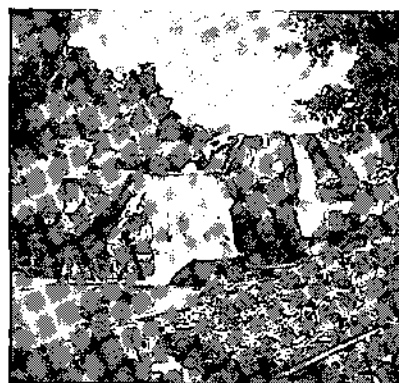
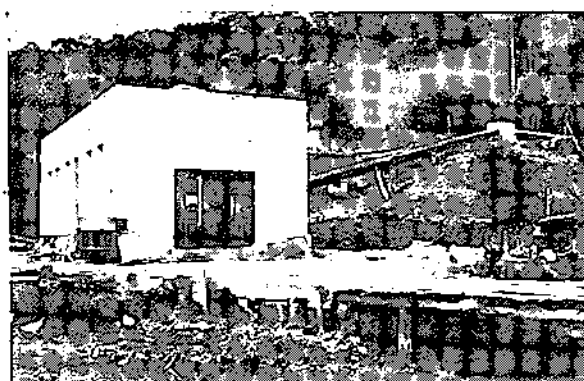
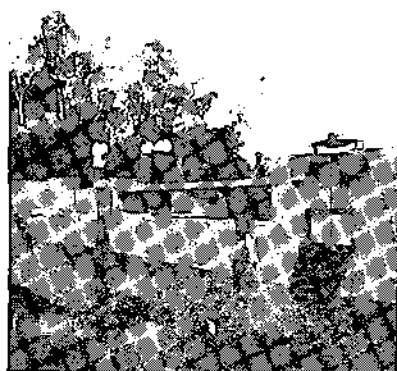
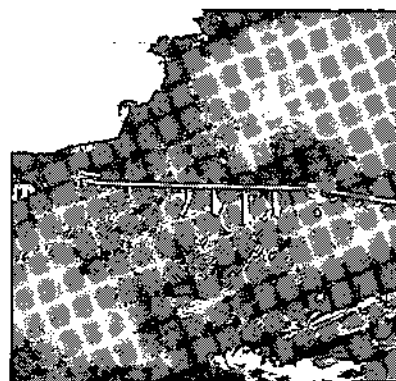
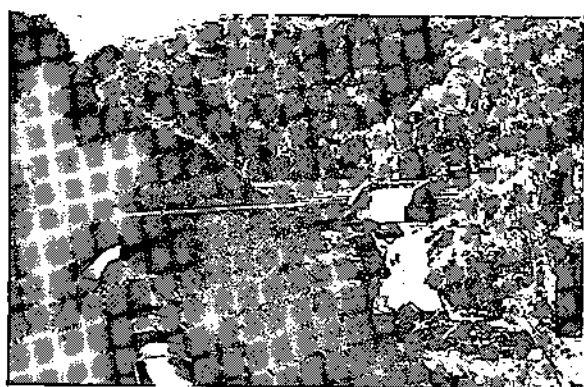
ASPECTO DE UMA DAS NOVE PONTES EM CONCRETO ARMADO CONSTRUÍDAS PELO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA NO TRECHO DE 17 QUILOMETROS DE ESTRADA REVESTIDA QUE CONSTRUÍU PARA LIGAÇÃO DO PORTO DE CACATU COM A USINA DE COTIA

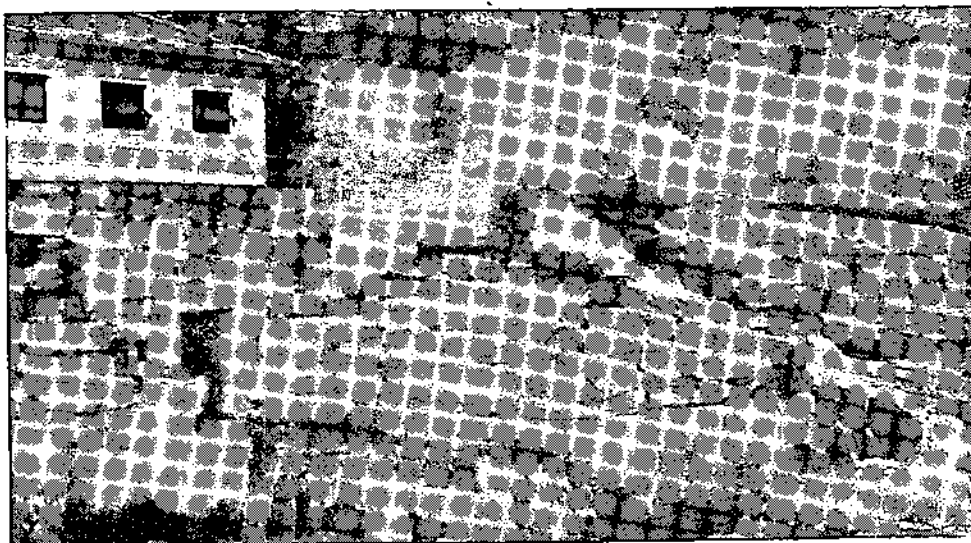


USINA HIDROELÉTRICA DE RONCADOR, MUNICÍPIO BOCAIUVA DO SUL

USINA
HIDRO-ELÉTRICA
DE BOCAIUVA

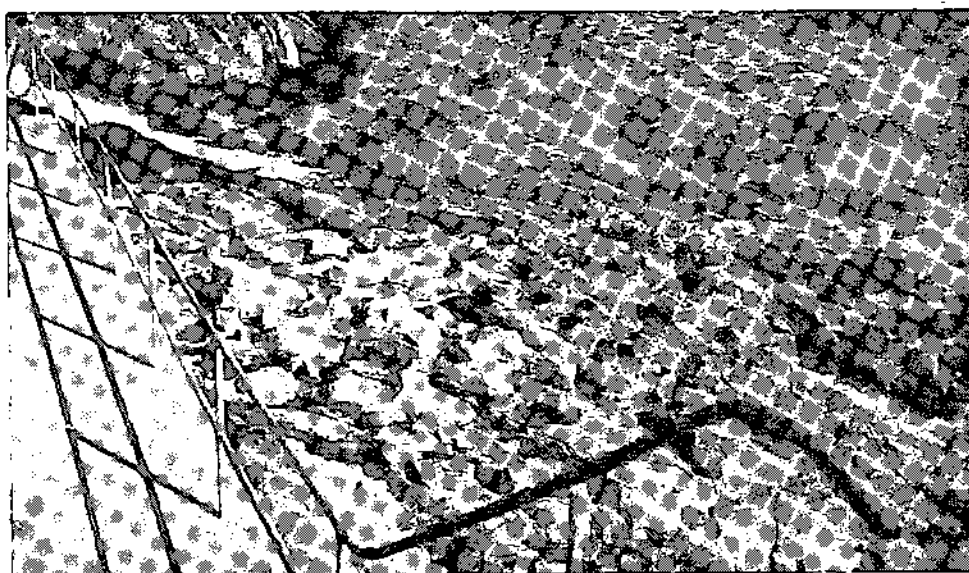
DIVERSAS FASES
DA CONSTRUÇÃO



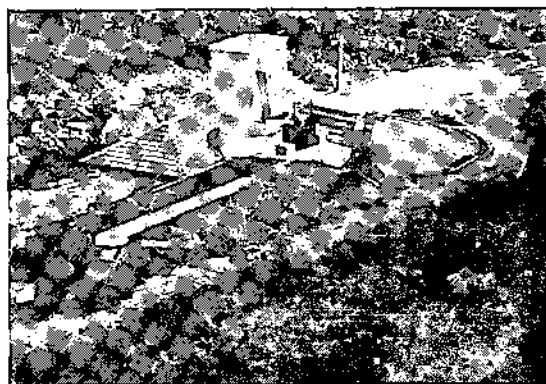


USINA HIDRO-ELÉTRICA DE CAICANGA, A FIO D'ÁGUA, VENDO-SE O VERTEDOURO NO CANAL ADUTOR E QUE LHE É LATERAL

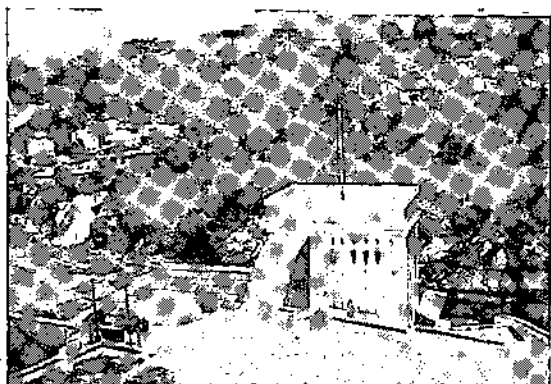
RIO IGUAÇU — PORTO AMAZONAS



USINA
HIDRO-ELÉTRICA
DE
CAICANGA



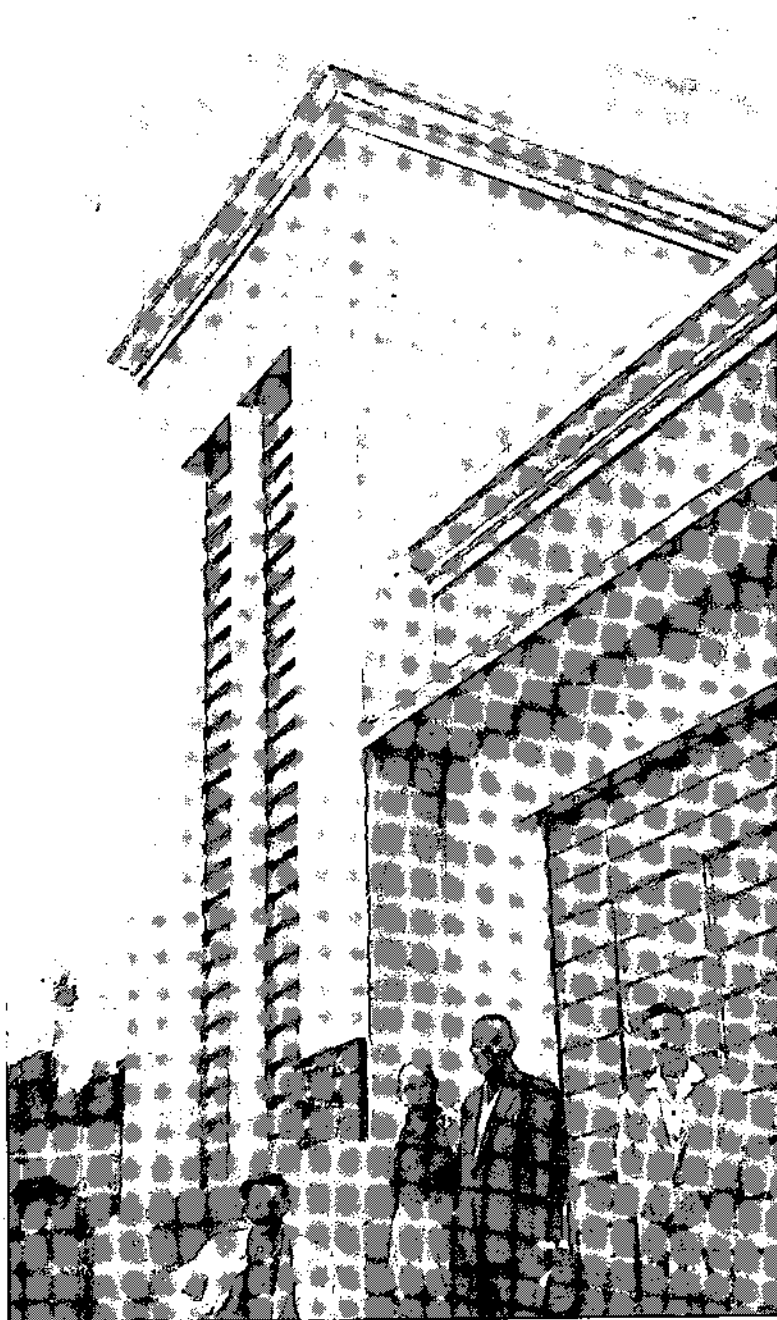
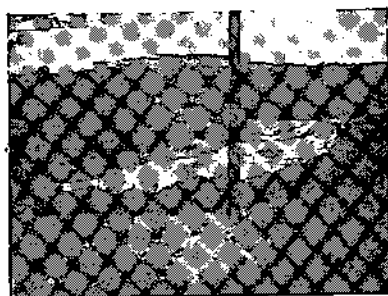
MARGEM
DIREITA
DO RIO
IGUAÇU



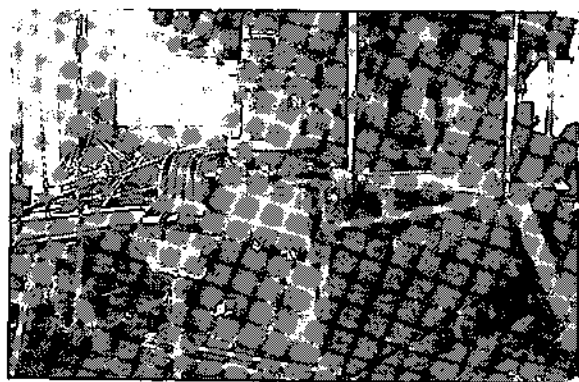
PORTO AMAZONAS

RIBEIRÃO DO PINHAL

SALTO

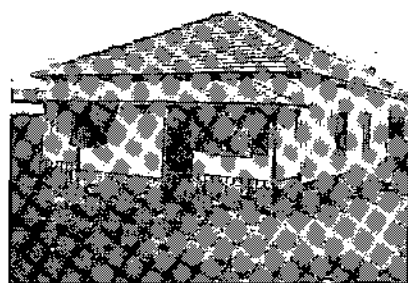


ESTAÇÃO TRANSFORMADORA



USINA DE TULHAS

MOTORES A ÓLEO
PISCINA DE REFRIGERAÇÃO
PRÉDIO DA USINA
CONJUNTO DIESEL
ELÉTRICO

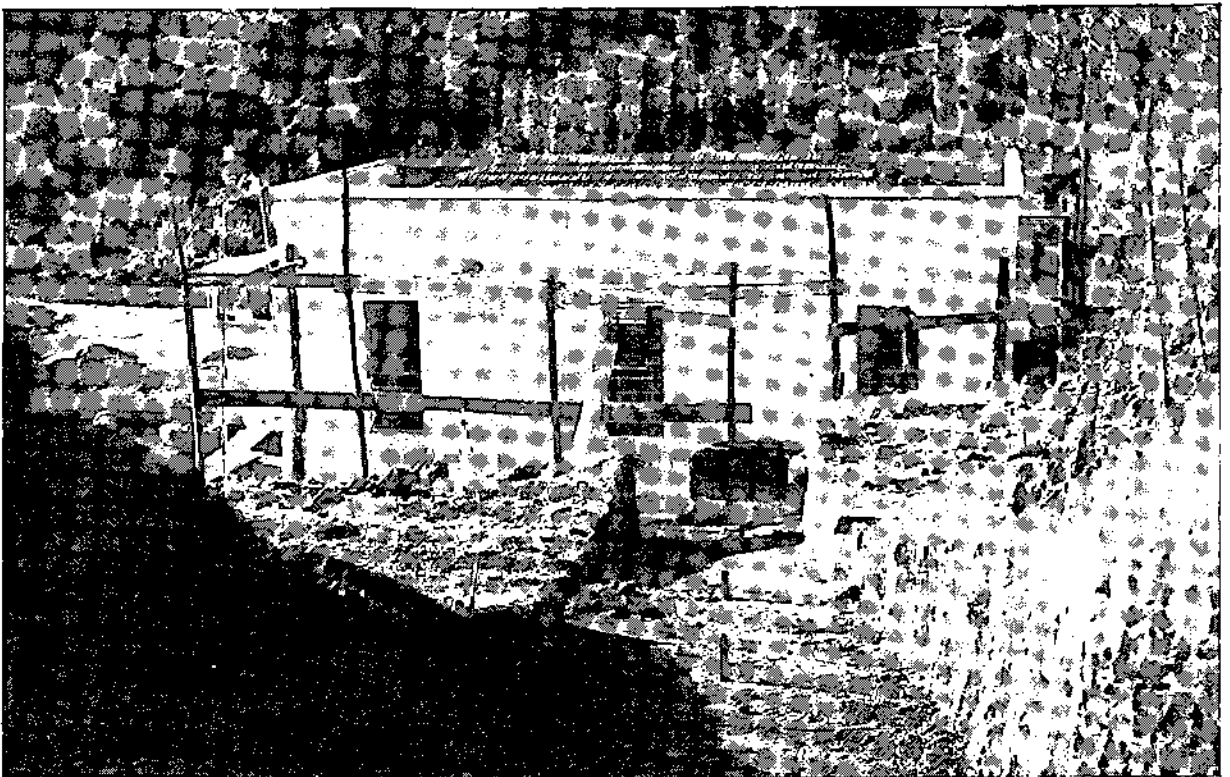
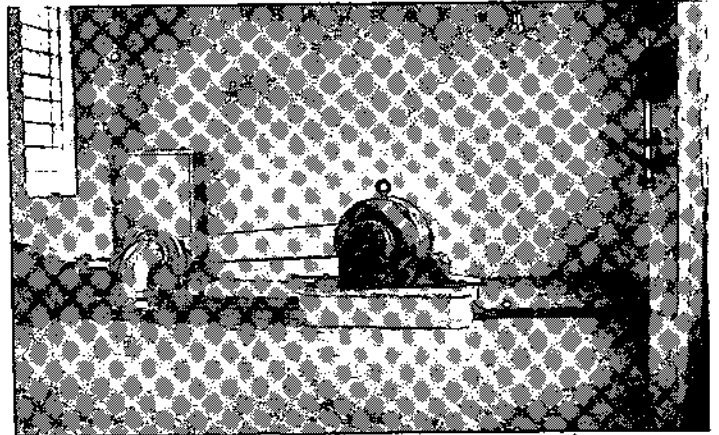


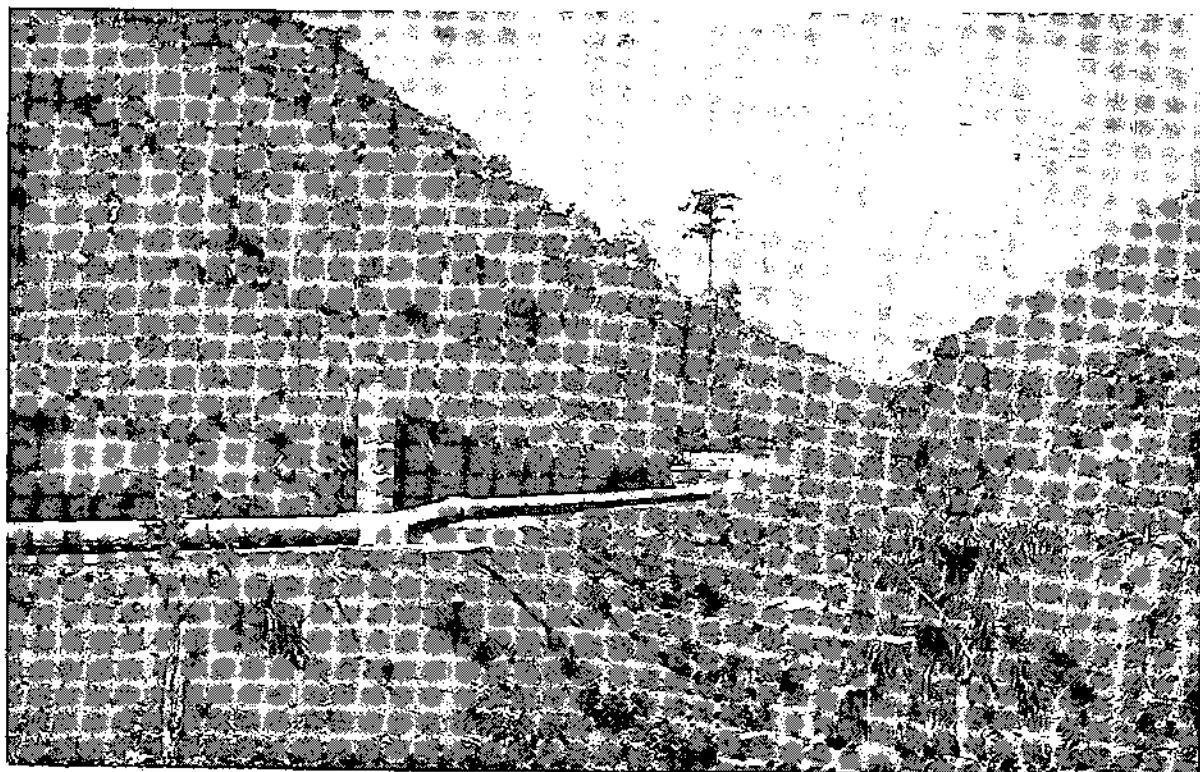
ESCRITORIO

USINA HIDRO-ELÉTRICA RIO BRANCO DO SUL

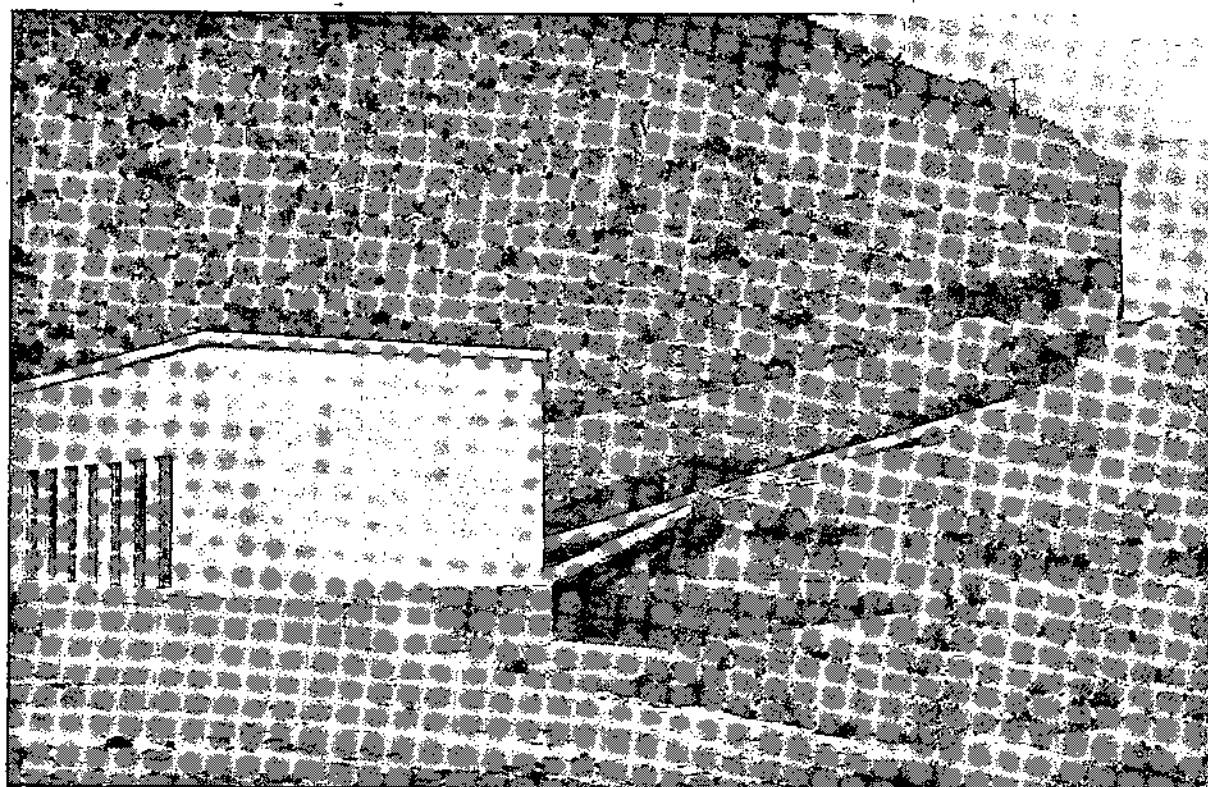
BERÇOS PARA A TUBULAÇÃO DE
CONCRETO ARMADO

USINA





REPRESA, TUBULAÇÃO E PIEZOMETRO

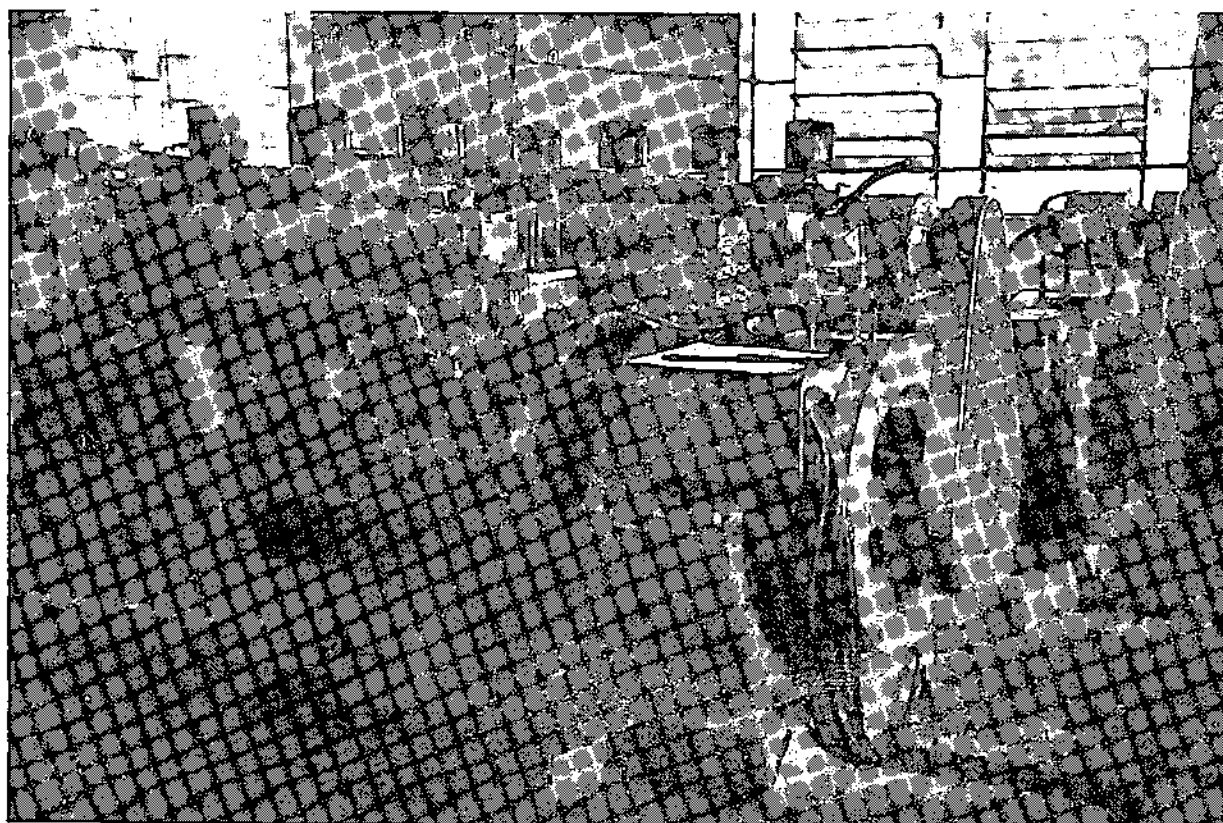


USINA HIDRO-ELÉTRICA

USINAS TÉRMICAS

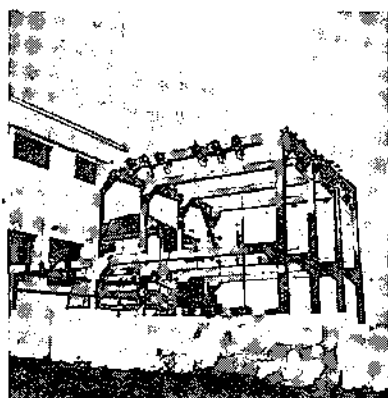
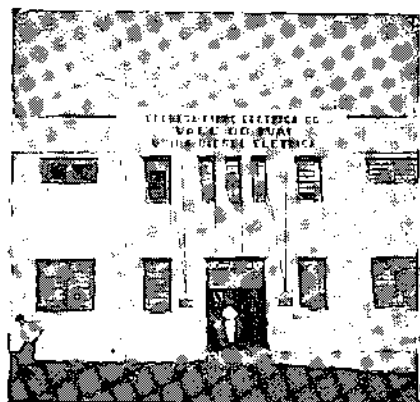
CONSTRUIDAS

MUNICÍPIO	POTÊNCIA	CUSTO	OBSERVAÇÕES
Antonina	125 HP	1.255.956,00	Ampliação
Apucarana	2.120 HP	3.932.149,10	
Araucária	165 HP	308.648,50	Ampliação
Bela Vista do Paraíso	285 HP	580.000,00	Expl. p/Prefeitura
Cerro Azul	47 HP	94.430,00	
Mandaguari	16 HP	84.000,00	Sit. Govern. Lupion
Guaraqueçaba	12 HP	76.494,00	Expl. p/Prefeitura
Imbituva	125 HP	650.384,00	Ampliação
Ipiranga	60 HP	231.401,80	Expl. p/Prefeit. Ampliação
Jataízinho	50 HP	237.311,00	
Mallet	125 HP	396.438,50	Ampliação
Mandaguari	125 HP	256.494,00	Sit. Marialva
Mandaguari	250 HP	602.105,10	Sit. Maringá
Paranaguá	1.825 HP	3.268.712,20	Ampliação
Pitanga	100 HP	125.249,10	Exp. p/Prefeitura
Porecatú	200 HP	380.055,00	Expl. p/Prefeitura
Sertãoópolis	20 HP	53.789,80	Expl. p/Prefeitura Sit. 1.º de Maio
S. João do Triunfo	100 HP	215.000,00	Expl. p/Prefeitura
Sertãoópolis	200 HP	301.698,00	Expl. p/Prefeitura
Teixeira Soares	125 HP	720.000,00	Expl. p/Prefeitura
Congonhinhas	480 HP	3.239.217,70	Situação Tulhas
TOTAL	6.555 HP	17.009.533,80	



VÁRIOS ASPECTOS DA USINA MISTA DE

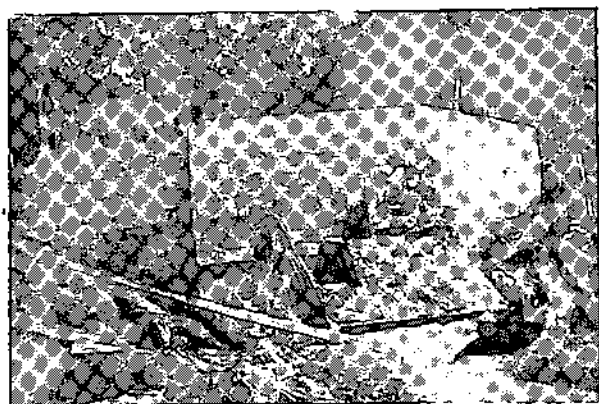
A P U C A R A N A



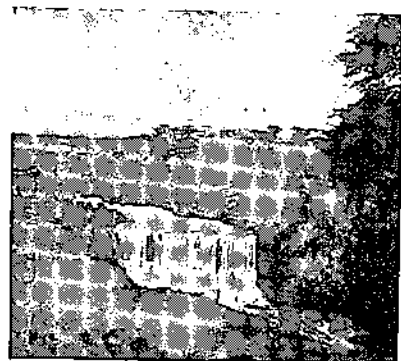
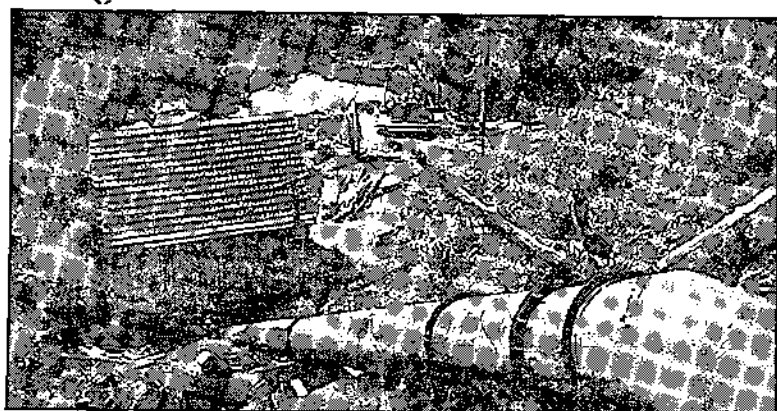
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

CONSTRUIDAS

MUNICÍPIO	POTÊNCIA	CUSTO Cr.\$	OBSERVAÇÕES
Antonina	80 HP		Incluído no Cofre Sit. Bairro Alto
Antonina	120 HP		Incluído no Cofre Sit. Bairro Alto
Bocaiúva	100 HP	1.188.022,20	
P. Amazonas	50 HP	1.365.504,20	Sit. Caiacanga
Campo Mourão	250 HP		Incluído na Usina S. João
Fóz do Iguaçu	200 HP	473.908,80	
Rio Branco	100 HP	1.035.188,40	
TOTAL	900 HP	4.062.623,60	



TRABALHOS DE BARRAGEM DO RIO S. JOÃO EM FOZ DO IGUAÇU



USINA PROVISÓRIA E SALTO S. JOÃO EM CAMPO MOURÃO

RÊDES E SUB - ESTAÇÕES

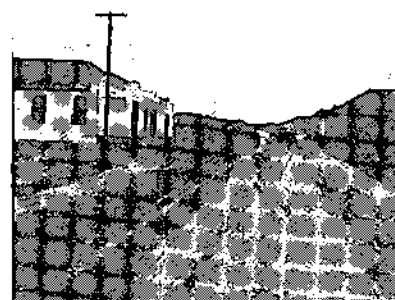
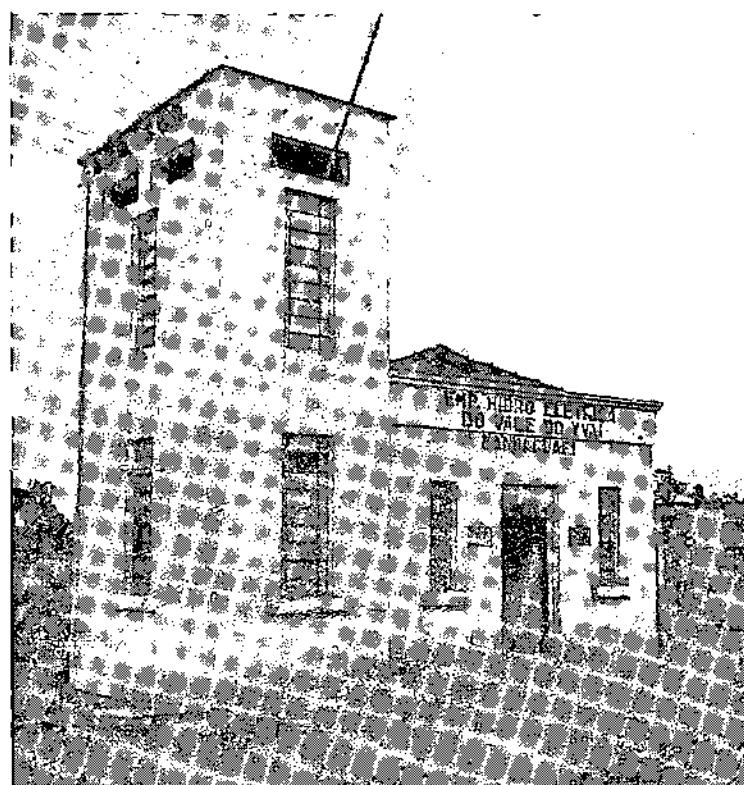
CONSTRUIDAS

MUNICÍPIO	POTÊNCIA ATUAL	CUSTO Cr.\$	OBSERVAÇÕES
Assaí	25 KVA	68.000,00	Sit. Amoreira
Assaí	125 KVA	415.712,70	
Apucarana	32 KVA	76.000,00	Sit. Cambira
Congonhinhas	50 KVA	284.612,70	
Apucarana	75 KVA	384.000,00	Sit. Jandáia
Mandaguari	250 KVA	1.107.557,30	
Apucarana	25 KVA	60.000,00	Sit. Pirapó
Piraquara	30/20 KVA	115.000,00	Expl. p/Prefeitura Sit. Qua- tro Barras
Ribeirão do Pinhal.....	75 KVA	455.429,00	
TOTAL	677 KVA	2.966.311,70	

LINHAS E RÉDES DE DISTRIBUIÇÃO

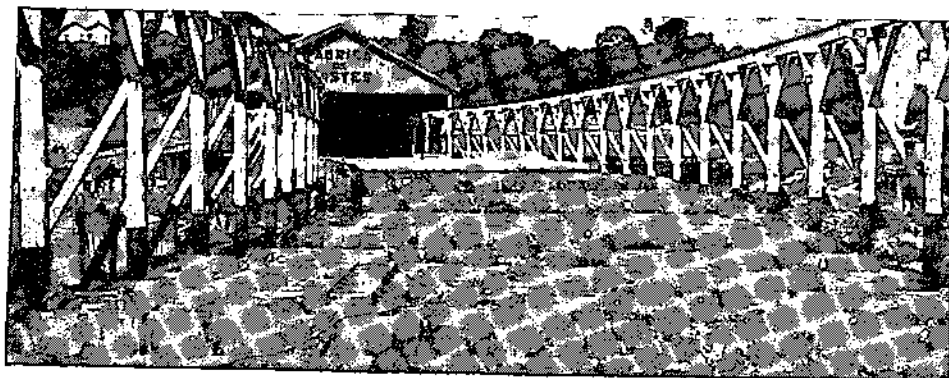
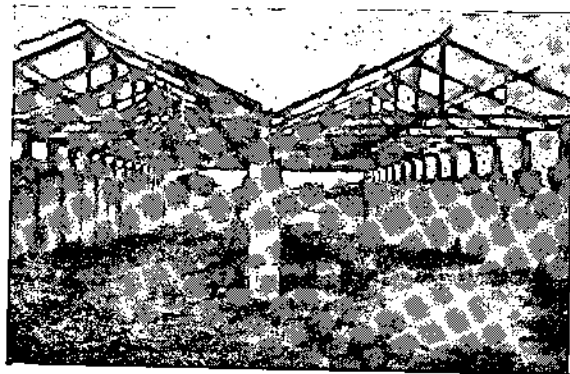
EM CONSTRUÇÃO

LINHAS	CUSTO Cr.\$	OBSERVAÇÕES
Bairro Alto-Morretes		Incl. na Central do Cotia
Imbituva — S. Miguel	42.624,00	
Mallét-Dorizon — P. Frontin	12.000,00	
Mandaguari — Maringá	360.000,00	
Morretes — Antonina		Incl. na Central do Cotia
Morretes — Paranaguá		Incl. na Central do Cotia
São João — Mandaguari		Incl. na Usina São João
Serra do Prata — Praias	28.000,00	
TOTAL	442.624,00	

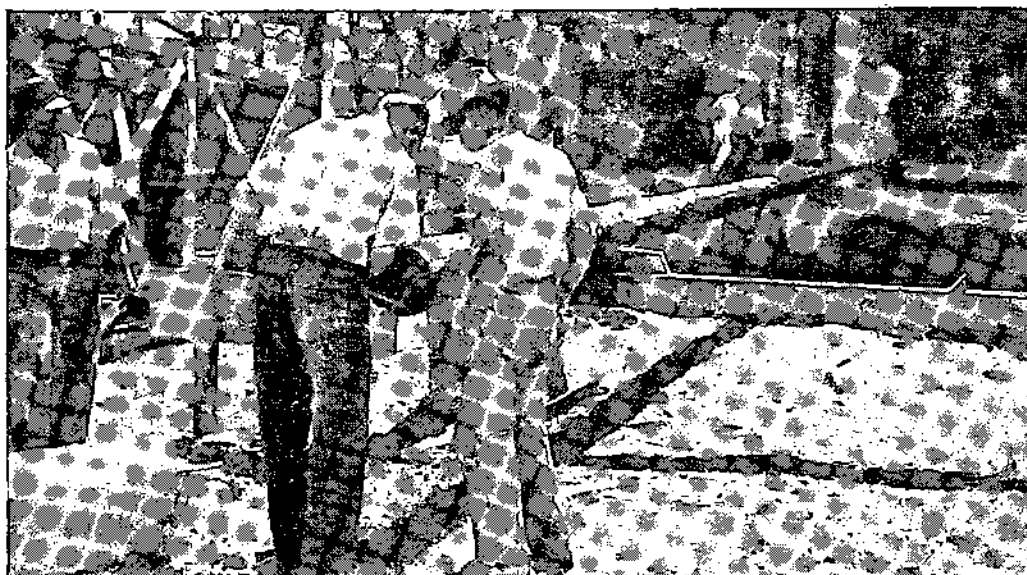


USINA HIDRO-ELETRICA
DE MANDAGUARI
E LINHA DE
TRANSMISSÃO ENTRE
MANDAGUARI E
JANDÁIA

ASPECTOS VÁRIOS DA
FÁBRICA DE POSTES DE
CONCRETO ARMADO
EM CONSTRUÇÃO



MUNICÍPIO DE JATAIZINHO



RÊDES

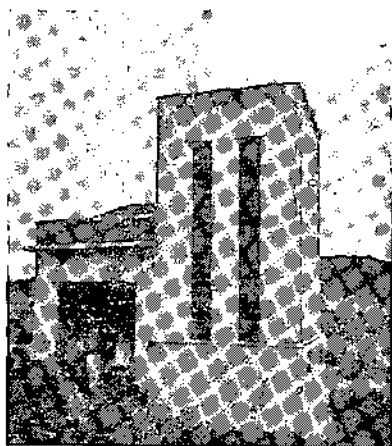
EM CONSTRUÇÃO

LOCALIDADE	MUNICÍPIO	CUSTO
Caiobá	Paranaguá	187.000,00
Dorizon	Mallet	
Matinhos	Paranaguá	84.000,00
Paulo Frontin	Mallet	
TOTAL		271.000,00

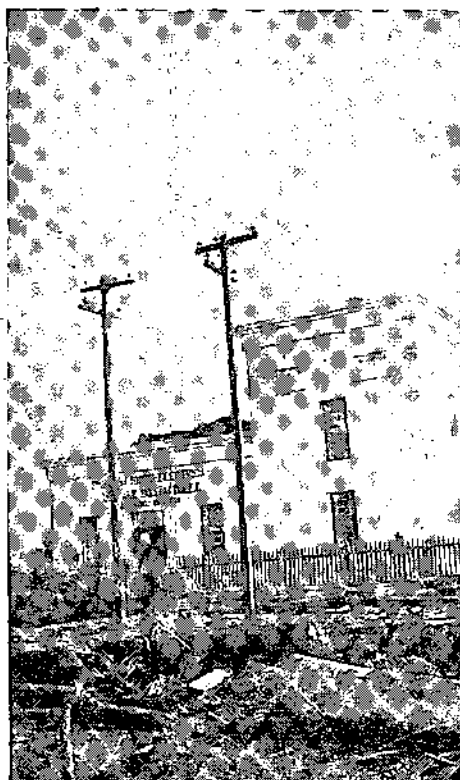
USINAS HIDRO - ELÉTRICAS

EM CONSTRUÇÃO

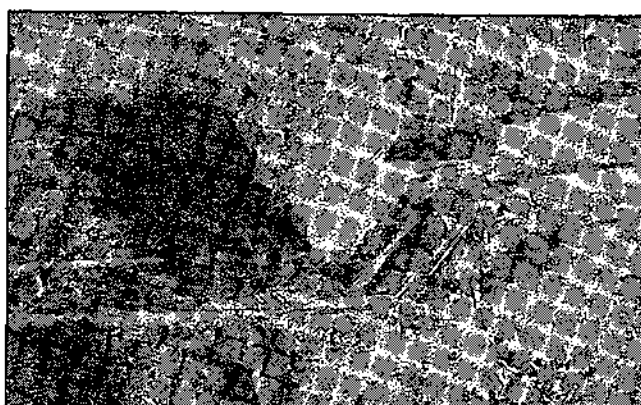
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	POTÊNCIA	CUSTO
Governoso	Laranj. do Sul	500 HP	2.500,00
Central do Cofá	Antonina	30.000 HP	34.073.724,30
Cerro Azul	Cerro Azul	120 HP	977.097,50
Guaraqueçaba	Guaraqueçaba	100 HP	201.075,50
Sist. do Laranjinha	Ribeirão do Pinhal	8.000 HP	246.000,00
Usina das Cinzas	Jaguariaíva	1.000 HP	108.000,00
Usina do Caiacanga	Porto Amazonas	3.000 HP	1.492.847,50
Usina do Potinga	Mallet	125 HP	179.913,00
Usina S. João	Campo Mourão	7.800 HP	10.241.737,30
TOTAL		50.645 HP	47.522.895,10



USINA ELÉTRICA E
LINHA DE TRANS-
MISSÃO DE ASSAÍ



- SUB-ESTAÇÃO
ELÉTRICA DO
MUNICÍPIO DE
MARINGÁ



BARRAGEM EM CONSTRUÇÃO
EM CAMPO MOURÃO

OBRAS DIVERSAS

EM CONSTRUÇÃO

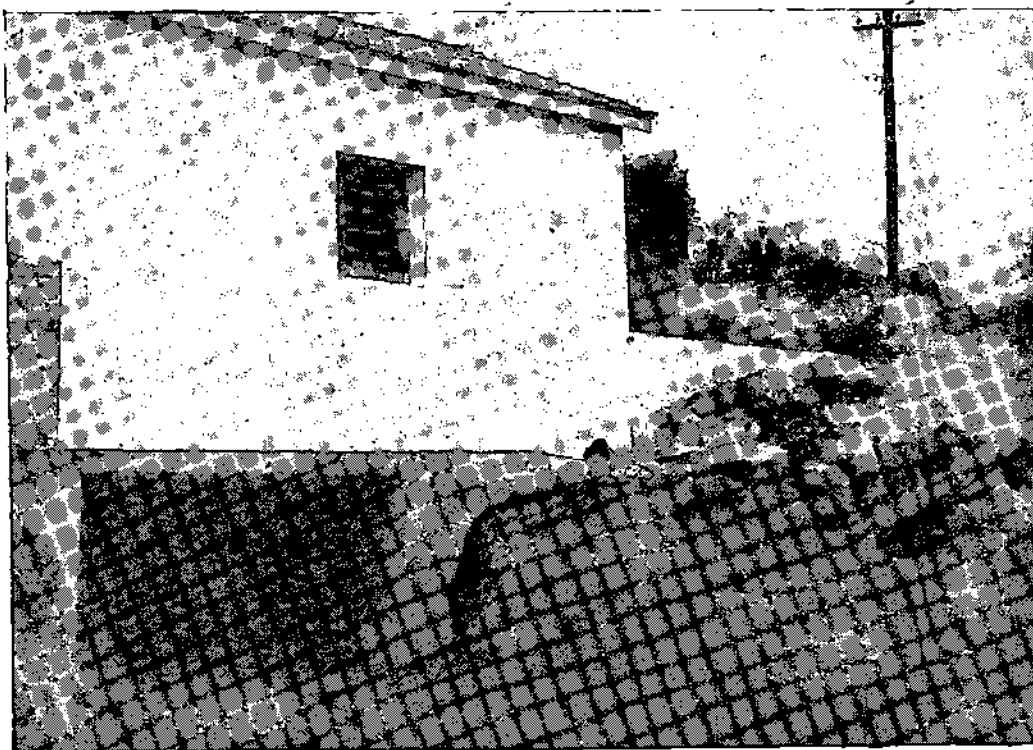
	CUSTO	LOCALIDADE
Fábrica de postes	252.120,00	Jataízinho
Fábrica de tubos	277.597,00	Diversas
Oficinas, Garagens e Depósitos	797.838,00	Curitiba
TOTAL	1.327.555,00	

POTÊNCIA TOTAL OBTIDA

a) Em Usinas Termo-elétricas.....	6.555 HP	
b) Em Usinas Hidro-elétricas	900 HP	7.455HP
Potência em construção	50.645 HP	50.645 HP
		58.100 HP

RESUMO DOS CUSTOS ATÉ 30-9-1950

	Cr.\$
Usinas térmicas construídas.....	17.013.478,80
Rêdes e sub-estações construídas	2.966.311,70
Instalações hidro-elétricas construídas.....	4.062.623,60
Linhas em construção	442.624,00
Rêdes em construção.....	271.000,00
Usinas hidro-elétricas em construção	47.522.895,10
Diversos em construção.....	1.327.555,00
Total aplicado na gestão do Excelentíssimo Senhor Governador Moyses Lupion.....	73.606.488,20



USINA HIDRO-ELÉTRICA DE CERRO
AZUL E CANAL DE CIMENTO
ARMADO, ADUTOR À TURBINA



SISTEMA
Portuario

SISTEMA PORTUARIO

Como um imperativo das iniciativas de caráter rodoviário, para aproximação de todos os centros de produção estaduais do seu principal porto de escoamento no litoral e, principalmente, do grande trágado ferroviário Apucarana — Ponta Grossa, ideado e lançado sob a mesma finalidade, tornou-se necessária a ampliação do Porto de Paranaguá.

Coube à Administração do Porto de Paranaguá, a concretização dessa iniciativa de capital importância para o progresso econômico do Estado, assim como de melhoramentos outros que se faziam imprescindíveis.

OBRAS EXECUTADAS

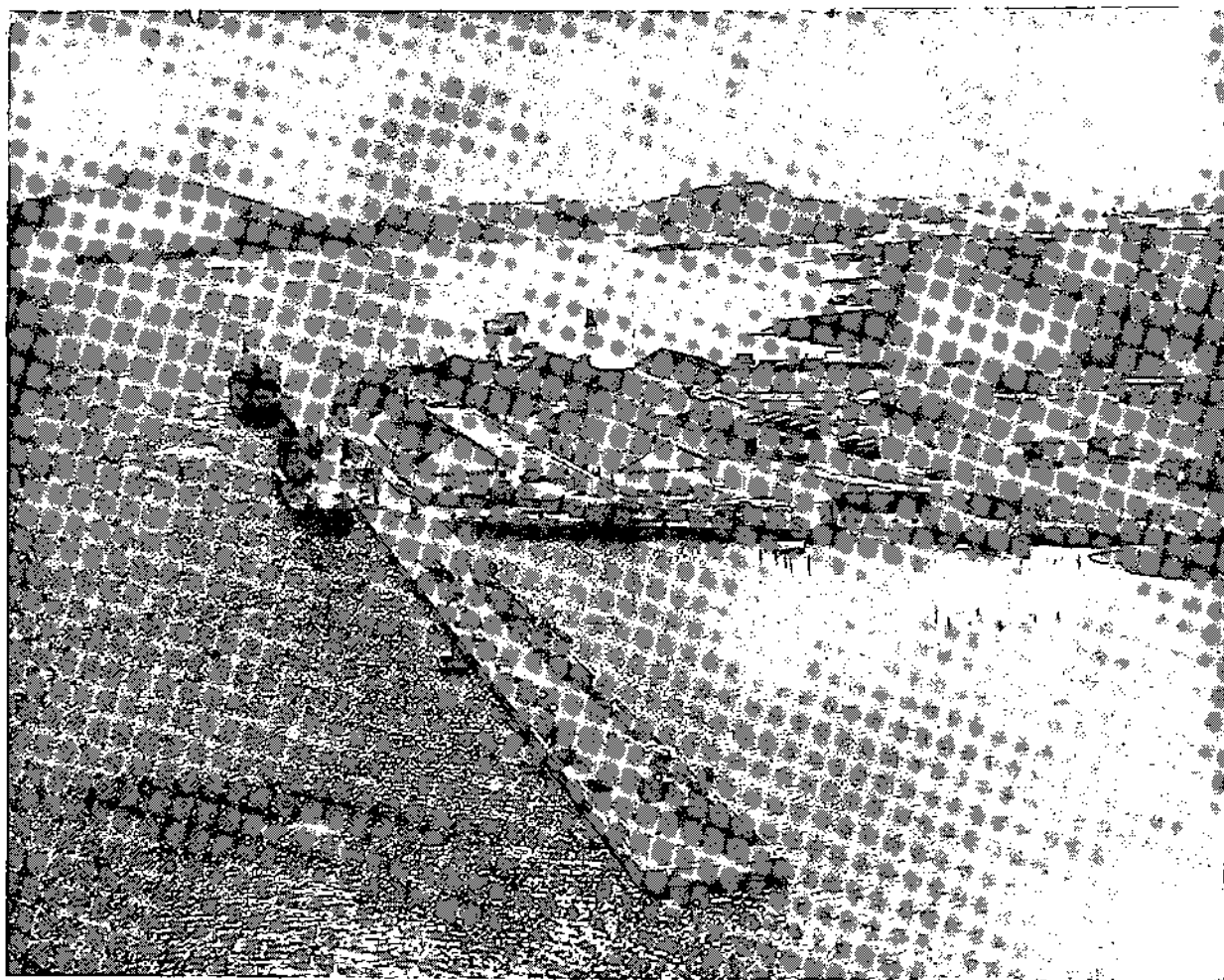
PROLONGAMENTO DO CAIS

O cais de atracação do Porto de Paranaguá apresentava uma extensão já insuficiente de 500 metros, sendo por essa razão ampliado na gestão do Governador Moyses Lupion com mais 270 metros, utilizáveis de ambos os lados, por forma a permitir um aproveitamento útil de 540 metros.

O novo cais, já inteiramente construído, foi assentado no mesmo alinhamento do cais existente, sendo formado por duas cortinas de estacas pranchas de aço cobreado, com a parte superior, ao nível d'água, revestida de concreto, estabelecendo uma cortina que circunda todo o cais de 270 metros de comprimento por 16 metros de largura.

Com esse grande melhoramento a administração pública dispendeu a importância de Cr\$ 12.057.659,00.

Tais serviços, supervisionados e fiscalizados pela Administração do Porto, foram entregues à execução da firma Estacas Franki Ltda. mediante contrato assinado em 5 de maio de 1948.



PORTO DE PARANAGUÁ UM ASPECTO DO
PROLONGAMENTO DO CAIS (270m.)

ENTREPOSTOS DE INFLAMAVEIS

No intuito de facilitar a importação, descarga, distribuição, enchimento, embalagem de caixaria mistura, manuseamento e beneficiamento de querosene, gasolina comum e de aviação, óleos lubrificantes, combustíveis e outros quaisquer produtos de petróleo a granel, ajustou e contratou a Administração do Porto de Paranaguá, com as firmas petrolíferas: Standard Oil Company of Brazil, The Texas Company, Atlantic Refining Company of Brazil, Shell-Mex Brazil Limited, a construção em terrenos da Administração do Porto, de instalações especiais, providas do aparelhamento necessário ao seu regular funcionamento, construções essas custeadas pelas próprias firmas interessadas e que serão amortizadas com serviços portuários executados pela Administração do Porto, na base de 40%, de conformidade com os respectivos contratos assinados.

Findo o prazo de amortização contratual reverterão essas instalações ao Patrimônio Portuário.

São as seguintes as instalações já em funcionamento :

1 — STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Cinco tanques metálicos para depósito de inflamáveis, sendo :

1 para gasolina c/ capacidade p/ 8.849.340 lts.

1 para óleo "Diesel" c/ capac. p/ 2.352.960 lts.

1 para fuel-oil c/ capacidade p/ 12.783.960 lts.

1 para querosene c/ capacidade p/ 1.601.460 lts.

Instalação completa p/ enchimento de vasilhame, bombeamento etc.

2 — ATLANTIC REFINING CO. OF BRAZIL

Quatro tanques metálicos, com as seguintes capacidades :

Gasolina, 1 tanque c/ capacidade p/ 4.428.340 lts.

Gasolina, 1 tanque c/ capacidade p/ 1.137.600 lts.

"Diesel", 1 tanque c/ capacidade p/ 2.441.100 lts.

Querosene, 1 tanque c/ capacidade p/ 948.000 lts.

Contando ainda com aparelhamento p/ enchimento de vasilhame, bombeamento etc.

3 — THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMÉRICA) LTDA.

Três tanques metálicos para depósito de inflamáveis, sendo :

1 para gasolina, c/ capacidade p/ 2.473.506 lts.

1 para óleo "Diesel" c/ capac. p/ 799.057 lts.

1 para querosene, c/capacidade p/ 416.522 lts.

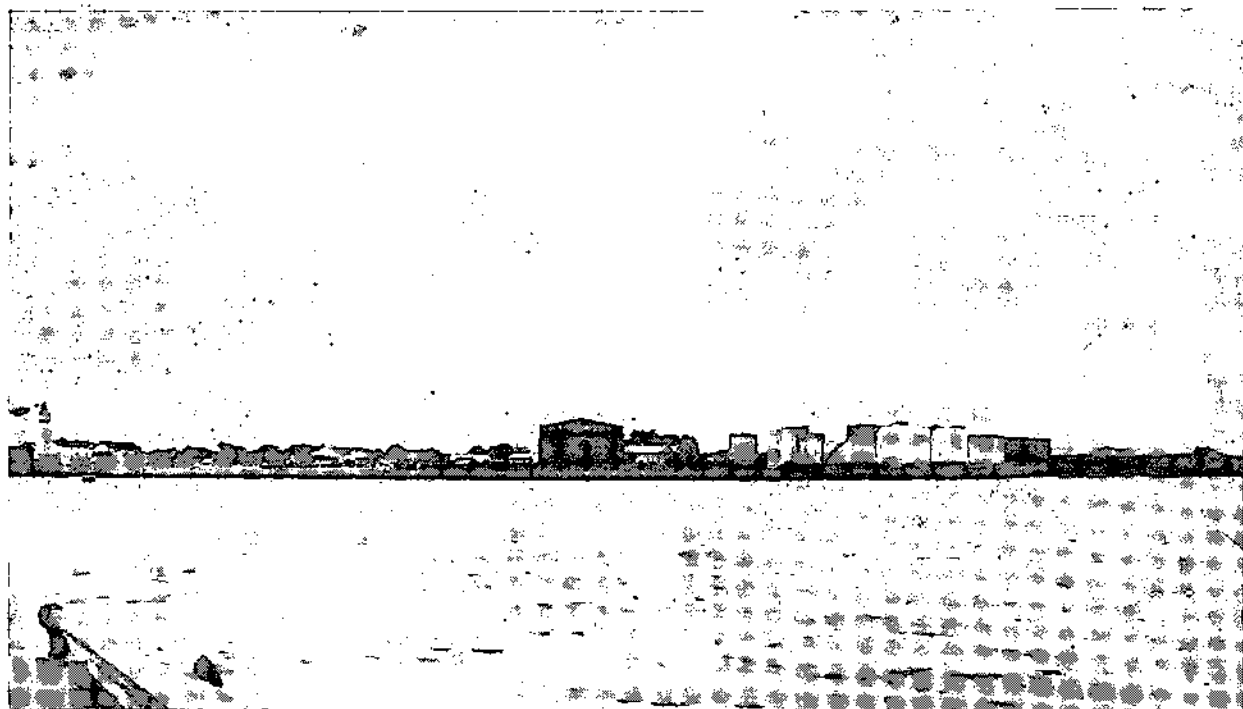
Instalação completa p/ enchimento de vasilhame, bombeamento etc.

4 — SHELL-MEX BRAZIL LTDA.

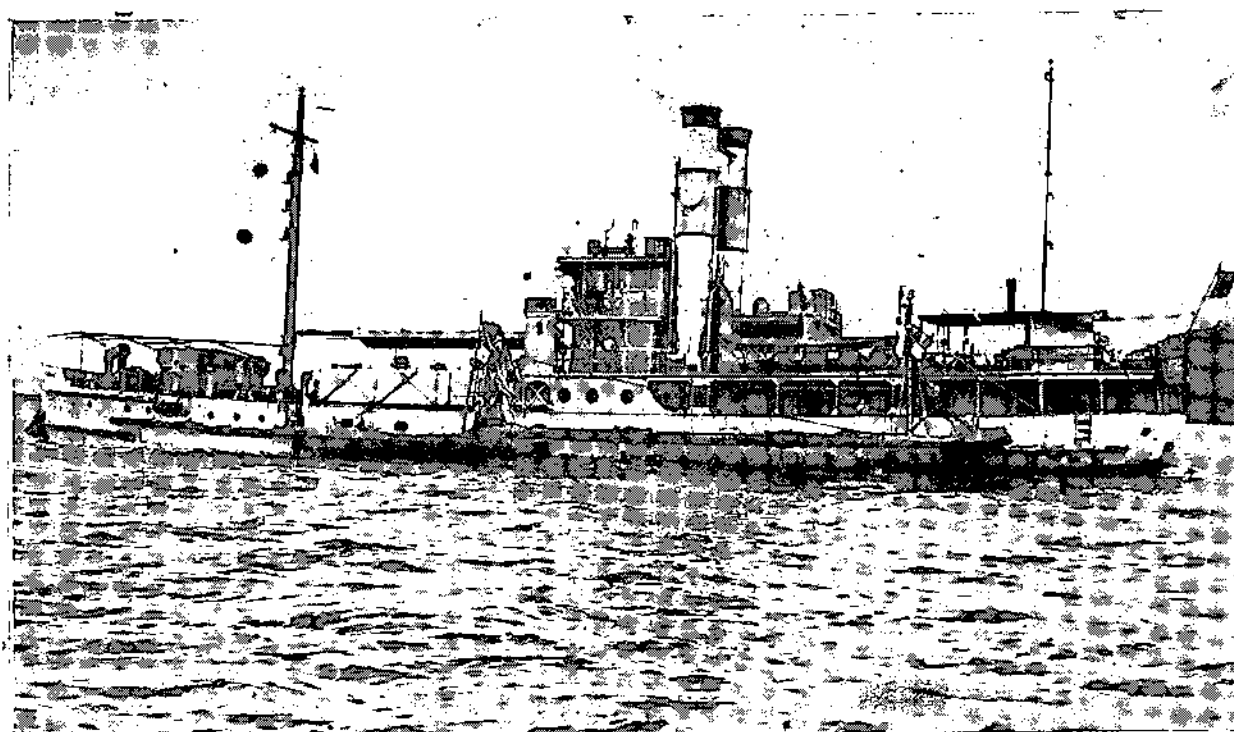
Um tanque metálico para depósito de inflamáveis, com capacidade para 5.600.000 litros.

○ custo total dessas instalações atinge aproximadamente a

Cr\$ 30.000.000,00.

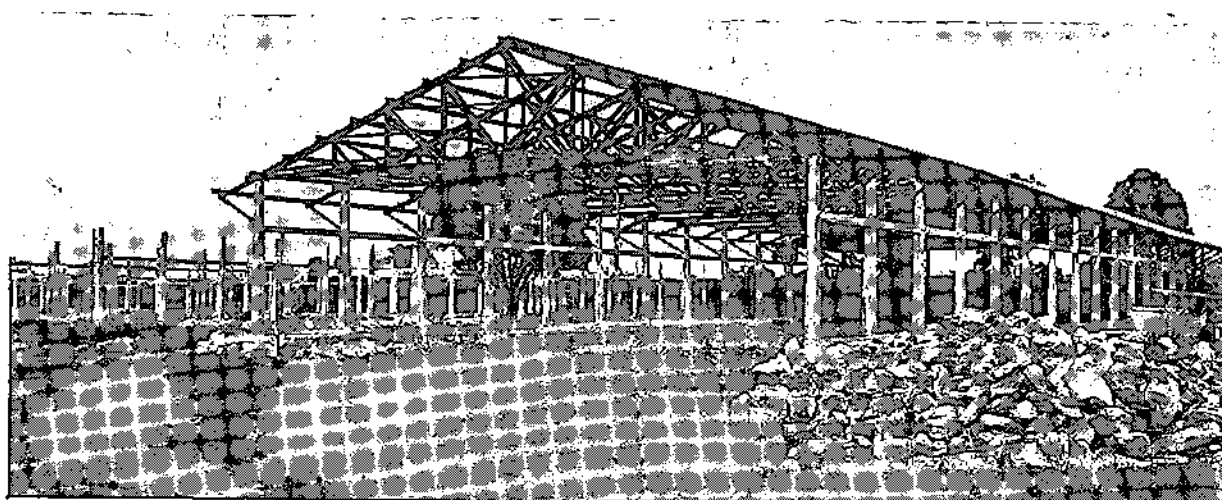
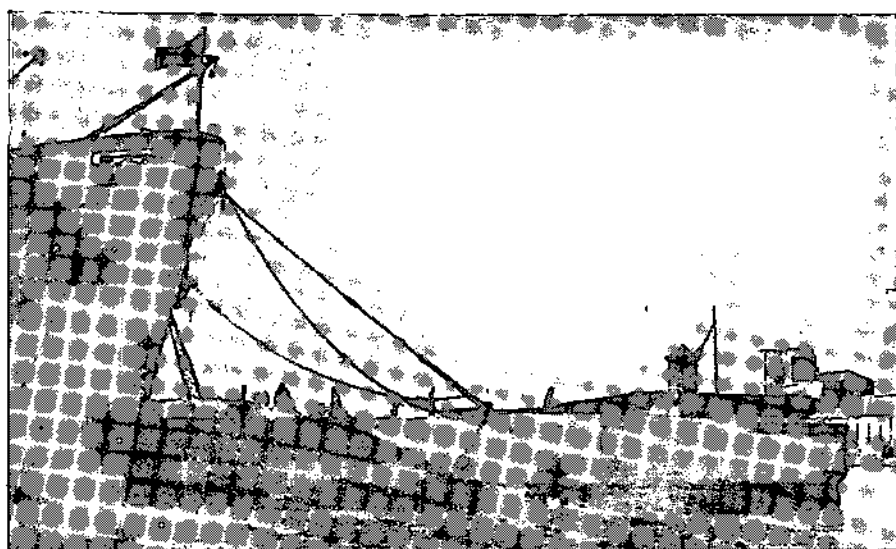
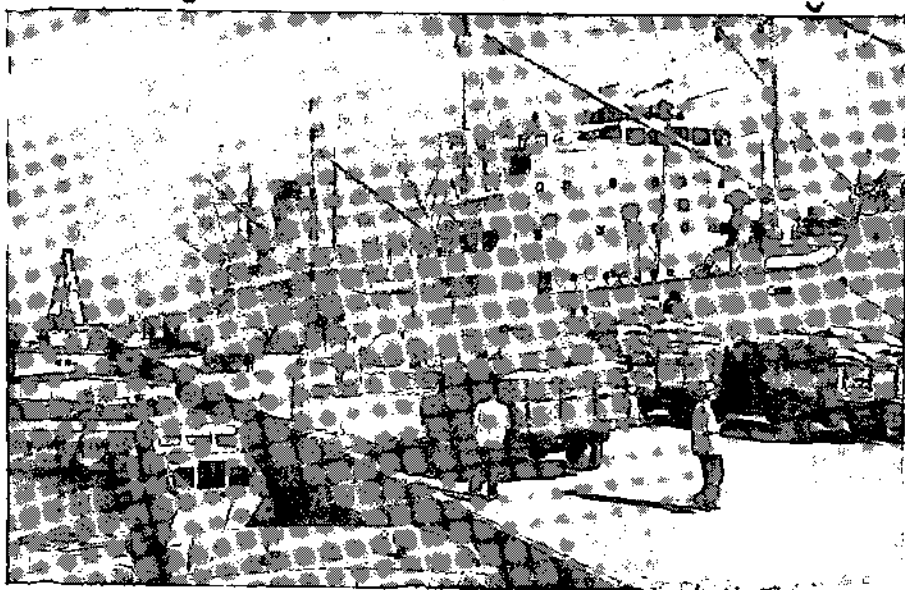


UMA VISTA DOS CAIS DE INFLAMÁVEIS DO PORTO DE PARANAGUÁ, VEN-
DO-SE OS GRANDES TANQUES DESTINADOS AO DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEIS



A DRAGA UTILIZADA PARA A DESOBSTRUÇÃO DOS CANAIS DE
ACESSO MARÍTIMO AOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

O CAIS
PROLONGADO
JÁ COM PLENA
UTILIZAÇÃO
DE AMBOS OS
LADOS



UM DOS ARMAZENS EM CONSTRUÇÃO NO PARQUE DE MADEIRA

OFICINAS DE REPARAÇÃO

Constante de construção apropriada para bem atender o serviço de montagem e grande reparação do aparelhamento portuário.

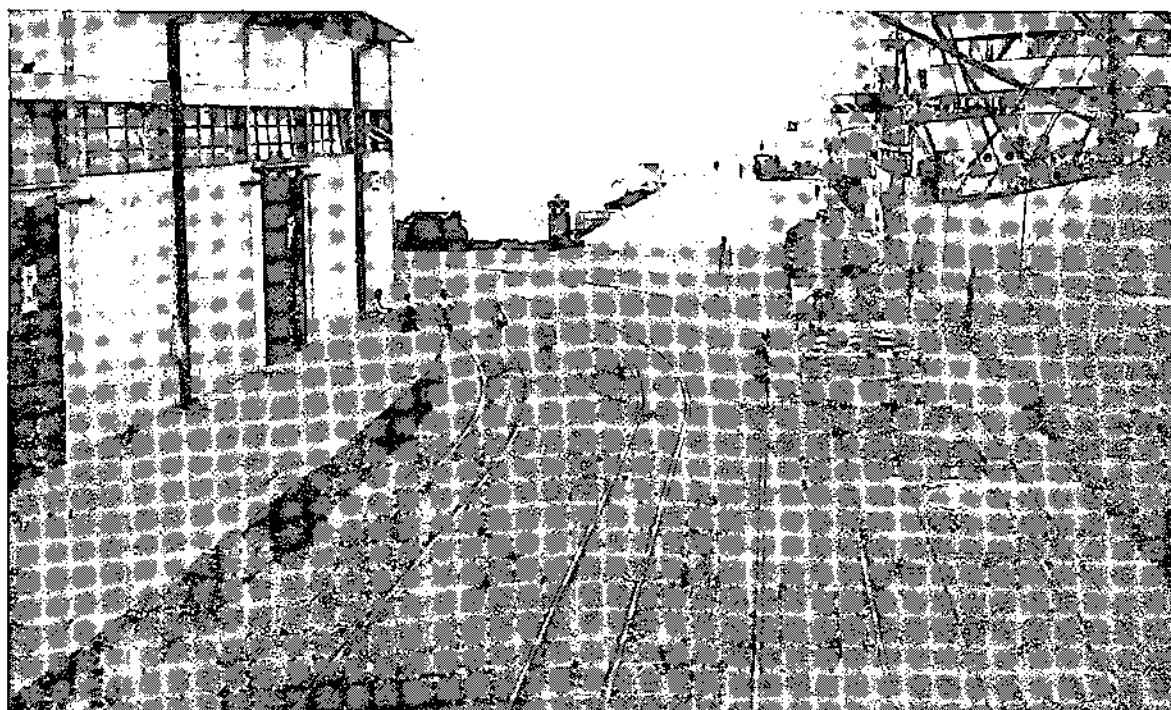
Executante : Administração do Porto de Paranaguá.

Custo da Obra : Cr\$ 101.506,40.

Aparelhamento portuário adquirido

4 conjuntos de dalas mecânicas	Cr\$ 650.144,00
3 empilhadeiras elétricas	Cr\$ 141.362,10
3 tratores de 40 HP.	Cr\$ 125.948,40
30 vagões plataformas	Cr\$ 2.645.381,00
1 rebocador a óleo de 400 HP	Cr\$ 3.088.390,50
20 mil metros de trilhos p/ linhas férreas ..	Cr\$ 2.695.855,60
30.272 quilos de telas de junção	Cr\$ 139.251,20
2.500 quilos de parafusos de linha	Cr\$ 11.500,00
17.800 quilos de grampos p/ linha	Cr\$ 81.880,00
200 quilos de arruelas de fixação.....	Cr\$ 920,00
36 chaves c/ respectivos desvios	Cr\$ 346.626,00
Custo total	Cr\$ 9.927.258,80

Esse aparelhamento, com exceção do "Rebocador" que já se encontra com liberação de licença de importação para o seu desembarço no porto de Amsterdam-Holanda, está em poder da Administração do Porto de Paranaguá.



DOIS ASPECTOS DO NOVO

OBRAS EM CONSTRUÇÃO

PARQUE DA MADEIRA

Esta obra que visa principalmente a intensificação da exportação do pinho paranaense, consta da construção de 6 armazéns medindo cada um 80 por 22 metros de largura, 5,5 metros de pé direito, 2 metros de beiral e cobertura de esternit ; piso de terra em plataforma e demais obras necessárias.

Custo da obra, conforme contrato assinado entre a Administração do Porto e a firma Muller & Caron Ltda., Cr\$ 3.278.000,00.

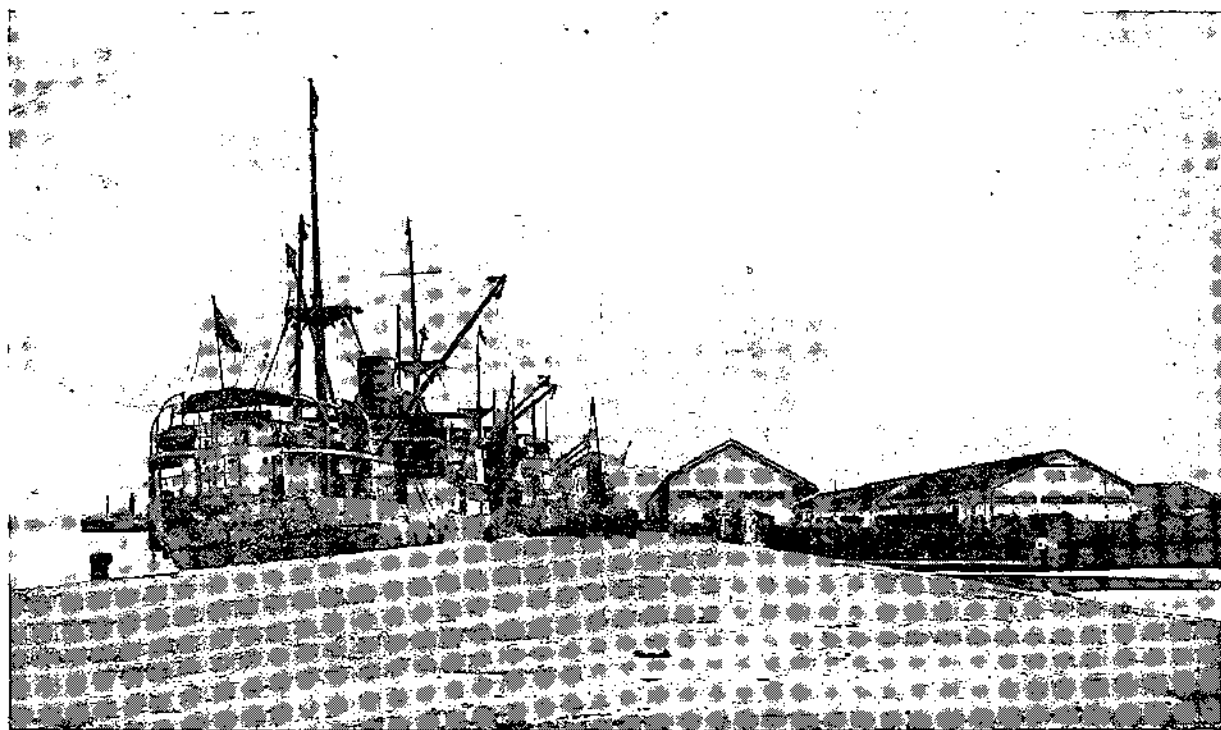
RESTAURAÇÃO DO REBOCADOR "GUARAPUAVA"

Obra contratada com a "Companhia Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas" em data de 16/2/1949.

Custo da obra, inclusive o valor de um novo motor para a respectiva adaptação Cr\$ 2.550.120,50

DRAGAGEM DA BARRA DE PARANAGUÁ E BACIAS DE EVOLUÇÃO

Em data de 10/10/1949, assinou a Administração do Porto de Paranaguá com a firma individual PAUL W. BRANNING, contrato para a dragagem da Barra de Paranaguá e Bacias de Evolução dos Portos de Paranaguá e Antonina, tendo sido dragado nas duas Bacias, até a data de 19 de setembro último, um volume de 929.936.240 m³. correspondendo à soma total de Cr\$ 12.926.113,80.



CAIS DE PARANAGUÁ

CONSTRUÇÃO DO CAIS DO PORTO DE ANTONINA

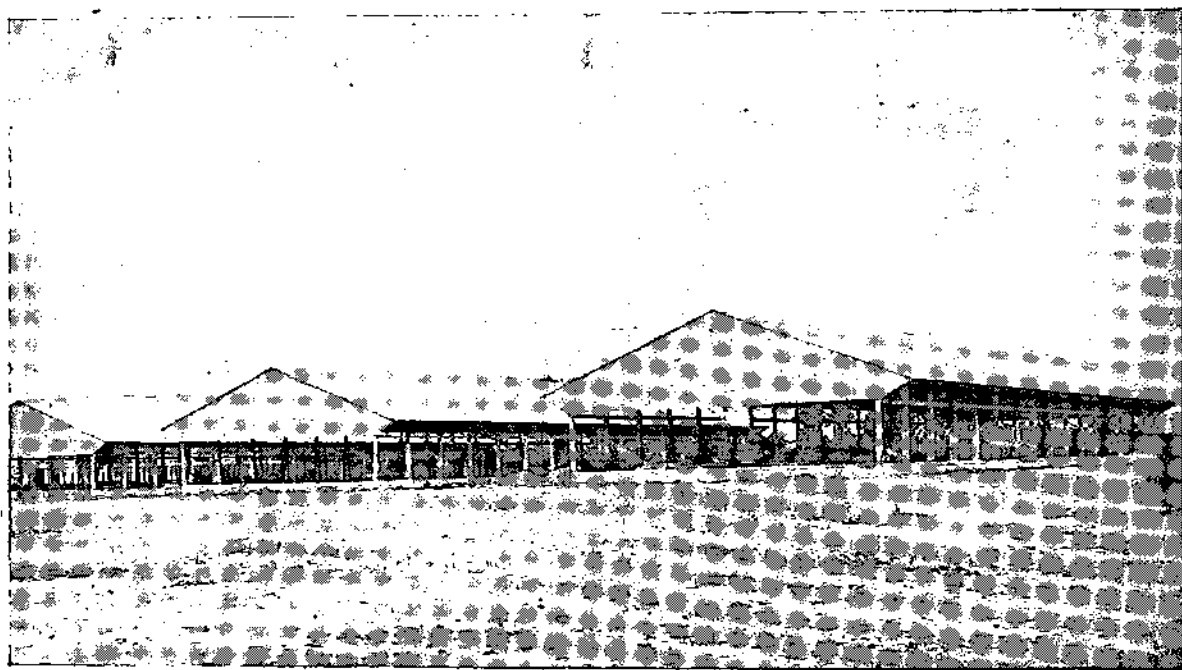
Obra contratada com a Companhia Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas, pelo Governo do Estado do Paraná, para a construção do cais do Porto de Antonina na forma dos projetos e organismos constantes do respectivo contrato.

Custo da obra contratada..... Cr\$ 34.200.000,00

APARELHAMENTO PORTUÁRIO ENCOMENDADO

Para melhor atender e acompanhar o desenvolvimento do serviço portuário, contratou a Administração do Porto, com a firma D. P. CLETO LTDA., com sede na cidade do Rio de Janeiro, à rua do Senado n.º 202, o fornecimento do seguinte equipamento mecânico para o Porto de Paranaguá: 38 vagões plataformas com capacidade para 30 toneladas cada um; 7 guindastes elétricos de pórtico, para 1 1/2 toneladas, inclusive cabines de contrapeso e serviços de montagem; 1 guindaste de pórtico, elétrico, com capacidade para 6 toneladas, inclusive cabine de contrapeso e serviço de montagem; 5 empilhadeiras elétricas com capacidade de 2.000 lbs. cada uma.

Preço total do equipamento acima referido Cr\$ 19.485,883,98



UM ASPECTO DO CONJUNTO DE ARMAZENS DO PARQUE DE MADEIRA
CUJAS CONSTRUÇÕES ESTÃO NA FASE FINAL



UMA VISTA DO ENTREPOSTO DE INFLAMÁVEIS, OBSERVANDO-SE O CONJUNTO
DE TANQUES PARA DEPÓSITO DE GASOLINA, ÓLEO, QUEROZENE, FUEL-OIL.

PLANOS E OBRAS ELABORADOS

a) — OBRAS COMPLEMENTARES DO PROLONGAMENTO DO CAIS

Constando de : calçamento, linhas férreas, rede de luz e energia elétrica etc.

montando em aproximadamente Cr\$ 5.000.000,00

b) — PARQUE DA MADEIRA

Projetos para instalação de luz e energia elétrica, água e esgoto, calçamento, saneamento e terraplenagem, vias férreas etc.

Custo aproximado dessas obras Cr\$ 2.029.348,00

PAVIMENTAÇÃO E OBRAS COMPLEMENTARES DO ARMAZÉM N.º 12

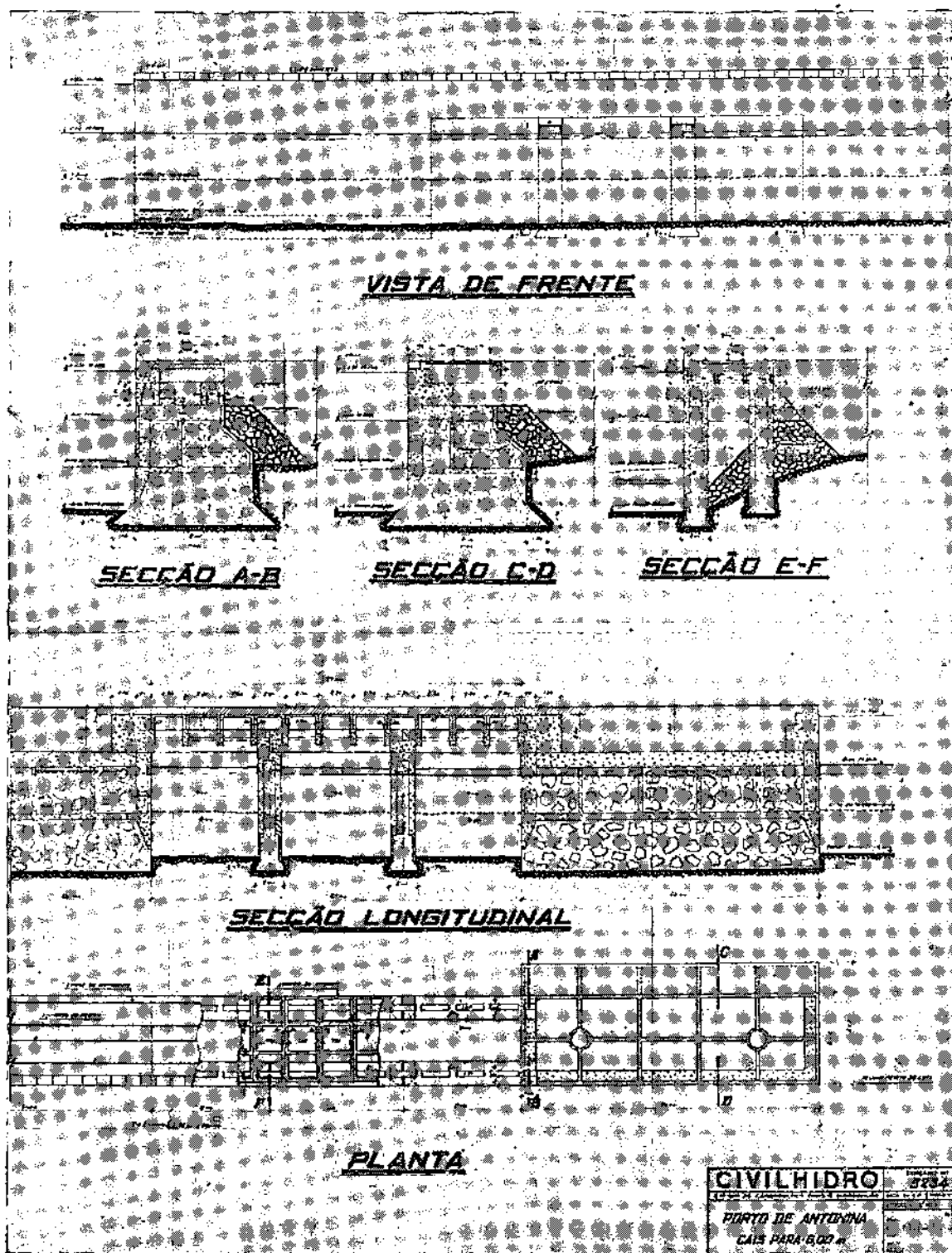
Serviço projetado atendendo à necessidade de se pavimentar o armazém n. 12, para melhor atender o armazenamento de mercadorias de importação e exportação.

Custo aproximado do serviço Cr\$ 2.000.000,00

BALIZAMENTO DA BARRA DE PARANAGUÁ

Obras de balizamento da Barra de Paranaguá, em cooperação com o Ministério da Marinha.

Parte que cabe à Administração do Porto, para a construção de 2 colunas para sinalização, conforme projeto e orçamento apresentado pela "Ciclope" Construtora e Comercial Ltda., do R. de Janeiro, Cr\$ 400.000,00



PORTO DE ANTONINA
PROJETO DO CAIS DE ATRAÇÃO

ESTRADA DE FERRO
Central do Paraná

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PARANÁ

A construção da ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PARANÁ, prevista na Planificação de Obras organizada por este Govêrno, foi iniciada em 16 de março de 1949.

Os seus estudos foram confiados, mediante contrato, à firma LYSIMACO DA COSTA & IRMÃO; os trabalhos de terraplenagem e as obras correntes, também sob contrato, à BYINGTON & CIA.

A COMISSÃO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PARANÁ, órgão diretamente subordinado ao GOVERNO DO ESTADO, criada pela Lei n. 191 de 21 de janeiro de 1949, modificada pela Lei n. 224 de 23 de julho do mesmo ano, é encarregada da fiscalização, controle, medição, faturamento, pagamento, realização dos projetos do traçado e das obras e da execução dos demais serviços não contratados para a construção da estrada.

A Lei n. 48, de 18 de fevereiro de 1948, estabeleceu a consignação anual na lei orçamentária do Estado, durante o prazo de quinze anos, de uma parcela nunca inferior a Cr\$ 30 000 000,00 (trinta milhões de cruzeiros) destinada, obrigatoriamente, ao financiamento da construção da ferrovia entre Apucarana e Ponta Grossa. Pela mesma lei ficou o Poder Executivo autorizado a realizar operações de crédito necessárias, até o máximo de Cr\$450 000 000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de cruzeiros), para acelerar a referida construção e completar o aparelhamento da linha.

A emissão de apólices no valor de Cr\$ 450 000 000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de cruzeiros) destinada ao financiamento da construção da ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PARANÁ, foi autorizada pelo Decreto n. 5.014, de 29 de novembro de 1948.

Dos estudos referentes ao traçado e à sua locação foram faturados, até o mês de setembro do corrente ano, os seguintes serviços prestados:

A linha está locada, a partir de Ponta Grossa até Ipiranga, Km. 86, e de Apucarana até o Km. 30.

Visando-se melhorar as condições técnicas da estrada, a par da relativa economia na construção, foram estudadas algumas variantes, no ano em

	Mts.	Cr.\$	Cr.\$
I — RECONHECIMENTO			
Ponta Grossa — Rio Palmito	56.000,00		26.880,00
II — EXPLORAÇÃO			
Palmeira — Reserva	64.489,00	232.160,40	
Reserva — Apucarana	210.241,70	756.870,10	
Ligação com a R.V.P.S.C.	29.539,80	106.343,30	1.566.778,30
III — VARIANTES			
Ponta Grossa — Reserva	60.905,74	219.260,70	
Ipiranga	97.803,40	351.392,30	
Reserva — Apucarana	117.484,60	422.944,60	993.597,60
IV — LOCAÇÃO			
Ponta Grossa — Reserva	186.549,10	839.471,00	
Apucarana — Reserva	41.272,00	185.724,00	1.025.195,00
TOTAL			3.612.450,90

curso, sendo duas de grande vulto, a do Ipiranga, com 70 quilômetros e a da Lagôa Bonita-Reserva pelas das vertentes do Rio Ivaí.

TRABALHOS DE TERRAPLENAGEM Estão sendo executados por meio de máquinas adequadas ao serviço de construção. O seu rendimento até agora tem sido relativamente pequeno, dado o volume total da obra, dez a doze milhões de metros cúbicos a serem escavados, porque só no segundo semestre deste ano começaram a chegar as máquinas importadas dos Estados Unidos pela firma BYINGTON & CIA., cujas últimas, felizmente, já estão chegando às frentes de trabalho.

O volume total escavado e transportado até 31 de outubro de 1950 foi: 566.818,145 m³.

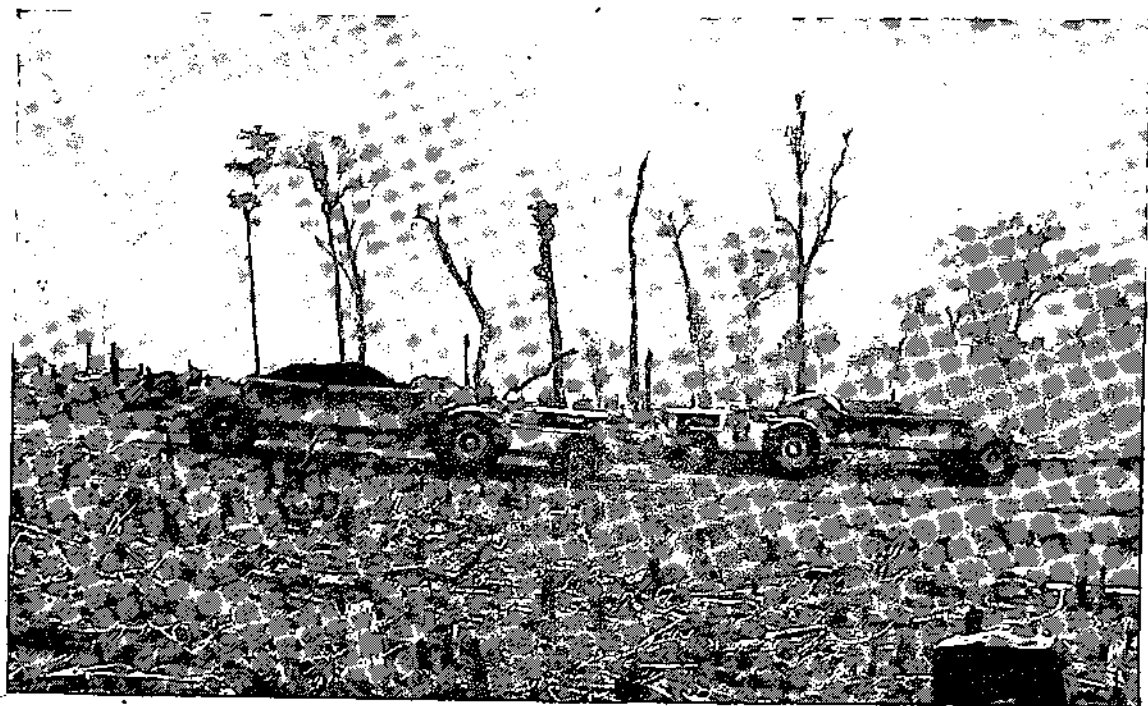
É de esperar-se, com a maquinária toda em serviço, que ainda este ano sejam executados mais 600 000 m³, sendo 200 000 m³ no setor de Ponta Grossa, e 400 000 m³ no de Apucarana.

OBRAS DARTE CORRENTES Já foram construídos 470 m de bueiros de tubos Armco e 482 m de bueiros de tubos de concreto armado na frente de Ponta Grossa.

No Km. 27 1a. Residência encontra-se a fábrica de tubos de concreto armado, muito bem instalada e cuja produção vem atendendo a construção dos bueiros no trecho Ponta Grossa — Rio Tabagí. Em Apucarana está em conclusão outra fábrica de tubos que deverá atender a construção dos bueiros naquela frente. Ambas as fábricas pertencem à firma BYINGTON & CIA. que nelas aplicou o necessário para que os tubos sejam feitos obedecendo a boa e moderna técnica.

ESTRADA DE FERRO
PONTA GROSSA —
APUCARANA

DOIS ASPECTOS DOS
SERVIÇOS MECANIZA-
DOS DE TERRAPLENA-
GEM NO MUNICÍPIO
DE APUCARANA



TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO EXECUTADOS POR BYINGTON & CIA. ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1951

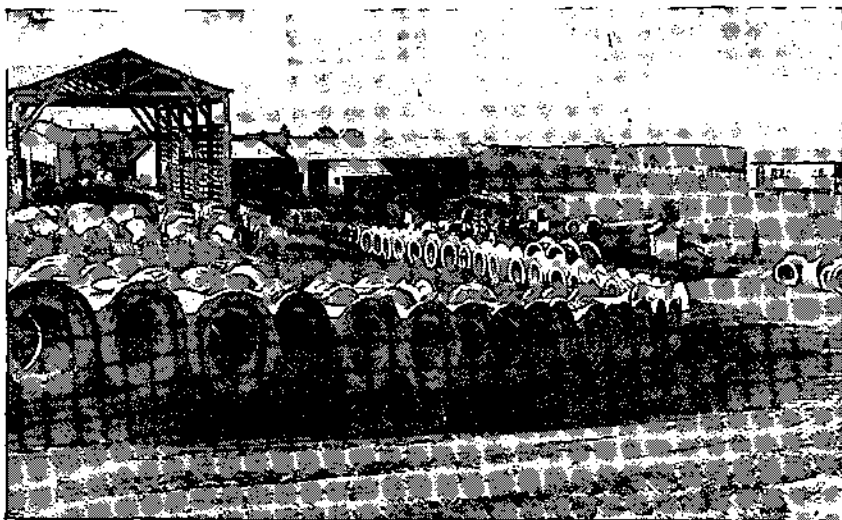
Trecho Ponta Grossa-Reserva — Km. 0 a Km. 54

ESPECIFICAÇÕES	Unidades	Quantidade	Total em Cr.\$	
I — TRABALHOS PREPARATÓRIOS				
Rogada e limpa em capoeira, capoeirão e mata virgem	m ²	56.000,00	9.832,00	24.296,00
Caminhos de serviço	m ²	4.520,00	14.464,00	
II — TERRAPLENAGEM				
Trabalhos de escavação em cortes de material de diversas categorias	m ³	461.007,960	5.519.785,00	5.532.545,00
Idem, em valetas de terra compacta	m ³	4.400,00	12.760,00	
III — TRANSPORTES E CONEXOS				
Transporte horizontal do material escavado, até 370 metros	m ²	250.727,053	646.875,80	1.614.168,00
Idem, idem, além de 370 metros	m ²	210.280,907	967.292,20	
Total dos serviços executados.....			Cr.\$	7.171.009,00

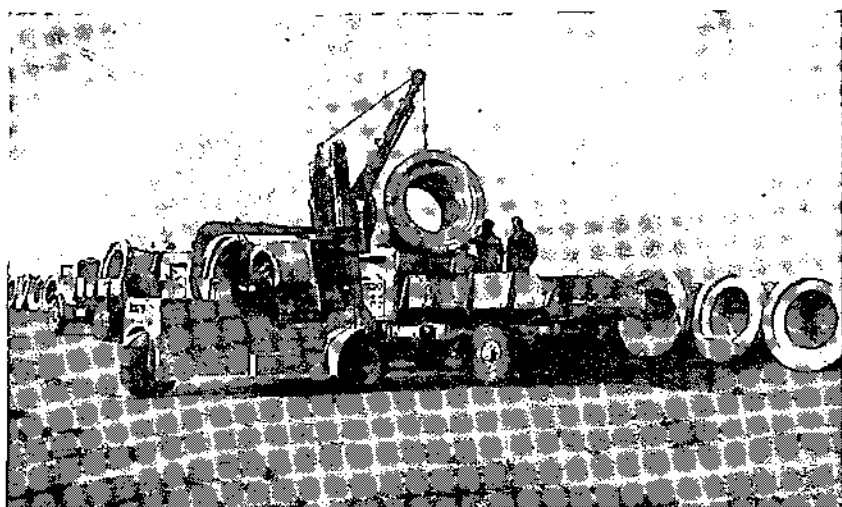
Trecho Apucarana — Ararua — Km. 0 a Km. 20

ESPECIFICAÇÕES	Unidades	Quantidade	Total em Cr.\$	
I — TRABALHOS PREPARATÓRIOS				
Rogada e limpa em capoeira, capoeirão e mata virgem	m ²	104.300,00	24.590,00	24.590,00
II — TERRAPLENAGEM				
Trabalhos de escavação em cortes de material de diversas categorias	m ³	105.810,185	1.042.417,30	1.042.417,30
III — TRANSPORTES E CONEXOS				
Transporte horizontal do material escavação, até 370 metros	m ²	105.810,185	315.314,40	315.314,40
Total dos serviços executados.....			Cr.\$	1.382.321,70

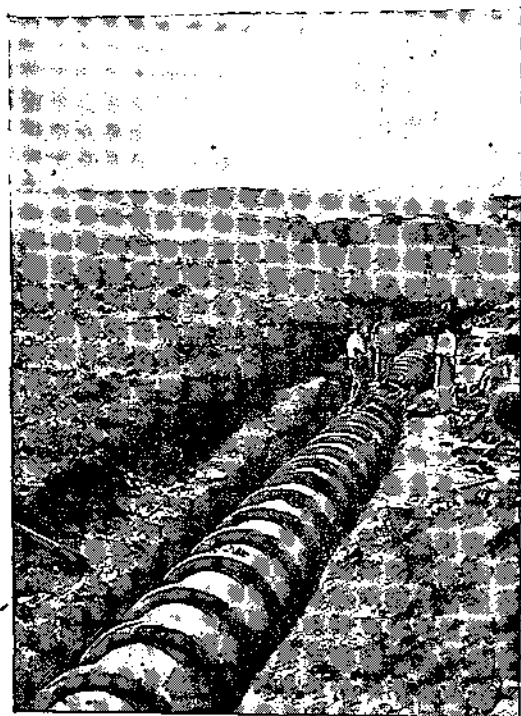
FÁBRICA DE TUBOS
DE CONCRETO
ARMADO EM PONTA
GROSSA Km. 27



TRABALHOS DE
DESCARGA NOS
TRECHOS NECESSI-
TADOS DE BUEIROS



TUBOS DE CONCRETO ARMADO ASSENTADOS
PARA AS OBRAS PRELIMINARES DE DRENAGEM
DO LEITO



SITUAÇÃO FINANCEIRA EM

31 DE OUTUBRO DE 1950

A P Ó L I C E S

Cr \$

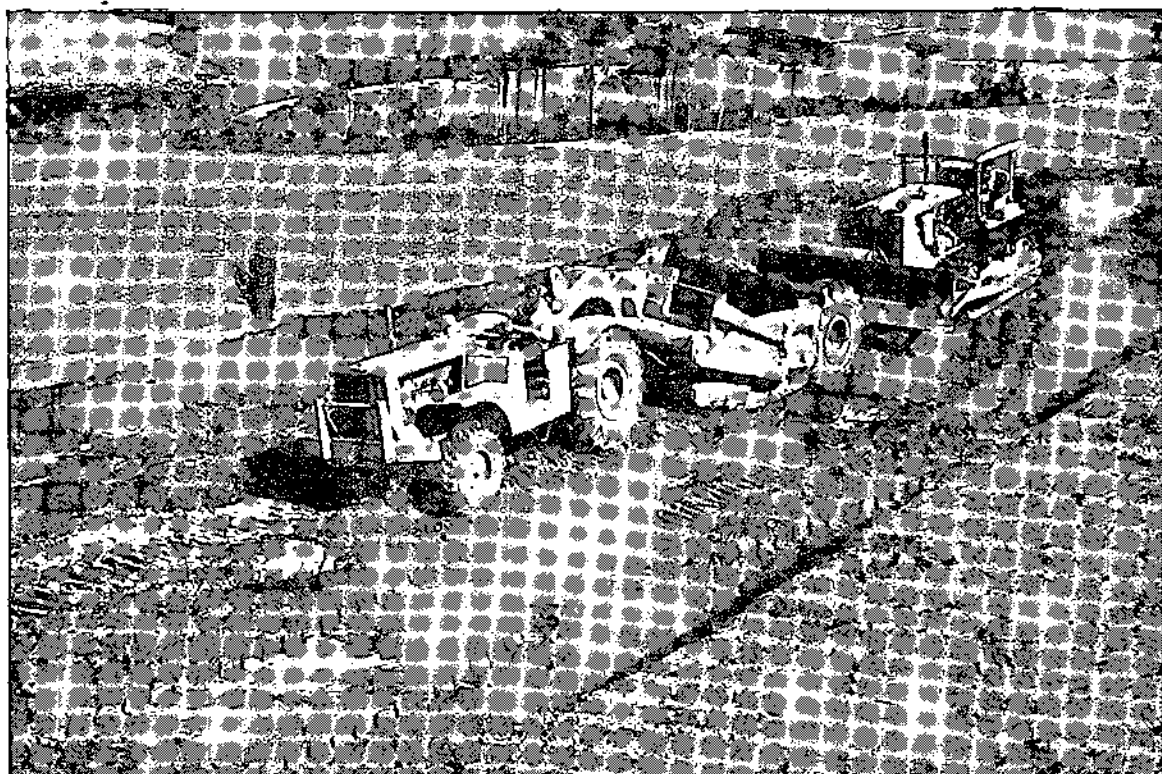
I —	BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A. Saldo das apólices, de valor nominal de Cr\$ 1 000,00 cada uma, depositadas para colocação	7 296 000,00
II —	BANCO DE CRÉDITO REAL M. GERAIS S.A. Correspondente do Banco Comercial S.A. Rio de Janeiro Saldo das apólices, de valor nominal de Cr\$ 1 000,00 cada uma, depositadas para colocação	32 176 000,00
III —	BANCO DO BRASIL S.A. — Curitiba Apólices de valor nominal de Cr\$ 1 000,00 cada uma, depositadas	55 556 000,00
IV —	BANCO DO ESTADO DE S. PAULO S.A. Apólices de valor nominal de Cr\$ 1 000,00 cada uma, depositadas	55 556 000,00
Total das apólices existentes da E.F.C. Paraná		150 584 000,00

MOEDA CORRENTE

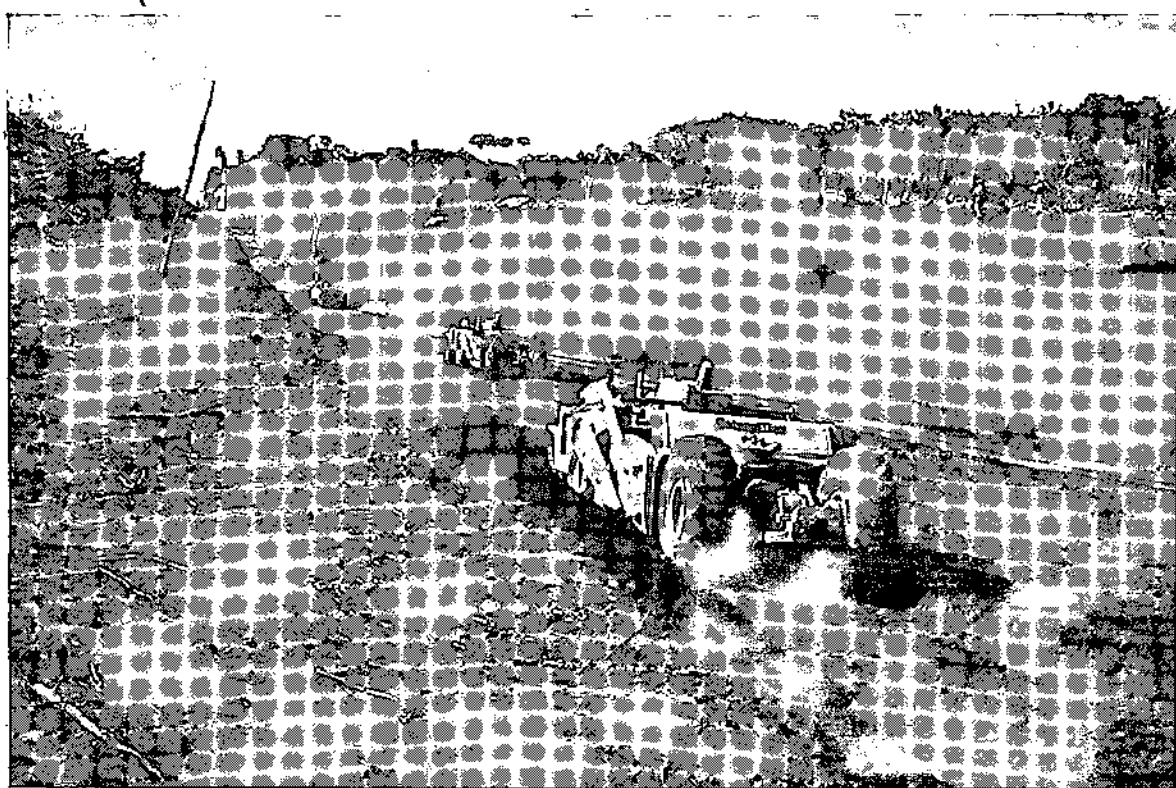
I —	BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A. Saldo existente em conta em conjunto de Byington & Cia. e Comissão da E.F.C. do Paraná	30 276,00
II —	BANCO DO ESTADO DE S. PAULO S.A. Saldo existente, como acima	3 200 559,90
III —	BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A. C/ Especial Vinculada a ordem do Banco do Estado de São Paulo S.A. Saldo existente, como acima	10 276 744,40
IV —	BANCO COMERCIAL S.A.-Rio de Janeiro Saldo existente, como acima	55 729 504,40

**TOTAL DO NUMERÁRIO EXISTENTE EM
CONTA CONJUNTA EM NOME DE BYIN-
GTON & CIA. E COMISSÃO DA E.F. CEN-
TRAL DO PARANÁ.....** 69 237 084,70

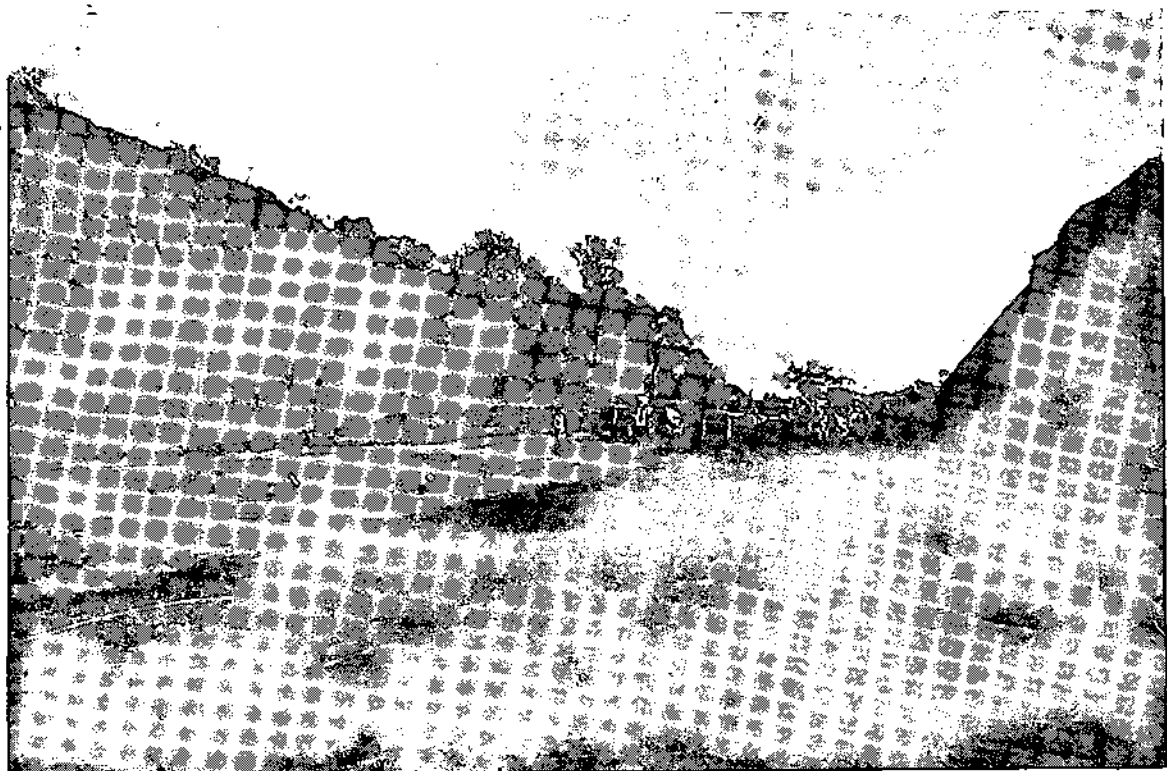
BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A.
Saldo em moeda corrente, resultante do crédito
de Cr\$ 3 000 000,00 ordenado pela Secretaria
da Fazenda, em ofício n. 66, de 6/2/50, para o
custeio das despesas da Comissão da E.F. Central
do Paraná, exercício de 1950 348 603,70



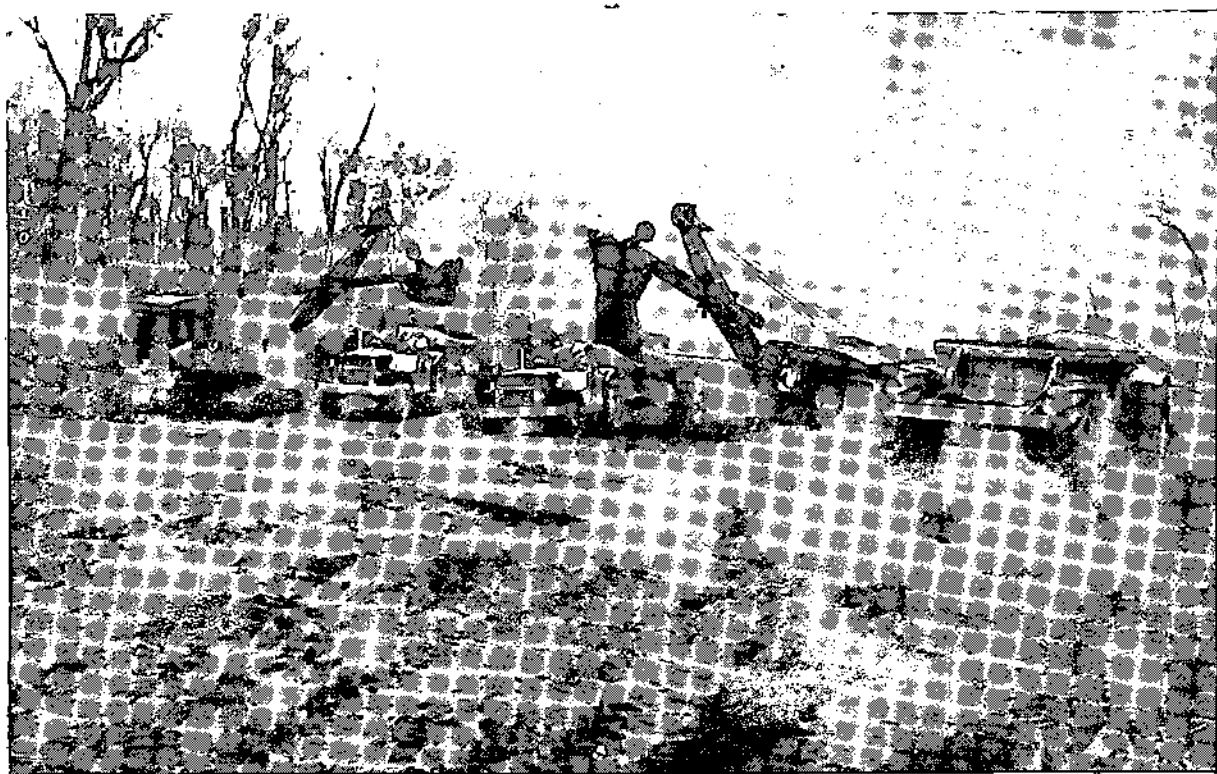
ESTRADA DE FERRO PONTA GROSSA - APUCARANA SERVIÇOS MECANIZADOS DE TERRAPLENAGEM NAS IMEDIAÇÕES DE PONTA GROSSA



O PREPARO DO LEITO PARA ASSENTAMENTO DOS TRILHOS, MUNICÍPIO DE APUCARANA



MAIS UM TRECHO DO LEITO DA FERROVIA
PONTA GROSSA — APUCARANA



MAQUINARIA DE TERRAPLENAGEM EMPREGA-
DA PARA PREPARO DO LEITO FERROVIÁRIO

ÁGUAS E
Esgotos

ÁGUAS E ESGOTOS

Inúteis seriam os esforços dos órgãos dedicados à defesa da saúde pública, não se desenvolvessem êles paralelamente às obras de higienização das cidades, através de redes modernas e eficientes de distribuição de água potável e das importantíssimas redes de esgotos, capazes de afastar dos aglomerados humanos, rápida e ininterruptamente, as águas servidas e demais despejos.

A constituição de serviços racionais de água e esgotos envolve numerosas questões de ordem técnica, e, do ponto de vista econômico, exige a mobilização de grandes recursos monetários.

Contudo, somente através de sua execução é que se pode afastar das urbes, o perigo permanente de epidemias, daquelas moléstias de origem caracteristicamente hídrica.

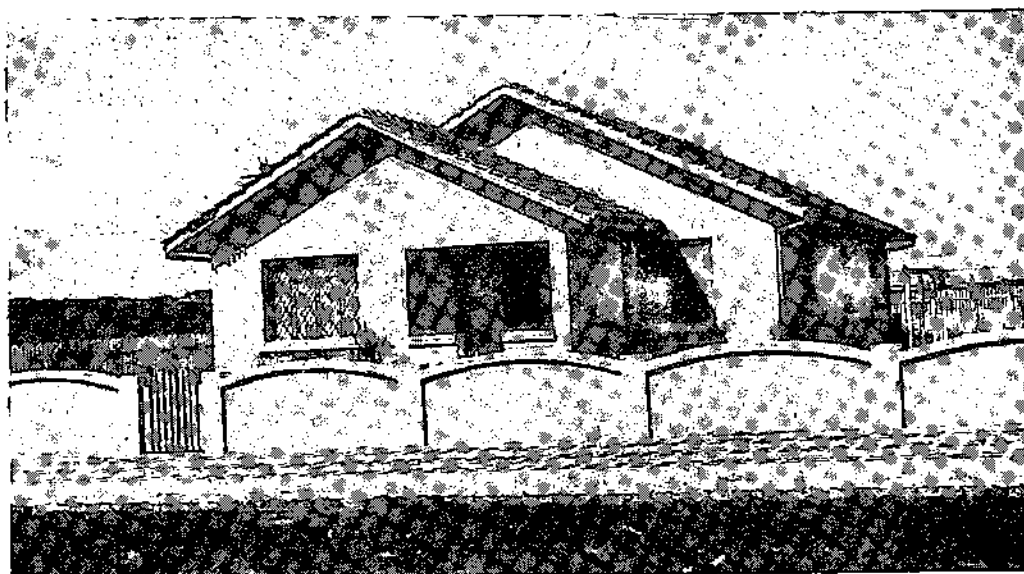
Não somente sob este aspecto, mas também pela sensível melhora no padrão de vida, no gozo de um bem estar e conforto incomparáveis, e no estímulo às atividades industriais que dependem de um suprimento regular de água potável, é que se ressalta, à atenção dos governantes, a atividade saneadora de órgãos como o Departamento de Água e Esgoto.

Em relação às cidades do Interior, cumprem ainda os serviços de água e esgotos a notável função de fixação do elemento humano, permitindo melhor distribuição dos contingentes demográficos, com sensíveis vantagens para a vida econômica do Estado.

A compreensão desses fatos em todos os seus detalhes e nas suas últimas consequências, levaram S. Excia., o Snr. Governador, a prestigiar sempre o Departamento de Água e Esgotos, tornando-o entidade autônoma e entregando-lhe, ao demais, a fiscalização do grande Plano de Obras de Saneamento, que abrange cerca de 40 das principais cidades do interior paraense.

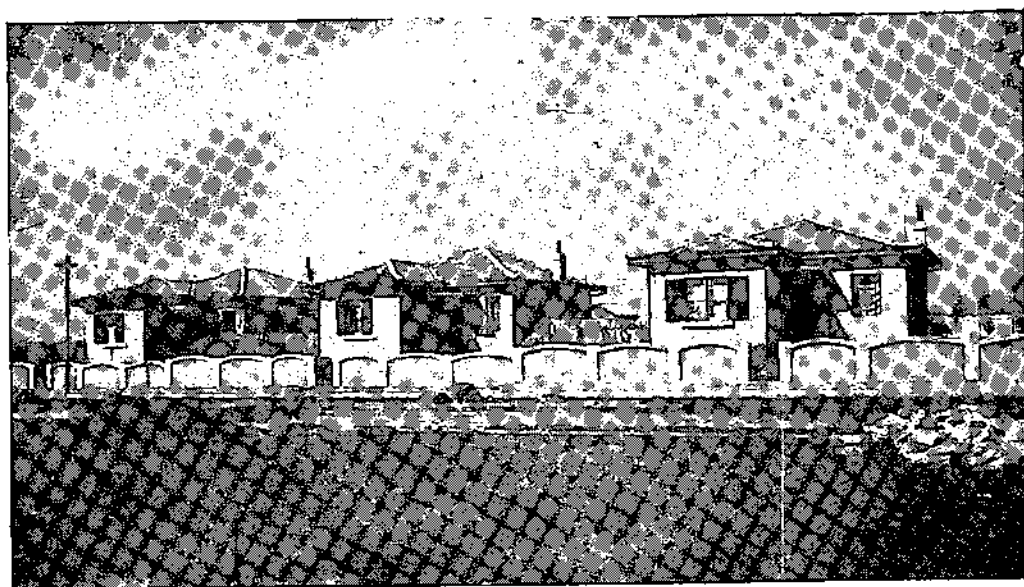
Nas páginas subsequentes deste breve Relatório, são discriminadas as principais obras executadas, em execução, ou simplesmente planejadas na administração do Exmo. Snr. Governador Moyses Lupion, e delas se depreende a preocupação governamental de dotar nosso Estado das melhores condições higiênicas de vida para as nossas populações.

Resumidamente, foram as seguintes as realizações no período administrativo de 1947 a 1950 :

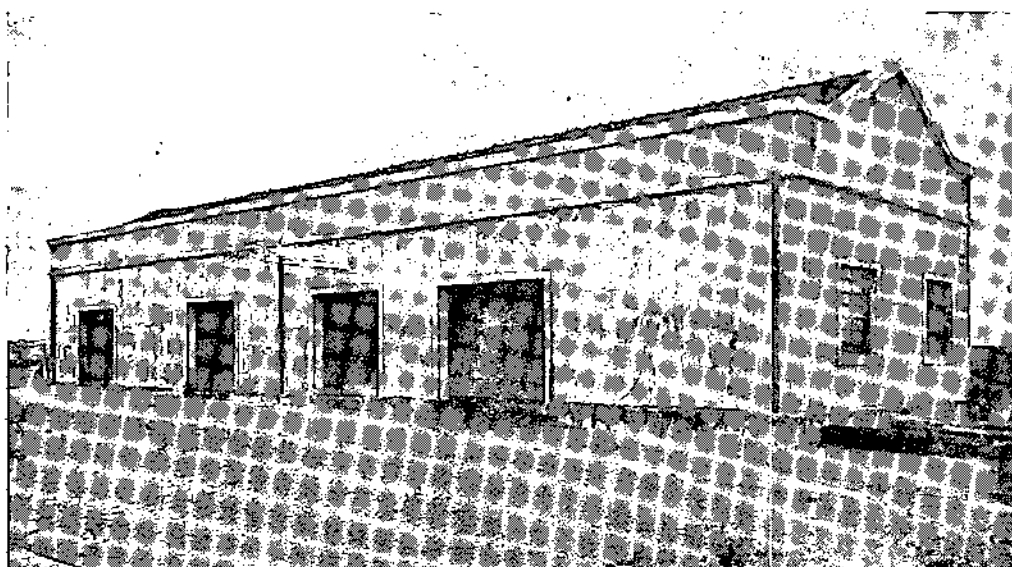


ESTAÇÃO DE
TRATAMENTO
DE ÁGUAS

RESIDENCIA
PARA O
QUÍMICO

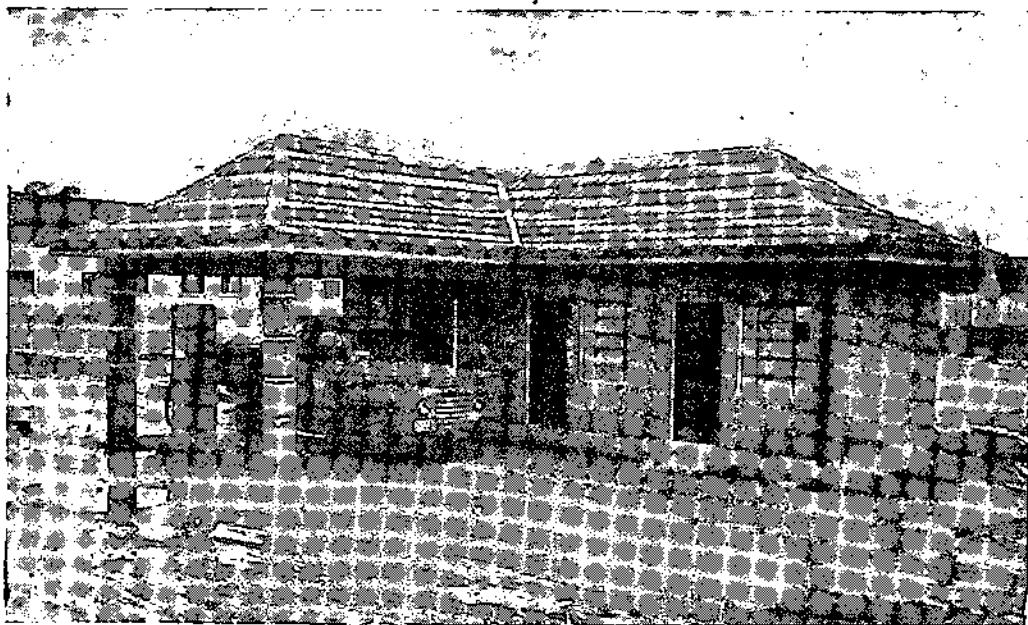


RESIDENCIA
PARA
OPERADORES

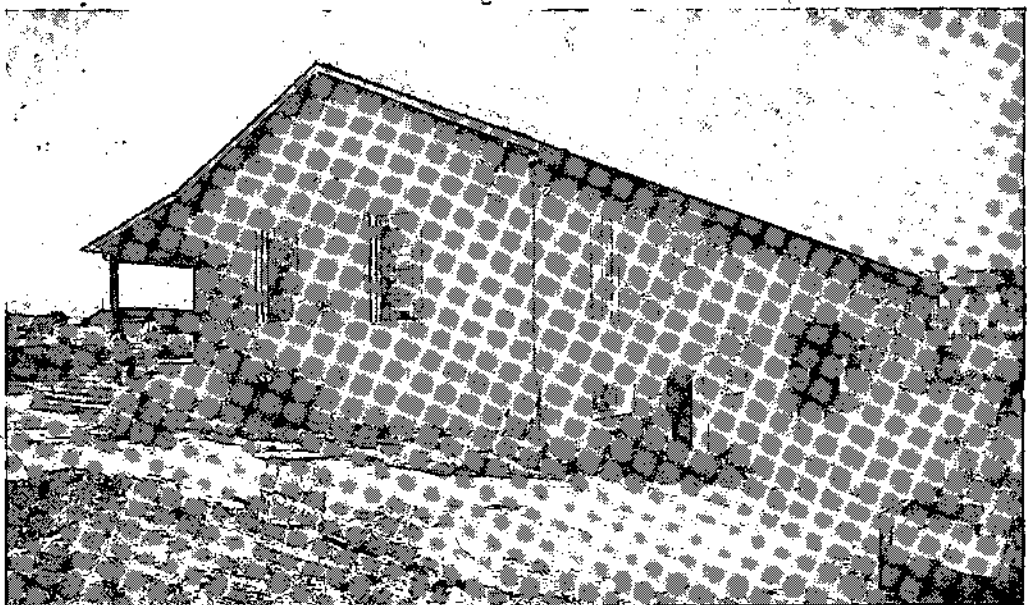


DEPOSITO DE
MATERIAIS

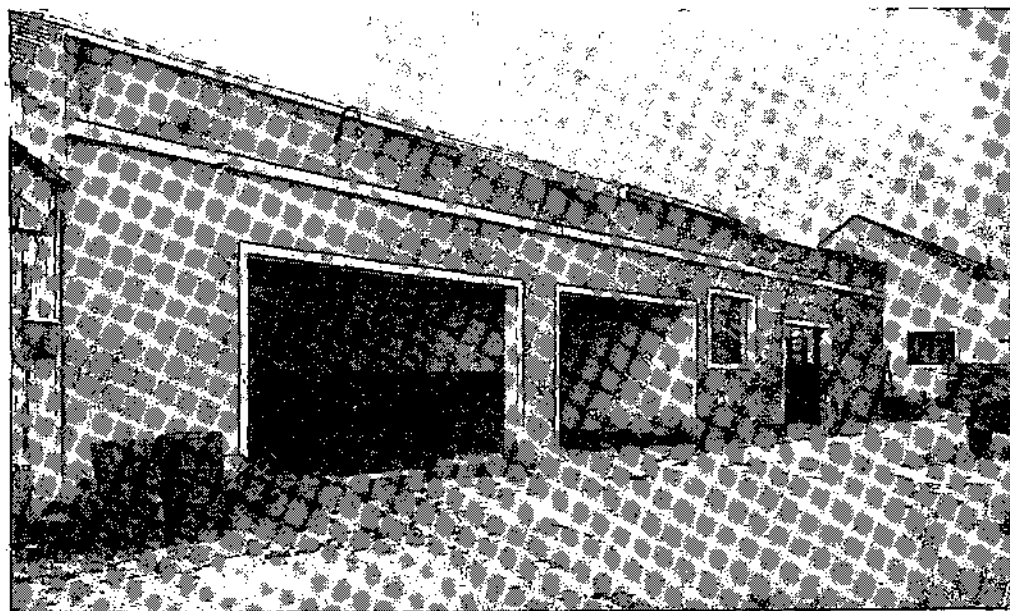
ESTAÇÃO DE
TRATAMENTO
DE ÁGUAS



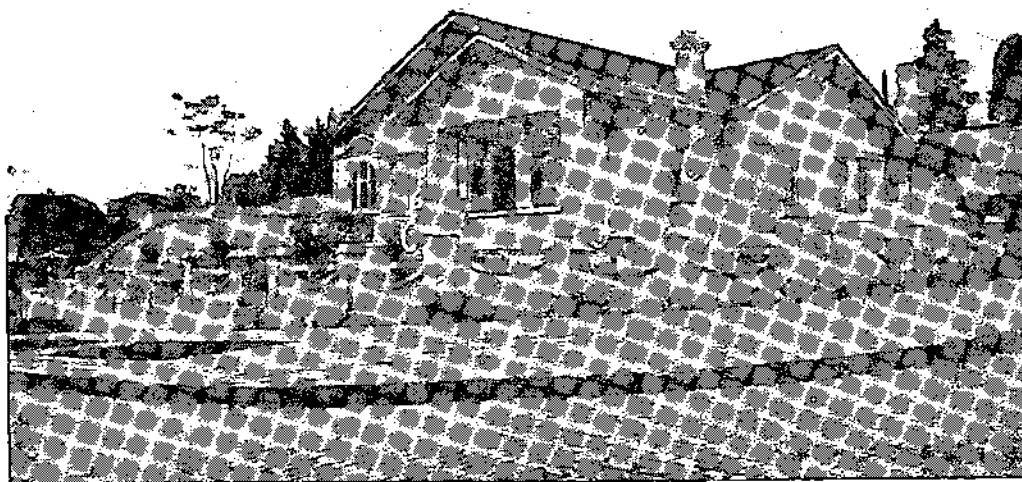
POSTO DE
ABASTECIMEN-
TO DE VEÍCULOS



ALMOXARIFA-
DO CENTRAL
DO D.A.E.



OFICINA PARA
REPAROS DE
VEÍCULOS



RESIDENCIA DO
ENGENHEIRO
DA DIVISÃO DA
CAPITAL

FUNDOS DO
RESERVATÓRIO
DE SÃO
FRANCISCO

MUNICIPIO DE CURITIBA

Instalações efetivadas :

61.983 m. rede d'água	Cr\$ 7.047.744,20
25.432 m. rede de esgotos	Cr\$ 1.975.990,90

Edifícios Construídos :

Em número de 10, com a área total construída de 2.985.70 m ²	Cr\$ 1.714.268,40
---	-------------------

Obras e serviços concluídos

Diversas obras e serviços, conforme a discriminação à folha	Cr\$ 563.418,70
---	-----------------

Instalações em construção :

20.000 m. linha adutora de 18" (reforço do abastecimento d'água	Cr\$ 5.036.000,00
1.890 m. ampliação e reforma da rede de água	Cr\$ 208.845,00
169 m. ampliação e reforma da rede de esgotos	Cr\$ 16.055,00

Obras e serviços em execução :

Diversos em execução, conforme discriminação à folha	Cr\$ 1.425.797,00
--	-------------------

Edifícios em construção :

Dois, com a área construída de 896 m ²	Cr\$ 463.300,00
--	-----------------

MUNICIPIO DE CAMBARÁ

Obras do reforço do abastecimento d'água, concluídas :

Estação de Tratamento, captação e adução, reforma do Depósito de Materiais	Cr\$ 2.610.459,00
--	-------------------

MUNICIPIO DE CASTRO

Instalações efetivadas :

748 m. de ampliações da rede de água	Cr\$ 70.587,90
--	----------------

MUNICIPIO DE CORNELIO PROCÓPIO

Obras de Saneamento, concluídas :

Diversas, conforme discriminação à folha, e referentes a captação, recalque, linhas de alta tensão, construção de reservatórios e das redes, etc.

Cr\$ 9.617.426,50

MUNICIPIO DE IRATI

Instalações efetivadas :

426,30 m. de ampliações da rede de água .. Cr\$ 64.532,40

MUNICIPIO DE JACAREZINHO

Instalações efetivadas :

1.501,50 m. de ampliações da rede de água Cr\$ 105.109,40

MUNICIPIO DE PARANAGUÁ

Instalações efetivadas :

12.422,50 m. de ampliação da rede de água ... Cr\$ 1.146.396,70

674,80 m. de ampliação da rede de esgotos Cr\$ 51.823,80

Obras e Instalações concluídas :

Diversas obras, conforme discriminação à folha . Cr\$ 3.424.050,00

Instalações em construção :

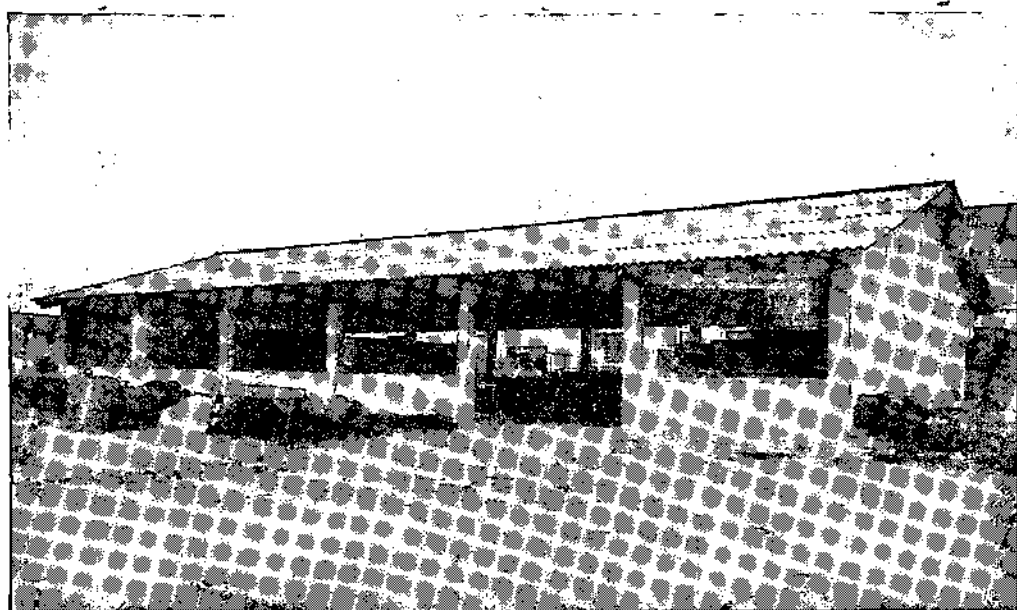
16.900 m. de adutora Cr\$ 3.720.350,00

MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DA PLATINA

Obras de Saneamento, em execução, na fase final :

Referente a Estação de Tratamento, Reservatório, Estação Depuradora de Esgotos, e Redes de água e Esgotos

Cr\$ 3.785.857,00



DEPÓSITO
PARA
MADEIRAS

Para concluir, resta-nos uma referência à execução dos serviços de instalações domiciliares, cuja mão de obra é reservada com exclusividade ao Estado, por força de Lei, e visando a proteção do interesse público.

Bem se pode avaliar o vulto de realizações nesse setor considerando o número de habitações entregues exclusivamente aos cuidados deste Departamento, em todas as cidades acima enumeradas.

Para dar cumprimento às obrigações que lhe impõe a Lei, resultam ingentes os esforços da Administração do Departamento de Água e Esgotos. Por força de suas funções, tornou-se o mesmo um órgão industrial e comercial, de largo âmbito de ação, além de constituir-se uma verdadeira escola de profissionais nos mistérios de numerosas especialidades técnicas, para atender, com perfeição e sem objetivo de lucro, às nossas populações.

Ao lado da garantia de probidade comercial e técnica, exerce o Departamento de Água e Esgotos, ação verdadeiramente social, proporcionando conforto aos lares e elevando o padrão de higiene domiciliar.

Para tanto, seus projetos prevêem sempre instalações que correspondem aos princípios essenciais de higiene, levadas ao alcance de todos os cidadãos, mesmo os de modestos recursos financeiros, graças a judiciosas facilidades aos mesmos proporcionadas, para tornar acessível aos seus orçamentos domésticos, o custo das suas instalações.

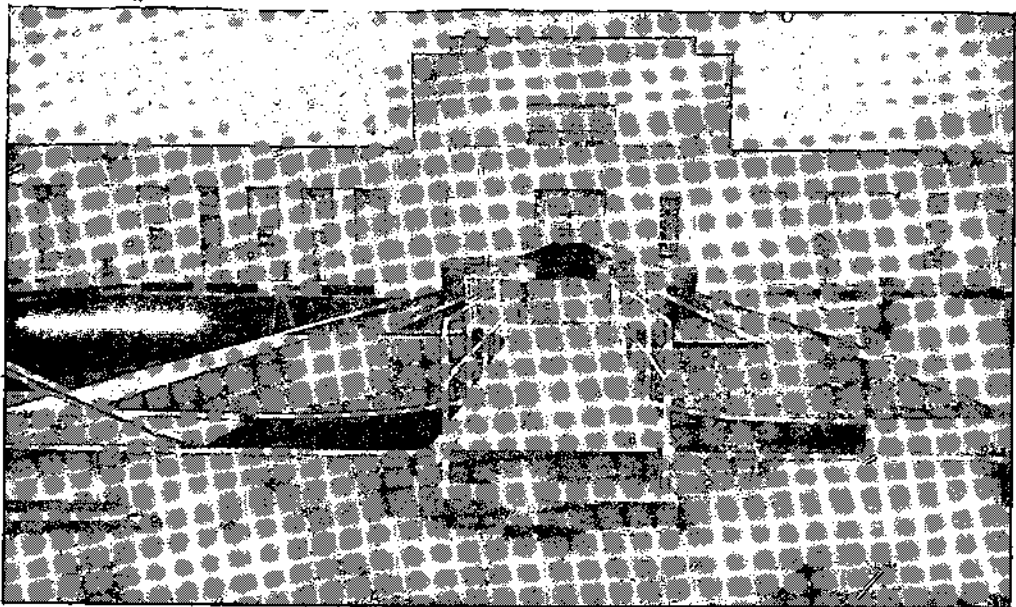
Tais foram, em síntese, as atividades deste Departamento, na gestão administrativa 1947-1950.



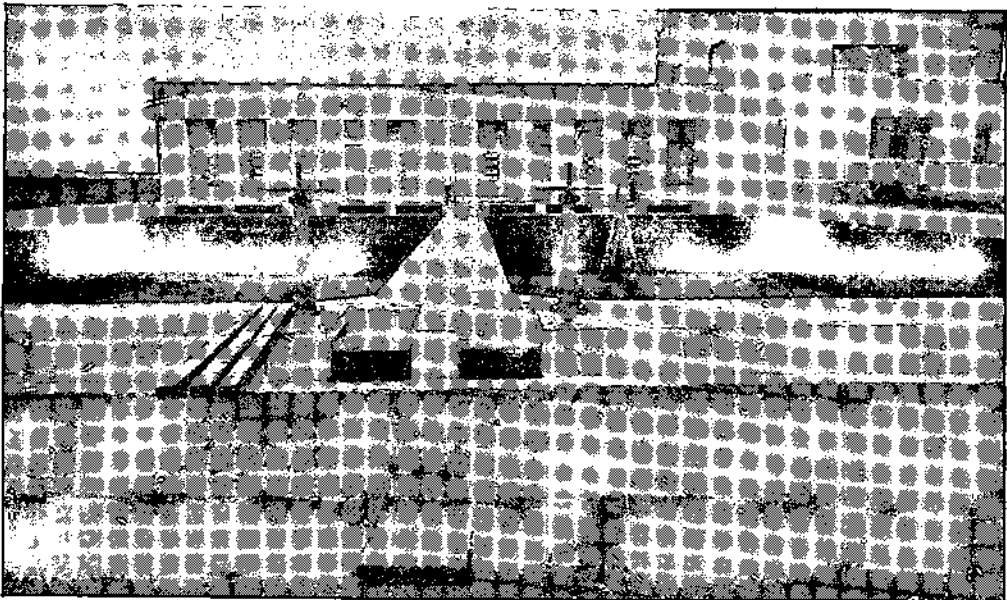
REDE DE
ESGOTOS

AMPLIAÇÃO
COM TUBOS
DE BRASILT

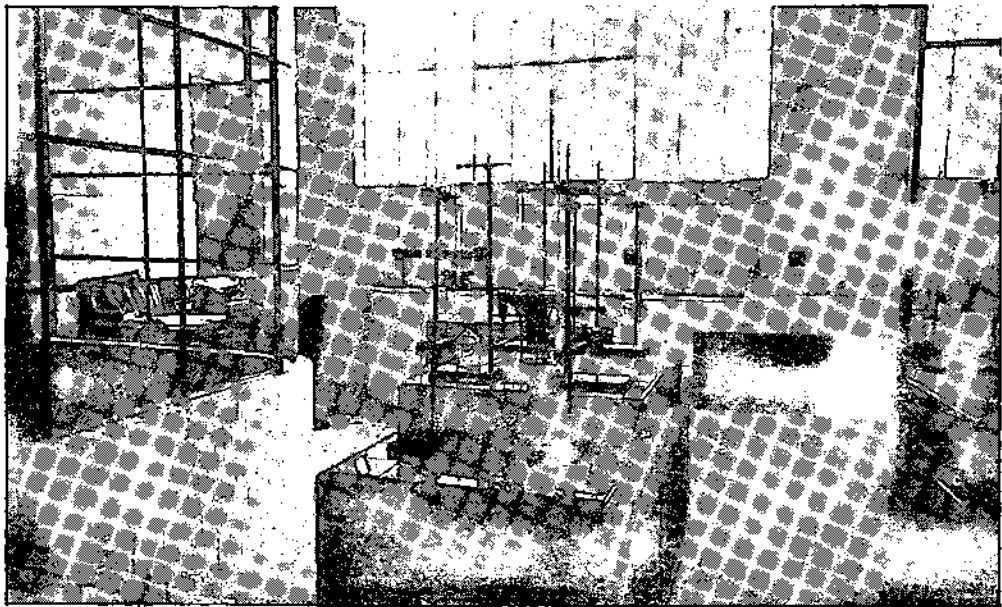
ESTAÇÃO DE
TRATAMENTO
DE ÁGUAS



LADRILHAMENTO
E GRADIS
DOS PASSEIOS
DOS DECAN-
TADORES



PINTURA DOS
DECANTADORES



LABORATORIO
QUÍMICO

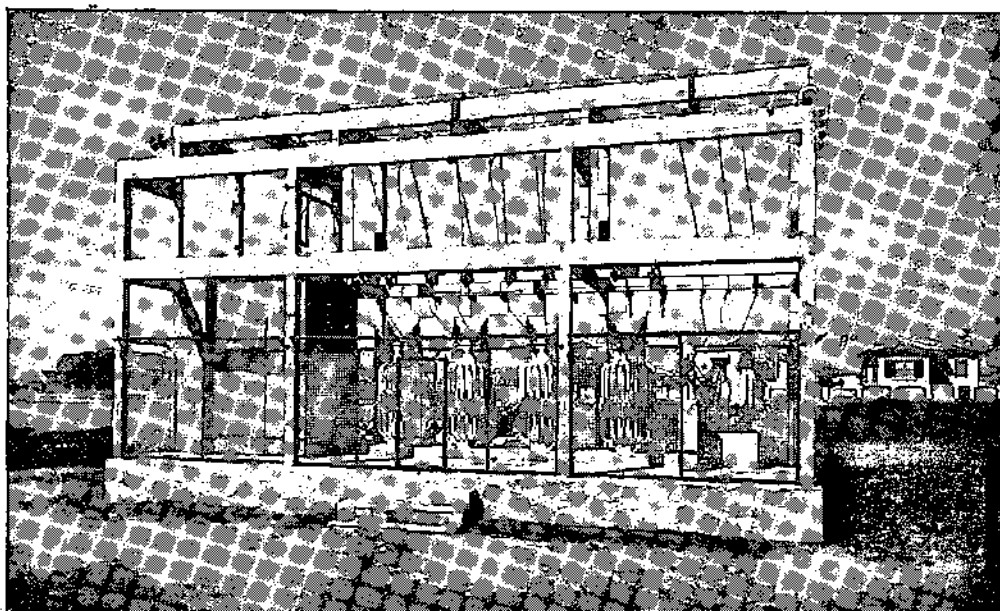
MUNICIPIO DE CURITIBA

INSTALAÇÕES EFETIVADAS

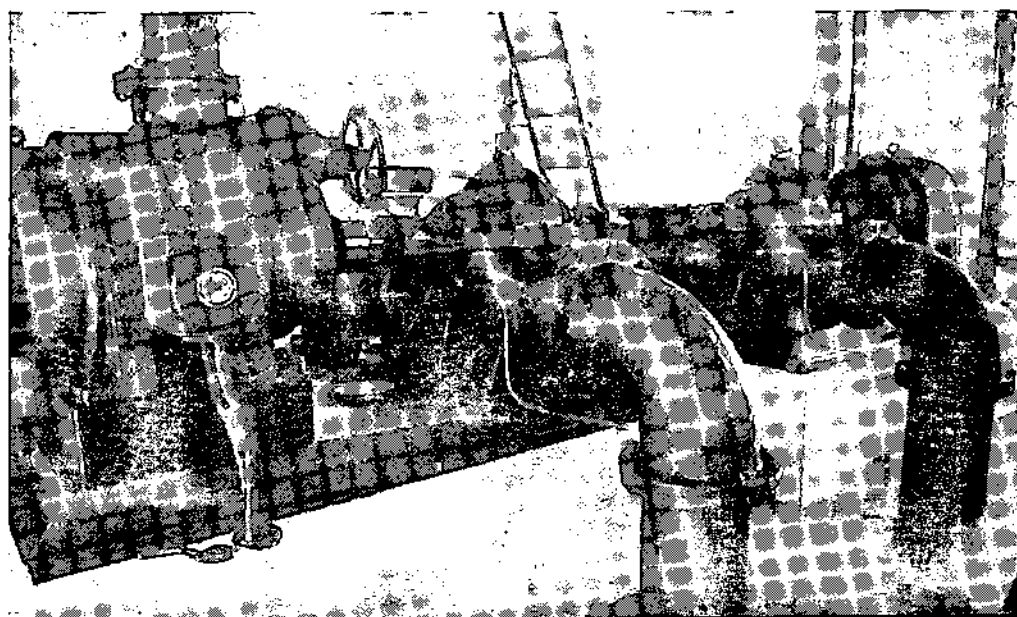
SITUAÇÃO	NATUREZA	EXTENSÃO	CUSTO	Observações
Perímetro urbano e suburbano	Ampliações e reformas da rede de Água	61.983,00	7.047.744,20	
idem	Ampliações e reformas da rede de Esgotos	25.432,00	1.975.990,90	

EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS

ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA DA OBRA	Área Coberta	CUSTO	Observações
Construção em alvenaria de tijolos	Residências para operadores na Estação de Tratamento de Curitiba	216,12 m²	253.477,70	
idem	Residência para o Químico	143,00 m²	142.001,50	
idem	Depósito para materiais da Estação de Tratamento	216,80 m²	113.772,90	
idem	Oficina para reparo de veículos	256,15 m²	146.961,00	
idem	Almoxarifado do D.A.E.	1.480,00 m²	622.000,00	
Construção de madeira	Residência destinada a moradia do Encarregado dos serviços de ampliações	108,00 m²	75.600,00	
idem	Ambulatório médico para atender operários do D.A.E.	37,61 m²	27.457,00	
Construção em alvenaria de tijolos	Posto para abastecimento de veículos, dotado de bomba elétrica	77,24 m²	56.024,00	
idem	Depósito para madeira	288,00 m²	105.240,00	
idem	Residência para o Engenheiro responsável pelos serviços da Capital	152,78 m²	171.734,30	



ESTAÇÃO TRANSFORMADORA. ISOLAMENTO COM GRADES DE ARAME



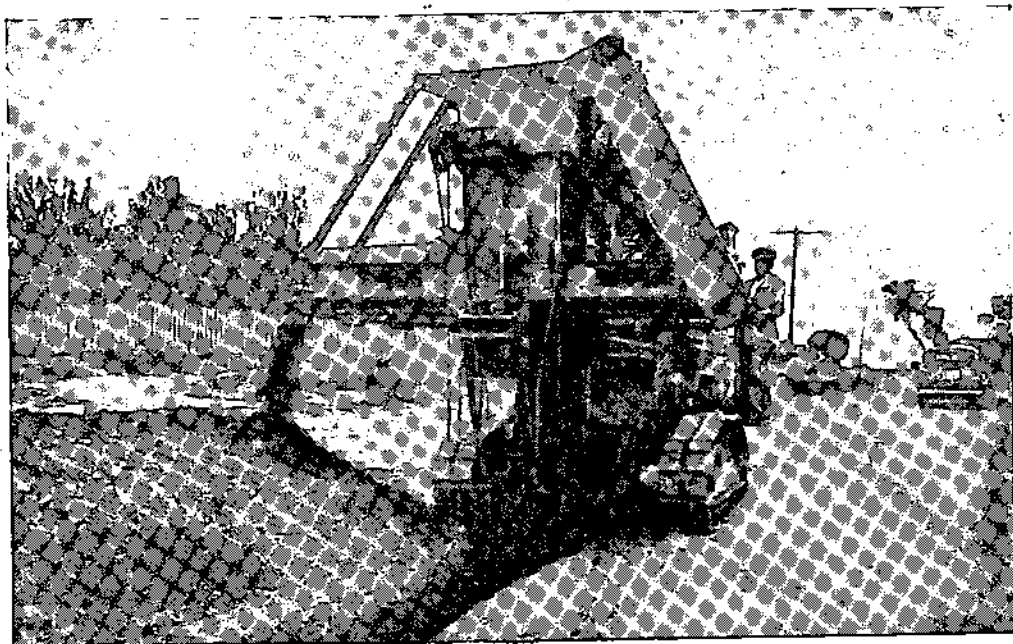
GRUPOS ELEVATORIOS DE 125 H.P. MONTADOS NA TORRE DE CAJURÚ

OBRAS E SERVIÇOS CONCLUÍDOS

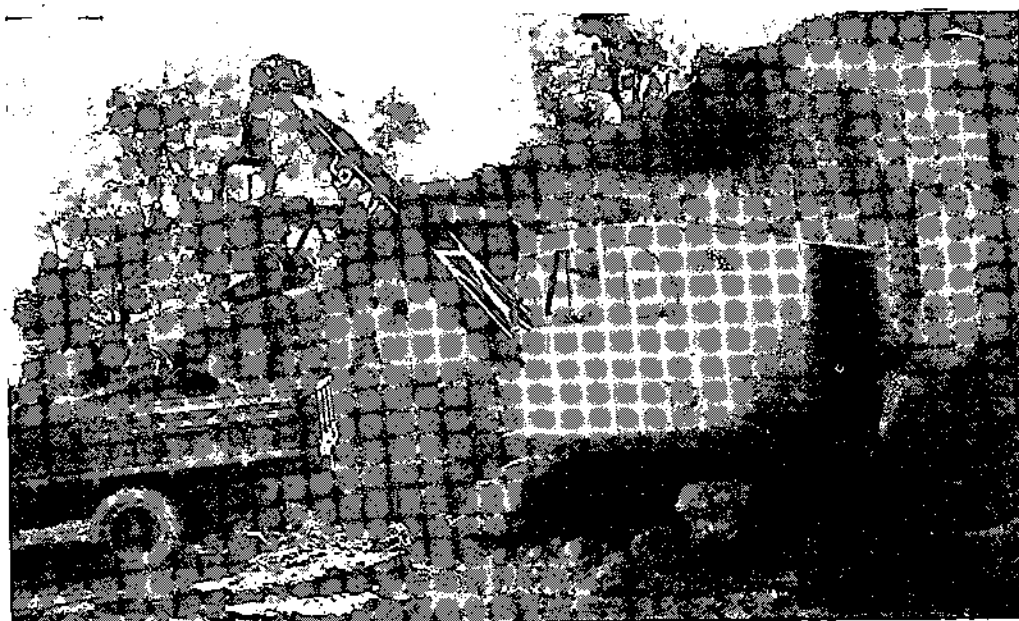
NATUREZA	CUSTO	OBSERVAÇÕES
1) Instalação de 2 grupos elevatórios elétricos, como complemento do serviço do reforço do abastecimento de água	165.045,80	
2) Construção de uma ponte de concreto armado, com 10 metros de vão livre e 7 mts. de largura sobre o rio Atuba	113.772,90	
3) Isolamento, com quadros formados por telas de arame, das estações transformadoras, da estação de recalque do rio Piraquara e estação de tratamento de águas	15.000,00	
4) Construção e montagem do laboratório de Química no edifício da Estação de Tratamento de águas	35.000,00	
5) Atêrro da área dos antigos filtros de esgotos e terrenos onde funcionam os escritórios da firma executante do Plano de Saneamento do Estado — 18.000,000 m ³	190.000,00	
6) Construção das instalações sanitárias na torre do Cajurú.....	21.000,00	
7) Construção do muro de vedação do edifício da Sede	23.600,00	

INSTALAÇÕES EM CONSTRUÇÃO

SITUAÇÃO	NATUREZA	EXTENSÃO	CUSTO	OBSERVAÇÕES
Estrada das Adutoras	Assentamento das 2. ^a e 3. ^a Adutoras para o reforço do Abastecimento d'água de Curitiba	20.000,00	5.036.000,00	Com aproveitamento da tubulação da antiga adutora da Serra
Perímetro urbano.....	Ampliações e reformas das redes de Água	1.890,00 mts.	208.845,00	
Perímetro urbano.....	Ampliações e reformas das redes de esgotos	169,00 mts.	16.055,00	



AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA
ABERTURA DE VALAS COM VALETEADEIRA
"BARBER GREENE"



SERVIÇO DE ATERRO DAS ÁREAS DOS ANTIGOS FILTROS
DE ESGOTOS.
EXCAVADEIRA LORAIN DE $\frac{3}{4}$ DE JARDAS CUBICAS

OBRAS E SERVIÇOS EM EXECUÇÃO

NATUREZA	CUSTO	OBSERVAÇÕES
1) Pintura interna, do edifício da Estação de tratamento de águas e azulejamento, ladrilhamento e gradis dos passeios dos decantadores — Pintura dos decantadores	405.000,00	
2) Serviços de terraplanagem, cercamento e pavimentação das ruas que compõem o quadro da Estação de tratamento de Águas	96.897,00	
3) Reforma do muro divisorio do Reservatório de São Francisco.....	90.000,00	
4) Substituição do posteamento de madeira da linha de alta tensão, dos serviços de abastecimento de água, por postes mixtos de ferro e aço, num total de 205	307.500,00	
5) Fabricação de tubos de concreto armado de formato especial, para o coletor central de esgotos, abrangendo os diâmetros de 0,60, 0,80 e 1,00 m. de diâmetro, num total de 1.316 mts.	526.400,00	

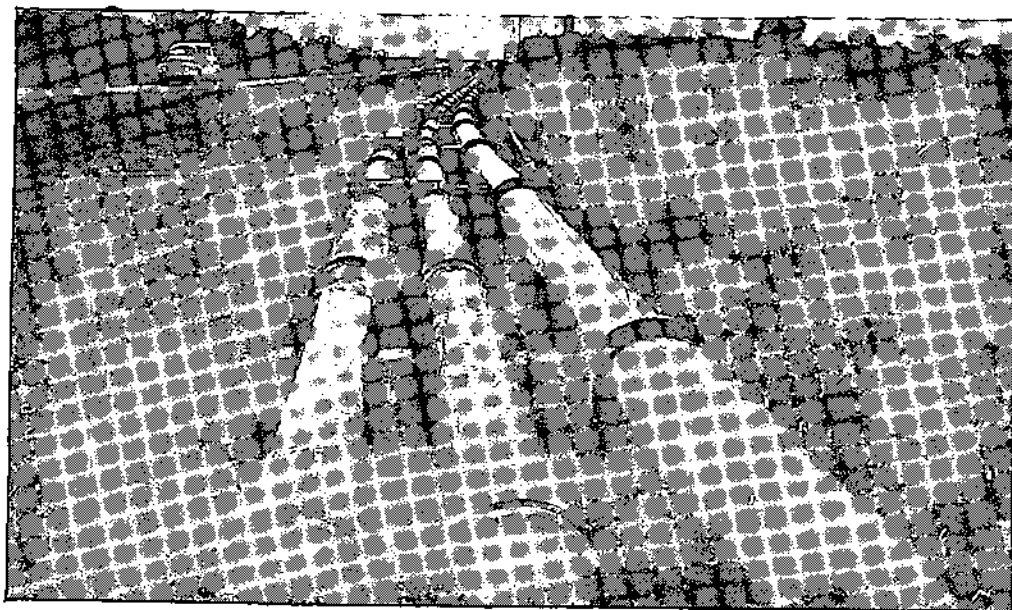
EDIFÍCIOS EM CONSTRUÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA DA OBRA	Área Coberta	CUSTO	OBSERVAÇÕES
Construção em alvenaria de tijolos	Ampliação da Oficina de Serralheria	96,00 m²	73.300,00	
idem	Garage central para veículos do D.A.E.	800,00 m²	390.000,00	

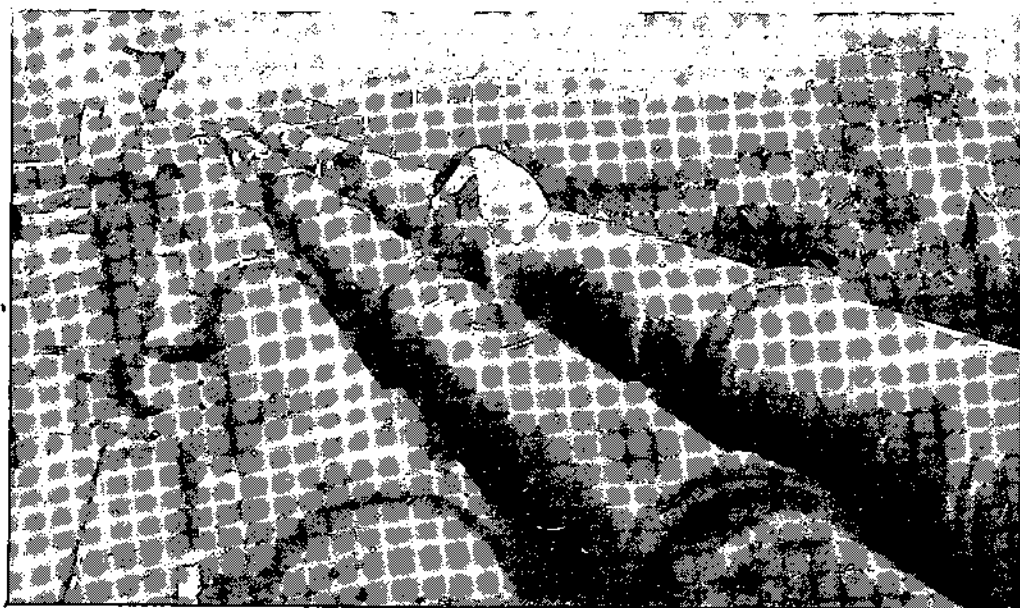
MUNICÍPIO DE CASTRO

INSTALAÇÕES EFETIVADAS

SITUAÇÃO	NATUREZA	EXTENSÃO	CUSTO	OBSERVAÇÕES
	Ampliação da rede de Água	748 mts.	70.587,90	



REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA
ASSENTAMENTO DAS 2.^{as} E 3.^{as} ADUTORAS DE 0,45 m AO
LADO DA ADUTORA DE 0,60 m.



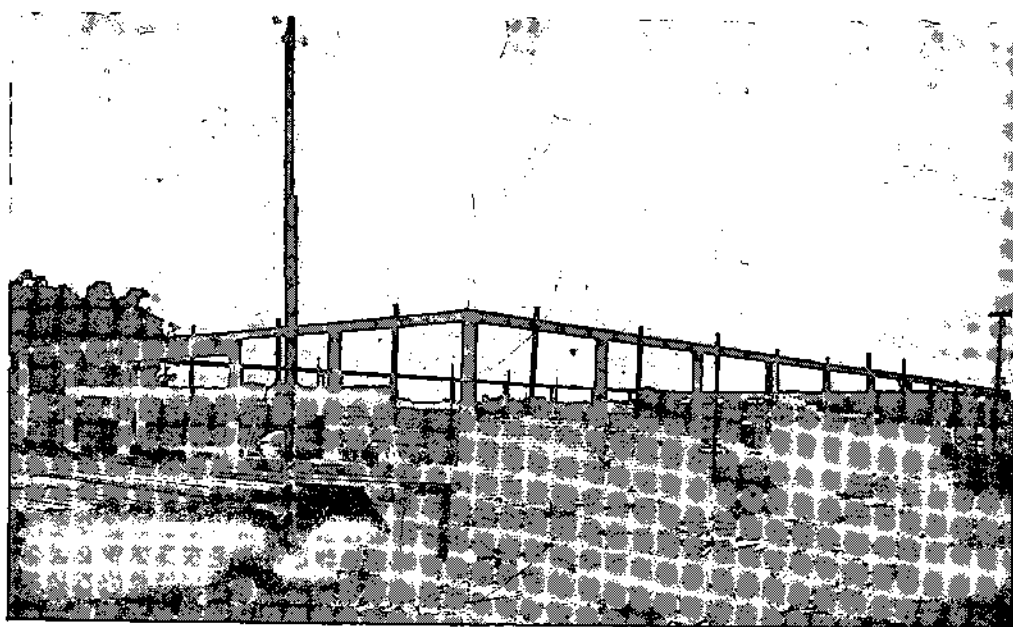
MUNICIPIO DE CORNELIO PROCOPIO

OBRAS DE SANEAMENTO CONCLUIDAS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO
1) Obras de captação e recalque de água do rio Congonhas, inclusive instalações constantes de dois conjuntos elevatórios de acionamento elétrico, com motores de 60 HP, bombas centrífugas de 13,5 litros por segundo para recalque a 195 metros de altura manométrica	Conjunto	
2) Estação de recalque intermediária, com dois conjuntos iguais aos anteriores	Conjunto	
3) Casas de moradia dos operadores das estações de recalque	2	
4) Linha de alta tensão com 10.500 metros de extensão para 22.000 volts..	10.500 m.l.	
5) Linha telefônica	10.500 m.l.	
6) Linha de recalque, com tubos de ferro fundido para alta pressão, com 6" de diâmetro e 10.500 metros de extensão	10.500 m.l.	
7) Estação de tratamento de água na cidade, em concreto armado, com capacidade de 1.200 metros cúbicos em 24 horas, contendo duas unidades filtrantes, um decantador circular, salas de dosagem, laboratório, sala de bombas, reservatório elevado de 60 m³, para lavagem dos filtros e abastecimento da zona alta da cidade e reservatório enterrado de 1.000 m³		
8) Reservatório enterrado e elevado na zona norte da cidade, com 15 metros de altura e 25 metros de capacidade útil, contendo instalações recalque de comando automático		
9) Rede de distribuição de água na cidade com tubos de ferro fundido de 60 a 200 mm de diâmetro	17.620 m.l.	
10) Rede de esgotos com manilhas de barro glassurado de 6", 8" e 12", sendo os emissários com tubos de concreto	19.779 m.l.	
11) Estações depuradoras de esgotos, constando de tanques Inhoff e leitos de secagem do lodo	2	
OBS.: — As obras de saneamento da cidade de Cornélio Procópio foram executadas pela Cia. Construtora Nacional S. A., mediante contrato, importando num total de		9.617.426,50



PONTE SOBRE O RIO ATUBA. 10 m. DE VÃO LIVRE



GARAGE CENTRAL — CURITIBA — ÁREA 800m²

MUNICÍPIO DE CAMBARÁ

OBRAS DO REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA, CONCLUÍDAS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO
1) Estação de tratamento de água com capacidade para 2.500 metros cúbicos em 24 horas, contendo dois decantadores, duas unidades filtrantes, reservatório enterrado, reservatório elevado de 60 m³ para a lavagem dos filtros, salas de dosagem, laboratório, inclusive tôdas as instalações elétricas e hidráulicas	Conjunto	2.380.403,60
2) Obras de captação e adução do córrego Alambarí, constando de barragem de concreto ciclópico e aqueduto com tubos de concreto e f.f..	455 m.l.	179.440,00
3) Reforma e reconstrução em alvenaria de tijolos do Depósito de Materiais e Almoarifado da Secção	—	50.615,40

MUNICÍPIO DE IRATI

INSTALAÇÕES EFETIVADAS

SITUAÇÃO	NATUREZA	EXTENSÃO	CUSTO	OBSERVAÇÕES
	Ampliação das rêdes de Água ...	426,30 mts.	64.532,40	

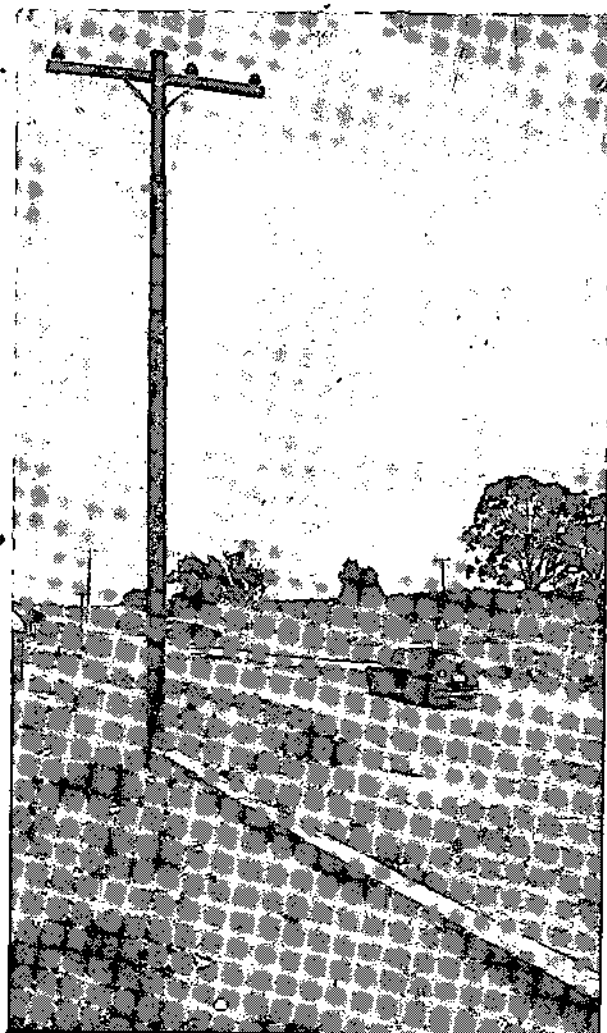
MUNICÍPIO DE JACARÊZINHO

INSTALAÇÕES EFETIVADAS

SITUAÇÃO	NATUREZA	EXTENSÃO	CUSTO	OBSERVAÇÃO
	Ampliação da rede de Água	1.501,50 mts.	105.109,40	

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO

LINHA DE ALTA TENSÃO. SUBSTITUIÇÃO DO POSTEAMENTO DE MADEIRA POR POSTES DE FERRO FABRICADOS PELO D. A. E.

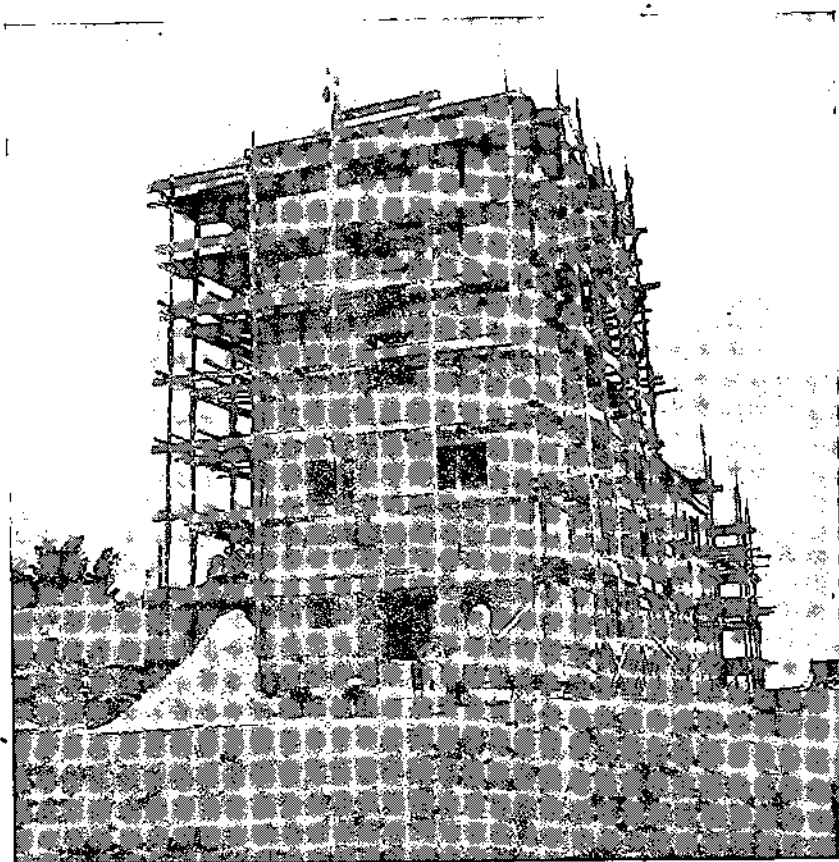


TUBOS DE CONCRETO ARMADO FABRICADOS PELO D.A.E.
PARA OS COLETORES DA ZONA CENTRAL DA CIDADE

MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DA PLATINA

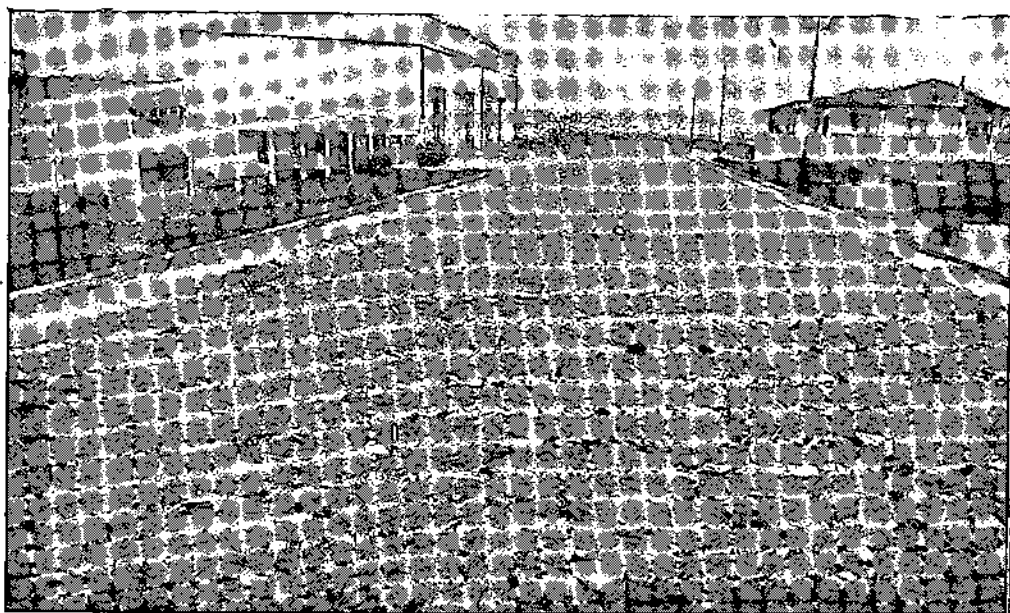
OBRAS DE SANEAMENTO EM EXECUÇÃO, NA FASE FINAL

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO
1) Estação de tratamento de água em concreto armado e alvenaria de tijolos, com capacidade para 2.500 m ³ em 24 horas, inclusive instalações e equipamentos da parte hidráulica e elétrica	—	2.070.600
2) Reservatório, em concreto armado, com capacidade de 1.850 metros cúbicos	—	870.000,00
3) Estação depuradora de esgotos, constando de tanque "Imhoff" e leitos de secagem do lodo	—	945.000,00
4) Rede para a distribuição de água, com tubos de f. f. de 60 a 200 m/m....	15,035 m.l.	900.106,00
5) Rede de esgotos, coletores de manilhas de barro glazurado de 6" a 12" e emissários com tubos de concreto	17.024 m.l.	1.050.045,00



FACHADA PRINCIPAL E LATERAL DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA EM CONSTRUÇÃO

CURITIBA



CERCAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS QUE COMPOEM
O QUADRO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS



MURO DO RESERVATÓRIO DE SÃO FRANCISCO (REFORMA)

MUNICIPIO DE PARANAGUÁ

INSTALAÇÕES EM CONSTRUÇÃO

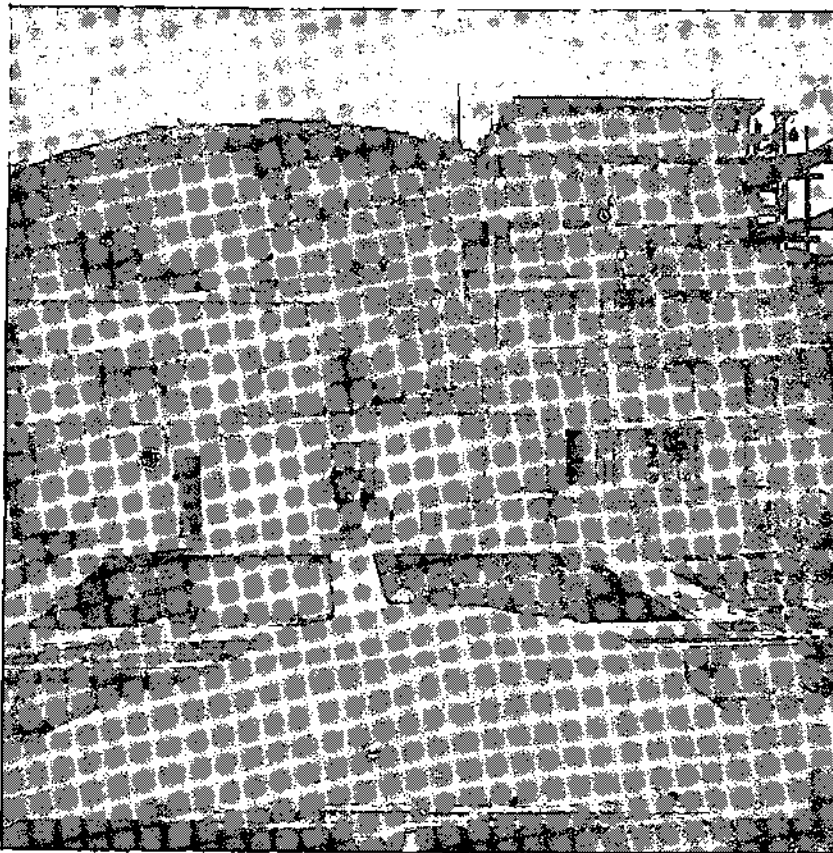
SITUAÇÃO	NATUREZA	EXTENSÃO	CUSTO	OBSERVAÇÃO
	Adutora de Abastecimento de Água à cidade	16.900,00	3.720.350,00	

INSTALAÇÕES EFETIVADAS

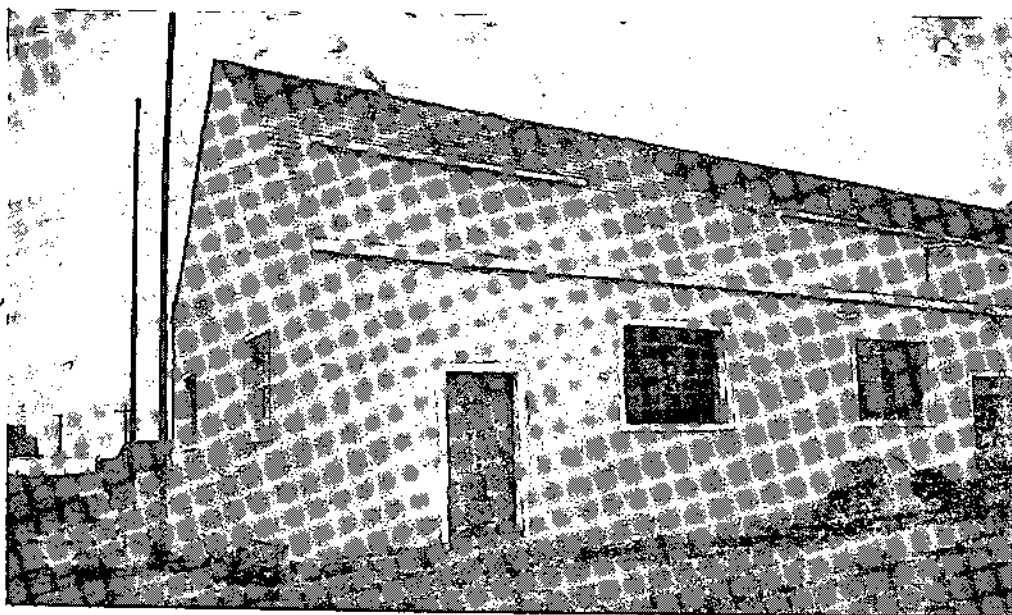
SITUAÇÃO	NATUREZA	EXTENSÃO	CUSTO	OBSERVAÇÃO
	Ampliações e reformas das redes de Água	12.422,50	1.146.396,70	
	Ampliações e reformas das redes de Esgotos	674,80	51.823,80	

OBRAS E INSTALAÇÕES CONCLUÍDAS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO
Construção em concreto armado de um reservatório de acumulação de água, no Campo Grande, com capacidade para 2.500 m³.....	2.500 m³	1.750.000,00
Construção de um reservatório elevado, em concreto armado, com 26 metros de altura e 250 m³ de capacidade	250 m³	1.104.050,00
Instalação de 3 grupos elevatórios, constando cada um de motor elétrico e e bomba centrífuga, com a potência total de 80 HP e capacidade de 125 litros por segundo. Conjunto, incluindo a parte hidráulica e montagem.....	—	320.000,00
Construção em alvenaria de tijolos de um prédio para a Secção de Paranaguá e residência do Chefe dos serviços, com 2 pavimentos e 250,36 m² de área construída	250,36	250.000,00



VISTA POSTERIOR DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA,
MOSTRANDO OS DECANTADORES (EM CONSTRUÇÃO)



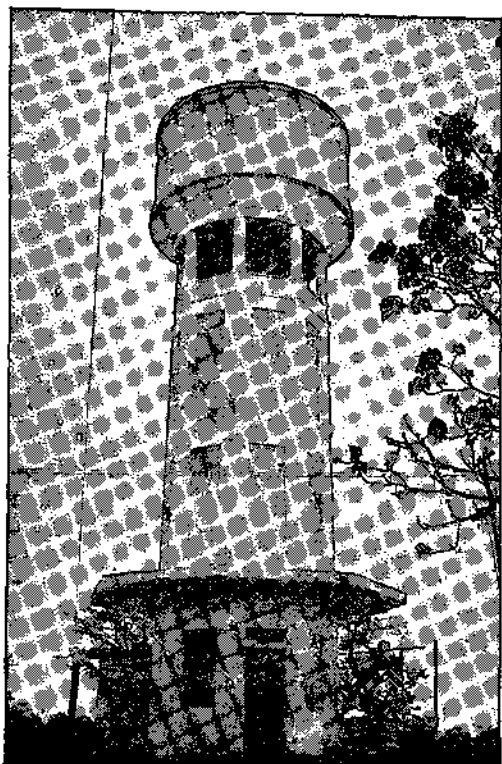
OFICINA DE SERRALHERIA — AMPLIAÇÃO — CURITIBA

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGÔTO

OBRAS DO PLANO DE SANEAMENTO (LEI N.º 669 DE 9 DE JULHO DE 1947)

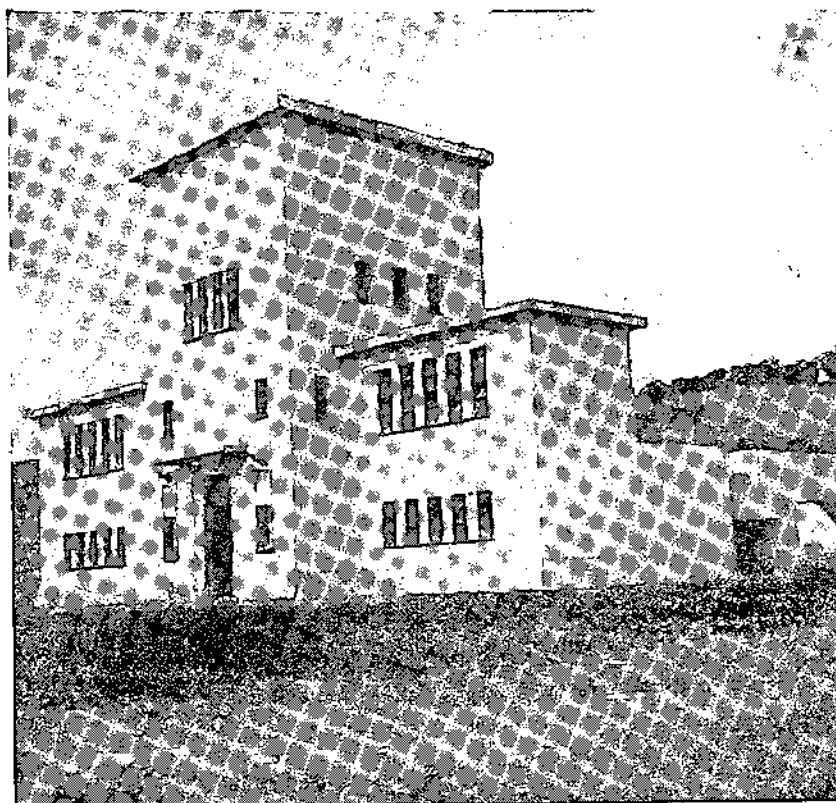
Em execução, mediante contrato lavrado com o Escritório Técnico de A. B. Pimentel, em 23 de julho de 1949

CIDADES	CUSTO ORÇADO DAS OBRAS (Aproximado)	SERVIÇOS JÁ EXECUTADOS DISCRIMINAÇÃO	CUSTO
Andará	2.500.000,00	Construção e instalação do Almojarifado local e assentamento das canalizações da rede de água, na extensão de 150 m. l.	50.000,00
Apucarana	9.500.000,00	Construção e instalação do Almojarifado local e assentamento das canalizações da rede de água, na extensão de 1.250 m.l.	214.000,00
Bandeirantes	6.500.000,00	Construção e instalação do Almojarifado local e assentamento das canalizações da rede de água, na extensão de 510 m.l.	108.000,00
Londrina	32.000.000,00	Construção e instalação do Almojarifado local, assentamento das canalizações da rede de água na extensão de 4.200 m.l. e rede de esgotos na extensão de 1.900 m.l.	836.000,00
Lapa	5.500.000,00	Construção e instalação do Almojarifado local e assentamento das canalizações da rede de esgotos, na extensão de 540,00 m.l.	110.500,00
Palmeira	5.000.000,00	Construção e instalação do Almojarifado local e assentamento das canalizações da rede de esgotos, na extensão de 1.470 m.l.	246.000,00
Piraí do Sul	7.000.000,00	Construção e instalação do Almojarifado local e assentamento das canalizações da rede de esgotos, na extensão de 1.440 m.l. e 184 m.l. de rede de água.....	269.000,00
Rio Negro	5.500.000,00	Construção e instalação do Almojarifado local e assentamento das canalizações da rede de esgotos, na extensão de 1.904,00 m.l. e rede de água na extensão de de 780 m.l.	310.000,00
Rolândia	6.000.000,00	Construção do Almojarifado local	35.000,00

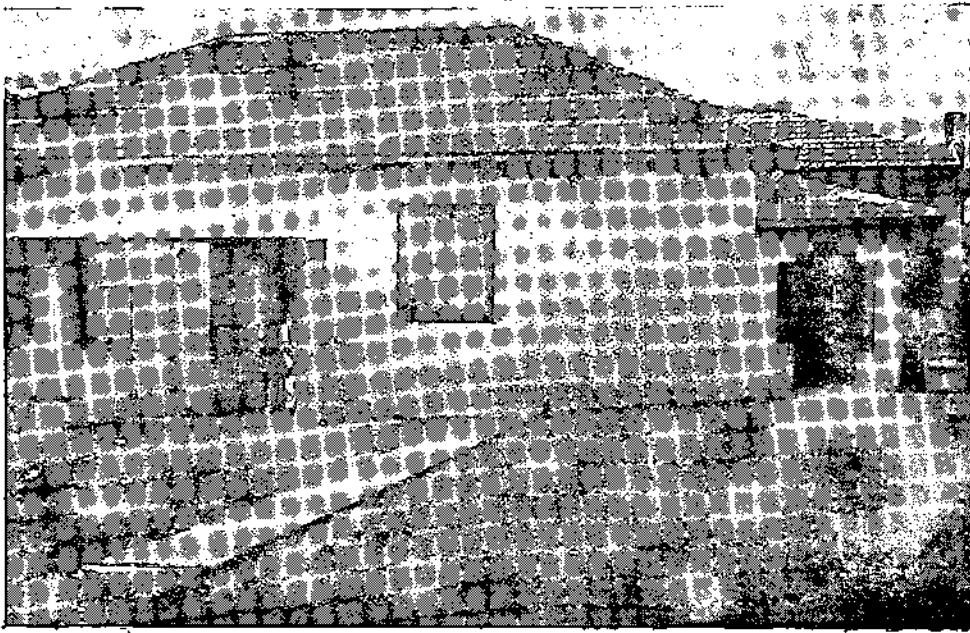


SECÇÃO DE PARANAGUÃ GRUPOS
ELEVATÓRIOS DE 20 H.P. E CAPA-
CIDADE DE 125 LITROS POR SEG.

RESERVATÓRIO ELEVADO COM 26 m.
DE ALTURA E 250 m³ DE CAPACIDADE



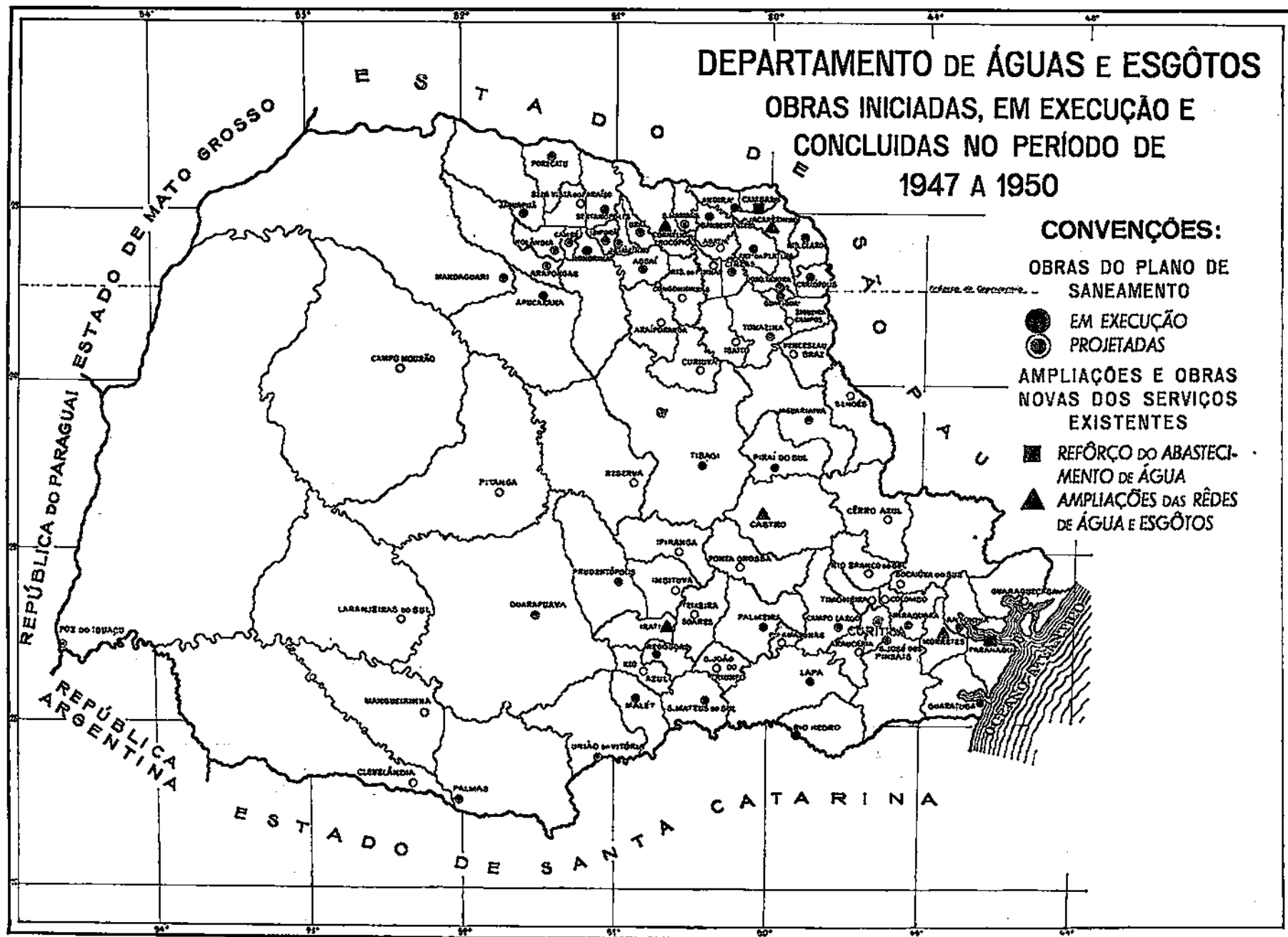
FACHADA DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA
CURITIBA

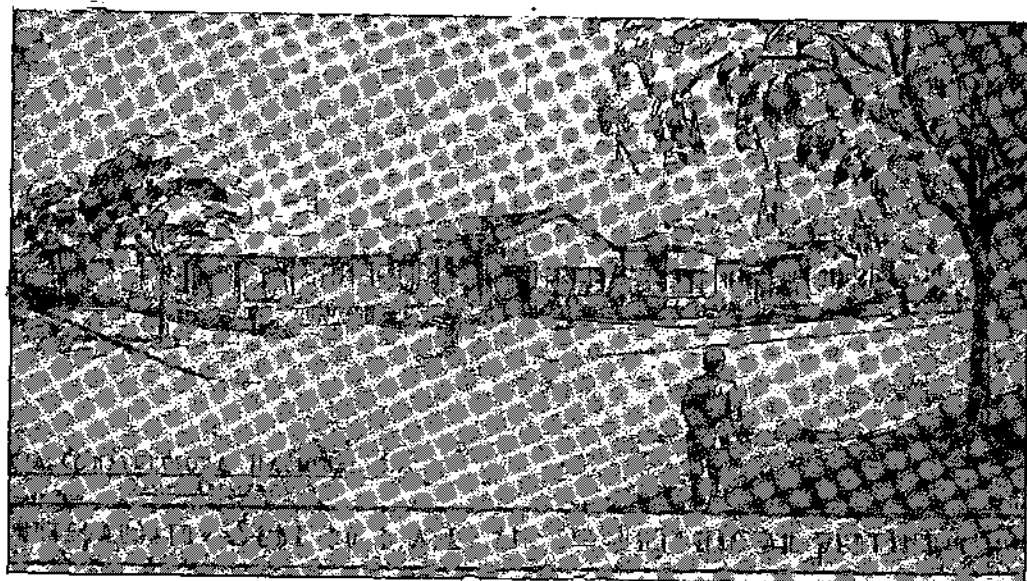


REFORMA E RECONSTRUÇÃO DO DEPOSITO DE MATERIAIS
E ALMOXARIFADO — CURITIBA



BARRAGEM DE CONCRETO CICLOPICO DO CORREGO
ALAMBARÍ (OBRAS DE CAPTAÇÃO E ADUÇÃO)





SAUDE E

Assistência Social

SAÚDE E

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O direito à saúde, fundamento básico da legislação social, sobre ser especificamente patrimônio do homem, é também patrimônio coletivo, razão pela qual cabe ao Estado a sua defesa e salvaguarda.

Não descurando de tão importante tarefa e, procurando proteger a dilapidação dessa valiosa fonte de energia e progresso, que é a saúde, vem a administração pública desenvolvendo através um verdadeiro programa de economia humana, um intenso e árduo trabalho de recuperação.

Na verdade, o que vem alcançando o Governo do Estado, no campo da saúde pública, é alguma coisa de notável, não só pelo trabalho realizado na esfera de proteção à maternidade e à infância, no setor da medicina preventiva, do saneamento, do combate às endemias rurais ou da assistência médico-hospitalar, como também na parte relativa à planificação de obras.

O planejamento de obras, dotando todos os municípios de Postos de Higiene e, a área territorial do Estado, de hospitais estrategicamente localizados, de modo a atender como hospitais regionais, grupos de municípios, é algo de grandioso, não seguido por nenhum outro Estado da União, colocando o Paraná na vanguarda, entre as mais progressistas e adiantadas Unidades da Federação.

Nos últimos 4 anos houve um acréscimo de, praticamente, um terço sobre o número de Postos de Higiene anteriormente existentes, tendo sido instaladas 33 novas Unidades Sanitárias.

Dessa forma conta o Estado atualmente com uma rede de 89 Unidades Sanitárias em funcionamento, estando assim dotados de assistência sanitária todos os seus municípios, além das seguintes localidades, onde condições especiais aconselharam a instalação de pequenos Sub-Postos de Higiene: Matinhos (Paranaguá), São José da Boa Vista (W. Braz), Marrecas (Clevelandia), Campo do Tenente (Lapa), Tereza Cristina (Reserva) Alvorada do Sul (Porecatú), Astorga (Araponga), e Pinhalão (Tomazina), além de manter um Posto Misto em Pato-Branco (Clevelandia) e guardas sanitários destacados em Santa Helena e Cascavel (Fóz do Iguagú) Paraná (Bocaiuva do Sul) e Cacatú (Antonina).

Afora a instalação no último quadriênio, de 33 novos Postos de Higiene, deve ser ressaltado terem as Unidades Sanitárias dos municípios abaixo discriminados passado a funcionar em prédios próprios e devidamente equipados para desempenhar as suas funções, seja na qualidade de Centros de Saúde : Jacarézinho, Londrina e Curitiba ; de Postos Mistos : Clevelandia, Ribeirão Claro, Piraf do Sul, São João do Triunfo, Pato Branco (Clevelandia), Bocaiuva do Sul, Santa Mariana, Sengés, Santo Antonio da Platina, Palmas, Colombo, Ribeirão do Pinhal, Guaratuba e Teixeira Soares, além dos Postos de Higiene de Bandeirantes, Cornélio Procópio, Tibagi, Prudentópolis, Guarapuava, Mandaguari, Rio Negro, União da Vitória, Fóz do Iguaçu e Cerro Azul.

Foi dessa forma construída uma área de 11.735,27 metros quadrados, sendo de notar que a execução do plano de obras de saúde pública, prossegue em ritmo acelerado, estando atualmente em construção 35 Postos Mistos dos quais pelo menos 18 ficarão prontos até janeiro próximo.

Pela sua importância médico-social e, por vir preencher uma premente necessidade de que muito se ressentia o Estado, merece destaque a ampliação da rede hospitalar, com a construção de hospitais estrategicamente localizados de maneira a atender às necessidades da população por grupos de municípios, permitindo desse modo uma mais pronta e eficiente assistência médica às nossas populações rurais. Essas obras que se desenvolvem dentro de planos pré-estabelecidos já vão se concretizando através a construção em Curitiba, do moderno Hospital das Clínicas, com capacidade para 600 leitos, do Hospital Regional de Jaguariaíva, com capacidade para 100 leitos e do Hospital de Tibagi com capacidade para 40 leitos, além da recente aquisição do Hospital de Sertãozinho, com capacidade para 30 leitos.

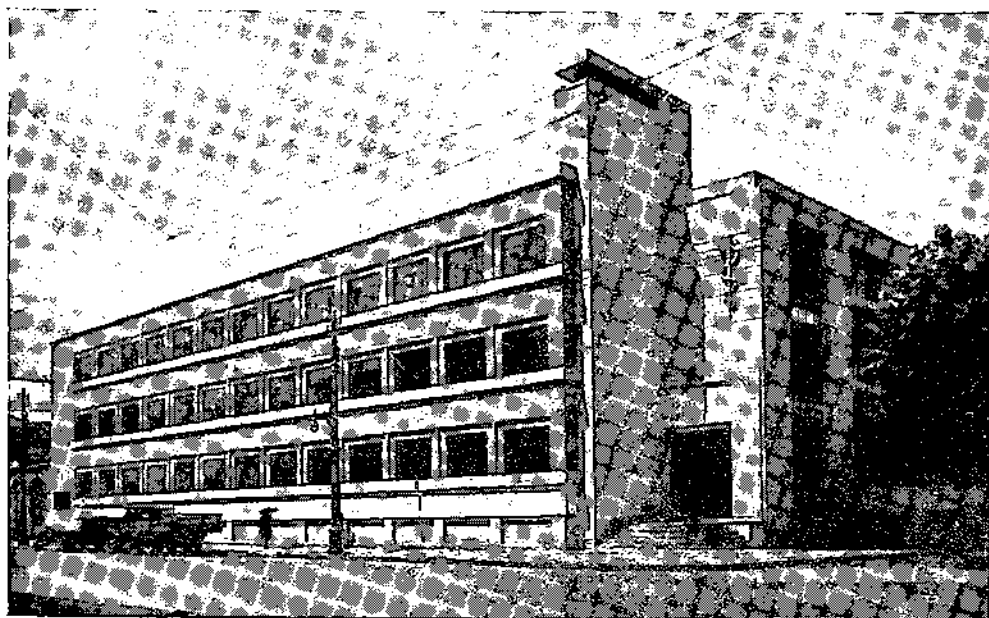
Acresce que estão previstos no planejamento da rede hospitalar do Estado, hospitais regionais em Cornélio Procópio, com 50 leitos, em Apucarana com 70 leitos, Guarapuava com 100 leitos e em Clevelandia com 50 leitos.

Hospitais locais ainda foram previstos em Mangueirinha e Fóz do Iguaçu, (ampliação) com um mínimo de 25 leitos, que além de representar o número mínimo econômico de operação, satisfaz plenamente às necessidades da região.

A previsão de ampliação e melhoramento dos hospitais de Ponta Grossa, Iratí e Paranaguá elevará de 200 leitos o total destes hospitais.

Além disso auxílios e subvenções foram concedidos para a melhoria e ampliação de hospitais pertencentes a instituições particulares de beneficência.

Ainda é digna de nota, na parte relativa á assistência hospitalar especializada, a construção já em fase de conclusão do Hospital Colonia para Psicopatas, com capacidade para o internamento de 300 doentes e que, dado o seu grande vulto, vem sendo executado mediante acôrdo celebrado entre o Estado e o Serviço Nacional de Doenças Mentais.



EDIFÍCIO CONSTRUÍDO PARA O CENTRO DE SAÚDE
MODELO, DE CURITIBA E PARA SÉDE DA SECRETARIA
DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

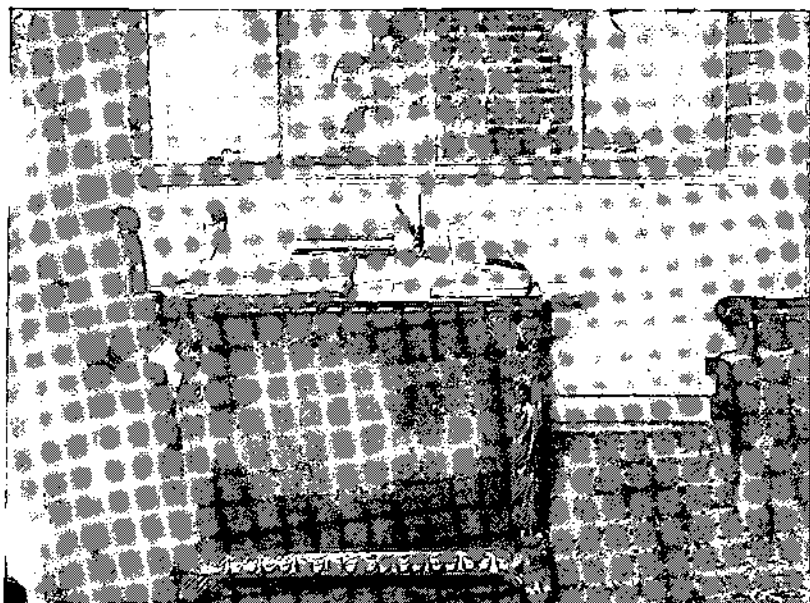
Além disso merece também destaque, pelos grandes benefícios que vem trazendo às populações litorâneas, a inauguração em 1948 de um pavilhão para internamento de doentes de tuberculose, com capacidade para 40 leitos, construído em anexo ao Hospital de Antonina. Ainda no setor relativo à hospitalização de doentes de tuberculose, assinalamos as reformas e ampliações feitas no Sanatório São Sebastião da Lapa e no Sanatório Médico Cirúrgico do Portão, em Curitiba possibilitando o aumento do número de leitos e um maior conforto dos doentes hospitalizados. Tem a construção iniciada em Pirai do Sul, o Sanatório Escola para crianças tuberculosas.

O setor de combate ao mal de Hansen, não foi também descuidado no plano de obras do Governo, tendo sido realizadas reformas gerais nas várias dependências do Hospital Colônia, inclusive das instalações sanitárias, trazendo assim um maior conforto aos doentes, tendo também sido construídos 5 grupos de casas geminadas na zona doente num total de 40 leitos e 4 pavilhões tipo Carville, totalizando 108 leitos, além da construção de uma casa geminada, na zona sadia, para moradia de funcionários.

Para fazer face ao conseqüente aumento de serviço, determinado pela ampliação da assistência médico-sanitária do Estado, foram progressivamente elevadas as dotações orçamentárias para as atividades de Saúde Pública, tendo o percapita passado de Cr\$ 3,90 em 1943 para Cr\$ 16,60 em 1950, isto sem levar em conta os créditos suplementares e especiais abertos por diversas vezes para atender serviços sanitários e o despendido em construção de obras para a Saúde Pública.

GABINETE DA

S. S. A. S.



Além disso, e com a finalidade de melhor controlar e coordenar o desenvolvimento dos serviços hospitalares no Estado, foi criada como órgão de controle e orientação técnica a Divisão Médico Hospitalar, merecendo também destaque, pela sua valiosa e imprescindível contribuição ao trabalho de Saúde Pública, a criação da Divisão de Engenharia Sanitária e a de Propaganda e Educação Sanitária.

Ainda merecem registro as ampliações feitas nas carreiras de médico-sanitarista, médico e guarda-sanitário, além da criação de novas séries funcionais, como a de guarda-sanitário, e ampliação de outras já existentes, o que trouxe, no conjunto, um acréscimo de 201 servidores sem contar contratados e tateiros, permitindo assim pudessem ser dotados de médicos e demais tipos de funcionários necessários ao desempenho de suas atividades, as Unidades Sanitárias e os serviços ampliados ou inaugurados no atual Governo.

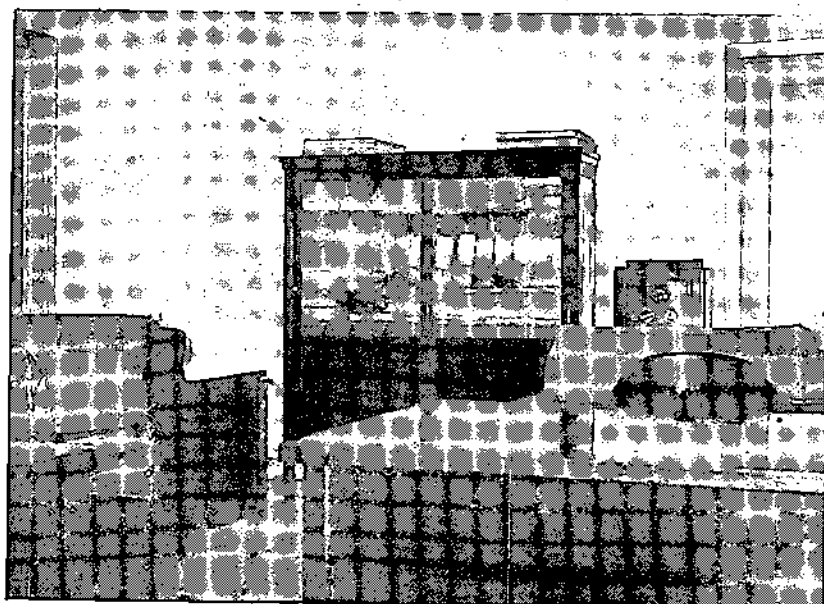
Além do fator numérico quantitativo, não foi descurado o aprimoramento dos funcionários, seja através de cursos, como o de visitadora sanitária e o de lepra, realizado este último pelo Serviço Nacional de Lepra, com a colaboração do Estado, bolsas de estudo para cursos de especialização em assuntos sanitários concedidos a 12 funcionários, participação em Congressos, com apresentação de trabalhos e discussões de temas de relevância, além da divulgação de assuntos doutrinários em matéria sanitária e de notas, informativos de interesse da administração, através a publicação de um boletim interno, distribuído periodicamente a todos os serviços do Departamento de Saúde.

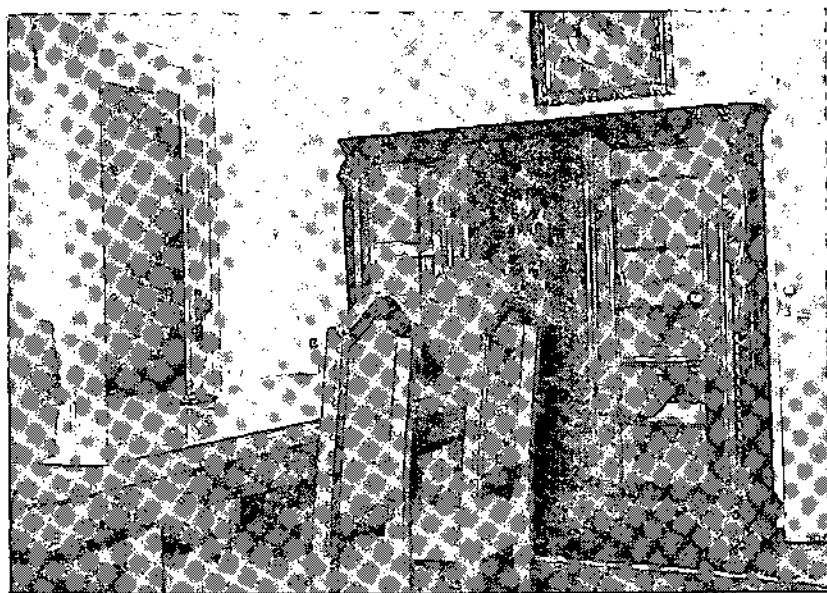
Afora as atividades rotineiras de saúde pública, que no último quadriênio prosseguiram sem solução de continuidade, tendo mesmo algumas sido consideravelmente ampliadas em virtude do desdo-

bramento de serviços e o aumento do número de Unidades Sanitárias, o que permitiu fossem atendidos nos últimos 4 anos, pelos serviços sanitários, cerca de 852.746 pessoas e mais de 7.500 doentes pelos hospitais do Estado, merece ser destacada a criação de novos serviços bem como a execução de várias atividades de relevância pelo seu grande alcance médico-social. Assim merece destaque a inauguração dos serviços de radiologia e recenseamento torácico na U. S. de Jacarézinho ; criação de mais um Distrito Sanitário, com sede em Fóz do Iguacú ; montagem de um serviço de anatomia patológica ; ampliação e remodelação do Laboratório Químico Farmacêutico ; instalação de um aparelho de raios X no Hospital Colonia São Roque, como fruto da cooperação do Serviço Nacional de Lepre ; entrada em funcionamento de um equipo movel para abreugrafia, tendo já sido realizadas pelo mesmo, entre o meio escolar e operário, mais de 10.000 roentgenfotografias. Além disso o arsenal anti-tuberculoso, com que conta o Departamento de Saúde, foi consideravelmente enriquecido nos 4 últimos anos, com a instalação de dispensários anti-tuberculosos em Jacarézinho e Ponta Grossa ; montagem de mais uma unidade raios X no Centro de Saúde de Curitiba além da instalação, em consequência do acordo com o Serviço Nacional de Tuberculose, de um dispensário anti-tuberculoso em Antonina, provido do necessário equipamento para abreugrafia e aplicação do pneumo-curativo. Foi ainda dado início às atividades do Cinema Educativo, tendo o Departamento adquirido um equipamento sonoro de 16 mm, e, projetado com a colaboração dada pelo Instituto de Assuntos Inter-Americanos, que cedeu uma caminhonete com gerador de luz e força, films educativos em 54 localidades, tendo a essas sessões comparecido mais de 100.000 pessoas. Além disso foram instalados gabinetes dentários nas Unidades Sanitárias de Londrina e Jacarézinho e ampliado o do Centro de Saúde de Curitiba com a instalação de mais um equipo dentário e aparelho de raios X. Ainda de muito veio beneficiar os serviços de assistência dentária, a nomeação de um corpo de dentistas, com a finalidade de atender principalmente aos

SALA DO
SERVIÇO
ADMINISTRA-
TIVO

DEPARTAMEN-
TO DE SAÚDE





SALA DE DESPA-
CHOS S.S.A.S.

escolares, orientando-os no tratamento de cáries, remoção de focos infecciosos, correção de implantações defeituosas, etc. Ainda no Centro de Saúde de Curitiba deve ser ressaltada pela sua grande importância, a instalação de um Lactário modelo e do Serviço de Cardiologia, além de modernização e melhoria do equipamento de vários serviços já existentes.

Como serviço de relevância merece destaque o tratamento pelas sulfonas, a que se submetem 922 doentes, tendo sido já concedidas após o tratamento sulfônico 93 altas, além de ter sido assinada uma grande porcentagem de melhoria clínica dos doentes submetidos a tratamento, o que evidencia os animadores resultados da quimioterapia da lepra.

As relações com os Serviços Federais de Saúde, não sofreram solução de continuidade no seu ritmo de trabalho de cooperação, quer sob a forma de convênios ou de campanhas sanitárias, tendo mesmo sido intensificadas, como atestam, além do prosseguimento das campanhas contra a tuberculose, doenças venéreas, de combate às endemias rurais, à lepra, às doenças transmissíveis, etc., o convênio assinado para a construção do Hospital Colônia para Psicopatas e o firmado com o Serviço Nacional de Malária para a dedetização dos prédios situados na área malarígena do Estado.

Assim foram até agora dedetizados mais de 190.000 prédios, num total de 2 ciclos de dedetização, abrangendo uma área superior a 35.194.245 metros quadrados, gastando-se uma média de 51 cc de solução por metro quadrado, com 1,51 de D.D.T. residual por m².

O Departamento de Saúde, tendo obtido do S.N. de Malária, bombas de D.D.T., procedeu à dedetização de todos os seus hospitais em Curitiba e alguns do interior do Estado, tendo sido dedetizados aproximadamente 15.450 metros quadrados nos hospitais.

Todos os cinemas da capital também foram dedetizados, assim como hospitais e outros edifícios.

Ainda foi realizada a dedetização das unidades militares sediadas na capital, num total de 72 prédios, com área de 52.466 metros quadrados.

A pesar da malária não ter sido ainda erradicada da área do Estado, os resultados da dedetização

são os mais satisfatórios possíveis, como atesta a diminuição gradativa da incidência da doença, em relação aos anos anteriores.

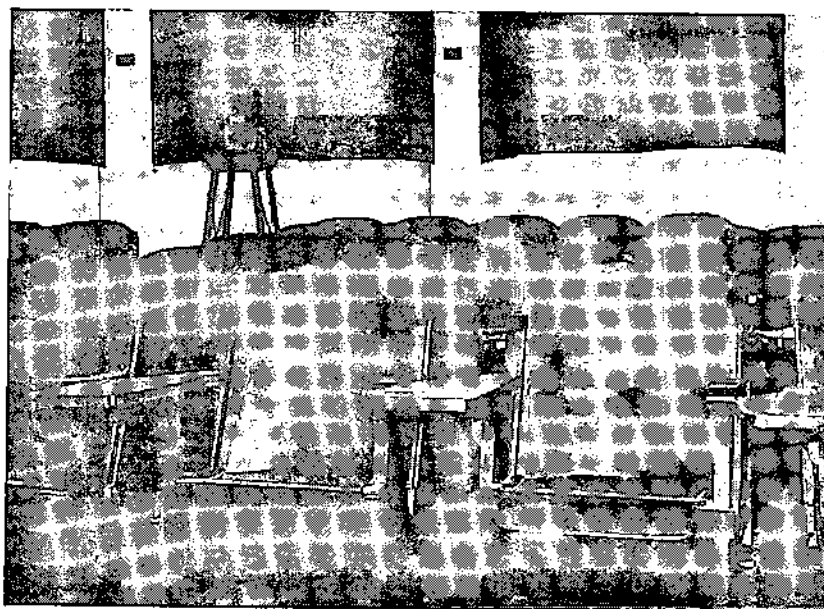
Ainda durante o corrente ano, estivemos defrontando todos os elementos necessários ao desencadeamento de um grande surto epidêmico, pela dispersão do transmissor A (N) darlingi em toda a área malarígena do interior do Estado, e não fossem os trabalhos de dedetização domiciliar em massa, feitas em todas as habitações da sua área malarígena, o quadro que verificaríamos no corrente ano seria completamente diverso, pois teríamos um grande surto epidêmico de malária, verdadeira calamidade pública, como se verificou em 1940, que além de grande morbo-letalidade, com o sacrifício de muitas vidas, prejudicou enormemente a vida econômica e social do Estado do Paraná.

Ainda sob a forma de campanha de cooperação com o Governo Federal vem sendo atacado no norte do Estado, o problema médico-social do tracoma, através dos postos de profilaxia dessa doença, localizados nos municípios de Jacarézinho, Cambará, Cornélio Procopio e Londrina, tendo sido atendidas até a presente data cerca de 45.000 pessoas e tratados mais de 9.000 doentes de tracoma e 7.884 portadores de outras afeções oculares, representando no conjunto um total de 238.924 comparecimentos aos postos acima mencionados.

Através essa rápida visão das principais realizações no setor de Saúde Pública, especificadas e documentadas nas páginas seguintes, verifica-se de maneira inequívoca e concreta, e isto é motivo de satisfação para nós, o contínuo desenvolvimento que vem sendo dado à assistência médico-sanitária no Estado.

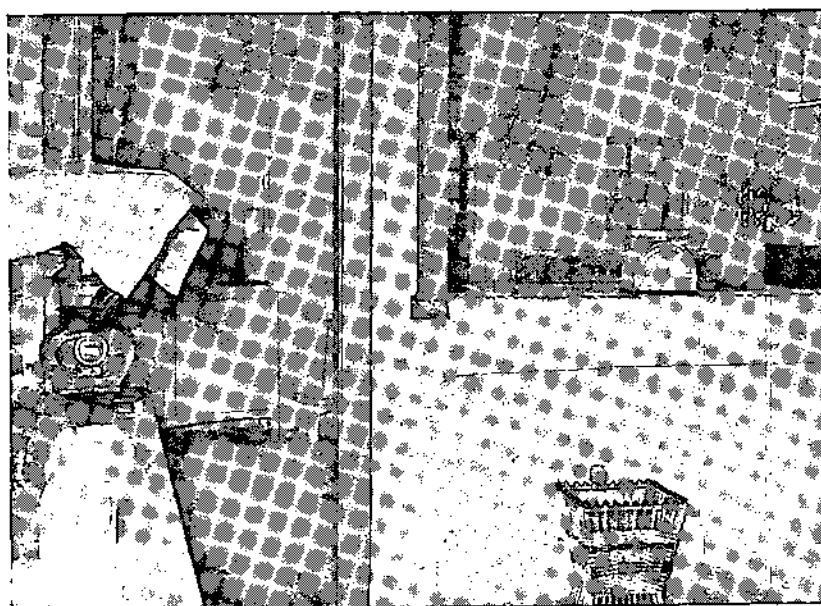
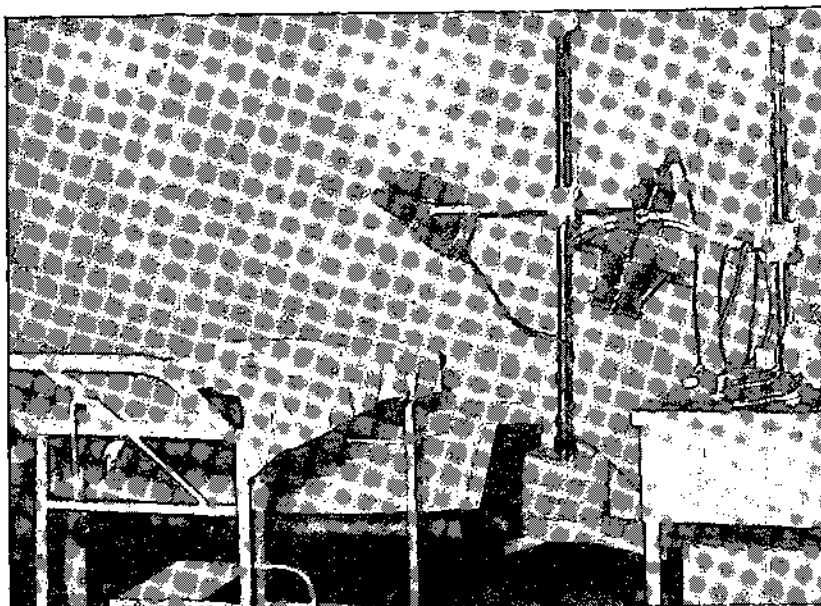
Contando com uma das mais modernas organizações sanitárias e, trabalhando com obediência a programas maduramente elaborados, vem a Repartição de Saúde Pública do Estado contribuindo para o engrandecimento da nossa Pátria, através um povo mais sadio, forte e progressista.

AUDITÓRIO
DEPARTAMEN-
TO DE SAÚDE

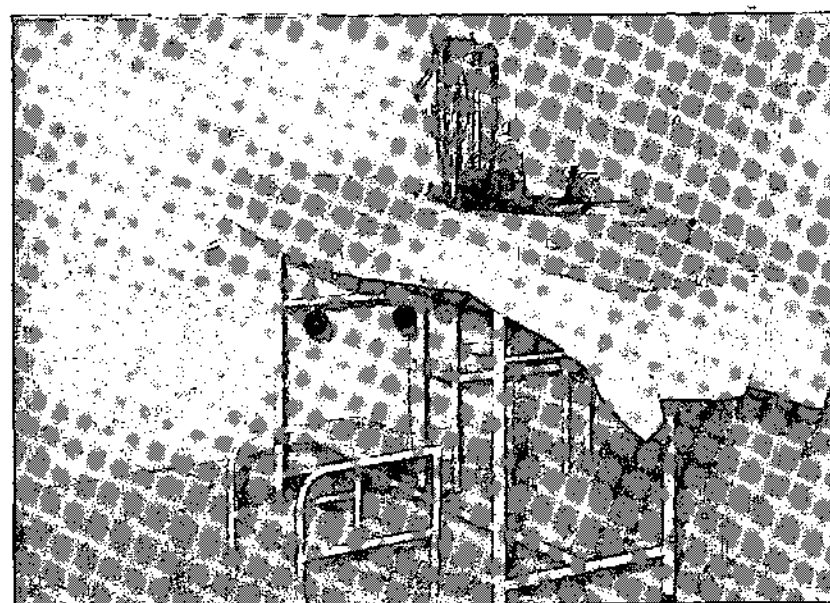


CENTRO DE
SAÚDE
CURITIBA

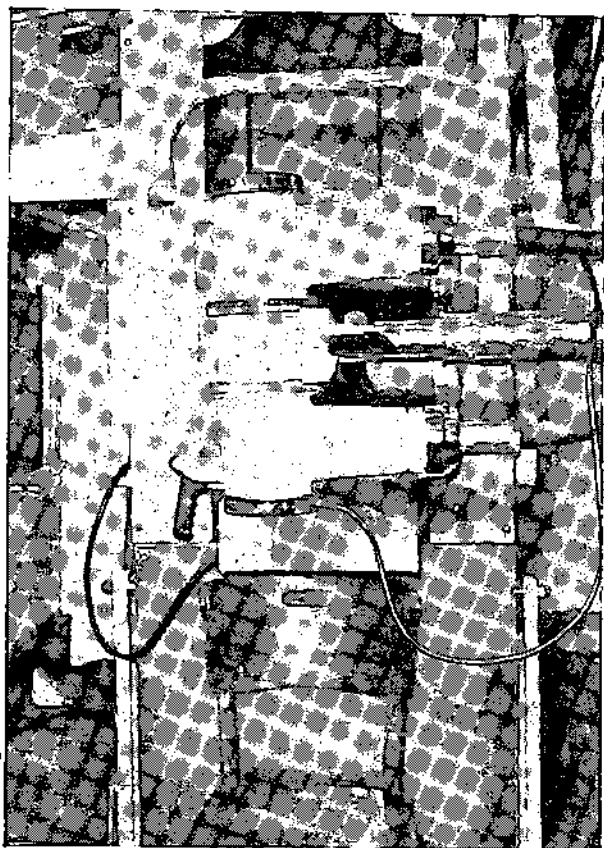
SERVIÇO DE
HIGIENE
INFANTIL



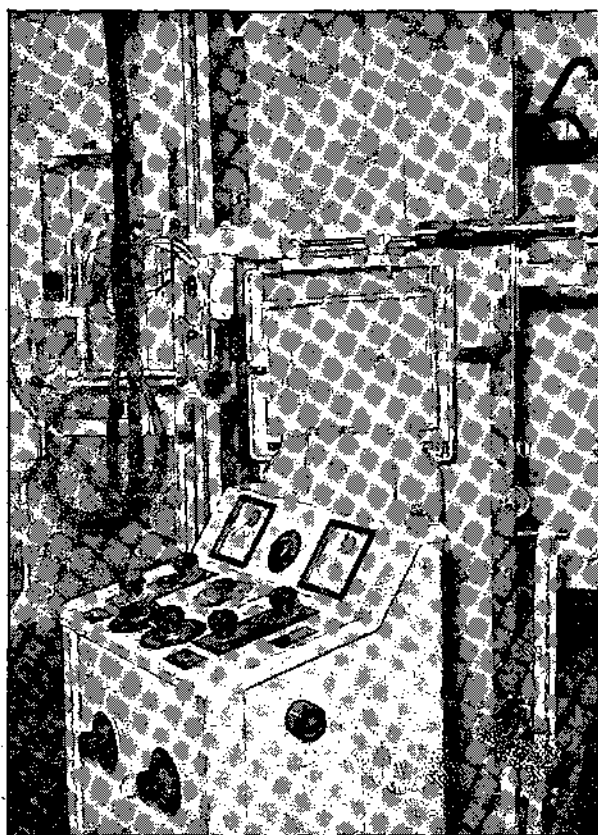
LACTARIO



SERVIÇO DE
TUBERCULOSE

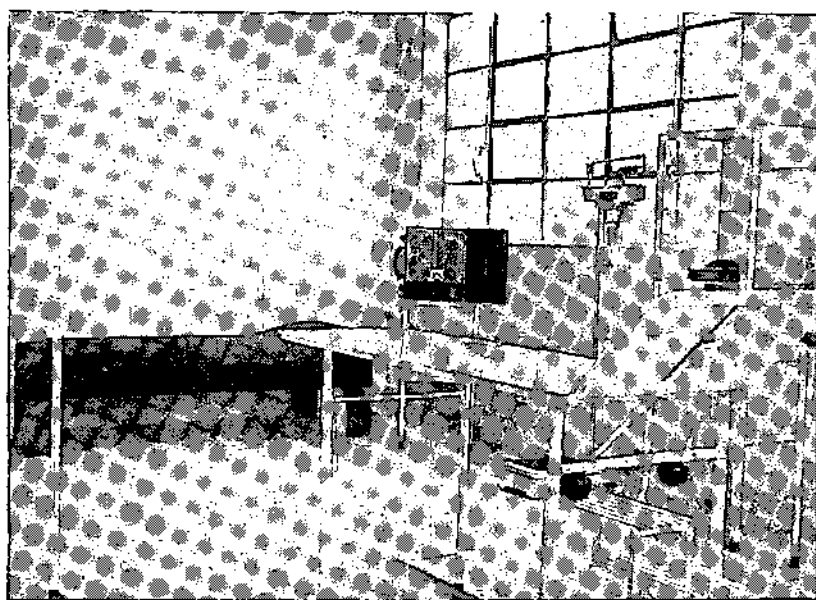


INSTALAÇÕES PARA ABREUGRAFIA



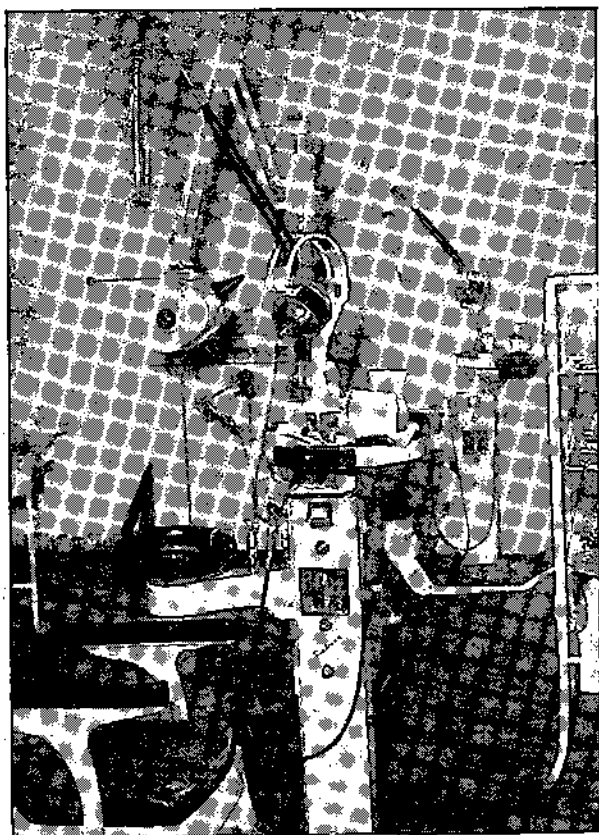
SERVIÇO DE RADIOLOGIA

CENTRO DE SAÚDE — CURITIBA

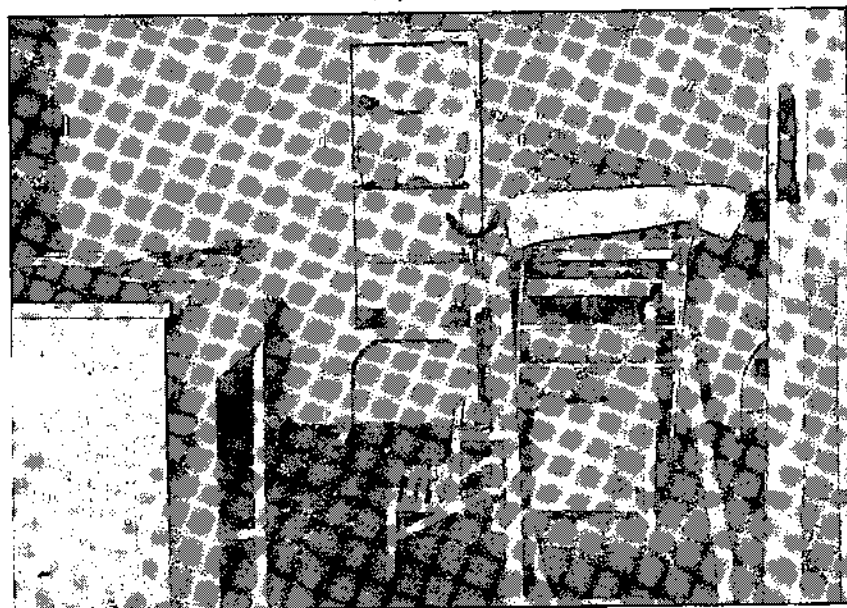


DISPENSÁRIO DE CARDIOLOGIA

**CENTRO
DE
SAUDE
CURITIBA**

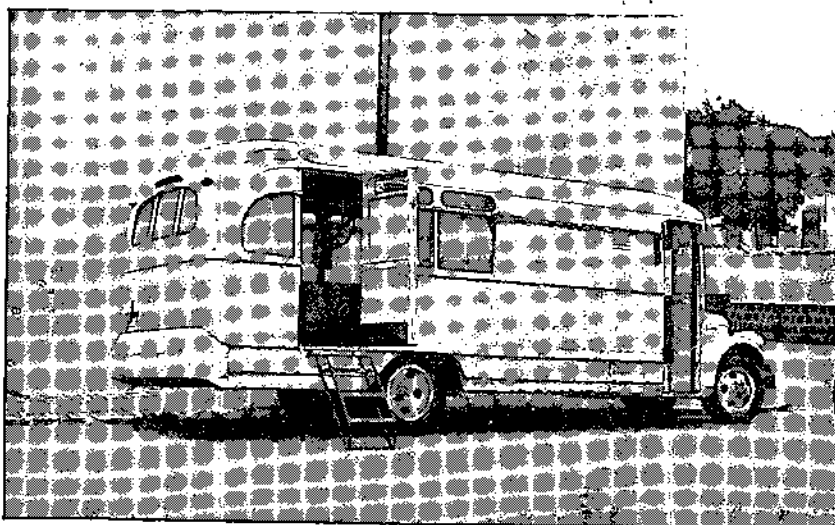
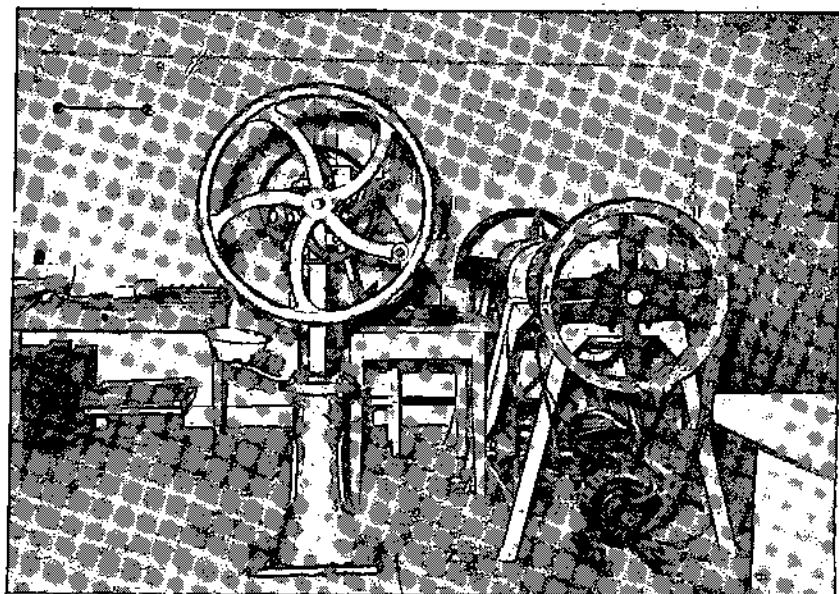
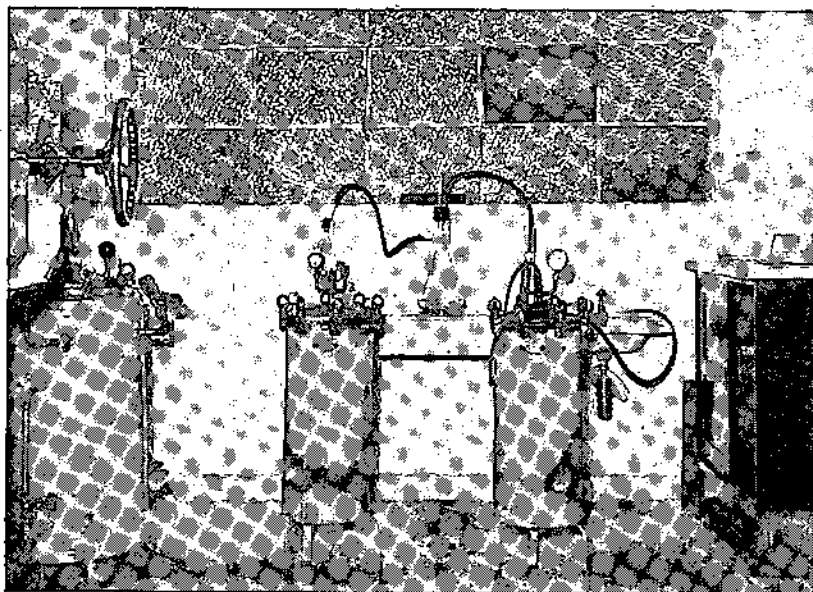


GABINETE DENTARIO



**SERVIÇO DE
HIGIENE
PRÉ-NATAL**

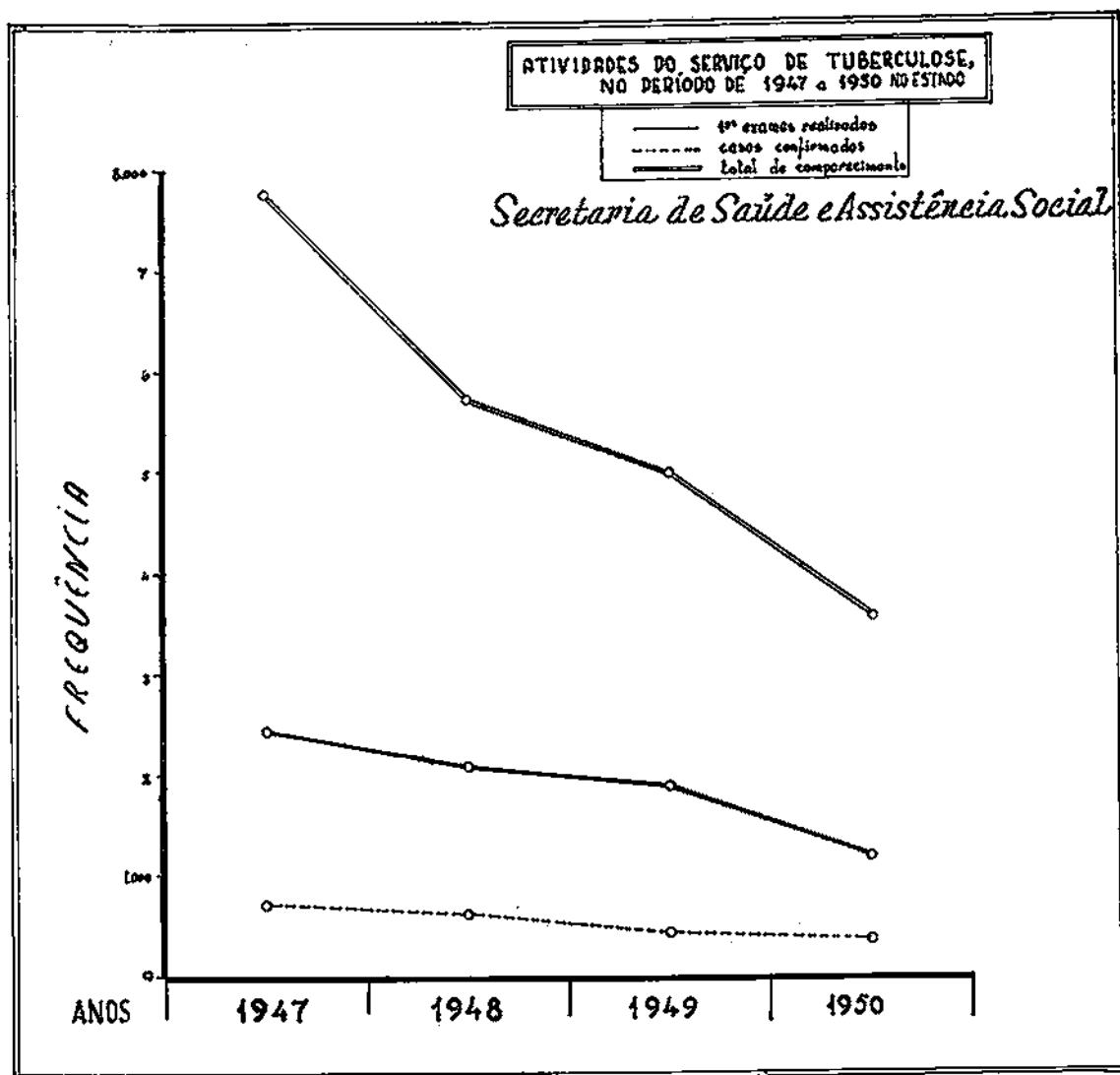
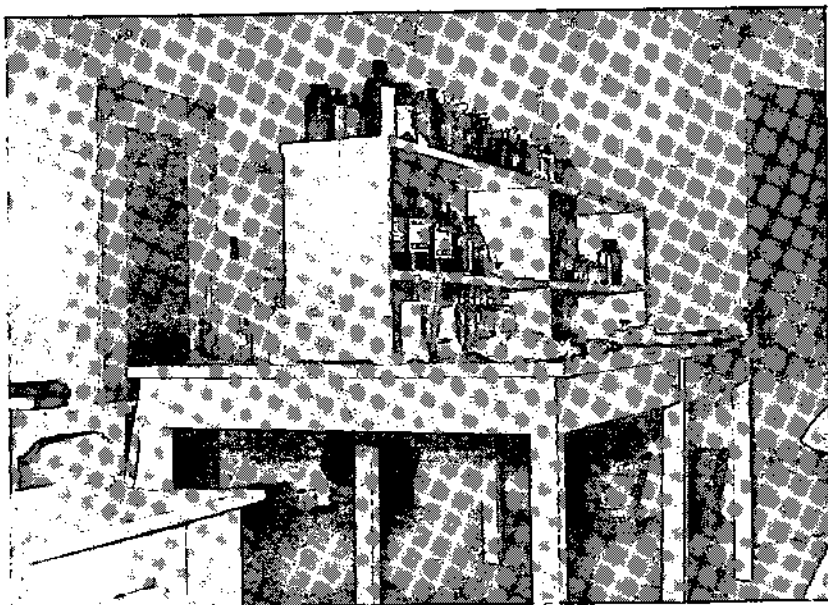
LABORATORIO
QUÍMICO
FARMACÊUTICO

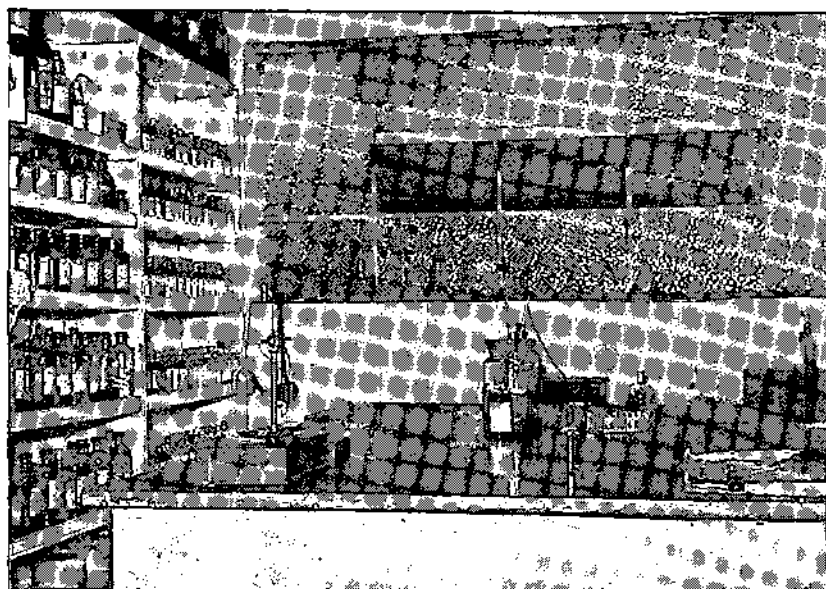
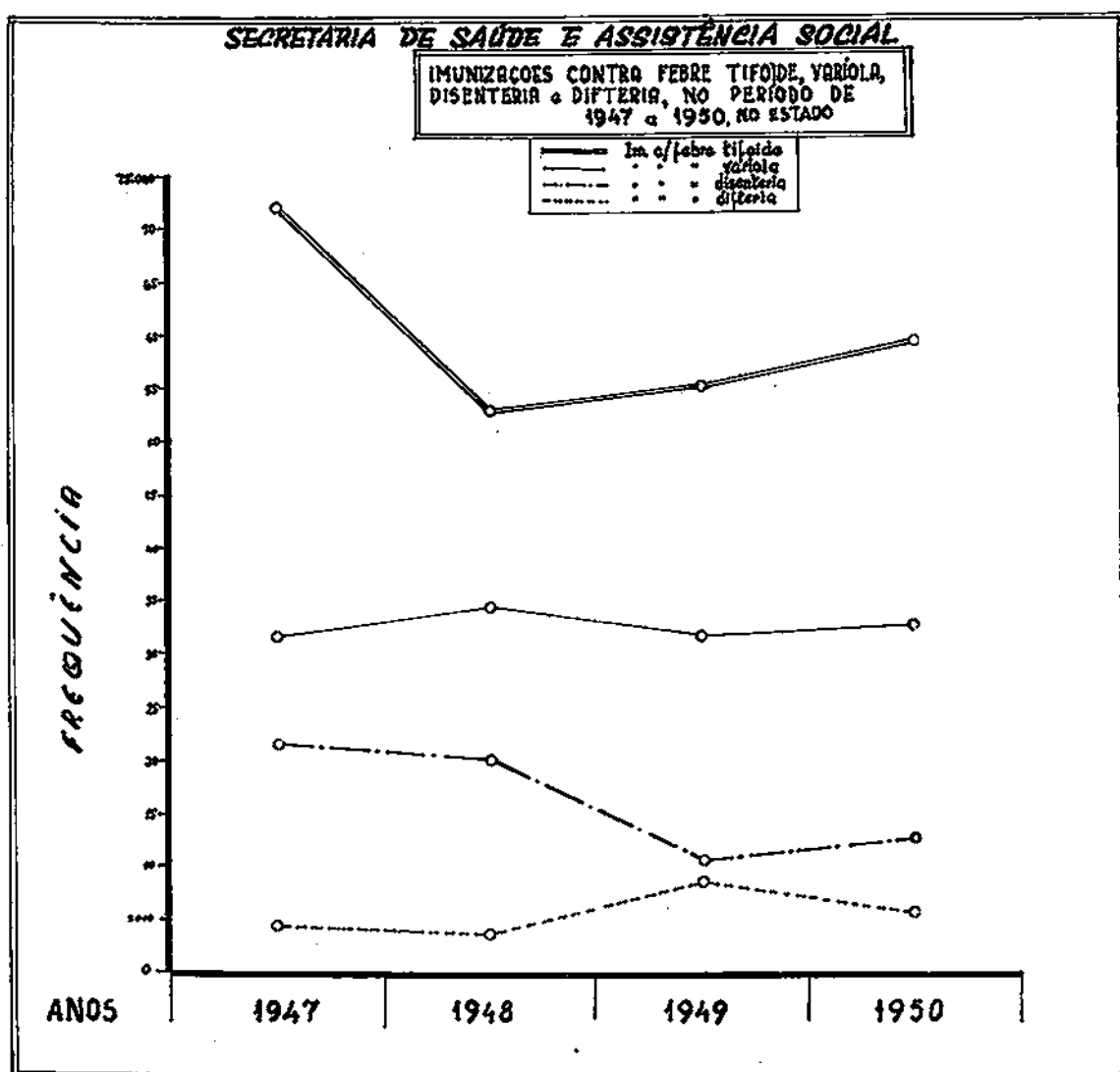


EQUIPAMENTO
MOVEL PARA
ABREUGRAFIA

CENTRO
DE SAÚDE
DE CURITIBA

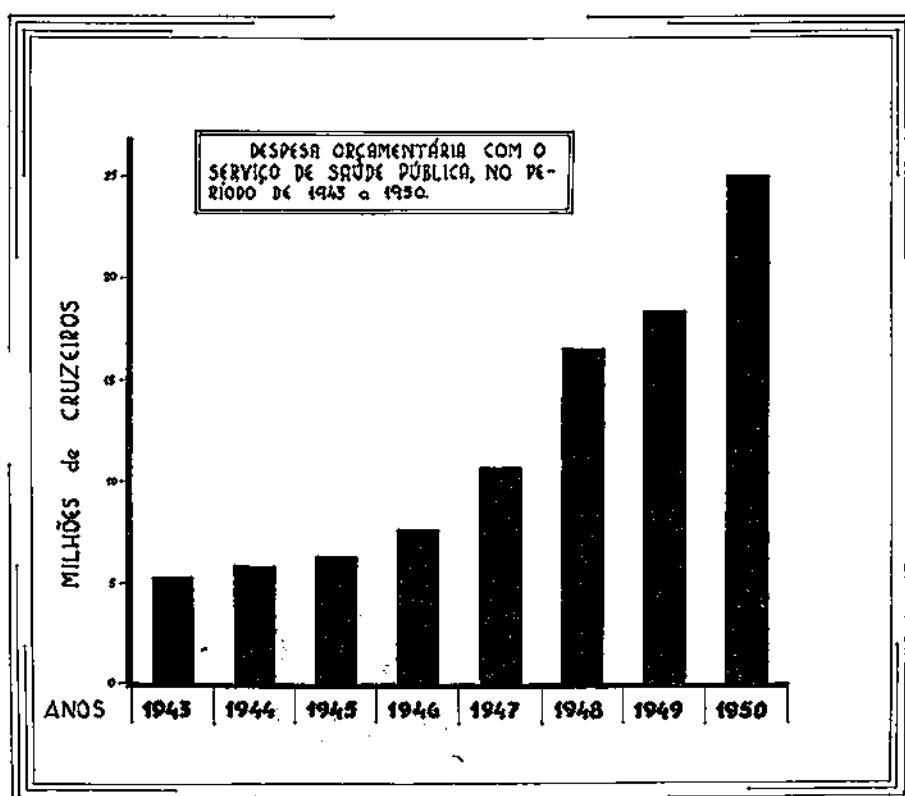
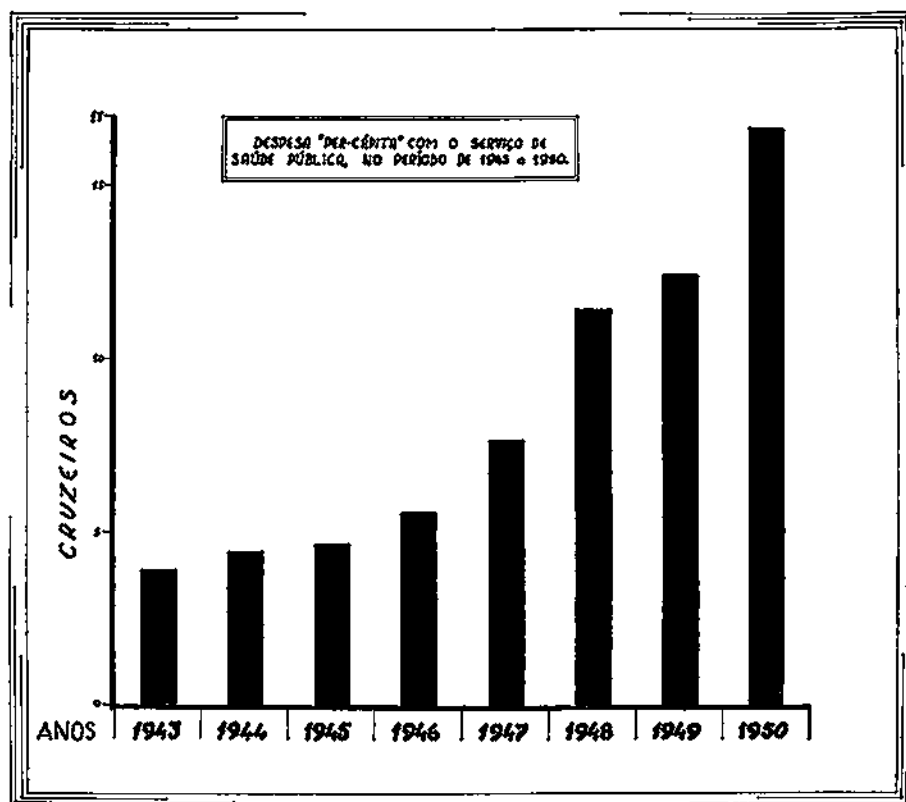
LABORATÓRIO





CENTRO DE
SAÚDE DE
CURITIBA

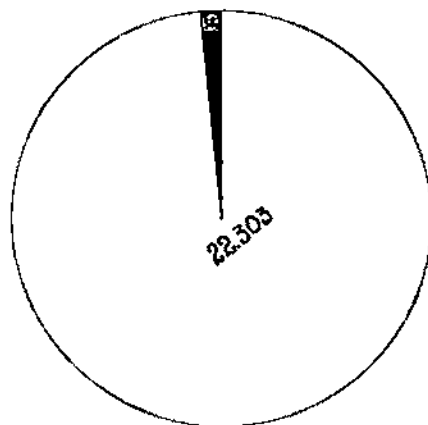
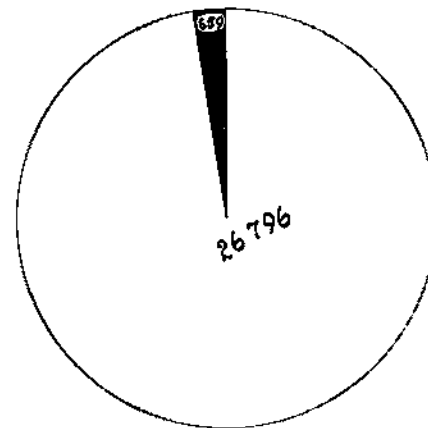
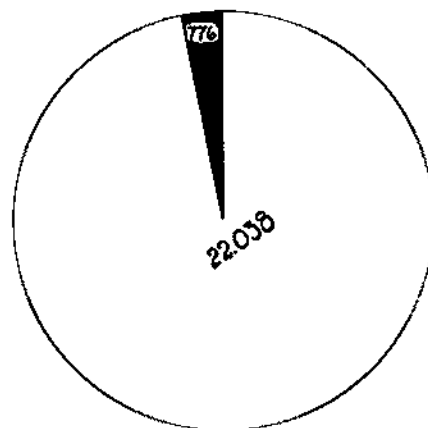
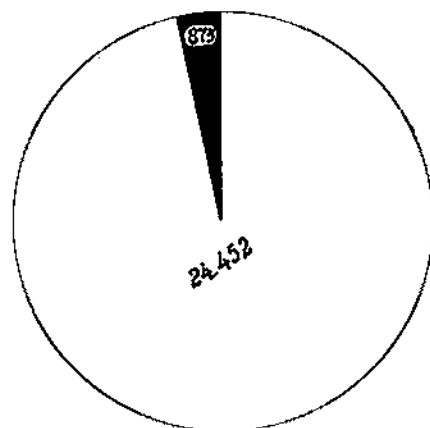
LABORATÓRIO



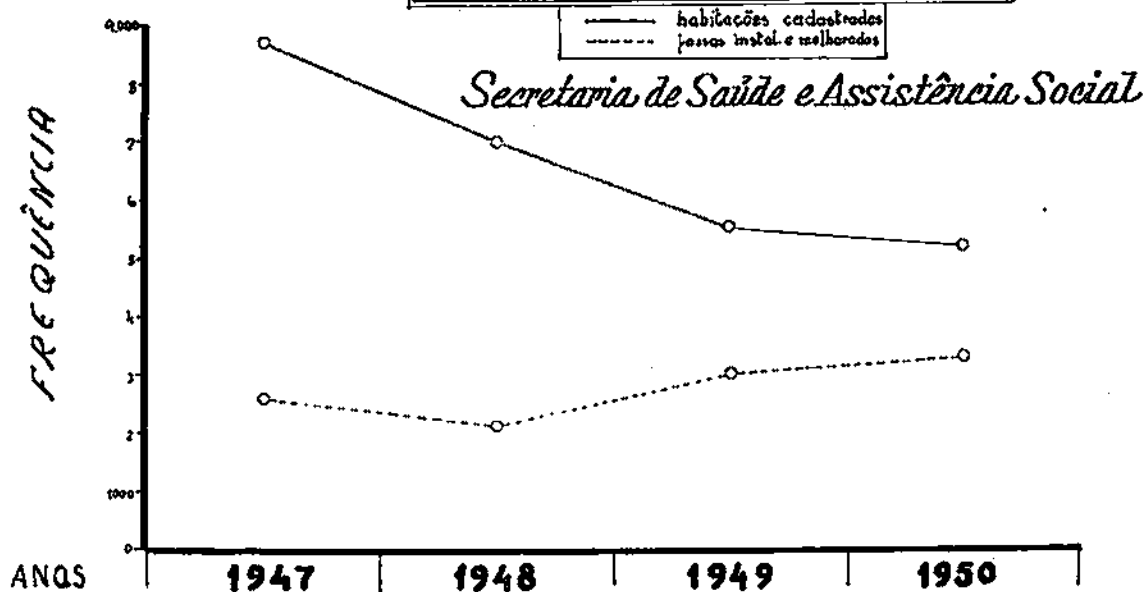
ATIVIDADE DO SERVIÇO DE RAIOS-X NO
PERÍODO DE 1947 a 1950, NO ESTADO

 Nº de abraçadeiras
 Nº de casos suspeitos
 de tuberculose

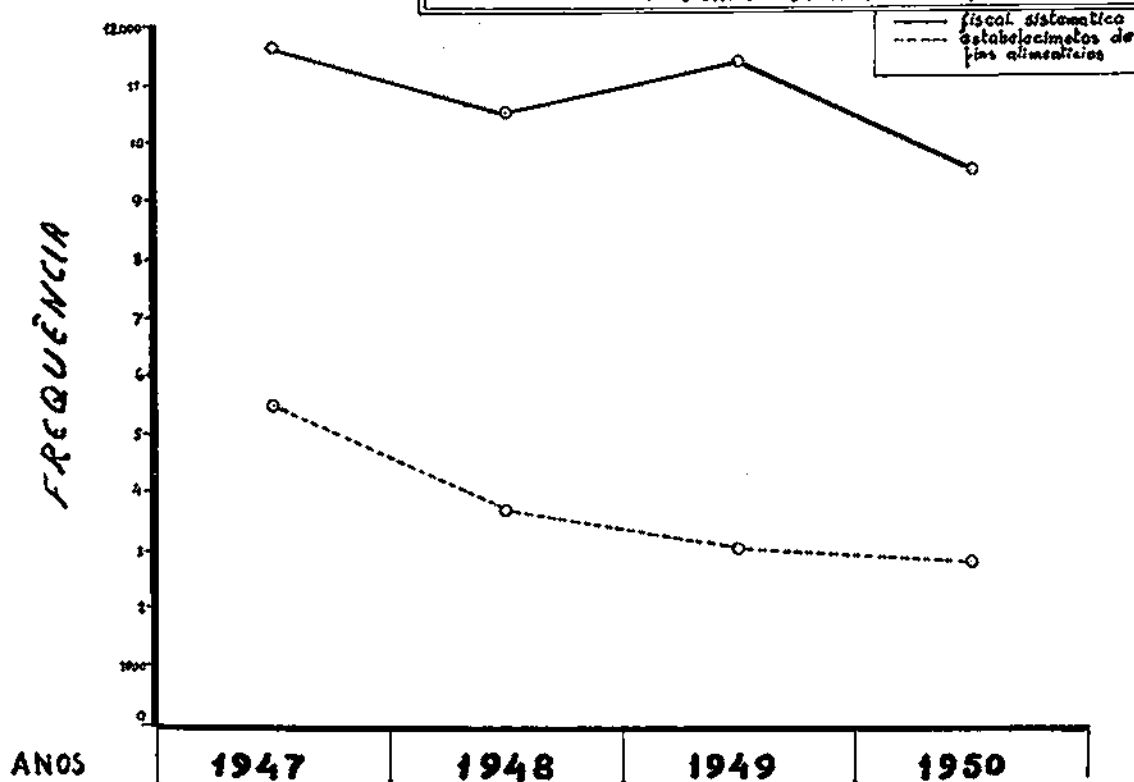
Secretaria de Saúde e Assistência Social



HABITAÇÕES CADASTRADAS E FOSSAS INSTALADAS E MELHORADAS, NO PERÍODO DE 1947 a 1950, NO ESTADO



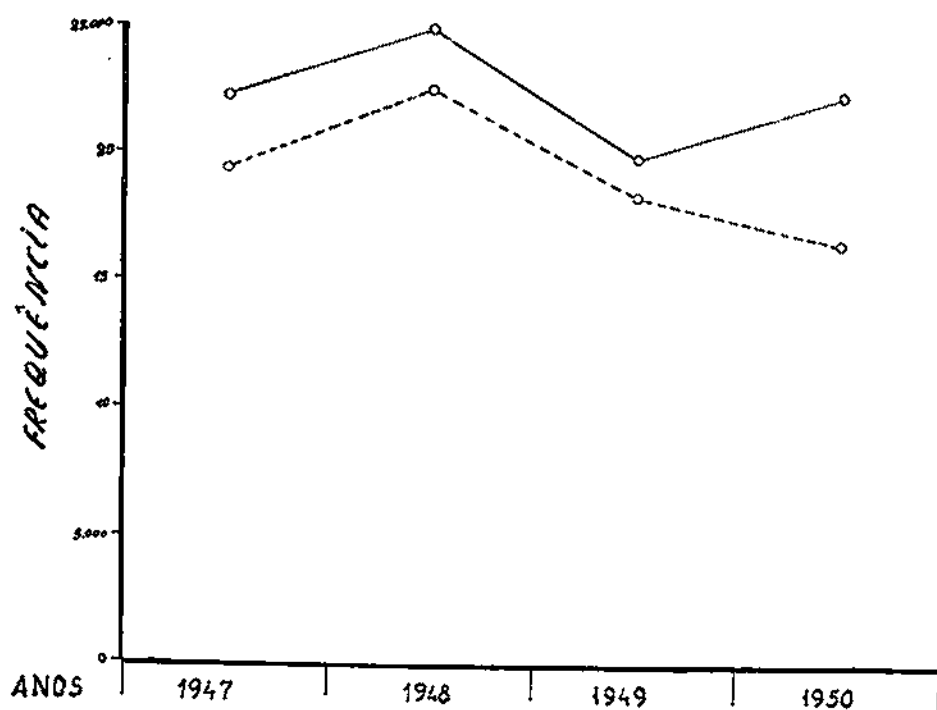
VISITAS DE GUARDAS PARA FISCALIZAÇÃO SISTEMÁTICA E VISITAS DE GUARDAS A ESTABELECIMENTOS DE FINS ALIMENTÍCIOS NO PERÍODO DE 1947 a 1950, NO ESTADO



CARTEIRAS DE SAÚDE EXPEDIDAS E REVALIDADAS,
NO PERÍODO DE 1947 a 1950, NO ESTADO.

— carteira expedida
- - - " revalidada

Secretaria de Saúde e Assistência Social



OBRAS DE SAÚDE PÚBLICA

AMPLIAÇÃO E MONTAGEM
DE NOVOS SERVIÇOS

DISTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE OBRAS DE SAÚDE PÚBLICA, SEGUNDO ESTEJAM AS MESMAS CONCLUÍDAS, EM CONS- TRUÇÃO OU PLANEJADAS

OBRAS DE SAÚDE PÚBLICA

CONCLUÍDAS	EM CONSTRUÇÃO	PLANEJADAS
3 Centros de Saúde 4 Postos de Higiene de 1.ª classe 6 Postos de Higiene de 2.ª classe 14 Postos Mistos 1 Pavilhão para tuberculosos em Antonina 1 Pavilhão no Sanatório Médico Cirúrgico de Portão 5 Casas geminadas no Hospital Colônia São Roque 4 Pavilhões Carville no Hospital Colônia São Roque 1 Hospital em Sertãoópolis (Adqr.)	36 Postos Mistos 1 Hospital em Curitiba (Hospital das Clínicas) 1 Hospital Regional em Jaguariava 1 Hospital em Tibagi Ampliação do Hospital de Fóz do Iguaçu 1 Hospital Colônia para psicopatas 1 Sanatório Escola em Piraf do Sul	4 Centros de Saúde 15 Postos de Higiene de 2.ª classe 2 Postos Mistos 1 Hospital em Cornélio Procopio 1 Hospital em Apucarana 1 Hospital em Guarapuava 1 Hospital em Clevelândia 1 Hospital em Manguaerinha Ampliação do Hospital de Ponta-Grossa Ampliações do Hospital de Iratí Ampl. do Hosp. de Paranaguá

PÓSTO DE
HIGIENE
DE
RIO NEGRO



SERVIÇOS SANITÁRIOS AMPLIADOS E MONTADOS OU INICIADOS NO PERÍODO DE 1947-1950

SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

AMPLIADOS	MONTADOS OU INICIADOS
1 Pavilhão no Sanatório Médico Cirúrgico no Portão 4 Pavilhões e 5 Casas geminadas no Hospital Colônia "São Roque" 1 Casa e reformas de vulto no Sanatório "São Sebastião" Ampliações de serviço de raio X de Curitiba com montagem de uma nova Unidade Intensificações das atividades de Educação Sanitária (Cinema educativo) Ampliações do gabinete dentário do Centro de Saúde de Curitiba, com instalações de um equipamento dentário e aparelho de raio X.	33 Unidades Sanitárias 1 Pavilhão para Tuberculosos em Antonina, c/dispensário em anexo, equipado para abreugrafia Serviço de Anatomia Patológica Serviço de Raio X, dispensário anti-tuberculoso de Jacarézinho Serviço volante para recenseamento torácico Dispensário anti-tuberculoso em Ponta-Grossa Instalações de um gabinete dentário no Centro Saúde Londrina Instalações de um gabinete dentário no Centro Saúde de Jacarézinho Lactário modelo no Centro Saúde Serv. de Cardiologia no Centro de Saúde de Curitiba Início de Sulfonoterapia de Lepre Início da dedetização das áreas malarígenas do Estado



POSTO MISTO
DE
BOCAIUVA
DO SUL

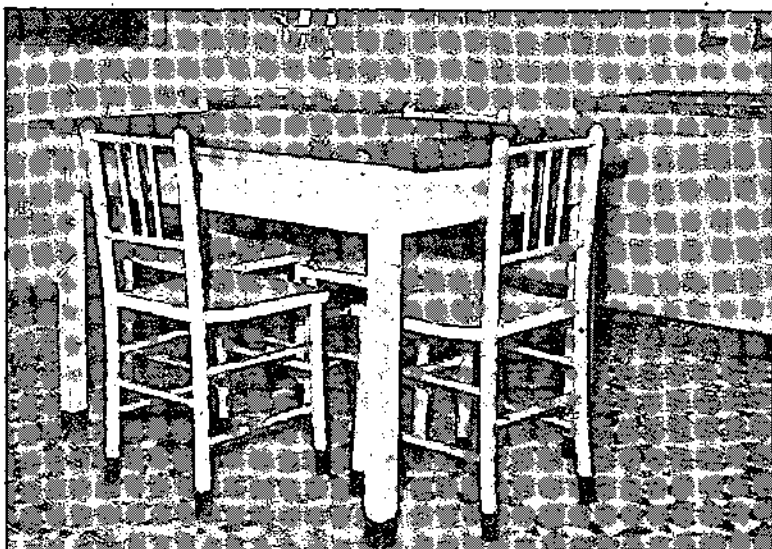
UNIDADES SANITARIAS

DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS DO ESTADO PELOS DISTRITOS SANITÁRIOS A QUE PERTENCEM

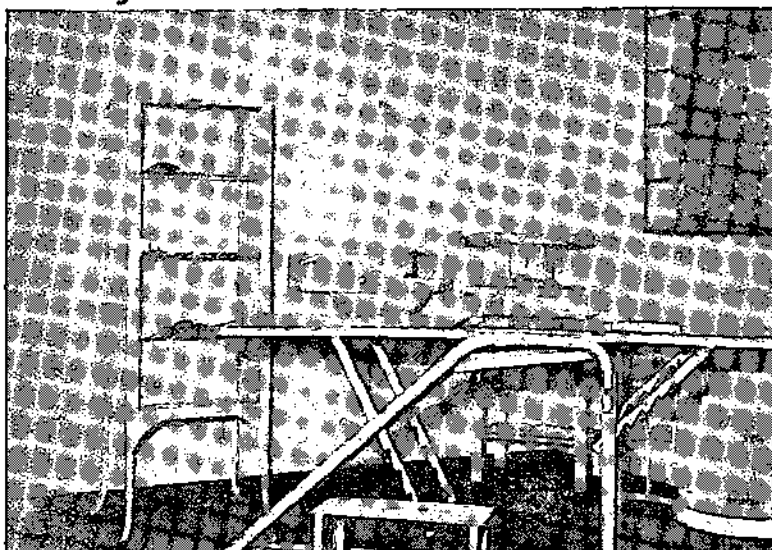
— 1950 —

- 1.o D.S. — consta das seguintes Unidades : Curitiba, São José dos Pinhais, Campo Largo, Lapa, Rio Negro, Araucaria, Cerro Azul, Piraquara, Imbuial, Colombo, Timoneira, Rio Branco do Sul.
- 2.o D.S. — Paranaguá, Antonina, Morretes, Guaraqueçaba, Guaratuba.
- 3.o D.S. — Ponta-Grossa, Guarapuava, Imbituva, Prudentópolis, Castro, Reserva, Pirai do Sul, Ipiranga, Tibagi, Pitanga, Campo do Mourão.
- 4.o D.S. — Jacarézinho, Cambará, Tomazina, Wenceslau Braz, Santo Antonio da Platina, Carlopolis, Sengés, Jaguariaiva, Ribeirão Claro, Siqueira Campos, Joaquim Tavora, Andirá, Bandeirantes, Ibatí, Cinzas, Quatiguá, Abatiá, Ribeirão do Pinhal e Santa Mariana.
- 5.o D.S. — Iratí, União da Vitória, Teixeira Soares, Rio Azul, São Mateus do Sul, Rebouças, Malé, São João do Triunfo, Palmas, Palmeira e Porto Amazonas.
- 6.o D.S. — Londrina, Sertanópolis, Cornélio Procopio, Congoinhas, Assaí, Apucarana, Rolândia, Araiporanga, Uraí, Jataizinho, Ibiporã, Bela Vista, Cambé, Jaguapitã, Arapongas, Mandaguari, Porecatú, Curiúva.
- 7.o D.S. — Foz do Iguaçu, Laranjeiras do Sul, Mangueirinha, Clevelandia.

PÔSTO MISTO
DE
BOCAIUVA DO
SUL



VISTA DA COZINHA



SERVIÇO DE HIGIENE
INFANTIL

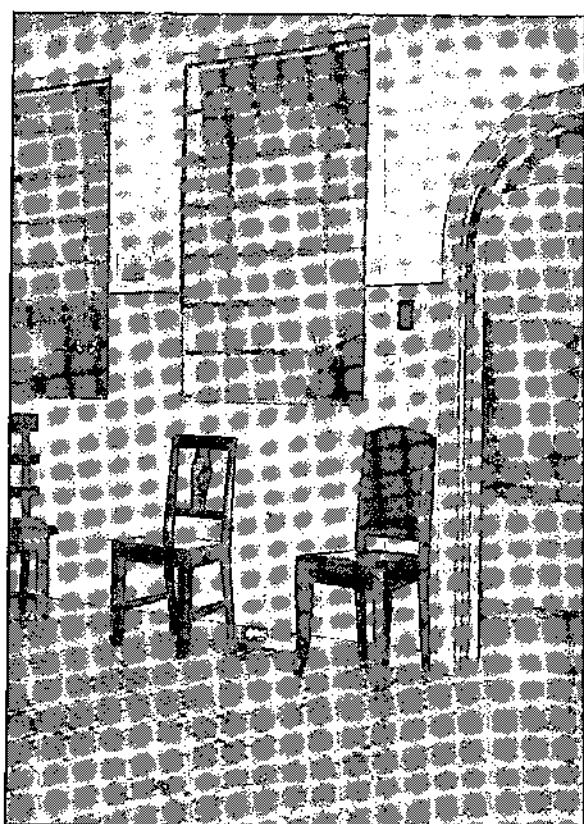


VISTA DE UMA DAS
ENFERMARIAS

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE UNIDADES SANITÁRIAS EM FUNCIONAMENTO, POR DISTRITOS SANITÁRIOS NO PERÍODO

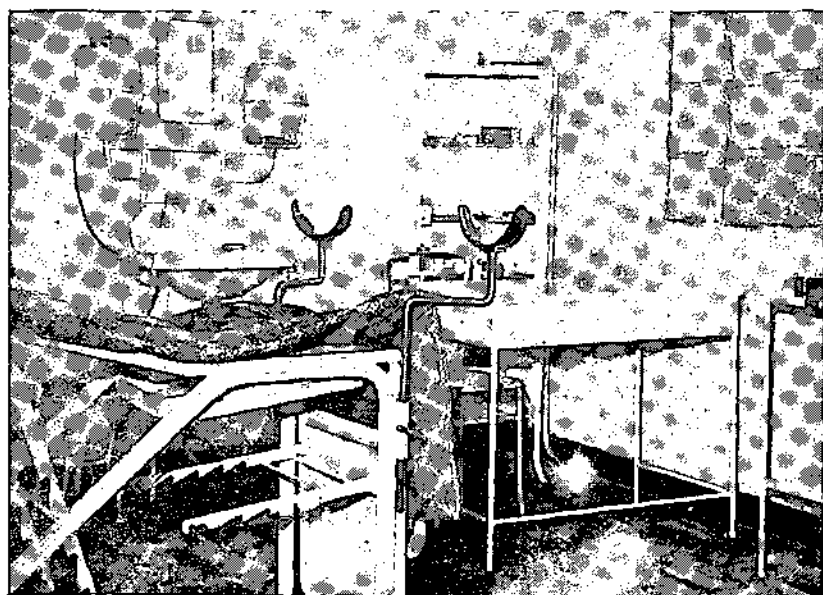
1943 — 1950

DISTRITOS SANITÁRIOS	A N O S							
	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
1.º D. S.	7	7	8	9	10	10	12	13
2.º D. S.	3	3	3	3	4	5	6	6
3.º D. S.	7	7	8	9	10	10	10	12
4.º D. S.	10	11	12	12	13	15	17	21
5.º D. S.	10	10	10	10	10	11	11	11
6.º D. S.	4	5	5	5	7	12	15	20
7.º D. S.	2	—	—	—	4	5	6	6
TOTAL.....	43	43	46	48	58	68	78	89



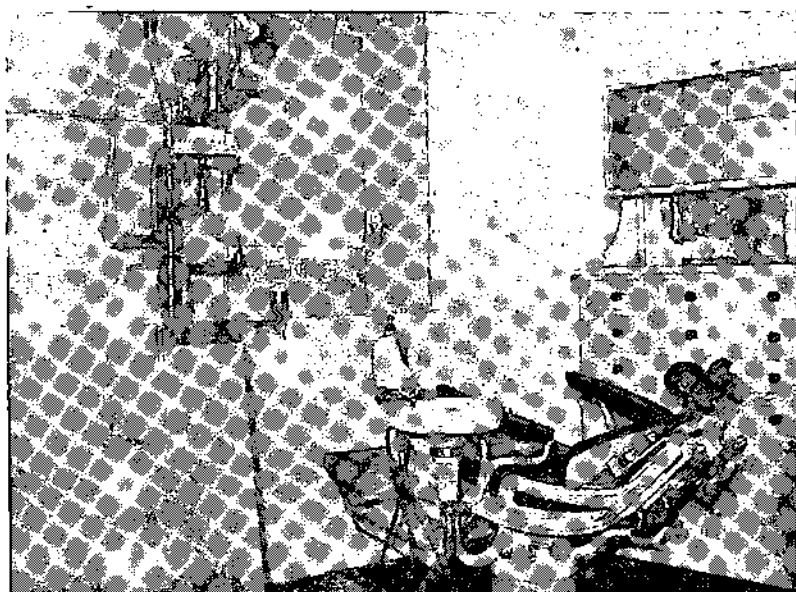
PÓSTO MISTO DE
BOCAIÚVA DO SUL

SALA DE ESPERA



SALA DE OPERAÇÕES

POSTO MISTO DE BOCAIUVA DO SUL



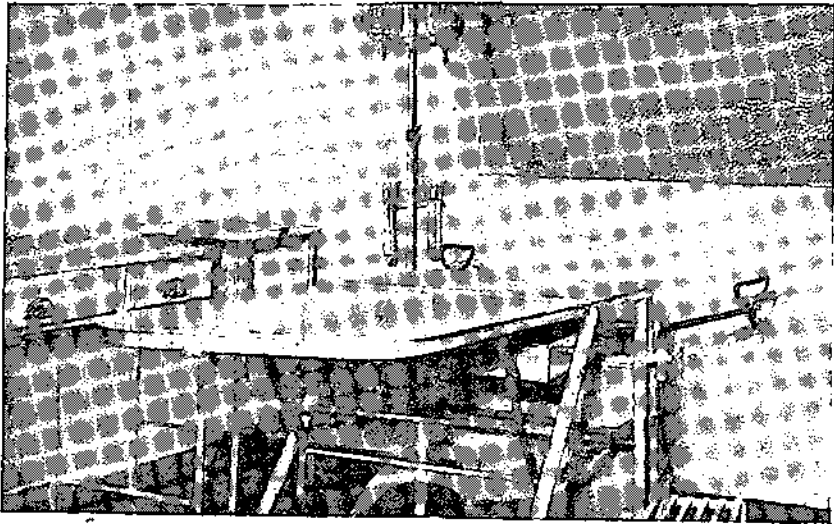
GABINETE DENTÁRIO

DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES SANITÁRIAS, ATUALMENTE EM FUNCIONAMENTO, PELOS 7 DISTRITOS SANITÁRIOS, SEGUNDO O TIPO A QUE PERTENCEM

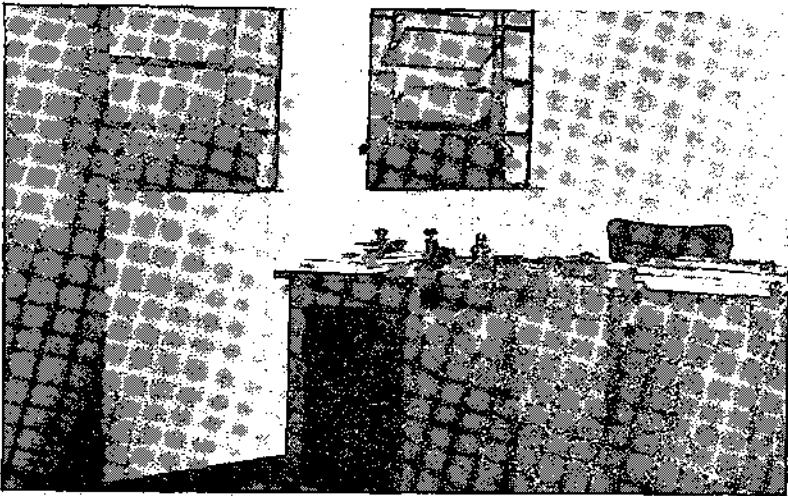
1 9 5 0

DISTRITOS SANITÁRIOS	Número de Municípios	UNIDADES SANITÁRIAS					
		C. Saúde	P.H.1	P.H.2	S.P.H.2	P.M.	Total
1.º D. S.	12	1	1	5	4	2	13
2.º D. S.	5	—	1	1	3	1	6
3.º D. S.	11	—	2	3	6	1	12
4.º D. S.	19	1	—	1	14	5	21
5.º D. S.	11	—	2	1	5	3	11
6.º D. S.	18	1	—	2	17	—	20
7.º D. S.	4	—	1	2	1	2	6
TOTAL	80	3	7	15	50	14	89

BOCAIUVA DO SUL



GABINETE MÉDICO

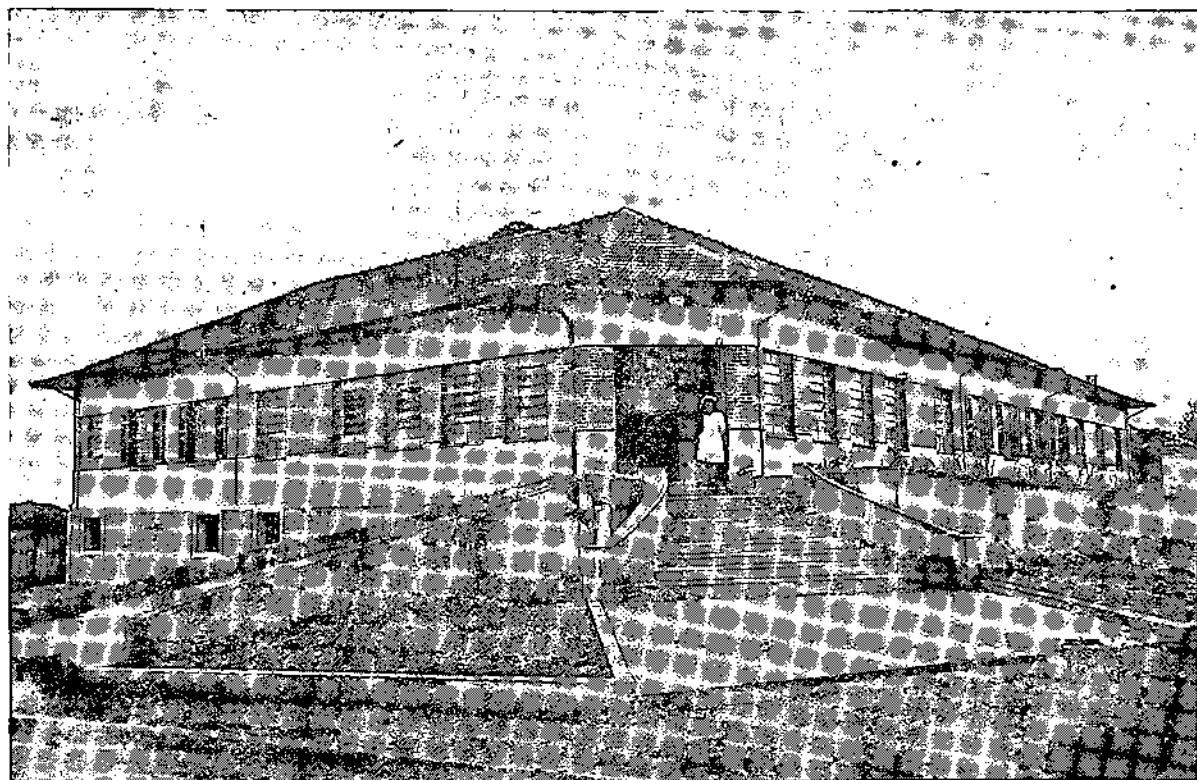


GABINETE DO CHEFE

**DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO, SEGUNDO O TIPO DA UNIDADE SANITÁRIA
ATUALMENTE EM FUNCIONAMENTO**

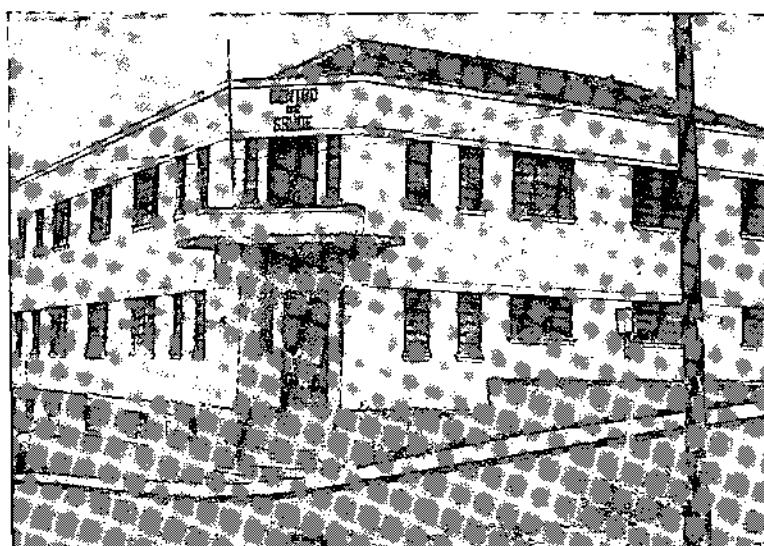
Centro de Saúde	Posto de Higiene 1.ª classe	Posto de Higiene 2.ª classe	Sub-Posto de Higiene	Posto Misto
Curitiba Jacarézinho Londrina	Rio Negro Paranaguá Ponta-Grossa Guarapuava Iratí União Vitória Fóz do Iguaçu	São J. dos Pinhais Campo Largo Lapa Araucária Cerro Azul Antonina Castro Prudentópolis Tibagi Camboré Palmeira Cornélio Procópio Mandaguari Mangueirinha Laranjeira do Sul Bandeirantes	Piraquara Rio Branco do Sul Timoneira Morretes Guaraqueçaba Imbituva Ipiranga Reserva Pitanga Campo Mourão Andaraí Wenceslau Braz Tomazina Siqueira Campos Carlópolis Jaguariaíva Joaquim Távora B. Vista Paraíso Abatiá Cinzas Ibaiti Quatiguá S. Mat. do Sul Rio Azul Rebouças Malé Port. Amazonas Sertãoópolis Assaí Araiporanga Apucarana Rolândia Arapongas Cambé Uraí Curiúva Ibiporã Jaguapitã Jataizinho Porecatú Congoninhas	Colombo Bocaiúva do Sul Guaratuba Piraí do Sul Ribeirão Claro Sto. Antonio Plat. Sengés Rib. do Pinhal Sta. Mariana Teixeira Soares S. J. Triunfo Palmas Clevelândia

OBS. : — Além das Unidades Sanitárias que desenvolvem suas atividades nos Municípios aqui referidos, funcionam ainda Sub-Postos de Higiene nas seguintes localidades : Matinhos (Paranaguá), São José da Boa Vista (Wenc. Braz), Marrecas (Clevelândia), Campo do Tenente (Lapa), Tereza Cristina (Reserva), Alvorada do Sul (Porecatú), Astorga (Arapongas), Pinhalão (Tomazina), além de possuir um Posto Misto em Pato Branco (Clev.) e manter guardas-sanitários destacados em Santa Helena e Cascavel (Foz do Iguaçu), Paraná (Bocaiúva do Sul) e Cacatú (Antonina).

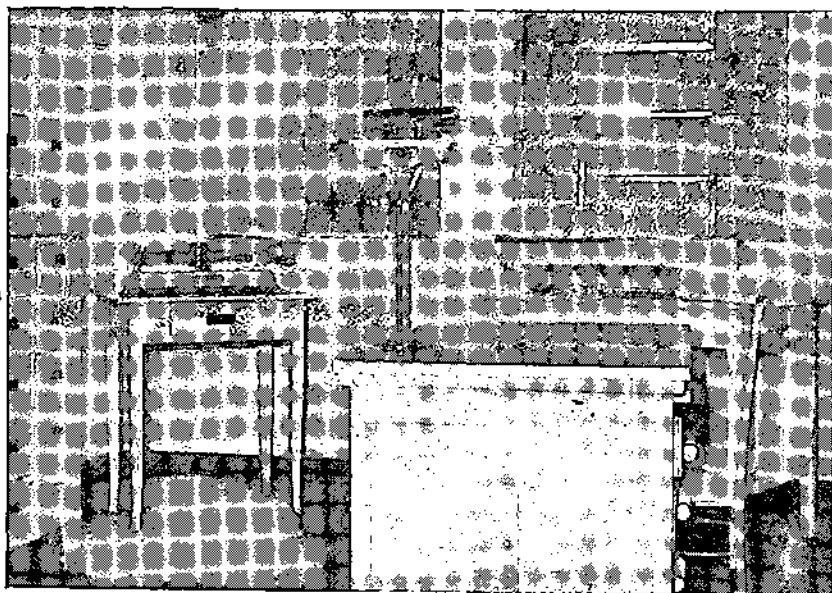


HOSPITAL DE SERTANÓPOLIS

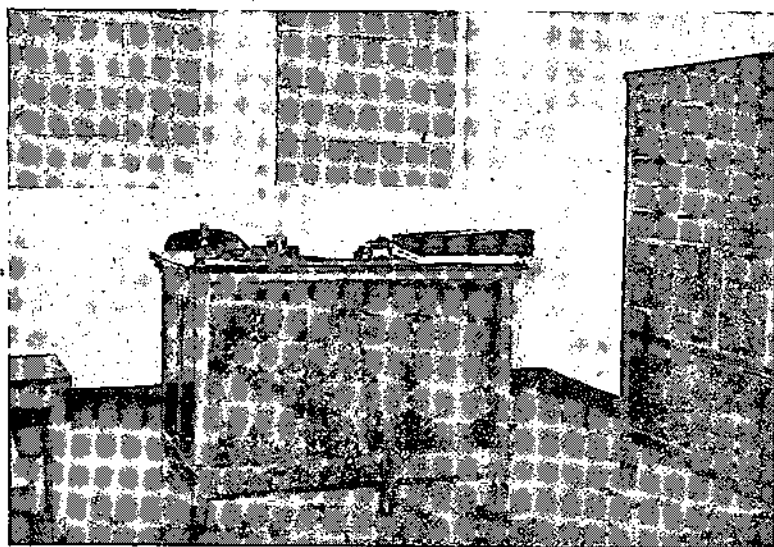
CENTRO DE SAÚDE
DE JACAREZINHO



RIO NEGRO



SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL

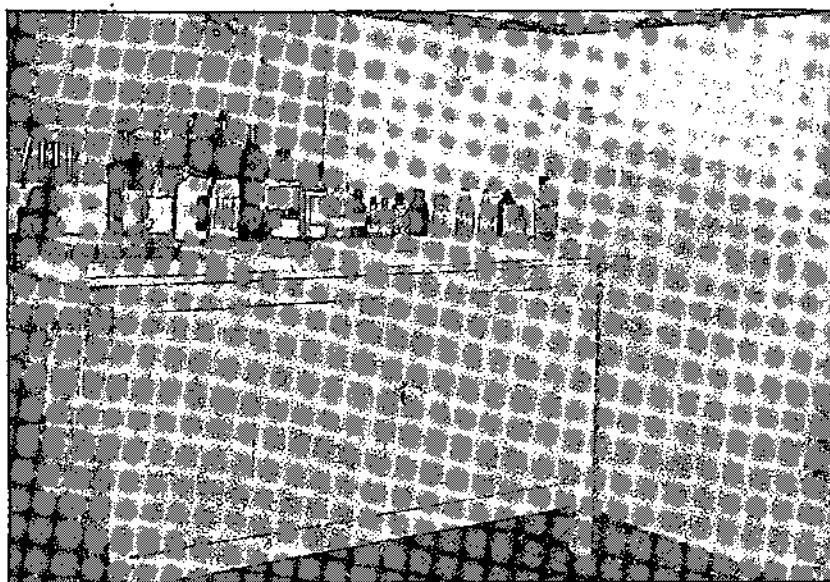


SERVIÇO DE POLÍCIA SANITÁRIA

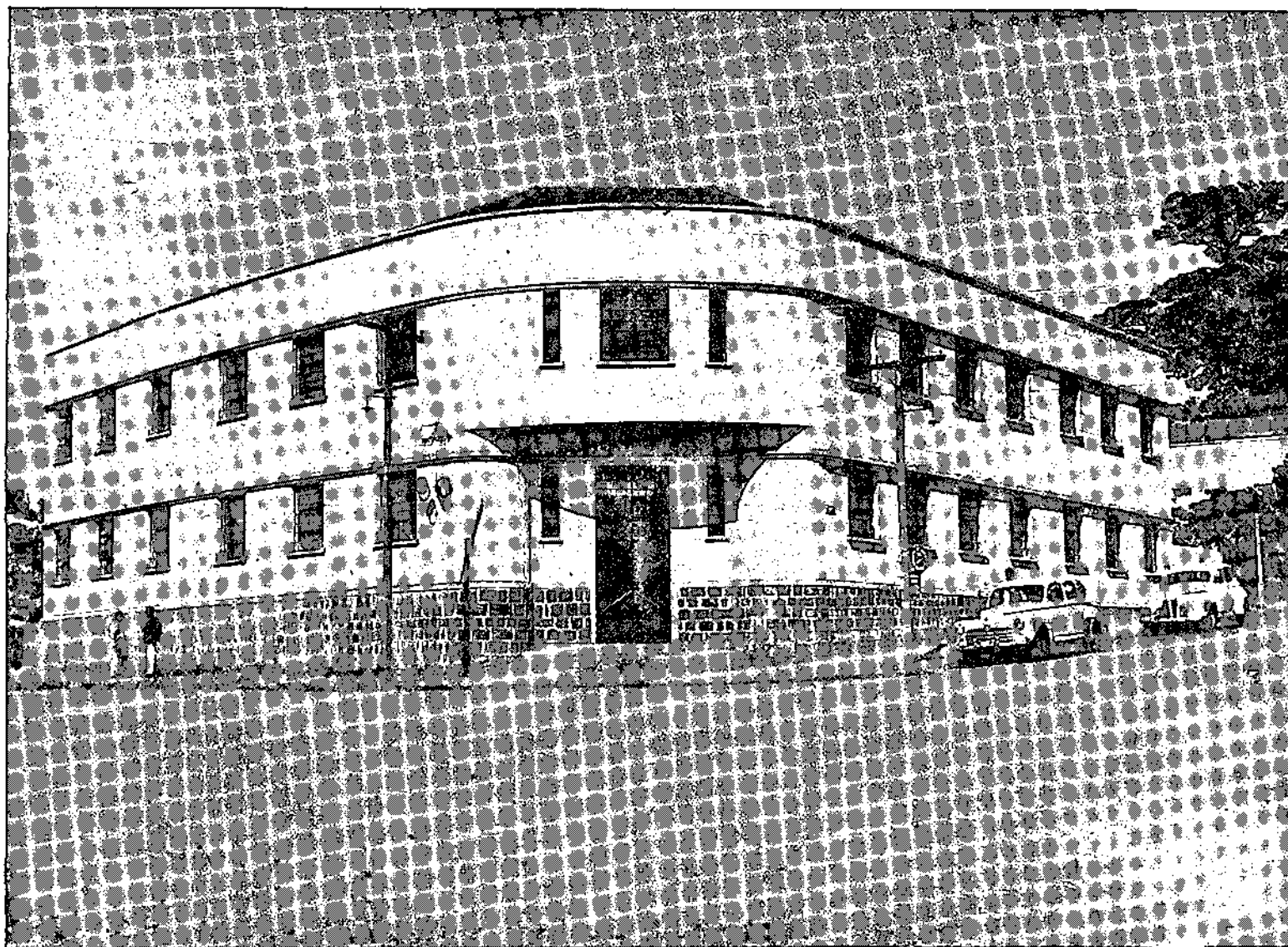
POSTO DE
HIGIENE



GABINETE DO CHEFE

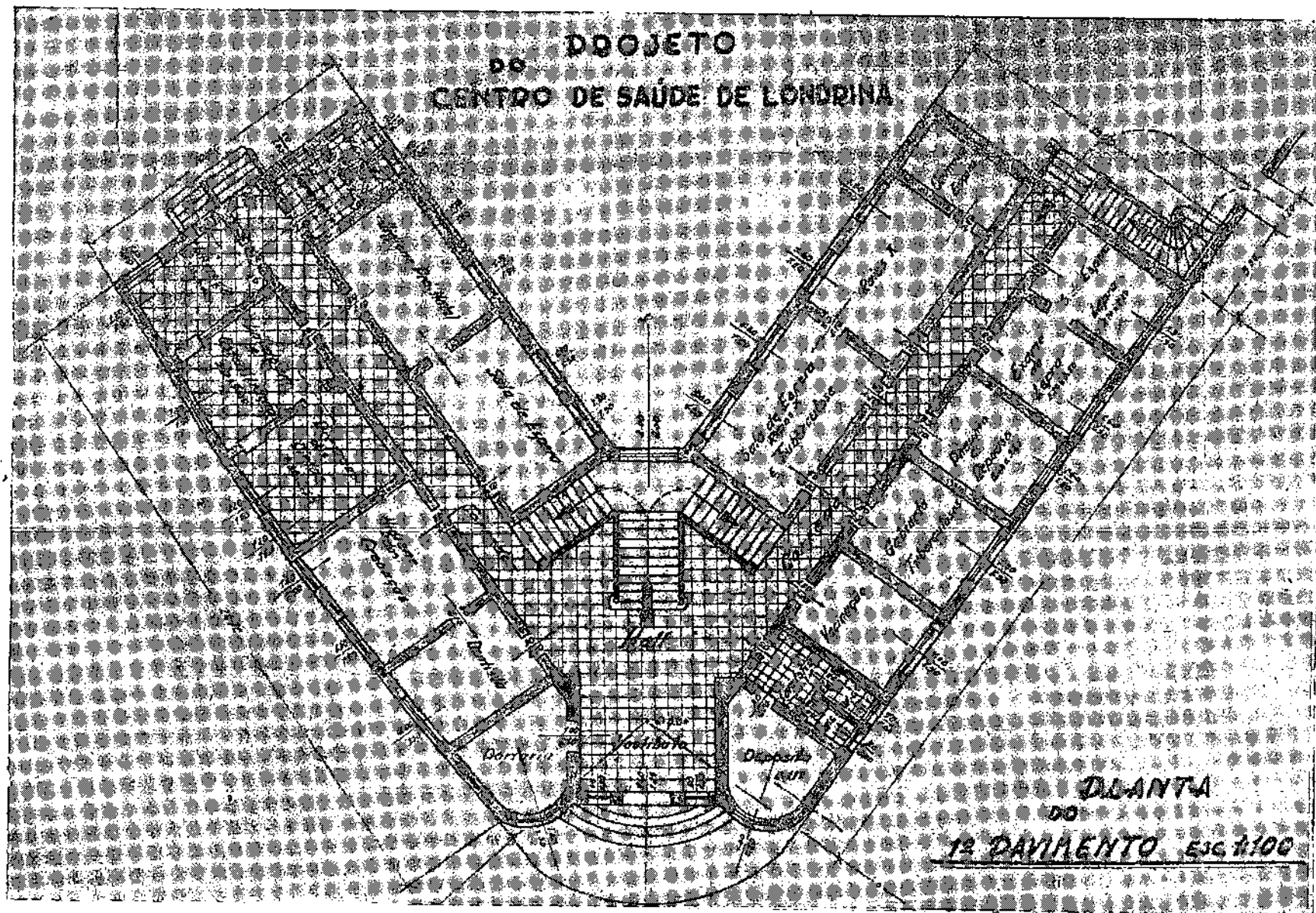


LABORATÓRIO

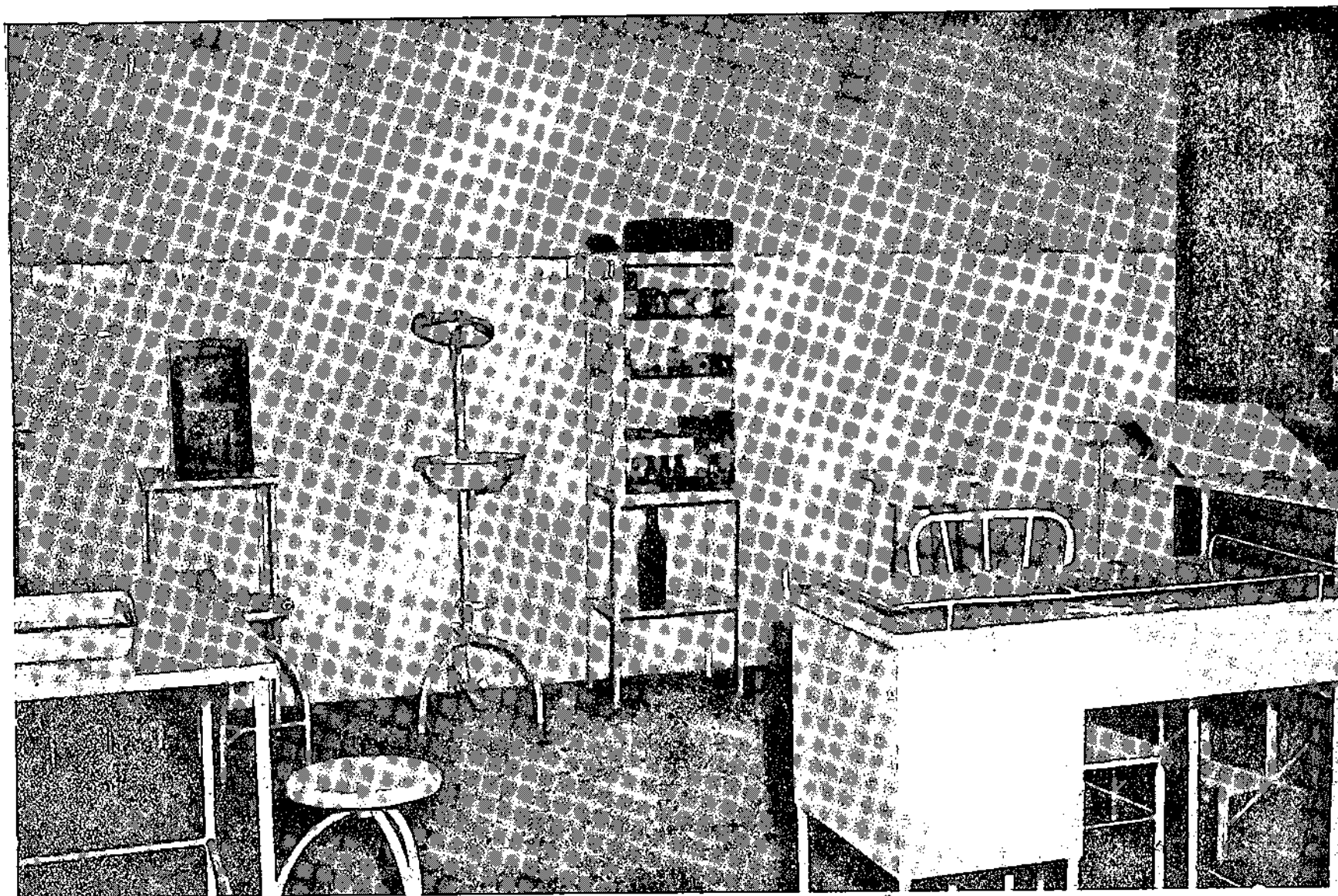


CENTRO DE SAÚDE DE LONDRINA

DO PROJETO
CENTRO DE SAÚDE DE LONDRINA

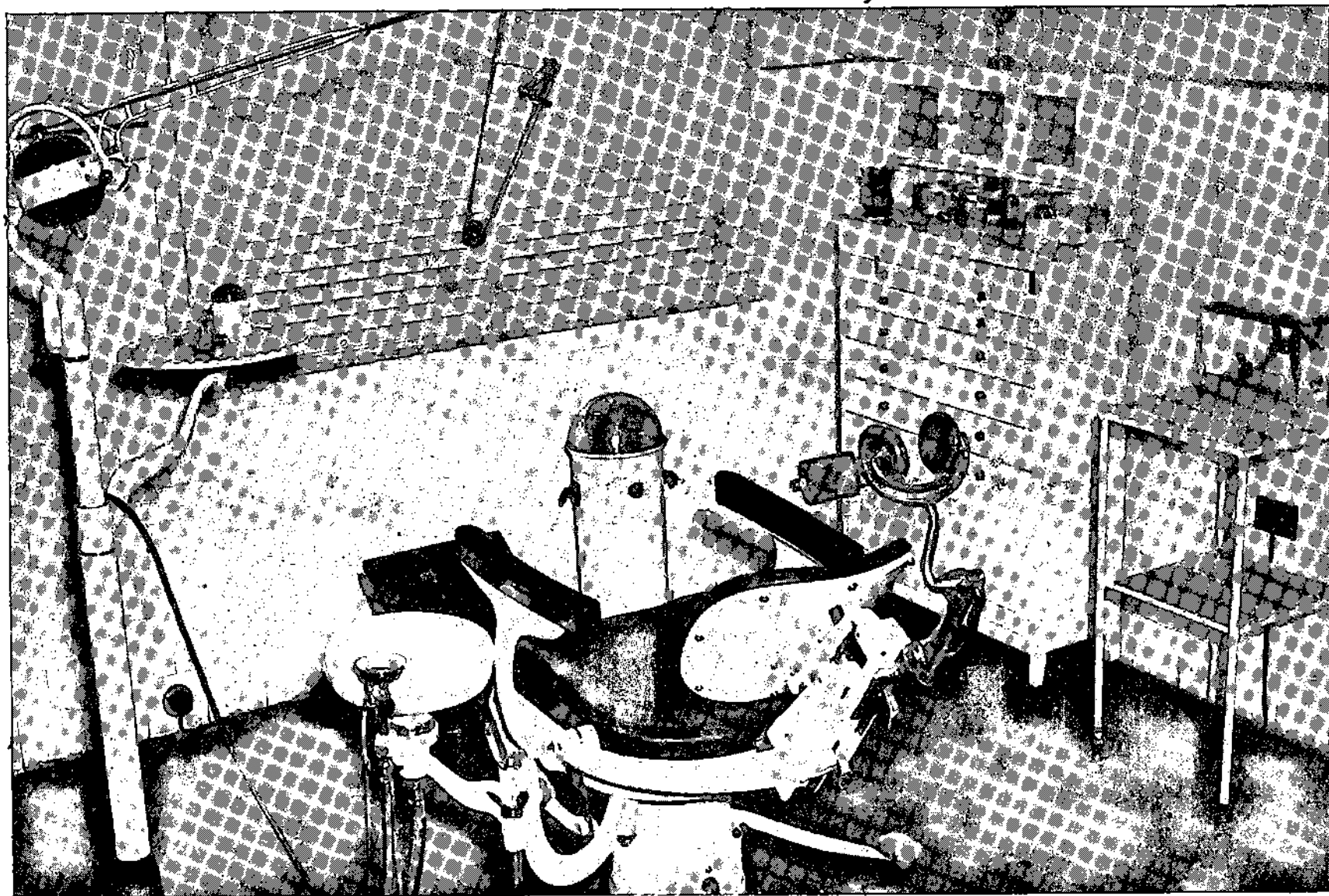


QUANTA
DO
12 DAVILLENTO 536 1100



DISPENSÁRIO DE DOENÇAS DA PELE

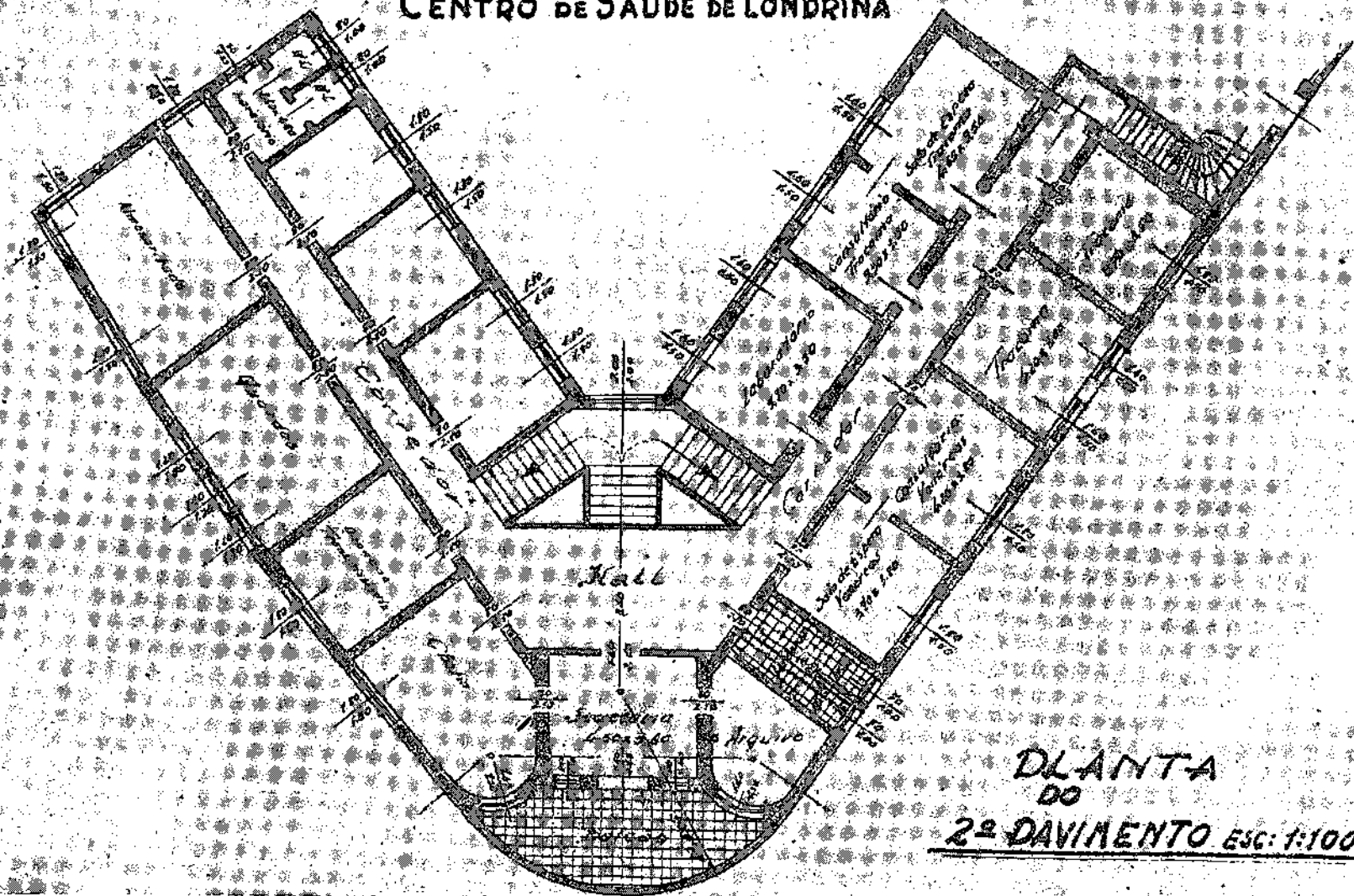
CENTRO DE SAÚDE DE LONDRINA



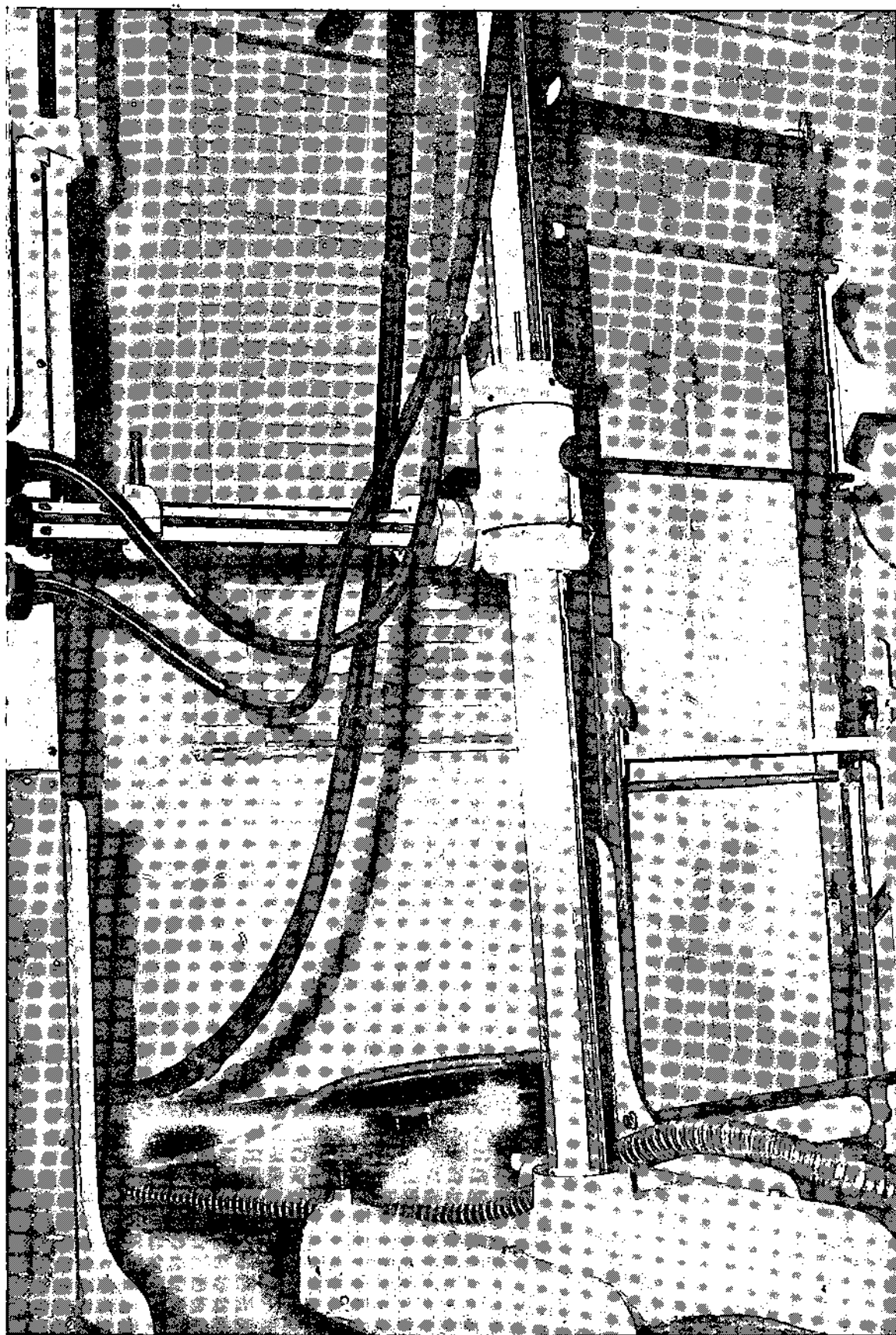
GABINETE DENTÁRIO

CENTRO DE SAÚDE - LONDRINA

DO PROJETO CENTRO DE SAÚDE DE LONDRINA

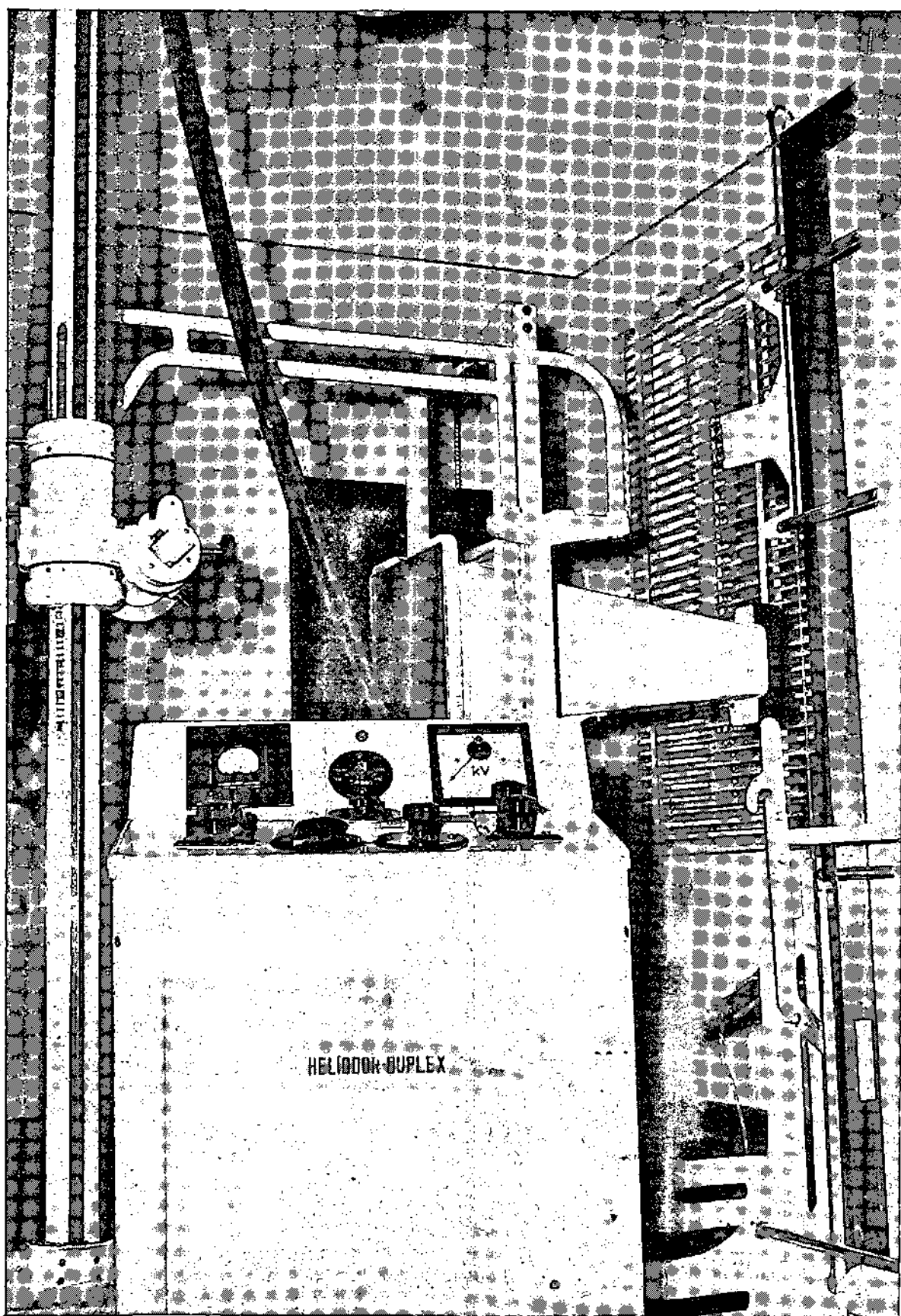


PLANTA
DO
2º ANDAMENTO ESC: 1:100



SERVIÇO DE RADIOLOGIA

CENTRO DE SAÚDE - LONDRINA



EQUIPAMENTO PARA ABREUGRAFIA

LONDRINA

DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS POR TIPOS DE UNIDADES SANITÁRIAS, SEGUNDO O PLANO DE OBRAS DO GOVERNO

Centros de Saúde	P.H. 1 — 1.ª Classe	P.H. — 2.ª Classe	
Curitiba* Paranaguá*** Ponta Grossa*** Londrina* Jacarézinho* Iratí*** Fôz do Iguaçu***	Guarapuava* Rio Negro* União da Vitória*	Tibagi* Prudentópolis* Mandaguari* Cerro Azul* Bandeirantes* Cornélio Procopio* Laranjeiras do Sul*** Cambará*** Rio Azul*** Imbituva***	Piraquara*** Morretes*** Jaguariaíva*** Porecatú*** B. V. Paraíso*** Sertãoópolis*** Congoinhas*** Assaí*** Cambé*** Apucarana*** Arapongas***

Postos Mistos

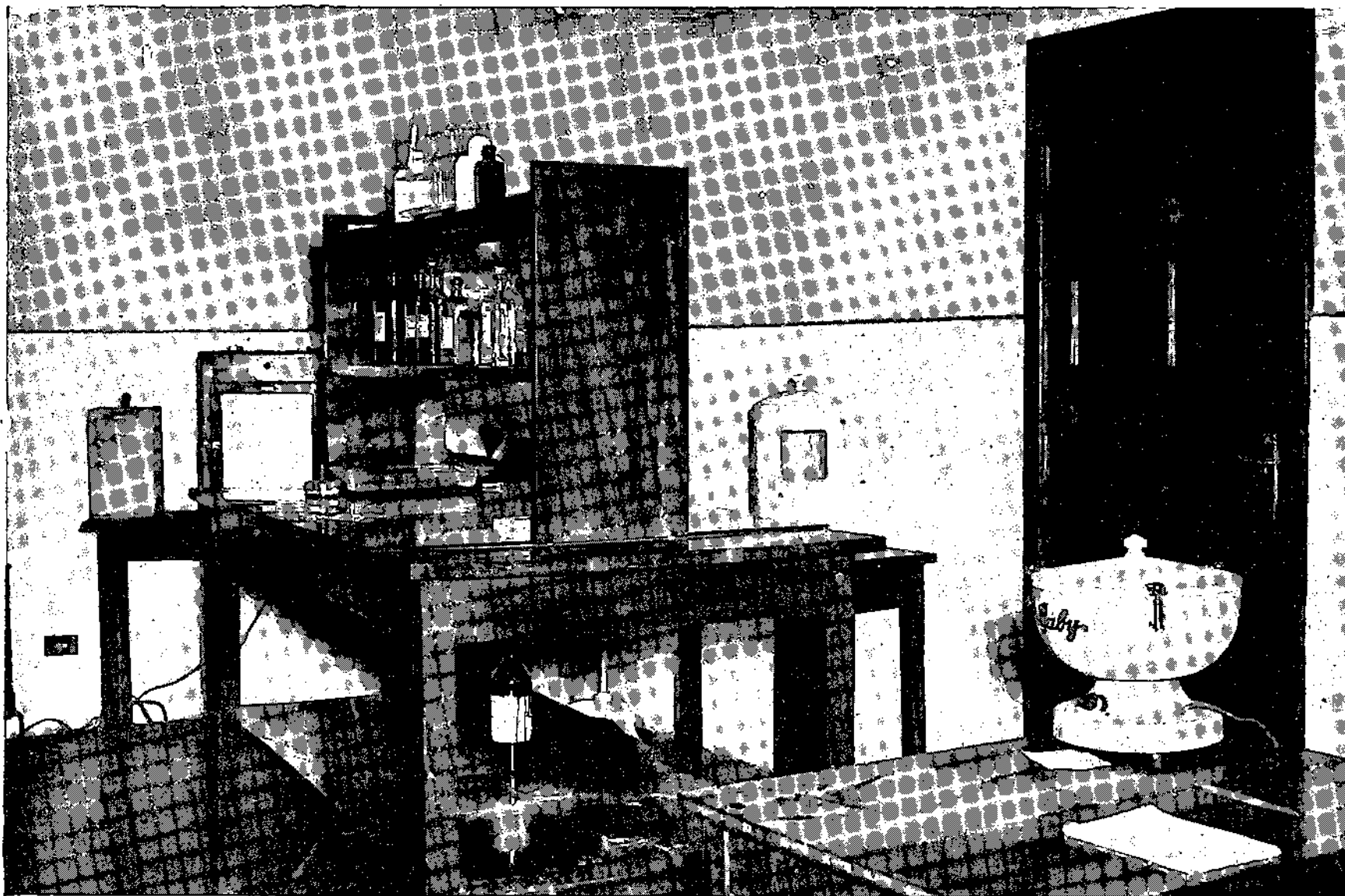
Bocaiúva do Sul* Clevelândia* Guaratuba* Palmas* Piraí do Sul* Ribeirão Claro* Ribeirão Pinhal* Sta. Mariana* Sto. Antonio da Platina* S. João do Triunfo* Sengés* Teixeira Soares* Araiporanga**	Andaraí** Araucária** Abatiá** Antonina** Castro** Campo Mourão** Campo Largo** Carlópolis** Cinzas** Colombo* Curiúva** Guaraquegaba**	Ibaiti** Ibiporã** Ipiranga* Jaguapitã** Jataizinho** Joaquim Távora** Mallet** Mangueirinha** Palmeira** P. Amazonas** Rebouças** Rolândia**	Reserva** S. Mateus do Sul** S. José do Pinhais** Siqueira Campos** Tomazina** Uraí** Wenceslau Braz** Quatiguá** Timoneira** Pitanga*** Rio Branco do Sul*** Lapa**
---	--	--	---

Obs. : * Concluídos

** Em construção

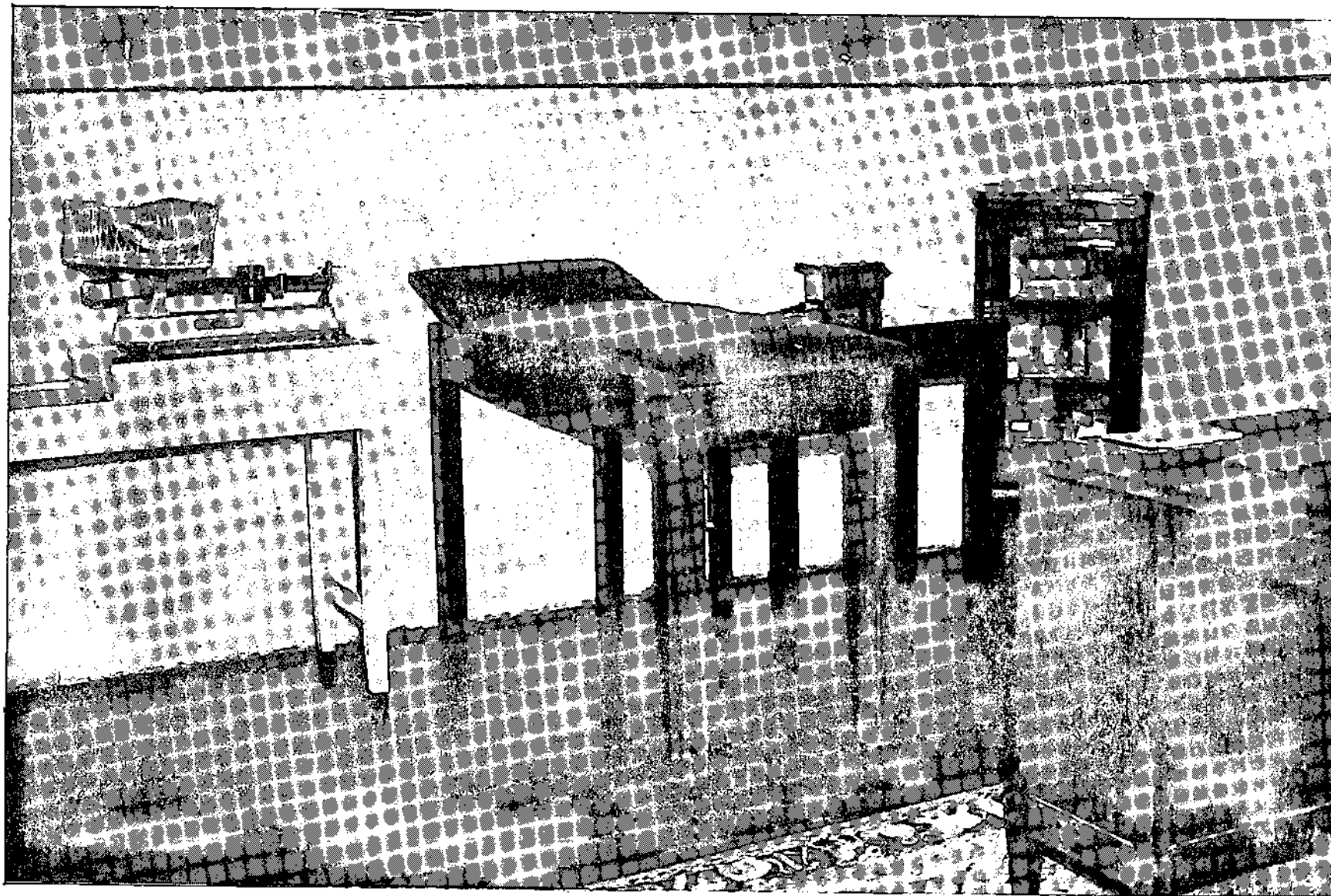
*** Planejados

Além das Unidades Sanitárias que figuram no presente quadro encontra-se já construído e em funcionamento um Posto Misto em Pato Branco (Clevelândia) e em construção 2 Postos Mistos em Cerradinho (Ponta Grossa) e Pinhalão (Tomazina).



CENTRO DE SAÚDE DE LONDRINA

LABORATORIO

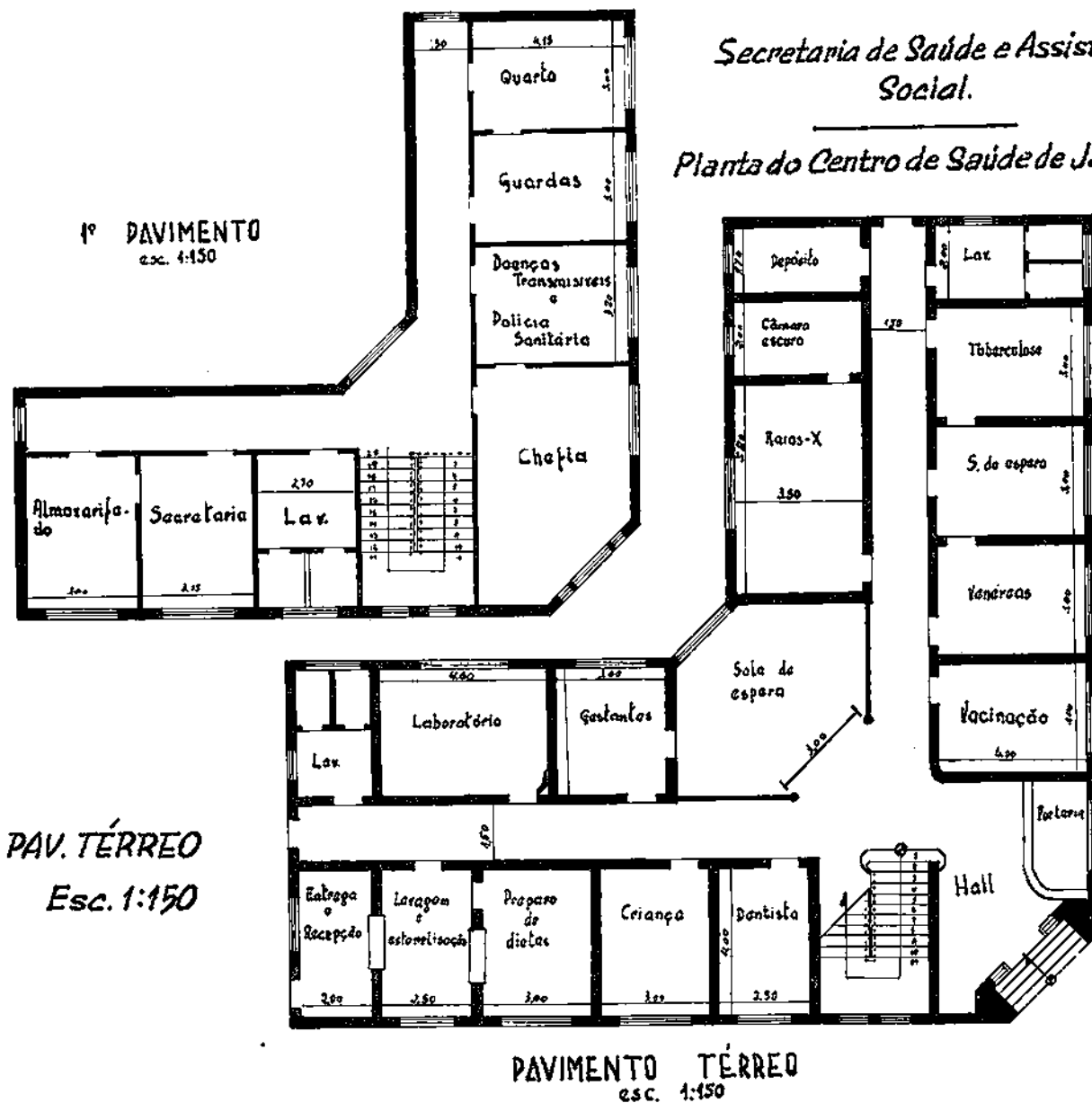


CENTRO DE SAÚDE DE LONDRINA

SERVIÇO DE HIGIÊNE DA CRIANÇA

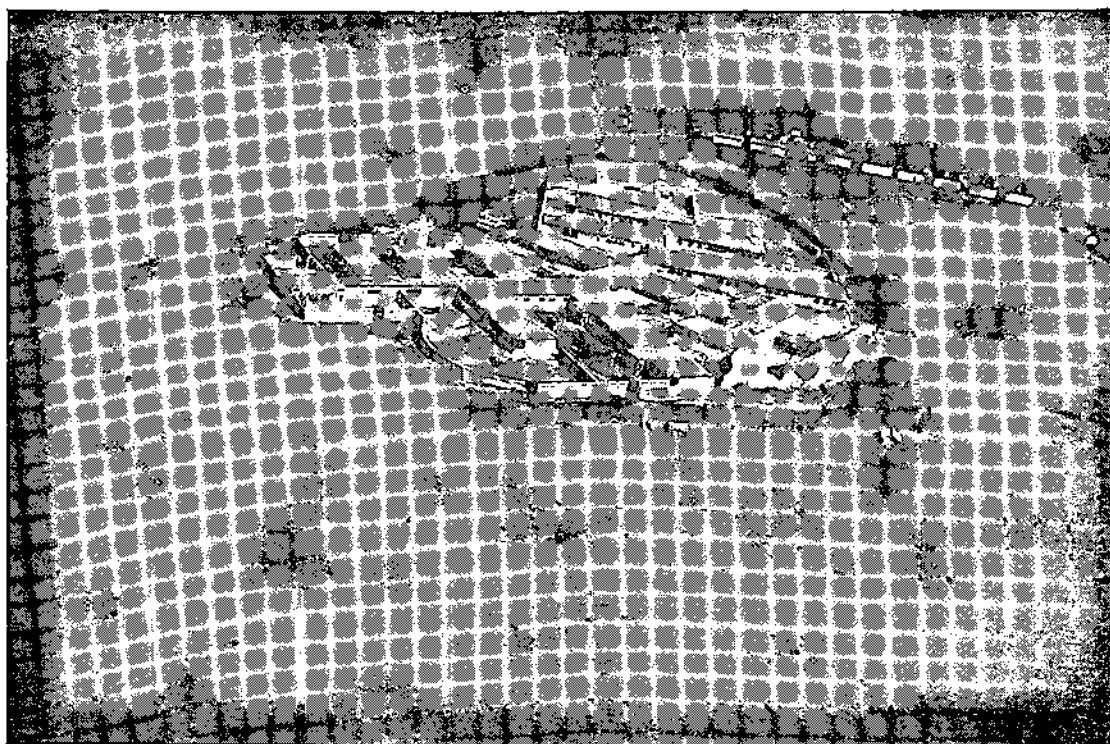
*Secretaria de Saúde e Assistência
Social.*

Planta do Centro de Saúde de Jacarezinho.

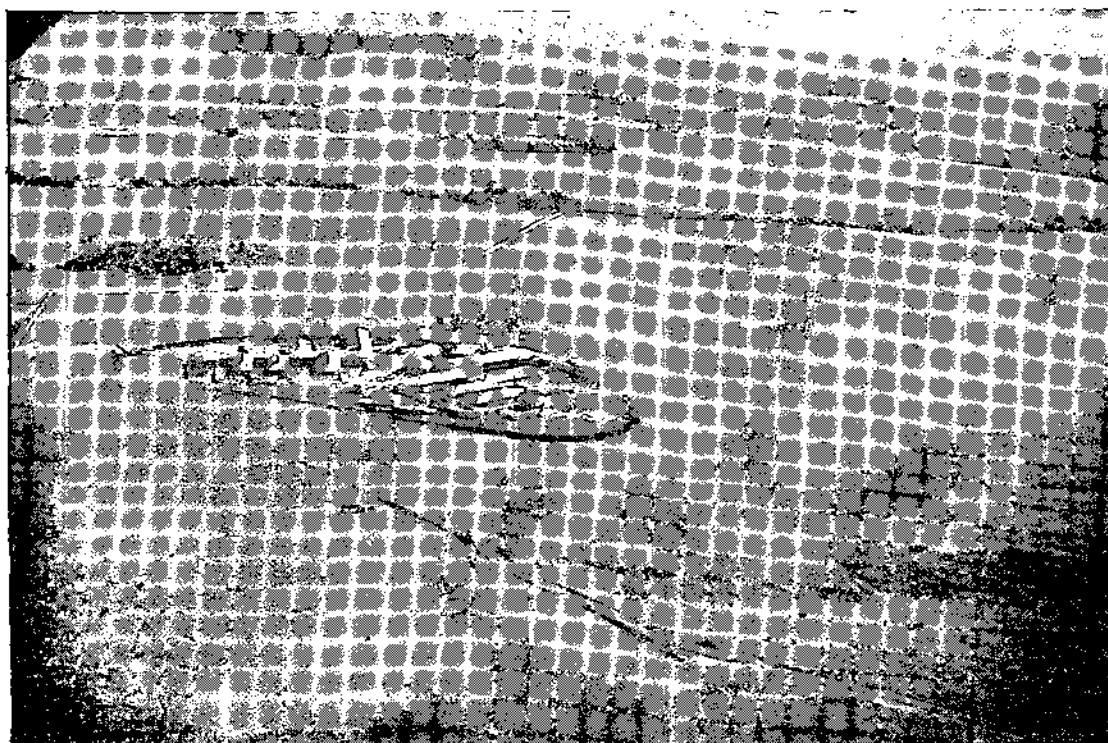
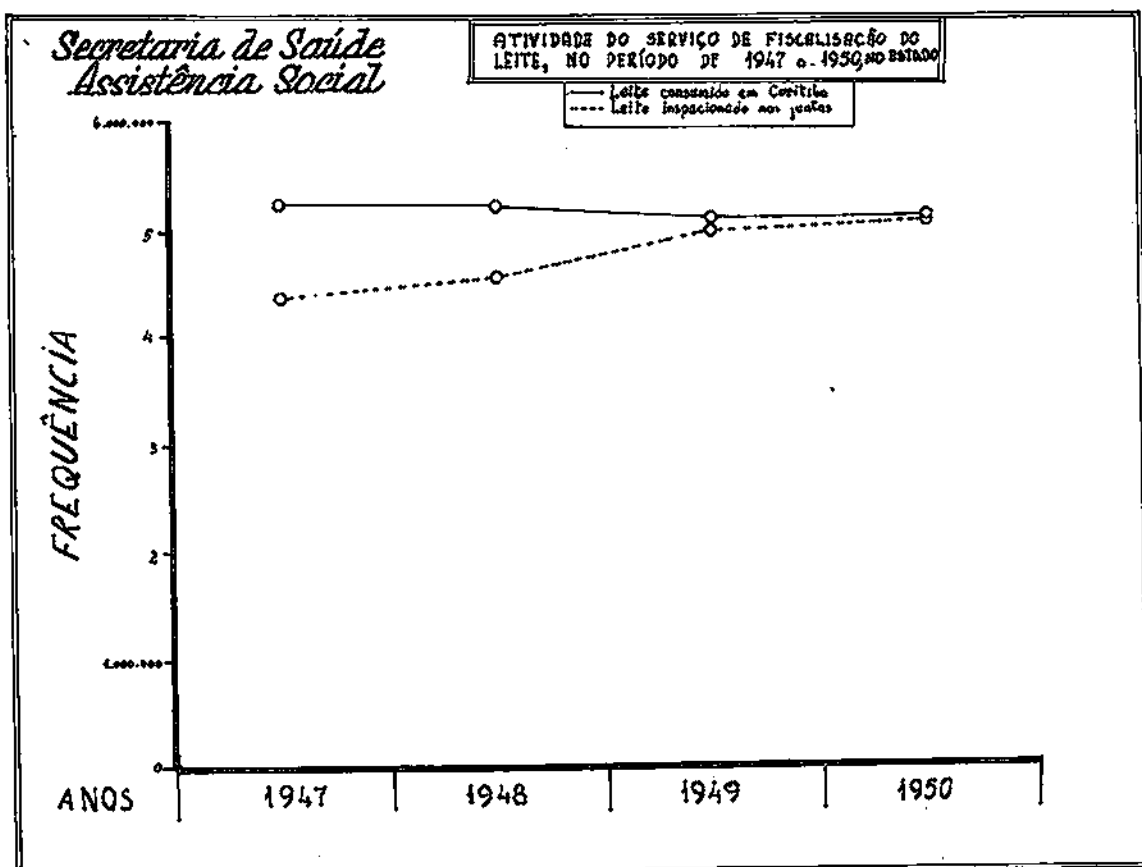


DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIOS, DAS UNIDADES SANITÁRIAS INSTALADAS EM PRÉDIOS PRÓPRIOS, COM ESPECIFICAÇÃO DO TIPO A QUE PERTENCEM 1947 — 1950

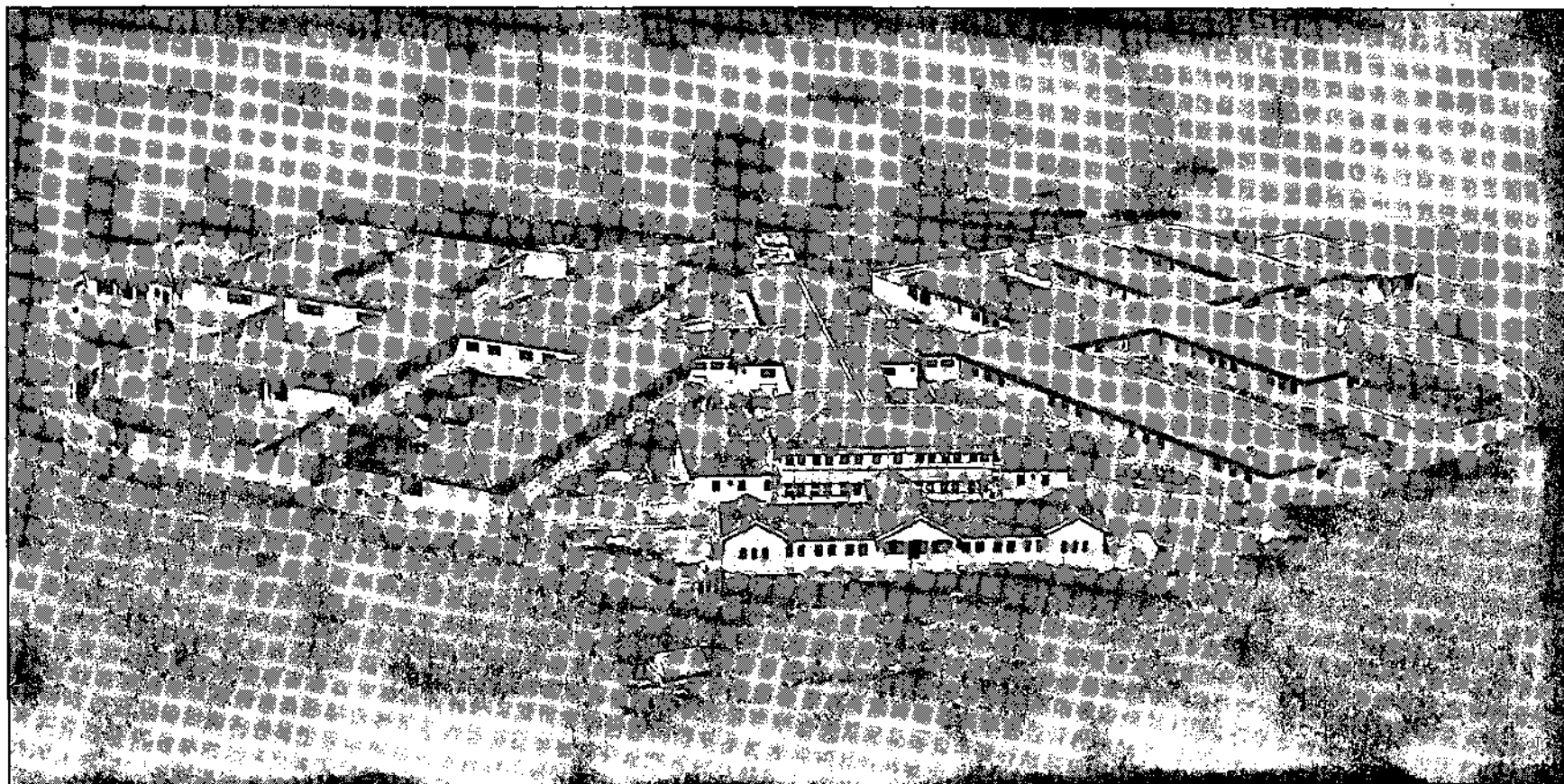
CENTROS DE SAÚDE	P. H. DE	P. H. DE	POSTOS MISTOS
	1.ª Classe	2.ª Classe	
Curitiba Jacarézinho Londrina 1	Guarapuava União Vitória Rio Negro Fóz Iguaçu	Tibagi Cerro-Azul Prudentópolis Mandaguari Bandeirantes Cornélio Procopio	Bocaiuva do Sul Pato-Branco Clevelândia Palmas Guaratuba Piraí do Sul Ribeirão-Claro Ribeirão Pinhal Santa-Mariana Sto. Antonio da Platina São João do Triunfo Sengés Teixeira Soares Colombo



HOSPITAL COLÔNIA PARA PSICOPATAS



LOCALIZAÇÃO DO HOSPITAL COLÔNIA PARA PSICOPATAS



HOSPITAL COLÔNIA PADRÃO PARA PSICOPATAS, CONSTRUÍDO NO
MUNICÍPIO DE PIRAQUARA
VISTA GERAL

RESUMO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DAS UNIDADES SANITÁRIAS DO ESTADO, NO PERÍODO 1947 — 1950*

N.º de notificações de casos de doenças transmissíveis	30.500
N.º de confirmações de casos de doenças transmissíveis	26.923
N.º de casos de doenças transmissíveis controlados	26.042
N.º Total de imunizações contra a varíola	128.249
N.º de imunizações contra a difteria	23.128
N.º de imunizações contra as febres tifóides	238.069
N.º de imunizações contra as disenterias	64.133
N.º de imunizações contra a tuberculose	6.141
N.º de imunizações contra outras doenças	6.668
N.º de casos de verminoses tratados	15.307
N.º de gestantes inscritas	5.237
N.º de comparecimentos de gestantes ao serviço	40.563
N.º de infantes inscritos	9.801
N.º de comparecimentos de infantes ao serviço	27.665
N.º de pré-escolares e escolares inscritos	40.375
N.º de comparecimentos de pré-escolares e escolares ao serviço	51.871
N.º de carteiras de saúde expedidas	89.267
N.º de carteiras de saúde revalidadas	76.641
N.º de visitas de guardas para fiscalização	435.385
N.º de visitas a estabelecimentos de gêneros alimentícios	150.402
N.º de habitações cadastradas	26.365
N.º de fossas instaladas e melhoradas	10.990
N.º de primeiros exames no serviço de doenças venéreas	15.594
N.º de casos descobertos de doenças venéreas	7.687
N.º total de comparecimentos ao serviço de doenças venéreas	95.025
N.º de primeiros exames nos dispensários de tuberculose	8.047
N.º de casos descobertos de tuberculose	2.177
N.º total de comparecimentos aos dispensários de tuberculose	22.109
N.º total de abreugrafias	95.589
N.º de casos suspeitos de tuberculose pela abreugrafia	2.665
N.º total de visitas de enfermeira, nos vários setores das atividades da saúde pública	59.752

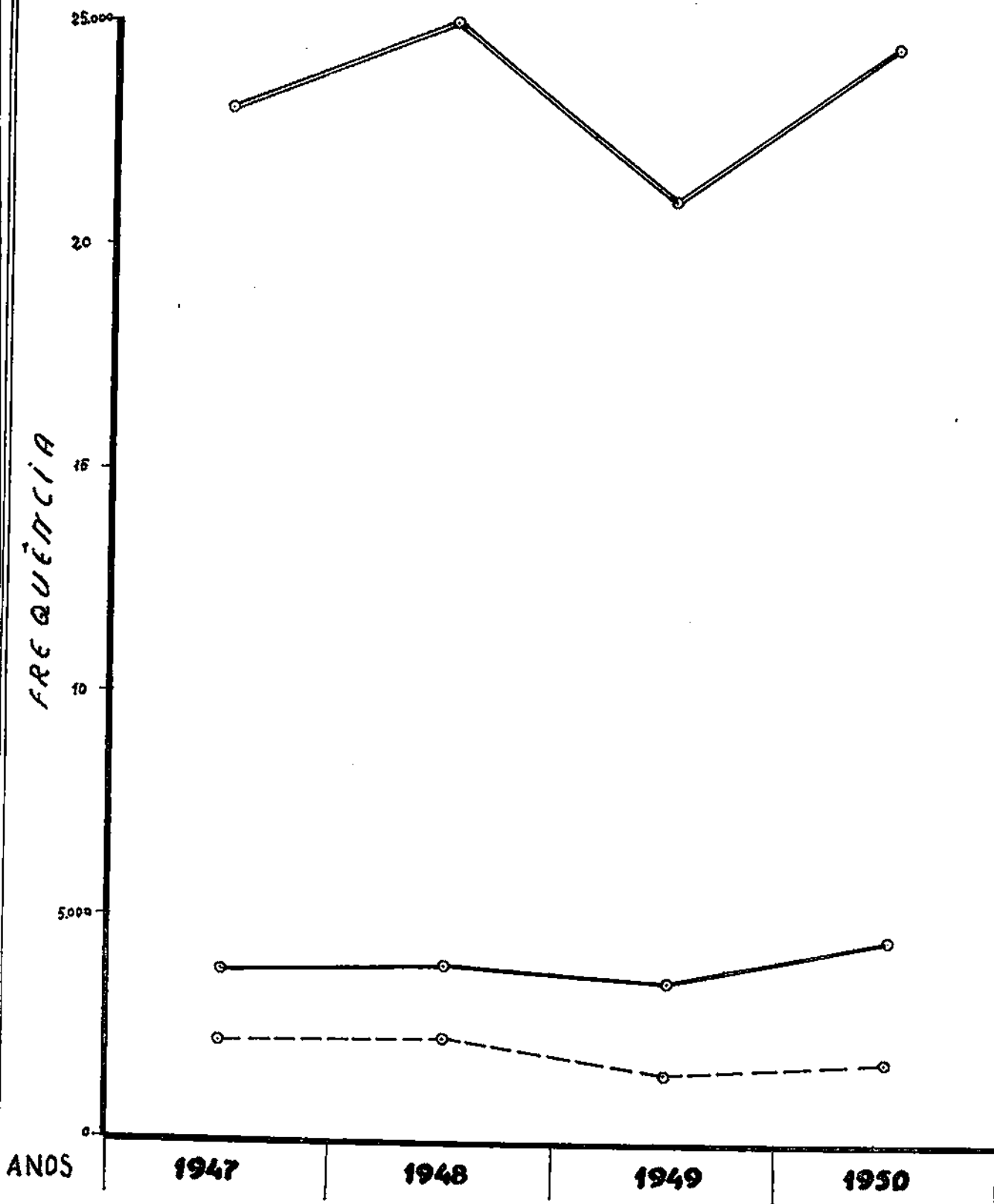
* Os dados relativos ao ano de 1950 são incompletos, referindo-se até o mês de setembro.



**ATIVIDADE DO SERVIÇO DE DOENÇAS
VENÉREAS NO PERÍODO DE 1947 a 1950,
No Estado.**

— 1^{os} exames realizados
- - - casos confirmados
= Total de comparecimento

Secretaria de Saúde e Assistência Social



REDE HOSPITALAR

E

HOSPITAIS

DE SAÚDE

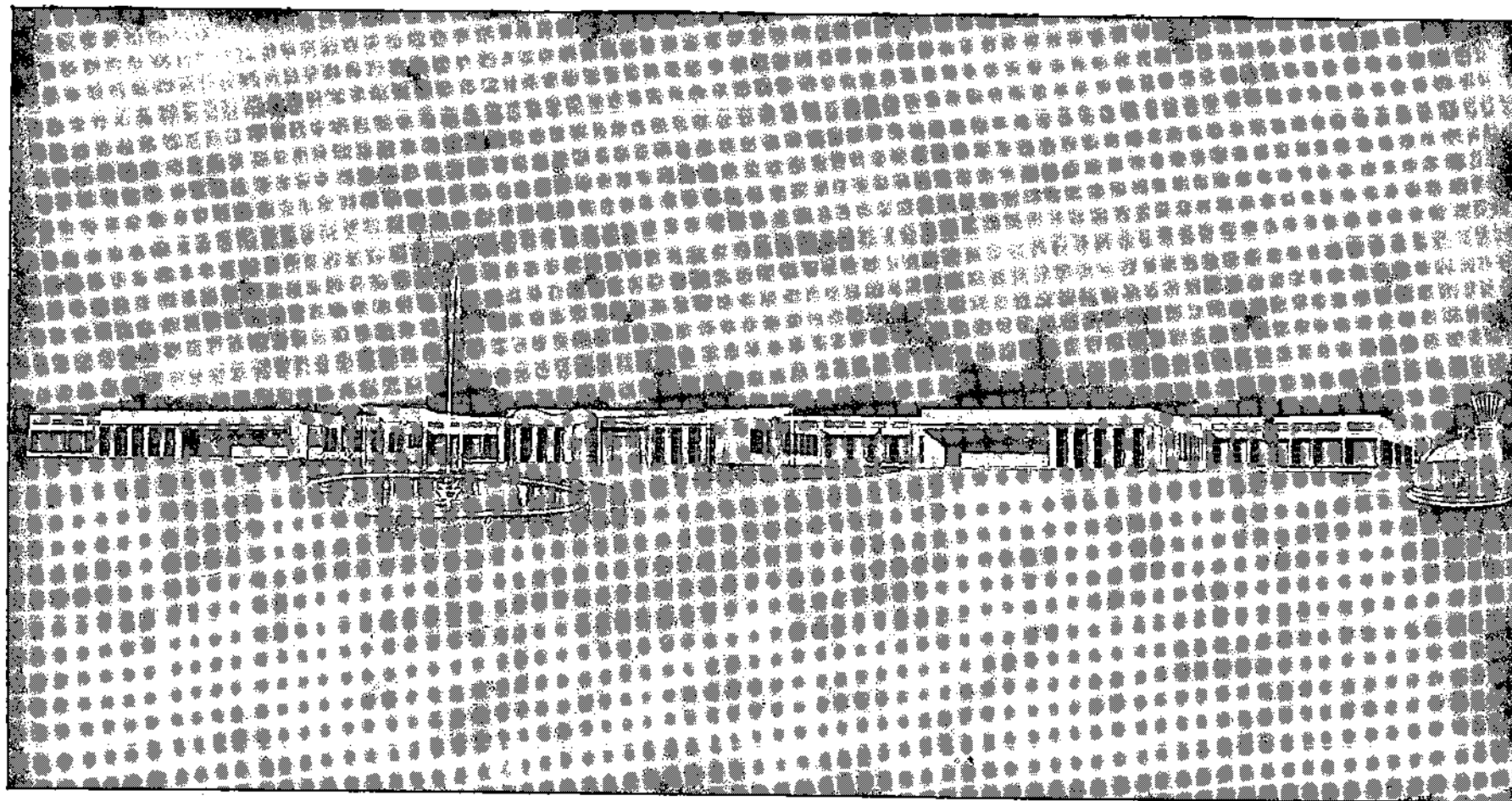
PÚBLICA

HOSPITAIS DO ESTADO

(PLANO DE OBRAS)

MUNICÍPIO	PREVISÃO	N.º DE LEITOS
Curitiba	Const. do Hospital das Clínicas *	600
Jaguariaíva	Const. de um Hospital Regional *	100
Comélio Procópio	Const. de um Hospital	50
Apucarana	Const. ou aquisição de Hospital **	70
Tibagi	Hospital *	40
Guarapuava	Const. de um Hospital	100
Clevelândia	Const. de um Hospital	50
Mangueirinha	Const. de um Hospital	25
Sertãoópolis	Const. ou aquisição de Hospital ***	30
Fóz do Iguaçu	Ampliação Hospital *	25
Ponta-Grossa	Ampliação Hospital	
Iratí	Ampliação Hospital	
Paranaguá	Ampliação Hospital	
Piraquara	Hospital Colônia para Psicopatas *	300
Piraquara	Ampliação do Hospital Colônia "São Roque"	148
Piraí do Sul	Sanatório Escola *	

OBS.: * em construção; ** demarches para aquisição de Hospital local; *** feita aquisição de um Hospital local; É concluído.



SANATÓRIO ESCOLA
PIRAÍ DO SUL

DISTRIBUIÇÃO DOS HOSPITAIS

ATUALMENTE EM FUNCIONAMENTO NO ESTADO, PELOS 7 DISTRITOS SANITÁRIOS, COM DESCRIMINAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SEGUNDO SEJAM GOVERNAMENTAIS, OU PARTICULARES, SUBVENCIONADOS OU NÃO PELO GOVERNO

DISTRITOS SANITÁRIOS	INSTITUIÇÕES			
	OFICIAIS		PARTICULARES	
	Estaduais	Federais *	Subvencionados pelo Govêrno	Não subvenc. pelo Govêrno
1.º D. S.	5	11	9	10
2.º D. S.	2		1	
3.º D. S.	1		8	2
4.º D. S.			8	2
5.º D. S.			5	
6.º D. S.			2	12
7.º D. S.				2
Total	8	11	33	28

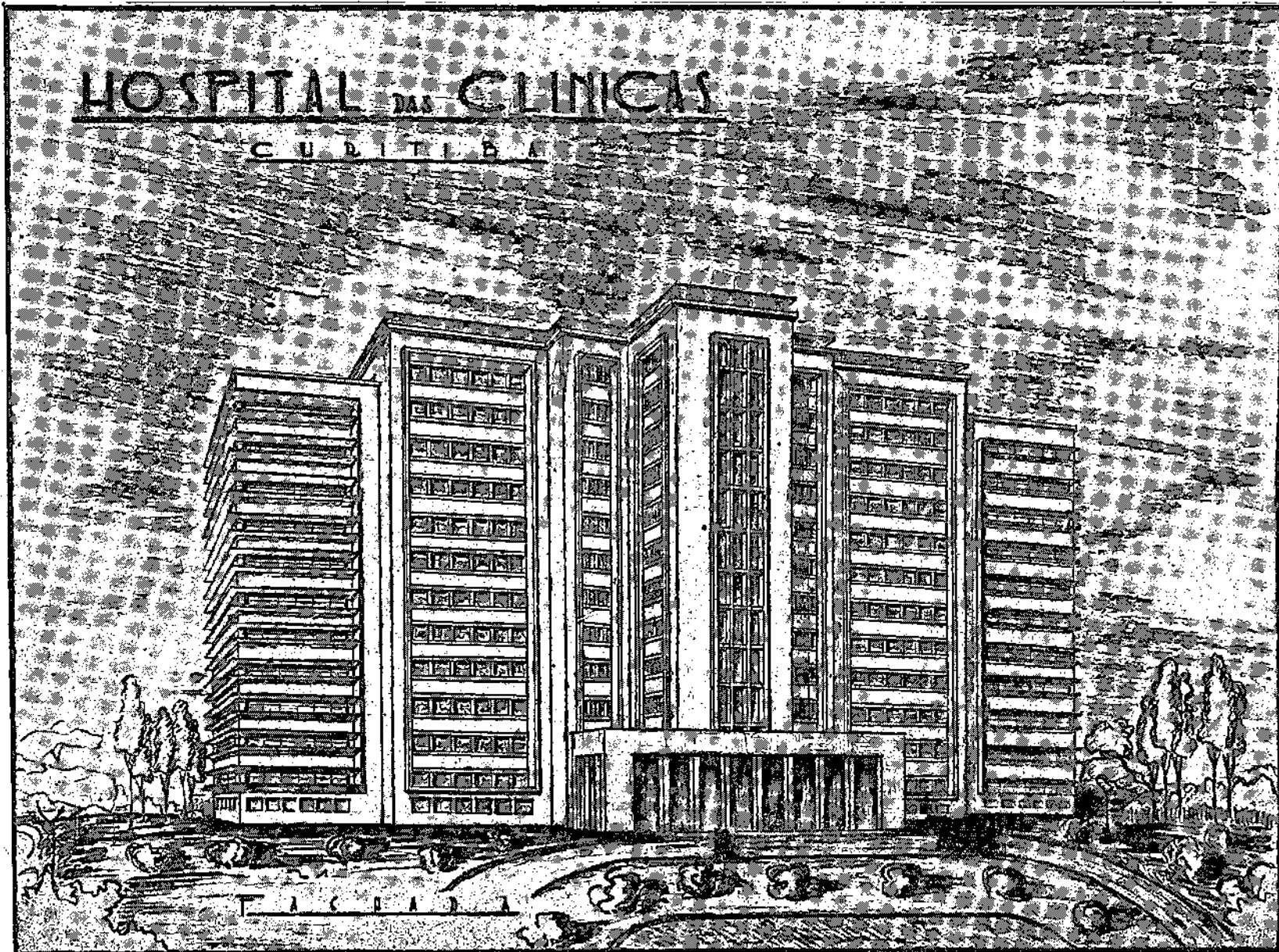
OBS. : — * Estão computados além de um Hospital Militar Divisionário, 10 enfermarias regimentais e formações sanitárias.



PAVILHÃO PARA TUBERCULOSOS — ANTONINA

HOSPITAL DAS CLINICAS

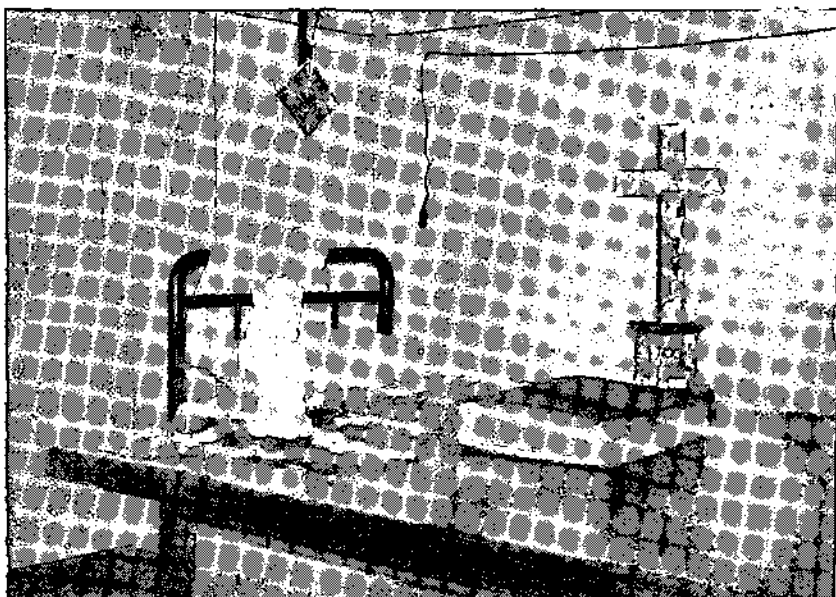
CURITIBA



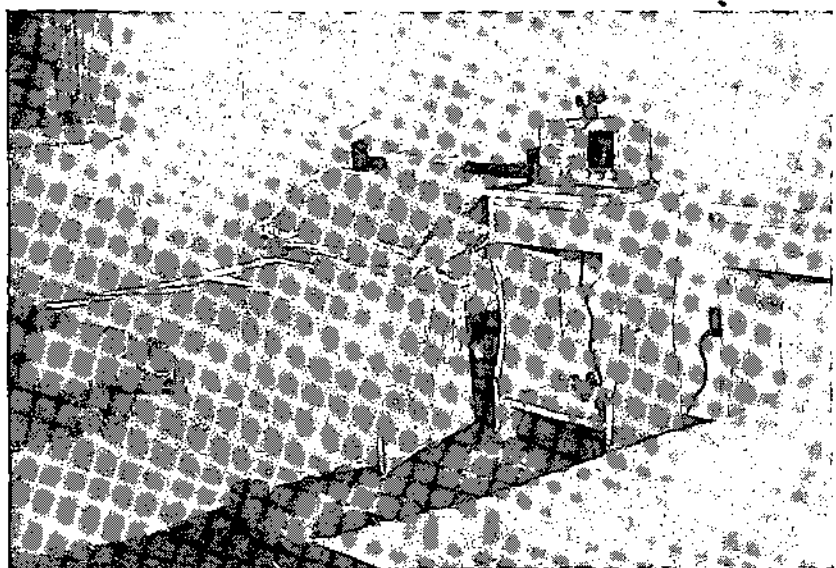


SANATÓRIO
MÉDICO
CIRÚRGICO
DO PORTÃO

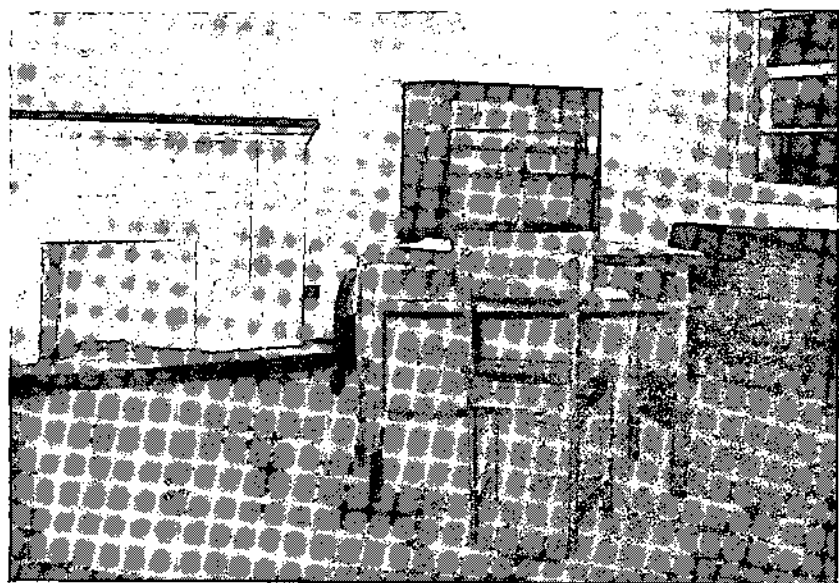
PAVILHÃO
CONSTRUIDO



DORMITÓRIO
DO CAPELÃO



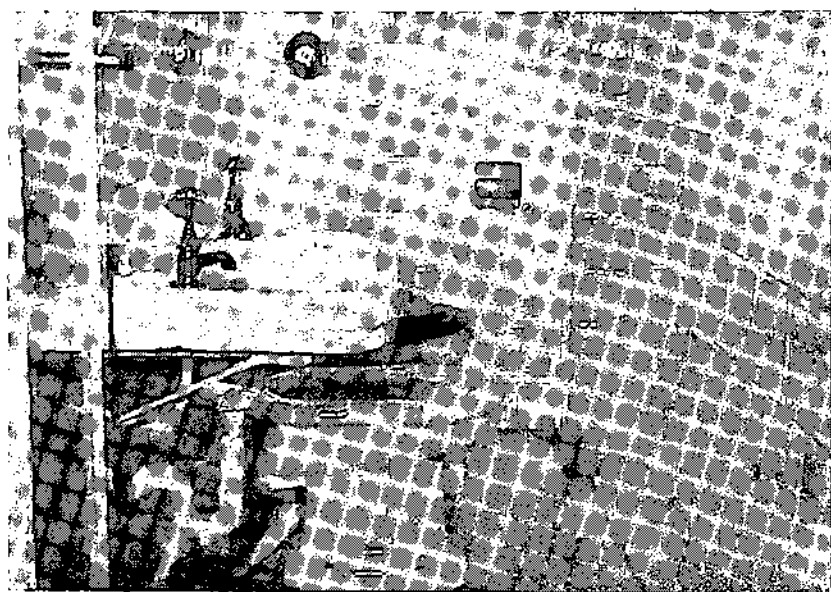
QUARTOS PARA
ENFERMEIROS



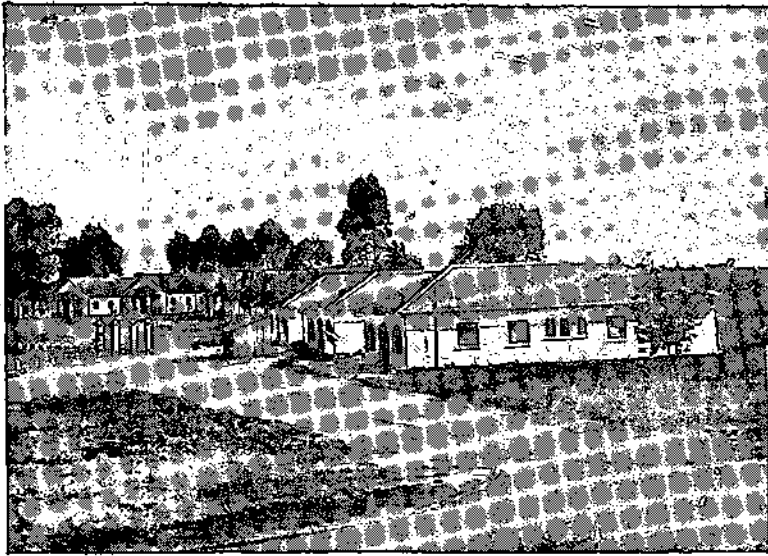
SALA DOS
ENFERMEIROS



QUARTO PARA
SERVENTES

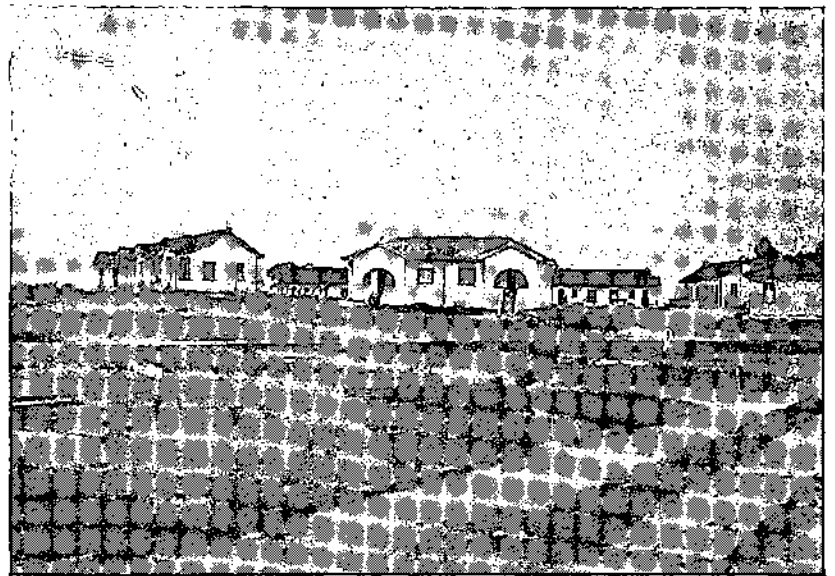


INSTALAÇÃO
SANITÁRIA



HOSPITAL
COLÔNIA
S. ROQUE

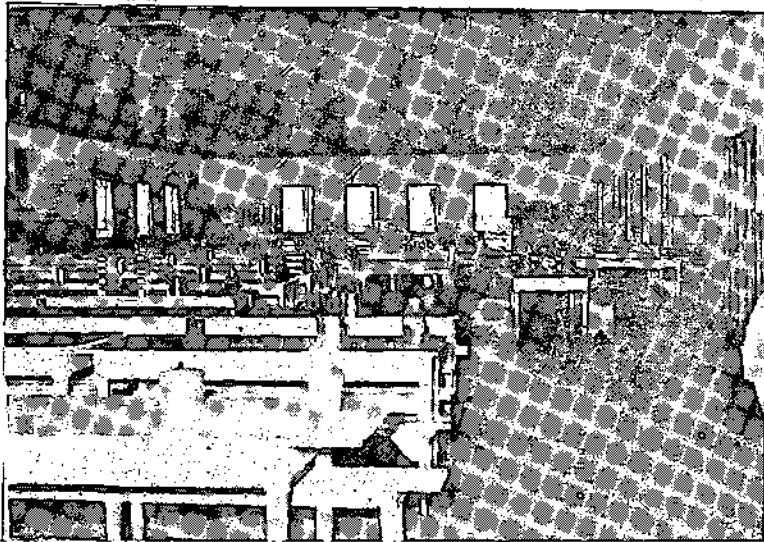
PAVILHÃO CARVILLE



CASAS GEMINADAS
PARA FUNCIO-
NÁRIOS

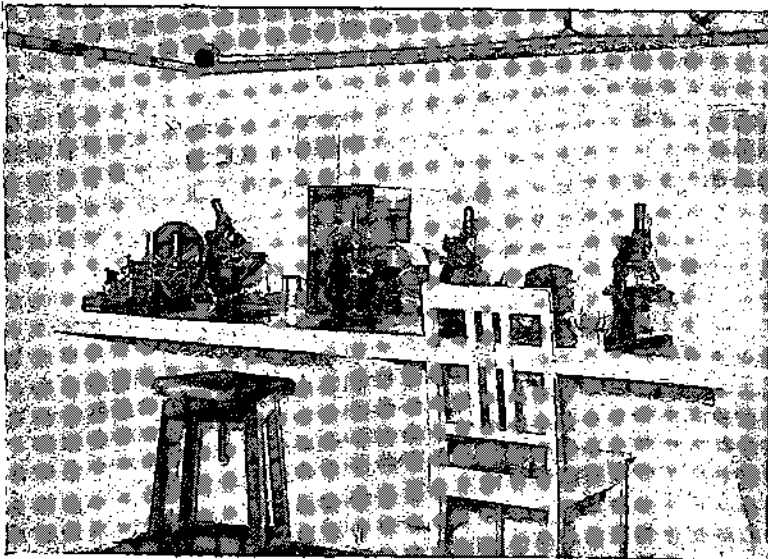


CASAS GEMINADAS
PARA DOENTES

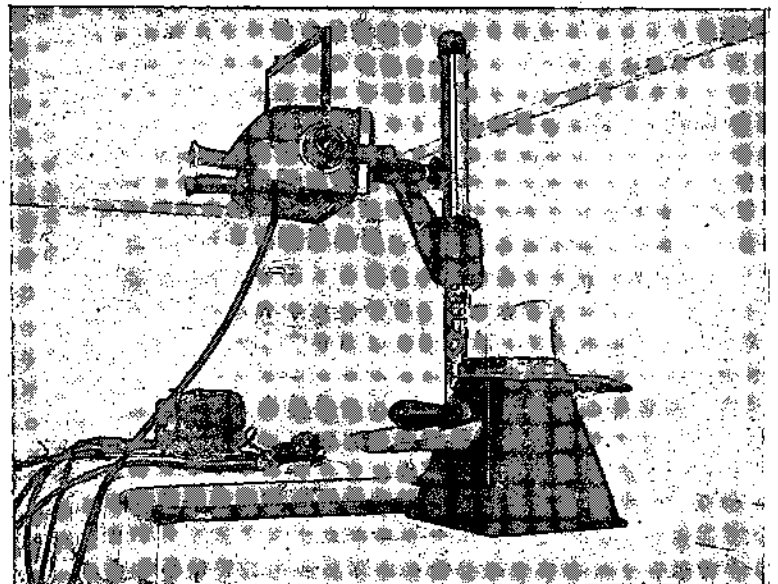


HOSPITAL
COLÔNIA
S. ROQUE

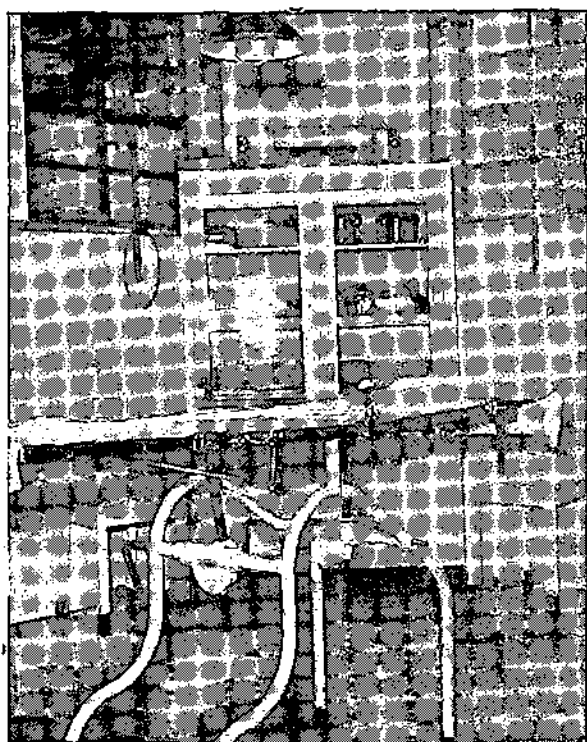
REFEITÓRIO



LABORATÓRIO DE
ANATOMIA
PATOLOGICA



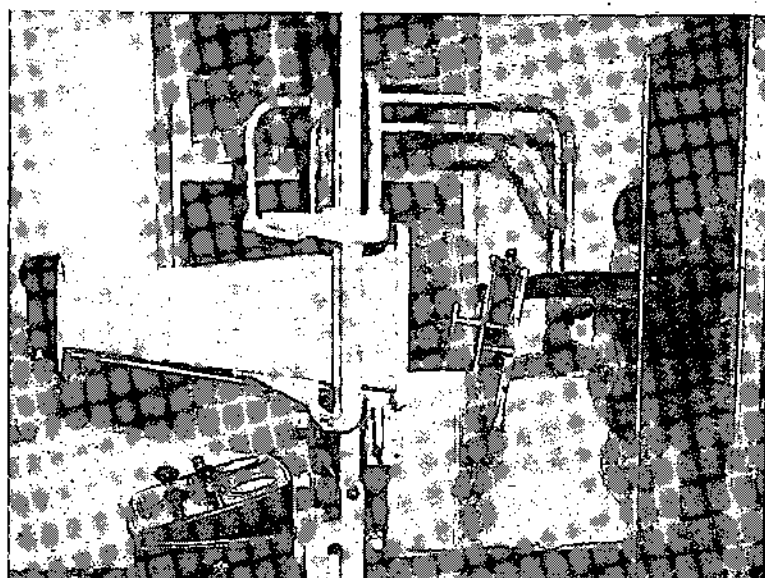
SERVIÇO DE
RADIOLOGIA



HOSPITAL
COLÔNIA
S. ROQUE

SALA DE CIRURGIA

DISPENSÁRIO ANTI-TUBERCULOSO DE ANTONINA



APARELHO PARA
ABREUGRAFIA

CARTOGRAMA COM A DISTRIBUIÇÃO DOS HOSPITAIS DO ESTADO

ESTADO DE MATO GROSSO

REPÚBLICA DO PARAGUAI

REPÚBLICA ARGENTINA

S.S.Á.S. DEPARTAMENTO DE SAÚDE

ESTADO DE SANTA CATARINA

10° D.S.

9° D.S.

8° D.S.

7° D.S.

6° D.S.

5° D.S.

4° D.S.

3° D.S.

2° D.S.

1° D.S.

LEGENDA:

- ✚ HOSPITAIS DO ESTADO
- PARTICULARES SUBVENÇION.
- PARTICULARES NÃO SUBV. DO ESTADO
- △ EM CONSTR.

S.S.Á.S.
DEPARTAMENTO DE SAÚDE

ASSISTENCIA SOCIAL

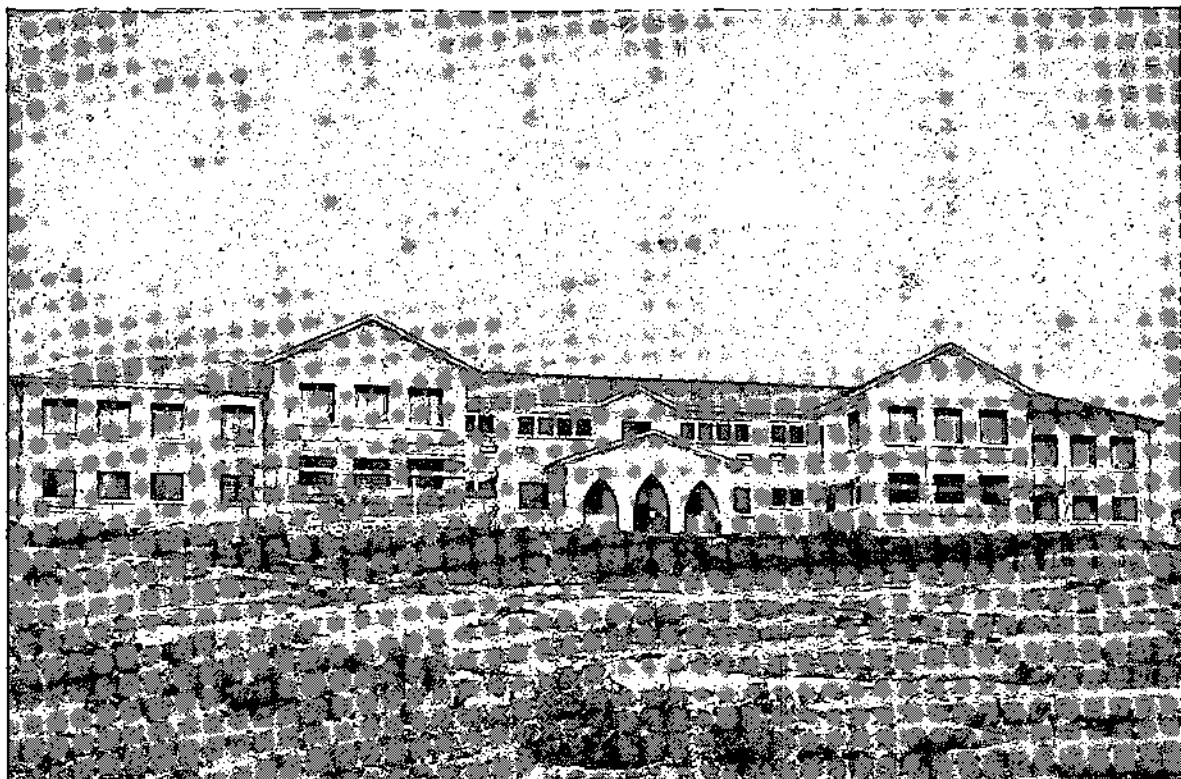
O DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL juntamente com o Departamento de Saúde e Departamento da Criança, são órgãos constituintes da "Secretaria de Saúde e Assistência Social", criada no atual Governo.

O Departamento de Assistência Social que tem por objetivo a proteção social dos desvalidos, através de uma atividade social coordenada metódica, realizada por agentes especializados, compreende também a supervisão, intercambio e auxílio a obras sociais, bem como a orientação e assistência aos menores desamparados.

Entre as obras realizadas, em realização e planejadas, podemos enumerar as seguintes, do plano de assistência à infância e juventude abandonada.

ABRIGO DE MENORES ABANDONADOS DE STA. FELICIDADE

Este estabelecimento cujo prédio construído para um posto de saúde, não tinha sido ainda inaugurado, foi instalado pelo atual Governo afim de internar e educar menores do sexo masculino encaminhados pelo Juízo de Menores da Capital. Sua capacidade normal é de 35 internados.



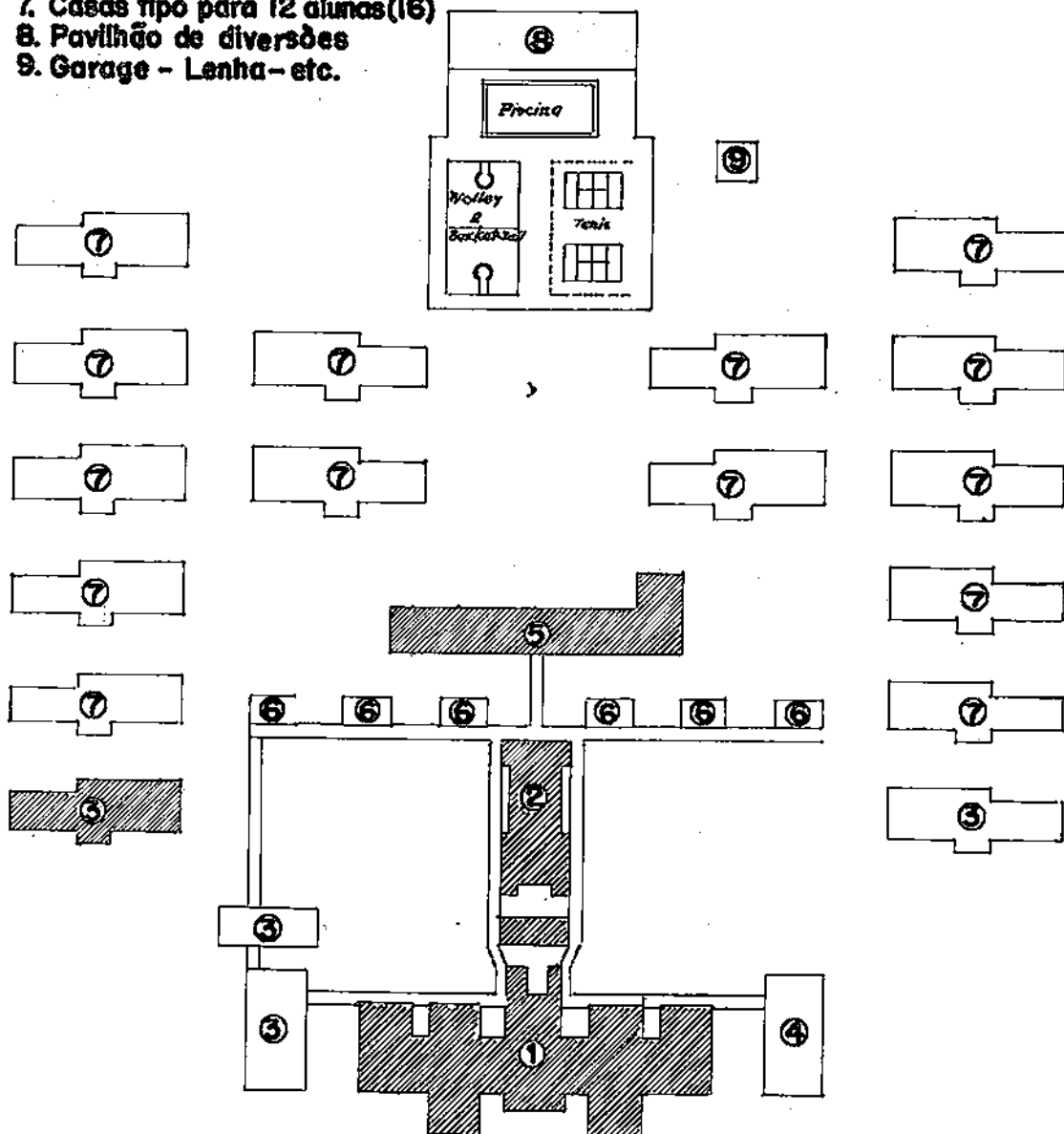
LAR ESCOLA
"HERMINIA LUPION"
(EM CONSTRUÇÃO)
CURITIBA

Esta obra, de grandes proporções, foi planejada e construída na administração vigente, faltando apenas a construção das casas-lares. Tem por finalidade internar menores do sexo feminino de 7 a 17 anos, orfãos e em estado de abandono, ministrando-lhes educação e formação profissional. Manterá uma seção de internato nos — moldes habituais, e uma seção de 16 casas-lares, com capacidade para 12 menores cada uma, destinada às jovens. Possuirá também uma — seção de Semi-internato para a formação profissional de menores comprovadamente necessitadas de orientação. Sua capacidade total será de 300 internados.

LAR ESCOLA "D. HERMINIA LUPION" PARA MENINAS

PLANTA DE SITUAÇÃO GERAL

1. Predio da administração - Salas de trabalho - Dormitórios
2. Pavilhão medico com enfermarias
3. Capela e clausura
4. Ginasio
5. Refeitório - Lavanderia
6. Salas de aula (6)
7. Casas tipo para 12 alunas (16)
8. Pavilhão de diversões
9. Garage - Lenha - etc.



ESC. 11250



PARTE CONSTRUÍDA



PARTE EM CONSTRUÇÃO



NOVO PAVILHÃO PARA A ESCOLA DE REFORMA

A "ESCOLA DE REFORMA", estabelecimento destinado às menores do sexo feminino internadas mediante sentença dos Juizes de Menores, vem funcionando anexa ao "Asílo São Vicente de Paulo". Com a ultimação do atual pavilhão junto ao referido Asílo, essas menores ficarão melhor instaladas, acarretando por outro lado um aumento da capacidade do Asílo. A capacidade do citado pavilhão é de 100 menores.

ESCOLA PROFISSIONAL DE PIRAI DO SUL

Trata-se de obra planejada e construída na administração presente e tem por finalidade promover o ensino profissional aos menores órfãos ou em estado de abandono, do sexo masculino, mediante prévia seleção. O estabelecimento está concluído, estando em obras o pavilhão para oficinas. Sua capacidade é de 80 internados.

PATRONATO PARA MENORES DO SEXO MASCULINO

Obra planejada e cujos estudos, plantas e local já foram concluídos, e escolhidos. Sua localização será em terreno já escolhido e delimitado junto à atual Granja do Canguiry.

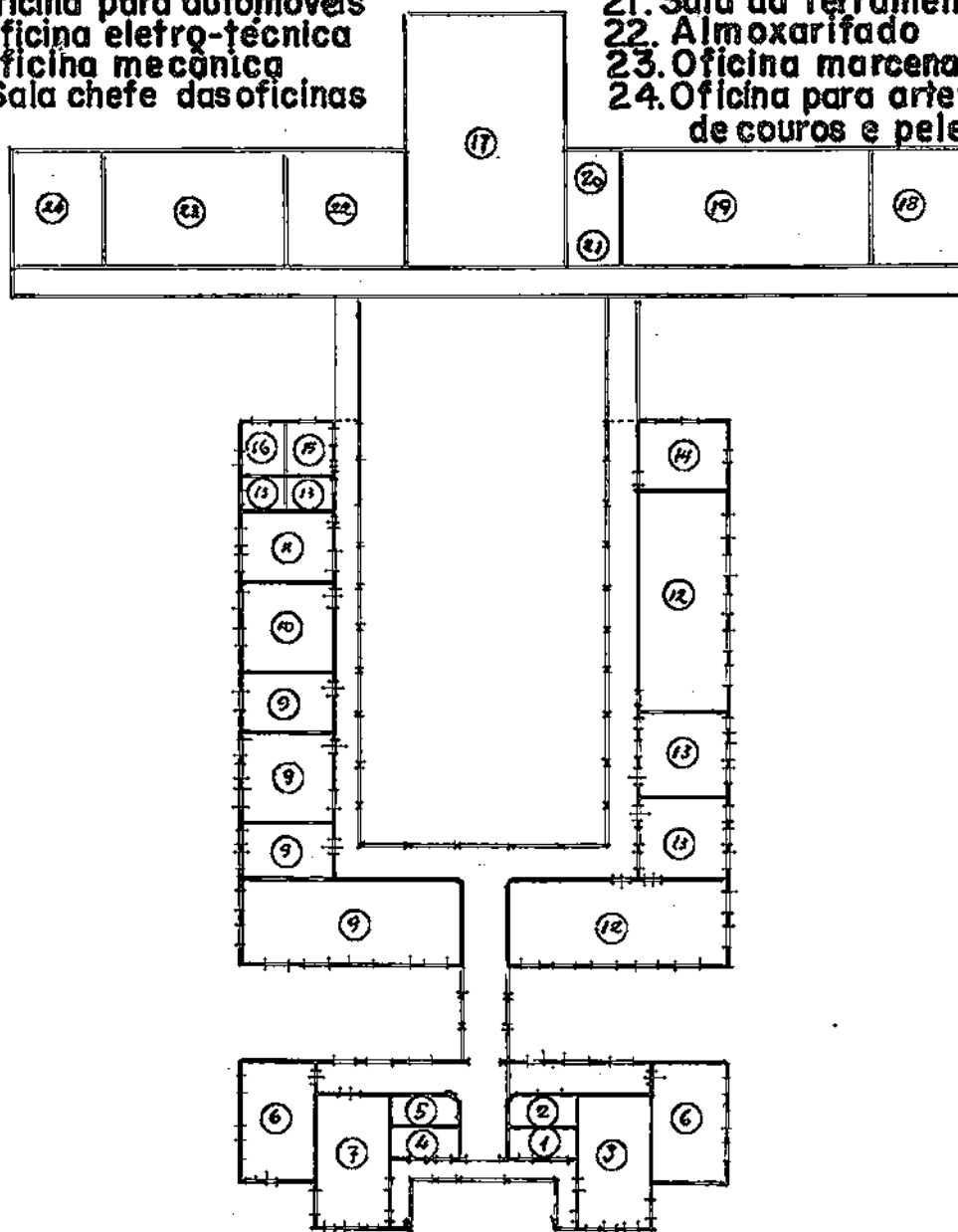
ESCOLA PROFISSIONAL PARA MENORES

PLANTA DE SITUAÇÃO GERAL

- | | |
|-------------------------|------------------------------|
| 1. Diretoria | 9. Cozinha - Copa - Dispensa |
| 2. Serviço Social | 10. Rouparia |
| 3. Sala de reuniões | 11. Lavanderia |
| 4. Consultório dentário | 12. Dormitórios (2) |
| 5. Consultório médico | 13. Instalações sanitárias |
| 6. Salas de aula (2) | 14. Enfermaria |
| 7. Biblioteca | 15. Sala de estar |
| 8. Refeitório | 16. Quarto |

EM PLANEJAMENTO

- | | |
|-----------------------------|--|
| 17. Oficina para automóveis | 21. Sala da ferramentaria |
| 18. Oficina eletro-técnica | 22. Almoxarifado |
| 19. Oficina mecânica | 23. Oficina marcenaria |
| 20. Sala chefe das oficinas | 24. Oficina para artefatos de couros e peles |



LOCALIZAÇÃO EM PIRAI DO SUL

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA MENORES DE CAMPO COMPRIDO

Este estabelecimento, aliás uma das últimas "Escolas de Trabalhadores Rurais" da administração Manoel Ribas, construída de madeira, passou para o Departamento de Assistência Social como obra destinada a receber os menores abandonados do sexo masculino. Sua denominação foi então modificada para Centro de Formação Profissional onde os menores poderão receber uma orientação profissional, de aprendizado mais curto e prático, e cuja produção de utilidades imediatas poderá suprir as necessidades de outros estabelecimentos do Estado, tão logo receba as máquinas adquiridas do "Instituto dos Jovens Brasileiros", organização particular que encerrou suas atividades, e cujo material foi adquirido pelo Governo do Estado. Com a construção de mais um pavilhão para oficinas, ali planejado, estará o estabelecimento nas condições para que foi destinado.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

A sede atual do Departamento de Assistência Social, está instalada no antigo prédio da Secretaria de Saúde e Assistência Social, o qual foi adaptado, tendo sofrido grande reforma interna, nos primeiros meses do ano corrente.



ABRIGO PROVISÓRIO PARA MENORES DE STA. FELICIDADE

PROTEÇÃO A MATERNIDADE E À INFÂNCIA

Na administração do Governador Moysés Lupion, os serviços de proteção à Maternidade e à infância mereceram o maior carinho e o melhor amparo, tendo sido confiados a um órgão especializado, o Departamento Estadual da Criança.

Tal órgão subordinado à Secretaria de Saúde e Assistência Social agiu encarando o grande problema sob todos os seus aspectos já protegendo diretamente o binômio Mãe-Filho por intermédio dos Postos de Puericultura, já assistindo a família por intermédio dos serviços de assistência Social.

Na atual gestão administrativa, o Departamento Estadual da Criança intensificou a luta contra os fatores responsáveis pela mortalidade infantil, aumentando o número de Postos de Puericultura no Estado e auxiliando outras instituições de Proteção à Maternidade e à Infância.

A sua atuação profícua, na atual gestão administrativa, concorreu para que fundasse 36 Associações de Proteção à Maternidade e à Infância aumentando, o número de unidades de proteção direta à Mãe-Filho, de 35 para 101.

Apenas 2 Municípios não possuem Postos de Puericultura, mas já estão previstas as necessárias instalações ainda este ano, para cumprimento do "Slogan" do Paraná "UM POSTO DE PUERICULTURA PARA CADA MUNICÍPIO".

fabricados em madeira. Os Municípios contemplados foram: Uraí, Gambé, São João, do Triunfo, Wenceslau Braz, São Mateus do Sul, Ibituva, Rio Branco do Sul, Mercês (Curitiba), Fóz do Iguaçu, Palmas, Ribeirão do Pinhal, Abatiá, Reserva, Timoneira, Siqueira Campos.

Continúa em funcionamento nesta Capital, o Lactário "Manoel Ribas" destinado a fornecer leite de vários tipos e outros alimentos às crianças matriculadas no serviço de Higiene Infantil do Centro de Saúde, Cantina do Centro Paranaense Feminino de Cultura do Paraná, Associação Beneficente "Abrigo ao Berço", Crèches n.º 2, e Associação de Assistência à Criança do Paraná

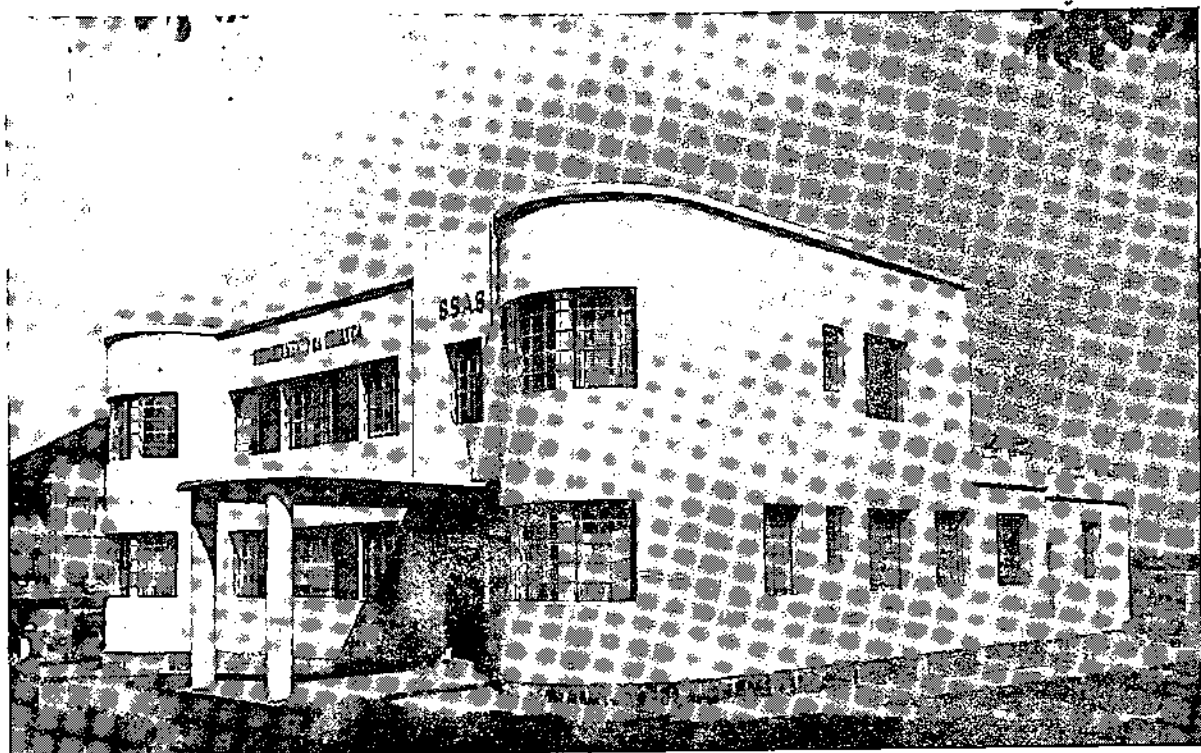
Em Novembro de 1948, o Estado tomou posse do Hospital Infantil "Getúlio Vargas", de Ponta Grossa, que está funcionando sob a orientação do Departamento Estadual da Criança.

No mesmo ano foi inaugurada a Maternidade de Paranaguá, que pelo Convênio assinado entre o Departamento Nacional da Criança, o Estado e a Legião Brasileira de Assistência, ficou à última a responsabilidade pela sua manutenção.

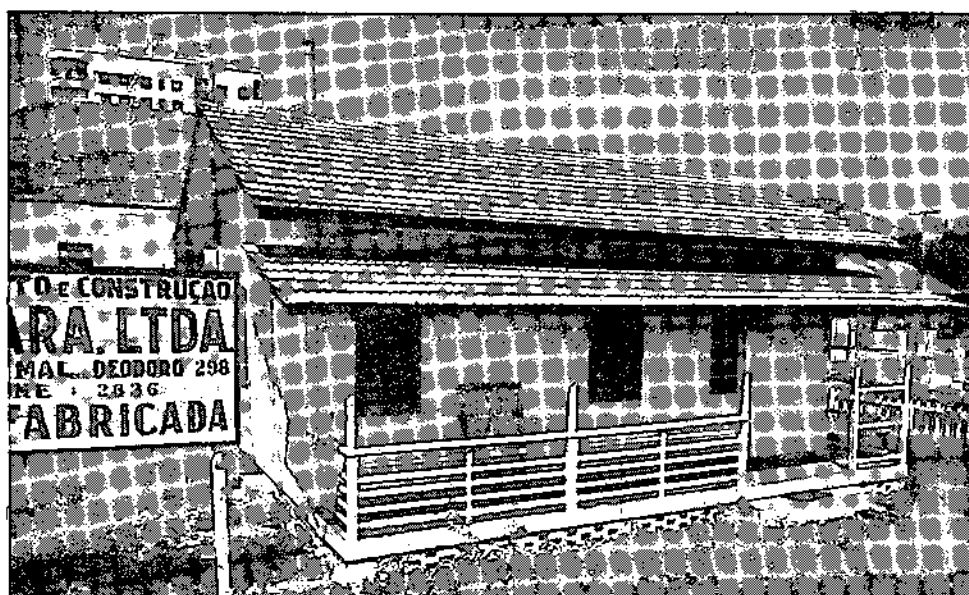
Em Março de 1949 foi inaugurado o Pavilhão de Isolamento do Hospital de Crianças.

Nesta Capital funciona desde Dezembro de 1947 o Banco de Leite Humano, Anexo ao Hospital Dr. Vitor do Amaral.

Foi inaugurado em Setembro deste ano um POSTO DE PUERICULTURA PADRÃO, em Pirai do Sul. O referido Posto foi construído com



CENTRO DE PUERICULTURA DA CAPITAL VISTA LATERAL



POSTO DE PUERICULTURA PRÉ-FABRICADO EM MADEIRA

verba do Governo do Estado, Departamento Nacional da Criança e Legião Brasileira de Assistência.

Este ano foram recomeçadas as obras das Maternidades de : União da Vitória e Ponta Grossa.

As obras do Pavilhão de Ortopedia do Hospital de Crianças já estão quasi concluidas e para o mesmo foi adquirido um moderno aparelho de raios X.

O Paraná se fez representar na 1.ª, 3.ª e 4.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria. Curitiba foi sede da 2.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

O Estado esteve representado no 5.º Congresso Internacional de Pediatria em Nova York, em 1947 ; no 9.º Congresso Pan Americano de Crianças, em Caracas, Venezuela em 1948 e no 6.º Congresso Nacional de Pediatria em Zurich, Suíça.

O funcionamento de um Posto de Puericultura em cada Município, a inauguração do Centro de Puericultura da Capital, de um Posto Flutuante para o litoral, do Posto Volante em cooperação com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o fornecimento de mamadeiras aos viajantes nas estações ferroviárias do interior, onde existem Postos de Puericultura e a continuação e intensificação de auxílios às Instituições de Proteção à Maternidade e à Infância do Paraná, resumem o programa do Departamento Estadual da Criança.



DEDETIZAÇÃO

DOMICILIAR

REALIZADA

PELO CONVENIO

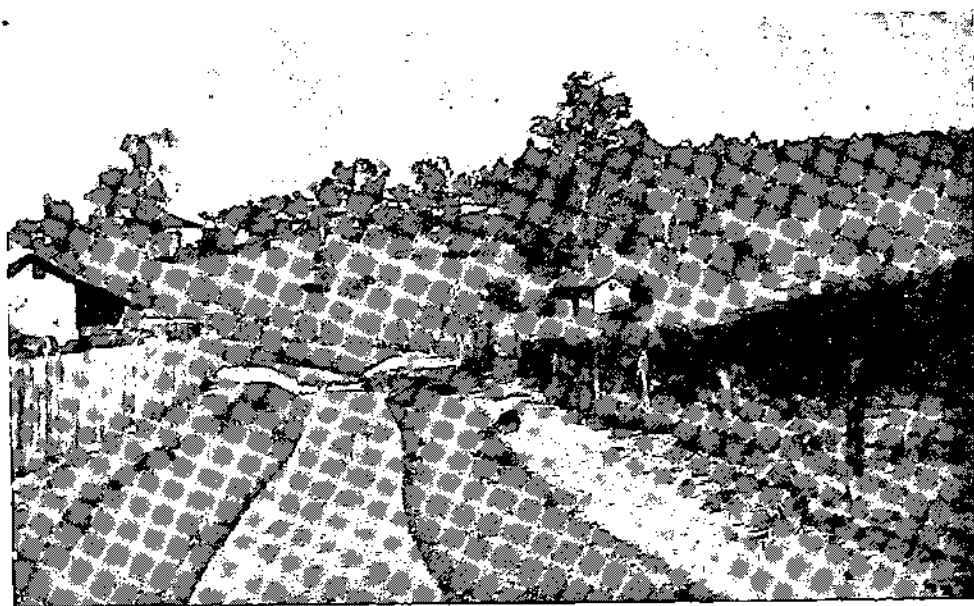
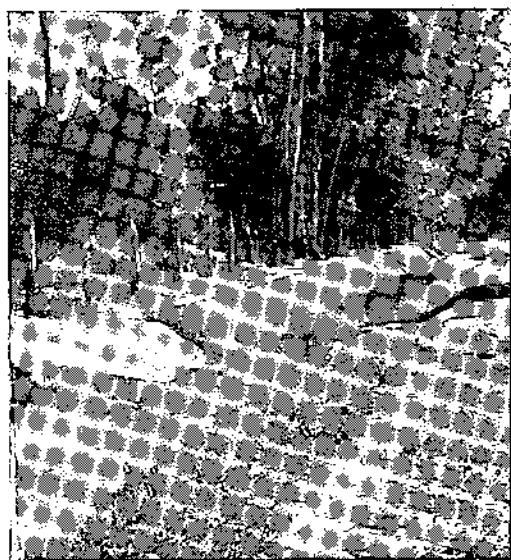
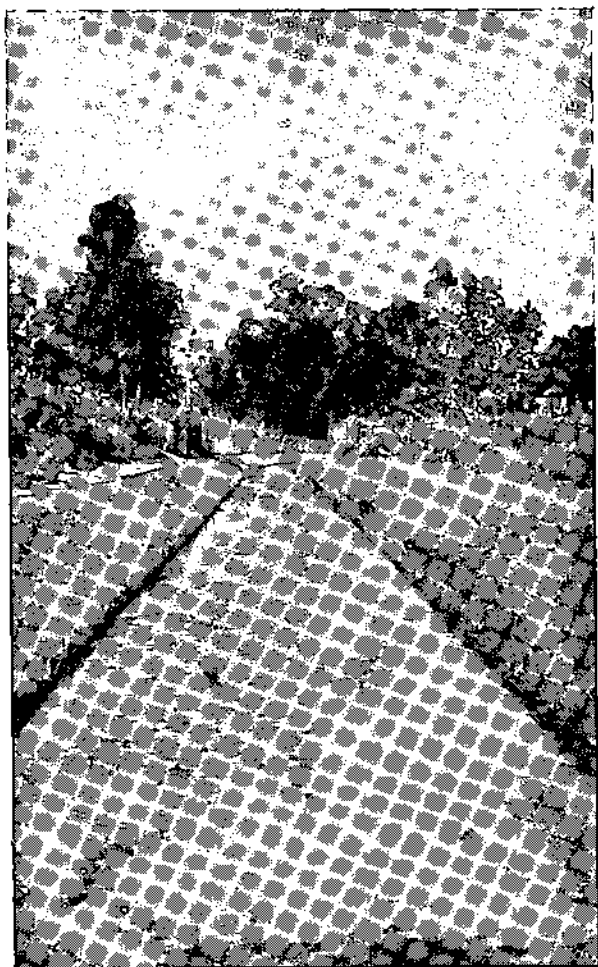
COM O SERVIÇO

NACIONAL DE MALÁRIA

SETOR PARANÁ



OBRAS DE PEQUENA
HIDROGRAFIA EXECUTADAS
PELO CONVÊNIO COM
O SERVIÇO NACIONAL
DE MALÁRIA



AGRICULTURA E PECUARIA

O Plano de Obras do Governo, síntese admirável de trabalho inteligente e bem ordenado, soube prevêr, no tocante à expansão e multiplicação das riquezas agro-pecuárias, a construção de obras relevantes, necessárias ao maior e melhor desenvolvimento das lides agrícolas, de par com o aceleração dos trabalhos confiados aos órgãos especializados da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, em sua ingente e patriótica tarefa de promover a restauração econômica do Paraná.

Poder-se-à afirmar — e disso constituem robusta prova os quadros — demonstrativos e elementos comparativos figurados adiante, na linguagem eloquente e insofismável dos números — que setor algum, considerado seu legítimo valor intrínseco, foi relegado a plano inferior.

Nêste capítulo, em que se focalizam, de forma reduzida embora, os principais cometimentos e as mais importantes providências da Pasta da Produção, no benemérito Govêrno Moysés Lupion, pode-se dizer, inicialmente, que, mercê de salutar e patriótica campanha, a produção do trigo no corrente ano de 1950 está calculada em 60.000 toneladas, garantindo ao Paraná a auto-suficiência do produto básico da alimentação, o que diz bem do esforço do poder público, ao se observar que, no ano de 1946, a produção dêsse cereal atingiu a 9.840 toneladas, apenas, ou seja, nem uma sexta parte do consumo do Estado, representado por 60.000 toneladas por ano.

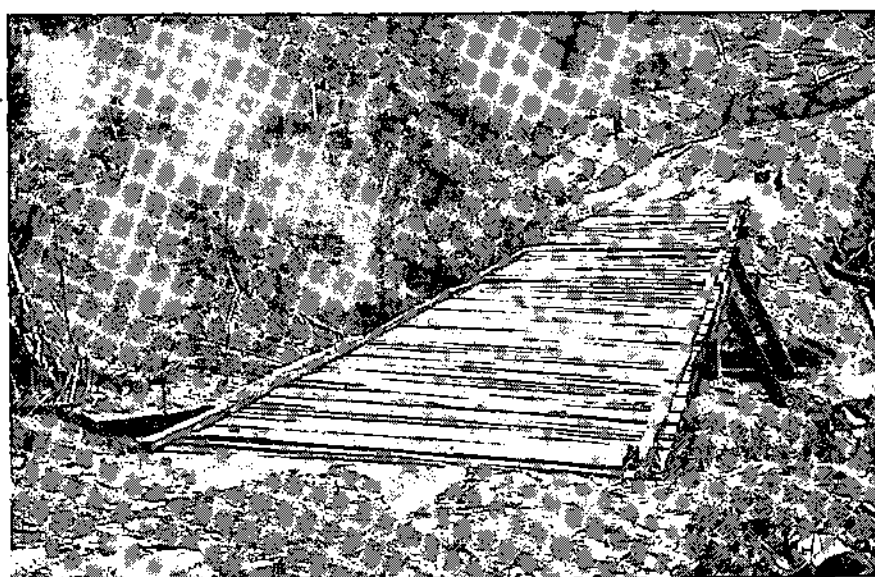
No setor do fomento vegetal, verifica-se que a distribuição de sementes no total de 593.887 quilos no ano de 1946, cresceu para 2.644.991 quilos em 1950.

A mecanização da lavoura tomou extraordinário impulso, propiciando colheitas mais fartas e compensadoras, sobrelevando notar que, em 1946, dispunha o Estado de apenas 4 tratores, quatro grades de discos e 4 arados de discos, enquanto que de 1947 a 1950 foram adquiridas algumas centenas de máquinas modernas e de notável rendimento, entre as quais 114 tratores de diversos tipos, 65 trilhadeiras, 23 trilhadeiras combinadas com abanadores, 10 moinhos para trigo, sendo 6 com capacidade para produção de 100 sacos de farinha por dia e 4 com capacidade de produção de 4.000 quilos de farinha por dia.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO OESTE DO PARANÁ

ESTRADAS DE RODAGEM RECONSTRUÍDAS E CONSERVADAS

ESPECIFICAÇÃO	Reconstrução Kms.	Conservação Kms.	Dispendido	Observações
FOZ DO IGUAÇÚ				
Estrada Cascavel — Santa Helena	70		30.000,00	Auxílio do D.A.O. Desmatagem
Estrada Cascavel — Fóz do Iguaçu.....		110	26.000,00	
LARANJEIRAS DO SUL				
Estrada Laranjeiras do Sul — Col. Chopim.	39	39	79.065,50	Em colaboração com a C.E.R. — 1
Estrada Guarapuava — Cascavel				
Trecho 3 Pinheiros — Cascavel.....		240	406.922,00	
MANGUEIRINHA				
Estrada Mangueirinha — Porto Sta. Maria.	30	30	345.063,90	
Estrada Mangueirinha — Col. Chopim .	48	48	272.935,00	
Estrada Mangueirinha — Clevelândia ...	34	34	69.835,90	
Estrada Col. Chopim — Laranjeiras do Sul.				
Trecho Col. Chopim — Rio Iguaçu		30	38.412,50	



ESTRADA CRUZEIRO — PORTO CAMARGO
TRECHO NA SERRA DOS DOURADOS

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

DEP. ESTADUAL
DA
CRIANÇA

DEP. NAC. DA CRIANÇA

LEG. BRAS. DE ASSISTÊNCIA

JUIZADO DE MENORES

SEC. DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DIVISÃO
DE COOPERAÇÃO
E COORDENAÇÃO
DA INICIATIVA
PRIVADA

DIVISÃO
DE PROTEÇÃO
SOCIAL

ASSIST. TÉCNICA
À PROTEÇÃO DA
MAT. INF. e ADOL.
COOPERAÇÃO
À PROTEÇÃO DA
MAT. INF. e ADOL.
PLANEJAMENTO
DO AUXÍLIO
AOS MUNICÍPIOS

ASS. SOCIAL
ASS. TÉCNICA E
FINANCEIRA
CADASTRO
CURSOS DE
PUERICULTURA
INQUÉRITOS SOBRE
MATERNIDADE,
INFÂNCIA E
ADOLESCÊNCIA
ESTATÍSTICA
DOCUMENTAÇÃO
INFORMAÇÕES
PUBLICIDADE

DIRETORIA

CENTRO DE
PUERICULTURA
DA CAPITAL

HOSPITAL
DE
CRIANÇAS

HOSPITAL E
MATERNIDADE
UNIÃO DA VITÓRIA

HOSP. INFANTIL
GETÚLIO VARGAS
PONTA GROSSA

CASO DA CRIANÇA
OLINTO DE OLIVEI-
RA - PARANAGUÁ

ASSISTÊNCIA
MÉDICA
HIGIÊNICA
ALIMENTAR
EDUCACIONAL
ASSISTÊNCIA
OBSTÉTRICA
DOMICILIAR
ASSISTÊNCIA
MÉDICO-SOCIAL
À CRIANÇA
ASSISTÊNCIA
PRÉ-ESCOLAR
E ESCOLAR
ASS. DENTÁRIA
COLOCAÇÃO
FAMILIAR
ORIENTAÇÃO
INFANTIL
PARQUE INFANTIL

PEDIATRIA,
LABORATÓRIO,
RADIOLOGIA,
ELET. MÉDICA,
CIR. INFANTIL,
OFTALMOLOGIA,
OTORINOLAR.
DERMATO SÍFILO-
GRAFIA,
NEUROLOGIA,
ISOLAMENTO,
ORTOPEDIA,
BANCO de SANGUE

CONS. PRE-NATAL
ASS. OBSTÉTRICA
DOMICILIAR,
HIGIENE INFANTIL,
PEDIATRIA,
RAIO X,
LABORATÓRIO,
CLUB DAS MÃES

PEDIATRIA,
LABORATÓRIO,
RADIOLOGIA,
ELET. MÉDICA,
CIR. INFANTIL,
OFTALMOLOGIA,
OTORINOLAR.
DERMATO SÍFILO-
GRAFIA,
NEUROLOGIA,
ISOLAMENTO,
ORTOPEDIA,
BANCO de SANGUE

POSTO DE
PUERICULTURA,
LACTÁRIO,
ESC. MATERNAL,
JARDIM DE
INFÂNCIA,
PAV. HOSPITAL,
PARQUE INFANTIL

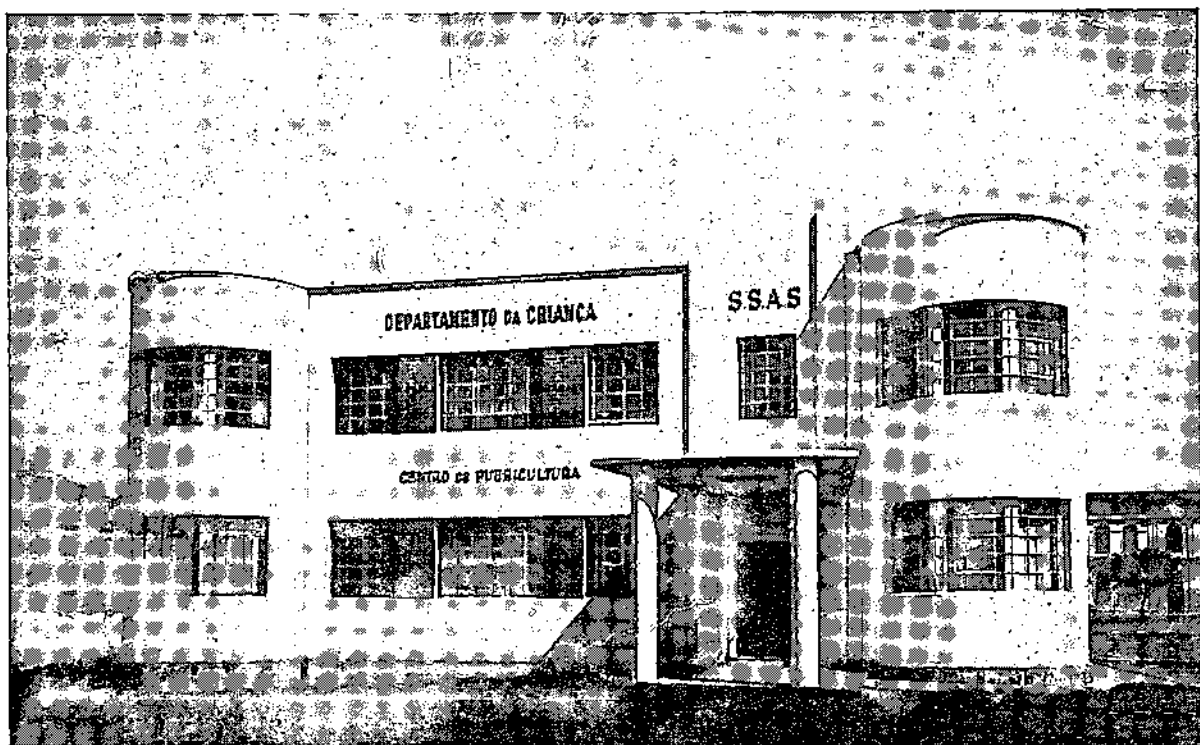
Os serviços de proteção à Maternidade e à Infância, compreendem, as Divisões de Proteção Social e Cooperação e Coordenação de Iniciativa Privada.

A esfera de ação da Divisão de Proteção Social pelo Regulamento interno abrange :

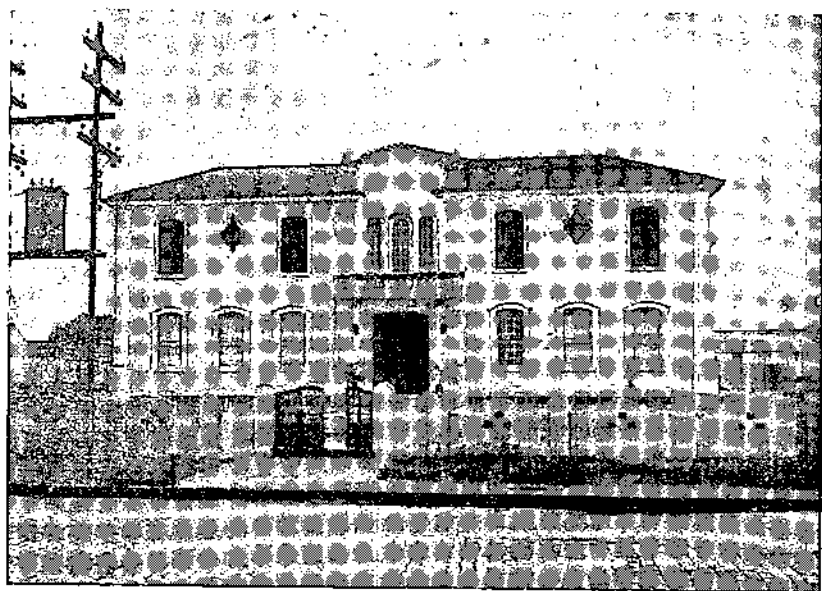
- 1) O Cadastro das instituições de Assistência e Proteção à Maternidade e à Infância.
- 2) Assistência Social à Infância.
- 3) Assistência técnica e financeira às instituições.
- 4) Realização de inquéritos.
- 5) Colaboração com o Juizado de Menores, Departamento de Assistência Social e Legião Brasileira de Assistência e outras organizações.

Funcionam sob a orientação desta Divisão :

- a) A Casa da Criança do Dr. Olinto de Oliveira, em Paranaguá.
- b) O Serviço de Colocação Familiar, da Capital e em Ponta Grossa.
- c) A Agência de Serviço Social.
- d) Hospital de Crianças da Capital.
- e) Hospital Infantil Getúlio Vargas em Ponta Grossa.
- f) Centro de Orientação Infantil.



CENTRO DE PUERICULTURA DA CAPITAL — VISTA DA FRENTE



MATERNIDADE
DE PARANAGUÁ

A Divisão de Cooperação e Coordenação de Iniciativa Privada tem por fim :

1) Estimular, orientar, fiscalizar e assistir técnica-mente as Instituições oficiais e particulares de Assistência e Proteção à Maternidade e à Infância.

2) Promover a Cooperação do Estado com os Municípios.

3) Estudar o plano de auxílios estaduais.

Funcionam sob a orientação desta Divisão :

a) 101 Postos de Puericultura.

b) 83 Associações de Proteção à Maternidade e à Infância.

c) 18 Maternidades.

d) 7 Crèches.

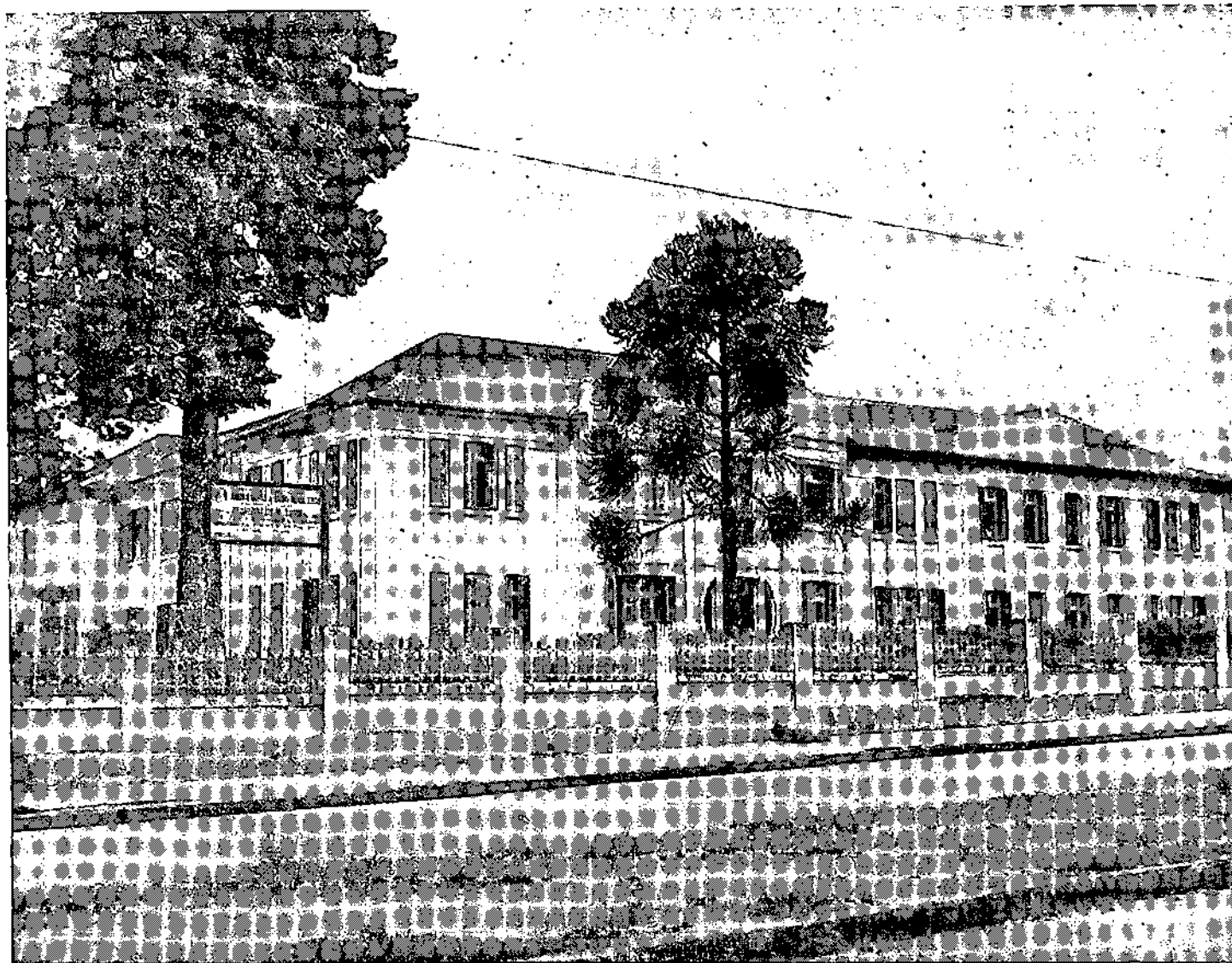
e) 1 Banco de Leite Humano.

Em Junho de 1948 foi assinado um Convênio entre o Departamento Nacional da Criança, o Estado do Paraná e a Legião Brasileira de Assistência, para o desenvolvimento dos serviços de Proteção à Maternidade e à Infância e à Adolescência.

O objetivo principal e imediato do referido Convênio foi o Combate à Mortalidade Infantil, para o qual concorreram com auxílio financeiro o Departamento Nacional da Criança, a Legião Brasileira de Assistência e o Estado.

Além das verbas já consignadas no orçamento para os serviços de Proteção ao Binômio Mãe-Filho, o Governo do Estado solicitou do Poder Competente os recursos necessários para a campanha.

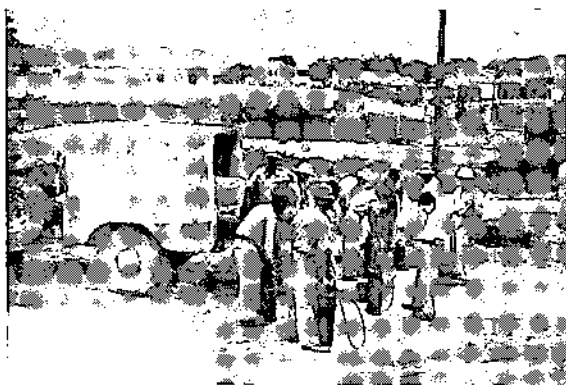
No plano de auxílio do Departamento Nacional da Criança ao Estado do Paraná, para 1949, teve uma verba de Cr\$ 600.000,00 (SEISCENTOS MIL CRUZEIROS) para a construção de 15 Postos de Puericultura pré-



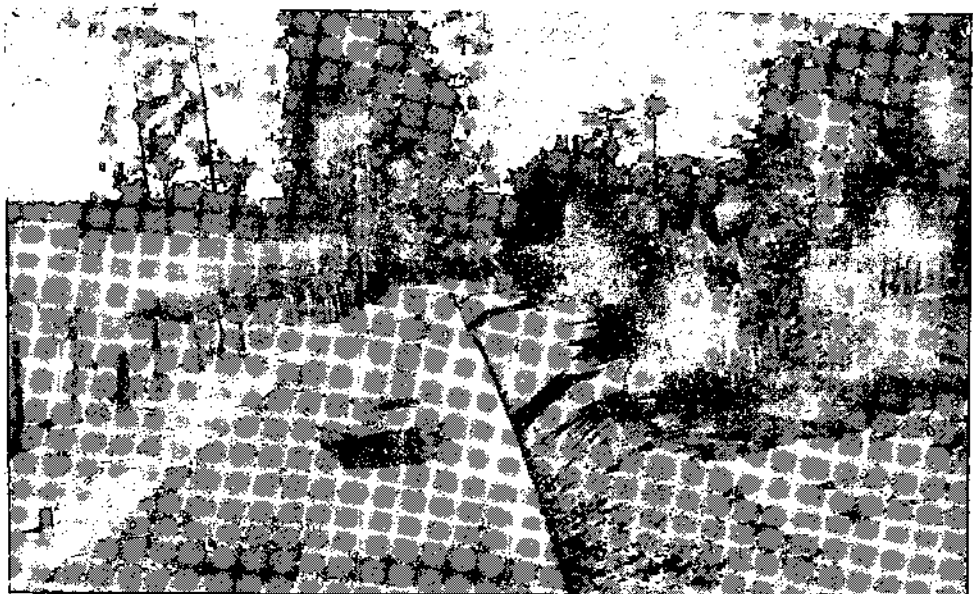
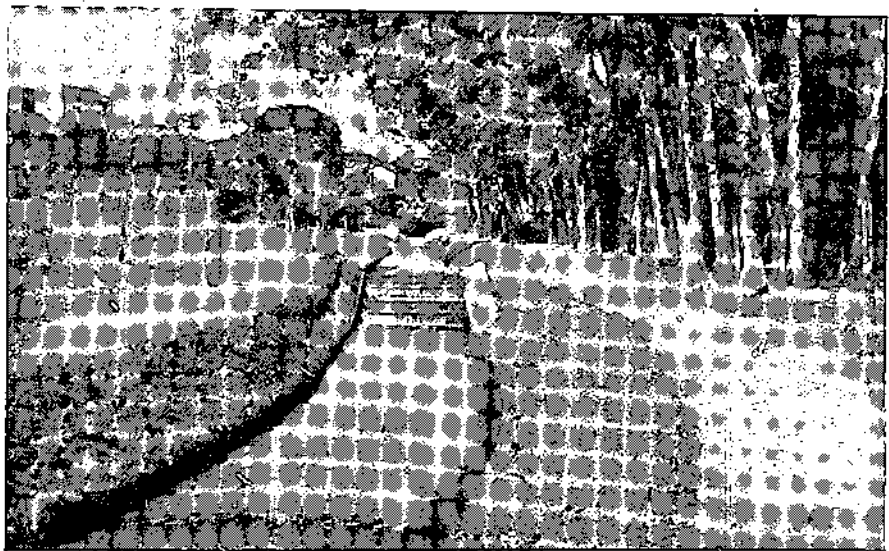
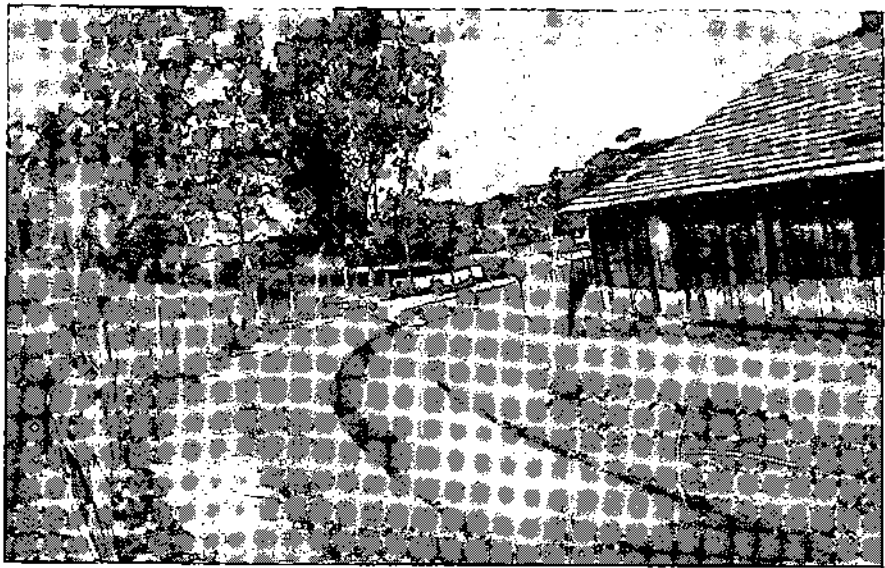
PAVILHÃO DE ISOLAMENTO DO HOSPITAL DE
CRIANÇAS INAGURADO EM MARÇO DE 1949

**CAMPANHAS
SANITÁRIAS
DE COLABORAÇÃO COM O
GOVÊRNO
FEDERAL**

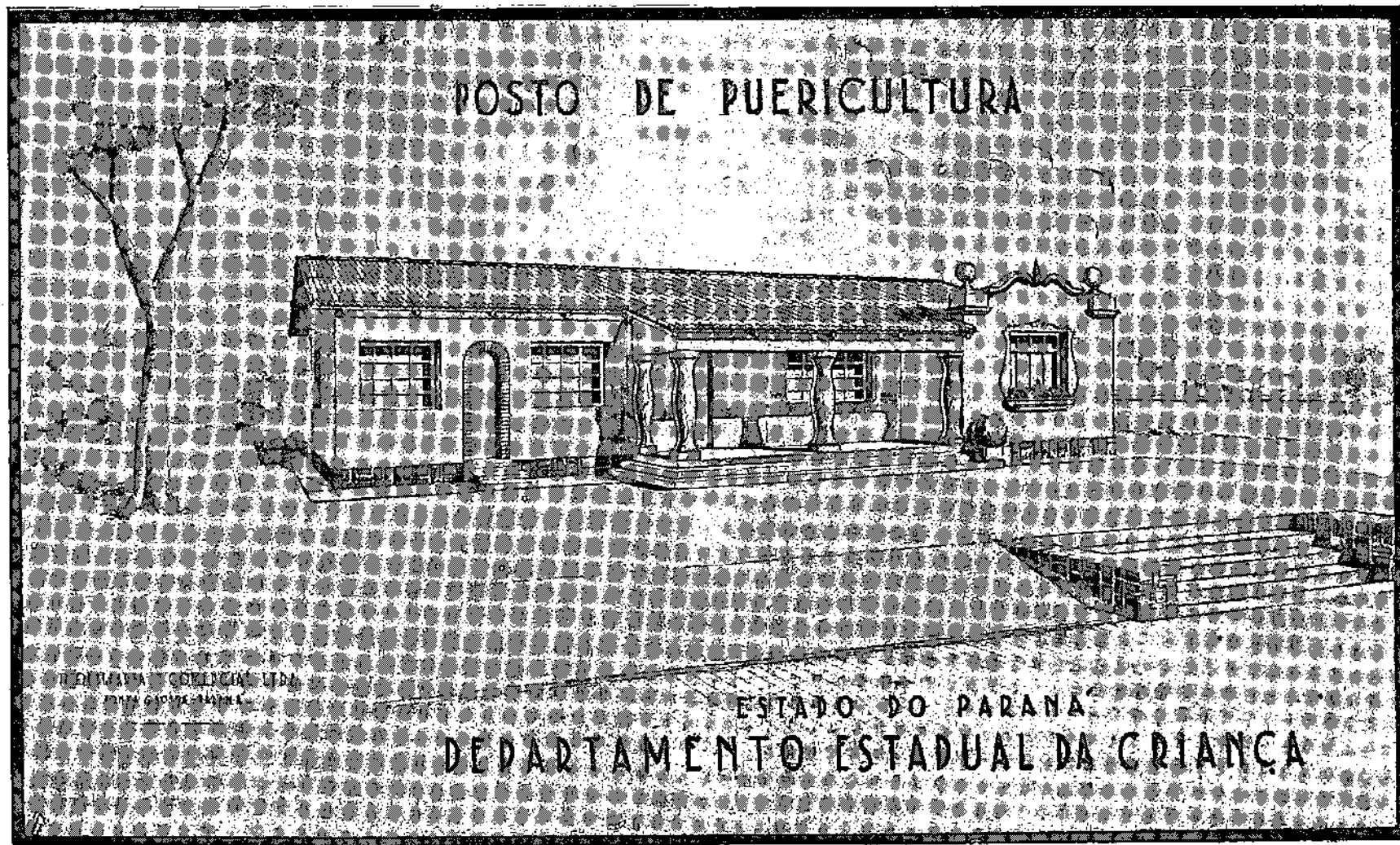
**O GOVÊRNO DO ESTADO
DESPENDE COM ESTAS CAM-
PANHAS Cr. \$10.000.000,00
(DEZ MILHOES DE CRUZEIROS)**



SETOR
PARANÁ



POSTO DE PUERICULTURA



PROJETO DE ARQUITETURA
FONTE: GONÇALVES, 1944

ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA

"UM POSTO DE PUERICULTURA EM CADA MUNICIPIO"

O Departamento Estadual da Criança (D.E. Cr.), criado pelo decreto-lei n.º 615 de 13 de maio de 1947, órgão da Secretaria de Saúde e Assistência Social do Estado do Paraná, tem por finalidade estimular e orientar a organização de estabelecimentos municipais e particulares destinados à proteção da maternidade, infância e adolescência; realizar estudos relativos à situação em que se encontra, no território do Estado, o problema da maternidade e infância e divulgar por todas as modalidades os conhecimentos destinados a orientar a opinião pública sobre os problemas materno-infantis.

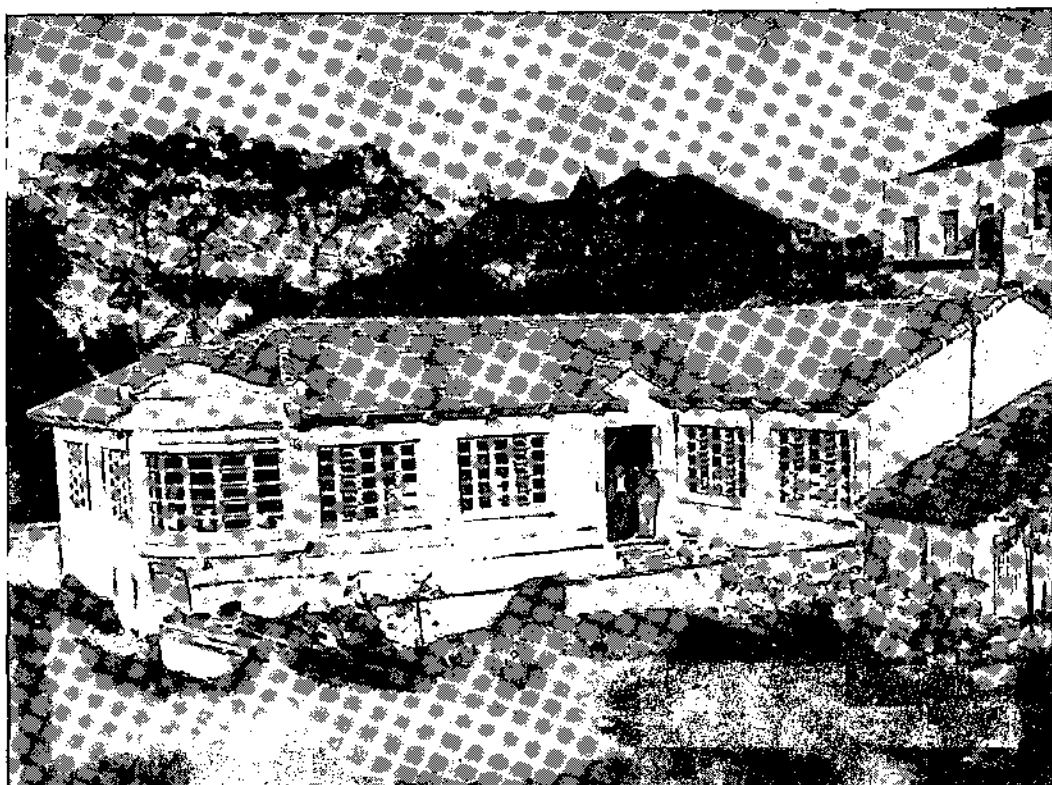
É ainda da alçada do D.E. Cr. promover a cooperação do Estado com os Municípios e Instituições de caráter particular, mediante concessão de subvenção estadual destinada à manutenção e ao desenvolvimento de serviços de proteção ao binômio Mãe-Filho.

A orientação dada aos serviços que integram o D.E.Cr. foi calcada nas diretrizes do D.N.Cr., afim de uniformizar no Estado a orientação técnico-administrativa relativa aos problemas de Maternidade e Infância.

São estas, pois, as finalidades do D.E.Cr., de acordo com os dispositivos do Regulamento do Departamento da Criança, aprovado em 20 de junho de 1947, por Decreto n.º 2.517.

* * *

Entre os problemas que maiores esforços e atenções vem recebendo do Governo Moysés Lupion, situa-se em primeiro plano o da proteção à Maternidade, Infância e Adolescência.



POSTO DE PUERICULTURA

ANTONINA

“O problema da criança assume, sem dúvida, entre todos os problemas em meio dos quais se debate, neste momento, a Nação Brasileira, aspecto de gravidade excepcional, porquanto se apenas fixamos os olhos na característica mais impressionante de que ele se reveste — a da mortalidade infantil — imaginamos que, enquanto a Nação faz sacrifícios pesadíssimos no sentido de fortalecer a sua população pela entrada de novos elementos, entretanto todos os anos sacrificamos, de maneira imperdoável, centenas de milhares de futuros jovens cidadãos vendo, ainda, cada dia, ao contrário do que sucede entre todos os povos civilizados, agravar-se, em quase todos os centros nacionais, esses índices já pavorosos de letalidade”.

Foram estas as palavras iniciais do discurso pronunciado por S. Excia. o Sr. Ministro Clemente Mariani, quando da inauguração de um Congresso Brasileiro de Pediatria.

E são também de S. Excia. o Sr. Ministro de Educação e Saúde as seguintes palavras :

“O Paraná conquistou o primeiro lugar, nas nossas estatísticas pelo zelo que o Govêrno tem tomado na assistência à maternidade e infância. É do Paraná que nos chegam os algarismos mais auspiciosos acerca da quêda da mortalidade infantil neste País.”

* * *

No sentido de fazer com que a situação impressionante mostrada pelo Sr. Ministro se modificasse, o Govêrno do Estado do Paraná lançou o "slogan" — **Um Posto de Puericultura em cada Município.**

Comentando o lançamento deste lema dizia o saudoso pediatra Dr. Filgueira Filho, do Dep. Nac. da Criança :

"Esta ousada decisão dos responsáveis pelo grande movimento nacional no próspero Estado do Paraná reflete, sem dúvida alguma, uma exata compreensão da complexidade do problema e da necessidade de encará-lo sob seus variados aspectos".

Finalizando afirmava :

"Concluído o último Posto, poderão os paranaenses estar convictos de que seu Estado forma à vanguarda do grande movimento, firmando-se como pioneiro de uma obra gigantesca que é a instalação de agências tão úteis, a onde haverá recursos para a assistência à Mãe e Filho".

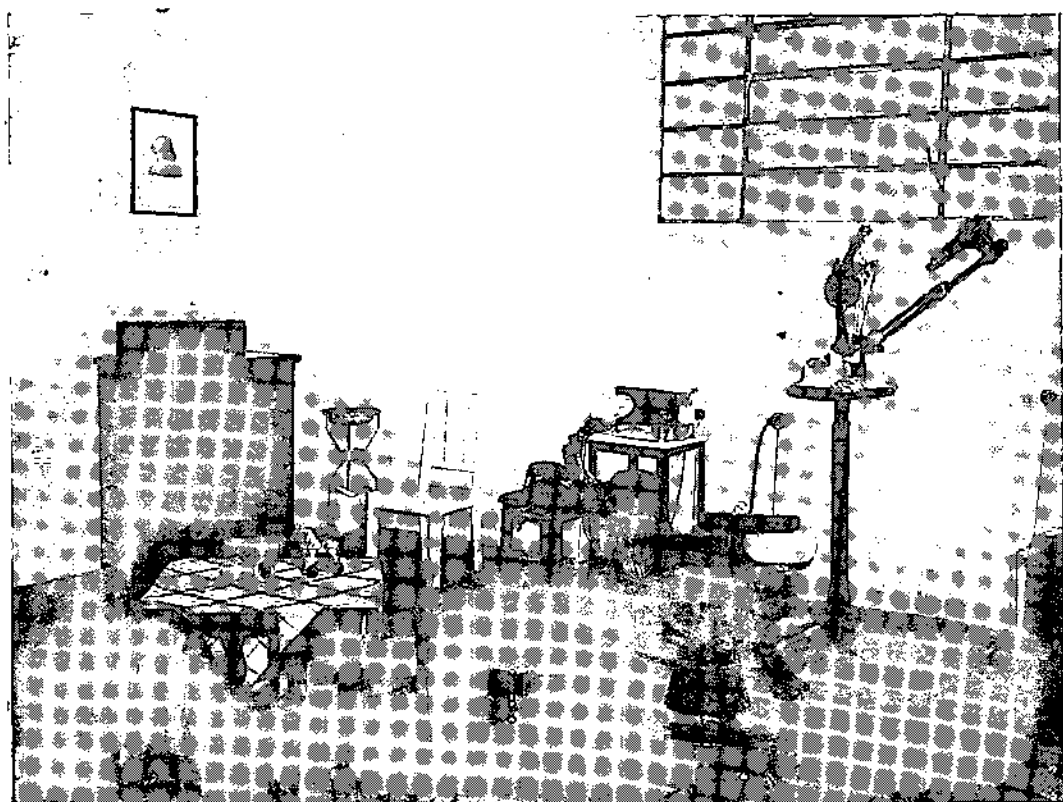
* * *

Quando o D. E. Cr. foi criado, em maio de 1947, existiam no Paraná 27 Associações de Proteção à Maternidade e Infância (A.P.M.I.) e funcionavam 35 Postos de Puericultura, sendo 11 na Capital e 24 no Interior do Estado.



POSTO DE PUERICULTURA

PIRAQUARA



GABINETE DENTÁRIO DO PÔSTO DE PUERICULTURA
"DR. GETULIO VARGAS" CURITIBA

Durante o 2.º semestre de 1947, o trabalho da Diretoria foi o de organização dos Serviços.

Naquele ano o Departamento Nacional da Criança auxiliou as obras existentes com Cr\$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros).

Em dezembro de 1947 o D. C. Cr. havia cadastrado todos os serviços de proteção ao binômio Mãe e Filho existentes no Estado e contribuído para a criação e funcionamento das seguintes obras :

1) **Banco de Leite Humano** : Com a cooperação do D. N. Cr. iniciou seu funcionamento o Banco de Leite Humano, localizado na Maternidade Victor do Amaral, aonde as várias doadoras submetidas a exames complementares inclusive radiografias e Wassermann e controle, fornecem leite humano para a distribuição a Hospitais oficiais, Casas de Saúde particulares e a todos aqueles que necessitem desse alimento.

2) **Serviço de Colocação Familiar** : — É o 3.º Serviço que se inaugura no Brasil, nesse gênero.

3) Reforma e adaptação da Casa da Criança Olinto de Oliveira, de Paranaguá.

4) Conclusão das obras da Maternidade de Paranaguá.

5) Início das obras de ampliação do Hospital de Crianças de Curitiba, contribuindo-se um Pavilhão de Isolamento.

6) Reforma do Posto de Puericultura de Ponta Grossa, no bairro de Nova Russia. Aquisição de aparelho de raios ultravioleta e gabinete dentário.

7) Início da construção do Posto de Puericultura — tipo padrão, em alvenaria, em Antonina.

8) Criação do Posto de Puericultura de Araucária e início da construção, em madeira, de um Pavilhão Maternidade.

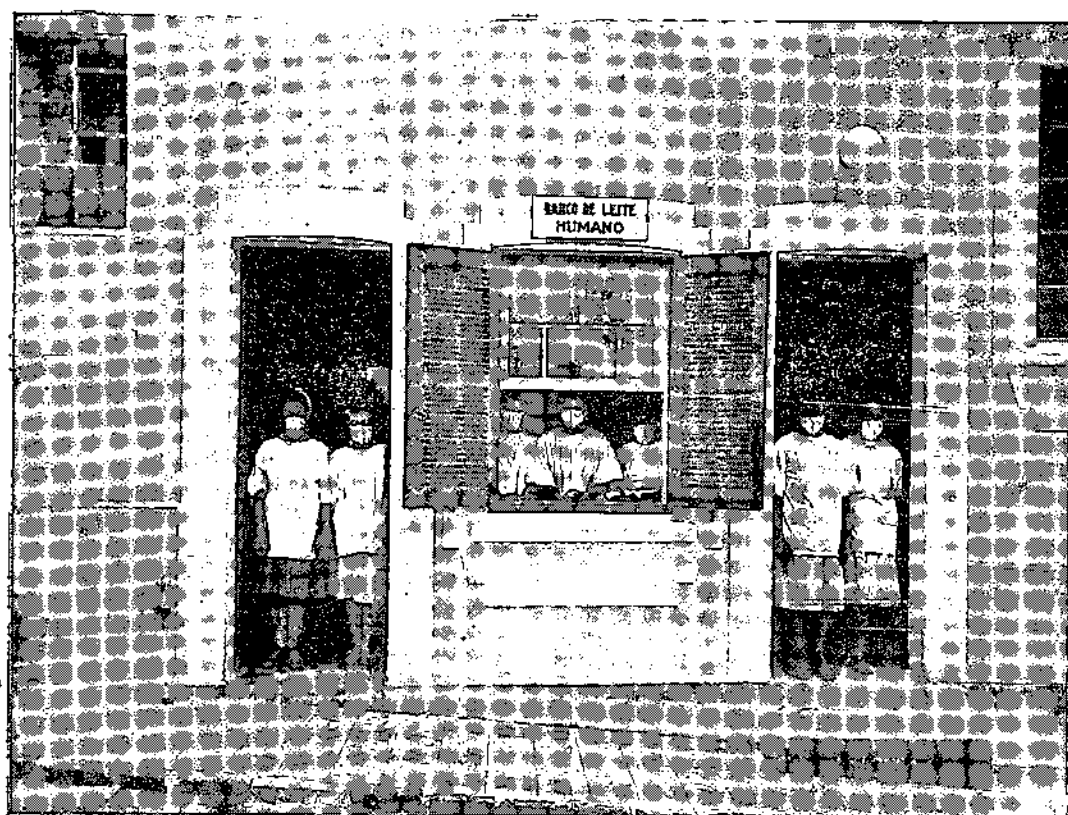
9) Início da construção do Posto de Puericultura de Piraquara, que funcionava em prédio adaptado.

10) Fundação de 21 A.P.M.I., no Interior do Estado.

11) Organização da "Semana da Criança", na Capital e Interior do Estado.

* * *

Entre outras atividades ligadas aos problemas de proteção à mãe-filho, o Estado se fez representar na 1.^a Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, organizada pelo Departamento Nacional da Criança, levando 18 trabalhos como contribuição científica do Estado. Nessa ocasião, por unanimidade, foi escolhida a cidade de Curitiba, para sede da 2.^a Jornada. A Delegação do Paraná foi presidida pelo Sr. Secretário de Saúde e Assistência Social-Prof. Milton Munhoz.



BANCO DE LEITE HUMANO

CURITIBA

Os Drs. Pio Tabora Veiga e Haroldo Beltrão, diretor do D. E. Cr. e do Hospital de Crianças de Curitiba, respectivamente, representaram o Paraná no 5.º Congresso Internacional de Pediatria, realizado em Nova York.

* * *

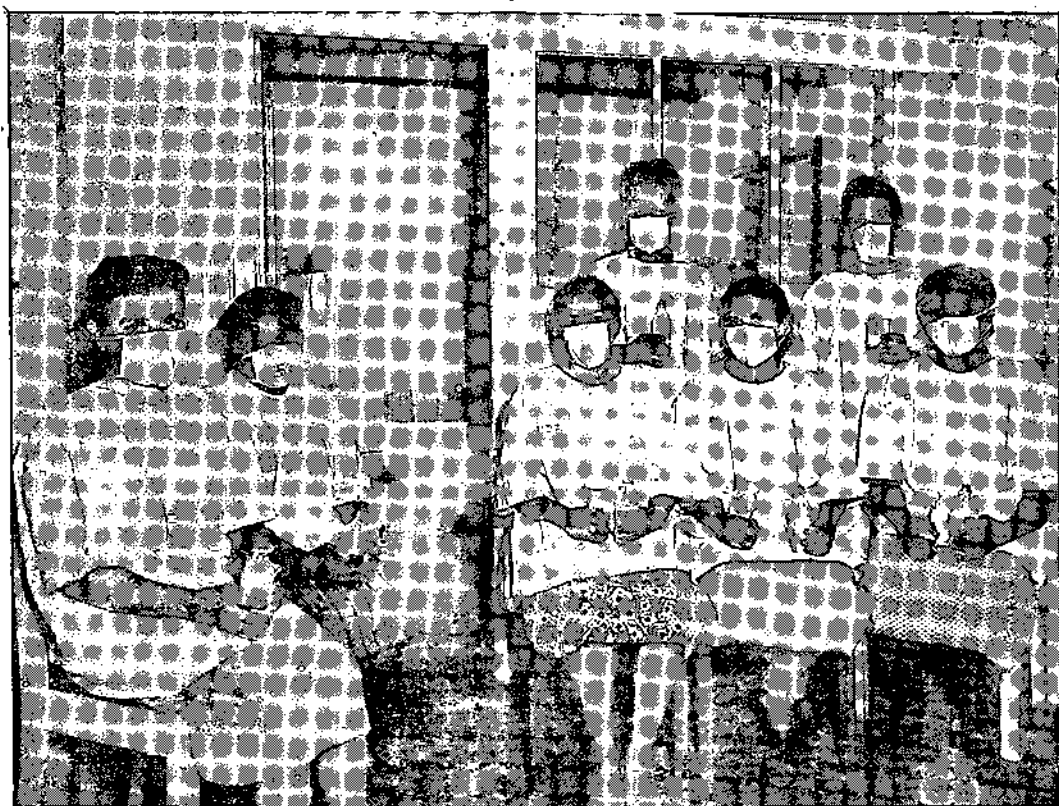
Em princípios do ano de 1948, imediatamente após a 1.ª Conferência dos Prefeitos paranaenses e obedecendo ao programa elaborado, o D.E. Cr. expediu circulares às Prefeituras Municipais no sentido de serem organizadas A.P.M.I. nos Municípios, associações essas que teriam como principal objetivo a manutenção de um Posto de Puericultura, aonde seriam atendidas as mães grávidas e o filho sadio ou doente, nos consultórios de higiene pré-natal e higiene infantil.

Os resultados logo se fizeram sentir.

Em fins de 1948 funcionavam no Paraná 52 Postos de Puericultura e existiam 57 A.P.M.I.

Dos 52 Postos, 26 pertenciam à Legião Brasileira de Assistência (L.B.A.), com verbas próprias e orientados pelo órgão estadual.

Nos dois últimos meses, como consequência direta da Campanha Nacional da Criança, presidida pela Exma Sra. Dona Hermínia Lupion foram criadas Associações em Rio Branco do Sul, Antonina, Carlópolis, Clevelandia, Ibatí, Joaquim Tavora, Porto Amazonas, Ribeirão do Pinhal, Araucária, Lapa, Umbará, Tomazina e Alto do Cabral.



BANCO DE LEITE HUMANO

CURITIBA



POSTO DE PUERICULTURA PRÉ-FABRICADO EM MADEIRA

A Campanha Nacional da Criança serviu para — entre outras finalidades — despertar a consciência do povo para os problemas da maternidade e infância.

Em maio de 1948 visitou o Paraná, o Prof. Martagão Gesteira, diretor-geral do Departamento Nacional da Criança que veio assistir ao lançamento da Campanha Nacional da Criança em nosso Estado.

Logo após o Prof. Alô Guimarães, Secretário de Saúde e Assistência Social, assinava, em nome do Governo do Estado, no Rio de Janeiro, um Convênio com o Departamento Nacional da Criança e a Legião Brasileira de Assistência.

Como consequência da assinatura ficou aprovado o plano de realizações e localizações de obras de proteção à Maternidade e Infância, no Paraná e fomos, então, contemplados com os auxílios de Cr\$ 1.300.000,00 e Cr\$ 600.000,00 por parte do D. N. Cr. e L.B.A., respectivamente.

Para atender às despesas decorrentes do Convênio, o Estado do Paraná destinou uma verba especial de **Cr\$ 1.200.000,00.**

* * *

Com a evolução do plano elaborado, resolveu a Diretoria do D.E.Cr., auxiliar as A.P.M.I. que possuíam Postos em funcionamento em casas adaptadas, dando-lhes Postos de Puericultura, pré-fabricados, em madeira que seriam — no futuro — substituídos por outros em alvenaria, transportando-se o pré-fabricado para um Distrito do próprio Município, onde se fizesse mais necessária a luta contra a mortalidade infantil.

São do Diretor-Geral do Departamento Nacional da Criança, as seguintes palavras:

“Tive excelente impressão do Posto de Puericultura pré-fabricado, idéia que me agradou tanto e que me parece tão prática e admiravelmente realizada, que levei para o Rio de Janeiro o pensamento de adotá-la oficialmente, para as realizações do Departamento Nacional da Criança. Desse

modo, com a importância que vínhamos concedendo para a construção de um Posto de Puericultura, poderemos ter três ou quatro, em ótimas condições de funcionamento, permitindo que a unidade assistencial entre em funcionamento dentro de poucos dias. Só assim em curto prazo, poderemos alastrar os Postos pelo interior do País”.

* * *

Em Novembro de 1948, o Estado tomou posse do Hospital Infantil “Getúlio Vargas”, de Ponta Grossa, em cuja direção se encontra, até esta data, o Dr. Milton Lopes.

* * *

Ainda em 1948 foi lançada a Pedra Fundamental do Centro de Puericultura da Capital, com a presença de S. Excia. o Sr. Ministro Clemente Mariani.

* * *

Em 1948, o Estado contribuiu com o auxílio financeiro de Cr\$ 1.200.000,00 para as seguintes obras :

1) Hospital de Crianças de Curitiba	Cr\$ 200.000,00
2) Centro de Puericultura da Capital	Cr\$ 500.000,00
3) Parque Infantil	Cr\$ 50.000,00
4) Pavilhão Hospital da Casa da Criança O. Oliveira — Paranaguá	Cr\$ 100.000,00
5) Posto de Puericultura — Piraquara	Cr\$ 30.000,00
6) Posto Puericultura — Pirai Sul	Cr\$ 50.000,00
7) A.P.M.I. (Interior Estado)	Cr\$ 270.000,00

* * *

2.ª JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

Sob o patrocínio do Govêrno do Estado e auspícios do Departamento Nacional da Criança e Sociedade Brasileira de Pediatria, realizou-se em Curitiba, a 2.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, de 10 a 17 de outubro de 1948, durante a “Semana da Criança”.

Deve-se frizar que foi êste o primeiro Congresso científico que se realizou no Paraná, com caráter nacional.

Foram apresentados 103 trabalhos sôbre assuntos relativos aos temas oficiais : problemas médico-sociais da maternidade e infância.

IX.º Congresso Pan-Americano da Criança

Realizou-se em Caracas, Venezuela, em janeiro de 1948, tendo o Dr. Pio Taborda Veiga, diretor do D.E.Cr. chefiado a Delegação Brasileira, por decreto de S. Excia. o Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.

* * *

Durante o ano de 1949 o Departamento da Criança intensificou a luta contra os fatores responsáveis pela mortalidade infantil, aumentando o número de Postos de Puericultura no Estado e auxiliando outras Instituições de proteção à Maternidade e Infância.

Em dezembro de 1949 existiam 71 Associações de Prot. à Mat. e Infância e 69 Postos de Puericultura funcionavam no Estado.

Apenas 17 Municípios não possuíam seu Posto de Puericultura, para os quais estavam previstas as necessárias instalações para 1950.

Foi dado início, em 1949, à construção do **Posto Flutuante** que servirá para levar assistência ao binômio Mãe-Filho, no litoral paranaense, auxiliando-se assim o funcionamento dos Postos fixos, existentes no litoral.

As obras do Centro de Puericultura da Capital encontram-se, em 1949, em adiantado estado de construção.

Em abril de 1949 esteve em Curitiba um representante do D.N.Cr. que, com nossos técnicos estudou e organizou o programa de realizações e localizações de obras de proteção à Maternidade e Infância, sendo então nosso Estado contemplado com Cr\$1.300.000,00 e tendo, nessa época, o Governo do Estado aberto um crédito especial de **Cr\$ 1.500.000,00** para o mesmo fim.

Resultante do Convênio foram incentivados vários serviços como se segue :

Curitiba

1) A Creche do "Lar Icléa", da Ass. Espírita do Paraná, entrou em funcionamento em 24 de abril.

2) O Pavilhão de Isolamento do Hospital de Crianças, de Curitiba, foi inaugurado em 25 de março.

3) O pavilhão de Ortopedia do mesmo Hospital já teve iniciada sua construção.

4) O Centro de Orientação Infantil que funciona por iniciativa do D.E.Cr. e sob sua orientação entrou em funcionamento em 17 de julho.

5) A Escola Maternal da Sociedade Socorro aos Necessitados, de acordo com o pedido do Conselho Administrativo da referida Sociedade, foi reorganizada por funcionários deste Departamento.

6) Em **Antonina** foi inaugurado, em julho de 1949 um Posto de Puericultura em Cotia.

7) Em **Guaratuba**, foi inaugurado um Posto de Puericultura padrão.

8) Em **Mallé** a Maternidade está em vias de conclusão.

9) Concluída e instalada a moderna Maternidade de **Morretes**.

10) **10 Postos de Puericultura**, pré-fabricados são doados aos seguintes Municípios : Curitiba, Rio Branco do Sul, W. Braz, Uraí, Timoneira, Ribeirão do Pinhal, Siqueira Campos, São Mateus do Sul, Reserva e Palmas.

11) Início do funcionamento do Posto de Puericultura da Casa da Criança O. Oliveira, em **Paranaguá**.

12) Início da construção do Pavilhão-Hospital da Casa da Criança O. Oliveira, em **Paranaguá**.

13) **Agência de Colocação Familiar** : acusou uma matrícula de 116 casos, sendo realizadas cerca de 500 visitas domiciliares por nossas visitadoras sociais.

14) Funcionamento de Agência de Colocação Familiar, em **Ponta Grossa**.

15) O Lactário **Manoel Ribas**, deste Departamento aumentou seu raio de ação atendendo às crianças matriculadas nas Associações de Assis-

tência a Criança do Paraná ; Ass. Ben. Abrigo ao Berço, Crêches n.º 1 e 2 ; Cantina do Centro Feminino de Cultura do Paraná.

16) Foram internadas no Hospital de Crianças da Capital 509 crianças. O número de óbitos foi de 21, o que dá a percentagem de 4,12%. Foram efetuadas 138 intervenções cirúrgicas, 4.607 curativos e 100 aparelhos de gesso ; consumo de 4.900 grs. de sangue e 19.246 injeções.

A cozinha dietética forneceu 94.114 refeições e mamadeiras para os internados.

Os ambulatórios tiveram um movimento de 10.375 consultas.

17) **O Departamento da Criança manteve em funcionamento 69 Postos de Puericultura**, com os quais despendeu a quantia de Cr\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros).

Os Postos de Puericultura acusaram o seguinte movimento em 1949 :

Consultório pré-natal	13.725	cons.
Consultório higiene infantil	49.904	"
Consultório pediatria	13.336	"
Crianças matriculadas em 1949.....	20.611	"
Assistência obstétrica domiciliar	663	"
Enxovais distribuídos.....	969	"
Latas de leite em pó	27.844	"
Litros de Leite	64.063	"
Mamadeiras distribuídas	2.239.954	"

* * *

3.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria

O Paraná se fez representar na 3.ª Jornada, realizada em Salvador, Bahia, tendo sido o nosso Estado alvo das mais lisonjeiras referências no que diz respeito à proteção à Maternidade e Infância.

Prosseguindo no cumprimento do programa elaborado, o D.E.Cr. conseguiu até esta data fundar **84 A.P.M.I.** e dar início ao funcionamento dos últimos Postos de Puericultura nos Municípios que ainda não os possuíam.

Dêste modo, hoje, o Paraná possui **103 Postos de Puericultura** espalhados por todo o território do Estado, cumprindo-se dêste modo o "slogan" do Sr. Governador Moysés Lupion de dar **um Posto de Puericultura para cada Município.**

A verba estadual destinada este ano para atender a **manutenção dos Postos** foi de **Cr\$ 3.000.000,00** (tres milhões de cruzeiros).

Além dessa importância o Estado despendeu mais Cr\$ 1.070.000,00 na conclusão e instalação do Centro de Puericultura da Capital, Parque Infantil. Hospital de Crianças de Curitiba, Casa da Criança O. Oliveira, de Paranaguá.

O **Hospital Infantil "Getúlio Vargas"**, de Ponta Grossa foi equipado com moderno e potente aparelho de Raios X.

Para **conclusão de obras e instalações** foram contempladas as seguintes Instituições :

	Cr\$
1) Crèche Ana Messias.....	200.000,00
2) Pavilhão Ortopedia H. C.	280.000,00
3) Casa Saúde São Vicente (Maternidade)	100.000,00
4) Maternidade — Antonina	200.000,00
5) Maternidade — Apucarana	200.000,00
6) Maternidade — Ponta-Grossa	300.000,00
7) 2 U. Victoria	300.000,00
8) Ass. Criança Paraná (Posto Puericultura)	200.000,00
	1.700.000,00

Por onde se vê e conclui que o Estado, em 1950, despendeu com obras de proteção à Maternidade e Infância, além das verbas ordinárias, a elevada quantia de Cr\$ 5.700.000,00.

Ainda este ano deverão ser inaugurados o Centro de Puericultura da Capital, o Posto Flutuante e 5 Postos de Puericultura pré-fabricados.

Na hora atual o Estado do Paraná auxilia :

- 1) 103 Postos de Puericultura
- 2) 84 Associações de Proteção à Maternidade e Infância.
- 3) 18 Maternidades
- 4) 7 Crèches.
- 5) 1 Banco de Leite Humano.
- 6) 2 Agencias de Colocação Familiar.

Para que se faça uma idéia do desenvolvimento dos Serviços, abaixo transcrevemos o movimento dos Postos de Puericultura do Interior e da Capital, no 1.º semestre de 1950.

	1949	1950
Consultório pré-natal	6.831	20.312
Consultório Hig. Infantil	25.732	33.739
Consultório Pediatria	4.947	13.112
Crianças matriculadas	8.669	11.392
Latas de leite em pó	10.535	17.838
Litros de leite	24.775	44.755
Ass. obst. domiciliar.....	439	769
Enxovais distribuídos.....	525	1.118
Mamadeiras distribuídas	307.338	1.020.010

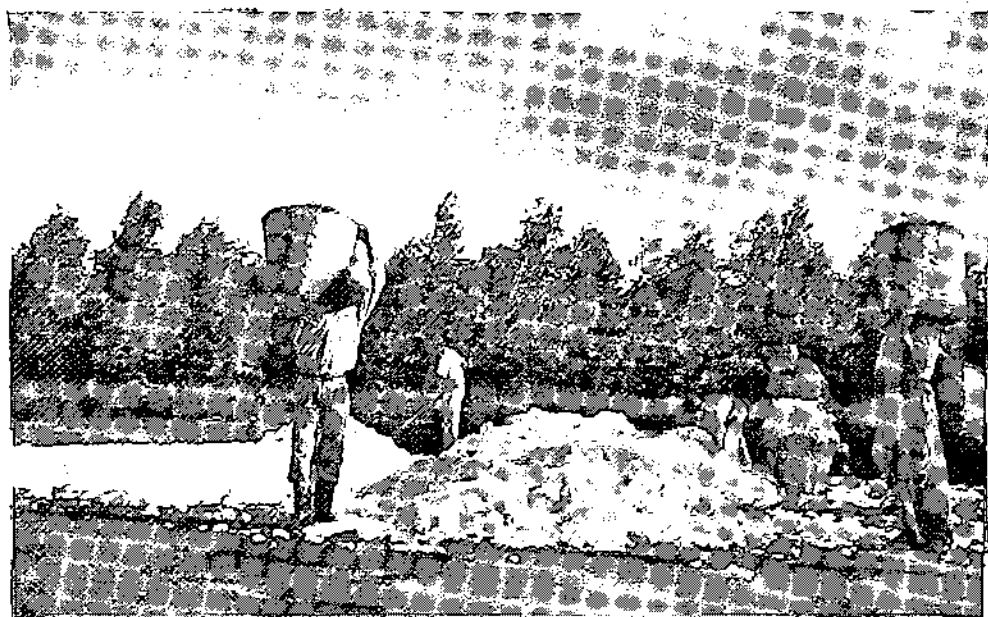
Pode, pois, o Paraná se orgulhar de ser o único Estado da Federação que possui um Posto de Puericultura em cada Município, graças à visão esclarecida de seu Governador que não poupou esforços na luta contra a mortalidade infantil, protegendo por todos os meios o binômio Mãe-Filho.

AGRICULTURA E
Pecuaria



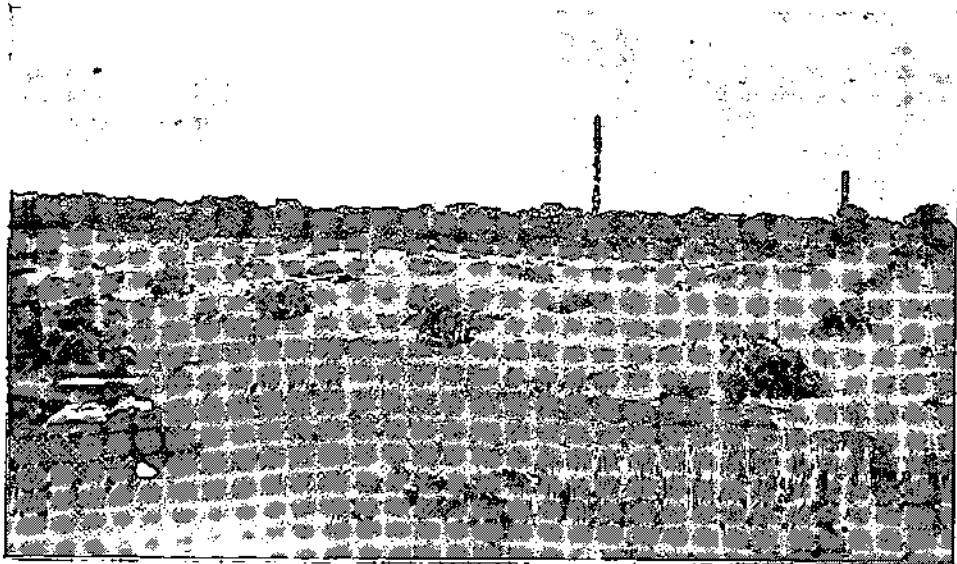
CULTURA DO
ALGODOEIRO
VARIEDADE I. A.
-CAMPINA 317

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CAMBARÁ



COLHEITA DE
ALGODÃO

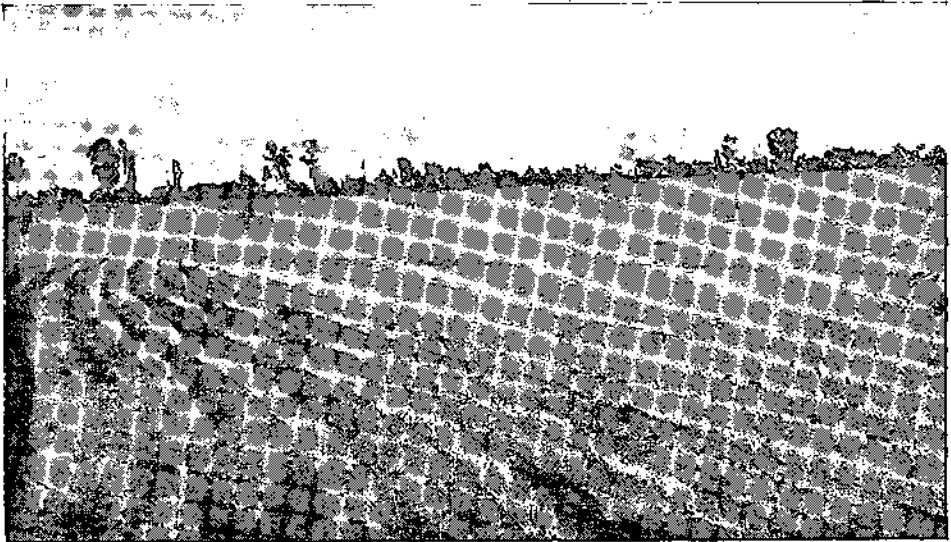
RECUPERAÇÃO
DE CAFEIROS



CAFEZAL



CULTURA DE TRIGO
EM CURVAS DE
NÍVEL E EM LINHAS
PAREADAS



Concomitantemente foi iniciada a construção de 4 grandes armazens para trigo nos Municípios de Curitiba, Lapa, Mallet e Prudentópolis. Instituído foi, também, o curso prático de tratoristas, o qual prevendo a diplomação de 90 alunos para o ano de 1950, possibilitará que, ainda nesse ano, cada municipalidade conte com um técnico na execução dos trabalhos relativos à mecanização agrícola.

Na defesa da principal lavoura do Paraná, iniciou o Governo em 1947 o combate à bróca do café, cujo grau de infestação, de 38% como infestação média, foi reduzido para 6%, prosseguindo o trabalho de combate até completa debelação da terrível bróca.

O crédito extraordinário de três milhões de cruzeiros (Decreto 4.558 de 1948) afim de fazer face às despesas com aquisição de inseticidas e aparelhos para polvilhamento, possibilitou a compra de um helicóptero modelo Bell, equipado com polvilhadeiras, o qual ficou à disposição da lavoura cafeeira, e bem assim a aquisição, para empréstimo aos lavradores, de 170 polvilhadeiras motorizadas. Com esses elementos e outras providências, pôde o Governo do Estado atender ao polvilhamento do elevado número de 54.459.431 cafeeiros.

O sistema cooperativista, tão necessário ao fortalecimento da classe rural, apresenta índice auspicioso, ao se verificar que o número de cooperativas, que era de 151 em 1946, ascendeu para 167 em 1950, assim como as Associações Rurais, assistidas pelo Governo e que se constituem em elemento de maior aproximação entre o poder público e os ruralistas. Essas



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FLORESTAL
EDIFÍCIO DA SEDE



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FLORESTAL
CONJUNTO DE RESIDÊNCIAS DE FUNCIONÁRIOS

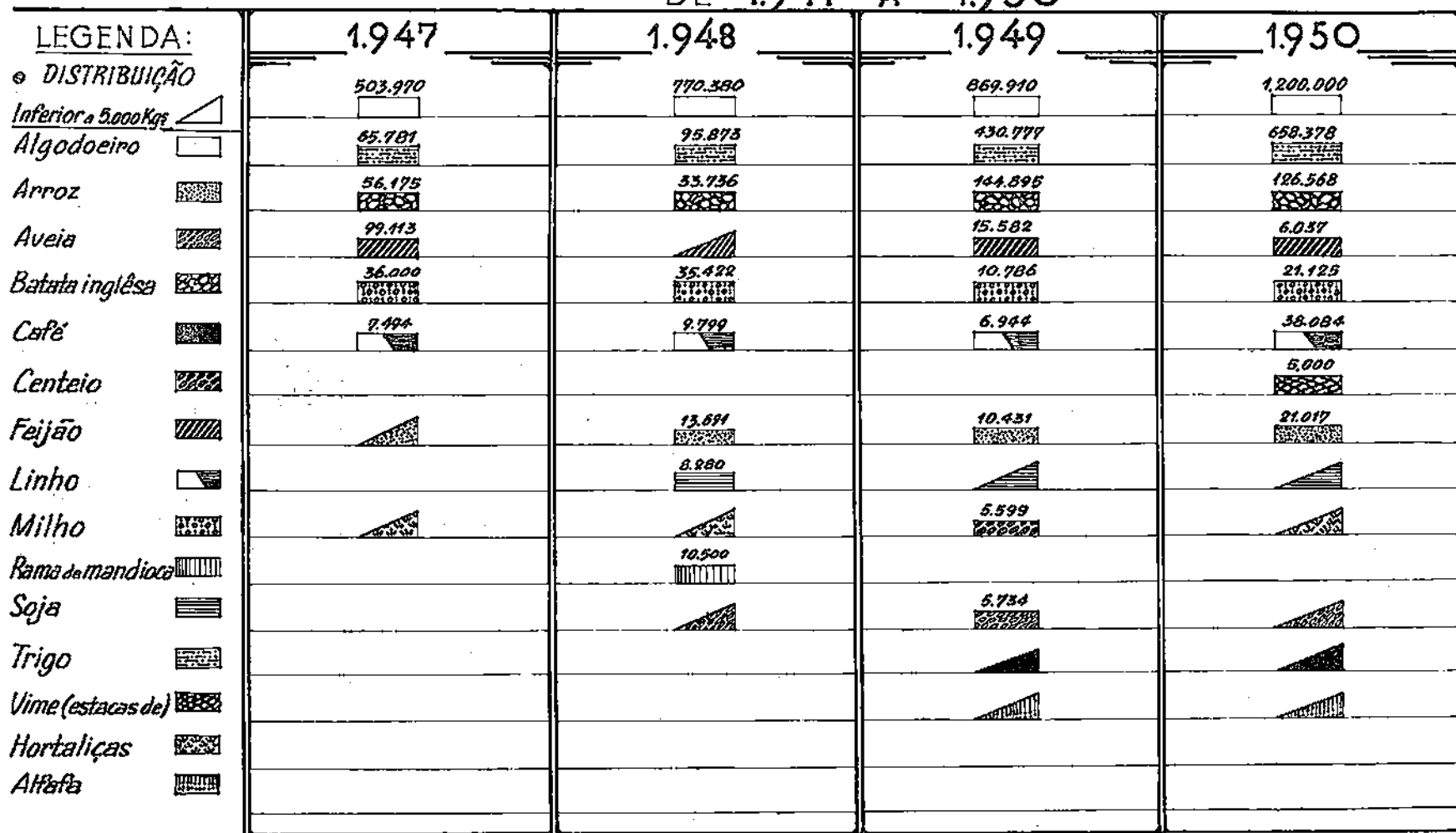
Associações, cujo número era de 16 em 1946, elevaram-se para 21 em 1950.

No setor do fomento de produção animal, avultam as aquisições feitas com o sentido de melhorar os nossos rebanhos, aquisições que somam a 2.001 animais, entre equinos, bovinos, azininos, suínos, ovinos, e mais 7.307 aves, no valor total de Cr\$ 10.778.137,40.

O Plano de Obras, considerando a elevada função das Escolas Rurais, na formação de elementos capazes e habilitados para os mistérios Agrícolas, previu a construção de estabelecimentos dessa natureza nos Municípios de Arapongas, Antonina, Apucarana, Cambará, Clelandia, Campo do Mourão, Fóz do Iguacú, Guarapuava, Iratí, Jacarezinho, Jaguariáva, Joaquim Távora, Lapa, Laranjeiras do Sul, Mallet, Mandaguarí, Piraf do Sul, Prudentópolis, Rolândia, Ribeirão Claro, Santa Mariana, São Mateus, Sengés, Sertanópolis, Tibagi, Tomazina e Palmas, além das Escolas Rurais já existentes nos Municípios de Piraquara, Palmeira, Santo Antonio da Platina, Rio Negro, Castro, Ponta-Grossa, Ipiranga e Reserva e das Escolas de Pesca nos Municípios de Guaratuba e Paranaguá.

Encontra-se concluída a construção da Escola Rural de Piraf do Sul, tendo o Govêrno adquirido já uma propriedade de 86 alqueires para a instalação da Escola Rural no Município de Joaquim Távora. Entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno do Estado foi firmado um Acôrdo, com a duração de 5 anos, para a instalação em Iratí de uma Escola de Iniciação Agrícola, devendo o Ministério contribuir com Cr\$ 800.000,00 e o Estado com Cr\$ 400.000,00 anuais.

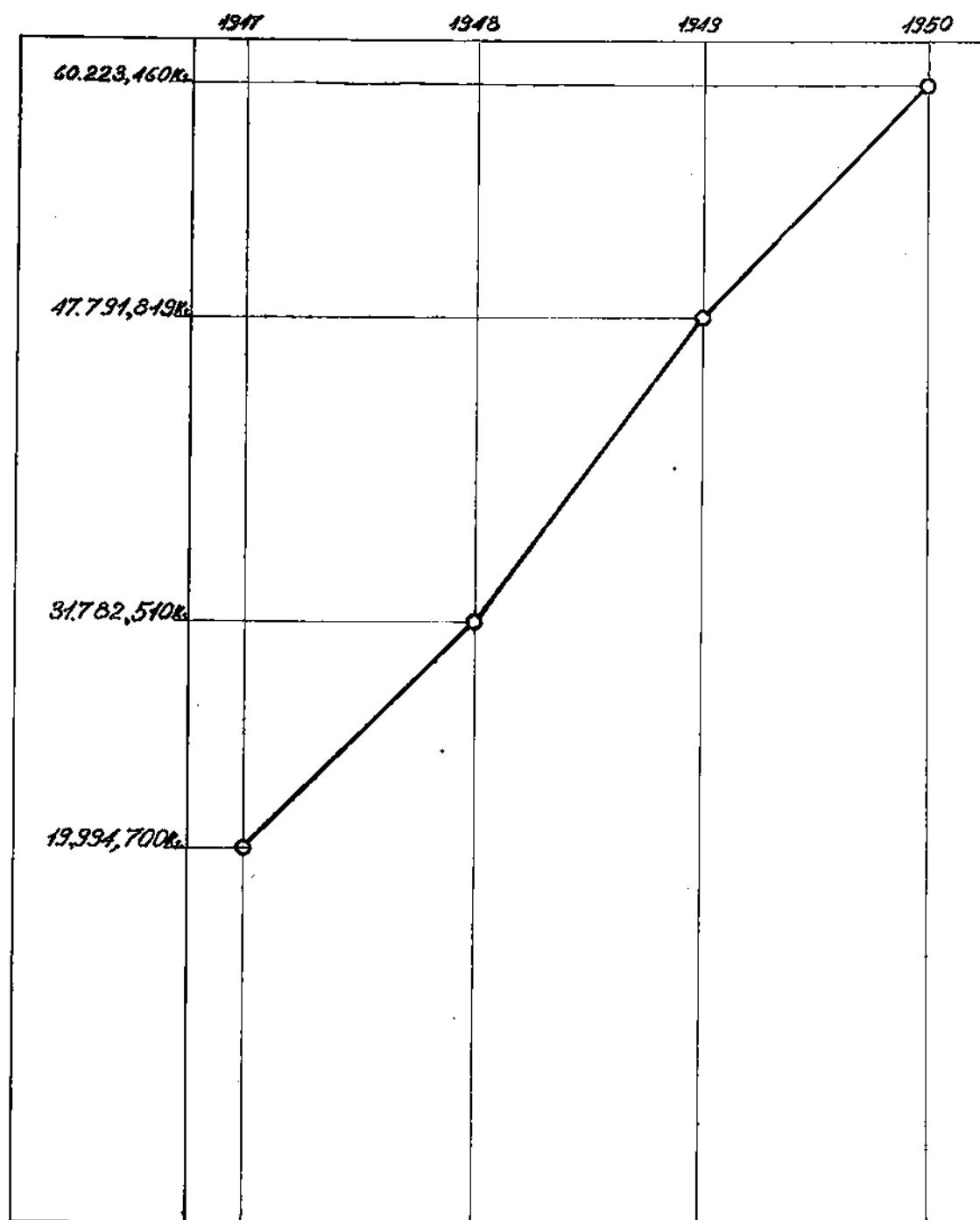
Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio
GRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES PELO D.P.V. e S.F.P.
 DE 1947 A 1950



SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO

D.P.V.

Produção de Trigo no Paraná
de 1947 a 1950



Serviço de Engenharia Rural

Entre tantos outros empreendimentos necessários à multiplicação e defesa de nossas riquezas agro-pecuárias, figuram as seguintes obras, destinadas ao perfeito funcionamento do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas: Prédio para a Divisão de Biologia Animal e Divisão de Biologia Vegetal; prédio para a administração do I.B.P.T.; prédio para o Laboratório Regional, em União da Vitória; prédio para a sede do I.B.P.T., em Ponta-Grossa; Edifício para o Almoarifado e Casa das Máquinas do I.B.P.T.; prédio para as Oficinas do I.B.P.T., perfazendo as obras supra citadas o total orçado de Cr\$ 3.600.000,00.

Acrescente-se, finalmente, que no Governo Moysés Lupion foram concluídas as seguintes obras: — prédio destinado à Divisão de Química e Tecnologia; prédio destinado ao Laboratório Regional de Jacarezinho, e, bem assim, a abertura de um crédito de Cr\$ 1.200.000,00, por decreto n.º 7.928, de 31-8-1949, destinado ao seu aparelhamento.

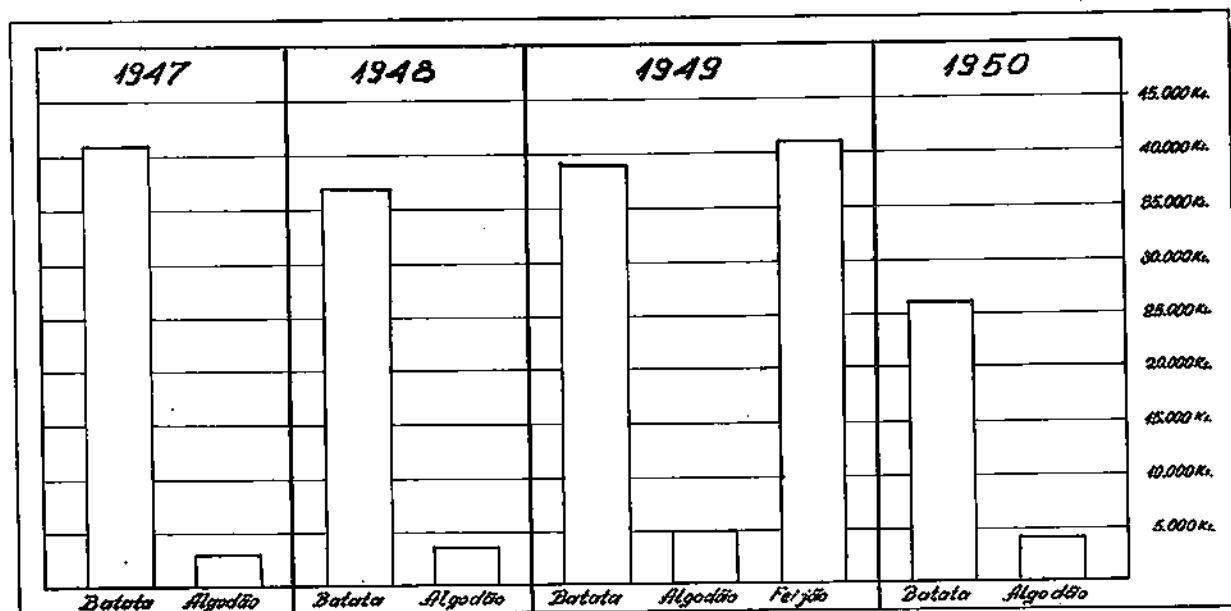
Os gráficos e fotografias que ilustram este capítulo permitem que melhor se aquilate do valor e da natureza dos trabalhos pertinentes ao setor da agricultura e da pecuária.

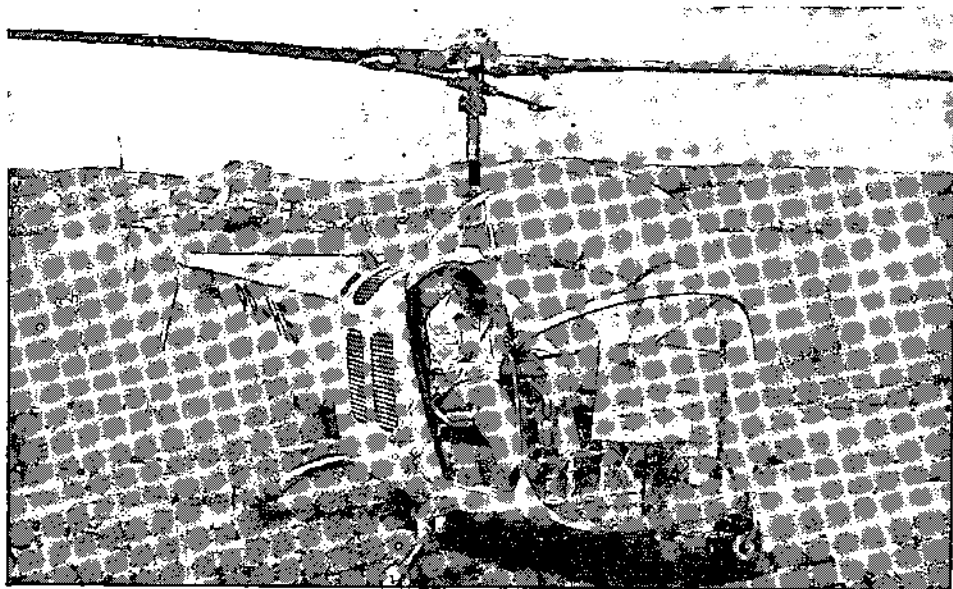
SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO

D.P.V

PADRONIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

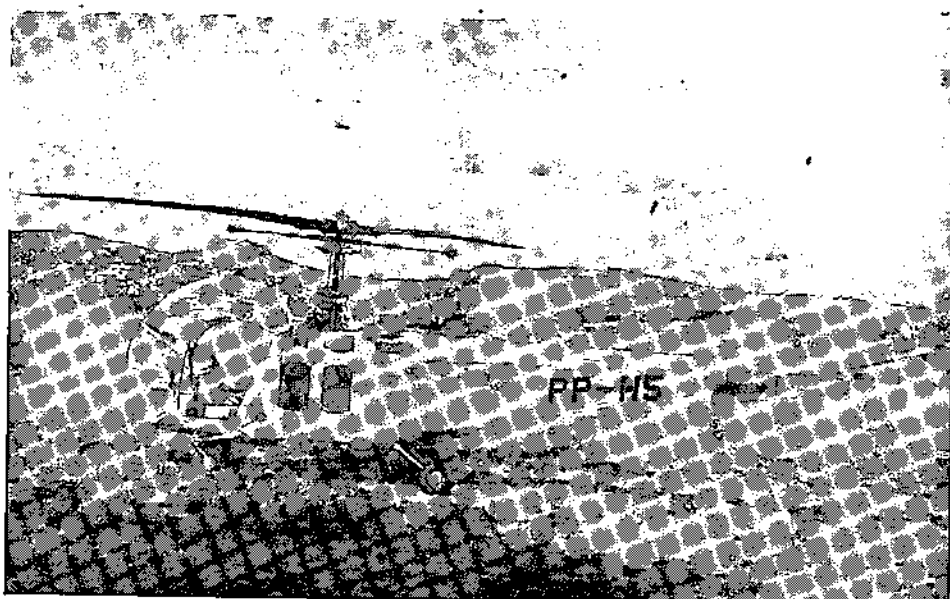
As atividades desenvolvidas neste setor de 1947 a 1950 foram as seguintes





SERVIÇO DE COMBATE À BROCA DO CAFÉ

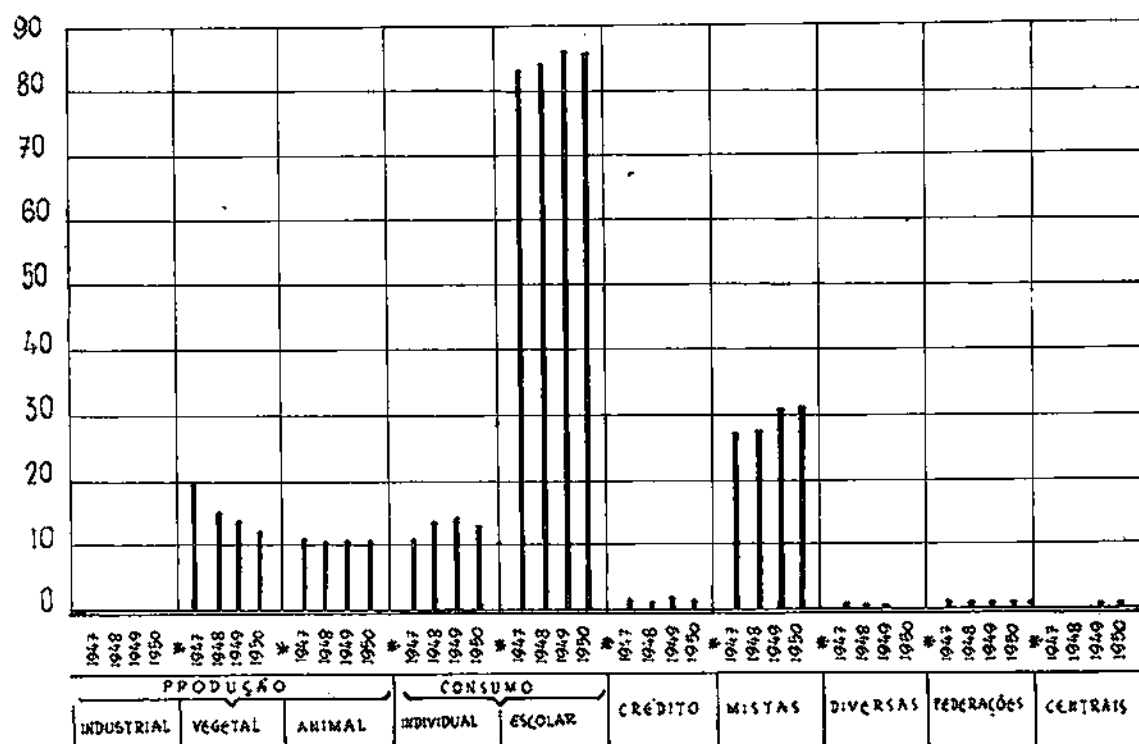
HELICÓPTERO ADQUIRIDO PELO ESTADO E EQUI-
PADO NO POLVILHAMENTO DOS CAFESAIS



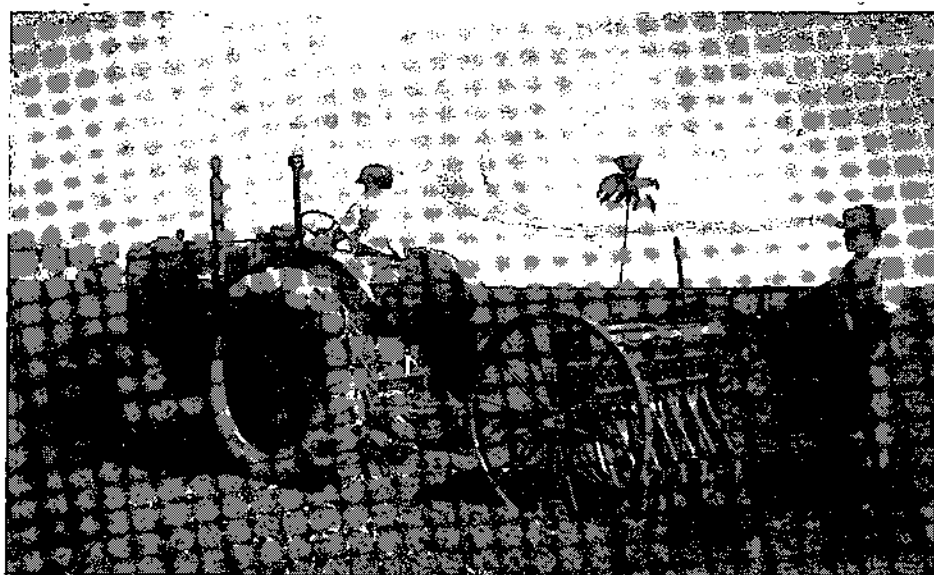
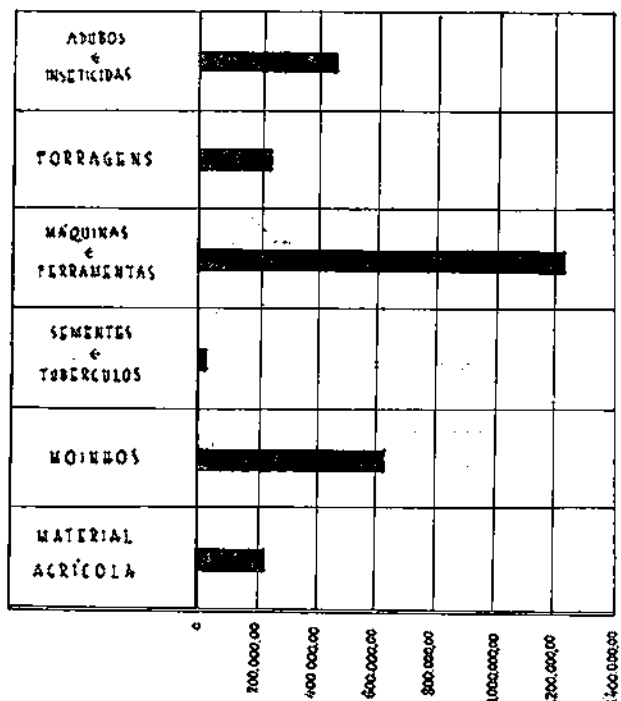
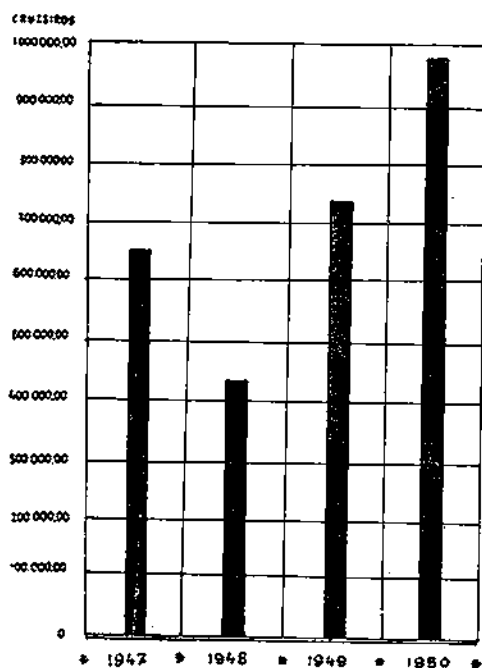


ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CAMBARÁ CULTURA DE TRIGO

COOPERATIVAS EXISTENTES



REVENDA DE MATERIAIS AGRICOLAS E OUTROS



SEMEADURA DE TRIGO NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FLORESTAL

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO COOPERATIVISMO

DISTRIBUIÇÃO DE MOINHOS DE TRIGO

M A R C A	COM PENEIRA	SEM PENEIRA	TOTAL
Dania.....	—	7	7
Dania Kardan	—	3	3
SKjord.....	15	4	19
Fruges	7	—	7
TOTAL.....	22	14	36

PLANO DE COOPERAÇÃO AGRÍCOLA E DISTRIBUIÇÃO DE TRATORES

M A R C A	Com Emplementos	Com Emplementos	TOTAL
Sterling-Terratrac — 34	15	30	45
Fordson Major	6	5	11
Ford	1	—	1
Case	1	—	1
Allis-Chalmers	1	—	1
TOTAL.....	24	35	59

RE VENDAS DE MATERIAIS AGRÍCOLAS E OUTROS

	1948	1948	1949	1950
Adubos e Inseticidas	146.804,00	88.159,80	52.382,30	159.323,00
Forragens.....	150.318,60	55.581,50	—	—
Máquinas e Ferramentas	312.454,60	182.603,40	232.703,00	490.282,70
Sementes e Tubérculos	1.140,00	2.166,50	947,50	590,00
Moinhos	—	—	405.300,00	277.500,00
Material Agrícola	30.404,20	91.770,80	39.060,00	49.645,00
TOTAL.....	641.121,40	420.282,00	730.392,80	977.340,70

SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PERÍODO DE 1947 A 1950 INCLUSIVE

AQUISIÇÃO DE ANIMAIS

ESPECIE	NÚMEROS	VALOR
Equina	118	Cr.\$ 1.032.300,00
Bovina	1.296	Cr.\$ 8.362.367,40
Asinina	14	Cr.\$ 91.400,00
Suína	348	Cr.\$ 581.700,00
Ovina	255	Cr.\$ 824.000,00
Aves	7.307	Cr.\$ 74.470,00

DISTRIBUIÇÃO DE ANIMAIS

PARA CRIADORES
Bovinas.....568
Equinas.....118
Asininas.....30
Suínas.....158
Ovinas.....108
Aves.....388

DISTRIBUIÇÃO DE VACINAS

Contra a peste suína.....	445.586
Contra a raiva.....	4.041
Contra a meningite.....	4.346
Contra o garratilha.....	3.495
Contra o curro breaco.....	1.248
Contra a brucelose.....	1.266
Contra a carbunculo hemático.....	1.031
Contra a escarlatina.....	600
Contra a difteria.....	720
Contra o aborto Equino.....	824
Contra a brucelose bovina.....	920
Contra a cólera aviar.....	820
Contra a epizootia contagiosa.....	800
Total.....	466.238

ENGENHARIA RURAL

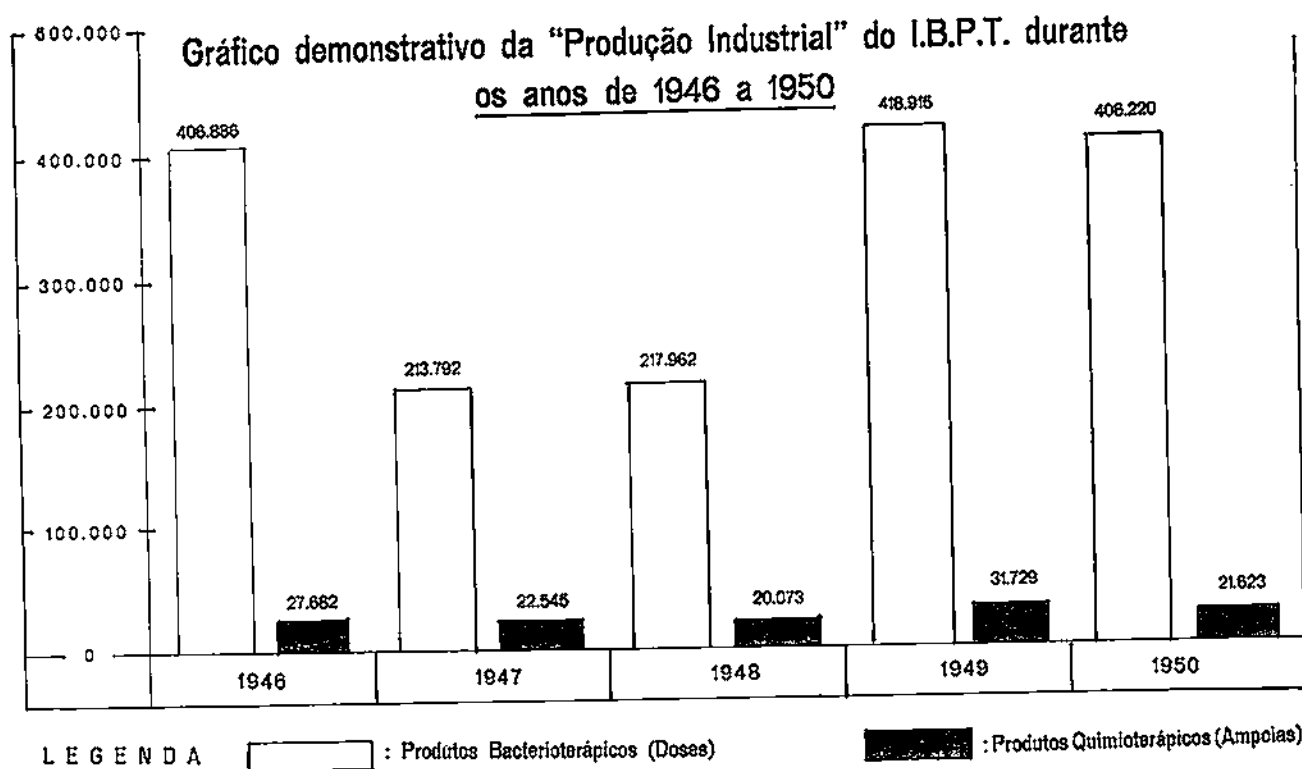
	PROJETOS	GRÁFICOS	PLANTAS	CONSTRUÇÕES	CÓPIAS HELIOGRÁFICAS
Ano 1946	25	58	28	15	450
De 1947 a 1951	52	101	46	50	1.095

DIVULGAÇÃO AGRÍCOLA

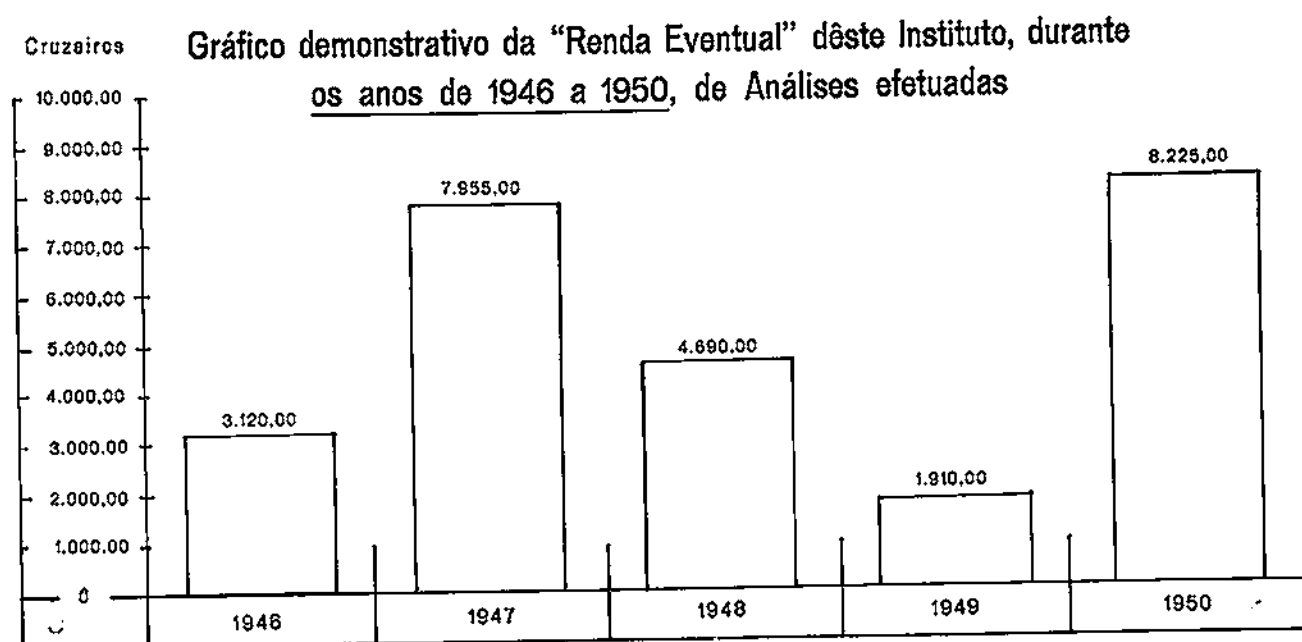
"Documentar para informar e divulgar para orientar:"
tem sido o lema do Serviço de Publicidade Agrícola, que,
sob a égide do Governo MOYSES LUPION, ampliou extraordinariamente
suas atividades, conforme se infere do quadro demonstrativo abaixo:

	Empregados ao serviço	Programas distribuídos	Consultas atendidas	Palestras de técnicos	Comunicações à imprensa	Comunicações ao rádio	Fotografias colhidas	Rádio jornalístico
Ano 1946	63	608	172	526	407	2.840	2.840	1 revista e 1 jornal
De 1947 a 1951	21	3.398	1.816	1.684	1.381	4.128	4.128	8 boletins, 4 revistas e 11 jornais

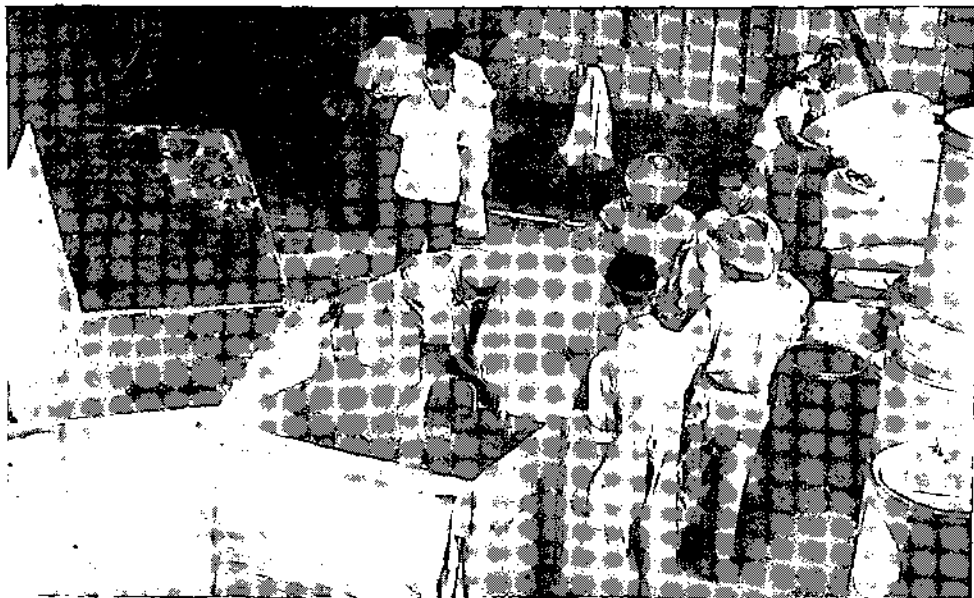
GOVÉRNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS



GOVÉRNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS



SERVIÇO DE COMBATE À BROCA DO CAFÉ



MISTURADORES INSTALADOS EM JACARÉZINHO

PARA O PREPARO DO INSETICIDA

DEPARTAMENTO
ADMINISTRATIVO
DO *Ceste*
DO PARANÁ

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO OESTE DO PARANÁ

Toda a vasta região do oeste do Estado, recuperada pelo Paraná, com a extinção do Território Federal do Iguazú, mereceu do Governador Moyses Lupion o mais acentuado desvelo, afim de que se não verificasse uma indesejada solução de continuidade administrativa e se concorresse, eficientemente, para o desenvolvimento econômico definitivo de extensa e riquíssima porção do "hinterland" paranaense.

Para tanto criou, autorizado pela lei n.º 4 de 25 de outubro de 1947, o Departamento Administrativo do Oeste do Paraná, com jurisdição por todo o perímetro abrangido pelo extinto território federal e compreendendo os municípios de Foz do Iguazú, Laranjeiras do Sul, Manguaçu e Clevelândia.

Como complemento a essa providência inicial, nomeou, pelo decreto n.º 1053, de 4 de dezembro de 1947, o engenheiro civil Sadi Silva para o cargo de Diretor do mencionado Departamento, que teve a sua sede instalada em Laranjeiras do Sul a 2 de março de 1948, quando iniciou o seu funcionamento.

As necessidades econômicas e sociais da região foram previamente estudadas e constaram de plano próprio, aprovado pela lei n.º 166 de 2 de dezembro de 1948, para a execução do qual se consignou a importância de Cr\$ 12.060.000,00 constante de crédito especial.

O planejamento referido visou, precipuamente, os setores atinentes à viação, à colonização e às edificações, não se descuidando de outros atendidos em cooperação com os diversos órgãos administrativos do Estado.

Tão grandes foram as atividades executivas do Departamento Administrativo do Oeste do Paraná que, em 1949, foi necessário, além do crédito especial, a dotação orçamentária de Cr\$ 122.000,00 sómente para as despesas com o quadro do pessoal e, no exercício de 1950, o vulto das realizações empreendidas além da verba orçamentária de Cr\$ 4.913.992,00 exigiu mais o crédito especial de Cr\$ 13.500.000,00 concedido em 9 de novembro p. findo.

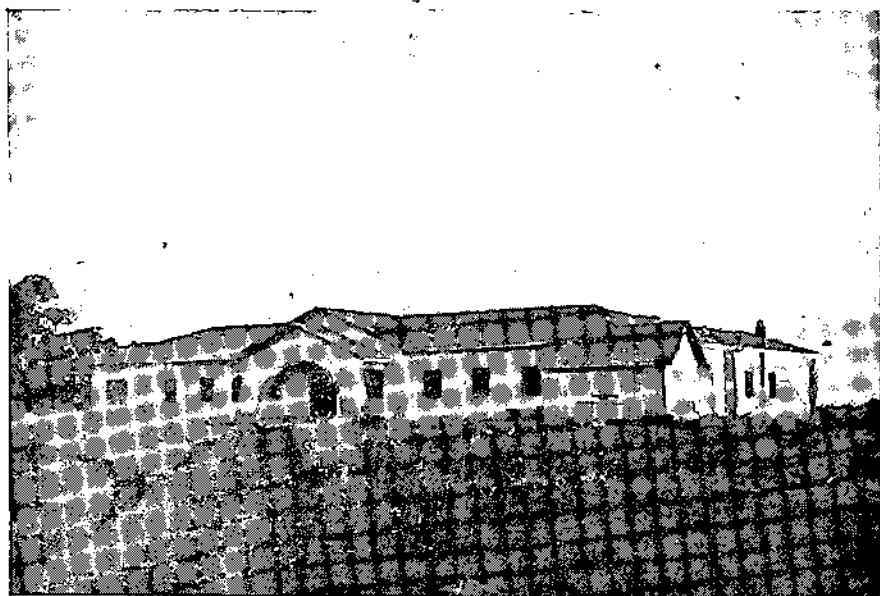
As demonstrações e ilustrações seguintes evidenciam as obras executadas, em execução e planejadas pelo Governo do Estado dentro da extensa superfície abrangida pela jurisdição do Departamento Administrativo do Oeste do Paraná.

MAPA

DA ZONA DE JURISDIÇÃO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO OESTE DO PARANÁ



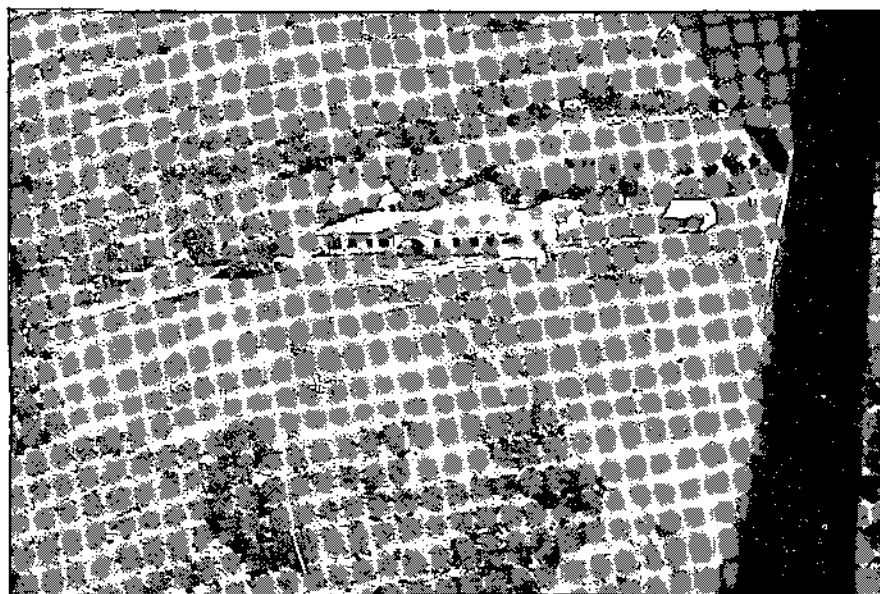
MUNICIPIOS:
FÓZ DO IGUAÇU
LARANJEIRAS DO SUL
MANGUEIRINHA
CLEVELANDIA
ESCALA 1:200.000



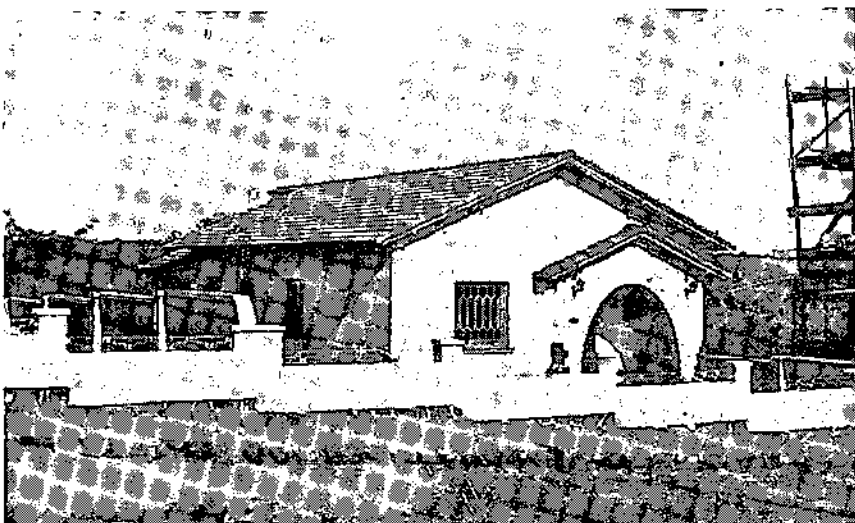
D. A. O.

HOSPITAL MONSENHOR GUILHERME

FOZ DO IGUAÇU



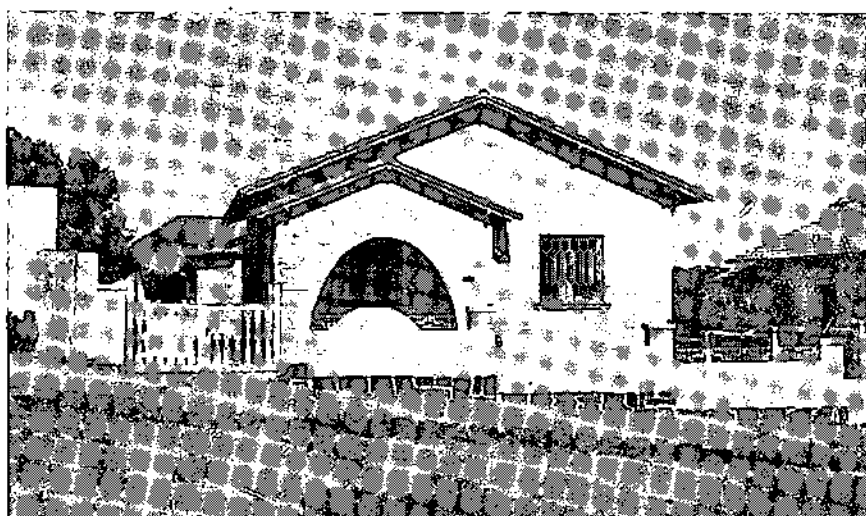
VISTA AÉREA



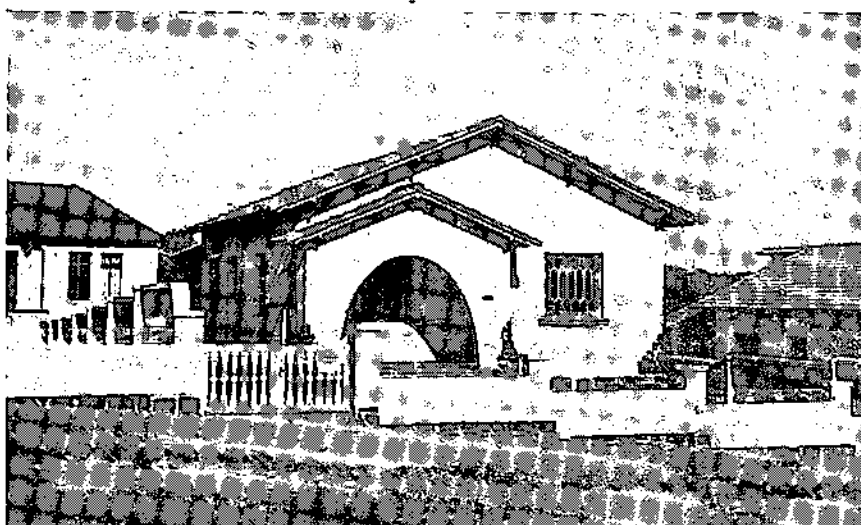
D. A. O.

CASAS RESIDENCIAIS

JUIZ DE DIREITO



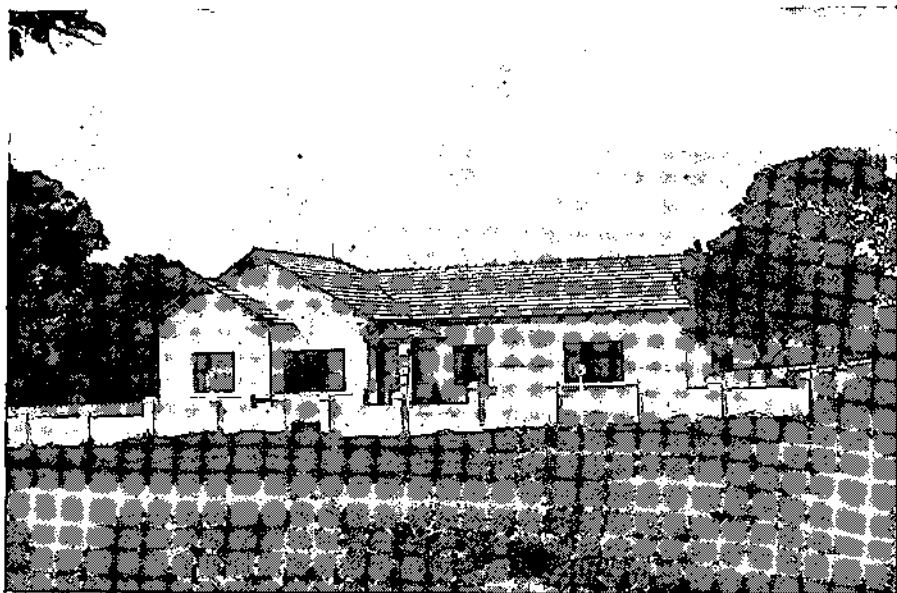
PROMOTOR PÚBLICO



DELEGADO REGIONAL

D. A. O.

CONJUNTO DE
CASAS RESIDENCIAIS
PARA FUNCIONÁRIOS

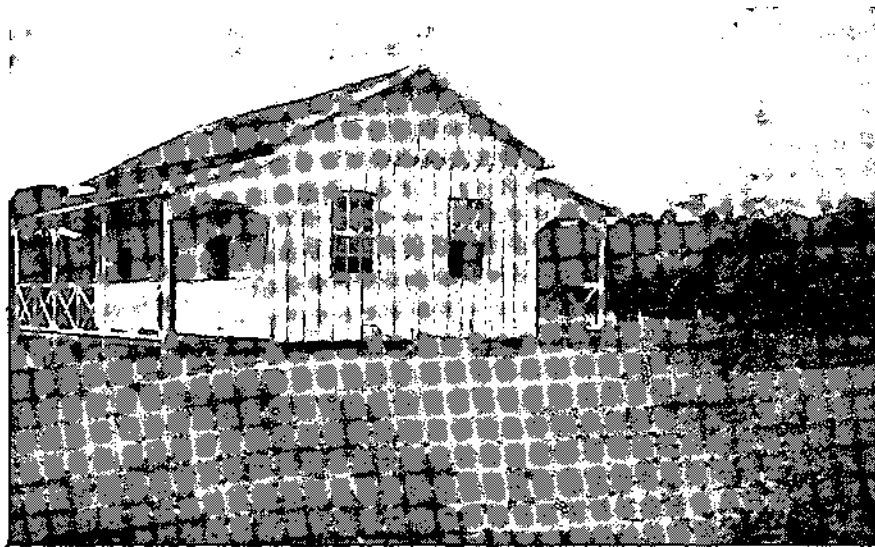


D. A. O.

PÓSTO DE HIGIENE
FOZ DO IGUAÇU

D. A. O.

TIPO PADRÃO DE CASA
ESCOLAR RURAL COM
UMA SALA DE AULA,
CONSTRUIDA NOS
MUNICÍPIOS DE FOZ DE
IGUAÇU, LARANJEI-
RAS DO SUL,
CLEVELANDIA E
MANGUEIRINHA



D.A.O.

ESCOLA DE

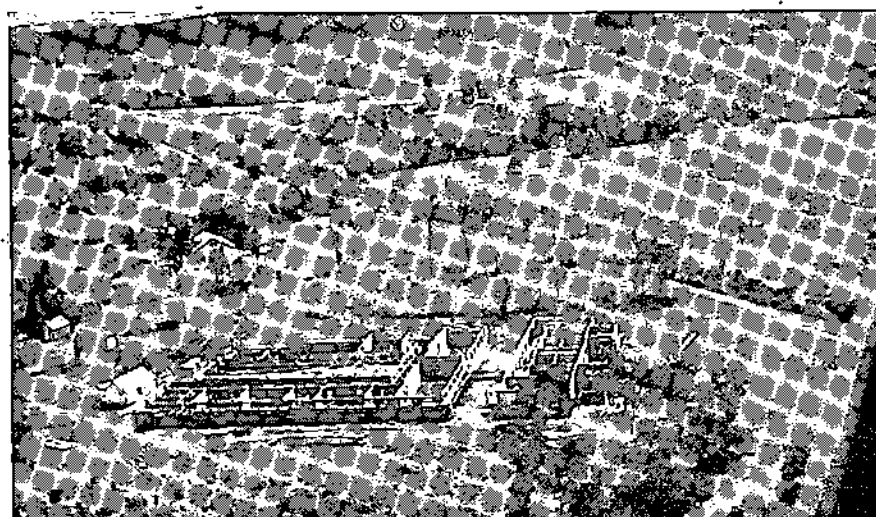
TRABALHA-

DORES

RURAIS

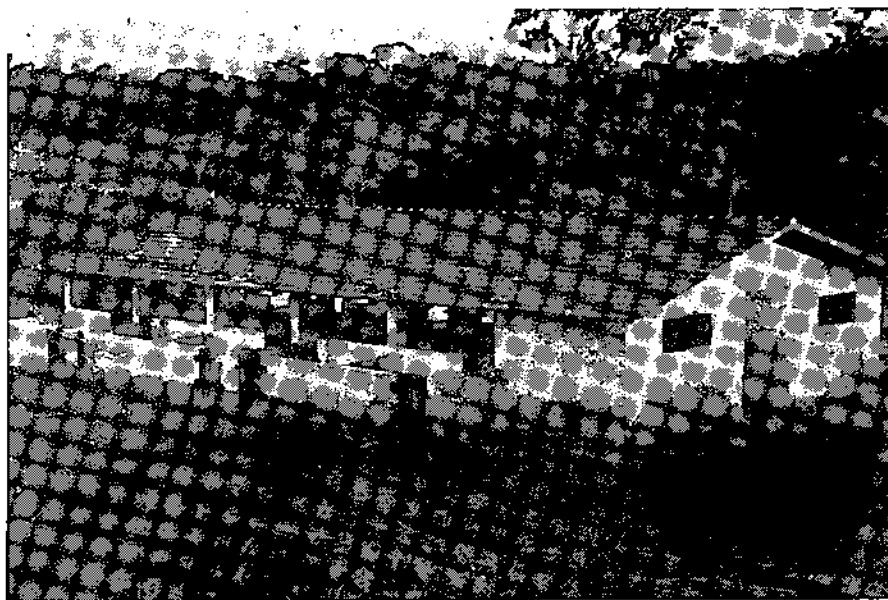
FOZ DO

IGUAÇÚ



POSTO DE MONTA - FOZ DO IGUAÇÚ

(ESCOLA DE TRABALHADORES RURAIS)



POCILGA

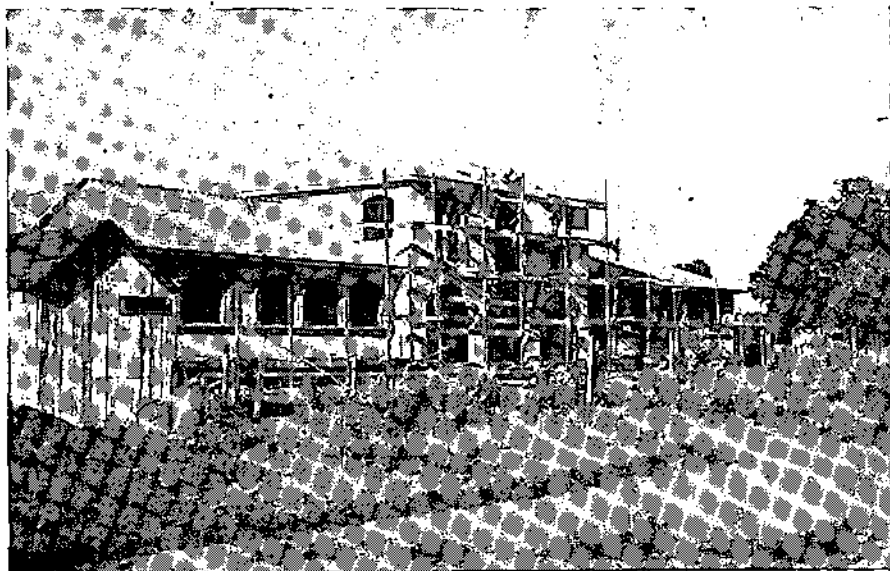


BAIAS E ESTÁBULOS

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO OESTE DO PARANÁ

EDIFICAÇÕES PÚBLICAS CONSTRUÍDAS, EM CONSTRUÇÃO E PLANEJADAS NA GESTÃO DO GOVERNADOR MOYSES LUPION

ESPECIFICAÇÃO	Nat. da obra	Área	Custo	Observações
CLEVELÂNDIA				
OBRAS CONSTRUÍDAS				
Sete (7) casas escolares rurais, com 1 sala de aula de 6 x 9, tipo D.A.O., nos lugares denominados Sant'Ana, Moraes, Itapiranga, Palmital, Cachoeirinha, Marmeleiro e Verê (Grotão).	Madeira	529,20 m².	168.000,00	
Vinte e uma (21) casas escolares com uma sala de aula e com residência, nos lugares denominados São Francisco, Mariópolis, Rio Pato Branco, Rio do Mato, Vitorino, Pinheiros, Gramado São Joaquim, Treis Pontos, Vila Bonita, Pato Branco, Ipiranga, Vargem Bonita, Sant'Ana, Sto. Antonio, Sto. Antonio do Barracão, Francisco Bernardino ou Bom Jesus, Marrecas, Marmel. Campo Erê, Verê e Docas.	Madeira			Do acordo Federal Const. fisc. p/ D. A. O.
OBRAS RECONSTRUÍDAS				
Reforma e pintura geral no prédio do D. G. T. C., sede da administração da Colônia Pato Branco			14.412,40	
Reforma geral no prédio onde funciona a 9.ª Inspeção de Terras			7.824,00	
OBRAS PLANEJADAS				
No Distrito de Santo Antonio :				
Posto Misto de 2.ª classe	Madeira	304,00 m².	287.552,80	
Grupo Escolar com 2 salas de aula	Madeira	144,00 m².	72.000,00	



D. A. O.

GRUPO ESCOLAR

COM 10 SALAS

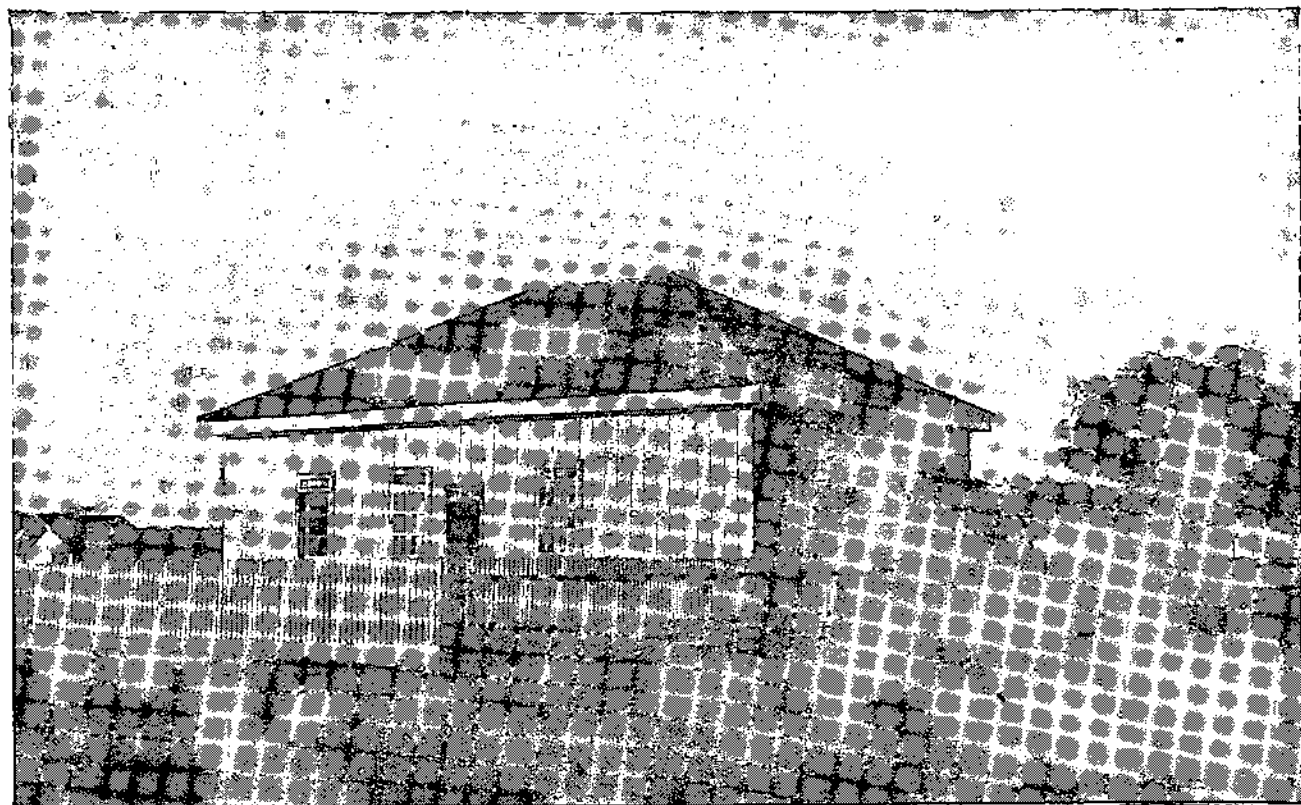
FOZ DE IGUAÇU



C

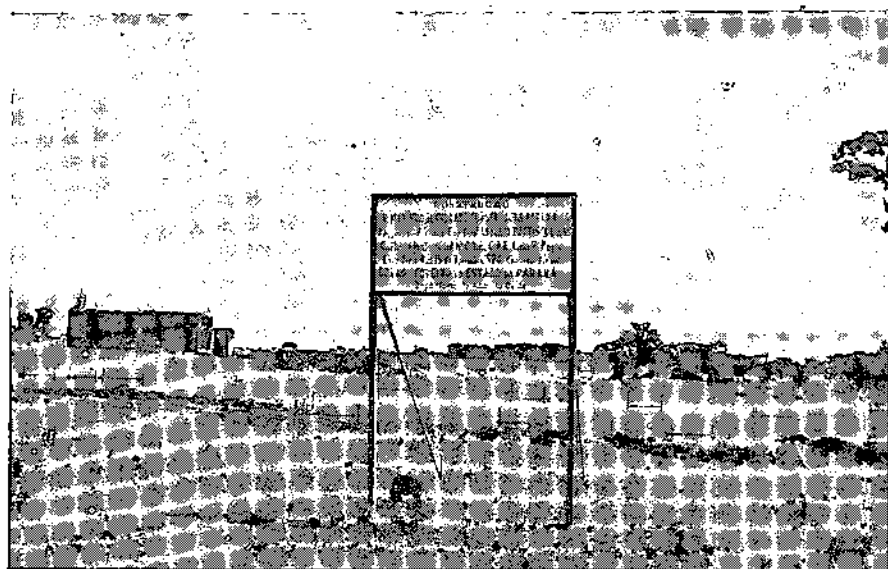
VISTA AÉREA

ESPECIFICAÇÃO	Nat. da obra	Área	Custo	Observações
Delegacia e Cadeia	Madeira	142,90 m².	128.700,00	
Coletoria, com residência	Madeira	71,80 m².	57.440,00	
Posto Fiscal, com residência	Madeira	71,80 m².	57.440,00	
FOZ DO IGUAÇU				
OBRAS CONSTRUÍDAS				
Casa resid. p/o Juiz de Dir. da Comarca..	Alv. de tijolos	129,80 m².	394.715,00	
Idem, idem, p/o Promotor Público da Com..	Alv. de tijolos	108,88 m².	353.579,40	
Idem, idem, p/o Delegado Reg. de Polícia.	Alv. de tijolos	108,88 m².	352.211,90	
Prédio para o Posto de Higiene	Alv. de tijolos		228.258,20	Adquirido por compra, adaptado e ampl.
Oito (8) casas escolares rurais, com 1 sala de aula de 6 x 9 m., tipo D.A.O. nos lugares denominados Colônia Milissa, Cascavel Velho, Colônia Ribeiro, Rio Almada e Tigre, C. Grande, S. Tereza e Sapucaí	Madeira	604,80 m².	206.000,00	
Quatro (4) casas escolares com 1 sala de aula e com residência, nos lugares denominados Boa Vista, Colônia Esperança, Colônia S. João, e Centralito	Madeira			Do acordo Federal Const. Fisc. p/ D. A. O.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Escola de Trabalhadores Rurais.....	Alv. de tijolos	1.530,00 m².	2.442.298,20	
Posto de Monta, constando de:				
Estábulo	Alv. de tijolos	162,00 m².	246.636,10	
Pocilga	Alv. de tijolos	94,90 m².	203.115,30	
Grupo Escolar com 10 salas	Alv. de tijolos	1.100,00 m².	1.961.429,20	
Grupo Escolar com 8 salas — Guaíra ..	Alv. de tijolos	552,90 m².	890.912,10	
Hospital	Alv. de tijolos	491,25 m².	1.054.038,90	
Seis (6) casas escolares com 1 sala de aula e com residência, nos lugares denominados Carema, Tamanduazinho, Porto Sta. Helena, Cascavel, Tereza e Rio das Antas.....	Madeira			Do acordo Federal Const. fisc. p/ D. A.O.
OBRAS RECONSTRUÍDAS				
Reforma e pintura geral no Grupo Escolar de Cascavel			11.735,60	



D. A. O.

GRUPO ESCOLAR DE CASCAVEL



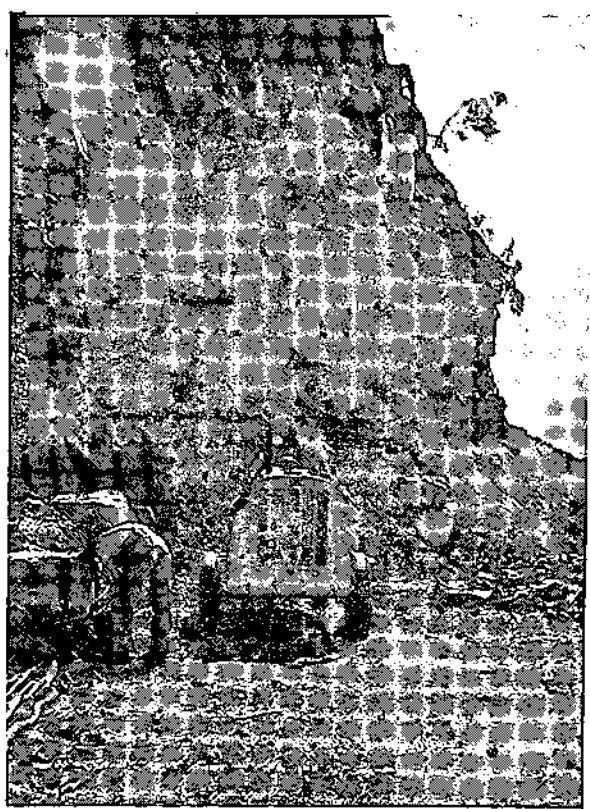
GRUPO ESCOLAR COM 8 SALAS — GUAÍRA — INÍCIO
DA CONSTRUÇÃO NOVEMBRO 1950

ESPECIFICAÇÃO	Nat. da obra	Área	Custo	Observações
LARANJEIRAS DO SUL				
OBRAS CONSTRUÍDAS				
Dez (10) casas escolares rurais, com 1 sala de aula de 6 x 9, tipo D.A.O., nos lugares denominados São Pedro, Guarani do Cavernoso, Porto Santa Ana, Campo das Crianças, Mato Queimado, Água do Boi, Herveira, Linha Norte Campo Novo, Quilômetro 127 e Campo do Bugre	Madeira	756,00 m².	240.000,00	
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Delegacia e Cadeia em Col. Wirmond..	Madeira	80,00 m².	55.900,00	
Cinco (5) casa escolares com 1 sala de aula e com residência, nos lugares denominados Campina do Rio Laranjeiras, Marianos do Chagú, Passinhos, Campo Novo e Faxinal São João	Madeira			Do acôrdo Federal Const. fisc. p/ D. A. O.
OBRAS RECONSTRUÍDAS				
Reforma e pintura geral no prédio da Delegacia e Cadeia, da Séde.....			5.800,00	
Idem, idem no prédio do Grupo Escolar de Rocinha.....			10.800,00	
Idem, idem no prédio do Grupo Escolar de Catanduvás			9.900,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Uma (1) casa escolar com 1 sala de aula e c/ residência, no lugar denominado Campo Bonito	Madeira			Do acôrdo Federal Const. fisc. p/ D. A. O.
MANGUEIRINHA				
OBRAS CONSTRUÍDAS				
Quatro (4) casas escolares rurais, com 1 sala de aula de 6 x 9, tipo D.A.O., nos lugares denominados Passa Qua-				

ESPECIFICAÇÃO	Nat. da obra	Área	Custo	Observações
tro, Campinas, Jacutinga e Pouso Alegre	Madeira	302,40 m².	104.000,00	
Duas (2) casas escolares com 1 sala de aula e c/resid. nos lugares denominados Morro Verde e Covô	Madeira			Do acôrdo Federal Const. fisc. p/D. A. O.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO				
Doze (12) casas escolares rurais com 1 sala de aula de 6 x 9, tipo D.A.O. nos lugares denominados Lageado Grande, Xaxim, Sto. Antonio, São Benedito, Invernada do Nardo, 2 Vizinhos, Limeira, Vista Alegre, Portão Candidos, Canhada Funda, São João e São Francisco	Madeira	907,20 m².	312.000,00	
OBRAS PLANEJADAS				
Uma (1) casa escolar com 1 sala de aula e com residência, no lugar denominado Chopinzinho	Madeira			Do acôrdo Federal Const. fiscal p/ D. A. O.



ESTRADA CASCAVEL — CAMPO MOURÃO TRECHO CASCAVEL — PORTO PIQUIRI

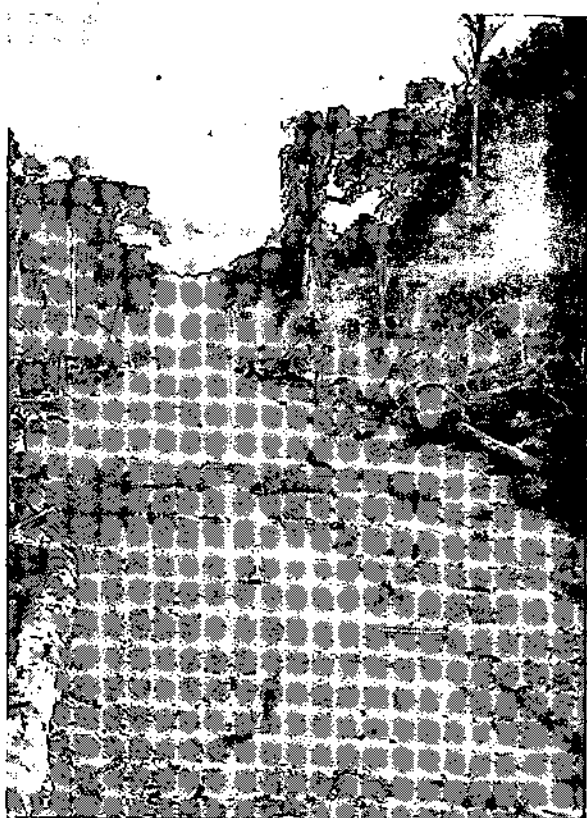


ESTRADA FOZ DE IGUAÇU — PORTO GENERAL MEIRA TRECHO
POSTO FISCAL — RIO IGUAÇU



ESTRADA FOZ DE IGUAÇU — PORTO GENERAL MEIRA

TRECHO POSTO FISCAL — RIO IGUAÇU



D. A. O.

ESTRADA CRUZEIRO — PORTO CAMARGO

• TRECHO COLONIA SERRA DOS DOURADOS



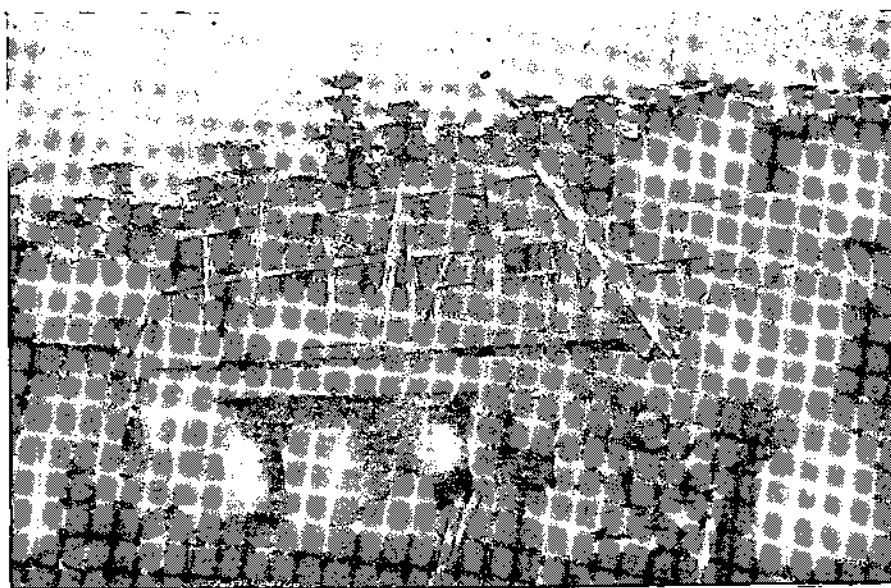
D. A. O.

ESTRADA COLÔNIA CHOPIM — LARANJEIRAS DO SUL

TRECHO RIO IGUAÇU — COLÔNIA CHOPIM



PONTE SOBRE O RIO PEDROSO

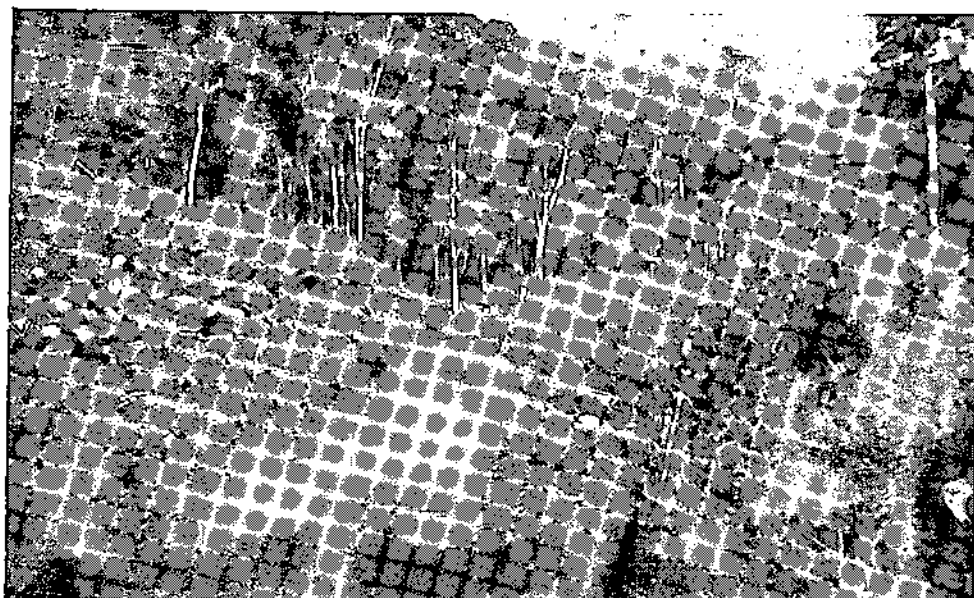


PONTE SOBRE O RIO BARREIRINHO

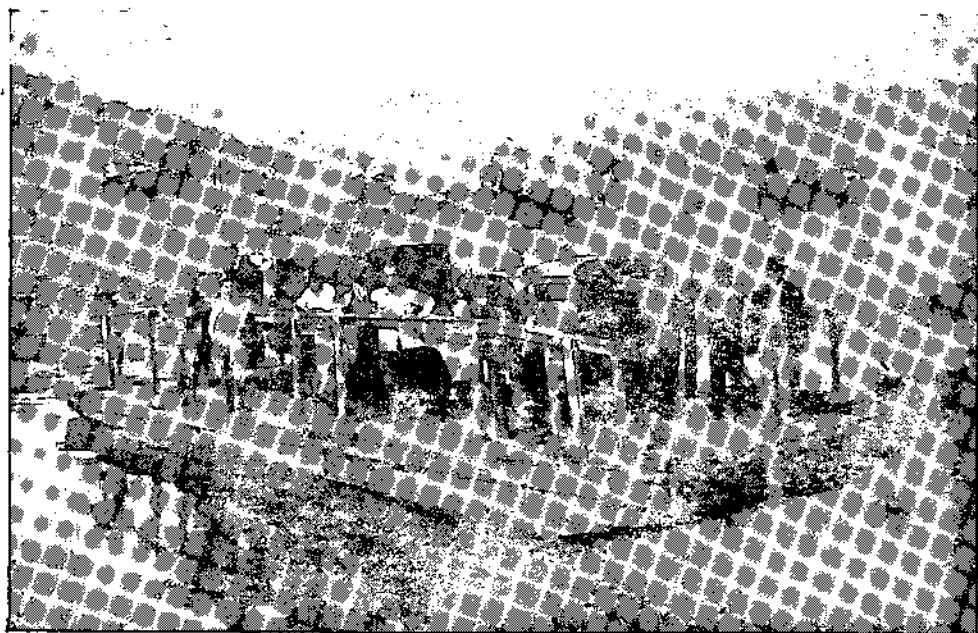
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO OESTE DO PARANÁ

ESTRADAS DE RODAGEM CONSTRUIDAS, EM CONSTRUÇÃO E LOCADAS NA GESTÃO
ADMINISTRATIVA DO GOVERNADOR MOYSES LUPION

ESPECIFICAÇÃO	Kms. Construídos	Kms. em Construção	Kms. $\frac{1}{2}$ Locados	Custo	Observações
CLEVELÂNDIA					
Estrada Pato Branco — Barracão					
Trecho Marmeleiros — Tatetos		30	36,688	117.724,60	
Estrada Sto. Antonio — Benjamim	18	92	110,000	138.000,00	
FOZ DO IGUAÇÚ					
Estrada de Fóz do Iguaçu a Guaíra....					
Trecho Fóz do Iguaçu — Sta. Helena .	18	63,974	81,974	210.000,00	
Trecho Guaíra — Porto Mendes	54,800		54,800	478.400,00	Concluída
Estrada de Cascavel a Porto Piquiri ...	44	50	94	330.000,00	
Estr. Posto Fiscal — Porto General Meira.		0,800	0,800	258.392,00	Corte em ro- cha dura
Estrada Cruzeiro — Porto Camargo ...	30			48.000,00	
Estrada Vicinal à Col. Serra dos Dourados.		10			
MANGUEIRINHA					
Estrada de Laranjeiras do Sul a Colônia..					
Trecho Rio Iguaçu — Colônia Chopim.	30			211.497,30	Concluída
Estrada Col. Chopim — Porto Sta. Maria.		44			



D.A.O. ESTRADA COLÔNIA CHOPIM — LARANJEIRAS DO SUL
TRECHO COLÔNIA CHOPIM — RIO IGUAÇU



BALSA — PORTO SANT'ANA

DEPARTAMENTO

ADMINISTRATIVO

DO OESTE

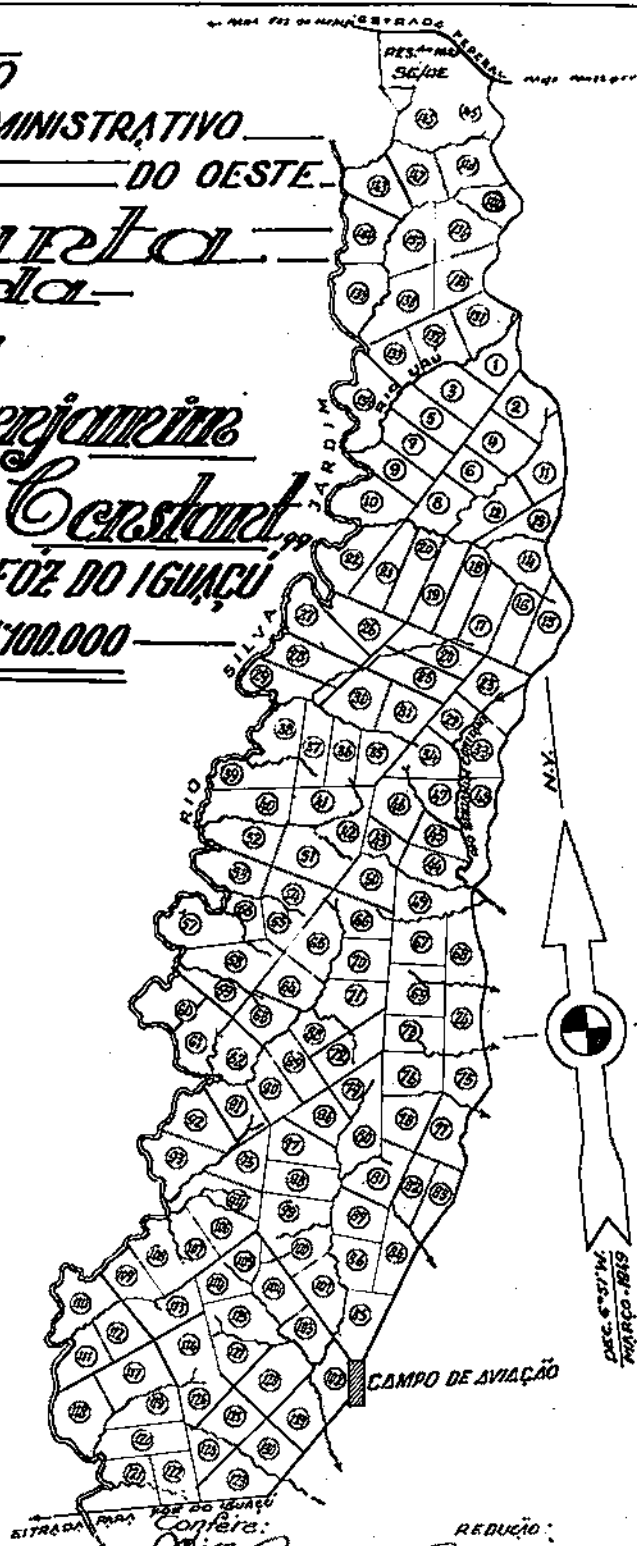
Paraná
da
Colônia
Benjamin

GLEBA Nº1

Constante

MUNICIPIO DE FÓZ DO IGUAÇU

ESCALA 1:100.000



VISTO EM 14-10-950

Silva
Engº Diretor

ENTRADA PARA FÓZ DO IGUAÇU
Confº.
Adrian
Engº do D.A.O.

REDUÇÃO:

Carvalho
Aux. Engº Rel. XII

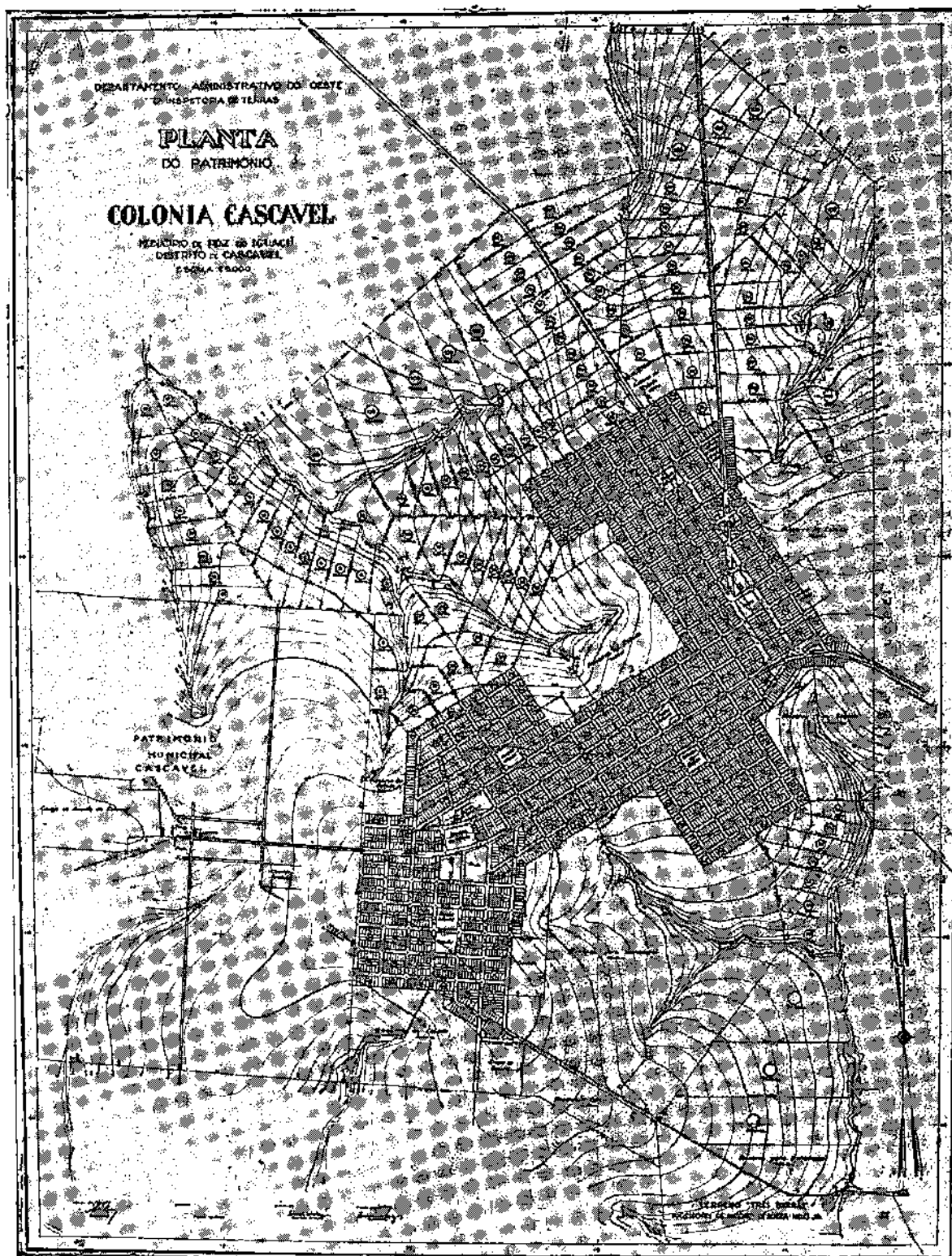
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO OESTE DO PARANÁ

PONTES E BALSAS

ESPECIFICAÇÃO	Metros	Dispêndio	Observações
LARANJEIRAS DO SUL			
Ponte sobre o rio Barreirinho, na estrada Laranjeiras do Sul — Colônia Chopim	6,00	6.000,00	
Balsa sobre o rio Iguaçu, no Porto Sant'Ana, equipada com 1 motor marítimo de 10 HP, com capacidade para 14 toneladas	12,00	32.200,00	Em funcionamento
MANGUEIRINHA			
Balsa sobre o rio Iguaçu, no Porto Sta. Maria, equipada com 1 motor marítimo de 10 HP, com capacidade para 12 toneladas	16,00	52.200,00	Em funcionamento
Ponte sobre o rio Pedrosa, na estrada Laranjeiras do Sul — Colônia Chopim	10,30	10.300,00	
Ponte sobre o Arroio Campinas, na estrada Laranjeiras do Sul — Colônia Chopim	6,10	6.100,00	
FOZ DO IGUAÇÚ			
Ponte sobre o Rio Milissa, na estrada Cascavel — Porto Piquiri	14,50	14.500,00	
Pontilhão na estrada Fóz do Iguaçu — Sta. Helena	5,00	5.000,00	
Pontilhão na estrada Fóz do Iguaçu — Sta. Helena	4,00	4.000,00	
Ponte sobre o rio Tatury, na estrada Guaíra — Porto Mendes	13,00		Em construção
Idem, idem sobre o arroio Sororó, idem, idem	10,00		Em construção
Pontilhão no Km. 47, idem, idem	6,00		Em construção

CAMPOS DE AVIAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	Dispêndio	Observações
CLEVELÂNDIA		
Campo de aviação na sede do Município, com uma pista de 1.000 metros por 100 metros		Em construção
Campo de aviação no distrito de Santo Antonio, com uma pista de 1.100 metros por 100 metros	23.200,00	Em construção



DEMARCAÇÃO E DIVISÃO DA SÉDE DA

COLÔNIA CASCAVEL

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO OESTE DO PARANÁ

COLONIZAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	Área — Ha.	Dispêndio	Observações
FOZ DO IGUAÇÚ			
Medição, demarcação e divisão em lotes da Colônia Benjamim Constant, com 146 lotes rurais e 1 lote para sede da Colônia com 208 Ha.....	11.209	210.000,00	Concluída
Medição, demarcação e divisão da Zona Milissa		130.000,00	Em andamento
Medição, demarcação e divisão da Zona Cruzeiro	180.000	80.000,00	Em andamento
Medição, demarcação e divisão em lotes da Colônia Serra dos Dourados	144.000		Em andamento
Medição, demarcação e divisão do novo Patrimônio da Sede de Cascavel		186.000,00	Em vias de conclusão
LARANJEIRAS DO SUL			
Medição, demarcação e divisão em lotes da Colônia Chagú, com 140 lotes rurais e 1 lote para a sede da Colônia com 297 hectares	13.754	200.000,00	Concluída
MANGUEIRINHA			
Medição, demarcação e divisão do núcleo Barro Preto, com 502 lotes urbanos de 20 m x 40 m e 100 lotes sub-urbanos ou chácaras com a área de 8.000 m²....	183	10.000,00	Concluída

—SERRA DOS DOURADOS—

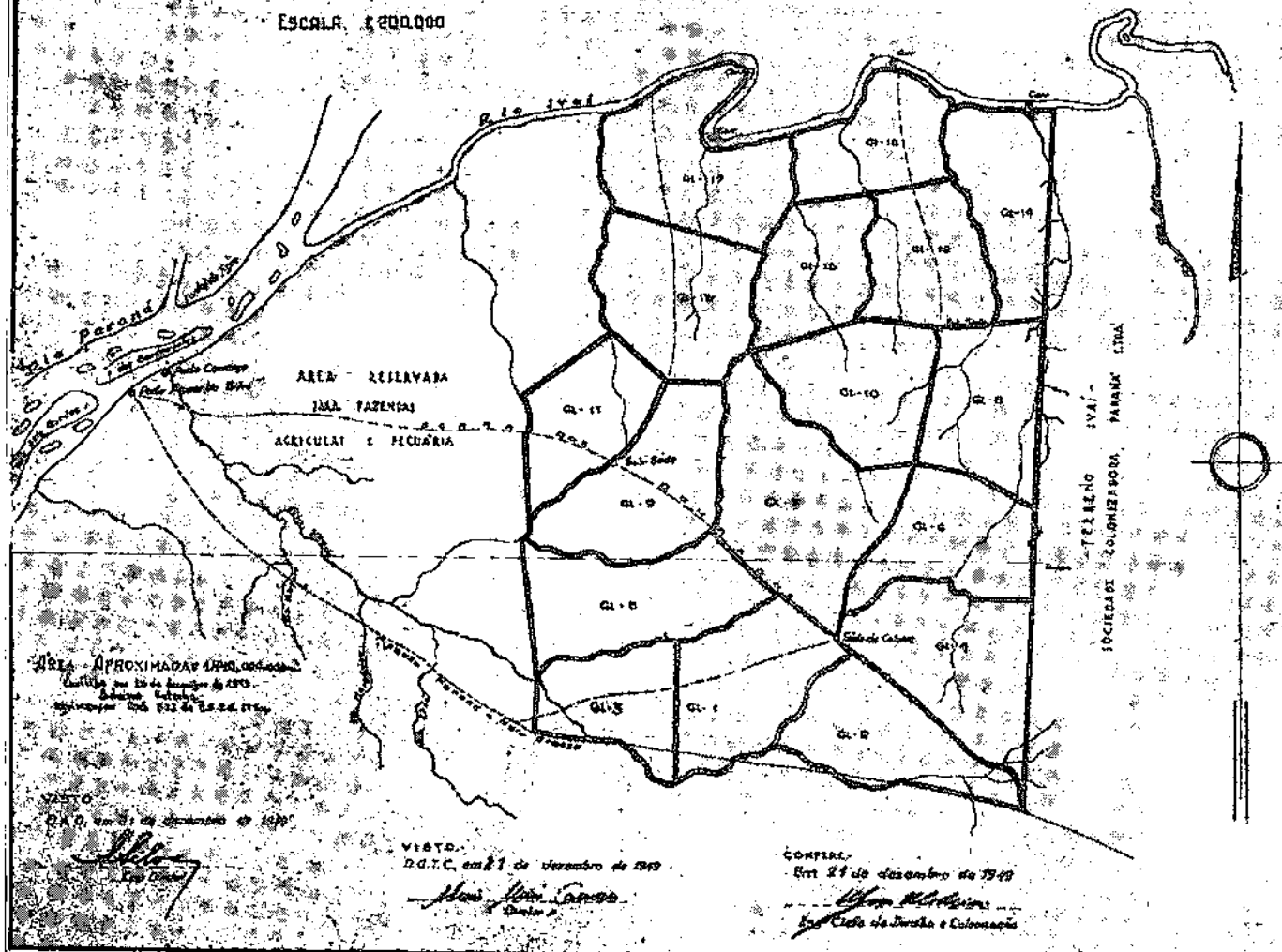
MUNICIPIO DE Foz de Iguaçu

ESCALA: 1:200000

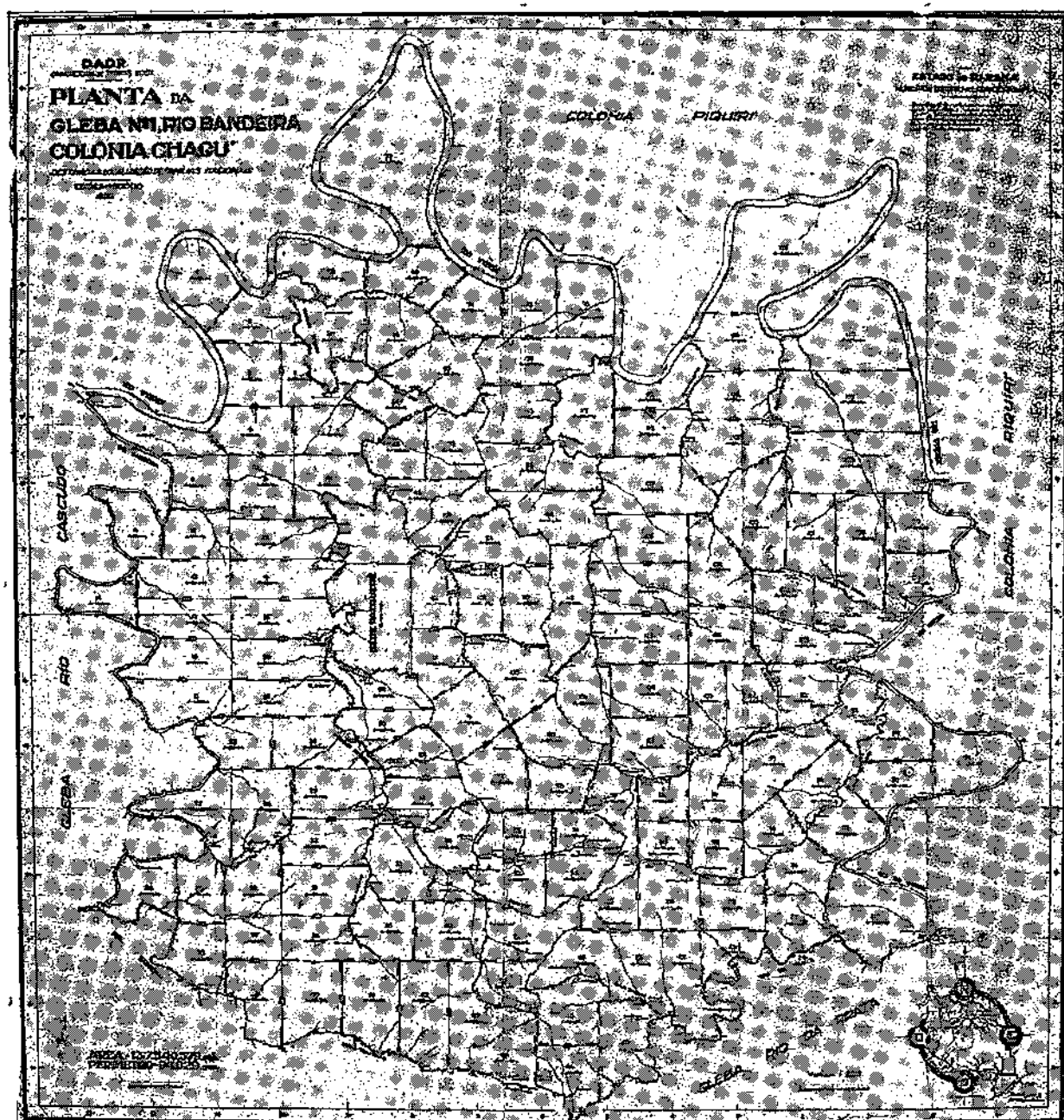
De accordo:

Em 24 de dezembro de 1979

Leve Financ. Inst.
Securities & Agriculture Insurance & Commerce



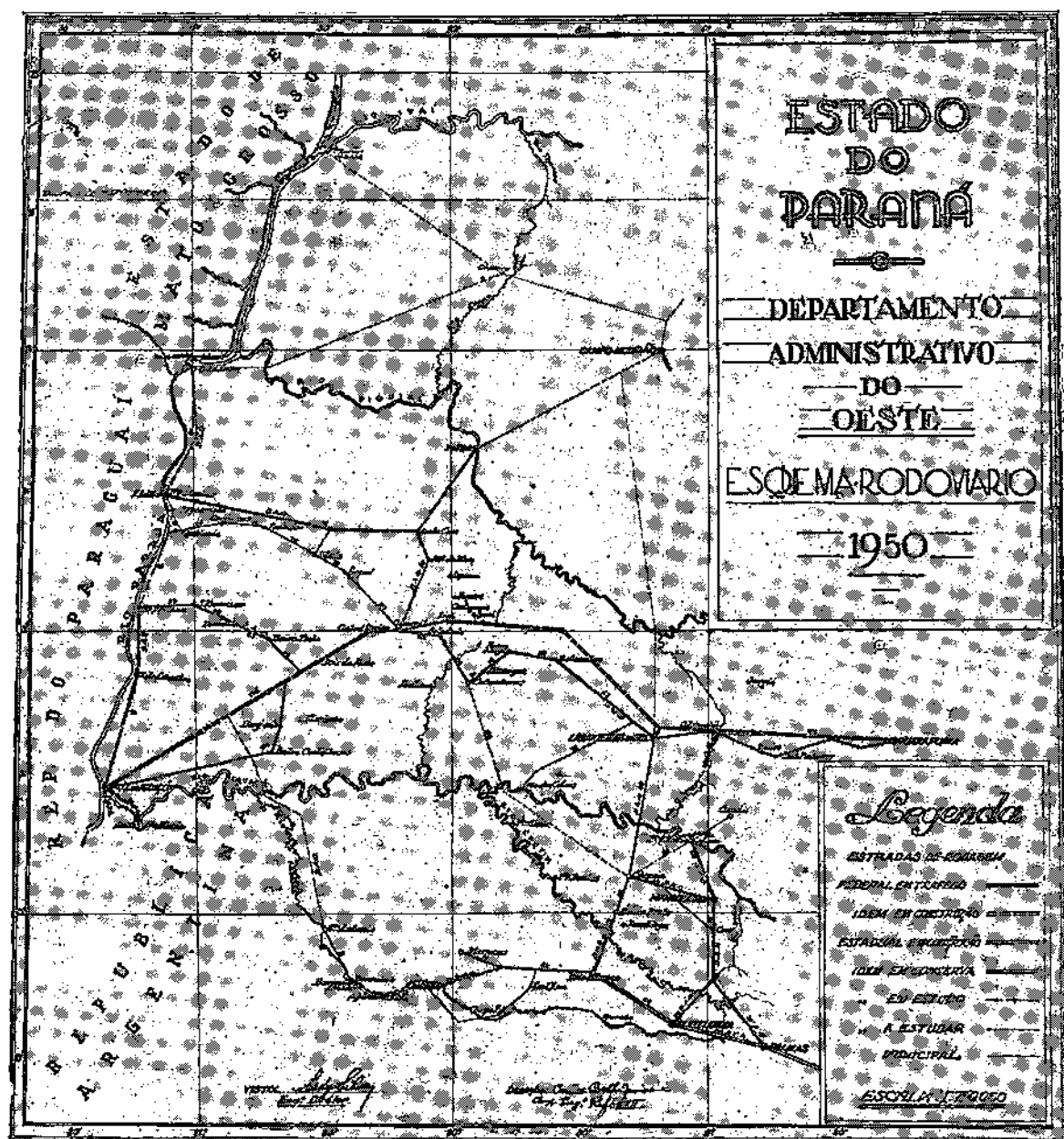
D.A.O. PROJETO DA COLÔNIA SERRA DOS DOURADOS, MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU



D. A. O.

COLÔNIA CHAGÜ — GLEBA Nº. 1

MUNICÍPIO LARANJEIRAS DO SUL



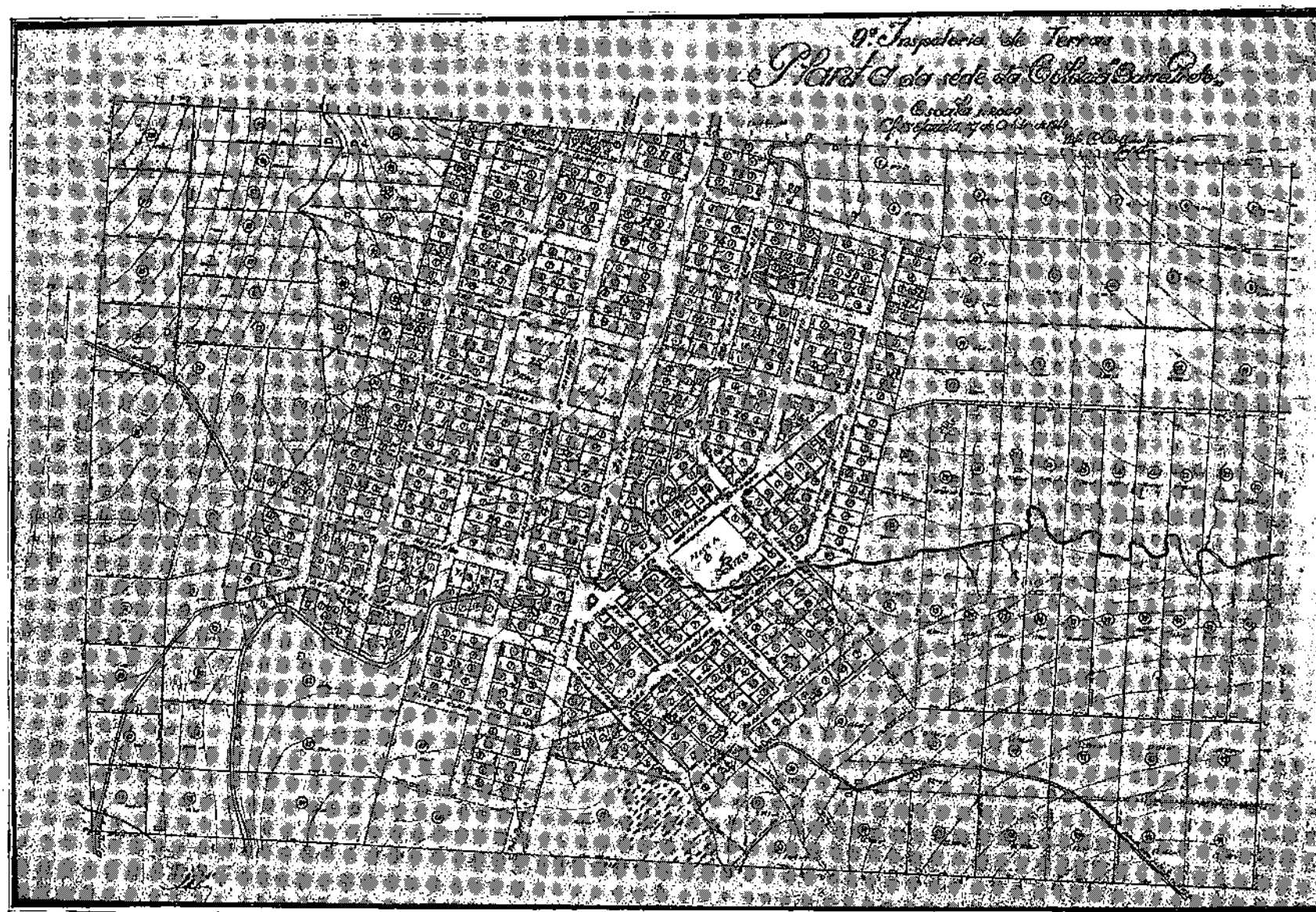
D. A. O.

ESQUEMA RODOVIÁRIO DA ZONA

OESTE DO PARANÁ



D. A. O. ESQUEMA RODOVIÁRIO DO MUNICÍPIO DE MANGUEIRINHA



D. A. O. NÚCLEO BARRO PRETO, DEMARCAÇÃO, DIVISÃO DA SEDE BARRO PRETO,
MUNICÍPIO DE MANGUEIRINHA

DEPARTAMENTO DE
ASSISTENCIA

Técnica aos Municípios

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA TECNICA AOS MUNICIPIOS

Objetivando concorrer para a elevação do nível econômico das comunas paranaenses, a lei n.º 43, de 23 de janeiro de 1948 criou o DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS, órgão subordinado à Secretaria do Palácio do Governo, cuja denominação traduz o alto sentido comunalista da sua função.

Por intermédio dessa dependência estadual vem o Governo colaborando eficientemente na obra relevante e meritória de consolidação da situação econômico-social de grande número de municípios do Paraná, cujos surtos de progresso reclamavam amparo inicial para efetivo desenvolvimento.

Não obstante ser recente a data de sua criação, o Departamento de Assistência Técnica aos Municípios, mercê do apêio que há recebido do Governo, pôde atuar com elevada eficiência na atual gestão administrativa, beneficiando grande número de municípios com auxílios técnicos e financeiros diretos, como bem se poderá inferir da demonstração seguinte :

SERVIÇOS EXECUTADOS

MUNICÍPIO DE ANTONINA :

- a) — Locação e projeto de uma ponte de madeira sobre o rio Cachoeira ;
- b) — projeto da reforma do Matadouro Municipal para uma Escola Profissional;
- c) — reconstrução e alargamento, de 6 para 10 metros, da estrada do Saival, num comprimento de 2.560 metros ;
- d) — abertura da estrada do Portinho com a extensão de 2.148 metros por 5 metros de largura ;
- e) — construção da estrada da Rãia com o comprimento de 600 metros por 7 de largura ;
- f) — construção do campo do "Matarazzo Futebol Clube" que constou do deslocamento, aterros e nivelamento em uma área de 150 x 125 metros ;
- g) — aterro e nivelamento de uma área de 120 x 86 metros na fábrica de tijolos e construção de 120 metros de estrada ;

MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA :

- a) — Locação e estudos para um campo de aviação ;
- b) — projeto de uma ponte de madeira sobre o rio iguaçu, no distrito de Guajuvira.

MUNICÍPIO DE ARAPONGAS :

- a) — Projeto de um prédio destinado a sede da Prefeitura.

MUNICÍPIO DE APUCARANA :

- a) — Projeto de um prédio com apartamentos, destinado à filial do Banco do Estado do Paraná.

MUNICÍPIO DE ABATIÁ :

- a) — Projeto de um Grupo Escolar de madeira.

MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES :

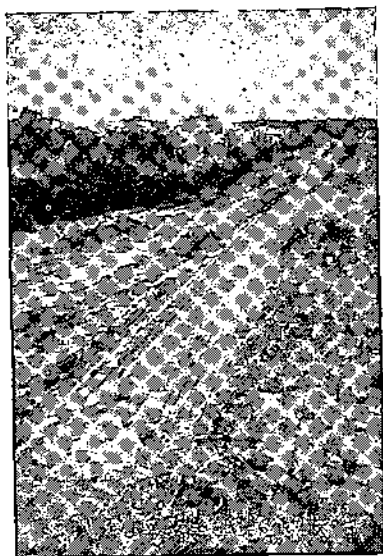
- a) — Projeto de uma praça de esportes ;
- b) — projeto de um Matadouro Municipal ;
- c) — estudo da instalação de luz no distrito de Santa Amélia.

MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO :

- a) — Alinhamento de diversas ruas da cidade.

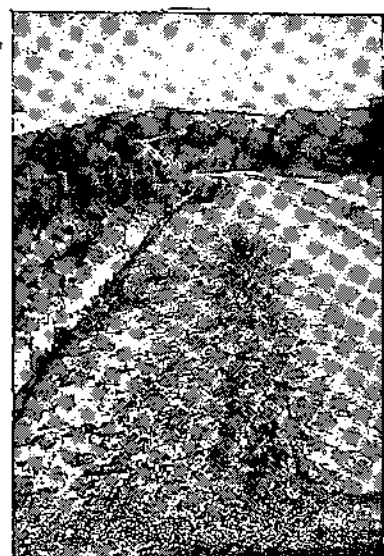
MUNICÍPIO DE CERRO AZUL :

- a) — Assistência Técnica Contábil ;
- b) — estudo de uma ponte a ser construída sobre o rio Ponta Grossa.



CARLOPOLIS

TRECHO DE UMA
ESTRADA CONS-
TRUÍDA NUM
TOTAL DE 32 Km.



MUNICÍPIO DE CARLÓPOLIS :

- a) — Estudo do abastecimento de água ;
- b) — locação e nivelamento da Avenida Lauro Lopes ;
- c) — levantamento cadastral da cidade ;
- d) — projeto de um prédio destinado à sede da Prefeitura ;
- e) — construção de 38 quilômetros de estrada de rodagem com 8 metros de largura ;
- f) — aplainamento e alargamento de uma estrada de rodagem de 2 quilômetros por 8 de largura ;
- g) — alargamento de 6 quilômetros de estrada, de 4 para 6 metros ;
- h) — construção de dois campos de futebol, nas dimensões de 150 x 120 e 100 x 80 metros ;
- i) — construção de um campo de pouso para aviões, com 1.250 metros de comprimento por 150 metros de largura.

MUNICÍPIO DE CURITIBA :

- a) — Projeto de um hangar de madeira para o Aéreo Clube ;
- b) — idem de um hangar de alvenaria ;
- c) — projeto da reforma da Sociedade Beneficente "Barriqueiros do Ahú" ;
- d) — abertura da Avenida Guaíra ;
- e) — nivelamento dos campos de futebol do "Esporte Clube "Água Verde", "Guaíra", Esporte Clube "Novo Mundo", Esporte Clube e "Fluminense" Esporte Clube ;
- f) — arruamento do Bairro do Bacacheri ;
- g) — abertura de 2 quilômetros de estrada de rodagem no Bairro das Mercês ;
- h) — nivelamento de terrenos no Bairro Vila Carmela Dutra ;
- i) — nivelamento do terreno da Escola de Abranches ;
- j) — reconstrução da estrada que vai das Mercês à Colonia Santa Felicidade, desviando a estrada geral.

MUNICÍPIO DE CONGONHINHAS :

- a) — Estudo de uma estrada de rodagem, ligando o distrito de Tulhas à sede do Município de Assaf ;
- b) — estudo de uma ponte de madeira, sobre o rio Congonhas, na estrada acima ;
- c) — estudo do abastecimento d'água ao distrito de Tulhas.

MUNICÍPIO DE CORNÉLIO PROCÓPIO :

- a) — Ultimação da construção do campo de aviação do Aéreo Clube local ;
- b) — construção do campo de aviação do município ;
- c) — construção de diversas estradas municipais.

MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA :

- a) — Projeto de uma ponte de madeira, a ser construída sobre o rio Jordão ;
- b) — idem de uma ponte de madeira sobre o rio Pinhão.

MUNICÍPIO DE GUARAQUESSABA :

- a) — Estudo do abastecimento d'água na sede do Município.

MUNICÍPIO DE GUARATUBA :

- a) — Estudo para instalação de luz na sede do Município ;
- b) — idem da instalação de água ;

MUNICÍPIO DE JATAIZINHO :

- a) — Construção de uma estrada de rodagem de 15 quilômetros de comprimento por 6 metros de largura, ligando a sede do Município ao lugar denominado "Cerro do Leão" ;
- b) — idem de 5 quilômetros para o lugar "Poço Bonito" ;
- c) — idem de 5 quilômetros para o lugar "Tigrinho" ;
- d) — retificação de uma rua na distância de 120 metros.

MUNICÍPIO DE JOAQUIM TÁVORA :

- a) — Estudo de um campo para pouso de aviões ;
- b) — locação de uma ponte sobre o rio das Cinzas.

MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL :

- a) — Assistência técnica contábil.

MUNICÍPIO DE LONDRINA :

- a) — Estudo de uma passagem subterrânea na rua Rio de Janeiro ;
- b) — ante-projeto de um "Hospital de Isolamento".

MUNICÍPIO DE MANDAGUARÁ :

- a) — Assistência contábil.

MUNICÍPIO DE PIRAI DO SUL :

- a) — Estudo da ampliação de duas pontas na sede do Município ;
- b) — assistência técnica contábil ;
- c) — projeto de um Matadouro Municipal.

MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA :

- a) — Locação e projeto de uma balsa em Uvaía ;
- b) — estudo para restauração de uma estrada de rodagem em Uvaía.

MUNICÍPIO DE RESERVA :

- a) — Assistência técnica contábil.

MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DO PINHAL :

- a) — Planta e perfil de um campo de aviação.

MUNICÍPIO DE RIO AZUL :

- a) — Planta para um hospital.

MUNICÍPIO DE RIO BRANCO DO SUL :

- a) — Levantamento cadastral da cidade ;
- b) — estudo da remodelação do abastecimento de água na sede do Município ;
- c) — locação de uma ponte de madeira ;
- d) — projeto de um prédio destinado à sede da Prefeitura.

MUNICÍPIO DE SANTA MARIANA :

- a) — Construção de um campo de pouso para aviões.

MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DA PLATINA :

- a) — Estudo para a construção de um poço arteziano no distrito de Conselheiro Zacarias ;
- b) — nivelamento de um campo de futebol na sede do Município ;
- c) — locação de uma estrada municipal ;
- d) — idem de um campo de pouso para aviões ;
- e) — ampliação da planta do distrito de Conselheiro Zacarias.

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS :

- a) — Locação e projeto de uma ponte sobre o rio Iguaçu em Cachoeira ;
- b) — projeto de um hospital.

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS DO SUL :

- a) — Planta cadastral da cidade ;
- b) — projeto de um estádio ;
- c) — projeto da estação rodoviária.

MUNICÍPIO DE SENGES :

- a) — Estudo e nivelamento da linha de adução de água ;
- b) — locação e projeto de uma balsa sobre o rio Itararé.

MUNICÍPIO DE SIQUEIRA CAMPOS :

- a) — Construção de um campo de aviação.

MUNICÍPIO DE TEIXEIRA SOARES :

- a) — Assistência técnica contábil.

MUNICÍPIO DE TIMONEIRA :

- a) — Assistência técnica contábil.

MUNICÍPIO DE TOMAZINA :

- a) — Planta e orçamento de uma ponte sobre o rio das Cinzas.

MUNICÍPIO DE WENCESLAU BRAZ :

- a) — Locação e projeto de uma ponte sobre o rio Pescaria.

SERVIÇOS EM ANDAMENTO

MUNICÍPIO DE ANTONINA :

- a) — Ponte sôbre o rio Cachoeira, em madeira de lei, com 34,60 de comprimento ;
- b) — construção de um campo de aviação de 1.200 metros de comprimento por 80 de largura.

MUNICÍPIO DE APICARANA :

- a) — Construção de um campo de pouso para aviões.

MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES :

- a) — Ponte sôbre o rio das Cinzas, em concreto armado, com 140 metros de comprimento.

MUNICÍPIO DE CINZAS :

- a) — Abastecimento de água da sede do Município.

MUNICÍPIO DE CONGONHINHAS :

- a) — Abastecimento de água do distrito de Tulhas.

MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA :

- a) — Ponte sôbre o rio Jordão, em madeira de lei, com 110,60 de comprimento.

MUNICÍPIO DE GUARATUBA :

- a) — Instalação do serviço de luz elétrica, já tendo sido adquirido um conjunto Diesel Elétrico, no valor de Cr.\$ 166.000,00.
- b) — Estudo para a instalação de água.

MUNICÍPIO DE RESERVA :

- a) — Estudo e locação de um campo de pouso para aviões ;
- b) — estudo para reconstrução de estrada.

MUNICÍPIO DE RIO NEGRO :

- a) — Ponte em madeira de lei, sôbre o rio da Várzea, com 46,20 de comprimento.

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS :

- a) — Ponte sôbre o rio Iguaçu, em madeira de lei, com 60 metros de comprimento.

MUNICÍPIO DE WENCESLAU BRAZ :

- a) — Ponte sôbre o rio Pescaria em madeira de lei, com 30 metros de comprimento.

SERVIÇOS PLANEJADOS

MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA:

- a) — Ponte sobre o rio Iguaçu, em madeira de lei, com 75 metros de comprimento.

MUNICÍPIO DE LONDRINA:

- a) — Passagem subterrânea na rua Rio de Janeiro.

MUNICÍPIO DE TOMAZINA:

- a) — Ponte sobre o rio das Cinzas, em concreto armado, com 65,62 de comprimento.

AUXILIO FINANCEIRO

MUNICÍPIO DE ANTONINA:

- | | | |
|---|------------|------------|
| a) — Aquisição de manilhas de barro para esgoto | 31.720,00 | |
| b) — Financiamento da ponte sobre o rio Cachoeira | 210.000,00 | 241.720,00 |

MUNICÍPIO DE ASSAÍ:

- | | |
|--|------------|
| a) — Valor de postes para instalação de serviços telefônicos | 192.782,40 |
|--|------------|

MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES:

- | | | |
|---|------------|------------|
| a) — Financiamento parcial da ponte sobre o rio das Cinzas | 425.000,00 | |
| b) — Valor de 700 sacos de cimento para construção da ponte acima | 56.000,00 | 481.000,00 |

MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO:

- | | |
|--|------------|
| a) — Valor de parte do material destinado à construção da usina elétrica de João Eugênio | 219.193,90 |
|--|------------|

MUNICÍPIO DE CERRO AZUL:

- | | |
|--|----------|
| a) — Valor de um cabo de aço, com 125 metros, para balsa | 6.250,00 |
|--|----------|

MUNICÍPIO DE CINZAS:

- | | |
|--|------------|
| a) — Valor de material fornecido e destinado à instalação do serviço de água inclusive mão de obra | 277.000,00 |
|--|------------|

MUNICÍPIO DE CONGONHINHAS:

- | | |
|---|-----------|
| a) — Valor de material fornecido e destinado à instalação do serviço de água do distrito de Tulhas, inclusive mão de obra | 61.000,00 |
|---|-----------|

A TRANSPORTAR 1.478.946,30

TRANSPORTE 1.478.946,30

MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA :

- | | | |
|---|------------|------------|
| a) — Valor da mão de obra da ponte sobre o rio Jordão | 152.000,00 | |
| b) — Valor de 600 sacos de cimento para a mesma ponte | 21.000,00 | 173.000,00 |

MUNICÍPIO DE GUARAQUESSABA :

- | | | |
|---|--|------------|
| a) — Financiamento de parte da construção da estrada de rodagem Guaraquessaba-Ararapira | | 211.770,00 |
|---|--|------------|

MUNICÍPIO DE IBIPORÃ :

- | | | |
|--|--|------------|
| a) — Valor do material fornecido e destinado à instalação de água no Município | | 399.590,10 |
|--|--|------------|

MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL :

- | | | |
|--|--|-----------|
| a) — Para custeio da instalação de água na Colônia Virmond | | 20.000,00 |
|--|--|-----------|

MUNICÍPIO DE MALÛ :

- | | | |
|---|-----------|-----------|
| a) — Cooperação na construção de escola pública e casa de reuniões sociais em Linha Oeste 4 | 10.000,00 | |
| b) — Parte do valor da mão de obra da ponte sobre o rio Braço do Potinga | 13.686,60 | 23.686,60 |

MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA :

- | | | |
|---|--|-----------|
| a) — Valor de material fornecido e destinado à instalação de água no Passo do Pupo, inclusive mão de obra | | 51.680,10 |
|---|--|-----------|

MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DO PINHAL :

- | | | |
|--|--|-----------|
| a) — Valor de postes de ferro destinados à instalação dos serviços telefônicos | | 42.117,20 |
|--|--|-----------|

MUNICÍPIO DE RIO AZUL :

- | | | |
|--|--|-----------|
| a) — Parte do valor da mão de obra da ponte sobre o rio Braço do Potinga | | 13.686,60 |
|--|--|-----------|

MUNICÍPIO DE RIO NEGRO :

- | | | |
|--|--|------------|
| a) — Valor da ponte sobre o rio da Várzea, em construção | | 350.000,00 |
|--|--|------------|

MUNICÍPIO DE SANTA MARIANA :

- | | | |
|--|--|-----------|
| a) — Valor do material fornecido e destinado à instalação de água na sede do Município | | 97.750,00 |
|--|--|-----------|

A TRANSPORTAR 2.862.226,90

TRANSPORTE 2.862.226,90

MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DA PLATINA :

a) — Valor de material fornecido e destinado à instalação de água	279.992,50	
b) — Idem de material destinado à instalação do serviço de luz na estação de Platina	<u>220.000,00</u>	499.992,50

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS :

a) — Valor de material elétrico fornecido.....	34.980,00	
b) — Valor da ponte sobre o rio Iguaçu, em construção, na localidade de Cachoeira	<u>399.000,00</u>	<u>433.980,00</u>

MUNICÍPIO DE SENGES :

a) — Valor de material fornecido e destinado à instalação de água	63.454,00	
b) — Valor da balsa instalada no rio Itararé...	<u>20.000,00</u>	83.454,00

MUNICÍPIO DE TOMAZINA :

a) — Valor de postes de ferro fornecidos e destinados à instalação de serviços telefônicos, inclusive o fio.....		66.000,00
--	--	-----------

MUNICÍPIO DE WENCESLAU BRAZ :

a) — Valor da ponte sobre o rio Pescaria em construção...		245.000,00
---	--	------------

AÉREO CLUBE PARAGUASSÚ SÃO PAULO :

a) — Valor do auxílio		5.000,00
-----------------------------	--	----------

SOCIEDADE OPERÁRIA BENEFICENTE 28 DE SETEMBRO :

a) — Valor do auxílio		9.100,00
-----------------------------	--	----------

TOTAL DO AUXÍLIO..... 4.204.753,40

EMPRESTIMO

À Prefeitura Municipal de Sertãoópolis foi concedido um empréstimo no valor de Cr.\$ 190.000,00 (cento e noventa mil cruzeiros).

As Prefeituras Municipais de Carlópolis, Guarapuava, Piraquara e Reserva, foram cedidas para execução de serviços diversos, 4 motoniveladoras Carterpillar modelo 12.

À Prefeitura Municipal de Ibiporã foi cedido, para execução de obras diversas, um trator Carterpillar D-6.

PATRIMONIO

O Patrimônio do Departamento de Assistência Técnica aos Municípios, atinge à importância de Cr.\$ 9.169.518,40 (nove milhões, cento e sessenta e nove mil, quinhentos e dezoito cruzeiros e quarenta centavos), assim distribuída :

	Cr.\$
Material de escritório	59.886,00
Material de engenharia.....	166.115,00
Veículos	470.899,00
Maquinários	8.444.052,60
Diversos	28.565,80
TOTAL..... Cr.\$	9.169.518,40

GEOGRAFIA

Terres e Colonização

GEOGRAFIA, TERRAS E COLONIZAÇÃO

Um dos setores de maior atividade da administração pública do Estado, foi, sem dúvida, aquele em que atua o Departamento de Geografia, Terras e Colonização.

Muito se fez no interregno 1947 — 1950 da atual gestão governamental, merecendo destaque, com relação à geografia, a impressão do mapa atualizado do Paraná e a nova divisão — administrativa que dilatou para 80 o número dos municípios paranaenses.

A criação de novas unidades municipais, autorizada pela lei n.º 2 de 10 de outubro de 1947, foi uma resultante do acentuado desenvolvimento econômico de inúmeras regiões paranaenses, onde a densidade de população e a produção agro-pecuária, crescentes, reclamavam essa providência, de caráter fundamental para o seu próprio progresso.

A contínua evolução econômica do Estado e a intensa procura de suas terras ferazes tornaram necessária a intensificação dos trabalhos de medição e demarcação afim de que se atendessem interesses inestimáveis de quantos se propunham dedicar-se aos labores agrícolas.

Concomitantemente ativaram-se os trabalhos de colonização em grandes áreas devolutas, já pela demarcação dos respectivos perímetros, já pelo parcelamento em lotes e construção das respectivas estradas vicinais de acesso, com o indispensável preparo dos processos demarcatórios para a definitiva titulação e ocupação das áreas destinadas ao trabalho produtivo da agricultura.

Para demonstração do vulto dos trabalhos realizados é discriminado a seguir o rendimento alcançado :

DESPESA ORÇADA E ARRECADAÇÃO OBTIDA NO PERÍODO DE 1947-1950

1947	Cr.\$	Cr.\$
Orçamento previsto	3.465.800,00	
Crédito suplementar	3.820.000,00	
		7.285.000,00
Arrecadação		2.990.822,00
Deficit contra o Departamento		4.294.178,00

* * *

1948	Cr.\$	Cr.\$
Orçamento previsto	11.307.000,00	11.307.000,00
Arrecadação ..	2.475.581,40	2.475.581,40
Deficit contra o Departamento		8.831.418,60

* * *

1949	Cr.\$
Orçamento previsto	9.374.776,00
Arrecadação	10.400.661,20
Superavit a favor do Departamento	1.025.885,20

* * *

1950	Cr.\$
Orçamento previsto	11.131.536,00
Arrecadação até outubro de 1950	76.751.341,30
Superavit a favor do Departamento	65.619.805,30

* * *

Como resultante da soma dos quatro anos, teremos :

	Cr.\$
Orçamentos previstos	39.098.312,00
Arrecadações obtidas	92.618.405,90
Superavit a favor do Departamento	53.520.093,90

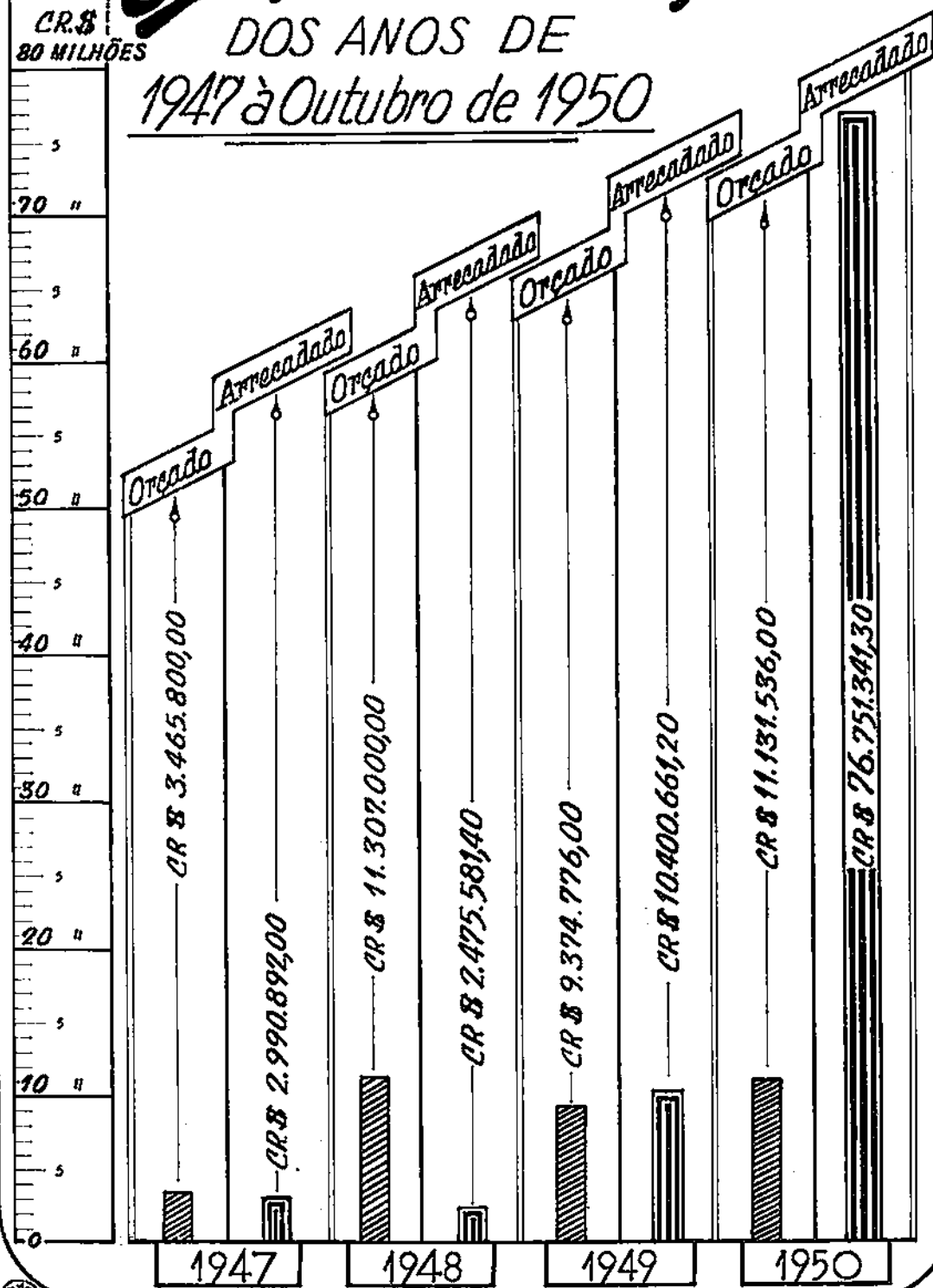
* * *

DEP.^{to} DE GEOGRAFIA, TERRAS E COLONIZAÇÃO

Gráfico do Orçamento e Arrecadação

CR.\$
80 MILHÕES

DOS ANOS DE
1947 à Outubro de 1950



TERRAS E COLONIZAÇÃO

Com relação ao setor Terras e Colonização, verificou-se o seguinte movimento :

ÁREAS MEDIDAS E DEVIDAMENTE PROCESSADAS :

Em 1947	2.366.381.645 m ² .	representando	172	processos
Em 1948	2.138.259.406 m ² .	"	197	"
Em 1949	1.800.900.674 m ² .	"	262	"
Em 1950	4.365.164.166 m ² .	"	315	"
TOTAL	9.870.605.881 m ² .		946	"

ÁREAS DESMEMBRADAS DO PATRIMÔNIO DO ESTADO (Títulos definitivos) :

Em 1947	764.013.260 m ² .	representando	82	títulos
Em 1948	552.002.787 m ² .	"	179	"
Em 1949	1.034.987.430 m ² .	"	305	"
Em 1950	664.885.256 m ² .	"	245	"
TOTAL	3.015.988.733 m ² .		811	"

ÁREAS COMPROMISSADAS (Títulos de opção) :

Em 1947	687.390.000 m ² .	representando	341	títulos
Em 1948	373.380.000 m ² .	"	408	"
Em 1949	1.057.450.000 m ² .	"	466	"
Em 1950	2.628.815.600 m ² .	"	627	"
TOTAL	4.647.035.600 m ² .	"	1.842	"

ÁREAS CONCEDIDAS PARA COLONIZAÇÃO (sob a forma de concessão) :

Em 1947	15.038.100 m ² .	representando	14	títulos
Em 1948	70.560.687 m ² .	"	473	"
Em 1949	62.827.658 m ² .	"	348	"
Em 1950	9.496.337 m ² .	"	238	"
TOTAL	157.922.782 m ² .	"	1.073	"

MAPA DO ESTADO DO PARANÁ
ESCALA = 1:2.000.000
DIVISÃO ADMINISTRATIVA PARA O QUINTÊNIO — 1949-1953 —
Lei nº 2 de 10-10-1947
Lei nº 98 de 24-7-1948

CONFERE:
C. J. de A. de A.
— *Chefe do B. de Geogr.*

VISTO:
A. de A. de A.
— *Dir. do B. de Geogr.*

D.G.T.C. - Maio de 1948 - José Burity - Dir. do B. de Geogr.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA PARA

—O QÜINQUÊNIO—

—1949-1953—

Loi n° 2 de 10-10-7047

Lei n.º 98 de 24-7-1948

CONFIRMED:
C. J. [Signature]
Chief de Div. de Opérations

VISYO:
Benjamin
Eag. Director

D.G.T.C. - Maio de 1948 - João Burity - Dest. et. I.

ÁREA REVALIDADA :

Em 1947	301.485. m ² .	representando	1	título
Em 1948	93.217.934,13 m ² .	"	8	títulos
Em 1949	28.017.826,00 m ² .	"	4	"
Em 1950	252.629.075,36 m ² .	"	26	"
TOTAL	374.166.320,49 m².	"	39	"

ÁREA LEGITIMADA :

Em 1947	22.269.899,00 m ² .	representando	4	títulos
Em 1948	198.110.978,01 m ² .	"	30	"
Em 1949	62.894.676,00 m ² .	"	14	"
Em 1950	81.528.353,00 m ² .	"	14	"
TOTAL	364.803.906,01 m².	"	62	"

TÍTULOS DEFINITIVOS DE LOTES COLONIAIS :

Em 1947	109.768.269,30 m ² .	representando	177	títulos
Em 1948	91.207.206,83 m ² .	"	220	"
Em 1949	245.665.046,84 m ² .	"	341	"
Em 1950	70.528.373,28 m ² .	"	111	"
TOTAL	517.168.896,25 m².	"	849	"

RESUMO GERAL : (quatriênio MOYSES LUPION):

Áreas Desmembradas (títulos definitivos)	3.015.988.733 m ² .	811	títulos
Áreas Concedidas	157.922.782 m ² .	1.073	"
Áreas Revalidadas	374.166.320,49 m ² .	30	"
Áreas Legitimadas	364.803.906,01 m ² .	62	"
Área de Títulos Coloniais	517.168.896,25 m ² .	849	"
TOTAL	4.430.050.637,75 m².	2.834	títulos

Verifica-se que durante o Governo atual, foram medidas e devidamente processadas : 9.870.605.881 m². e que a extensão que passou do domínio do Estado para o particular som : — 4.430.050.637,75 m². ,havendo ainda o Departamento expedido títulos de opção, num total de : — 4.647.035.600 m².

* * *

DIVISÃO JUDICIÁRIA LEI Nº 93 de 14-9-1948
 ORGANIZAÇÃO JUD. LEI Nº 315 de 19-12-1949
 SEÇÕES JUDICIÁRIAS
 ENTRÂNCIAS.....1, 2, 3...

MAPA DO ESTADO DO PARANÁ

ESCALA = 1:2.000.000
 DIVISÃO ADMINISTRATIVA PARA
 O QUINTÊNIO
 — 1949-1953 —
 Lei nº 2 de 10-10-1947
 Lei nº 98 de 24-7-1948



CONFERE:
 Eng. Carlos de Oliveira

VISTO:
 Eng. Diretor

D.T.C. - Maio de 1948 - José Roberto - Des. ch. 1.

A AÇÃO ASSISTENCIAL DO DEPARTAMENTO ESTRADAS

Como decorrência dos serviços de colonização efetuados, o Estado construiu várias estradas de rodagem, ligando os vários núcleos coloniais para facilidade de penetração nas glebas, como se observa na seguinte relação :

ESTRADAS COLONIAIS CONSTRUIDAS

ASTORGA à sede da Colonia Igára	10 Km.
Estradas vicinais na Colonia Igára	20 "
Divisa da Cia. de Terras Norte do Paraná a Jaguapitã	20 "
Jaguapitã a Guaraci	25 "
Paranavaí a Pôrto Pirapó	75 "
Maringá a Pôrto São José	00 "
Estradas vicinais na Colonia Paranavaí	25 "
Pôrto Abelha a Maringá	42 "
Campo Mourão a Peabirú	18 "
Peabirú a Araruva	21 "
Araruva a Tuneiras	67 "
Campo Mourão a Araruva	21 "
Peabirú a Pôrto Abelha	36 "
Campina-Mamborê	19 "
Roncador a Santos Reis	26 "

Estradas vicinais nas Colonias :

Piquiri a Cantú	82 Km.
Rio do Cobre a Marquinhos	21 "
Rio do Cobre a Gramadinho	21 "
Santa Maria a Palmital	54 "
Campo Mourão à Colonia Goto-Erê	42 "
Campo Mourão a Pinhalão	40 "
Mamborê a Rio Verde	41 "

TOTAL DAS ESTRADAS CONSTRUIDAS 1.026 Km.

Além dessas rodovias foi autorizada a abertura das estradas de Mamborê a Campo Mourão, pelo ex-órgão divisor, num total de 25 Km., o que vem diminuir o atual trecho de 24 Km. e mais a estrada de ligação de Peabirú à Vila Rica com ramificação para a cidade de Campo Mourão, num total de 60 Km. Para facilitar a penetração da Colonia Muquillão, foi autorizada a respectiva estrada, que partindo da Uzina São João, vai à sede dessa Colonia, num total de 25 Km. e cujo estudo já foi devidamente aprovado.

A estrada de ligação de Maringá a Paranavaí, dado o grande interesse pelas terras e o progresso da região, foi em todo o seu percurso alargada para 8 metros, afim de facilitar o trânsito que domina aquela região.

DEP. DE GEOGRAFIA TERRAS E COLONIZACAO

Quadro da Divisao Territorial Administrativa e Judiciaria do Estado

COMARCAS	TERMOS	MUNICIPIOS	DISTritos	Superficie Km ²	DETERMINACAO ANTERIOR
1. Arapucaia	21	1. Arapucaia	1. Arapucaia	1.28	
2. Arapucaia	22	2. Arapucaia	2. Arapucaia	1.28	
3. Arapucaia	23	3. Arapucaia	3. Arapucaia	1.28	
4. Arapucaia	24	4. Arapucaia	4. Arapucaia	1.28	
5. Arapucaia	25	5. Arapucaia	5. Arapucaia	1.28	
6. Arapucaia	26	6. Arapucaia	6. Arapucaia	1.28	
7. Arapucaia	27	7. Arapucaia	7. Arapucaia	1.28	
8. Arapucaia	28	8. Arapucaia	8. Arapucaia	1.28	
9. Arapucaia	29	9. Arapucaia	9. Arapucaia	1.28	
10. Arapucaia	30	10. Arapucaia	10. Arapucaia	1.28	
11. Arapucaia	31	11. Arapucaia	11. Arapucaia	1.28	
12. Arapucaia	32	12. Arapucaia	12. Arapucaia	1.28	
13. Arapucaia	33	13. Arapucaia	13. Arapucaia	1.28	
14. Arapucaia	34	14. Arapucaia	14. Arapucaia	1.28	
15. Arapucaia	35	15. Arapucaia	15. Arapucaia	1.28	
16. Arapucaia	36	16. Arapucaia	16. Arapucaia	1.28	
17. Arapucaia	37	17. Arapucaia	17. Arapucaia	1.28	
18. Arapucaia	38	18. Arapucaia	18. Arapucaia	1.28	
19. Arapucaia	39	19. Arapucaia	19. Arapucaia	1.28	
20. Arapucaia	40	20. Arapucaia	20. Arapucaia	1.28	
21. Arapucaia	41	21. Arapucaia	21. Arapucaia	1.28	
22. Arapucaia	42	22. Arapucaia	22. Arapucaia	1.28	
23. Arapucaia	43	23. Arapucaia	23. Arapucaia	1.28	
24. Arapucaia	44	24. Arapucaia	24. Arapucaia	1.28	
25. Arapucaia	45	25. Arapucaia	25. Arapucaia	1.28	
26. Arapucaia	46	26. Arapucaia	26. Arapucaia	1.28	
27. Arapucaia	47	27. Arapucaia	27. Arapucaia	1.28	
28. Arapucaia	48	28. Arapucaia	28. Arapucaia	1.28	
29. Arapucaia	49	29. Arapucaia	29. Arapucaia	1.28	
30. Arapucaia	50	30. Arapucaia	30. Arapucaia	1.28	
31. Arapucaia	51	31. Arapucaia	31. Arapucaia	1.28	
32. Arapucaia	52	32. Arapucaia	32. Arapucaia	1.28	
33. Arapucaia	53	33. Arapucaia	33. Arapucaia	1.28	
34. Arapucaia	54	34. Arapucaia	34. Arapucaia	1.28	
35. Arapucaia	55	35. Arapucaia	35. Arapucaia	1.28	
36. Arapucaia	56	36. Arapucaia	36. Arapucaia	1.28	
37. Arapucaia	57	37. Arapucaia	37. Arapucaia	1.28	
38. Arapucaia	58	38. Arapucaia	38. Arapucaia	1.28	
39. Arapucaia	59	39. Arapucaia	39. Arapucaia	1.28	
40. Arapucaia	60	40. Arapucaia	40. Arapucaia	1.28	
41. Arapucaia	61	41. Arapucaia	41. Arapucaia	1.28	
42. Arapucaia	62	42. Arapucaia	42. Arapucaia	1.28	
43. Arapucaia	63	43. Arapucaia	43. Arapucaia	1.28	
44. Arapucaia	64	44. Arapucaia	44. Arapucaia	1.28	
45. Arapucaia	65	45. Arapucaia	45. Arapucaia	1.28	
46. Arapucaia	66	46. Arapucaia	46. Arapucaia	1.28	
47. Arapucaia	67	47. Arapucaia	47. Arapucaia	1.28	
48. Arapucaia	68	48. Arapucaia	48. Arapucaia	1.28	
49. Arapucaia	69	49. Arapucaia	49. Arapucaia	1.28	
50. Arapucaia	70	50. Arapucaia	50. Arapucaia	1.28	
51. Arapucaia	71	51. Arapucaia	51. Arapucaia	1.28	
52. Arapucaia	72	52. Arapucaia	52. Arapucaia	1.28	
53. Arapucaia	73	53. Arapucaia	53. Arapucaia	1.28	
54. Arapucaia	74	54. Arapucaia	54. Arapucaia	1.28	
55. Arapucaia	75	55. Arapucaia	55. Arapucaia	1.28	
56. Arapucaia	76	56. Arapucaia	56. Arapucaia	1.28	
57. Arapucaia	77	57. Arapucaia	57. Arapucaia	1.28	
58. Arapucaia	78	58. Arapucaia	58. Arapucaia	1.28	
59. Arapucaia	79	59. Arapucaia	59. Arapucaia	1.28	
60. Arapucaia	80	60. Arapucaia	60. Arapucaia	1.28	
61. Arapucaia	81	61. Arapucaia	61. Arapucaia	1.28	
62. Arapucaia	82	62. Arapucaia	62. Arapucaia	1.28	
63. Arapucaia	83	63. Arapucaia	63. Arapucaia	1.28	
64. Arapucaia	84	64. Arapucaia	64. Arapucaia	1.28	
65. Arapucaia	85	65. Arapucaia	65. Arapucaia	1.28	
66. Arapucaia	86	66. Arapucaia	66. Arapucaia	1.28	
67. Arapucaia	87	67. Arapucaia	67. Arapucaia	1.28	
68. Arapucaia	88	68. Arapucaia	68. Arapucaia	1.28	
69. Arapucaia	89	69. Arapucaia	69. Arapucaia	1.28	
70. Arapucaia	90	70. Arapucaia	70. Arapucaia	1.28	
71. Arapucaia	91	71. Arapucaia	71. Arapucaia	1.28	
72. Arapucaia	92	72. Arapucaia	72. Arapucaia	1.28	
73. Arapucaia	93	73. Arapucaia	73. Arapucaia	1.28	
74. Arapucaia	94	74. Arapucaia	74. Arapucaia	1.28	
75. Arapucaia	95	75. Arapucaia	75. Arapucaia	1.28	
76. Arapucaia	96	76. Arapucaia	76. Arapucaia	1.28	
77. Arapucaia	97	77. Arapucaia	77. Arapucaia	1.28	
78. Arapucaia	98	78. Arapucaia	78. Arapucaia	1.28	
79. Arapucaia	99	79. Arapucaia	79. Arapucaia	1.28	
80. Arapucaia	100	80. Arapucaia	80. Arapucaia	1.28	
81. Arapucaia	101	81. Arapucaia	81. Arapucaia	1.28	
82. Arapucaia	102	82. Arapucaia	82. Arapucaia	1.28	
83. Arapucaia	103	83. Arapucaia	83. Arapucaia	1.28	
84. Arapucaia	104	84. Arapucaia	84. Arapucaia	1.28	
85. Arapucaia	105	85. Arapucaia	85. Arapucaia	1.28	
86. Arapucaia	106	86. Arapucaia	86. Arapucaia	1.28	
87. Arapucaia	107	87. Arapucaia	87. Arapucaia	1.28	
88. Arapucaia	108	88. Arapucaia	88. Arapucaia	1.28	
89. Arapucaia	109	89. Arapucaia	89. Arapucaia	1.28	
90. Arapucaia	110	90. Arapucaia	90. Arapucaia	1.28	
91. Arapucaia	111	91. Arapucaia	91. Arapucaia	1.28	
92. Arapucaia	112	92. Arapucaia	92. Arapucaia	1.28	
93. Arapucaia	113	93. Arapucaia	93. Arapucaia	1.28	
94. Arapucaia	114	94. Arapucaia	94. Arapucaia	1.28	
95. Arapucaia	115	95. Arapucaia	95. Arapucaia	1.28	
96. Arapucaia	116	96. Arapucaia	96. Arapucaia	1.28	
97. Arapucaia	117	97. Arapucaia	97. Arapucaia	1.28	
98. Arapucaia	118	98. Arapucaia	98. Arapucaia	1.28	
99. Arapucaia	119	99. Arapucaia	99. Arapucaia	1.28	
100. Arapucaia	120	100. Arapucaia	100. Arapucaia	1.28	

EDUCAÇÃO

Nos núcleos coloniais, onde não havia possibilidade das Prefeituras e das populações construir casas escolares, o Governo realizou essa obra de assistência, construindo casas escolares para que, as crianças, não ficassem relegadas ao abandono. Foi determinada a construção de Grupos e Escolas, nos seguintes lugares: Suruquá e Colonia 22, no município de Mandaguari; Araruva e Mamborê, no município de Campo Mourão, construções essas que já foram iniciadas. Além dessas obras, o Departamento contribuiu, com material, para a construção de Escolas, nos lugares denominados: Pensamento e Gavião.

* * *

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Para bem atender as populações que iam se fixando nos núcleos coloniais, além da assistência escolar e da facilidade das vias de comunicação, como complemento havia necessidade, que o Estado desse a devida assistência hospitalar aos colonos. Foi com esse empenho, que o Governo, procedeu à reforma do Hospital de Paranavaí, dotando-o de todos os recursos, inclusive um aparelho de Raio-X e como decorrência do progresso da região de Campo Mourão, determinou a construção de um Hospital naquela cidade, obra essa que está na fase de pintura e, como o Hospital de Paranavaí, também está aparelhado de todo o instrumental necessário, para proporcionar ao povo, junto à sua própria gleba, os serviços que necessitar. Tanto no Hospital de Paranavaí, como no de Campo Mourão, o Departamento mantém profissionais competentes, que atendem na cidade e realizam frequentemente visitas às sedes coloniais, para beneficiar o colono, em seus problemas de saúde, com a maior facilidade.

* * *

GLEBAS DESTINADAS À COLONIZAÇÃO

Para fins exclusivos de colonização providenciou-se, durante o inter-regno 1947-1950 a medição de cerca de 180 glebas, conforme se passa a discriminar:

Colônia Paranavaí.....	31 glebas	Colônia Góio-Bang.....	13 glebas
Colônia Igara.....	3 "	Colônia Cantú.....	13 "
Colônia.....	2 "	Colônia Muquillão.....	20 "
Colônia Centenário.....	4 "	Colônia Piquiri.....	20 "
Colônia Guareci.....	7 "	Colônia Tapejira.....	7 "
Colônia Interventor.....	5 "	Colônia Boa-Ventura.....	17 "
Colônia Campo Mourão.....	14 "		
Colônia Góio-Erê.....	24 "	TOTAL.....	180 glebas

abrangendo uma área de 1.456.082 hectares de terras ou sejam:
14.560.820.000 m².

Praticamente, toda a área devoluta do Estado, já está destinada à colonização da qual derivará uma soma incalculável de benefícios à população e de progresso ao nosso Estado.

Além dos trabalhos inerentes ao plano de colonização, determinou-se a medição e demarcação de outras áreas, sob a forma de tratos isolados.

* * *

FINANÇAS
Públicas

FINANÇAS PÚBLICAS

A concretização do vultoso plano de obras públicas elaborado pelo Governo, óbvio é que se não afiguraria viável, sem o amparo das possibilidades orçamentárias.

Urgia pois a solução de um problema fundamental para a consubstanciação das grandes iniciativas planejadas e que se resumia na obtenção de lastro monetário à altura de tão vultosas realizações.

A receita geral do Estado não superava a Cr\$ 221.032.848,00 em 1946, fazendo-se necessário que a mesma se dilatasse em 1947 e nos anos seguintes, afim de que pudesse fazer face às despesas que resultariam dos relevantes empreendimentos projetados.

Nesse sentido se esforçou meritóriamente a administração do Governador Moyses Lupion.

Examinadas criteriosamente todas as fontes da receita pública, providenciou-se o fomento agro-pecuário; cuidou-se do amparo à indústria extrativa vegetal e mineral, do incentivo à colonização e a todos os setores da produção, facilitando-se, por diversos meios, a circulação da riqueza.

Necessária também se tornou a atualização da legislação atinente ao imposto territorial, o estudo e melhoria dos tributos pertinentes aos impostos de transmissão de propriedade, de vendas e consignações e outros, assim como a racionalização dos serviços administrativos, notadamente os fazendários, inclusive providências outras, inúmeras, que vieram concorrer para que a arrecadação que, em 1946 se limitava à quantia citada de Cr\$. . . 221.032.848,00, subisse vertiginosamente nos anos seguintes, até alcançar em 1950 o total orçado de Cr\$ 1.020.503.218,00, evidenciando um acréscimo de Cr\$ 799.470.370,00.

Os gráficos seguintes melhor elucidarão o assunto :

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DA FAZENDA

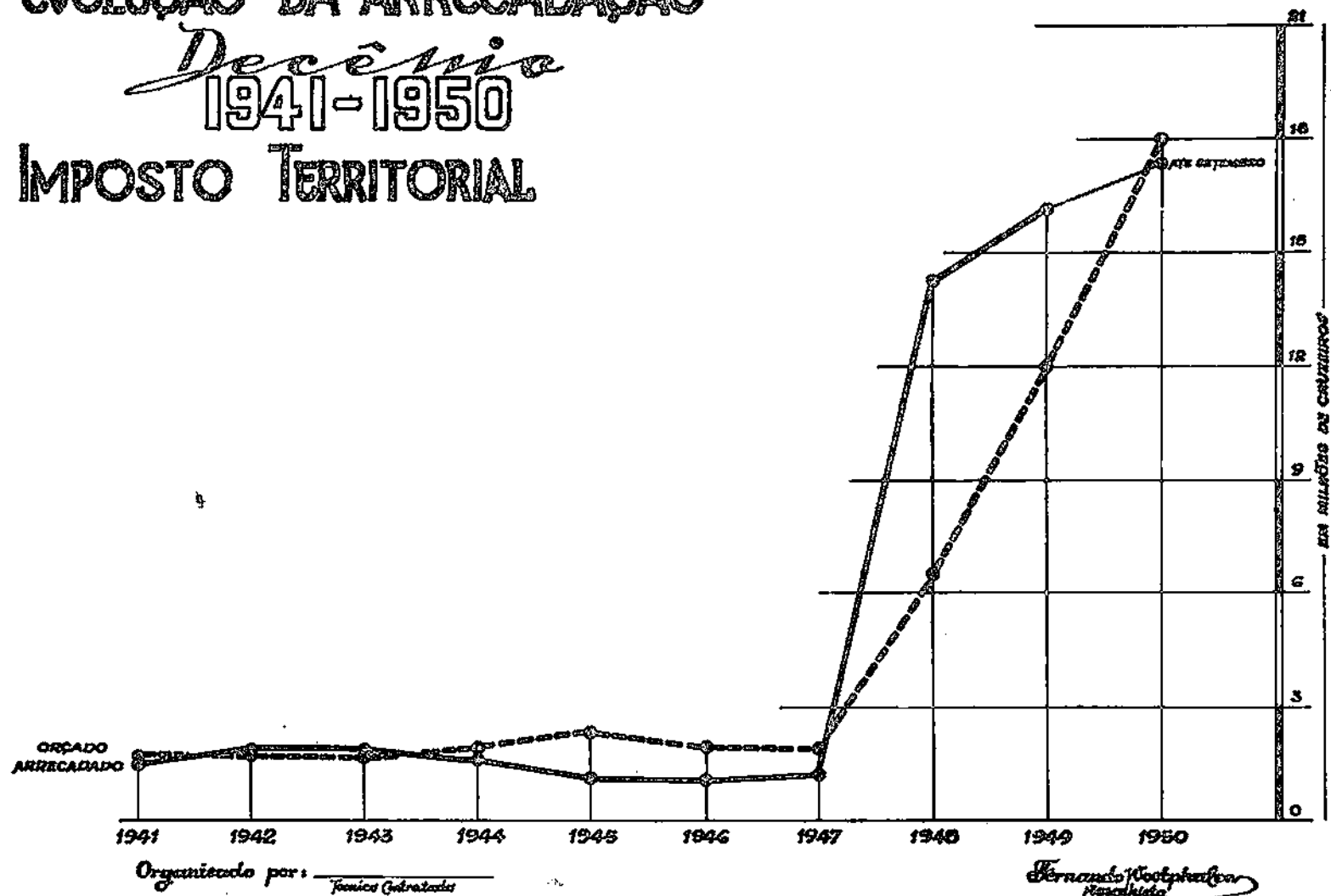
RECEITA DO ESTADO DO PARANÁ NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1932 E 1951

EXERCÍCIO	RECEITA REALIZADA	NÚMEROS ÍNDICES																			
		1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950	1951
1932	23.739.418,00	100																			
1933	25.140.398,00	106	100																		
1934	33.413.832,00	141	133	100																	
1935	44.963.106,00	189	179	134	100																
1936	52.596.594,00	221	209	157	117	100															
1937	49.861.238,00	210	198	149	111	94	100														
1938	60.102.096,00	253	239	180	134	114	120	100													
1939	68.877.781,00	290	274	206	153	131	138	114	100												
1940	78.591.794,00	331	313	235	175	151	157	131	114	100											
1941	90.088.767,00	379	358	269	200	171	181	150	131	115	100										
1942	94.417.755,00	398	375	282	210	179	189	157	137	120	105	100									
1943	114.118.279,00	481	454	341	254	217	229	190	166	145	127	121	100								
1944	141.178.510,00	595	561	422	314	268	283	235	205	187	157	149	124	100							
1945	175.477.284,00	739	698	525	390	334	352	292	255	223	195	186	154	124	100						
1946	221.032.848,00	931	879	661	491	420	443	368	321	281	245	234	194	156	126	100					
1947	301.622.647,00	1270	1200	903	671	573	604	502	438	384	335	319	264	214	172	136	100				
1948	400.846.216,00	1688	1594	1160	891	762	804	667	582	510	445	424	351	284	228	181	133	100			
1949	620.696.858,00	2615	2469	1858	1380	1180	1245	1033	901	790	689	657	544	440	354	281	206	155	100		
1950 previsão	1.020.503.218,00	4299	4059	3054	2270	1940	2047	1698	1482	1298	1133	1081	894	723	581	462	338	254	164	100	
1951 previsão	1.117.168.196,00	4707	4444	3343	2485	2124	2240	1859	1622	1421	1240	1183	979	791	637	505	370	279	180	109	100

EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO

Decênio
1941-1950

IMPOSTO TERRITORIAL



O Imposto Territorial não foi elevado durante 21 anos, isto é, desde o ano de 1928. Explica-se o aumento desde 1947 pela atualização da respectiva legislação e valorização das terras em geral

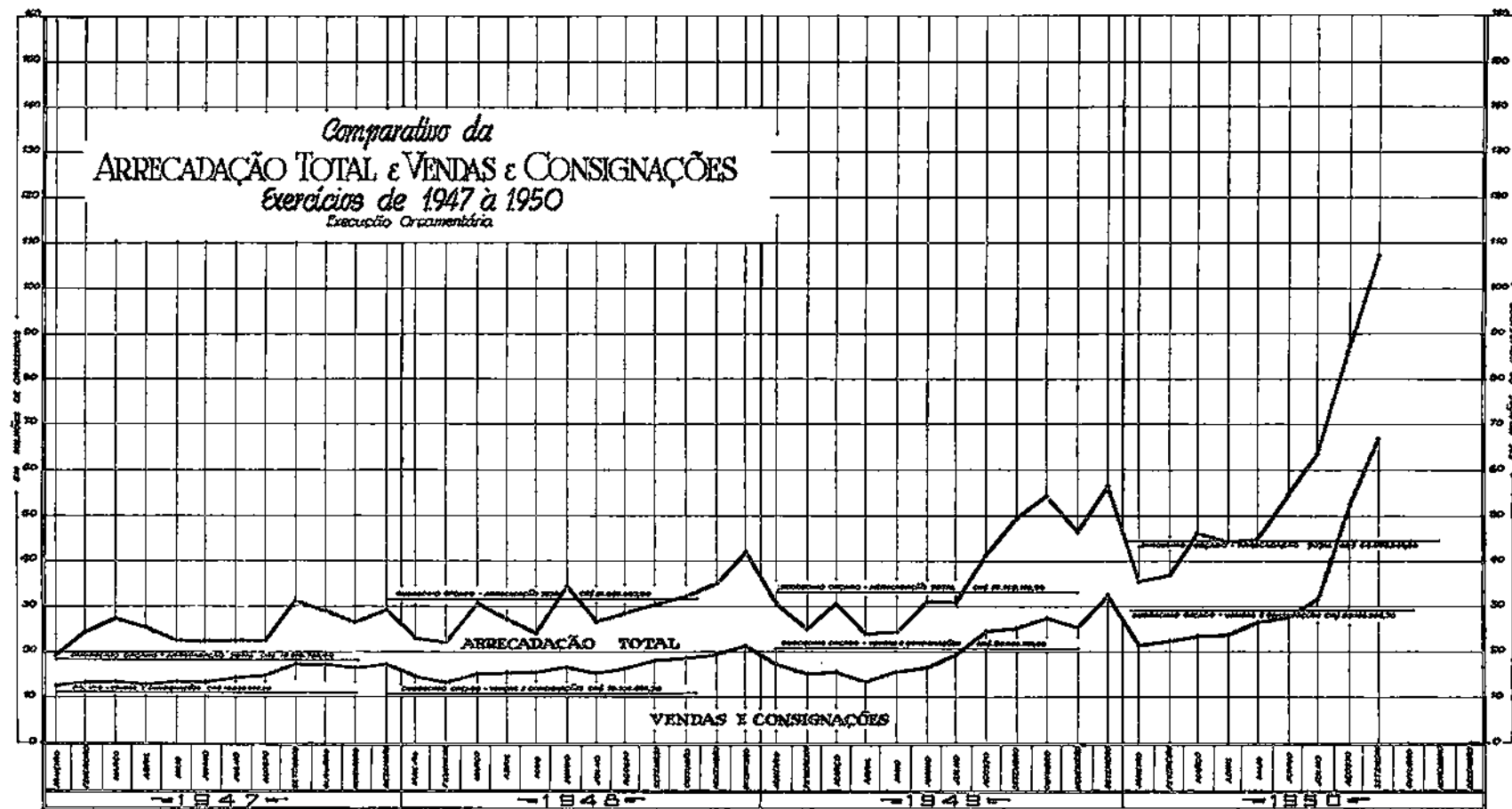
Evolução da Arrecadação do Decênio 1941-1950

TRANSM.de PROPRIEDADE "INTER VIVOS"



O surto progressista do Norte do Paraná e o vivo intercâmbio das propriedades em face da enorme valorização das terras comprovam a evolução da renda deste imposto, sem majoração das respectivas taxas

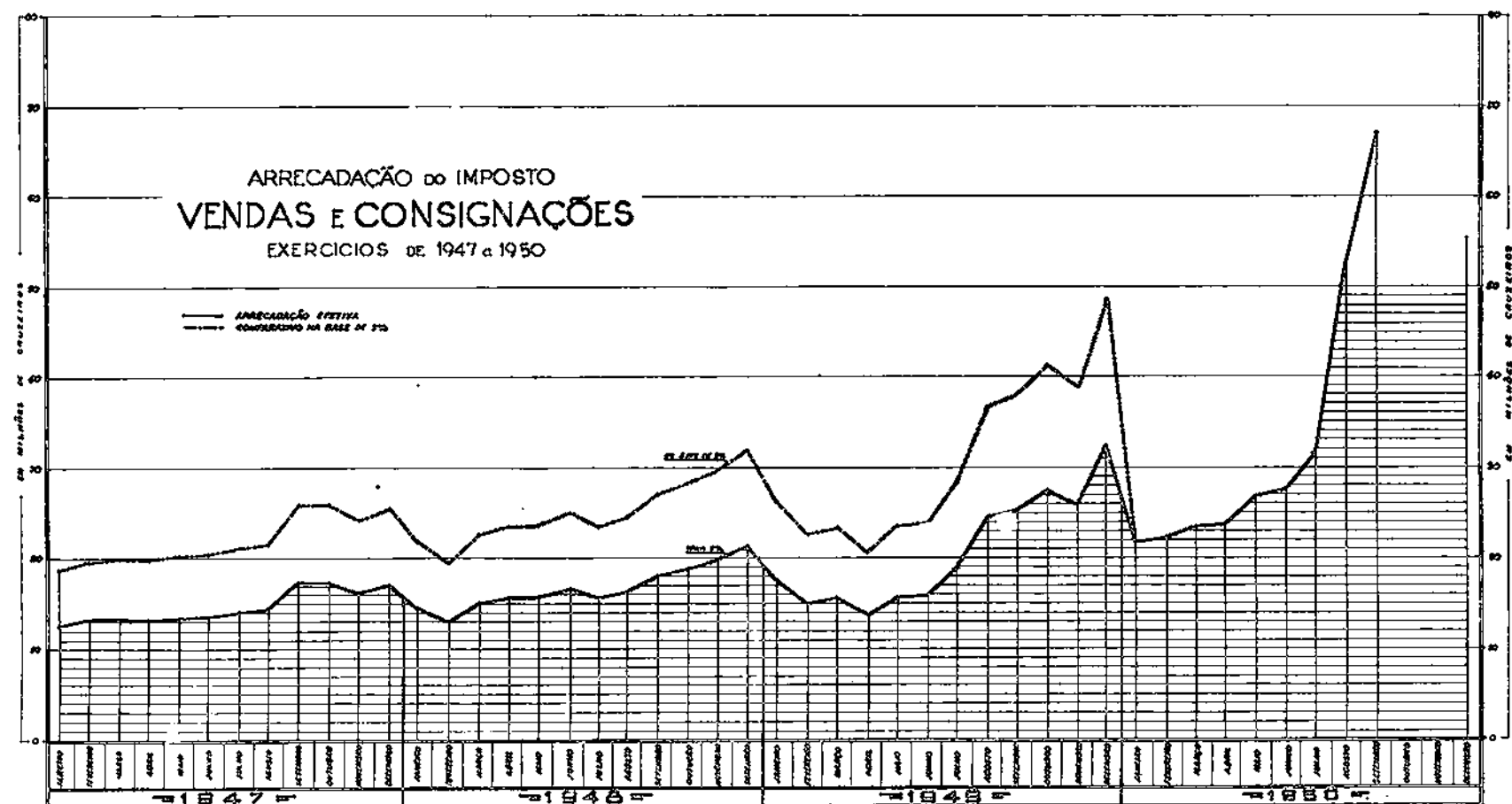
Comparativo da
ARRECADAÇÃO TOTAL e VENDAS e CONSIGNAÇÕES
Exercícios de 1947 a 1950
Execução Orçamentária



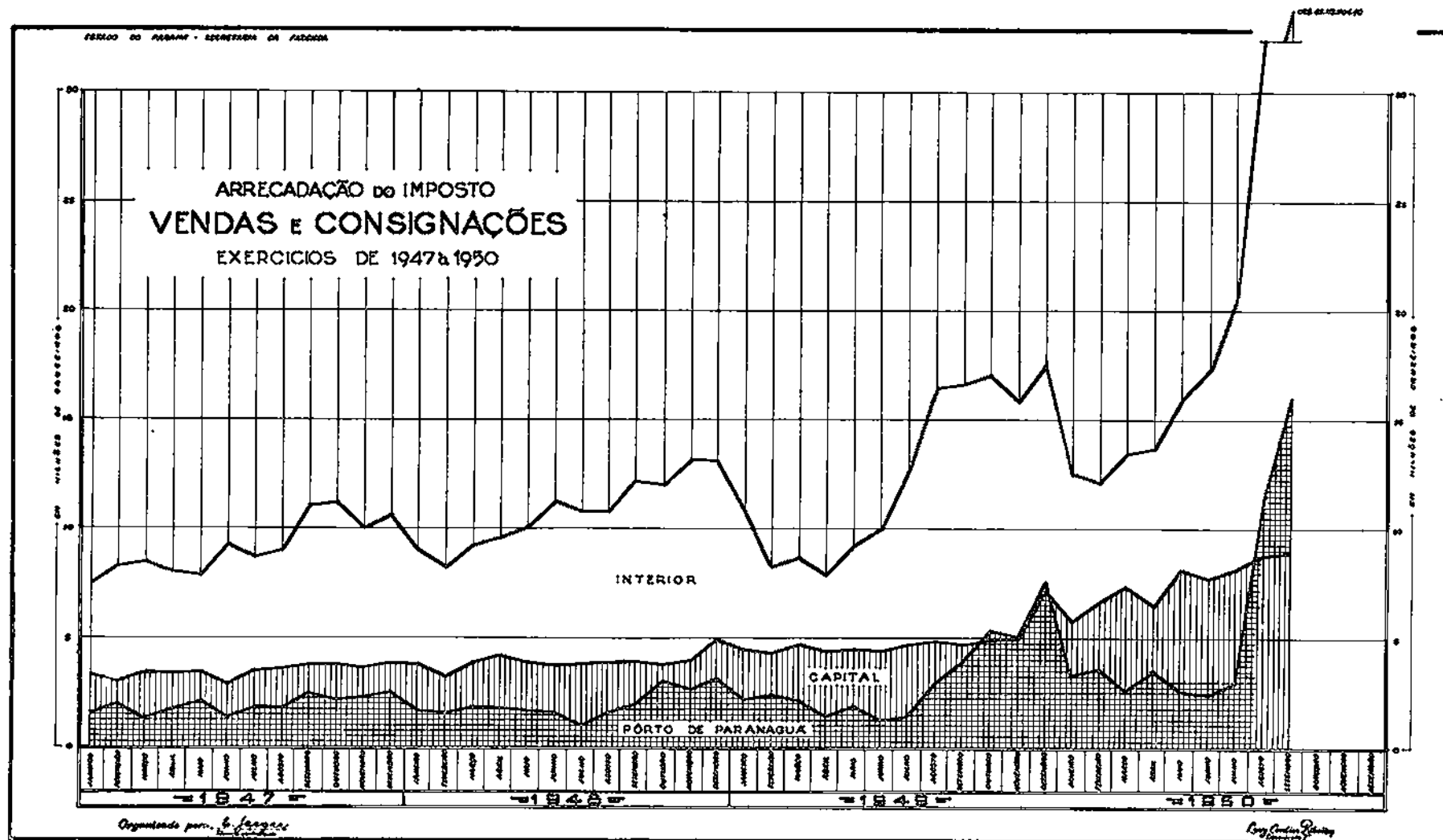
Organizado por: S. J. J. J.

Fernando Uied phatony

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO VENDAS E CONSIGNAÇÕES EXERCÍCIOS DE 1947 a 1950



Imposto básico na Receita do Estado demonstra o seu movimento a rápida ascensão do progresso econômico do Paraná independente da taxa fixada. (Comparação da linha pontilhada com a linha da arrecadação efetiva).



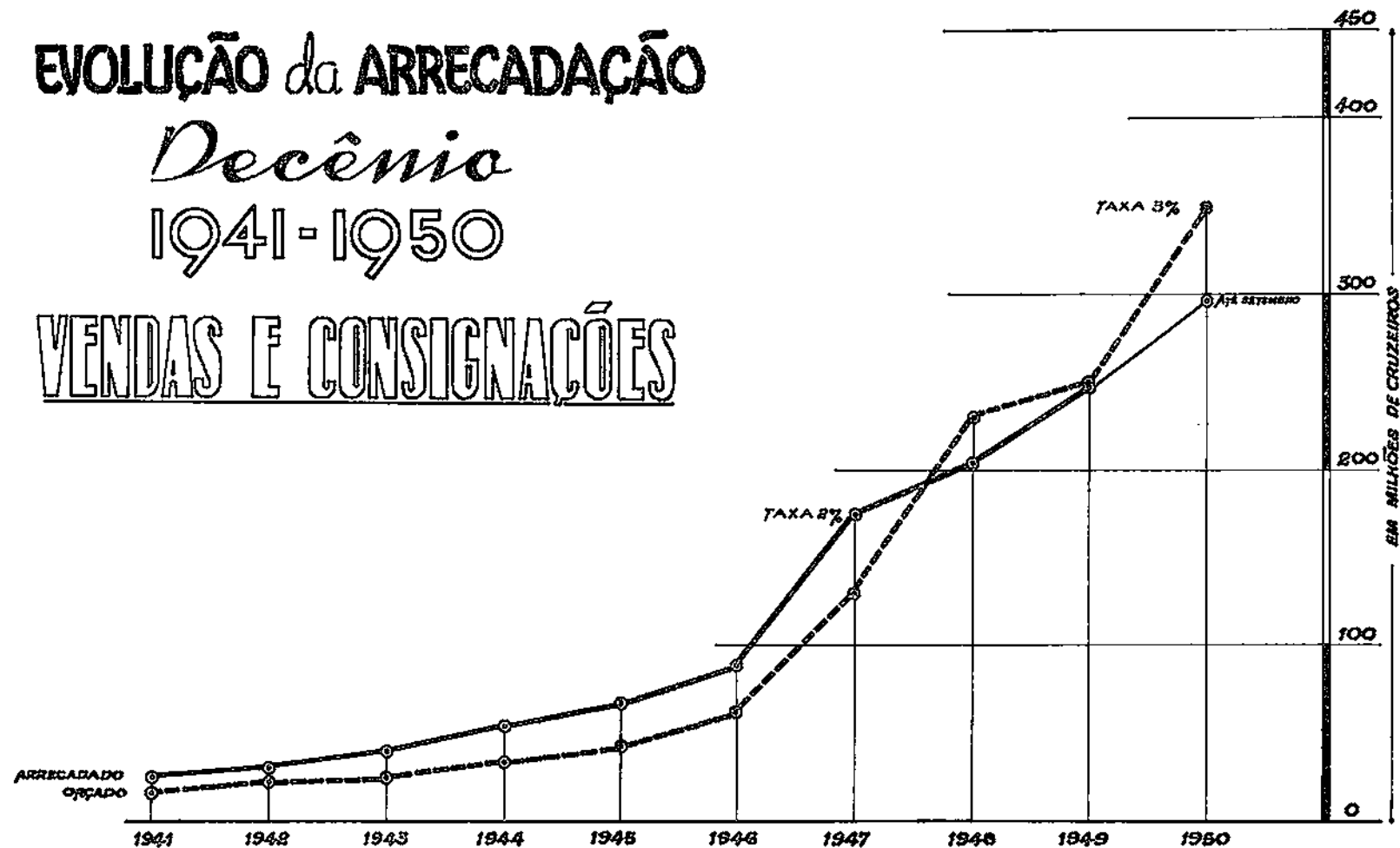
O Gráfico demonstra no ano de 1950 o progresso da circulação da riqueza em virtude da valorização do café e aumento da taxa do Imposto de 2 à 3%. Observa-se o aumento da renda no Porto de Paranaguá pela primeira vez na vida econômica do Paraná

EVOLUÇÃO da ARRECADAÇÃO

Decênio

1941-1950

VENDAS E CONSIGNAÇÕES



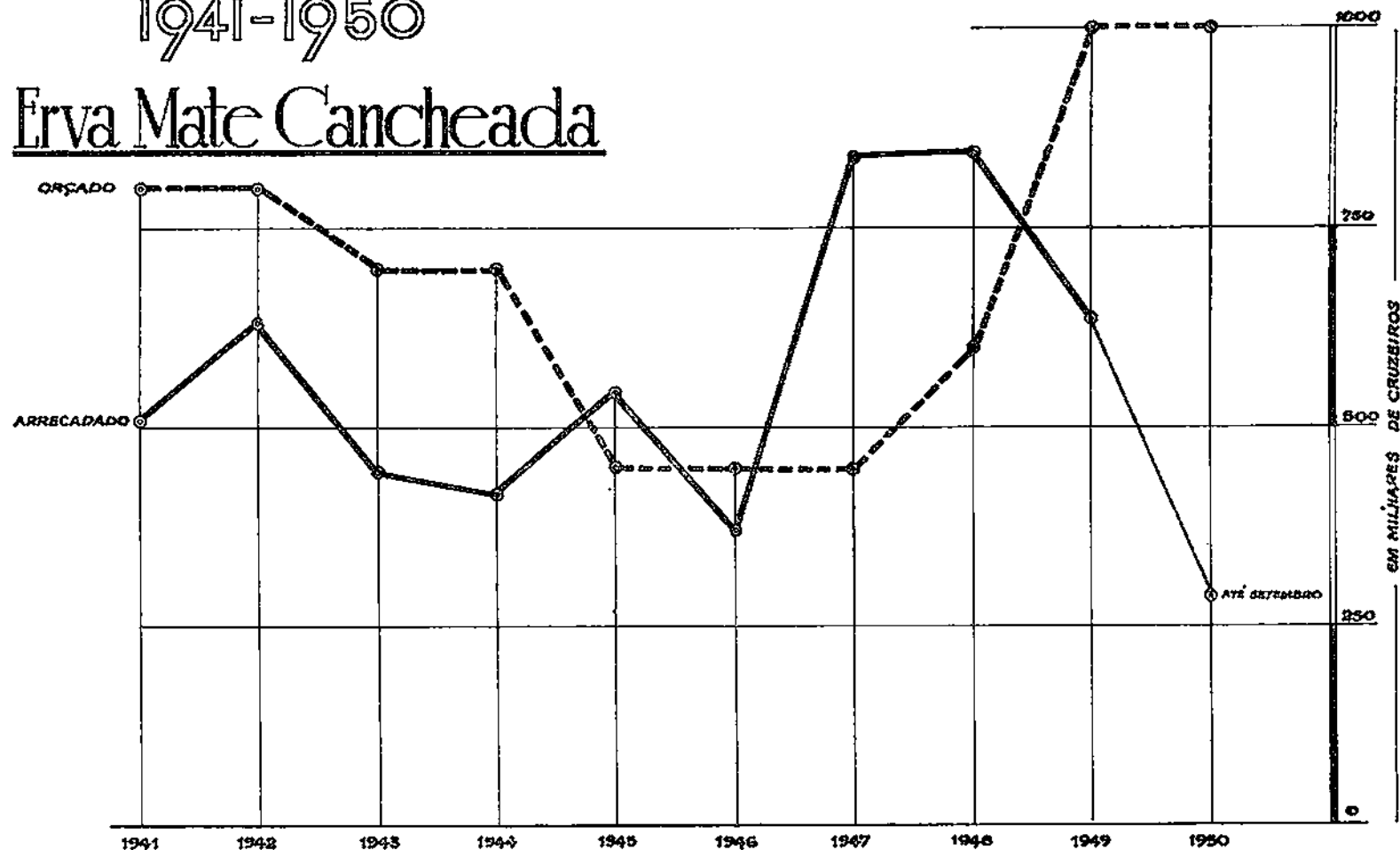
Organizado por: *E. Jansen*
Técnico Contratado

Fernando Westphalen
Desenhista

Evolução da Arrecadação de Pecênio

1941-1950

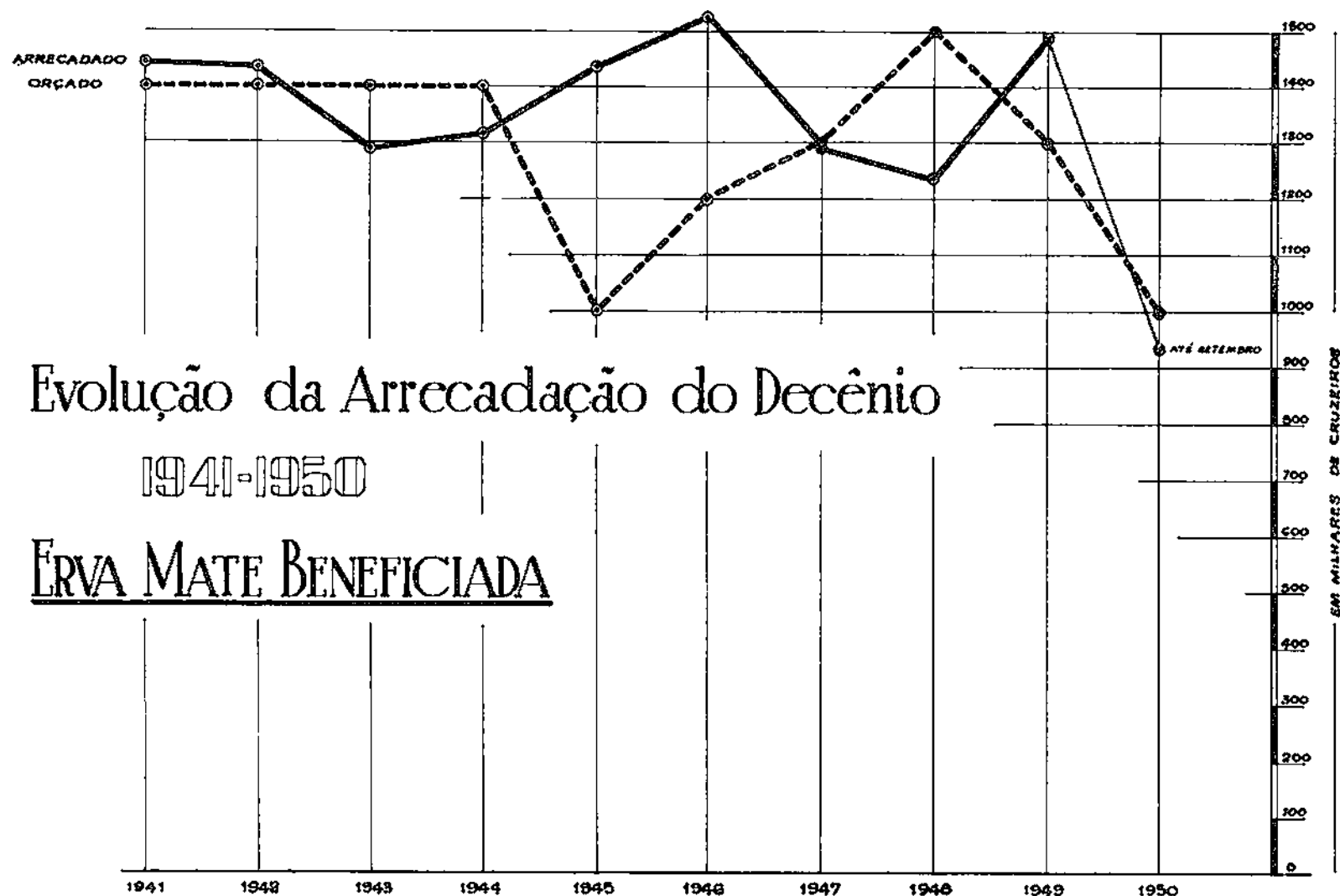
Erva Mate Cancheada



Organizado por: E. Jaeger
Técnico Controlador

Fernando Westphalen
Revisor

Este Gráfico demonstra a instabilidade dos mercados da Erva-Mate que tiveram em 1947 e 1948 pontos altos, caindo em 1950 de forma lastimável e inesperada



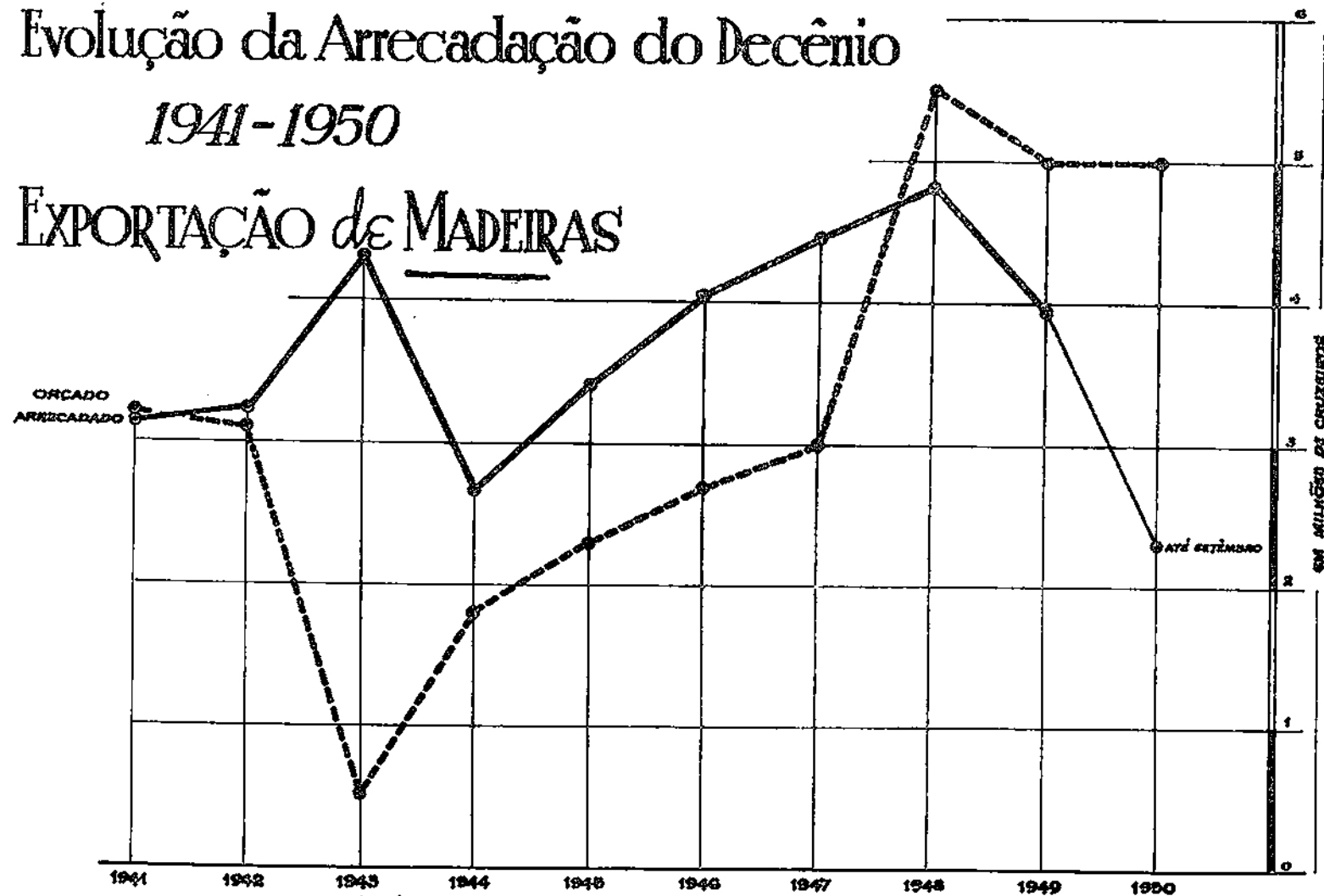
Organizado por: *E. J. J. J.*
Técnicos Contratados

Fernando Hugo Westphalen
Pesquisista

O Gráfico demonstra a instabilidade dos mercados da Erva-Mate Beneficiada, chegando ao nível mais baixo nos últimos 10 anos

Evolução da Arrecadação do Decênio 1941-1950

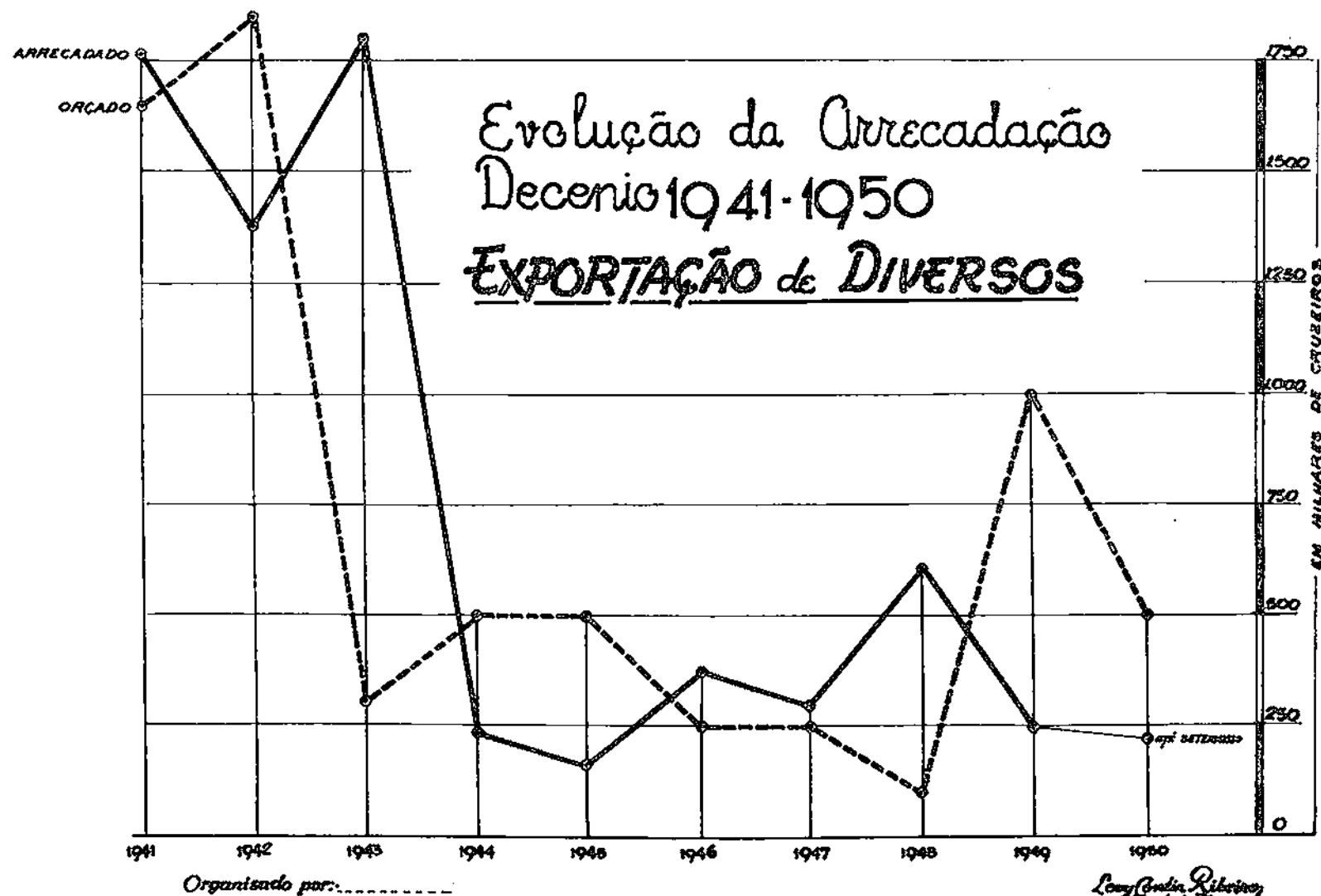
EXPORTAÇÃO de MADEIRAS



Organizado por: E. J. J. J.
Pêloso Onibato

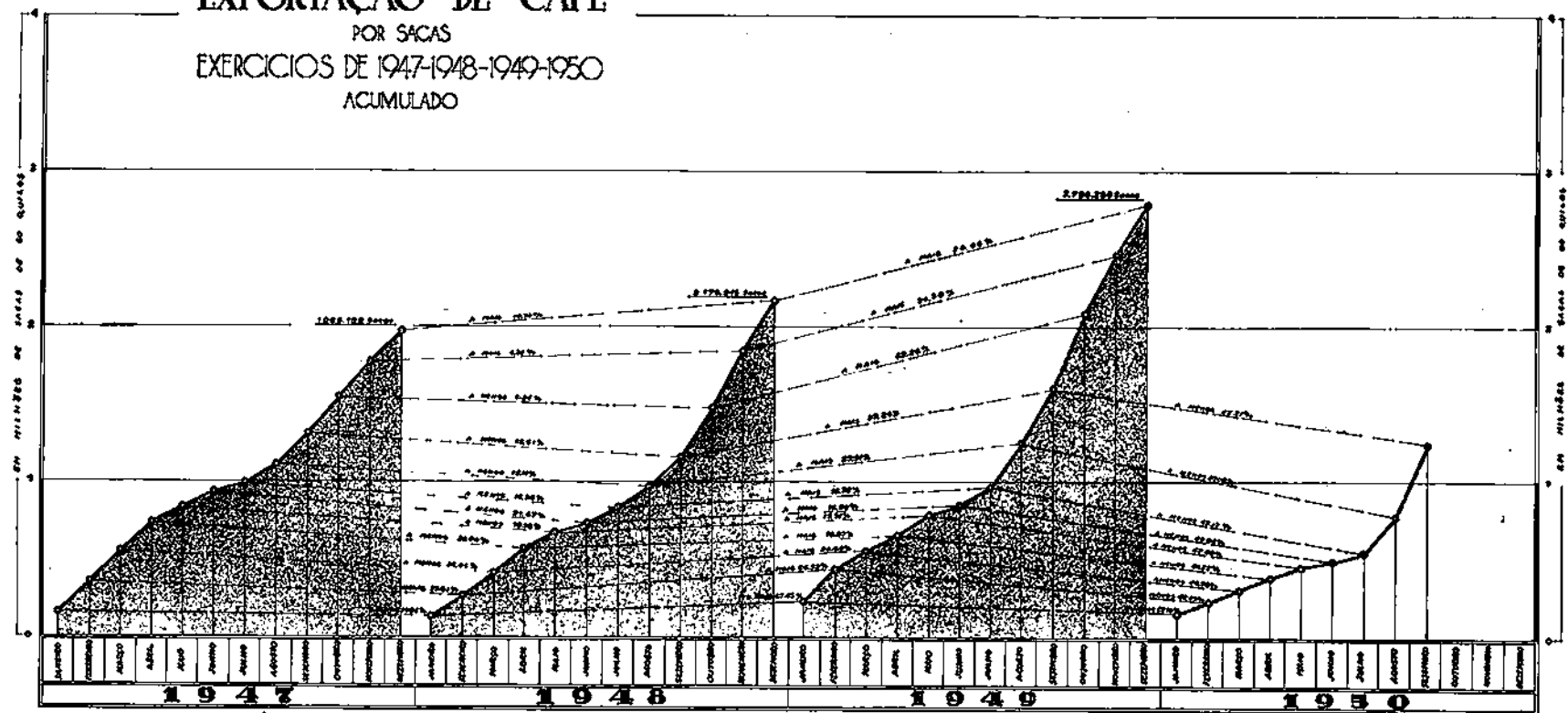
Fernando Westphalen
Desenhista

A instabilidade dos mercados estrangeiros acentua-se desde o ano de 1948 com o seu nível mais baixo em 1950 nos últimos dez anos



A insignificância da renda do Imposto de Exportação para os produtos agrícolas, como são: Algodão, Milho e Cereais em geral demonstra a isenção deste imposto da quasi totalidade de produção destes produtos

Comparativo da EXPORTAÇÃO DE CAFÉ POR SACAS EXERCÍCIOS DE 1947-1948-1949-1950 ACUMULADO



Organizado por: *S. J. J. J.*

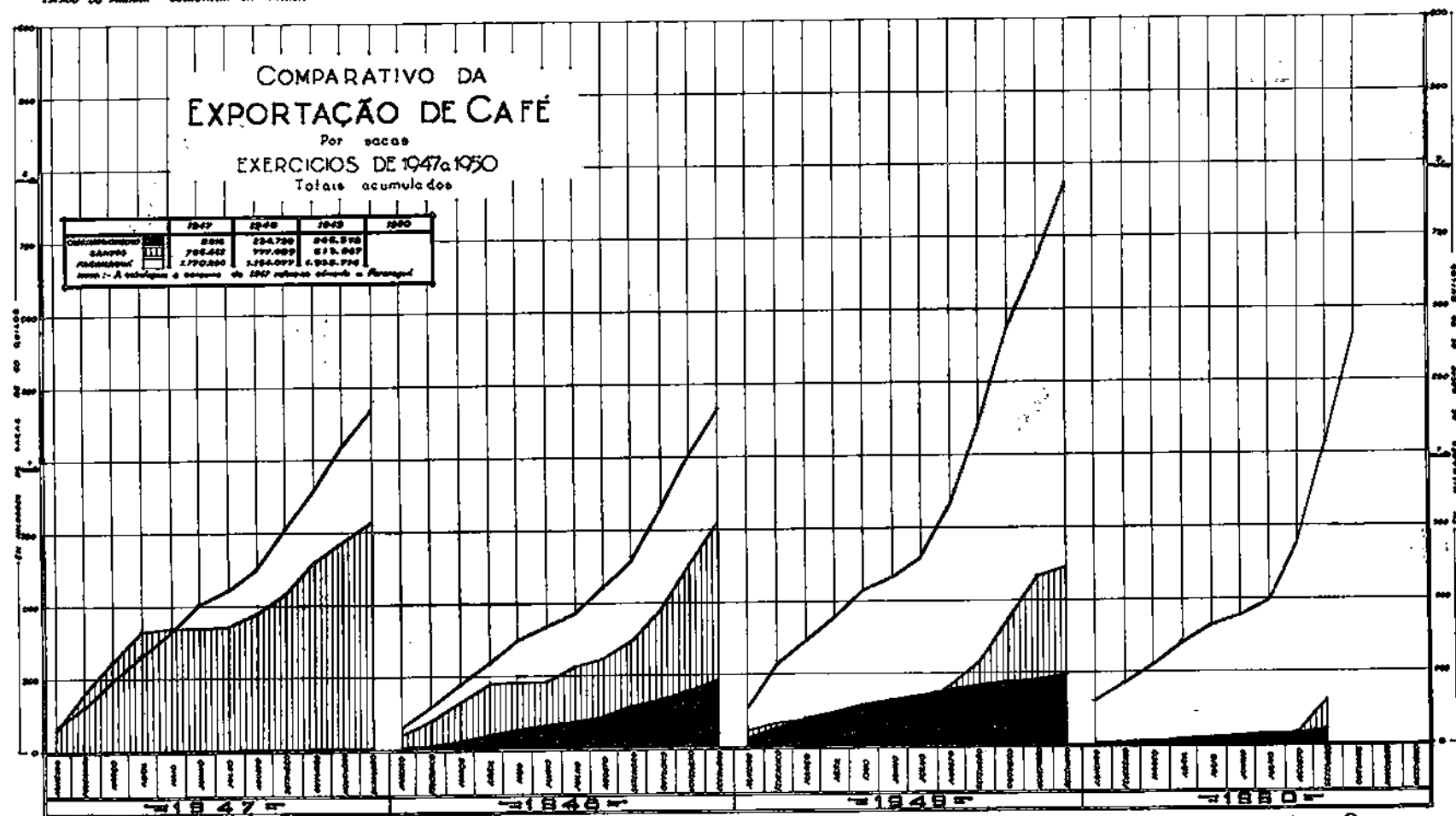
Paraná, Ruy Westphalen

MOVIMENTO GERAL DA PRODUÇÃO CAFEIEIRA

COMPARATIVO DA
EXPORTAÇÃO DE CAFÉPor sacas
EXERCÍCIOS DE 1947 a 1950
Totais acumulados

	1947	1948	1949	1950
CONCESSIONÁRIO	2200	234.720	242.570	
SANTOS	796.452	777.009	675.067	
PARANAGUÁ	1.770.200	1.754.077	1.935.730	

Nota: - A colheita e consumo de 1947 refere-se apenas a Paranaguá



Organizado por: S. J. Lopes

Luz Costa Ribeiro

MOVIMENTO PORTUARIO DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ — Nota-se o desvio da exportação do Porto de Santos para o Porto de Paranaguá

EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO

Decênio 1941 - 1950

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

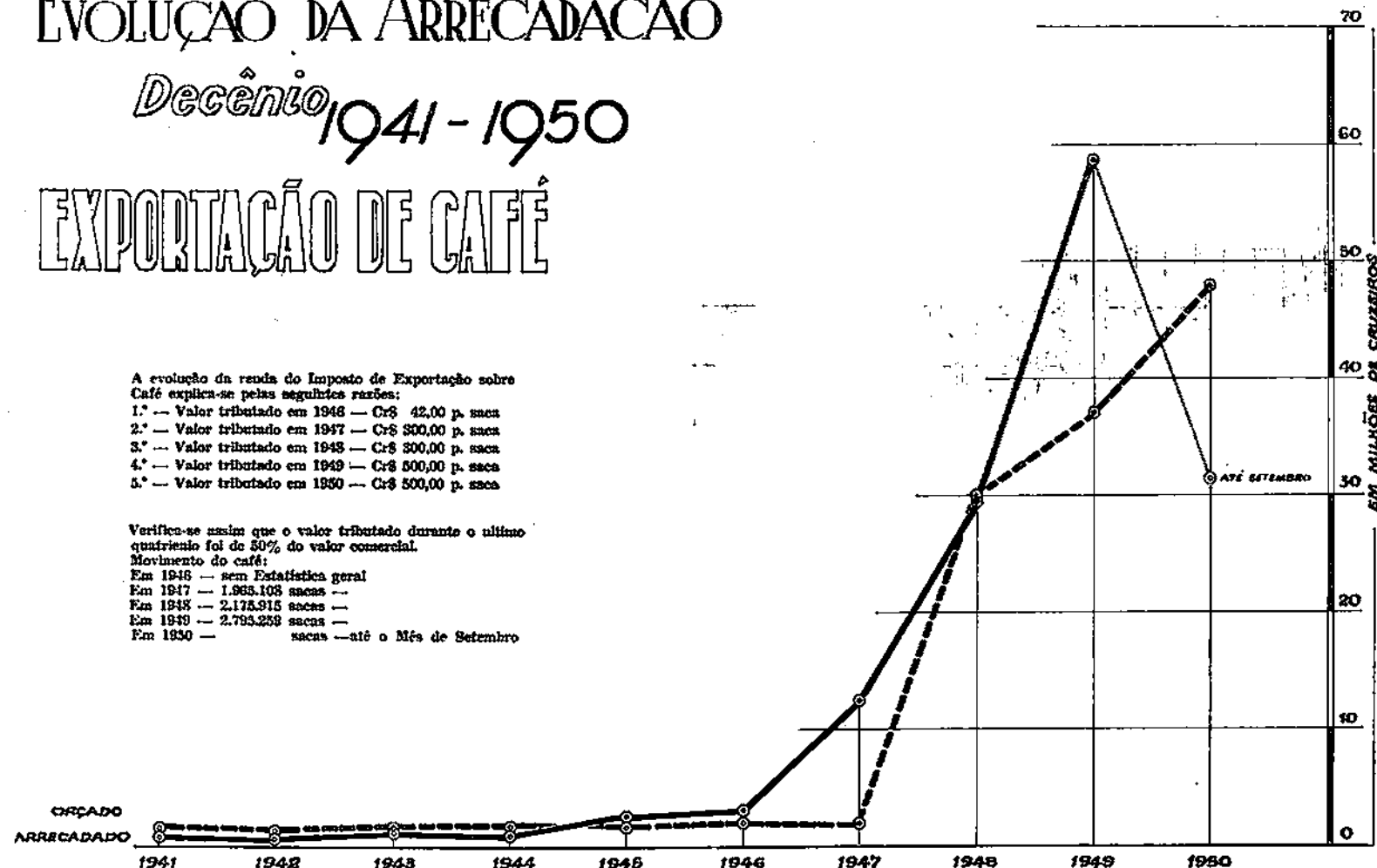
A evolução da renda do Imposto de Exportação sobre Café explica-se pelas seguintes razões:

- 1.º — Valor tributado em 1946 — Cr\$ 42,00 p. saca
- 2.º — Valor tributado em 1947 — Cr\$ 300,00 p. saca
- 3.º — Valor tributado em 1948 — Cr\$ 300,00 p. saca
- 4.º — Valor tributado em 1949 — Cr\$ 500,00 p. saca
- 5.º — Valor tributado em 1950 — Cr\$ 500,00 p. saca

Verifica-se assim que o valor tributado durante o último quinquênio foi de 50% do valor comercial.

Movimento do café:

- Em 1946 — sem Estatística geral
 Em 1947 — 1.963.108 sacas —
 Em 1948 — 2.175.915 sacas —
 Em 1949 — 2.793.239 sacas —
 Em 1950 — sacas — até o Mês de Setembro



ORÇADO
ARRECADADO

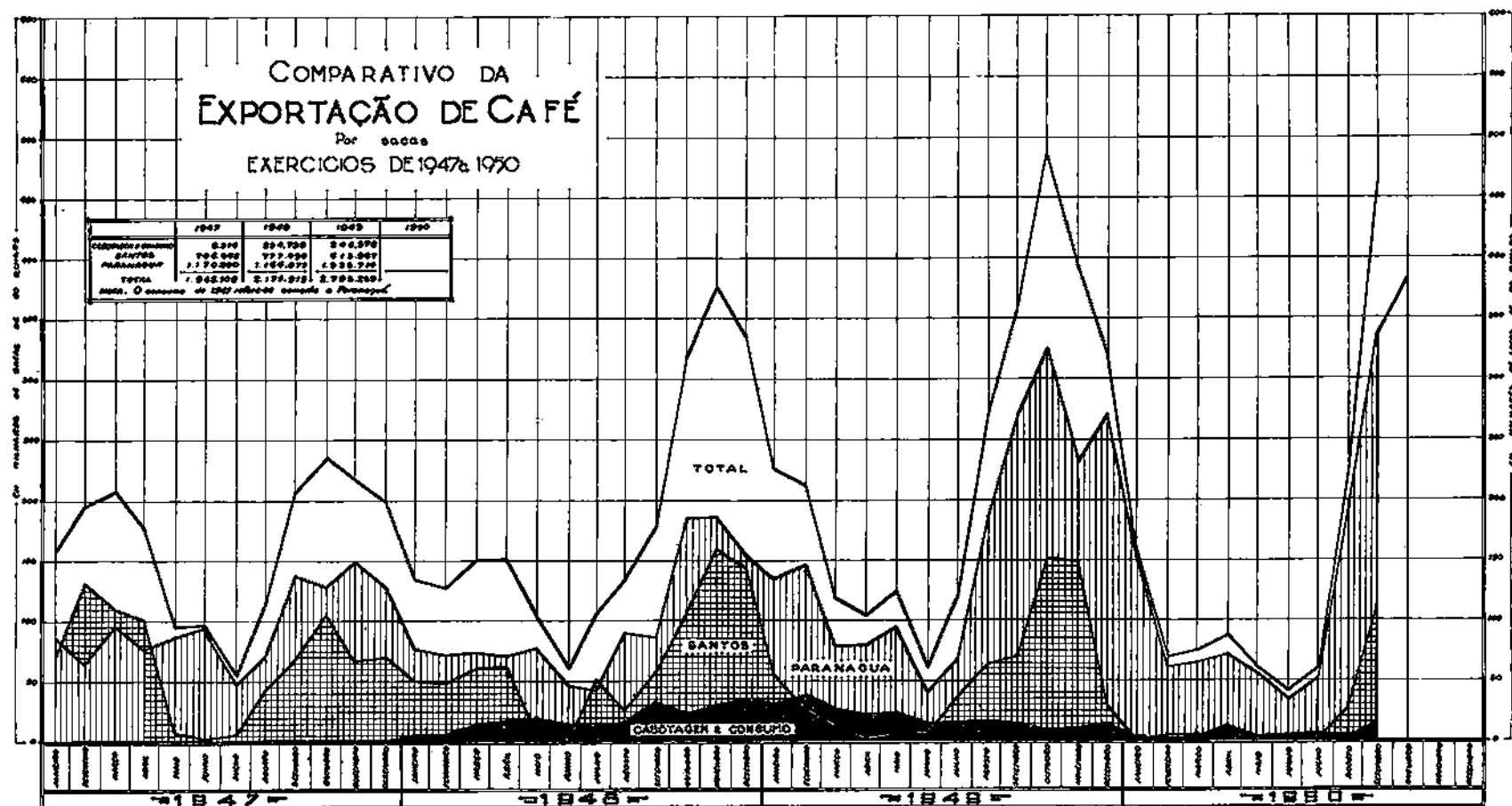
Organizado por: É. Jager
Técnico Contratado

Fernando Westphalen
Desenhista

COMPARATIVO DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ Por sacos EXERCÍCIOS DE 1947 a 1950

	1947	1948	1949	1950
EXPORTAÇÃO PARANÁ	8.310	254.900	344.590	
SANTOS	706.000	177.000	418.000	
PARANAGUÁ	1.170.000	1.160.000	1.938.700	
TOTAL	1.944.310	2.174.900	2.701.290	

NOTA: O consumo de 1947 refere-se somente a Paranaguá.



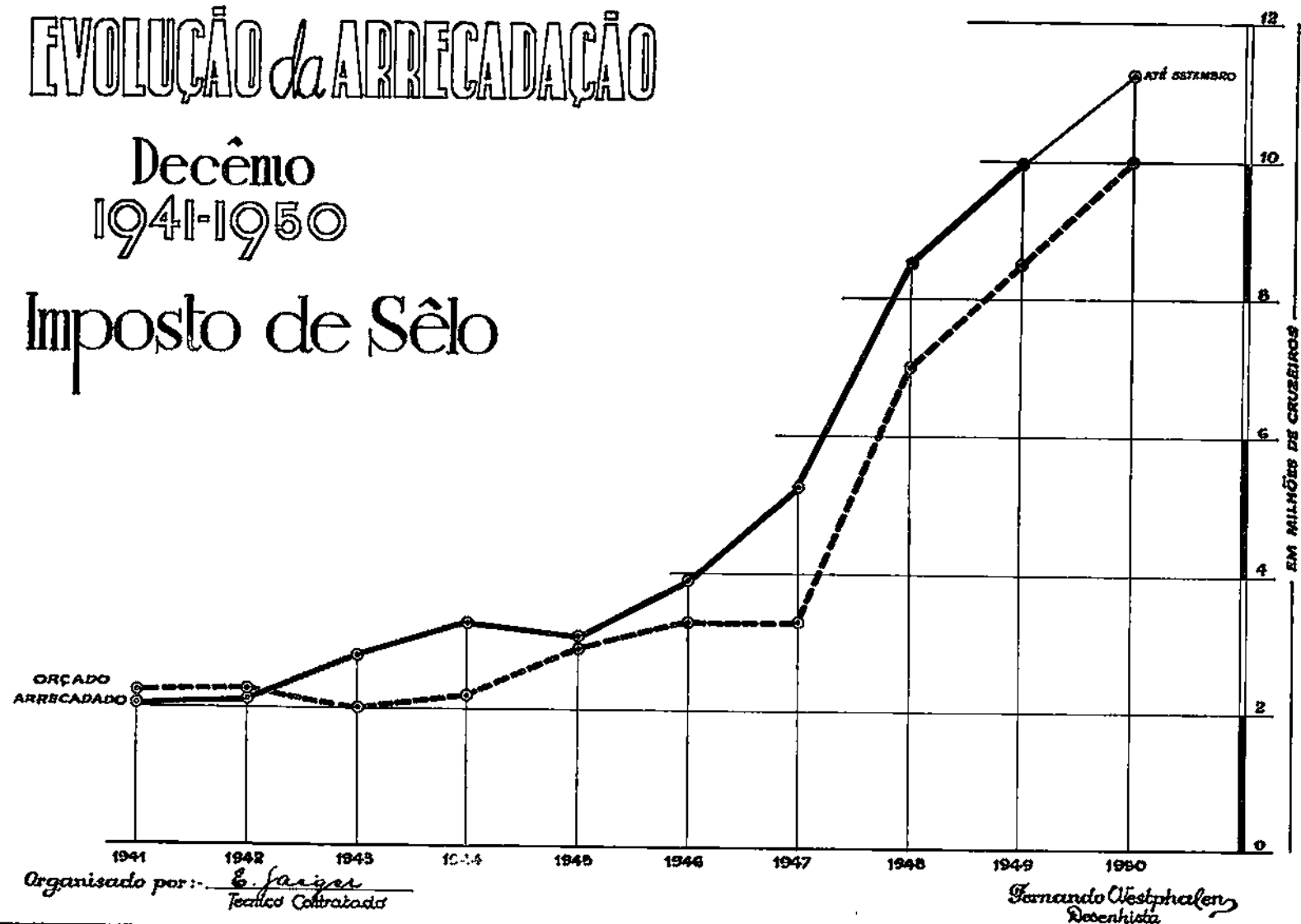
Organizado por S. J. J. J.

Logo da Secretaria da Fazenda

EVOLUÇÃO da ARRECADAÇÃO

Decêmo
1941-1950

Imposto de Sêlo

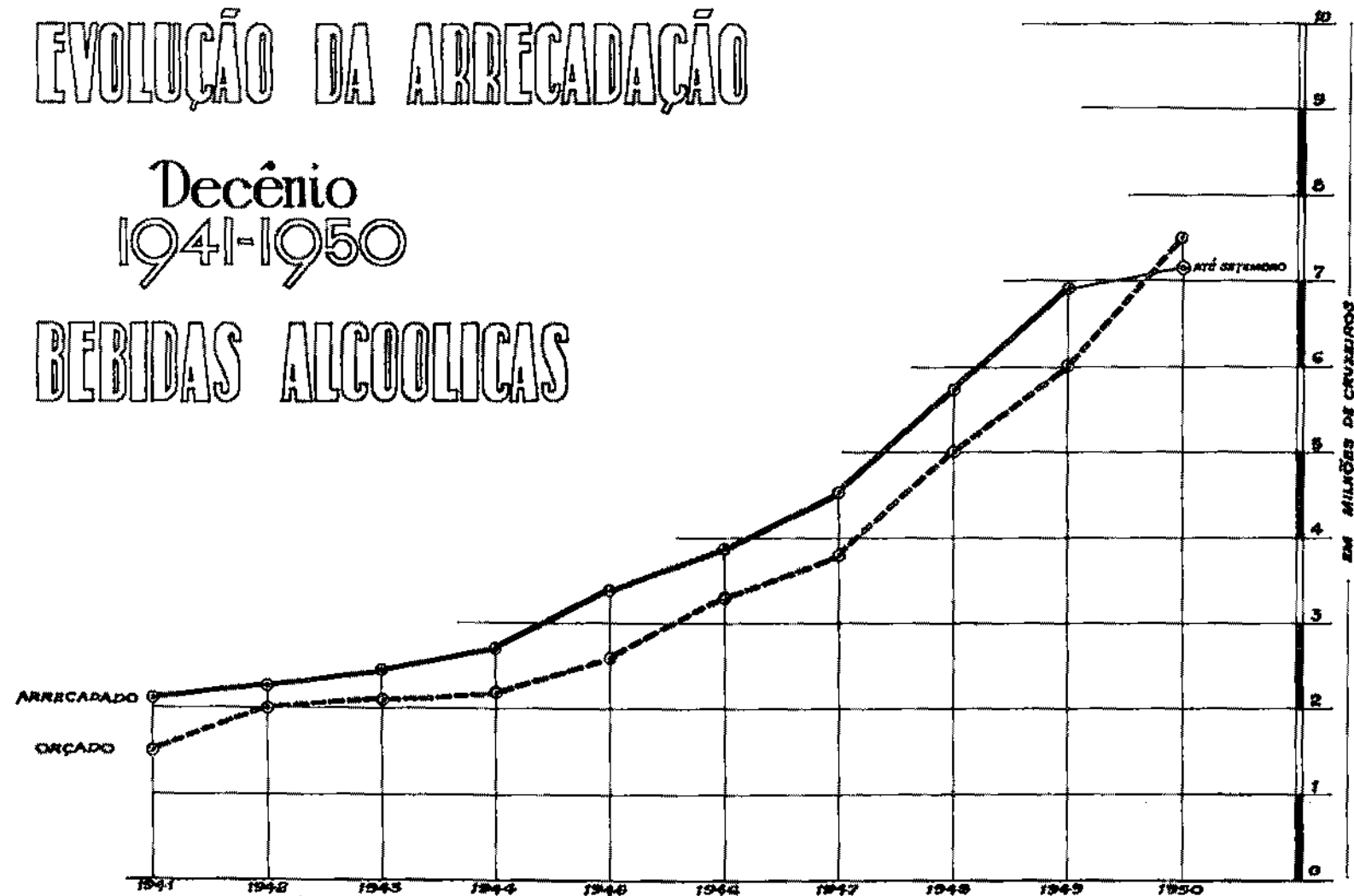


A Legislação tributária do Imposto de Selo foi atualizada em 1947, após um período de 15 anos sem alteração. A evolução da renda deste Imposto reflete o progresso do Estado na circulação da riqueza e transmissão de propriedades "Inter-Vivos".

EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO

Decênio
1941-1950

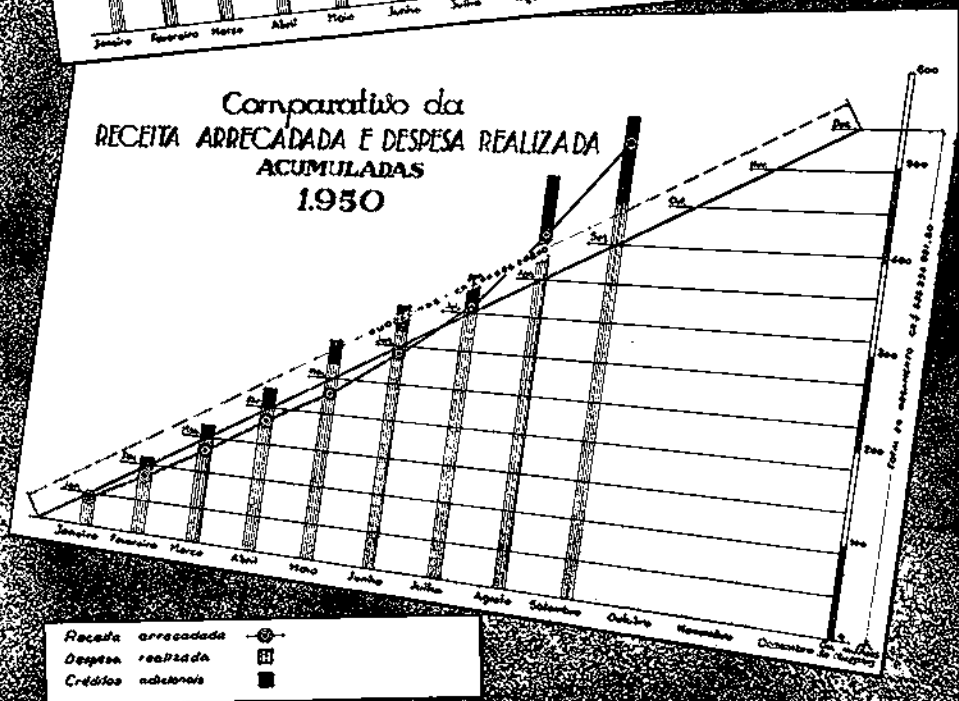
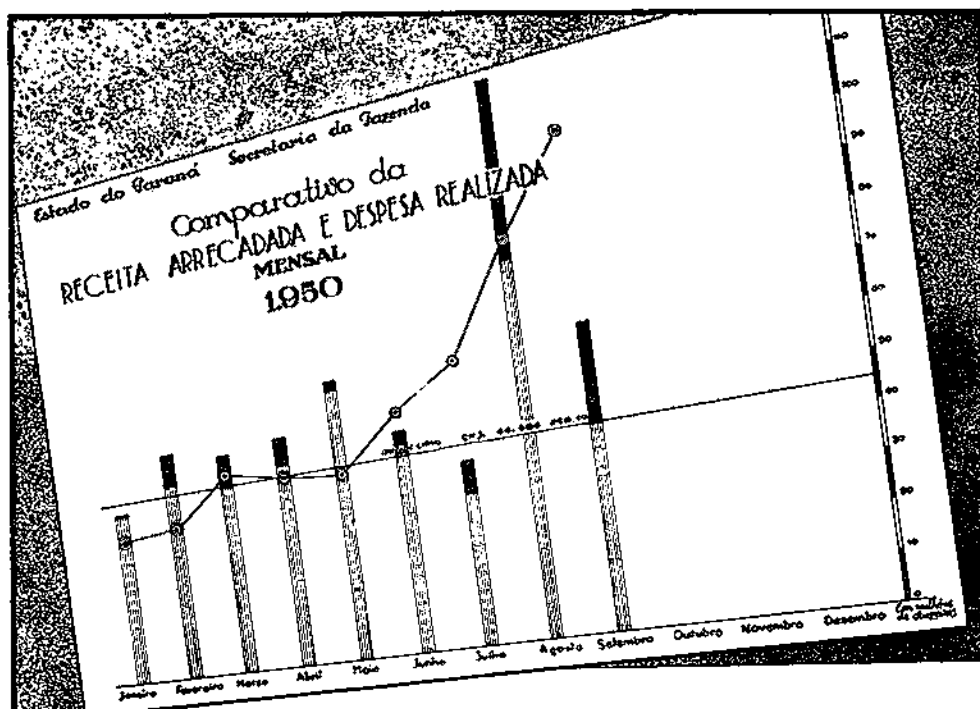
BEBIDAS ALCOOLICAS

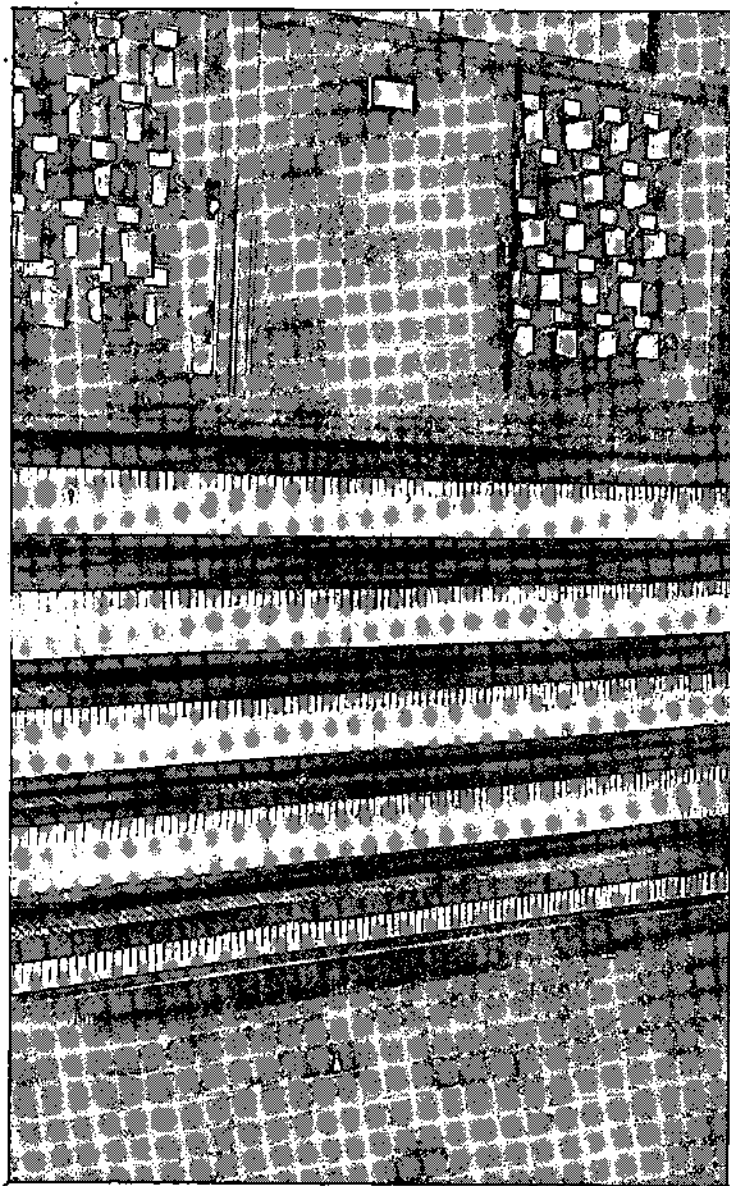


Organizado por: *E. Jaeger*
Técnico Contratado

Fernando Westphalen
Desenhista

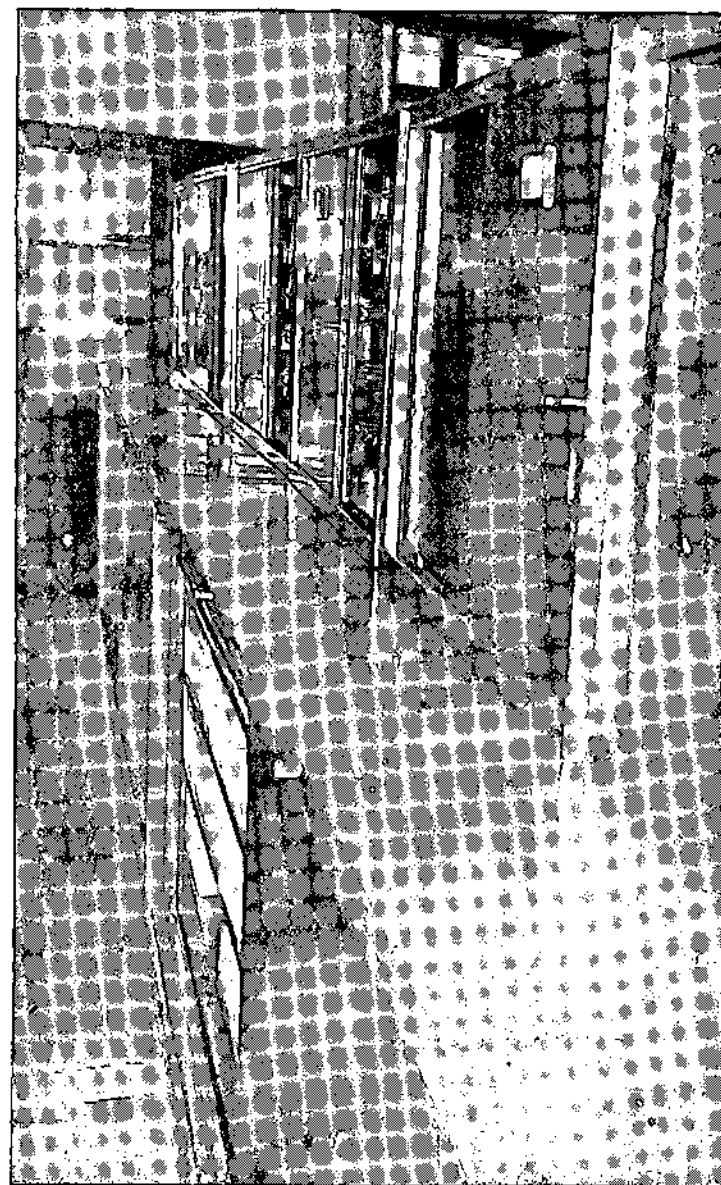
Imposto lançado anualmente obedece o aumento da arrecadação ao progresso natural da densidade da população e consequente aumento de produção e consumo





ARQUIVAMENTO DE TALÕES E CUPÕES DAS
APOLICES EM CIRCULAÇÃO

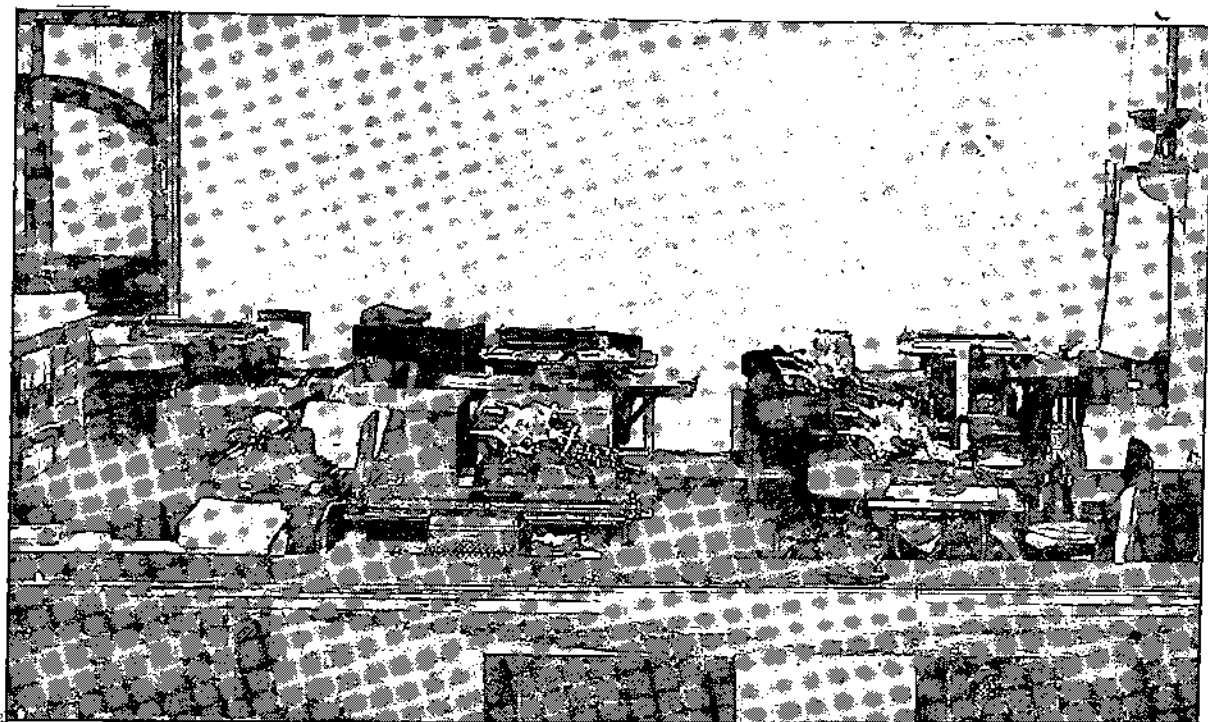
SECRETARIA
DA FAZENDA
CAIXA DE
AMORTIZAÇÃO



CONJUNTO PARCIAL DO ARQUIVO
DA CAIXA

SECRETARIA DA FAZENDA

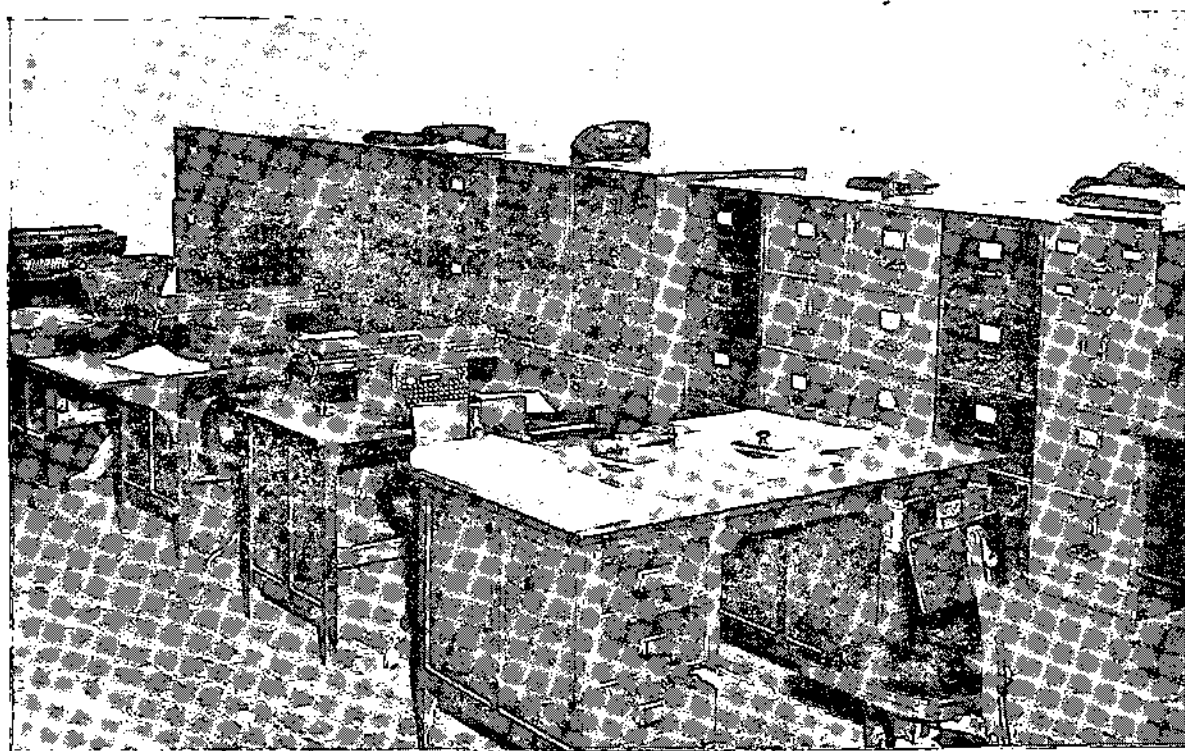
CONTADORIA CENTRAL



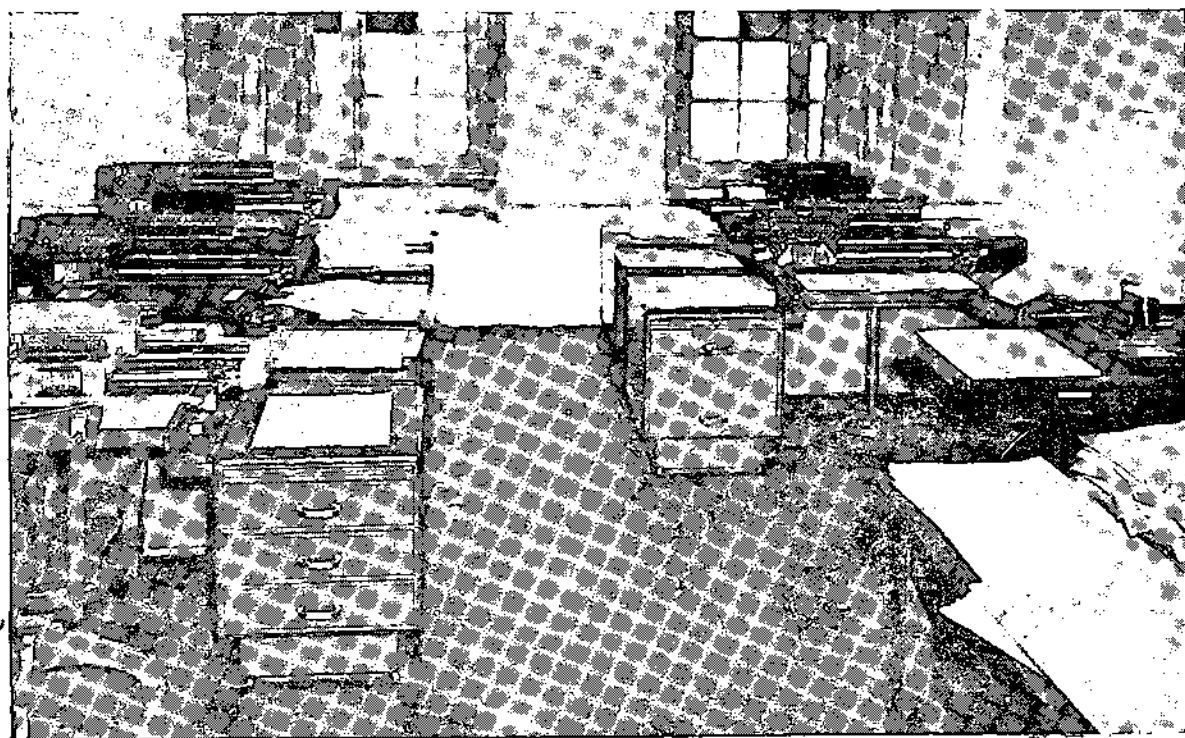
MECANIZAÇÃO DA CONTADORIA CENTRAL

SECRETARIA DA FAZENDA

DIRETORIA DA DESPESA FIXA



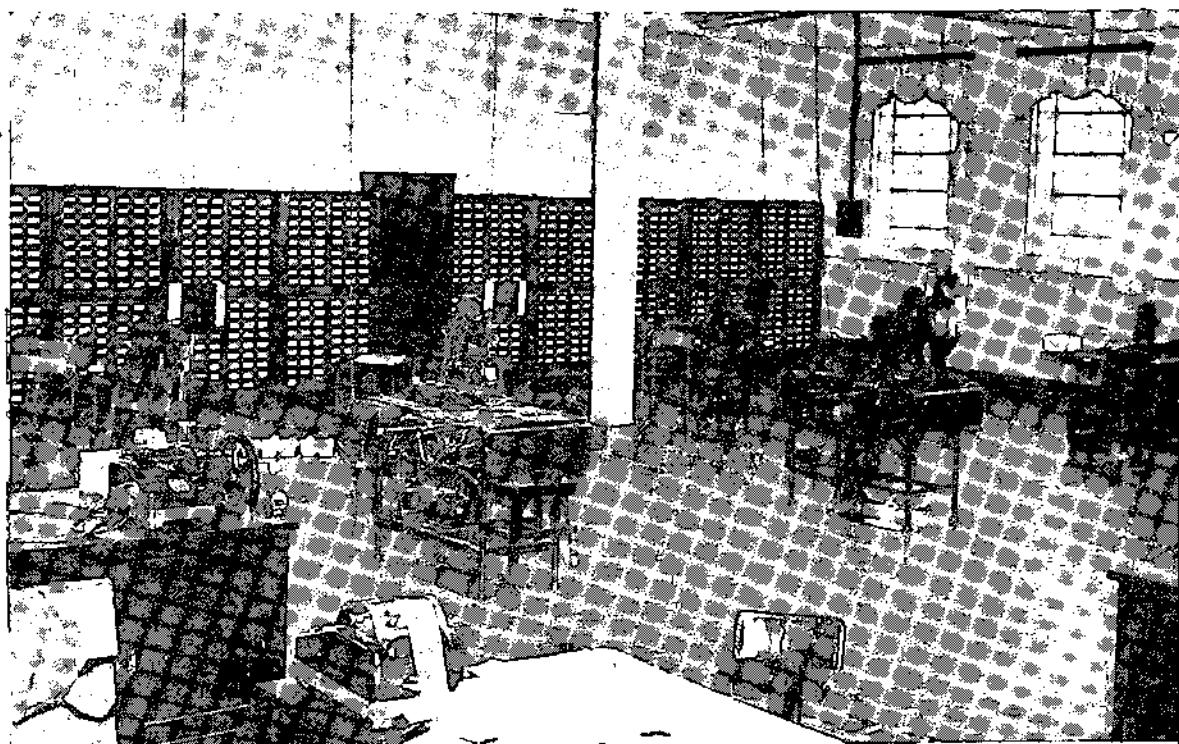
SECÇÃO DO CADASTRO "PESSOAL"



CONFECCÃO DAS FOLHAS DE PAGAMENTO

DEPARTAMENTO DA RECEITA

DIVISÃO DE CADASTRO E CONTROLE

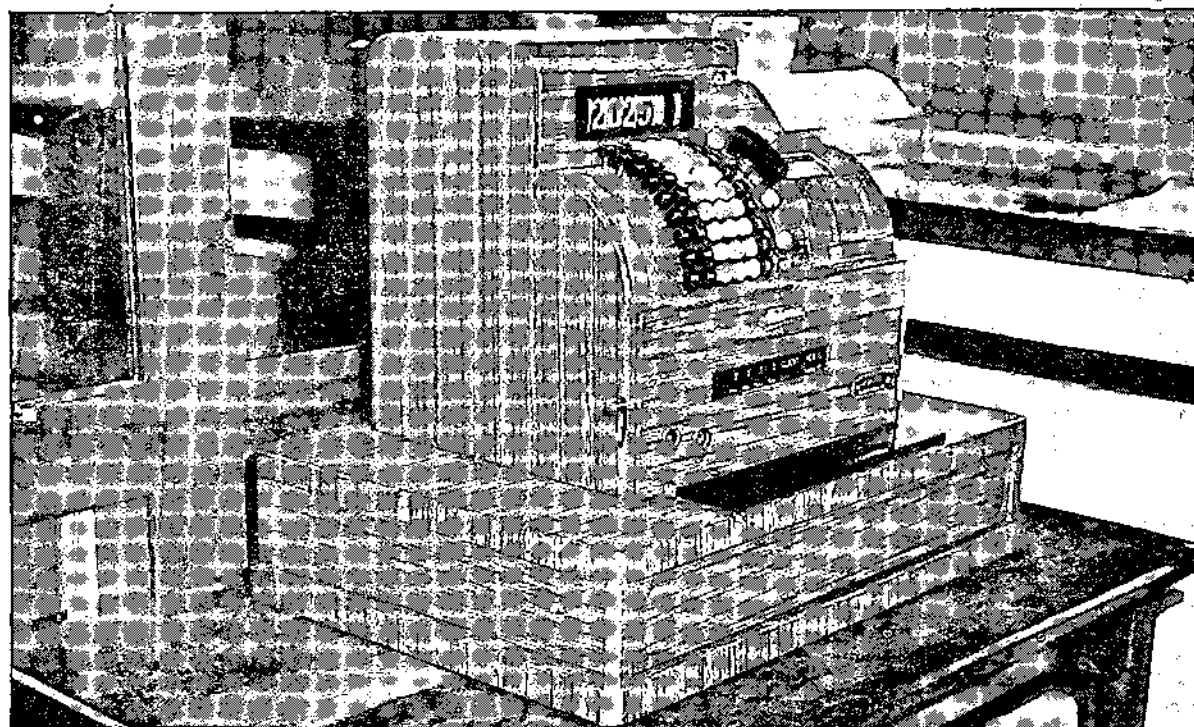


SALA DE GRAVAÇÃO E IMPRESSÃO. CADASTRO DE CONTRIBUINTE

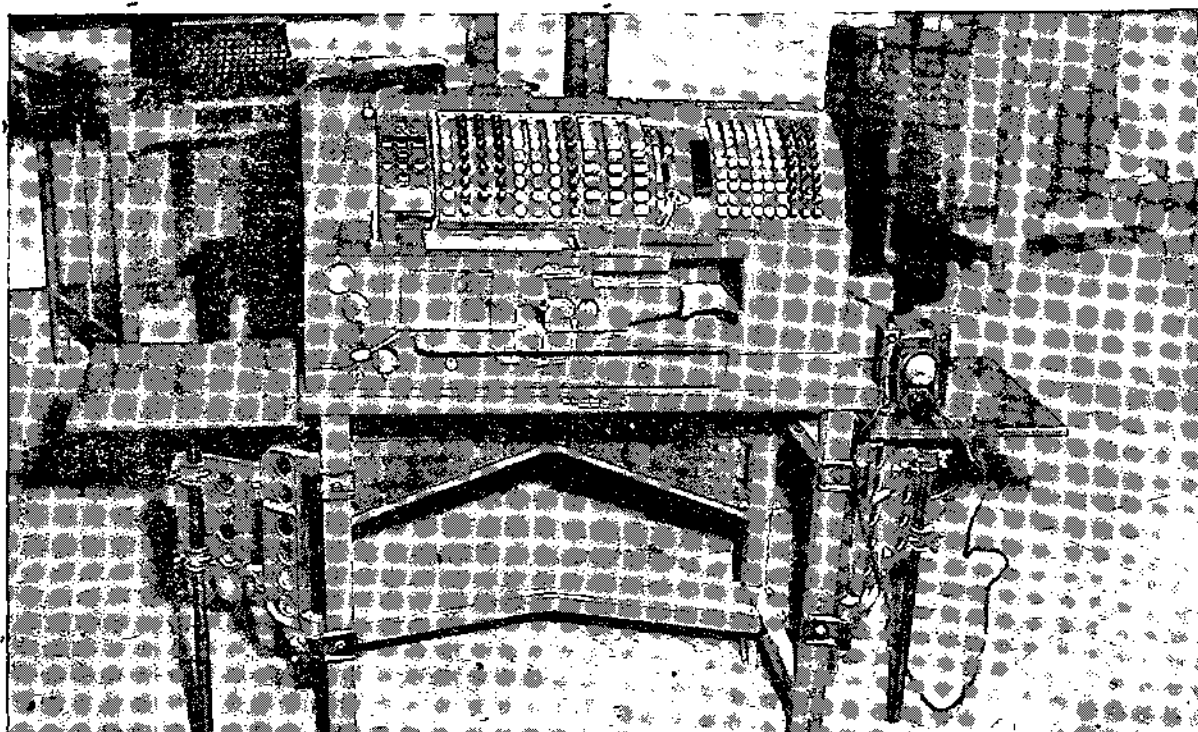


MÁQUINAS DE CONTABILIDADE E CONTROLE

DEPARTAMENTO DA RECEITA
MECANIZAÇÃO DA ARRECADAÇÃO



REGISTRADORAS USADAS PELAS COLETORIAS



REGISTRADORAS USADAS PELAS RECEBEDORIAS

Conclusão

CONCLUSÃO

Estão delineados, por forma sintética, no presente relato, as realizações e serviços principais efetivados na gestão administrativa do Governador do Estado do Paraná, Exmo. Senhor Moyses Lupion. O vulto e a multiplicidade das obras objetivadas e o tempo escasso disponível para a elaboração do presente trabalho, não permitiram condensações de detalhes que constarão dos relatórios respectivos das Secretarias de Estado, a serem divulgados oportunamente.

Na concretização do Plano de Obras do Governador Moyses Lupion, é de justiça que se ressalte, destacaram-se a capacidade realizadora, o devotamento e a eficiência de engenheiros ilustres e proficientes como sóem ser os Diretores dos Departamentos de Edificações, Água e Esgotos, Estradas de Rodagem, Águas e Energia Elétrica, Administração do Porto de Paranaguá e Departamento Administrativo do Oeste, respectivamente Drs. Raul de Azevedo Macedo, Cid Ferreira da Luz, Osvaldo Pacheco de Lacerda, Luis Orlando, Antônio Artigas e Sadi Silva, assim como outros diretores e funcionários que seria longo enumerar, todos os quais sob a supervisão esclarecida de zelosos Secretários de Estado, muito contribuíram para o pleno êxito da grande e relevante empreitada pública.

MFN 1146

ÍNDICE

	Pág.
Introdução	5
Edificações Públicas	9
Cidade Balneária de Curitiba	89
Viação Rodoviária	95
Energia Elétrica	121
Sistema Portuário	151
Estrada de Ferro Central do Paraná	165
Águas e Esgotos	175
Saúde e Assistência Social	203
Agricultura e Pecuária	295
Dep. Administrativo do Oeste do Paraná	313
Dep. de Assistência Técnica aos Municípios	347
Geografia, Terras e Colonização	359
Finanças Públicas	371
Conclusão	397